Relatório de Gestão da Codevasf 2009

Março 2010

CODEVASF

Ministério da Integração Nacional

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

2009

Março
2010

Presidente da República
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Ministro de Estado da Integração Nacional
GEDDEL QUADROS VIEIRA LIMA

Presidente da CODEVASF
ORLANDO CEZAR DA COSTA CASTRO

Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura
Clementino de Souza Coelho

Diretor da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação
Raimundo Deusdará Filho

Diretor da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas
Ricardo Luiz Ferreira dos Santos

Gerente-Executivo da Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico
João Honório de Carvalho Ramos

Gerente-Executivo da Área de Gestão Estratégica
Sérgio Paulo de Miranda

Superintendentes Regionais

1ª Superintendência Regional (MG)
Anderson de Vasconcelos Chaves

2ª Superintendência Regional (BA)
José Calmito Fagundes Ledo

3ª Superintendência Regional (PE)
Luís Eduardo Santana Matias Frota

4ª Superintendência Regional (SE)
Antônio Viana Filho

5ª Superintendência Regional (AL)
Antônio Nelson Oliveira de Azevedo

6ª Superintendência Regional (BA)
Ana Angélica Almeida Lima

7ª Superintendência Regional (PI)
Guilherme Almeida Gonçalves de Oliveira

Elaboração
Área de Gestão Estratégica

CODEVASF

Ministério da Integração Nacional

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf

RELATÓRIO DE GESTÃO

2009

Brasília
Março de 2010

Ministério da Integração Nacional - MI
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf
SGAN - Quadra 601 - Bloco I
Edifício Deputado Manoel Novaes
CEP: 70.830-901 - Brasília - DF
Telefone (61) 3312-4766
Fax: (61) 3312-4751
www.codevasf.gov.br

Catalogação elaborada pelo Setor de Referência da Biblioteca Geraldo Rocha

Codevasf
Relatório de Gestão 2009 / Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba. Brasília: Codevasf, Área de Gestão Estratégica, Gerência de Planejamento e Estudos Estratégicos, 2009.
434 p. : il.

1. Relatório de Gestão - Codevasf. 2. Vale do São Francisco - Relatório de Gestão. 3. Vale do Parnaíba - Relatório de Gestão. I. Título.

CDU 354.316.2''2009''(047.32)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO....1
1. IDENTIFICAÇÃO....3
2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICAS....8
2.1. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE....8
2.2. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS....11
2.3. DESEMPENHO OPERACIONAL....15
2.3.1. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA....15
2.3.1.1. Identificação da Unidade Orçamentária (UO)....15
2.3.1.2. Programação de Despesas Correntes....15
2.3.1.3. Programação de Despesas de Capital....16
2.3.1.4. Resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência....17
2.3.1.5. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa....17
2.3.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA....19
2.3.2.1. Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ....19
2.3.2.1.1. Despesas por Modalidade de Contratação....20
2.3.2.1.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa....21
2.3.2.1.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa....21
2.3.2.1.4. Evolução dos Gastos Gerais....22
2.3.2.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação....22
2.3.2.2.1. Despesas por Modalidade de Contratação....22
2.3.2.2.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa....23
2.3.2.2.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa....23
2.3.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMA DE GOVERNO....24
2.3.4. EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ....24
2.3.5. INDICADORES DE DESEMPENHO OU INSTITUCIONAIS....24
2.4. PROGRAMAS E AÇÕES SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE....25
2.4.1. Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) 2007/2009....25
2.4.2. Licitações....34
2.4.3.. Programa: 0101 - Qualificação Social e Profissional....36
2.4.3..1. Ação: 4786 - Capacitação e Monitoramento da Juventude Rural (Projeto Amanhã)....38
2.4.4. Programa: 0379 - Desenvolvimento da Agricultura Irrigada....41
2.4.4.1. Ação: 2B69 - Promoção da Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER....49
2.4.4.2. Ação: 7I21 - Revitalização de Perímetros Públicos de Irrigação....50
2.4.4.3. Ação: 10BC - Implantação de Projetos de Irrigação....51
2.4.4.4. Ação: 10ZV - Obras Complementares no Perímetro de Irrigação Estreito com 7.800 ha no Estado da Bahia....53
2.4.4.5 Ação: 1622 - Implantação do Perímetro de Irrigação Jacaré-Curituba com 3.150 ha no Estado de Sergipe....54
2.3.2.6. Ação: 1692 - Implantação do Perímetro de Irrigação Salitre com 31.305 ha no Estado da Bahia....55
2.4.4.7. Ação: 2272 - Gestão e Administração do Programa....57
2.4.4.8. Ação: 5260 - Implantação do Perímetro de Irrigação Pontal com 7.862 ha no Estado de Pernambuco....58
2.4.4.9. Ação: 5314 - Implantação do Perímetro de Irrigação Baixio de Irecê com 59.375 ha no Estado da Bahia....59

2.4.4.10. Ação: 5322 - Implantação do Perímetro de Irrigação Jaíba - 3ª Etapa - com 12.000 ha - no Estado de Minas Gerais 61
2.4.4.11. Ação: 5346 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Ceraíma com 408 ha no Estado da Bahia 62
2.4.4.12. Ação: 5380 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Propriá com 1.177 ha no Estado de Sergipe.....63
2.4.4.13. Ação: 5446 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Estreito I/III no Estado da Bahia 64
2.4.4.14. Ação: 5456 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Estreito IV com 646 ha no Estado da Bahia.....66
2.4.4.15. Ação: 5458 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Formosinho com 448 ha no Estado da Bahia 67
2.4.4.16. Ação: 6566 - Estudos para o Desenvolvimento da Agricultura Irrigada.....68
2.4.5. Programa: 0515 - Infraestrutura Hídrica 69
2.4.5.1. Ação: 10GM - Estudos e Projetos de Infraestrutura Hídrica.....70
2.4.5.2. Ação: 109Z - Perfuração e Equipamento de Poços Públicos 73
2.4.5.3. Ação: 1851 - Construção e Recuperação de Obras de Infraestrutura Hídrica.....74
2.4.5.4. Ação: 2272 - Gestão e Administração do Programa.....76
2.4.5.5. Ação: 5308 - Construção da Barragem Jequitaí no Estado de Minas Gerais 77
2.4.6. Programa: 0750 - Apoio Administrativo.....78
2.4.6.1. Ação: 0110 - Contribuição à Previdência Privada 79
2.4.6.2. Ação: 2000 - Administração da Unidade.....80
2.4.6.3. Ação: 2003 - Ações de Informática 83
2.4.2.4. Ação: 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes 84
2.4.6.5. Ação: 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados 86
2.4.6.6. Ação: 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados.....87
2.4.6.7. Ação: 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.....88
2.4.6.8. Ação: 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos – Nacional 89
2.4.7. Programa: 0757 - Gestão da Política de Integração Nacional 90
2.4.7.1. Ação: 2272 - Gestão e Administração do Programa.....91
2.4.7.2 Ação: 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação 92
2.4.7.3. Ação: 8785 - Gestão e Coordenação do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.....94
2.4.7.4. Ação: 8892 - Manutenção do Sistema Nacional de Informações para o Desenvolvimento Regional e Ordenamento Territorial..... 95
2.4.8. Programa: 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais 96
2.4.8.1. Ação: 0022 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado Devida por Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista 97
2.4.9. Programa: 0906 - Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortizações) 98
2.4.9.1. Ação: 0284 - Amortização e Encargos de Financiamento da Dívida Contratual Externa 99
2.4.10. Programa: 1025 - Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-regionais – PROMESO 100
2.4.10.1. Ação: 7K66 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado.....102
2.4.10.2. Ação: 2272 - Gestão e Administração do Programa.....108
2.4.10.3. Ação: 4646 - Organização Social e do Associativismo de Espaços Sub-Regionais.....109
2.4.10.4. Ação: 6409 - Apoio a Implantação de infraestrutura Social e Produtiva Complementar em Espaços Sub-Regionais.....111
2.4.10.5. Ação: 6424 - Estruturação e Dinamização de Arranjos Produtivos Locais em Espaços Sub-Regionais.....112
2.4.11. Programa: 1027 - Prevenção e Preparação para Desastres.....114
2.4.11.1. Ação: 8348 - Apoio a Obras Preventivas de Desastres 115
2.4.12. Programa: 1029 - Resposta aos Desastres e Reconstrução.....116
2.4.12.1. Ação: 4570 - Restabelecimento da normalidade no cenário de desastres 118
2.4.13. Programa: 1036 - Integração de Bacias Hidrográficas.....119
2.4.13.1. Ação: 2272 - Gestão e Administração do Programa - GAP - MI/SE/DGI.....120

2.4.14. Programa: 1047 - Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Semiárido – CONVIVER.....121
2.4.14.1. Ação: 20B4 - Estruturação e Dinamização de Arranjos Produtivos Locais no Semiárido 122
2.4.15. Programa: 1166 - Turismo Social no Brasil: Uma Viagem de Inclusão 123
2.4.15.1. Ação: 10V0 - Apoio a Projetos de infraestrutura Turística 124
2.4.16. Programa: 1305 - Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental 125
2.4.16.1. Ação: 10RM - Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios das Bacias do São Francisco e do Parnaíba 128
2.4.16.2. Ação: 10RN - Obras de Revitalização e Recuperação nas Bacias do São Francisco e Parnaíba 130
2.4.16.3. Ação: 10RP - Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas Públicos de Coleta, Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos em Municípios das Bacias do São Francisco e Parnaíba.....131
2.4.16.4. Ação: 10ZW - Recuperação e Controle de Processos Erosivos em Municípios das Bacias do São Francisco e do Parnaíba 133
2.4.16.5. Ação: 116F - Abastecimento Público de Água em Comunidades Ribeirinhas do Rio São Francisco - Água para Todos.....135
2.4.16.6. Ação: 2272 - Gestão e Administração do Programa.....136
2.4.16.7. Ação: 4538 - Monitoramento da Qualidade da Água na Bacias do Rio São Francisco e do Parnaíba 137
2.4.17. Programa: 1343 - Desenvolvimento Sustentável da Aqüicultura.....138
2.4.17.1 Ação: 2819 - Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aqüicultura 142
2.4.17.2. Ação: 5352 - Implementação da Criação Intensiva de Peixes em Tanques-Rede em Rios e em Grandes Reservatórios 144
2.4.17.3. Ação: 5356 - Aproveitamento de Canais de Perímetros de Irrigação para Piscicultura.....146
2.4.17.4. Ação: 5372 - Implantação de Unidade de Beneficiamento de Pescado 148
2.4.18. Programa: 1458 - Vetor Logístico Leste 149
2.4.18.1. Ação: 2869 - Operação das Linhas de Navegação no Lago de Três Marias.....150
2.4.19. Programa: 1460 - Vetor Logístico Nordeste Meridional.....152
2.4.19.1. Ação: 10RF - Melhoria da Hidrovia do São Francisco - Trecho Ibotirama – Juazeiro.....153
2.4.20. Programa: 6003 - Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário 155
2.4.20.1. Ação: 8611 - Apoio ao Pequeno e Médio Produtor Agropecuário - Nacional - SDC/MAPA.....156
2.4.21. Metas não Orçamentárias.....158
3. GESTÃO DE PESSOAL 162
3.1. Composição dos Recursos Humanos 166
3.2. Contratos de Terceirização de Mão-de-obra de Área-Fim 167
3.3. Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos.....167
4. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS (não ocorreu no período).....168
5. PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR 169
6. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS NO EXERCÍCIO.....171
7. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA.....172
8. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS.....181
9. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS (não ocorreu no período).....182
10. OPERAÇÕES DE FUNDOS (não se aplica à natureza jurídica da UJ).....183
11. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU E ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO 184
11.1. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno 184
11.2. Cumprimento das Deliberações do TCU 224

12. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO 232
13. DECLARAÇÃO DE REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV 233
14. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO 234
14.1. Declaração do Contador responsável atestando os Demonstrativos Contábeis 234
14.2. Demonstrações Contábeis previstas na Lei 4.320/64 234
14.3. Demonstrações Contábeis previstas na Lei 6.404/76 235
14.4. Composição Acionária da UJ 249
14.4.1. Composição Acionária do Capital Social 249
14.4.2. Investimento Permanente em Outras Sociedades (investidora) 250
14.5. Parecer da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis 250
15. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS 251
15.1. Demonstrativo da Remuneração Paga aos Membros dos Conselhos de Administração e Fiscal 251
15.2. Declaração de Disponibilidade das Atas dos Conselhos de Administração e Fiscal 251
15.3. Informações sobre o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco 251
ANEXOS 252
ANEXO 1 - METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS 253
ANEXO 2 - RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO 258
ANEXO 3 - DADOS DA GESTÃO DOS PERÍMETROS PÚBLICOS DE IRRIGAÇÃO 300
ANEXO 4 - INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO 312
ANEXO 5 - CRITÉRIOS DO PLANO DECENAL DE RECURSOS HÍDRICOS 385
ANEXO 6 - DECLARAÇÕES E PARECERES 387
ANEXO 7 - MAPAS 392
ANEXO 8 - DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS NO EXERCÍCIO 396
LISTA DE SIGLAS 433

Apresentação

Apresentamos o Relatório de Gestão da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, referente ao exercício de 2009, em cumprimento ao dispositivo legal e, principalmente, como evidência dos princípios da transparência e da responsabilidade social que sempre nortearam as ações desta Empresa.

Peça fundamental do processo da Prestação de Contas Anual da Codevasf junto ao Tribunal de Contas da União e à Controladoria Geral da União, este relatório tem por finalidade apresentar os principais resultados alcançados no período. Os programas de Governo sob a responsabilidade da Empresa foram detalhados e os resultados avaliados em consonância com os objetivos e metas estabelecidas.

As ações explicitadas no Relatório de Gestão 2009 demonstram o dinamismo da Codevasf, alicerçado no seu planejamento estratégico, na constante busca de modernização e melhoria dos processos de trabalho, nos sistemas corporativos de controle e avaliação das ações e na disposição em oferecer aos empregados salários e benefícios dignos, visando obter melhores resultados no desempenho destes. O esforço na busca da melhoria contínua permite, ainda, que a Codevasf alinhe sua forma de atuação às recomendações dos principais agentes de controle interno e externo.

A Lei que criou a Codevasf previa o atendimento do vale do Rio São Francisco, mas os bons resultados da sua atuação motivaram a expansão do território sujeito à sua intervenção, voltada ao desenvolvimento e revitalização das bacias hidrográficas com a utilização sustentável dos recursos naturais e estruturação de atividades produtivas para a inclusão econômica e social. No ano de 2000, a Codevasf passou a atuar no vale do Rio Parnaíba, compreendendo os estados do Maranhão e Piauí; em 2009, foi acrescentada a parcela do vale do Rio Parnaíba, localizada no estado do Ceará e, no início de 2010, foram incluídos os vales dos rios Itapecuru e Mearim, no Maranhão. A área de atuação atingiu cerca de 1.120.000 km², correspondendo a 13% do território nacional.

Em virtude da confiança da sociedade e poderes constituídos na capacidade da Codevasf de contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais, estão sob sua responsabilidade 943 empreendimentos do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, para os quais serão investidos cerca de R$ 2,7 bilhões entre 2007 e 2010. A atuação se dá na revitalização dos rios São Francisco e Parnaíba, disponibilidade de água para irrigação e oferta de água bruta. Somente nos empreendimentos de saneamento básico estão sendo investidos R$ 1,4 bilhão, que, além dos ganhos ambientais, possibilitarão uma economia de cerca de R$ 5,6 bilhões em medicina curativa. Com relação às obras dos perímetros públicos irrigados, entre 2010 e 2011, serão disponibilizados cerca de 42 mil hectares, com potencial para geração de 42 mil empregos diretos e 63 mil indiretos.

A ênfase dada aos programas e projetos de sustentabilidade ambiental e socioeconômicos voltados para o desenvolvimento regional, permitiu a continuidade e o fortalecimento de ações tradicionalmente executadas pela Empresa. Ressalta-se o desenvolvimento da aquicultura, com a operação de sete centros integrados de recursos pesqueiros e aquicultura, resultando em uma produção anual de 17,5 milhões de alevinos, destinados, principalmente, à recomposição da ictiofauna, por meio de peixamentos de rios, lagoas, açudes e grandes reservatórios d'água. O Projeto Amanhã, que tem por objetivo a inserção dos jovens dos municípios dos vales do São Francisco e do Parnaíba no mercado de trabalho, capacitou mais de três mil jovens em 2009, mediante ações de apoio à educação e profissionalização.

Registram-se ações mais recentes, tais como o apoio à estruturação e fortalecimento de arranjos produtivos locais (APLs), por meio do Programa Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais (PROMESO), que apoiaram a estruturação e dinamização de 39 APLs, com destaque para os de apicultura, ovinocaprinocultura e piscicultura.

No que se refere ao aproveitamento hidroagrícola dos recursos de água e solo, a área ocupada nos perímetros irrigados da Codevasf, de 130.814 ha, acarretou benefícios sociais e econômicos às populações do Vale do São Francisco. A produção agrícola, em 2009, gerou um valor bruto da produção da ordem de R$ 1,17 bilhão. A fruticultura continuou se consolidando como o maior atrativo de investimentos nas áreas de irrigação implantadas pela Empresa.

Com o objetivo de minimizar os encargos do Estado com a operação e manutenção, deu-se prosseguimento às ações de transferência da gestão dos perímetros públicos de irrigação, destacando-se, nesse segmento, as obras de reabilitação dos perímetros e a prestação de assistência técnica aos pequenos produtores, orientada para a sustentabilidade econômica e fortalecimento da capacidade de gerenciamento, por meio de organizações associativistas e do estabelecimento de parcerias.

Num esforço de preparar a organização para os desafios futuros e otimizar a gestão corporativa, a administração superior tem buscado dar maior dinamismo às ações da Área de Gestão Estratégica, por meio de um amplo trabalho de mapeamento e sistematização dos principais processos de negócios, revisão e adequação do acervo normativo, elaboração de novos instrumentos disciplinadores, desenvolvimento de sistemas integrados, governança em tecnologia da informação, acompanhamento de contratos e convênios, prospecção de cenários, além de atuar como catalisadora de debates sobre questões estratégicas.

Face aos desafios e objetivando o alcance das metas, a Empresa vem readequando o seu quadro de pessoal, por meio da implementação das ações que compõem o Programa de Desligamento Incentivado e concurso público para categorias profissionais compatibilizadas com a sua nova forma de atuação. Ao entender que as relações entre a Empresa e empregados devem ser resultantes das convergências e expectativas tanto organizacionais como dos recursos humanos, foram promovidas ações de valorização e de capacitação dos empregados.

As ações ora destacadas e as demais discorridas neste relatório evidenciam a contínua melhoria nos índices de desempenho da Codevasf. Os avanços obtidos no último exercício, fruto do esforço conjunto de empregados e pelos órgãos de administração superior da Codevasf, possibilitam a esta Empresa enfrentar os desafios advindos da crescente complexidade da administração pública. Permitem, também, ampliar a capacidade de resposta aos anseios da sociedade, representados na estrutura programática sob responsabilidade da Empresa, bem como a boa e regular aplicação dos recursos públicos.

ORLANDO CEZAR DA COSTA CASTRO

Presidente

1. Identificação

Identificação de Relatório de Gestão Individual

Poder e órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Integração Nacional		**Código SIORG**: 042670	
Identificação da Unidade Jurisdicionada consolidada			
Denominação completa: Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba			
Denominação abreviada:	Codevasf		
Código SIORG: 000169	**Código LOA**: 53201	**Código SIAFI**: 22203	
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Empresa Pública de direito privado			
Principal Atividade: A Codevasf tem por finalidade o aproveitamento, para fins agrícolas, agropecuários e agroindustriais, dos recursos de água e solo dos vales dos rios São Francisco, Parnaíba, Itapecuru e Mearim, diretamente ou por intermédio de entidades públicas e privadas, promovendo o desenvolvimento integrado de áreas prioritárias e a implantação de distritos agroindustriais e agropecuários, podendo, para esse efeito, coordenar ou executar, diretamente ou mediante contratação, obras de infraestrutura, particularmente de captação de água para fins de irrigação, de construção de canais primários ou secundários, e também obras de saneamento básico, eletrificação e transportes, conforme Plano Diretor em articulação com os órgãos federais competentes (Art. 5º do Estatuto da Codevasf).		**Código CNAE:** 84.11-6-00 - Administração pública em geral	
Telefones / Fax de contato:	Tel. 61 3312-4766	Fax. 61 3312-4751	Tel. 61 3312-4640
Endereço eletrônico:	gabinete@codevasf.gov.br		
Página da Internet:	www.codevasf.gov.br		
Endereço Postal: SGAN - Quadra 601 - Bloco I - Edifício Deputado Manoel Novaes CEP: 70.830-901 Brasília - DF.			

Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas
▪ Lei n. ° 6.088 de 16 de julho de 1974 – Dispõe sobre a criação da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco - Codevasf - e dá outras providências. ▪ Lei n. ° 9.954 de 06 de janeiro de 2000 – Autoriza o Poder Executivo a alterar a razão social para Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf, e alterar os arts. 2º e 4º e o inciso III do art. 9º da Lei n. ° 6.088, de 16 de julho de 1974. Com isto a Codevasf passa a atuar nos vales dos rios São Francisco e do Parnaíba, nos Estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Goiás, Distrito Federal, Piauí e Maranhão.
▪ Decreto n. ° 3.604, de 20 de setembro 2000 (DOU de 21/09/2000) – Aprova a consolidação do Estatuto da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf. ▪ Decreto n. ° 4.694, de 12 de maio de 2003 – Altera os arts. 19, 22 e 23 do Estatuto da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf, aprovado pelo Decreto n.° 3.604, de 20 de setembro 2000. ▪ Decreto n. ° 5.859, de 26 de julho de 2006 (DOU 27/07/2006) – Dá nova redação aos arts. 19 e 21 do Estatuto da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf, aprovado pelo Decreto n. ° 3.604, de 20 de setembro 2000. ▪ Lei n. ° 12.040, de 1º de outubro de 2009 – Altera o art. 2º da Lei n. º 6.088, de 16 de julho de 1974, modificada pela Lei nº 9.954, de 06 de janeiro de 2000, passando a Codevasf a atuar no Estado do Ceará, na parte integrante do vale do Rio Parnaíba, e dá outras providências. ▪ Lei n. º 12.196, de 14 de janeiro de 2010 – Altera a Lei no 6.088, de 16 de julho de 1974, modificada pela Lei nº 12.040, de 1º de outubro de 2009, expandindo a área de atuação da Codevasf para os vales dos rios Itapecuru e Mearim, localizados no estado do Maranhão, e dá outras providências.
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas
▪ Regimento Interno da Codevasf (Resolução n. ° 1289, de 12 de novembro de 2009 e Deliberação n.º 26 de 02/12/2009). ▪ Regulamento de Pessoal (Resolução n. ° 153, de 18 de fevereiro de 2009, aprova “ad referendum” do Conselho de Administração). ▪ Plano de Carreiras e Salários – PSC (Resolução n. ° 152, de 18 de fevereiro de 2009). ▪ Acordo Coletivo de Trabalho (Acordo firmado entre o Sindicato de representação dos empregados e a Codevasf, com vigência no período de 1º de maio de 2009 a 30 de abril de 2011). ▪ Plano de Funções e Gratificações – PFG (Resolução n. ° 1.097, de 24 de setembro de 2009). ▪ Sistemática Anual de Progressão Salarial (Resolução n. ° 1271, de 05 de novembro de 2009)

Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas
▪ Manual de Convênios - tem por finalidade estabelecer uma sistemática de controle e acompanhamento de convênios e aditivos, celebrados pela Codevasf (Resolução 486/2009 e publicado em maio/2009). ▪ Manual de Contratos - estabelece uma sistemática geral de controle e acompanhamento de contratos e seus aditivos, firmados pela Codevasf (Resolução 1883/2009 e publicado em dezembro/2009). ▪ Cartilha de Orientações para Celebração de Convênios - disciplina a formalização de convênios com a Codevasf, tendo em vista o que dispõe o Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – Siconv (disponibilizada por meio eletrônico em maio/2009). ▪ Norma de Utilização do Correio Eletrônico (Resolução 758/2009 e publicada em 15 de julho de 2009). ▪ Norma de Férias (Resolução n.° 1628, publicada em 10/12/2009). ▪ Norma Disciplinar (Resolução 1798, publicada em 17/12/2009). ▪ Manual de Criação de Peixes em Tanques-Rede (lançado em 2009).

Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	**Nome**
195006	AA - Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico
195007	AE - Área de Gestão Estratégica
195009	AD - Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura
195010	AI - Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação
195013	AR - Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas
195005	1ª Superintendência Regional (Sediada em Montes Claros - MG)
195004	2ª Superintendência Regional (Sediada em Bom Jesus da Lapa - BA)
195002	3ª Superintendência Regional (Sediada em Petrolina - PE)
195003	4ª Superintendência Regional (Sediada em Aracaju - SE)
195001	5ª Superintendência Regional (Sediada em Penedo - AL)
195011	6ª Superintendência Regional (Sediada em Juazeiro - BA)
195012	7ª Superintendência Regional (Sediada em Teresina - PI)
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	**Nome**
Não se aplica	Não se aplica
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	**Código SIAFI da Gestão**
Não se aplica	Não se aplica

Estrutura da Unidade Jurisdicionada e Organograma (Figura 1):

I - **Órgãos Colegiados**:

a) **Órgãos de Deliberação**: congregam as funções deliberativas do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e dos Comitês de Gestão Executiva das Superintendências Regionais; e

b) **Órgão de Fiscalização**: abrange as funções de fiscalização e apoio aos órgãos de controle, exercidas pelo Conselho Fiscal.

II - **Órgãos de Administração Superior**: congregam as funções de direção, supervisão e assessoramento, exercidos pela Presidência e pelas seguintes áreas finalísticas e corporativas:

a) **Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas**: responsável pela definição de diretrizes para a gestão dos projetos e ações de revitalização das bacias; coordenação das ações de articulação e integração com os demais órgãos públicos, privados e da sociedade civil organizada envolvidos na revitalização e na gestão territorial das bacias; desenvolvimento de projetos e ações de apoio a arranjos e atividades produtivas; e gestão dos resultados gerados na revitalização das bacias;

b) **Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação**: responsável pela definição de diretrizes para a gestão integrada e transferência dos perímetros de irrigação, dos modelos de ocupação e gestão fundiária, da gestão das informações dos perímetros de irrigação, do acompanhamento e controle da implantação do modelo produtivo e da consolidação dos projetos de irrigação e drenagem em andamento na Empresa e da gestão dos resultados gerados pelos empreendimentos de irrigação;

c) **Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**: responsável pela definição de diretrizes para o desenvolvimento de novas oportunidades de atuação e negócios, mercados e fontes de financiamento; definição de padrões, parâmetros e serviços técnicos em geral para a elaboração de projetos de infraestrutura; gestão dos resultados das ações de desenvolvimento regional; e análise e avaliação das composições de custos e orçamentos de bens e serviços e subsídio às licitações e gestão de contratos e convênios.

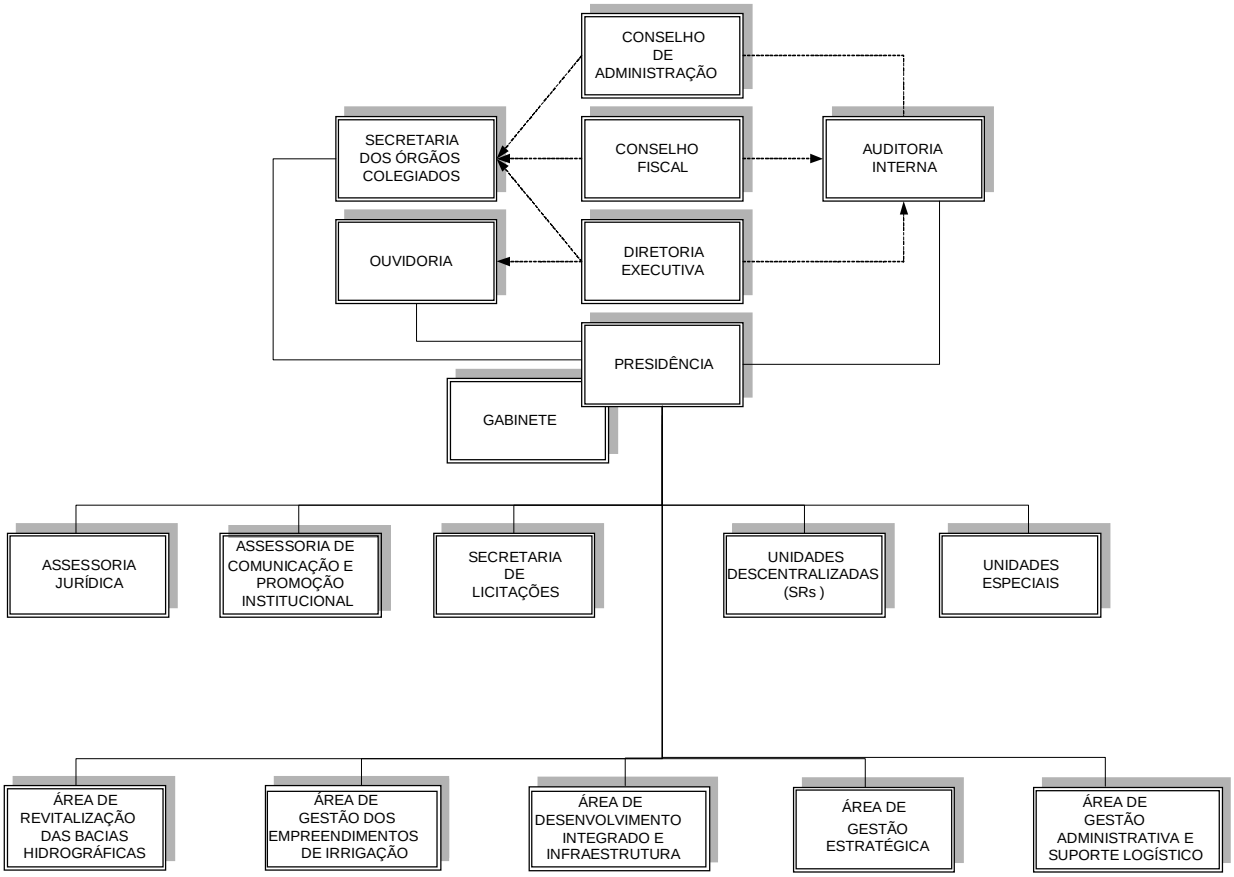
d) **Área de Gestão Estratégica**: responsável pela formulação de políticas e diretrizes para o desenvolvimento institucional da Empresa, englobando aspectos gerenciais e organizacionais; definição de diretrizes metodológicas para apoiar a consolidação das propostas de projetos e ações finalísticas; apoio à realização periódica do planejamento estratégico da Empresa e à atualização dos seus cenários de atuação; acompanhar a execução dos planos, programas, ações, projetos e atividades da Empresa, possibilitando o monitoramento e a avaliação de seu desempenho; definição e formalização da política de gestão da informação e informática, com a formulação dos instrumentos pertinentes destinados à sua consecução; programação e execução orçamentária; acompanhamento e controle de contratos e convênios e outros instrumentos congêneres celebrados pela Empresa; e suporte geotecnológico a estudos e levantamentos de recursos naturais e sócio-ambientais às ações da Empresa nas bacias dos Rios São Francisco e Parnaíba; resgatar, preservar e divulgar o Acervo Memória Institucional da Empresa.

e) **Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico**: responsável pela definição da política e instrumentos de gestão de pessoas, patrimônio, material, serviços gerais, financeira, contábil, compras, serviços e acervo documental.

III - **Unidades Descentralizadas**: correspondem às Superintendências Regionais, responsáveis pela coordenação, programação e execução das atividades finalísticas da Empresa, nas respectivas regiões de abrangência, conforme as diretrizes definidas pela Administração Superior, com subordinação administrativa ao Presidente e vinculação técnica aos titulares das áreas correspondentes.

IV - **Unidades Especiais**: são unidades organizacionais de caráter transitório que têm por atribuição básica oferecer suporte administrativo, técnico, operacional e complementar as ações da Empresa em seus locais de atuação.

Figura 1 – Estrutura Orgânica da Empresa



2. Objetivos e Metas Institucionais e/ou Programáticas

2.1. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, Codevasf, fundada em 1974, por meio da Lei nº 6.088, sucessora da Comissão do Vale do São Francisco - CVSF (1948/1967) e da Superintendência do Desenvolvimento do Vale do São Francisco - SUVALE (1967/1974), tinha sua área de atuação, inicialmente, restrita ao Vale do São Francisco, compreendendo os estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

No ano de 2000, teve a sua área de atuação ampliada para o Vale do Rio Parnaíba, compreendendo os estados do Maranhão e Piauí, por meio da Lei nº 9.954, de 06/01/2000. Em 2009, foi acrescentada a parcela do vale do rio Parnaíba, localizada no estado do Ceará, com base na Lei nº 12.040, de 01/10/2009, e no início de 2010, a área de atuação foi ampliada para os vales dos rios Itapecuru e Mearim, no Maranhão, pela Lei n. º 12.196, de 14/01/2010. Com esses novos dispositivos legais, a área de atuação passou a ser em torno de 1.120.000 km², correspondendo a 13% do território nacional.

Por ser uma Empresa Pública de direito privado, vinculada ao Ministério da Integração Nacional, as ações da Codevasf buscam convergir com as diretrizes estratégicas estabelecidas pelo Órgão supervisor e com o Decreto nº 6.047, de 22 de fevereiro de 2007, que criou a Política Nacional de Desenvolvimento Regional, contribuindo para a superação das desigualdades regionais e inclusão social, por meio de ações de incentivo aos sistemas produtivos locais, revitalização das bacias hidrográficas e irrigação.

Nesse contexto, a Codevasf tem como missão o aproveitamento, para fins agrícolas, agropecuários e agroindustriais, dos recursos de água e solo dos vales dos rios São Francisco, Parnaíba, Itapecuru e Mearim, diretamente ou por intermédio de entidades públicas e privadas, promovendo o desenvolvimento integrado de áreas prioritárias e a implantação de distritos agroindustriais e agropecuários, podendo, para esse efeito, coordenar ou executar, diretamente ou mediante contratação, obras de infraestrutura, particularmente de captação de água para fins de irrigação, de construção de canais primários ou secundários, e também obras de saneamento básico, eletrificação e transportes, conforme Plano Diretor em articulação com os órgãos federais competentes.

Além das sucessivas ampliações de sua área de atuação, alguns programas prioritários do Governo, compatíveis com a finalidade da Empresa, foram incorporados às suas funções nos últimos anos, os quais destacaram:

- 2004 – Apoio à estruturação de Arranjos Produtivos Locais (APLs)
  Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental
- 2005 – Desenvolvimento Sustentável da Aqüicultura
- 2007 – Aceleração do Crescimento
  Água para Todos
- 2008 – Territórios da Cidadania
  Vetor Logístico Nordeste Meridional (Hidrovia do São Francisco)

Está sob a gestão executiva da Codevasf, desde 2004, o componente do Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental

da Bacia do Rio São Francisco, que consiste na recuperação e conservação hidroambiental da bacia. Em 2007, a mesma concepção foi estendida à bacia do Rio Parnaíba.

O Programa foi contemplado com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, sendo que os projetos cujo foco é a infraestrutura (obras de engenharia civil), são executados, em sua maioria, de forma direta.

A operacionalização consiste na implementação de empreendimentos de infraestrutura de coleta, tratamento de destinação de esgotos e resíduos sólidos; de recuperação de áreas degradadas e monitoramento da qualidade e quantidade da água. Os projetos executados foram selecionados em carteira do Programa 2007/2010, sob critérios do Plano Decenal de Recursos Hídricos, Anexo 5, e ajustes realizados com demais órgãos parceiros do Governo Federal atuantes nas bacias: Ministério das Cidades e Funasa (esgoto) e Ministério do Meio Ambiente (lixo) e são representados pelas seguintes ações:

- Água para Todos pretende superar a contradição da falta de água com qualidade nas comunidades localizadas às margens do rio São Francisco, mediante a implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água, cisternas e poços.
- Implantação, ampliação ou melhoria de Sistemas de Esgotamento Sanitário, previsto para 195 municípios das duas bacias, atende municípios com menos de 50.000 habitantes localizados na calha dos rios.
- Implantação, ampliação ou melhoria de Sistemas Públicos de Coleta, Tratamento e Destinação final de Resíduos Sólidos tem por meta a implantação de 20 sistemas em todos os estados das bacias.
- Recuperação e Controle de Processos Erosivos consiste na execução de obras para estabilização das margens em pontos críticos com processos erosivos, revegetação, proteção de encostas, recomposição de mata ciliar, aplicação de técnicas de conservação de solo e água e implementação de práticas de gestão hídrica, pretendendo alcançar 800.000 ha de microbacias, vitais para revitalização dos rios.
- No Programa Vetor Logístico Nordeste Meridional está contida a ação de melhoria da navegabilidade do rio São Francisco, que consiste na implantação e monitoramento de um campo de provas em Barra/BA, utilizando técnicas de contenção da erosão das margens (bioengenharia), dragagens, derrocamento e recomposição de matas ciliares, inicialmente no trecho Ibotirama/Juazeiro, na Bahia.

A identificação e o apoio à estruturação de Arranjos Produtivos Locais (APLs) capazes de gerar processos de desenvolvimento econômico sustentável, têm recebido a atenção da Empresa, desde a sua criação em 2004. Com o advento do Programa Territórios da Cidadania que, do objetivo econômico, se propõe a aumentar o alcance dos programas básicos de cidadania, com ajuda da população e a integração das ações dos governos federal, estadual e municipal, houve uma integração entre os dois programas, permitindo mais agilidade no levantamento dos anseios da população, em 21 municípios integrantes de seis Territórios da Cidadania, no âmbito da atuação da Codevasf. A esses dois programas, agrega-se o Projeto Amanhã, que vem sendo implementado por meio de ações do Programa de Qualificação Social e Profissional, abrangendo os 26 perímetros de irrigação no vale do São Francisco e diversos municípios dos vales do São Francisco e do Parnaíba.

O Programa de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura tem proporcionado oportunidade para a Codevasf revitalizar as sete Estações de Piscicultura, transformando-as em Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura para produção de alevinos de espécies de importância ecológica destinados à recomposição da ictiofauna por meio de peixamentos de rios, lagoas, açudes e grandes reservatórios d'água, bem como para fomento à piscicultura comercial,

realização de pesquisas e utilização em Unidades Demonstrativas, com a produção de cerca de 17,5 milhões de alevinos/ano.

Para atender aos objetivos do programa, a Empresa promove a capacitação, por meio de unidades demonstrativas em criação de peixes em tanques-rede, canais de irrigação e viveiros escavados. Essa atividade que em 2009 atingiu 87 municípios dos vales do São Francisco e do Parnaíba proporciona a formação de mão de obra qualificada, além de incentivar o crescimento da atividade piscícola.

No aludido Programa, a Codevasf promove a implantação de unidades de beneficiamento de pescado, que possibilita o fortalecimento e a estruturação da atividade aquícola, ampliando as oportunidades para novos empreendimentos na produção de pescado com agregação de valor ao produto. Em 2009 foi concluída a de Morada Nova/MG e mantidas as de Penedo/AL e Barreiras/BA até que tenham suas gestões transferidas para seus usuários.

A atuação da Codevasf no PAC se dá no segmento de infraestrutura social e urbana, especificamente na Revitalização dos rios São Francisco e Parnaíba, Disponibilidade de Água para Irrigação e Oferta de Água Bruta.

A parte mais expressiva dos investimentos do PAC está nos empreendimentos para a revitalização das bacias hidrográficas, em especial os de saneamento básico (esgotamento-sanitário, abastecimento de água e coleta, tratamento e destinação final de resíduos sólidos). A implantação de perímetros públicos de irrigação também está contemplada, por meio de empreendimentos que ficaram paralisados durante anos e tiveram suas obras retomadas em 2007. A continuidade desses empreendimentos permitirão, inclusive, a inauguração das primeiras etapas dos perímetros irrigados Salitre e Baixio de Irecê, localizados no estado da Bahia, no início de 2010.

O desenvolvimento de estudos que visam à implantação de empreendimentos futuros foram atendidos pelo PAC com a Adutora de Guanambi/BA, Barragem de Jequitaí/MG e o Canal de Xingó BA/SE.

Em 2009 os programas orçamentários operacionalizados pela Codevasf foram os seguintes:

- Apoio Administrativo
- Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário
- Desenvolvimento da Agricultura Irrigada
- Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Semiárido - Conviver
- Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura
- Gestão da Política de Integração Nacional
- Infraestrutura Hídrica
- Integração de Bacias Hidrográficas
- Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
- Operações Especiais: Serviço da Divida Externa (Juros e Amortizações)
- Prevenção e Preparação para Emergências e Desastres
- Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais - PROMESO
- Qualificação Social e Profissional
- Resposta aos Desastres e Reconstrução
- Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental
- Vetor Logístico Leste
- Vetor Logístico Nordeste Meridional

2.2. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

Através da utilização dos meios institucionais, a Codevasf empreendeu esforço de articulação na busca de recursos que pudessem viabilizar ações consideradas estratégicas e outras relacionadas às práticas de gestão, com destaque para a retomada das obras de implantação de perímetros de irrigação, a consolidação do modelo de execução direta de obras e serviços do Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas, a garantia da sustentabilidade dos perímetros de irrigação em operação e a valorização da área de gestão estratégica e do quadro funcional.

Foram estabelecidas novas estratégias, visando o bom cumprimento das atribuições da Empresa nos Vales do São Francisco e do Parnaíba, demandadas pela crescente expansão de responsabilidades ocorrida nos últimos anos, destacando-se:

- ✓ modernização de perímetros públicos de irrigação;
- ✓ obtenção de recursos adicionais para novas ações;
- ✓ ampliação da força de trabalho; e
- ✓ estímulo às atividades de aquicultura.

Retomada das obras de implantação de perímetros de irrigação

Os projetos de irrigação Marituba/AL, Baixio de Irecê/BA, Pontal/PE e Jaíba/MG - 3ª etapa foram selecionados para serem implantados pelo sistema de Parcerias Público-Privadas (PPPs), previsto na Lei 11.079/2004. As obras ficaram paralisadas enquanto estavam sendo desenvolvidos os estudos e projetos, visando a definição da modelagem de gestão dos empreendimentos e as licitações de PPPs.

Em 2007, com a edição do PAC, a Codevasf optou por dar continuidade à implantação dessas infraestruturas, paralelamente aos estudos voltados para a ocupação agrícola e o agronegócio daqueles perímetros. Foram, então, retomados contratos e licitados serviços e obras, visando dar continuidade à implantação desses empreendimentos.

Durante o exercício obras foram executadas, equipamentos adquiridos e montados, dentro de um planejamento estabelecido, que resultou na seguinte situação:

- Perímetro de Irrigação Marituba: concluídas as obras civis, foi licitada a concessão de direito real de uso, onde 319 famílias unidas por uma cooperativa desenvolverão atividades de arranjos produtivos referentes pecuária leiteira, fruticultura e produção de cana-de-açúcar;
- Perímetro de Irrigação Baixio de Irecê: etapa I - executados 79%; e etapa II – 17%;
- Perímetro de Irrigação Jacaré-Curituba: 33% das obras concluídas;
- Perímetro de Irrigação Jaíba - 3ª etapa: 70% das obras executadas;
- Perímetro de Irrigação Pontal: 30% executados;
- Perímetro de Irrigação Salitre: concluída a 1ª etapa.

Consolidação do modelo de execução direta de obras e serviços do Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas

A implantação do Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental, no seu início, teve como instrumento principal para execução de suas atividades convênios celebrados com as prefeituras municipais. Essa sistemática de atuação não logrou êxito, em função da fragilidade da estrutura administrativa, principalmente de municípios de pequeno porte. Para maior dinamismo do programa, em 2007 optou-se pela execução direta dos projetos e obras, principalmente nos segmentos de

implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água e de sistemas de esgotamento sanitário.

Em continuidade à estratégia de execução direta das ações de revitalização, o exercício terminou com 146 contratos em execução e 6 concluídos, além daqueles referentes ao apoio à fiscalização e gerenciamento das obras.

Garantia da sustentabilidade e modernização dos perímetros de irrigação

A Codevasf, em 2009, priorizou a aplicação dos recursos orçamentários da fonte 250 (recursos oriundos do componente k1 da tarifa de água) para a modernização e reabilitação de perímetros, tendo aplicado mais de R$ 15 milhões nessas ações, destacando-se: aquisição de equipamentos e instalação de hidroeletromecânicos, hidrômetros parcelares, inversores de frequência, sistemas de captação flutuante, automação e reabilitação de estações de irrigação e drenagem e implantação de redes de drenagem e tomadas de água de lotes.

Cabe destacar que essa situação decorre da redução de inadimplência dos irrigantes em relação ao pagamento das tarifas de água e amortização de lotes.

A capacitação dos pequenos produtores para o planejamento da produção e gerenciamento do lote; a apropriação de tecnologias que permitam o aumento da produção, da produtividade, da renda, da melhoria da competitividade e do uso racional dos recursos de água e solo é objetivo da assistência técnica desenvolvida como suporte a emancipação.

Valorização da Área de Gestão Estratégica

A exigência de um Estado institucionalmente fortalecido, capaz de se articular com a sociedade civil, na construção de alternativas e soluções para a promoção da justiça social e para o desenvolvimento sustentável da economia, vem movendo a administração pública nas diversas esferas, no sentido da implementação de práticas administrativas cada vez mais eficientes e comprometidas com a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Nesse sentido, a Codevasf vem praticando ações que visam o fortalecimento da capacidade de planejamento e de gestão de políticas públicas, modernização da estrutura organizacional e de processos administrativos e de gestão da tecnologia e da informação, conforme destaques a seguir:

a) Adesão ao Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA instituído pelo Decreto nº 5.378 de 23/02/05, que apóia as organizações públicas, no esforço de melhorar sua capacidade de produzir resultados efetivos para a sociedade.

b) Elaboração de cenários prospectivos para os próximos 20 anos, explorando aspectos particulares, tendências e condicionantes que impactam o desenvolvimento dos vales em longo prazo. Os estudos identificaram ameaças, oportunidades, pontos fracos e fortes da Codevasf, que irão orientar na definição de formas de atuação e na elaboração do planejamento estratégico.

c) Análise e melhoria dos processos de trabalho da Empresa, visando mapear e analisar a situação atual, identificar as causas de problemas e propor soluções e estabelecer instruções para os procedimentos, de acordo com o novo desenho dos processos. Foram mapeados os processos de Auditoria interna; Elaboração do Plano Plurianual (PPA), da Lei Orçamentária Anual (LOA) e do Plano Anual de Trabalho (PAT); e Gerenciamento de projetos e atividades

d) Elaboração de instrumentos normativos para orientação, padronização e uniformização dos procedimentos, contribuindo para transparência, eficiência boa e regular gestão dos recursos públicos. Em 2009, foram editados os Manuais de Convênios e de Contratos e as Normas de Utilização do Correio Eletrônico e Disciplinar

e) Tecnologia da Informação - A Codevasf tem empreendido esforço no sentido de informatizar seus processos de trabalho, visando suportar os objetivos institucionais. Foi criada a Unidade de

Governança de Tecnologia da implementação de políticas de segurança da informação, de controle de acesso, de cópias de segurança, análise de riscos e planos de continuidade de negócios, compatíveis com as práticas adequadas à segurança da informação.

Valorização do quadro funcional e ampliação da força de trabalho

O quadro de pessoal da Empresa é limitado a 1.650 empregados, conforme estabelecido pela Portaria nº 1.139 de 30/10/2001, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG, publicada no DOU de 31/10/2001. Ao final de 2009, a Codevasf contava com uma força de trabalho de 1.640 colaboradores, sendo 1.611 empregados (83 cedidos a outros órgãos e 09 com contratos suspensos) e 29 colaboradores não efetivos, que correspondem a 1,76%.

Comparado com o exercício de 2008, houve um acréscimo de 11% no quantitativo de empregados efetivos, cujo incremento deveu-se principalmente a contratação dos aprovados no concurso público de 2008.

Foram aprovados e implantados o Plano de Carreiras e Salários – PCS, com introdução de novos conceitos e procedimentos para restabelecer as possibilidades de carreiras orientadas por princípios referentes a qualificação profissional e o desempenho funcional; Plano de Funções e Gratificações e a Sistemática Anual de Progressão Salarial. Ainda, foi dada continuidade ao Programa de Desligamento Incentivado (PDI), com desligamentos de 82 empregados no exercício.

No ano em pauta, foi implantado o Programa de Desenvolvimento Técnico e Gerencial, que permitiu a execução centrada nos objetivos de desenvolvimento dos empregados, conforme a missão institucional. As ações compreenderam a realização de diversos cursos, congressos, seminários e oficinas abrangendo 702 empregados. Foi finalizado MBA em Gestão Pública – Agronegócio e Desenvolvimento Sustentável, contratado com a Fundação para a Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia - FUNDACE para 81 empregados. Em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, vários cursos foram realizados sem ônus para a Codevasf, com economia dos recursos previstos no orçamento.

Estímulo às atividades de aquicultura

As ações de aquicultura e recursos pesqueiros implementadas pela Codevasf, como parte do Programa de Revitalização das bacias dos rios São Francisco e do Parnaíba, apresentaram significativa repercussão no sistema produtivo e meio ambiente.

Em 2009 foi implantado o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros de Xique-Xique, no estado da Bahia. Estão em fase de construção, com a inauguração prevista para o início de 2010, os Centros de Referência em Aquicultura e Recursos Pesqueiros das bacias do rio São Francisco, situado no município de Porto Real do Colégio, Alagoas, e do rio Parnaíba, localizado no município de Parnaíba, Piauí, denominados, respectivamente, CERAQUA-São Francisco e CERAQUA-Parnaíba.

São sete centros de aquicultura instalados nos estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas que fornecem suporte tecnológico aos produtores, fortalecendo os arranjos produtivos de aquicultura.

Dezenas de projetos pilotos de criação de peixes em tanques-rede encontram-se em funcionamento nas bacias dos rios São Francisco e do Parnaíba, onde mais de 600 produtores e pescadores artesanais vem sendo capacitados em modernas técnicas de produção de pescado. Foram concluídas duas unidades de beneficiamento de pescado, em Minas Gerais e Alagoas, que passarão, em 2010, a ser operadas por organizações de produtores, de forma a agregar valor à produção e melhorar a qualidade do pescado oferecido à população.

Foram publicados ou apresentados 44 trabalhos técnicos referente à ictiologia, aquicultura e pesca relativos ao rio São Francisco ou afluentes, tendo como autores ou co-autores técnicos da Codevasf ou pesquisadores de Universidades ou de outras instituições que receberam material e outros suportes fornecidos pela Codevasf.

Melhoria do desempenho da gestão orçamentária

A análise e acompanhamento sistemático dos recursos orçamentários atribuídos à Empresa, bem como a detecção de oportunidades, em especial junto ao Ministério da Integração Nacional – MI, permitiram a ampliação significativa dos limites orçamentários.

O quadro a seguir demonstra a evolução durante o exercício dos limites para projetos e atividades, exceto emendas autorizadas pela Casa Civil, PAC e despesas obrigatórias:

Tabela 01 - Limites de Projetos/Atividades (*)
(exclusive emendas autorizadas pela Casa Civil, PAC, despesas obrigatórias)

Tipo de Limite	Autorização Inicial	Autorização Final	% de Ampliação
Outras Despesas Correntes – Fontes 100 e 280	40.335.317,00	46.606.375,57	15,55
Investimentos – Fontes 100 e 280	3.327.125,00	15.934.985,54	378,94
Investimentos – Fonte 250	4.635.514,00	17.076.115,00	268,38
TOTAL	**48.297.956,00**	**79.617.476,11**	**64,85**

(*) Inclui as emendas autorizadas pelo MI:

- 15.244.1025.7K66.0084 – R$ 500.000,00 e R$ 225.000,00
- 15.244.1025.7K66.0022 – R$ 20.000,00
- 20.607.0379.7I21.0058 – R$ 2.595.828,00 e R$ 9.182.404,00

2.3. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.3.1. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

2.3.1.1. Identificação da Unidade Orçamentária (UO)

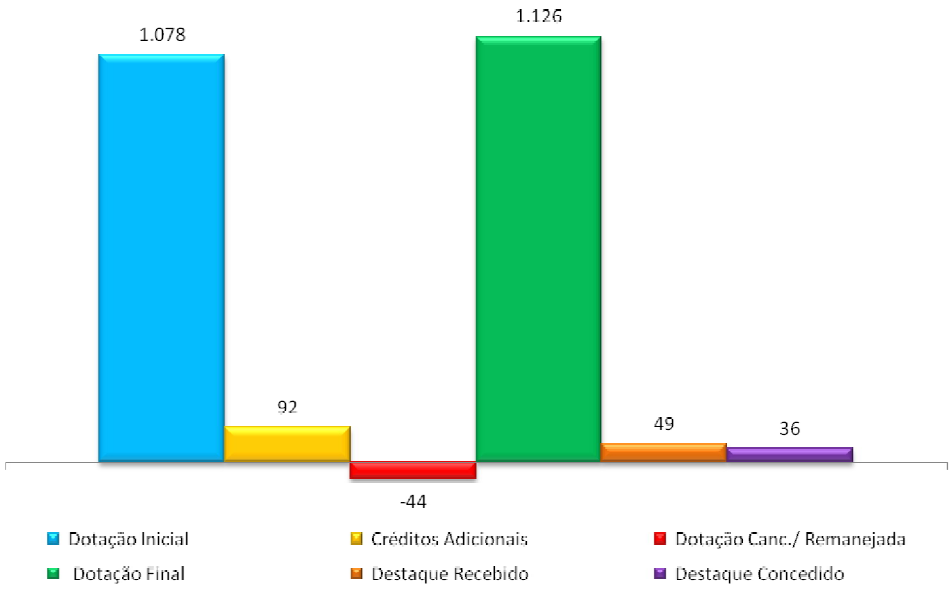
Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
CODEVASF	53201	195006

Fonte: Área de Gestão Estratégica

A Codevasf tem como premissa a utilização de toda sua capacidade técnica e gerencial na maximização do uso dos recursos consignados na Lei Orçamentária Anual e nas suplementações e destaques recebidos no decorrer do exercício.

Em 2009, houve um aumento de 7% na dotação orçamentária em comparação a 2008, totalizando R$ 1,126 bilhão, sendo que nas correntes e nas de capital as elevações foram de 12% e 5%, respectivamente, conforme Tabela 4. A dotação inicial da Codevasf sofreu acréscimos de R$ 92 milhões oriundos de créditos adicionais e ocorreram movimentações externas referente a destaque recebido de R$ 49 milhões e concedidos de R$ 36 milhões, conforme Gráfico 1.

Gráfico 1 – Evolução da Dotação Orçamentária da Codevasf em 2009



2.3.1.2. Programação de Despesas Correntes

Na comparação com o exercício de 2008, ocorreu um aumento nas despesas correntes de R$ 31,6 milhões, correspondendo a 12%, principalmente com pessoal e encargos sociais, devido aos gastos da ampliação dos desligamentos de empregados por meio do Plano de Demissão Incentivado - PDI, implantação dos Planos de Carreiras e Salários – PCS e de Funções e Gratificações – PFG e ao Acordo Coletivo de Trabalho 2009/2011. Assim como em 2008, essa categoria econômica representou cerca de 27% do orçamento total.

Tabela 2 – Programação das Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários			1 - Pessoal e Encargos Sociais		2 - Juros e Encargos da Dívida		3 - Outras Despesas Correntes	
			2.008	2.009	2.008	2.009	2.008	2.009
LOA	Dotação proposta pela UO		141.924.408	189.881.760	6.850.800	5.657.600	100.067.693	142.428.851
LOA	PLOA		141.924.408	187.344.658	6.850.800	0	100.067.693	100.858.038
LOA	LOA		141.924.408	187.344.658	6.850.800	0	94.728.435	96.750.743
CRÉDITOS	Suplementares		25.326.566	10.800.000	0	0	676.364	7.468.596
CRÉDITOS	Especiais	Abertos	0	0	0	0	3.430.000	22.701
CRÉDITOS	Especiais	Reabertos	0	0	0	0	0	0
CRÉDITOS	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0	0
CRÉDITOS	Extraordinários	Reabertos	0	0	0	0	0	0
CRÉDITOS	Créditos Cancelados		0	0	0	0	-2.235.000	-49.090
Outras Operações			0	0	0	0	0	0
Total			**167.250.974**	**198.144.658**	**6.850.800**	**0**	**96.599.799**	**104.192.950**

Fonte: Área de Gestão Estratégica / Siafi

2.3.1.3. Programação de Despesas de Capital

Nas despesas de capital ocorreu uma variação positiva de 5% nos investimentos, totalizando R$ 41,8 milhões, o que evidencia a continuidade da política governamental de estímulo à economia por meio de aplicação de recursos em infraestrutura, sendo viabilizada por meio do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC. Os investimentos representaram cerca de 73% do orçamento total da Codevasf, em consonância com 2008.

Tabela 3 - Programação das Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários			4 - Investimentos		5 - Inversões Financeiras		6 - Outras Despesas de Capital	
			2.008	2.009	2.008	2.009	2.008	2.009
LOA	Dotação proposta pela UO		615.801.000	1.020.779.501	0	0	13.464.000	13.093.400
LOA	PLOA		615.801.000	801.921.883	0	0	13.464.000	0
LOA	LOA		778.601.448	793.941.865	0	0	0	0
CRÉDITOS	Suplementares		28.140.489	52.371.900	0	0	0	0
CRÉDITOS	Especiais	Abertos	0	8.500.000	0	0	0	0
CRÉDITOS	Especiais	Reabertos	0	0	0	0	0	0
CRÉDITOS	Extraordinários	Abertos	8.704.000	12.623.490	0	0	0	0
CRÉDITOS	Extraordinários	Reabertos	62.606.834	0	0	0	0	0
CRÉDITOS	Créditos Cancelados		-96.216.259	-43.795.390	0	0	0	0
Outras Operações			0	0	0	0	0	0
Total			**781.836.512**	**823.641.865**	**0**	**0**	**0**	**0**

Fonte: Área de Gestão Estratégica / Siafi

2.3.1.4. Resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência

Tabela 4 - Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários			3 - Despesas Correntes		4 - Despesas de Capital		9 - Reserva de Contingência	
			2.008	2.009	2.008	2.009	2.008	2.009
LOA	Dotação proposta pela UO		248.842.901	337.968.211	629.265.000	1.033.872.901	0	0
LOA	PLOA		248.842.901	288.202.696	629.265.000	801.921.883	0	0
LOA	LOA		243.503.643	284.095.401	778.601.448	793.941.865	0	0
CRÉDITOS	Suplementares		26.002.930	18.268.596	28.140.489	52.371.900	0	0
CRÉDITOS	Especiais	Abertos	3.430.000	22.701	0	8.500.000	0	0
CRÉDITOS	Especiais	Reabertos	0	0	0	0	0	0
CRÉDITOS	Extraordinários	Abertos	0	0	8.704.000	12.623.490	0	0
CRÉDITOS	Extraordinários	Reabertos	0	0	62.606.834	0	0	0
CRÉDITOS	Créditos Cancelados		-2.235.000	-49.090	-96.216.259	-43.795.390	0	0
Outras Operações			0	0	0	0	0	0
Total			**270.701.573**	**302.337.608**	**781.836.512**	**823.641.865**	**0**	**0**

Fonte: Área de Gestão Estratégica / Siafi

2.3.1.5. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

A Empresa, integrante da administração indireta, recebeu R$ 12,4 milhões de movimentações internas de créditos de despesas correntes. A maior parcela desses recursos, R$ 6,3 milhões, foi destinada ao pagamento de juros da dívida externa e quase a totalidade dos R$ 6 milhões restantes foram aplicados nos serviços de limpeza de barragens em diversos municípios da Bahia, e na recuperação de parte da infraestrutura danificada pelas enxurradas/inundações ocorridas no primeiro semestre de 2009 em municípios de Alagoas. Os valores concedidos foram apenas R$ 13 mil.

A Codevasf recebeu uma movimentação externa de crédito de despesa corrente no valor de R$ 117 mil, originada do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e aplicada no apoio ao desenvolvimento sustentável de micro e pequenos produtores do município de Petrolina/PE.

Tabela 5 - Movimentação Orçamentária por Despesa Correntes

Despesas Correntes						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	1 - Pessoal e Encargos Sociais	2 - Juros e Encargos da Dívida	3 - Outras Despesas Correntes
Interna	Concedidos	113802	04.122.0750.2000.0001	0,00	0,00	1.452,93
Interna	Concedidos	533014	04.122.0750.2000.0001	0,00	0,00	11.957,91
Interna	Recebidos	530009	28.844.0906.0284.0001	0,00	6.340.119,28	0,00
Interna	Recebidos	530009	04.122.0750.2000.0001	0,00	0,00	47.863,81
Interna	Recebidos	530010	11.334.1047.20B4.0020	0,00	0,00	111.860,00
Interna	Recebidos	530012	06.182.1029.4570.0103	0,00	0,00	4.288.295,00
Interna	Recebidos	530012	06.182.1027.8348.0001	0,00	0,00	1.500.000,00
Interna	Recebidos	530013	18.122.1036.2272.0001	0,00	0,00	102.193,00
Externa	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
Externa	Recebidos	420013	20.605.6003.8611.0001	0,00	0,00	116.700,00

Fonte: Área de Gestão Estratégica / Siafi

A Empresa recebeu R$ 27 milhões de movimentação interna de crédito de capital, sendo que a maior parcela foi aplicada nos serviços da dívida externa e a outra restante, R$ 10 milhões, em investimentos que contribuíram para o alcance dos objetivos setoriais do Ministério da Integração Nacional, destacando-se a execução das obras e serviços relativos aos sistemas de abastecimento de água de Pilão Arcado e Remanso/BA, perfuração e instalação de poços tubulares em municípios da Bahia, que representaram 72% do total.

As movimentações externas de créditos de capital totalizaram R$ 45 milhões, sendo 80% para os créditos concedidos e 20% para os recebidos. Foram destacados R$ 29,5 milhões, representando 82% do total, somente na ação 10ZW - Recuperação e Controle de Processos Erosivos em Municípios das Bacias do São Francisco e do Parnaíba, vinculada ao Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental, que em virtude da amplitude dessa ação, são utilizadas várias formas de execução, entre elas, os destaques para instituições que atuam em parceria. Houve recebimento de destaque orçamentário no montante de R$ 8,9 milhões oriundo do Ministério do Turismo destinado a infraestrutura de transporte rodoviário na Bahia.

Tabela 6 - Movimentação Orçamentária por Despesa de Capital

Despesas de Capital						
Natureza da Movimentação de Crédito		**UG concedente ou recebedora**	**Classificação da ação**	**4 - Investimentos**	**5 - Inversões Financeiras**	**6 - Outras Despesas de Capital**
Interna	**Concedidos**	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	530009	28.844.0906.0284.0001	0,00	0,00	16.885.762,62
		530010	11.334.1047.20B4.0020	948.527,27	0,00	0,00
		530010	22.333.1025.6424.0001	157.788,00	0,00	0,00
		530010	22.333.1025.6424.0069	53.666,00	0,00	0,00
		530010	15.244.1025.6409.0027	800.542,00	0,00	0,00
		530012	06.182.1029.4570.0103	649.053,00	0,00	0,00
		530012	06.182.1027.8348.4003	303.000,00	0,00	0,00
		530013	06.182.1027.8348.4003	7.369.191,81	0,00	0,00
Externa	**Concedidos**	135012	20.607.0379.5260.0026	487.180,41	0,00	0,00
		154421	18.544.1305.10ZW.0001	247.546,72	0,00	0,00
		160509	18.784.1460.10RF.0029	6.058.076,77	0,00	0,00
		440002	18.544.1305.10ZW.0001	11.652.548,94	0,00	0,00
		443003	18.544.1305.10ZW.0001	10.136.911,74	0,00	0,00
		550008	18.544.1305.10ZW.0001	7.498.136,66	0,00	0,00
	Recebidos	540005	23.695.1166.10V0.0001	8.994.015,68	0,00	0,00

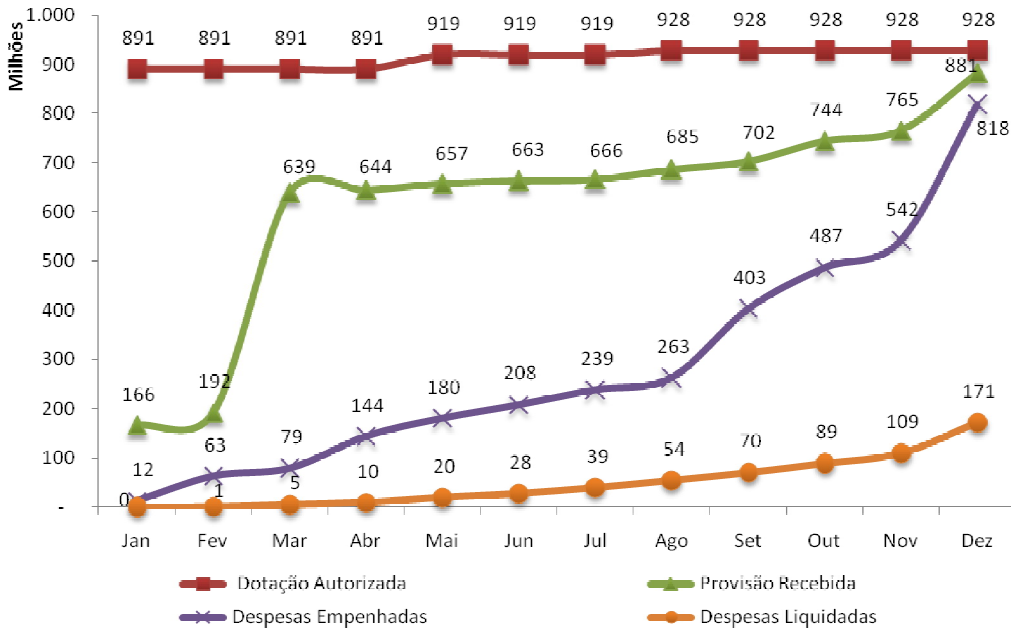
Fonte: Área de Gestão Estratégica / Siafi

2.3.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

2.3.2.1. Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ

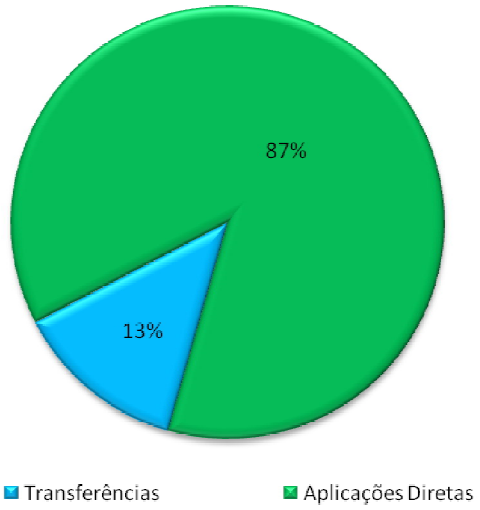
Para efeito das análises apresentadas nos Gráficos 2 e 3 foram excluídas as despesas com pessoal, amortização, juros da dívida e sentenças judiciais, uma vez que são obrigatórias e apresentam pequenas variações ao longo do exercício. Assim, tem-se uma dotação autorizada de R$ 928 milhões destinados aos investimentos e outras despesas correntes, sendo disponibilizados R$ 881 milhões e empenhados 93%. Em dezembro foram emitidos empenhos no valor de R$ 276 milhões, correspondendo a 34% do exercício, em função da conclusão dos processos licitatórios e dos descontingenciamentos dos recursos de emendas. Por outro lado, os valores liquidados e pagos ficaram próximos a 20% dos empenhos, em função, em grande parte, ao fato de que os procedimentos licitatórios demandaram tempo na preparação dos termos de referência e editais, na análise e julgamento das propostas e recursos, possibilitando a contratação das empresas, principalmente, no final do exercício (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Evolução mensal dos Recursos de Investimentos e Despesas correntes em 2009



O Gráfico 3 demonstra que quase a totalidade das despesas empenhadas foi executada diretamente pela Codevasf, R$ 712,4 milhões, o que ratifica o seu papel como agente executor de políticas públicas e não descentralizador de recursos. As transferências voluntárias aos estados e municípios, instituições privadas sem fins lucrativos e instituições multigovernamentais tiveram participações diminutas no contexto geral dos recursos a disposição da Empresa, representando apenas 13% de sua totalidade, com destaque para as emendas parlamentares com R$ 62,3 milhões. O programa 1305 - Revitalização de Bacias Hidrográficas, que possui o maior volume de recursos da empresa, com R$ 409,4 milhões empenhados, teve 96% da sua execução realizada diretamente pela Codevasf.

Gráfico 3 - Despesas Empenhadas nas GNDs 3 e 4 por Modalidade de Aplicação em 2009



2.3.2.1.1. Despesas por Modalidade de Contratação

Tabela 7 – Despesas por modalidade de contratação dos exercícios 2008 e 2009

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
Licitação	**3.129.646**	**2.538.045**	**2.715.492**	**449.424**
Convite	12.362.595	17.549.477	14.485.046	1.539.594
Tomada de Preços	360.983.938	545.080.847	191.352.575	88.092.419
Concorrência	50.320.776	56.103.392	48.254.889	11.040.528
Pregão	0	0	0	0
Concurso	9.670	0	9.670	0
Consulta	90.960.615	47.462.582	72.441.200	35.665.016
Contratações Diretas	**80.959.876**	**35.541.431**	**62.917.120**	**29.158.149**
Dispensa	10.000.739	11.921.151	9.524.080	6.506.867
Inexigibilidade	88.100	0	86.093	0
Regime de Execução Especial	**88.100**	**0**	**86.093**	**0**
Suprimento de Fundos	153.811.089	194.088.555	153.810.998	194.088.555
Pagamento de Pessoal	**151.493.465**	**191.058.432**	**151.493.465**	**191.058.432**
Pagamento em Folha	2.317.624	3.030.124	2.317.533	3.030.124
Diárias	180.572.727	144.901.888	0	49.009.924
Outros	**180.572.727**	**144.901.888**	**0**	**49.009.924**
Total	**416.243.814**	**374.039.796**	**217.212.170**	**269.675.929**

Fonte: Área de Gestão Estratégica / Siafi

Nas modalidades de contratação de 2009, as licitações, contratações diretas e pagamento de pessoal representaram 72%, 5% e 22% respectivamente. Na comparação com o ano anterior, verificou-se um aumento de 28% nessas modalidades, totalizando R$ 193.277.494, sendo que as licitações obtiveram a maior elevação (45%). Foram liquidados R$ 330.875.536, correspondendo a 38% das despesas empenhadas, entretanto, as licitações obtiveram 16%, principalmente, em função do fato de que os procedimentos licitatórios demandaram tempo na preparação dos termos de referência e editais, na análise e julgamento das propostas e respostas aos recursos, possibilitando a contratação das empresas, principalmente, no final do exercício.

2.3.2.1.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Tabela 8 – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesas de Pessoal	**166.160.711**	**198.139.473**	**160.027.040**	**191.752.264**	**63.184**	**6.387.209**	**156.823.437**	**191.473.589**
11 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	95.947.831	113.971.821	93.031.395	113.941.894	0	0	92.811.292	113.923.897
13 - Obrigações Patronais	42.927.393	53.413.088	42.698.857	52.532.735	63.184	0	40.703.542	52.532.735
07 - Contribuição a Entidades Fechadas de Previdência	10.684.473	13.262.150	10.310.546	11.456.455	0	1.805.695	10.310.546	11.456.455
94 - Indenizações e Restituições Trabalhistas	0	0	0	0	0	1.887.889	0	0
91 - Sentenças Judiciais	0	0	0	0	0	1.783.169	0	0
Demais elementos do grupo	16.601.014	17.492.413	13.986.242	13.821.181	0	910.455	12.998.058	13.560.503
2 – Juros e Encargos da Dívida	**5.592.529**	**0**	**5.592.529**	**0**	**0**	**0**	**5.592.529**	**0**
21 - Juros sobre a Dívida por Contrato	5.592.529	0	5.592.529	0	0	0	5.592.529	0
3- Outras Despesas Correntes	**93.691.816**	**100.034.133**	**124.690.776**	**73.260.476**	**5.012.612**	**32.894.323**	**52.996.047**	**72.299.467**
39 - Outros Serviços de Terceiros - PJ	66.427.453	74.721.231	40.278.843	55.948.013	1.179.031	20.446.035	39.876.115	55.178.856
37 - Locação de Mão-de-Obra	5.433.510	7.206.379	9.745.405	4.609.651	0	0	3.615.331	4.504.041
30 - Material de Consumo	0	5.476.368	0	0	525.410	2.613.622	0	0
91 - Sentenças Judiciais	5.766.898	0	0	0	3.176.355	0	0	0
51 - Obras e instalações	0	0	49.738.814	0	0	0	0	0
41 - Contribuições	0	0	0	867.363	0	5.300.641	0	867.363
Demais elementos do grupo	16.063.955	12.630.155	24.927.714	11.835.448	131.816	4.534.025	9.504.601	11.749.207

Fonte: Área de Gestão Estratégica / Siafi

2.3.2.1.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Tabela 9 – Despesas de capital por grupo e elemento de despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	**573.421.689**	**692.665.419**	**72.113.853**	**97.986.958**	**276.902.402**	**613.954.524**	**67.554.071**	**92.368.996**
51 - Obras e Instalações	397.978.924	544.748.611	49.738.814	69.433.859	192.631.755	484.422.971	49.322.786	65.206.830
42 - Auxílios	117.468.700	86.305.955	3.701.250	0	78.742.110	95.299.970	893.070	0
52 - Equipamentos e Material Permanente	39.042.443	0	9.745.405	0	2.235.841	12.658.300	9.735.071	12.132.309
61 - Aquisição de Imóveis	0	21.842.905	0	13.316.607	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	18.931.622	39.767.948	8.928.384	15.236.492	3.292.695	21.573.283	7.603.144	15.029.858
5 - Inversões Financeiras	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
6 - Amortização da Dívida	**13.372.412**	**16.885.763**	**13.372.412**	**16.885.763**	**0**	**0**	**13.372.412**	**16.885.763**
71 - Principal da Dívida Contratual Resgatado	13.372.412	0	13.372.412	0	0	0	13.372.412	0
77 - Principal Corrigido da Divida Contratual Refinanciado	0	16.885.763	0	16.885.763	0	0	0	16.885.763
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Área de Gestão Estratégica / Siafi

2.3.2.1.4. Evolução dos Gastos Gerais

Entre 2007 e 2009 houve um aumento de 36% nos gastos gerais da empresa dos quais as despesas com passagens e serviços terceirizados representaram 80% (Tabela 10). O PAC iniciou em 2007 e ao longo de sua execução as atividades de fiscalização e articulação institucional aumentaram impactando na mesma proporção os custos com passagens e diárias.

Tabela 10 – Evolução dos gastos gerais

R$ 1,00

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
1. Passagens	988.092,92	1.354.746,66	2.499.496,02
2. Diárias e ressarcimento de despesas em viagens	2.174.904,87	2.515.422,62	3.030.123,59
3. Serviços Terceirizados	9.097.699,80	9.812.938,61	11.089.133,59
3.1. Publicidade	17.915,55	1.115,00	788.902,32
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	8.980.716,16	9.397.281,65	10.124.715,21
3.3. Tecnologia de Informação			
3.4. Outras Terceirizações	99.068,09	414.541,96	175.516,06
3.5. Suprimento de Fundos	-	-	-
4. Cartão de Crédito Corporativo	-	-	-
TOTAL	**12.260.697,59**	**13.683.107,89**	**16.618.753,20**

Fonte: Área de Gestão Estratégica / Siafi

2.3.2.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

2.3.2.2.1. Despesas por Modalidade de Contratação

Tabela 11 – Despesas por modalidade de contratação –créditos recebidos

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
Licitação	**9.954.147**	**12.035.999**	**7.065.705**	**11.248.303**
Convite	0	202.910	0	70.000
Tomada de Preços	5.431.729	698.762	4.445.937	367.578
Concorrência	3.246.220	9.172.192	1.823.196	9.172.192
Pregão	1.276.198	1.962.135	796.572	1.638.533
Concurso	0	0	0	0
Consulta	0	0	0	0
Contratações Diretas	**64.447**	**103.619**	**64.447**	**103.619**
Dispensa	58.097	0	58.097	0
Inexigibilidade	6.350	103.619	6.350	103.619
Regime de Execução Especial	**0**	**0**	**0**	**0**
Suprimento de Fundos	0	0	0	0
Pagamento de Pessoal	**0**	**0**	**0**	**0**
Pagamento em Folha	0	0	0	0
Diárias	0	0	0	0
Outros	**18.494.550**	**36.482.693**	**8.357.811**	**12.334.031**
Total	**28.513.144**	**48.622.311**	**15.487.963**	**23.685.953**

Fonte: Área de Gestão Estratégica / Siafi

2.3.2.2.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Tabela 12 – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa –créditos recebidos

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesas de Pessoal	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
2 – Juros e Encargos da Dívida	**0**	**6.340.119**	**0**	**6.340.119**	**0**	**0**	**0**	**6.340.119**
21 - Juros sobre a Dívida por Contrato	0	6.340.119	0	6.340.119	0	0	0	6.340.119
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
3- Outras Despesas Correntes	**1.562.327**	**6.037.805**	**57.308**	**137.193**	**49.520**	**213.959**	**57.308**	**137.193**
41 - Contribuições	568.585	4.262.795	0	0	0	0	0	0
39 - Outros Serv. Terc. PJ	147.761	1.672.817	36.437	0	38.877	0	36.437	0
33 - Passagens e Despesa com Locomoção	0	102.193	0	102.193	5.989	0	0	102.193
30 - Material de Consumo	845.981	0	10.400	0	4.654	213.959	10.400	0
36 - Outros Serviços de Terceiros PF	0	0	10.471	0	0	0	10.471	0
35 - Serviços de Consultoria	0	0	0	35.000	0	0	0	35.000
Demais elementos do grupo	22.148	82.860	7.249	0	0	0	7.249	0

Fonte: Área de Gestão Estratégica / Siafi

2.3.2.2.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Tabela 13 – Despesas de capital por grupo e elemento de despesa –créditos recebidos

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	**13.556.256**	**19.275.761**	**2.050.993**	**322.879**	**3.472.015**	**6.009.409**	**1.542.313**	**322.879**
51 - Obras e Instalações	8.665.350	9.108.218	949.271	322.879	2.912.659	2.377.760	949.271	322.879
42 - Auxílios	4.549.000	8.994.015	1.059.750	0	559.356	3.489.250	551.070	0
52 - Equip. e Material Permanente	328.135	1.173.528	34.558	0	0	142.399	41.972	0
Demais elementos do grupo	13.771	0	7.414	0	0	0		0
5 - Inversões Financeiras	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
6 - Amortização da Dívida	**13.372.413**	**16.885.762**	**13.372.413**	**16.885.762**	**0**	**0**	**13.372.413**	**16.885.762**
77 - Principal Corrigido da Dívida Contratual Refinanciado	0	16.885.762	0	16.885.762	0	0	0	16.885.762
71 - Principal da Dívida Contratual Resgatado	13.372.413	0	13.372.413	0	0	0	13.372.413	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Área de Gestão Estratégica / Siafi

2.3.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMA DE GOVERNO

A Codevasf não possui responsabilidade Programa de Governo inscritos na Lei do PPA.

2.3.4. EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ

A execução física e financeira de Programas e Ações estão detalhados no Anexo 2.

2.3.5. INDICADORES DE DESEMPENHO OU INSTITUCIONAIS

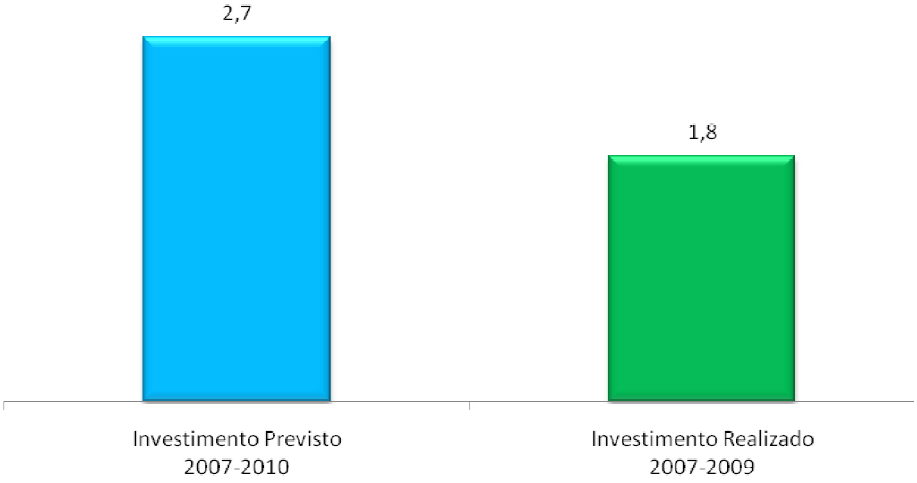
Os indicadores de desempenho foram desenvolvidas com base na metodologia constante no Anexo 1, e os seus resultados são apresnetados no Anexo 2.

2.4. PROGRAMAS E AÇÕES SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE

2.4.1. Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) 2007/2009

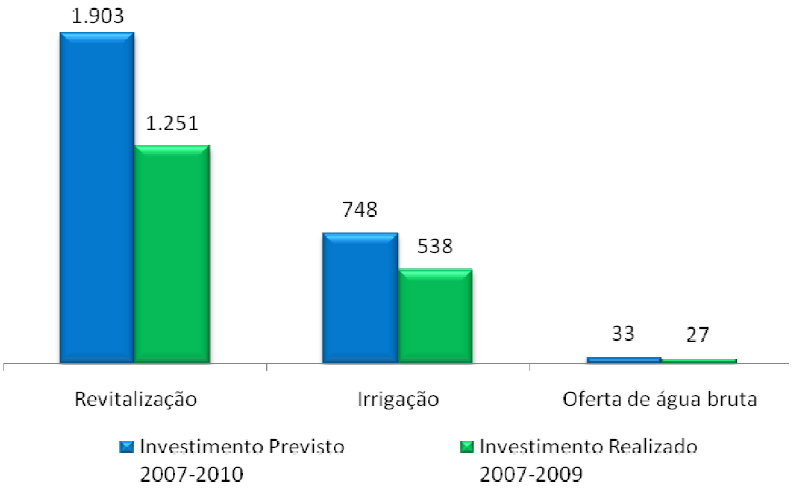
A atuação da Codevasf no PAC se dá no segmento de infraestrutura social e urbana, especificamente na revitalização dos rios São Francisco e Parnaíba, disponibilidade de água para irrigação e oferta de água bruta. A Empresa é responsável pela execução de 15 ações,, que correspondem a 943 empreendimentos, nos quais serão investidos R$ 2,7 bilhões entre 2007 e 2010. Até 2009, os investimentos já realizados totalizam R$ 1,8 bilhão, representando 67% do previsto (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Relação entre o investimento previsto e realizado no PAC (em bilhões)



De acordo com Gráfico 7, a parte mais expressiva dos investimentos do PAC está nos empreendimentos para a revitalização das bacias hidrográficas com R$ 1,9 bilhão, que correspondem a 70% do total previsto, tendo os de saneamento básico (esgotamento sanitário, abastecimento de água e coleta, tratamento e destinação final de resíduos sólidos) contemplados com 75% daquele valor. A implantação e a transferência dos perímetros públicos de irrigação conta com R$ 748 milhões e os empreendimentos voltados para oferta de água bruta somam R$ 33 milhões.

Gráfico 7 – Relação entre o investimento previsto e realizado no PAC por segmento (em bilhões)



Nos empreendimentos de saneamento básico estão sendo investidos R$ 1,4 bilhão, sendo beneficiados 195 municípios com esgotamento sanitário, implantados 20 sistemas de tratamento de resíduos sólidos, 593 sistemas simplificados de abastecimento de água, construção de 7.945 cisternas e equipar 531 poços tubulares. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde – OMS, a cada R$ 1 investido em saneamento básico, economiza-se R$ 4 na área de medicina curativa, ou seja, uma economia de cerca de R$ 5,7 bilhões.

Além desses, estão em execução os seguintes empreendimentos voltados para a revitalização: recuperação e controle de processos erosivos com investimento de R$ 388 milhões na implementação de 125 empreendimentos para recuperar cerca de 800.000 hectares de microbacias e a melhoria da hidrovia do São Francisco - Trecho Ibotirama/Juazeiro-BA, tendo como meta tornar 320 km navegáveis, com investimentos de R$ 100 milhões.

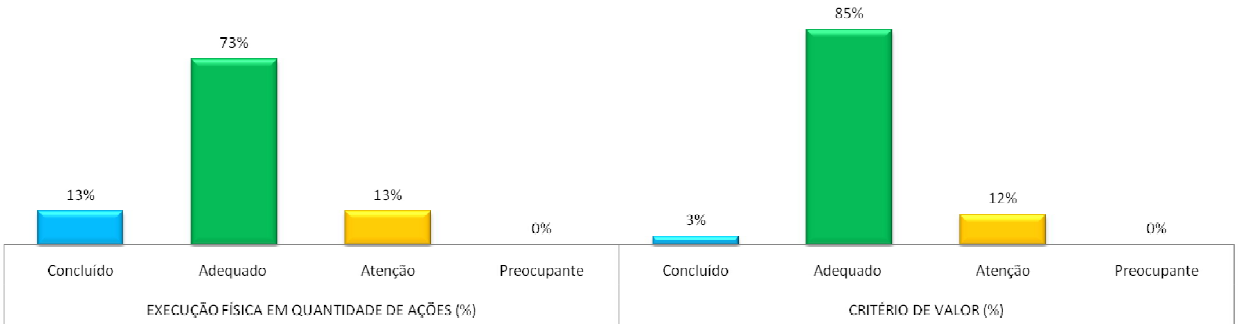
Com relação à Disponibilidade de Água para Irrigação, destaca-se que, de acordo com estudos do Banco Mundial, a agricultura irrigada possui elevado retorno social em função da sua contribuição, a custo relativamente baixo, para a geração de empregos. O aumento da mão de obra consiste em um dos meios mais efetivos para a redução da pobreza, o que reforça a contribuição decisiva das atividades de irrigação, tanto em sistemas públicos quanto nos privados, mediante a geração de cerca de um milhão de empregos diretos e indiretos ao longo dos últimos 25 anos.

Assim, estão em andamento as obras dos projetos de irrigação Baixio de Irecê e Salitre na Bahia, Pontal em Pernambuco, Marituba em Alagoas e Jacaré-Curituba em Sergipe e o Jaíba em Minas Gerais, que terão etapas construídas ou serão integralmente concluídos entre 2010 e 2011, disponibilizando cerca de 42 mil hectares, com potencial para geração de 42 mil empregos diretos e 63 mil indiretos.

A continuidade da implantação de alguns perímetros públicos irrigados sob a responsabilidade da Codevasf dar-se-á por meio de Parceria Público Privada – PPP. O destaque é o projeto Pontal, primeira PPP do Governo Federal, tendo como objeto a conclusão das obras de infraestrutura comum, a operação e manutenção dos canais e o gerenciamento das áreas irrigáveis do perímetro pelo prazo de vinte e cinco anos.

No monitoramento dos três anos do PAC (2007 a 2009), 13% das ações estão concluídas, 74% estão com ritmo adequado de execução, 13% pedem atenção e nenhuma em situação preocupante. Em valor, as concluídas representam 3%, as adequadas 85%, as em atenção 12% e nenhuma em situação preocupante (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Situação das ações monitoradas no PAC 2007/2009



Foram excluídos, em 2009, os estudos e as obras complementares do Perímetro Irrigado Estreito pela inviabilidade do projeto e pelo atraso na conclusão dos estudos que permitiriam o início das obras da barragem, respectivamente. Já o estudo para a implantação das Barragens no Norte de Minas se deu em virtude do não posicionamento dos comitês das bacias dos rios Paracatu, Urucuia, das Velhas e São Francisco quanto ao interesse no prosseguimento do projeto.

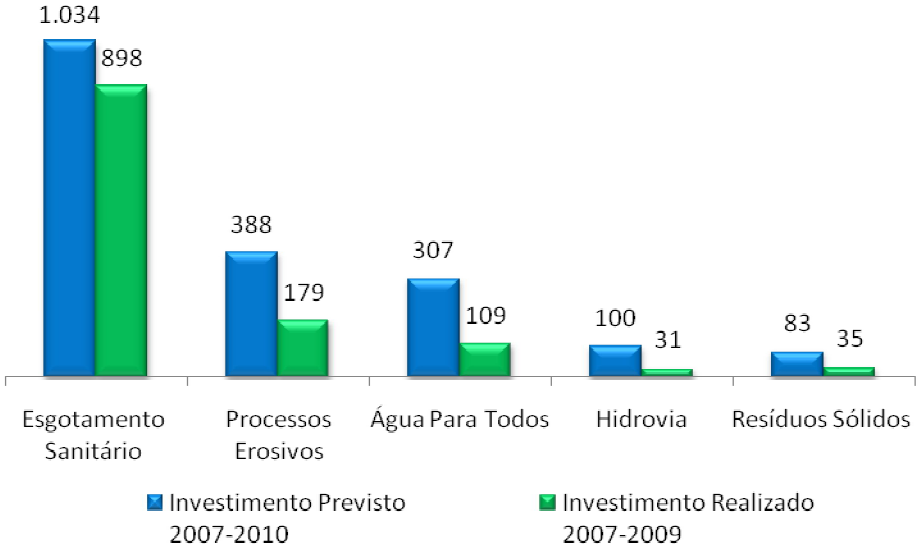
Os termos de cooperação firmados em 2008 com os municípios dos estados de Alagoas, Bahia, Maranhão, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí e Sergipe, e com as companhias estaduais de saneamento básico e de serviços autônomos de água e esgoto dos municípios, para o acompanhamento conjunto da execução e da fiscalização das obras dos sistemas de esgotamento sanitário tem contribuído para a boa gestão dos empreendimentos, bem como, os serviços especializados contratados de apoio técnico e gerenciamento dos estudos, projetos e obras do Programa de Revitalização das Bacias Hidrográficas dos Rios São Francisco e do Parnaíba e Água para Todos.

A seguir, são apresentadas as metas e a avaliação dos empreendimentos do PAC no período entre 2007 e 2009:

Revitalização dos Rios São Francisco e Parnaíba

Na avaliação do PAC, três empreendimentos estão com ritmo de execução e critério de valor no nível "adequado" e dois em "atenção", sendo investidos R$ 1,2 bilhão dos R$ 1,9 bilhão previstos no Programa. Estão em execução os empreendimentos de esgotamento sanitário, tratamento de resíduos sólidos, sistemas simplificados de abastecimento de água, processos erosivos e hidrovia do São Francisco (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Relação entre o investimento previsto e realizado no PAC por empreendimento da Revitalização (em milhões)



Esgotamento Sanitário

Visa à elaboração de projetos e implantação de obras de esgotamento sanitário, que incluem ligações domiciliares, unidades sanitárias, coleta, elevação, tratamento e destinação final de efluentes, em 195 municípios dos estados de Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Maranhão, Pernambuco, Sergipe e Piauí, até abril de 2011, com investimento de R$ 1 bilhão.

Na avaliação do PAC, a ação está com ritmo de execução e o critério de valor no nível "adequado", tendo sido investido R$ 897,6 milhões no período. Foram concluídas as obras, até 2009, em 14 municípios, sendo 11 em Minas Gerais (Arcos, Bambuí, Doresópolis, Jaíba, Japaraíba, Medeiros, Papagaios, Três Marias, Vargem Bonita, Morada Nova de Minas e Guarda-Mor) dois em Pernambuco (Exu – 1ª etapa e Granito) e um na Bahia (Ibotirama).

Tabela 14 - Estágio das obras de esgotamento sanitário por município e estado

Estágio	AL	BA	MA	MG	PE	PI	SE	Total
Ação Preparatória	5	2	-	7	4	-	10	28
Em Licitação	6	5	6	7	1	8	-	33
Em Execução	6	36	9	38	18	6	6	119
Paralisadas	-	-	-	1	1	-	1	3
Concluídas	-	1	-	11	2	-	-	14
Total	**17**	**44**	**15**	**64**	**26**	**14**	**17**	**197***

* Os municípios de Tasso Fragoso/MA e Exu/PE possuem 2 etapas de implantação

Ressalta-se que dos 198 municípios previstos no início do ano de 2009, 3 foram excluídos, sendo 2 em função de pertencerem à carteira da FUNASA (Macaúba/BA e Palmeirais/PI) e o outro a da COPASA (Funilândia/MG).

Coleta, Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos

Objetiva a implantação, ampliação ou melhoria de 20 sistemas públicos de coleta, tratamento e destinação final de resíduos sólidos, beneficiando 199 municípios, sendo 12 no estado de Alagoas, 20 na Bahia, 83 em Minas Gerais, 3 no Maranhão, 39 em Pernambuco, 9 em Sergipe e 33 no Piauí. A conclusão dessas obras está prevista para junho de 2011 e serão investidos R$ 83 milhões.

O Ministério do Meio Ambiente é o coordenador nacional da ação, sendo responsável pela elaboração da metodologia de implantação de sistemas gerenciados por consórcios intermunicipais.

Na avaliação do PAC, a ação está com ritmo de execução e o critério de valor no nível de "atenção", tendo sido investido R$ 34,8 milhões no período. Um dos principais fatores que impactaram o ritmo de execução, foi o atraso na conclusão da metodologia a ser utilizada na implantação dos sistemas. Até 2009, dos 20 sistemas previstos, um está em execução em Ibimirim/PE; três em licitação (Curvelo e Janaúba/MG e Irecê/BA), 13 em elaboração de projeto básico (Olho d'Água das Flores/AL, Timbiras/MA, Cabeceira das Velhas/MG, Central de Minas/MG, Verde Grande-Gorutuba/MG, Paracatu/MG, Pajeú/PE, Parnaíba/PI, Piripiri/PI, Nossa Senhora da Glória/SE e Propriá/SE, Moxotó/Itaparica/PE e Moxotó/Agreste/PE) e a licitar dois sistemas (João Pinheiro/MG e Juazeiro/BA), de acordo com Tabela 15.

Tabela 15 - Estágios dos sistemas de coleta, tratamento e destinação final de resíduos sólidos por estado

Estágio	AL	BA	MA	MG	PE	PI	SE	Total
Ação Preparatória	1	1	1	6	3	2	2	16
Em Licitação	-	1	-	2	-	-	-	3
Em Execução	-	-	-	-	1	-	-	1
Total	**1**	**2**	**1**	**8**	**4**	**2**	**2**	**20**

Água para Todos

Objetiva a implantação de sistemas de abastecimento de água em 106 municípios da calha do rio São Francisco nos estados de Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco e Sergipe. A meta consiste na elaboração de projetos básicos para 622 localidades; implantação de sistemas de abastecimento visando atender 593 localidades, construir 7.945 cisternas e equipar 531 poços tubulares até junho 2010, com investimento de R$ 307 milhões.

Na avaliação do PAC, a ação está com ritmo de execução e o critério de valor no nível "adequado", tendo sido investido R$ 108,9 milhões no período. Até 2009, foram concluídos

quatro sistemas de abastecimento de água no estado da Bahia; 7945 cisternas em 54 municípios, sendo 890 em Alagoas, 4231 na Bahia, 896 em Minas Gerais, 1397 em Pernambuco e 531 em Sergipe; contratação de empresas para montagem de 302 poços tubulares, sendo 56 em Pernambuco, 63 em Minas Gerais, e 183 na Bahia.

O atraso na execução dos empreendimentos devido à ausência inicial de projetos para a implantação de sistema de abastecimento de água nas comunidades rurais foi superado, sendo que estão em andamento a elaboração de projetos para 226 localidades.

Tabela 16 - Estágio dos sistemas simplificados de abastecimento de água por localidade e estado

Estágio	AL	BA	MG	PE	SE	Total
Ação Preparatória	2	224	-	-	-	226
Em Licitação	31	74	47	85	27	264
Em Execução	14	76	6	3	-	99
Concluídas	-	4	-	-	-	4
Total	**47**	**378**	**53**	**88**	**27**	**593**

Recuperação e Controle de Processos Erosivos

Prevê a execução de obras para estabilização das margens em pontos sob processos erosivos críticos, revegetação das bacias, proteção de encostas, recomposição da mata ciliar, técnicas de conservação de solo e água e implementação de práticas de gestão hídrica nos estados de Alagoas, Bahia, Maranhão, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí, Sergipe, Ceará e Tocantins. A meta é a recuperação de 800.000 hectares de microbacias até junho de 2011, com investimento de R$ 387,8 milhões.

Na avaliação do PAC, a ação está com ritmo de execução e o critério de valor no nível de "atenção", tendo sido investido R$ 176,8 milhões no período. Até 2009, foram concluídos seis empreendimentos, sendo: desassoreamento do rio Gorutuba em Janaúba/MG; recuperação da Barragem de Cacimba Velha em Petrolina/PE e do Dique Cotinguiba-Pindoba em Propriá/SE; implantação de viveiro de mudas em Betume/SE; implantação do Centro de Referência em Recuperação do Bioma Caatinga em Petrolina/PE e canalização do Córrego dos Machados em Bom Despacho/MG.

Tabela 17 - Estágios dos empreendimentos de recuperação e controle de processos erosivos por estado
Quantidade de Empreendimentos

Estágio	AL	BA	CE	MA	MG	PE	PI	SE	TO	MAPI	Total
Ação Preparatória	5	14	-	4	21	4	6	5	-	1	60
Em Licitação	-	8	-	1	3	-	2	-	1	-	15
Em Execução	5	6	2	2	15	5	6	3	-	-	44
Concluídas	-	-	-	-	2	2	-	2	-	-	6
Total	**10**	**28**	**2**	**7**	**41**	**11**	**14**	**10**	**1**	**1**	**125**

Navegabilidade do Rio São Francisco

Visa à melhoria da navegação do rio São Francisco, inicialmente no trecho Ibotirama – Juazeiro na Bahia. A meta são 320 km de hidrovia navegável até dezembro de 2010, com investimento de R$ 100 milhões.

Na avaliação do PAC, a ação está com ritmo de execução e o critério de valor no nível "adequado", tendo sido investido R$ 30,9 milhões no período. Até 2009, foram executados 36% do projeto, sendo dada continuidade à construção do Campo de Provas, onde foram concluídos 1.100m da margem esquerda e 1.300 da margem direita. Foram efetuados serviços de dragagem e derrocamento em 10 trechos críticos do Rio São Francisco, distribuídos ao longo do estirão de

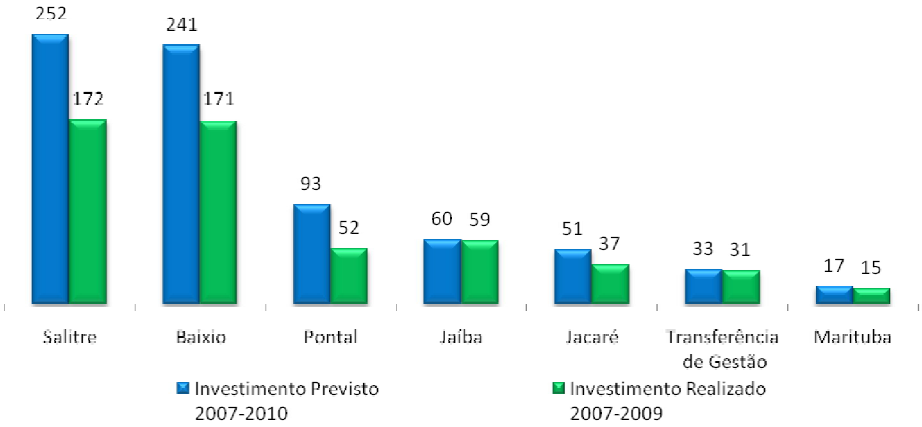
320 km, delimitado pelas cidades de Ibotirama e Pilão Arcado-BA; licitação da segunda draga, contratada a execução dos serviços de batimetria, amostragem e qualificação do material a ser dragado, concluídas as obras civis de realocação das casas da Vila do Louro.

Disponibilidade de Água para Irrigação

Estão em andamento as obras dos projetos de irrigação Baixio de Irecê e Salitre na Bahia, Pontal em Pernambuco, Marituba em Alagoas, Jacaré-Curituba em Sergipe e Jaíba em Minas Gerais e a transferência de gestão dos perímetros Jaíba, Barreiras, Bebedouro, Mirorós, Nilo Coelho, Nupeba, Formoso, Gorutuba e Curaçá (Gráfico 10). O avanço dessas obras permitirá, entre 2010 e 2011, a incorporação de aproximadamente 42 mil hectares, com potencial para geração de 42 mil empregos diretos e 63 mil indiretos.

Na avaliação do PAC, os empreendimentos estão com o ritmo de execução e o critério de valor no nível "adequado", sendo investidos R$ 505 milhões dos R$ 715 milhões previstos no Programa. Destaque para a conclusão das obras e contratação da concessão de direito real de uso para irrigação do Marituba com 4.200 ha, a ocupação da primeira etapa do Salitre com 5.099 ha em março de 2010 e a publicação do edital da concessão do Pontal, primeira parceria público privada do Governo Federal, em dezembro de 2009.

Gráfico 10 – Relação entre o investimento previsto e realizado no PAC por empreendimento da Irrigação (em milhões)



Salitre

Implantação da etapa I – 12.358ha – do perímetro de irrigação com área irrigável de 31.305ha localizado no município de Juazeiro/BA e com vocação para a fruticultura, com investimento de R$ 251,5 milhões entre 2007-2010. Serão executados via PPP 18.947 ha.

Na avaliação do PAC, a ação está com ritmo de execução e o critério de valor no nível "adequado", tendo sido investido R$ 171,8 milhões no período. A primeira etapa do Salitre com 5.099 ha será ocupada em março de 2010, sendo destinados 255 pequenos lotes para agricultores familiares e 68 lotes para médias empresas. Os pequenos agricultores contarão com financiamento para aquisição dos equipamentos de irrigação, implantação das culturas e custeio anual da produção agrícola, viabilizado pelo acordo de cooperação técnica e financeira assinado entre Codevasf e o Banco do Nordeste do Brasil (BNB).

Pontal

Implantação de 3.344 ha no perímetro de irrigação localizado no município de Petrolina/PE e com vocação para a fruticultura, com investimento de R$ 92,7 milhões entre 2007 e 2010. Via

PPP, serão implantadas obras de infraestrutura de 4.129 ha do Pontal Norte e ocupação dos 7.473 ha.

Na avaliação do PAC, a ação está com ritmo de execução e o critério de valor no nível "adequado", tendo sido investido R$ 51,5 milhões no período. O edital da concessão do Pontal, primeira Parceria Público Privada – PPP do Governo Federal, foi publicado em dezembro de 2009, tendo como objeto a conclusão das obras de infraestrutura comum, a operação e manutenção dos canais e o gerenciamento das áreas irrigáveis do perímetro pelo prazo de vinte e cinco anos. Os estudos indicam que o projeto gerará 20 mil empregos e poderá entrar em operação seis meses após a assinatura do contrato. Uma inovação importante sinaliza o grande enfoque social do projeto: pelo menos 25% da área irrigável deverá ser ocupada por pequenos agricultores integrados a uma cadeia produtiva do agronegócio, ou seja, inseridos no mercado.

Baixio de Irecê

Implantação de 18.907 ha no perímetro de irrigação com área total irrigável de 59.375 ha localizado nos municípios de Itaguaçu da Bahia e Xique-Xique/BA, com investimento de R$ 241 milhões entre 2007 e 2010. Serão executados via PPP 40.468 ha.

Na avaliação do PAC, a ação está com ritmo de execução e o critério de valor no nível "adequado", tendo sido investido R$ 171,2 milhões no período. O perímetro está com 79% e 17% de execução das obras de infraestrutura de uso comum da etapa 1A – 4.723 ha e da etapa 2 – 14.184 ha, respectivamente.

Jacaré-Curituba

Implantação do perímetro de irrigação com área total irrigável de 3.150ha localizado no município de Canindé do São Francisco/SE voltado para a agricultura familiar e bovinocultura, com investimento de R$ 51 milhões entre 2007 e 2010.

Na avaliação do PAC, a ação está com ritmo de execução e o critério de valor no nível "adequado", tendo sido investido R$ 36,5 milhões no período. Foram executados 33% das obras civis de montagem de equipamentos e fornecimento de materiais para infraestrutura de uso comum e concluído fornecimento de tubulação em PVC rígido, conexões e acessórios.

Jaíba

Implantação de 30.000 ha no perímetro de irrigação com área total irrigável de 66.000 ha, localizado no município de Jaíba no Estado de Minas Gerais, com investimento de R$ 60,2 milhões entre 2007 e 2010.

Na avaliação do PAC, a ação está com ritmo de execução e o critério de valor no nível "adequado", tendo sido investido R$ 59,2 milhões no período. Foram executados 86% da implantação do sistema de controle e monitoração de canais e estações de bombeamento e vigilância assistida e concluídas as obras civis do prolongamento dos canais CP-3, CS 19 e CS.

Marituba

Implantação do perímetro de irrigação com área total irrigável de 4.200 ha localizado no município de Penedo/AL e com vocação para a cana de açúcar, com investimento de R$ 17,1 milhões entre 2007 e 2010.

Na avaliação do PAC, a ação está com ritmo de execução e o critério de valor no nível "adequado", tendo sido investido R$ 14,5 milhões no período. Foram concluídos serviços remanescentes referentes a obras civis de uso comum e supervisão e apoio à fiscalização das obras civis complementares da infraestrutura de irrigação de uso comum e contratada concessão de direito real de uso para irrigação.

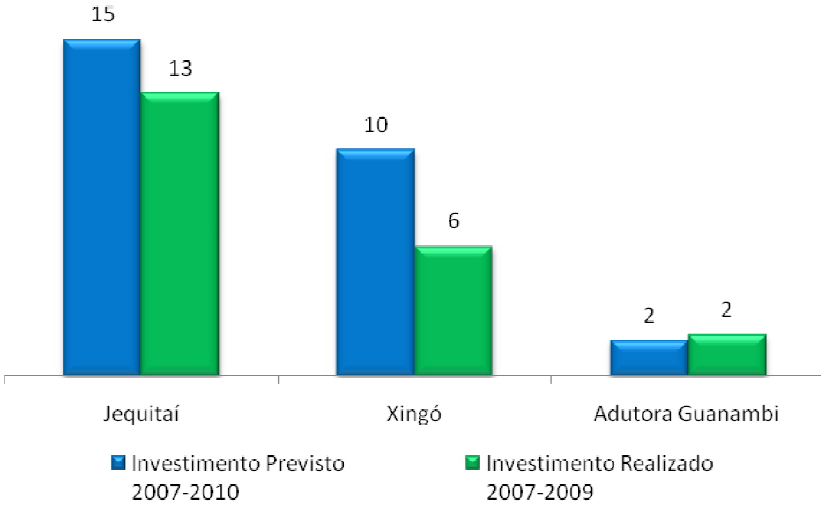
Oferta de Água Bruta

Neste programa estão em andamento os estudos da Barragem Jequitaí/MG, do Canal do Xingó/SE Sergipe e da Adutora Guanambi/BA (Gráfico 11).

Em 2009, foram excluídos os estudos para expansão do Perímetro Irrigado Estreito, em função da inviabilidade do projeto apontada nos estudos, e os para implantação das Barragens no Norte de Minas se deu em virtude do não posicionamento dos comitês das bacias dos rios Paracatu, Urucuia, das Velhas e São Francisco quanto ao interesse no prosseguimento do projeto.

Na avaliação do PAC, as ações estão com ritmo de execução e o critério de valor no nível "adequado", tendo um empreendimento concluído. Foram empenhados R$ 26,5 milhões dos R$ 33 milhões previstos no PAC.

Gráfico 11 – Relação entre o investimento previsto e realizado no PAC por empreendimento de oferta de água bruta (em milhões)



Adutora Guanambi

Estudos de reconhecimento, concepção, viabilidade e elaboração de projeto básico que visam à implantação de um sistema adutor que reforce o abastecimento hídrico dos municípios Iuiu, Palmas de Monte Alto, Candiba, Pindaí, Matina e Guanambi na Bahia, com investimento de R$ 1,8 milhão entre 2007 e 2010.Os estudos de reconhecimento, concepção e viabilidade, elaboração do projeto básico do sistema adutor foram concluídos e obtida a licença prévia.

Barragem Jequitaí

Estudos para implantação de barragens no rio Jequitaí - MG, objetivando regularização de vazão de 3 para 30 m³/s, a geração de 20MW de energia, a acumulação de água para abastecimento humano em 19 municípios, bem como a irrigação de 18.500 ha, com investimento de R$ 14,89 milhões entre 2007 e 2010.

Foi realizada a atualização da classificação dos solos e da classificação das terras para irrigação; levantamento cadastral físico/agrícola/jurídico dos imóveis e estudos ambientais para seleção da reserva legal e validação do cadastro, inclusive o sócio-econômico, do projeto hidroagrícola e a elaboração dos planos diretores dos municípios atingidos pelo projeto hidroagrícola.

Canal do Xingó

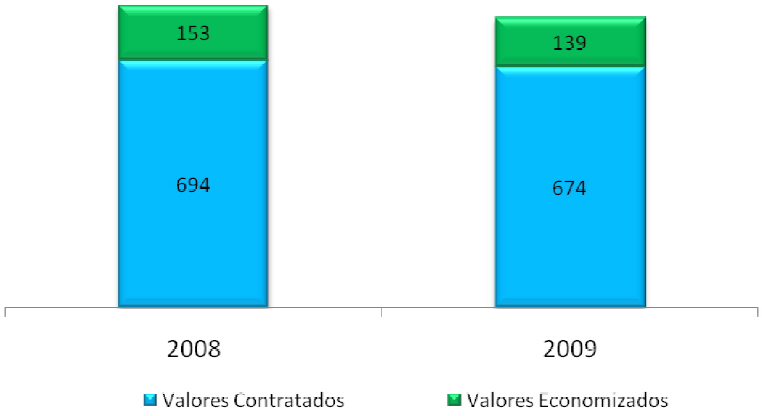
Estudos para implantação de um projeto social sustentável que consiste em um sistema adutor para abastecimento hídrico humano, industrial, animal e para irrigação de 16.500 ha, atendendo a cinco municípios do oeste sergipano e dois do leste baiano, com investimento de R$ 10 milhões entre 2007 e 2010.

Foram concluídos os estudos de viabilidade, levantamento pedológico e aerolevantamento das áreas complementares, articulações institucionais com os Estados de Sergipe e Bahia para definição do local de adução e ampliação do alcance do projeto aos municípios de Nossa Senhora da Glória/SE, Paulo Afonso/BA e Santa Brígida/BA e licitação para elaboração do EIA-RIMA.

2.4.2. Licitações

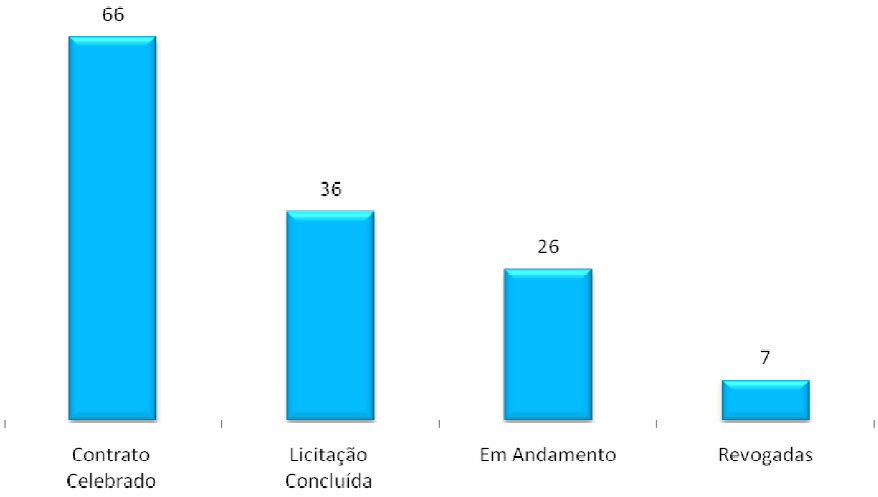
Para análise da economia financeira resultante do processo licitatório, foram consideradas as licitações concluídas no ano e as realizadas na Sede, uma vez que as ocorridas nas Superintendências Regionais representam pequeno montante de recursos em relação aos da Sede. De acordo com Gráfico 4, os valores estimados totalizaram R$ 813 milhões e os contratados R$ 674 milhões, resultando numa economia de R$ 139 milhões ou 17% do montante estimado, destaque para o programa Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental com R$ 122 milhões de economia. Na comparação com o exercício de 2008, verifica-se que não houve variação significativa.

Gráfico 4 - Resultado das Licitações 2008 e 2009
(em milhões)



Em 2009 foram processadas 135 licitações, sendo que 66 tiveram contratos celebrados, 36 foram concluídas e declaradas as empresas vencedoras, 07 foram revogadas e 26 encontram-se em andamento (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Estágio dos processos licitatórios ocorridos em 2009



A maioria das licitações é realizada através da modalidade concorrência, com 72% do total, e representam 98% dos recursos contratados (R$ 662 milhões). Já as demais modalidades chegam a 28%, com valor contratado de R$ 20 milhões.

Importante destacar que 97 licitações são voltadas para o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que correspondem a 72% do total, e são distribuídas nos seguintes

empreendimentos: sistemas de esgotamento sanitário (43%); sistemas de abastecimento de água (22%), implantação de perímetros de irrigação (21%), hidrovia do rio São Francisco, estudos e projetos de infraestrutura hídrica, processos erosivos e resíduos sólidos (14%).

Nas análises das planilhas de custos de irrigação utilizadas para licitações, tomou-se como base as composições de preço unitário do sistema de orçamento ATRIUM da Codevasf, que é a referência de custos para contratação de obras de irrigação. Os custos unitários de insumos seguiram a referência SINAPI, em atendimento ao estabelecido pela LDO 2009, e em complementação a esse sistema foram realizadas cotações junto ao mercado. Mesmo procedimento para as obras de revitalização, sendo utilizados os preços praticados pelas concessionárias estaduais de saneamento; no âmbito dos vales dos rios São Francisco e Parnaíba.

A Empresa está investindo na melhoria das análises de custos mediante a aquisição de um novo software, que permitirá a disponibilização de relatórios contendo os custos referenciais da Codevasf via internet.

A seguir são apresentados os programas de governo, conforme estabelecidos na LOA 2009 com informações consolidadas a respeito das ações executadas pela Codevasf no exercício, além daquelas oriundas de destaques orçamentários recebidos. As referidas ações estão assim estruturadas:

- ✓ número,
- ✓ título,
- ✓ dados gerais,
- ✓ execução orçamentária/financeira,
- ✓ execução física,
- ✓ resultado de indicadores de desempenho – LOA 2009
- ✓ principais resultados por localizador/PTRes e origem dos recursos, adotando as abreviações:
  - (LC) - ação originada da proposta orçamentária da Codevasf (PLOA);
  - (LC) (Dot. Canc./Remanejada) - ação originada da proposta orçamentária da Codevasf (PLOA) e que foi cancelada ou remanejada;
  - (LC / PAC) - ação originada da proposta orçamentária da Codevasf (PLOA) e que faz parte do PAC;
  - (LC / PAC) (Dot. Canc./Remanejada) - ação originada da proposta orçamentária da Codevasf integra o PAC e que foi cancelada ou remanejada durante o exercício;
  - (LCE) - ação originada da proposta orçamentária da Codevasf que recebeu recursos de Emenda Parlamentar;
  - (LE) - ação originada de Emenda Parlamentar;
  - (C. Esp.) - Crédito Especial;
  - (CS) - Crédito Suplementar;
  - (CE) - Crédito Extraordinário;
  - (DR) - ação recebida por destaque orçamentário;
  - (DC) - ação concedida por destaque orçamentário

A Codevasf tem utilizado indicadores de desempenho para subsidiar a avaliação dos resultados da execução das ações governamentais, aplicando a metodologia constante do Anexo 1. Os indicadores foram agrupados em dois segmentos: os de caráter geral, identificados como ID LOA; e os de caráter específico, chamados de ID OPERACIONAIS. No primeiro segmento foram elaborados os seguintes indicadores: Utilização orçamentária, Eficácia no alcance das metas e Eficiência na execução das metas. No segundo, os indicadores definidos basearam-se na execução de uma programação a partir dos seus objetivos e metas, frente a infraestrutura existente, aos recursos humanos e financeiros disponíveis, ou seja, à capacidade operacional, técnica e financeira. Os resultados dos indicadores de desempenho estão detalhados no Anexo 2.

Ao final do capítulo, são apresentadas, seguindo as recomendações da Controladoria Geral da União, as metas não orçamentárias e seus resultados.

2.4.3.. Programa: 0101 - Qualificação Social e Profissional

Dados Gerais do Programa	
Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Implementar um Sistema Público de Emprego para a promoção de políticas de emprego, trabalho e renda
Objetivos específicos	Promover a qualificação social e profissional, a formação inicial e continuada e ações integradas de certificação e orientação profissional, em articulação com a inserção no mundo do trabalho, ações de elevação de escolaridade e de ações de desenvolvimento sócio-econômico-ambiental, como parte da construção do sistema público de emprego trabalho e renda e do sistema nacional de formação profissional
Gerente do programa	Ezequiel Sousa do Nascimento
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Ricardo Luiz Ferreira dos Santos
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Número Índice de Cobertura Relativa da População de Jovens (16 a 24 anos)
Público alvo (beneficíarios)	Trabalhadores e trabalhadoras desempregados/as e em risco de desemprego, com ênfase nas populações vulneráveis.

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
1.100.000	0	0	1.100.000	1.007.739	0	0	1.007.208	421.921	409.423

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do Esperado

Principais Resultados/Realizações

Instituído pela Codevasf em 14 de maio de 1993, o Projeto Amanhã é um programa social que tem por finalidade fomentar por intermédio de parcerias, a organização e a capacitação dos jovens rurais dos vales do São Francisco e do Parnaíba, na faixa etária de 16 a 26 anos, matriculados em instituições de ensino regular ou supletivo. O objetivo é prepará-los para atuar com autonomia e competência em empreendimentos agropecuários e agroindustriais, proporcionando alternativas para sua inserção no mercado de trabalho e geração de oportunidades de melhoria de qualidade de vida.

O Projeto Amanhã promove capacitação de jovens por meio de cursos profissionalizantes, palestras educativas e informativas, dias de campo, oportunizando a qualificação e a preparação para a obtenção do primeiro emprego. Os cursos oferecidos estão de acordo com as demandas, as características do mercado regional e local e, principalmente, com os anseios dos jovens, respeitando sua cultura e sua tradição. Entretanto, as atividades nas áreas de apicultura, ovinocaprinocultura, piscicultura e fruticultura, por estarem inseridas nas atividades finalísticas da Codevasf, são priorizadas visando contribuir no fortalecimento e estruturação dos sistemas produtivos existentes na região. São também oferecidos cursos de artesanato, corte e costura, cabeleireiro, oficinas, palestras e discussões interativas e participativas de temas considerados importantes para a formação do jovem, como ética, cidadania, sexualidade e saúde, educação ambiental, prevenção contra drogas, saneamento básico, cooperativismo, entre outros.

A Codevasf mantém, em alguns estados, Centros de Capacitação destinados à realização de cursos promovidos pelo Projeto Amanhã:

- em Arapiraca/AL, o Centro de Capacitação ocupa uma área total de 3,8 ha com capacidade para atender a 300 jovens/ano, onde são ministrados cursos de informática, produção de olerícolas e ervas medicinais, produção de mudas de plantas nativas para reflorestamento e produção de flores tropicais, manicure, cabeleireiro e outros;
- em Porto do Colégio/AL encontra-se o Centro de Capacitação de Itiúba, com capacidade de atendimento a 300 jovens/ano, onde são ministrados cursos de ovinocultura, carcinicultura, apicultura, produção e processamento de frutas, manutenção de máquinas agrícolas e informática, entre outros;
- em Piranhas/AL na região do Xingó o Centro de Capacitação de Piranhas/AL, onde, em parceria com a prefeitura local, são ministrados cursos de caprinocultura e agroindústria;
- em Bom Jesus da Lapa/BA o Centro de Capacitação de Jovens do Perímetro de Irrigação de Formoso com uma área inicial de 9,9 ha, com capacidade para mais de 400 jovens/ano, ministrando cursos de caprinocultura, bovinocultura, produção e processamento de frutas, apicultura, cabeleireiro, manicure e corte e costura. Estão em andamento obras da construção do Centro de Ensino Técnico (CEFET) na área do Projeto cedida pela Codevasf para esta destinação;
- em Jussara/BA o Centro de Capacitação na região de Jussara, com uma área de 310 ha, tem capacidade para atender 600 jovens e pequenos produtores rurais em regime da pedagogia de alternância. Possui alojamento, refeitório, centro de convivência, auditório, salas de aula, quadras de manejo e unidades de demonstração para as aulas práticas;
- em Ibipeba/BA, no Perímetro de Mirorós, foram desenvolvidos cursos na área de piscicultura, processamento de frutas e gestão de propriedades rurais.

Na filosofia do Projeto Amanhã está inserido o acompanhamento do jovem ex-participante, com a finalidade de verificar a aplicação dos ensinamentos recebidos e sua inserção no mercado de trabalho. Esse fator é de primordial importância, pois é nesse momento que se constata o alcance dos objetivos do projeto, mensurado por meio de indicadores, tornando clara a sua contribuição na formação da cidadania do jovem rural.

O aumento significativo no número de capacitações na 1ª e 7ª superintendências regionais, deveu-se à rede de parcerias estabelecida pela Codevasf na região, articulando com instituições públicas e privadas locais (prefeituras, associações, cooperativas e sindicatos), aproveitando-se da estrutura física das mesmas, para a capacitação dos jovens. Desta forma, possibilita o aumento da eficiência na aplicação dos recursos, pois grande parte desses recursos destina-se à manutenção da infraestrutura. Visando aumentar o alcance do programa, esta articulação está sendo implementada nas outras regiões de atuação da empresa, especialmente no Nordeste.

Em setembro de 2009, por meio de Decisão nº 1037/09, foi constituído Grupo de Trabalho multidisciplinar por técnicos da Codevasf que teve como objetivo proceder à avaliação de material existente e elaborar uma proposta metodológica de diretrizes operacionais para a reestruturação das ações do Projeto Amanhã. Foi realizada pesquisa bibliográfica e documental do Projeto desde sua institucionalização, entrevista e questionário junto a gestores e coordenadores regionais do projeto, visita a campo para diagnóstico da situação atual. Foi constatado na elaboração do diagnóstico, a necessidade de sistematização de registros e informações relativas ao acompanhamento e avaliação das ações do Projeto.

O Grupo de Trabalho fez recomendações para solucionar os problemas identificados e contribuir para que o Projeto Amanhã não apenas apresente bons resultados em matéria de eficiência, eficácia e efetividade, mas, também, com que suas ações tenham uma maior interação com a

estratégia da Codevasf para o desenvolvimento dos vales do São Francisco e do Parnaíba. Foram destacadas ainda:

- a necessidade de gestão dos centros de capacitação de modo a fortalecer parcerias com órgãos públicos, organizações da sociedade civil, setor privado e instituições de ensino, buscando a soma de condições e de esforços para viabilizar capacitações com qualidade;
- inserir a gestão do Projeto Amanhã no Regimento Interno da Codevasf como atribuição gerencial;
- estabelecer indicadores para o Projeto atentando aos recomendados pelo Tribunal de Contas da União;
- estabelecer gestão na disponibilização dos recursos destinados ao Projeto de modo a melhorar a efetivação do recurso/ação;
- promover maior transparência para as ações do Projeto, buscando colaboração da assessoria de Comunicação e Marketing em ações que viabilizem o fortalecimento institucional da imagem do Projeto Amanhã e,
- formalizar as parcerias internas para instrutoria para desenvolvimento das capacitações de jovens e da equipe responsável.

Em 2010, o foco principal é levar aos jovens cursos de informática, promovendo a inclusão digital e a inserção no sistema de comunicação globalizado. Alguns centros de capacitação em informática instalados com computadores cedidos pela Codevasf, denominados telecentros, já foram instalados em Nova Porteirinha e Brasilândia de Minas/MG; Arapiraca e Porto Real do Colégio/AL; Mirorós/BA e Neópolis/SE.

A dotação autorizada de R$ 1.100.000,000 foi integralmente disponibilizada, sendo empenhados R$ 919.742,05 e liquidados R$ 356.009,96. A única ação do programa foi a Capacitação e Monitoramento da Juventude Rural (Projeto Amanhã).

2.4.3..1. Ação: 4786 - Capacitação e Monitoramento da Juventude Rural (Projeto Amanhã)

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos jovens rurais condições de fixação no campo por meio da formação da cidadania, da capacitação para o trabalho e da organização cooperativa, com o estabelecimento de parcerias com as empresas locais (urbanas e rurais) para o fornecimento de estágios e o primeiro emprego.
Descrição	Mobilização junto às escolas e comunidades nas localidades de atuação da empresa objetivando a divulgação do Projeto Amanhã e a sensibilização dos jovens rurais, para participarem do processo de; identificação das alternativas de emprego e renda, elaboração de diagnóstico, definição de parcerias, preparação da programação das ações capacitadoras, de acompanhamento, avaliação e controle.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Ricardo Luiz Ferreira dos Santos
Unidades Executoras	Superintendências Regionais da Codevasf

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
1.100.000	0	0	1.100.000	1.007.739	0	0	1.007.208	421.921	409.423

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Jovem capacitado (unidade)	600	1.100.000,00	Jovem capacitado (unidade)	3.800	9	3.481	3.408

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	98%	Dentro do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	112%	Acima do esperado

Principais Resultados/Realizações

Da dotação autorizada de R$ 1.100.000,00, foi disponibilizado R$ 1.007.739,00, sendo empenhados R$ 1.007.207,85 e liquidados R$ 421.921,00.

A ação da Codevasf no âmbito do programa foi a capacitação e monitoramento da juventude rural (Projeto Amanhã) nos estados de Minas Gerais, Piauí, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. Foram capacitados 3.408 jovens em 156 cursos oferecidos, entre os quais, inclusão digital, artesanato, aquicultura e caprinocultura e floricultura tropical (Tabela 18).

Tabela 18 – Capacitações e cursos por Superintendência Regional

Superintendência Regional	Quantidade de Cursos	Quantidade Jovens
1ª SR/MG	50	702
2ª SR/BA	50	637
3ª SR/PE	4	75
4ª SR/SE	4	120
5ª SR/AL	16	802
6ª SR/BA	2	62
7ª SR/PI	30	1010
TOTAL	**156**	**3.408**

O número de jovens capacitados no ano superou as metas programadas no Plano de Ação da Empresa e esse resultado permite afirmar que o programa teve desempenho acima do esperado, no que se refere ao seu objetivo primordial que é o de capacitar jovens. O aumento significativo deveu-se à rede de parcerias estabelecida pela Codevasf na região, articulando com instituições locais. Desta forma, possibilitou o aumento da eficiência e da eficácia acima do esperado, na aplicação dos recursos destinados à ação. Visando aumentar o alcance do programa, está sendo implementada articulações nas outras regiões de atuação da empresa, especialmente no Nordeste. Técnicos responsáveis pela ação também promovem eventos locais, atraindo empresas para, em conjunto, buscarem alternativas visando aproveitamento dos jovens para ingresso no mercado de trabalho.

- Na Região Nordeste (021274 - LC)

No exercício de 2009 foram empenhados R$ 856.715,45 e pagos R$ 336.017,45. Possibilitou a celebração de contrato visando a construção de obras civis e aquisição de máquinas e equipamentos para a implantação e estruturação da unidade de processamento de frutas, localizada no assentamento Marrecas, Município de São João do Piauí/PI; contratação de serviços de gerenciamento, coordenação pedagógica, apoio administrativo, atividades de campo e serviços gerais para o Centro de Bases Tecnológicas para o Semiárido – CEBATSA, no município de Jussara/BA e Centro de Capacitação e Treinamento de Bom Jesus da Lapa/BA; contratação de serviços visando à realização de cursos em beneficiamento e gestão da produção, manejo alimentar e sanitário da caprino-ovinocultura ministrados no Centro de Bases Tecnológicas para o Semiárido – CEBATSA; implantação, no Centro de Bases Tecnológicas para o Semiárido – CEBATSA, de 30 hectares de culturas de sorgo, palma e mandioca para suplementação alimentar do plantel de ovinos caprinos; contratação de serviços técnicos para a realização de cursos de capacitação em minhocultura e implantação de um minhocário no perímetro Maria Tereza, em Petrolina/PE e capacitação em agroecologia e implantação de hortas orgânicas em Santa Maria da Boa Vista/PE e Belém de São Francisco/PE; serviço de vigilância armada noturna e desarmada diurna, serviços de operação e manutenção do sistema de irrigação móvel, serviços e materiais para a construção de cercas e aprisco, aquisição de ração para peixes, ferramentas, fertilizantes químicos e corretivos agrícolas para a Unidade de Capacitação e Treinamento do Projeto Itiúba/AL; implantação da rede de alimentação dos reservatórios de água e serviços de operação e manutenção da Unidade de Capacitação e Treinamento do Perímetro Betume/SE; despesas com a participação da Codevasf na 4ª edição da Sala Caatinga Cerrado Comunidades Ecoprodutivas, em São Paulo (SP); aquisição de camisetas e bonés utilizados em cursos de capacitação e em treinamentos; serviços gráficos e editoriais com publicações oficiais; despesas com diárias, passagens e combustíveis para deslocamentos de técnicos para o acompanhamento de ações da Empresa; hospedagem, alimentação e deslocamento de participantes da I Mostra Nacional de Desenvolvimento Regional em Salvador/BA; licenciamento, manutenção e aquisição de combustíveis de veículos automotivos e agrícolas e aquisição de material de informática.

- Na Região Sudeste (021275 - LC)

Foram empenhados R$ 149.372,61 e pagos R$ 73.405,19. Realizados serviços e aquisição de material para uso no Telecentro de Informática da Codevasf no município de Nova Porteirinha/MG; aquisição e montagem de equipamentos de corte e costura e comunidades carentes da região norte do Estado; aquisição de materiais para a manutenção de bens imóveis da horta comunitária do bairro São Lucas, no município de Janaúba/MG; aquisição de material para a realização de cursos de pintura e serigrafia ministrados no âmbito da 1ª Superintendência Regional; realizadas despesas com diárias, passagens e combustíveis para deslocamentos de técnicos para o acompanhamento de ações da Empresa; aquisição de camisetas e bonés utilizados em cursos de capacitação e em treinamentos; serviços gráficos; manutenção e aquisição de combustíveis de veículos automotivos; aquisição de material de expediente e informática.

Os resultados dos indicadores de utilização (U) e eficácia (E) ficaram “Dentro do esperado”, pois os recursos foram aplicados integralmente para o alcance da meta prevista. A eficiência (Ef) apresentou resultado “Acima do esperado”, pois foi possível superar a meta com os recursos disponíveis na dotação e no tempo menor do que o planejado.

2.4.4. Programa: 0379 - Desenvolvimento da Agricultura Irrigada

Dados Gerais do Programa	
Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Transferir os perímetros públicos de irrigação em condições adequadas à autogestão pelos usuários
Objetivos específicos	Desenvolver a agricultura irrigada, com aumento da produtividade, como contribuição para o desenvolvimento regional
Gerente do programa	João Reis Santana Filho
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Raimundo Deusdará Filho
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Área Incorporada à Agricultura Irrigada Pública; Consumo Anual de Água em Perímetros Públicos de Irrigação; Consumo Anual de Água na Agricultura Irrigada Privada; Taxa de Transferência da Gestão de Perímetros Públicos de Irrigação para os Usuários/Produtores
Público alvo (beneficiários)	Irrigantes de perímetros públicos e privados.

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibili-zado	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
219.783.625	32.800.000	-3.600.000	248.983.625	244.074.006	487.180	243.575.190	106.978.847	103.695.241

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado

Principais Resultados/Realizações

O programa visa dotar os vales do São Francisco e do Parnaíba de infraestrutura pública de irrigação, proporcionar as condições necessárias para que os produtores agrícolas desenvolvam capacidade técnica e administrativa para gerar renda sustentável com a atividade de agricultura irrigada. Adicionalmente, o programa busca também proporcionar condições para que os agricultores congregados em entidades associativas possam prover a guarda, administração, operação e a manutenção da infraestrutura de uso comum dos perímetros públicos de irrigação.

Compreende ações voltadas para a construção e recuperação das obras de infraestrutura hídrica de uso comum de perímetros públicos de irrigação e a promoção de oportunidades de investimentos, além de estudos para aproveitamento hidroagrícola em áreas irrigáveis. A agricultura irrigada é uma das mais efetivas ferramentas de combate à pobreza e distribuição de renda, gerando empregos para mão-de-obra qualificada e não qualificada, a custos inferiores àqueles em outros setores da economia.

Atingir a capacidade de autogestão técnica e administrativa dos perímetros públicos de irrigação é um processo de aprendizagem ou amadurecimento da comunidade de irrigantes e é denominado de fase de cogestão. Durante esse período os agricultores são capacitados em agricultura irrigada, estabilizam as atividades produtivas em suas propriedades, adquirem condições mínimas para assumir os encargos financeiros decorrentes da irrigação e são conscientizados do seu papel de empresários rurais, e para as tarefas de operação e manutenção dos sistemas.

No vale do São Francisco, os investimentos federais tiveram início a partir da segunda metade da década de 60 e foram direcionados, inicialmente, para a criação de infraestrutura de irrigação e geração de energia elétrica e, posteriormente, nas décadas de 80 e 90, ao fortalecimento da infraestrutura socioeconômica. O sucesso do setor foi motivado, também, pelos incentivos creditícios e fiscais, criados a partir da década de 80, por meio do FINOR, BNB, PROINE e FNE.

A agricultura irrigada tem se apresentado como um instrumento capaz de promover e otimizar o desenvolvimento regional, em áreas tradicionalmente carentes do semiárido e polígono das secas, com a atração de investimentos em infraestrutura socioeconômica; a difusão de novas culturas, produção diversificada, novos métodos e tecnologias de produção, com o consequente aumento da produtividade e diminuição dos riscos da agricultura; a geração de emprego e renda, a melhoria da qualidade de vida, reduzindo a emigração rural; bem como, garantindo e regularizando o abastecimento interno (segurança alimentar) e a geração de divisas (exportações).

O Vale do São Francisco tem sido alvo de investimentos em rodovias, ampliação e modernização de portos, capacitação de mão-de-obra, assistência técnica e extensão rural, aumentando a renda do produtor e criando novos empregos nos setores industrial e de serviços. No setor industrial, a implantação dos perímetros contribuiu para o desenvolvimento de indústrias de processamento de tomates e frutas para sucos, produção de vinhos, açúcar, álcool, equipamentos de irrigação e insumos agropecuários; no setor de serviços, a quantidade e o porte dos estabelecimentos instalados na região têm apresentado altas taxas de crescimento e dinamizado os serviços bancários e de telecomunicações.

As áreas com potencial irrigável foram agrupadas em pólos de desenvolvimento, onde são implantados os perímetros públicos (Anexo 7 - Mapa 1), seguindo fases que precedem a sua plena operacionalização:

- identificação da área;
- estudos de pré-viabilidade e de viabilidade;
- projetos básico e executivo;
- implantação;
- operação das áreas; e
- gestão do perímetro.

A Empresa conta hoje, no vale do São Francisco, com uma carteira de 35 projetos, em diferentes etapas de execução.

A transferência da gestão de perímetros públicos de irrigação no Brasil é proposta como uma medida eficaz para garantir a sustentabilidade dos sistemas na medida em que o agricultor, como maior interessado no adequado funcionamento da infraestrutura, torna-se o responsável pelas atividades de administração, operação e manutenção dos perímetros irrigados. Outro fator relevante é que desonera o Estado da responsabilidade direta pela operação e manutenção dos perímetros, ficando responsável apenas pela regulação e fiscalização dessas atividades.

O Quadro 1, Anexo 3, apresenta o tipo de administração em que se encontram os 26 perímetros da Codevasf em operação e respectivas organizações de usuários que administram os Perímetros Irrigados. Atualmente a Codevasf a administra apenas os perímetros de Formosinho e Barreiras Norte, participa em regime de co-gestão em 20 outros e 2 encontram-se em situação de autogestão.

Os perímetros Pirapora, Lagoa Grande e Tourão encontram-se em processo de emancipação, conforme Portarias nº 329, 330 e 331, de 05 de Abril de 2006, do Ministério da Integração - MI). Estão, também, sob a administração da Codevasf (convênio CHESF Nº 1.92.2004.7750.00 de 2004), 9 perímetros do Sistema Itaparica, sendo 6 no Estado de Pernambuco e 3 na Bahia.

Com relação à gestão dos perímetros públicos irrigados, verifica-se que o modelo adotado pela Codevasf trouxe importantes avanços na busca da emancipação, embora persista um viés paternalista das políticas de irrigação, que impede a desoneração do poder público. Nesse sentido, destacam-se as ações de articulação política e interinstitucional, seja no âmbito governamental ou das organizações de produtores; capacitação gerencial dos distritos de irrigação; modernização do sistema parcelar de irrigação; melhorias e revitalização da infraestrutura de uso comum, regularização dos aspectos ambientais; capacitação dos produtores, novo modelo para ocupação de áreas irrigáveis e aperfeiçoamento na arrecadação das parcelas K1 e K2

Nas tabelas 1 a 4, Anexo 3, estão discriminadas as taxas de inadimplência dos componentes K1 e K2 da tarifa da água, o montante acumulado de valores inadimplidos dos citados componentes, os montantes de K2 faturados e recebidos, e os montantes reinvestidos da receita de K1 e das despesas realizadas pela Codevasf em operação e manutenção por perímetro de irrigação.

Várias medidas estão sendo adotadas para redução da inadimplência da tarifa da água e na amortização dos lotes (Quadro 2, Anexo 3), destacando-se as Portarias nº 837 e 838, de 8 de maio de 2008, que estabelecem critérios para renegociação dos débitos de parcelas vencidas, referentes à amortização dos lotes titulados e pagamento de tarifa d'água e à amortização da infraestrutura de irrigação de uso comum (K1), dos agricultores dos projetos públicos de irrigação sob jurisdição da Codevasf. Adicionalmente, por força da Portaria 1.962, de 29 de dezembro de 2008, do Ministro de Estado da Integração Nacional, foi fixado os valores do componente K1 da tarifa d'água para o período de 1º de janeiro a 31 dezembro de 2009.

Objetivando subsidiar a avaliação dos resultados da execução das ações governamentais foram elaborados indicadores de desempenho relativos aos dados econômicos, aos serviços de assistência técnica e extensão rural, e à administração, operação e manutenção dos perímetros de irrigação da Codevasf (Anexo 2).

INDICADORES ECONÔMICOS DOS PERÍMETROS IRRIGADOS DA CODEVASF

Em 2009, o Valor Bruto da Produção - VBP dos 24 Perímetros Públicos de Irrigação totalizou aproximadamente R$ 1,171 bilhão, com área cultivada de cerca de 80 mil hectares, gerando um total de cerca de 2,8 milhões de toneladas em alimentos e outros produtos como cana-de-açúcar, sementes e forrageiras. Em relação a 2008, houve um acréscimo de 18% no VBP.

As culturas permanentes (fruticultura) representaram 62% da área cultivada e 89% do VBP. Depreende-se daí que os produtos frutícolas representaram maior valor agregado.

Em relação ao tipo de empreendimento (familiar ou empresarial), observou-se que a participação dos lotes familiares, em 2009, foi de 61% em relação à área cultivada total e de 62% em relação ao VBP, demonstrando a importância social e econômica dos pequenos produtores no contexto dos perímetros de irrigação da área de abrangência da Codevasf.

INDICADORES ECONÔMICOS DOS PERÍMETROS IRRIGADOS DO SISTEMA ITAPARICA

Em 2009, o VBP dos nove Perímetros Públicos de Irrigação do Sistema Itaparica totalizaram aproximadamente R$ 69 milhões, representando uma redução de 7% em relação a 2008. Em termos de área cultivada esses perímetros ocuparam 11.340 ha, gerando um volume total de cerca de 185 mil de toneladas em alimentos.

As culturas permanentes (fruticultura) representaram 70% da área cultivada e 83% do VBP. Depreende-se daí que os produtos frutícolas possuem maior valor agregado. Quanto às culturas temporárias, a área cultivada quase triplicou acrescendo 74% no VBP em relação ao ano anterior.

Os Perímetros Irrigados do Sistema Itaparica localizados na área de abrangência da 3ª SR, apesar de apresentar 65% da área cultivada total, em termos de produção e VBP esboçaram apenas 46% e 53%, respectivamente, em relação ao total.

Em contrapartida, os perímetros do Sistema Itaparica da 6ª SR, com 35% da área cultivada total, apresentaram mais da metade do volume total produzido e do VBP gerado.

INDICADORES DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - ATER

Em 2009, os recursos para a prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural nos perímetros de irrigação sob responsabilidade da Codevasf, inclusive os do Sistema Itaparica, foram provenientes dos seguintes Programas de Trabalho:

- 20.607.1038.5346.0029 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação CERAÍMA/BA;
- 20.607.1038.5446.0029 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação ESTREITO I/III-BA;
- 20.607.1038.5456.0029 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação ESTREITO IV-BA;
- 20.607.0379.2B69.0001 - Promoção da Assistência Técnica e Extensão Rural – Nacional

Os serviços de ATER nos perímetros de irrigação sob responsabilidade da Codevasf, inclusive os do Sistema Itaparica, são prestados somente aos pequenos produtores por meio de contrato com firmas especializadas ou por meio de convênio com instituições estaduais, e tem como principais objetivos:

- capacitar os produtores e suas organizações para o planejamento da produção e gerenciamento do lote, envolvendo aspectos da definição do "que produzir", incluindo processos de escolha das técnicas de produção, pré e pós-colheita, comercialização e industrialização;
- possibilitar a apropriação pelos produtores de tecnologias que permitam o aumento da produção, da produtividade, da renda, da melhoria da competitividade e do uso racional dos recursos de água e solo;
- capacitar os produtores para o manejo racional e seguro de agrotóxicos, visando a redução dos impactos ambientais e preservação da saúde do produtor e dos consumidores finais;
- Orientar e capacitar os produtores para o manejo e manutenção dos sistemas de irrigação parcelar dentro de parâmetros definidos;
- Orientar os produtores para o planejamento da exploração do lote agrícola e para a obtenção do crédito rural.

Os indicadores selecionados para avaliar a ATER, sob o ponto de vista gerencial da Codevasf, estão relacionados a seguir:

- Dimensionamento da equipe de ATER = Relação entre o número de produtores assistidos por ano e o número de técnicos da equipe de ATER (produtor/técnico);
- Cobertura da área assistida por técnico da equipe de ATER no ano = Relação entre a área assistida (área irrigável dos lotes familiares) e o número de técnicos da equipe de ATER (ha/técnico);
- Custo anual dos serviços de ATER por área assistida (área irrigável dos lotes familiares) (R$/ha);
- Custo anual da ATER por produtor assistido = Relação entre o custo da ATER no ano e o número de pequenos produtores assistidos (R$/produtor);
- Representatividade do custo da ATER em relação ao Valor Bruto da Produção (VBP) dos lotes familiares no ano = Relação entre os custos da ATER e VBP dos lotes familiares no ano (%).

Os resultados dos indicadores dos serviços de ATER encontram-se na tabela 3 do Anexo 2.

Dimensionamento e cobertura da área assistida por técnicos da equipe de ATER

O parâmetro definido para dimensionamento da equipe de ATER para a maioria dos perímetros da Codevasf é de 50 a 80 produtores assistidos por técnico da ATER, a depender do perfil dos produtores, dos tipos de cultivo, do tamanho médio dos lotes e da distância entre os perímetros atendidos por uma equipe de ATER.

Em relação a 2008, o dimensionamento das equipes de ATER (nº de produtores assistidos por técnico) dos perímetros de irrigação da 1ª SR, 2ª SR (com exceção de Estreito e Ceraíma) e 3ª SR se manteve em 2009.

Nos perímetros Ceraíma e Estreito (2ª SR), com a nova licitação dos serviços de ATER, houve redimensionamento das equipes de ATER em 2009, visando melhora no atendimento dos pequenos produtores. Para isso, foi aumentado o número de técnicos nas equipes de ATER e, consequentemente, o número de produtores assistidos por técnico foi reduzido.

Quanto à cobertura da área assistida por técnico da ATER, observa-se, em 2009, uma ampla variação entre os perímetros. Isso tem haver com o perfil dos produtores, tipo de cultivos das culturas permanentes ou temporárias, tamanho dos lotes e distância entre os perímetros atendidos por uma equipe de ATER. Nos perímetros do Sistema Itaparica, a área média assistida por técnico foi menor que nos perímetros da Codevasf, em função da área média menor dos lotes, da distância entre os perímetros e do perfil dos produtores que exigem uma atenção mais intensa dessas equipes.

Em relação a 2008, a cobertura da área assistida por técnico da equipe de ATER dos perímetros de irrigação se manteve em 2009, com exceção de alguns perímetros como Ceraíma e Estreito (2ª SR) e os da 6ª SR devido a redimensionamento da equipe de ATER. Em 2008, os serviços de ATER nos perímetros Ceraíma e Estreito foram prestados com equipe reduzida, causando uma sobrecarga no tamanho da área a ser assistida por cada técnico. Em 2009, o serviço foi prestado com uma relação adequada entre a área assistida e o número de técnicos da equipe de ATER.

Em 2009, os pequenos produtores dos perímetros de irrigação da 4ª SR voltaram a contar com serviços de ATER, enquanto que os da 5ª SR não tiveram a prestação desses, pois foram priorizadas outras ações em função da limitação de disponibilidade de recursos. Os perímetros da 6ª SR, houve aumento da equipe de ATER em função de demandas para cumprir exigências de certificações para exportação de frutas

Custo anual dos serviços de ATER por área assistida e por produtor

O custo anual dos serviços de ATER por área assistida e por produtor também apresenta ampla variação entre os perímetros de irrigação. Isso tem haver com o perfil dos produtores, tamanho dos lotes e distância entre os perímetros atendidos por uma equipe de ATER.

Nos perímetros de irrigação da 3ª SR e da 6ª SR, o custo anual dos serviços de ATER por área assistida e por produtor se manteve ou não diferiu significativamente entre 2007 e 2008, uma vez que não houve alterações nas condições de prestação de serviços de ATER.

No caso específico dos Perímetros de Irrigação Gorutuba e Jaíba, na área de abrangência da 1ª SR, os serviços de ATER são prestados pela Emater-MG por meio de Convênio celebrado com a Codevasf, sendo que a primeira arca com a maior parte dos custos (salários e encargos sociais) e a Codevasf arca o custeio dos escritórios de ATER (combustível, energia, equipamentos e materiais de consumo). Os resultados apresentados na Tabela 3 do Anexo II refletem somente a participação da Codevasf nos custos dos serviços de ATER.

Na comparação de 2009 em relação a 2008, verifica-se significativo aumento do custo anual dos serviços de ATER por área assistida e por produtor em alguns perímetros. Em Ceraíma e Estreito, a equipe de ATER era bastante reduzida em 2008; daí ser o custo bem menor que o de 2009. Já nos perímetros Mirorós, Glória, Rodelas e Pedra Branca, os serviços de ATER não foram prestados durante todo o ano de 2008, de modo que as despesas foram bem menores que em 2009. No caso dos perímetros Piloto Formoso e Apolônio Sales, os recursos disponíveis em 2008 para cobertura das despesas não obedeceram a proporção do número de produtores ou da área assistida, sendo parte das despesas rateada com recursos disponíveis de outros perímetros, dentro do grupo de perímetros de cada contrato. Nos demais perímetros, houve um pequeno aumento de custos, devido a reajustes e repactuação de preços previstos nos contratos. Assim, de modo geral, em 2009, o custo anual dos serviços de ATER por área assistida e por produtor ficou dentro dos parâmetros, considerando as particularidades dos perímetros.

Representatividade do custo da ATER em relação ao Valor Bruto da Produção (VBP)

Na comparação de 2009 com 2008, a representatividade do custo da ATER em relação ao valor bruto (VBP) variou principalmente com a variação do VBP e menos devido à variação no custo da ATER.

O parâmetro aceitável da representatividade do custo de ATER em relação ao VBP dos lotes familiares é de até 10%. Em 11 perímetros, essa representatividade superou 10%, indicando que o VBP é baixo e que há necessidade de intensificação dos serviços de ATER nesses perímetros para obtenção de melhores resultados quanto aos aspectos de produção e comercialização. Houve casos de elevação em relação ao ano anterior, devido à queda acentuada de preços de produtos de grande representatividade em perímetros como Nupeba/Riacho Grande, São Desidério, Apolônio Sales, Brígida, Caraíbas e Pedra Branca. No caso de Ceraíma, a queda do VBP foi devido à interrupção da irrigação em meados durante todo o ano de 2009, em função do baixo nível da barragem de Ceraíma que também é utilizada para o abastecimento da cidade de Guanambi.

INDICADORES DE ADMINISTRAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PERÍMETROS DE IRRIGAÇÃO DA CODEVASF

Os indicadores de desempenho relacionados à administração, operação e manutenção dos perímetros de irrigação da Codevasf (Anexo 2 – Tabela 4), visam aperfeiçoar a gestão dos perímetros. A seguir, são apresentadas análises dos resultados dos indicadores de índice de uso

da área irrigável, eficiência operacional, rentabilidade da água fornecida, adimplência efetiva dos produtores e auto-suficiência financeira dos perímetros.

Quanto ao índice de uso da área irrigável, verificou-se que os perímetros de Nilo Coelho e Maniçoba apresentaram áreas irrigadas maiores que as irrigáveis do projeto, pois irrigam áreas de sequeiro ou áreas fora dos limites do perímetro. O perímetro de Jaíba apresentou baixo índice de uso da área irrigável, pois não foi totalmente ocupado. O perímetro Ceraíma reduziu drasticamente área irrigada devido falta de água no reservatório da barragem de Ceraíma e os perímetros Gorutuba e Betume apresentaram baixa taxa de ocupação sem que nenhum fator relevante explique o súbito desinteresse do produtor.

O indicador de eficiência operacional cujos parâmetros são de 80% para sistemas de canais e 95% para sistemas com tubulações apresenta valores aceitáveis na maioria do perímetros. As baixas eficiências dos perímetros do Baixo São Francisco refletem os problemas de deterioração da infraestrutura de uso comum de Propriá, Cotinguiba-Pindoba, Betume, Boacica e Itiúba, cuja manutenção tem sido sistematicamente relegada pelos respectivos Distritos. A baixa eficiência registrada no perímetro Gorutuba deve-se à inexistência de dispositivos de controle no canal principal que permitam sua paralisação durante a noite.

Com relação à rentabilidade da água fornecida, verificou-se que os perímetros em que a água traz a maior rentabilidade bruta são, em geral, aqueles em que a produção tem maior valor agregado, destacando-se os perímetros de Pirapora e Nilo Coelho. Em contrapartida, perímetros com baixo valor agregado da produção têm a menor rentabilidade da água, como os perímetros do Baixo São Francisco, que têm sua lavoura dominada pela cultura do arroz. A baixa rentabilidade do perímetro Tourão é aparente e provem da metodologia de cálculo do indicador que considera o preço do produto agrícola comercializado *in natura*. Contudo a cana produzida no perímetro Tourão é parte da cadeia produtiva do açúcar e álcool cuja usina pertence ao produtor, que obtém maior valor agregado no beneficiamento de seu produto.

Os resultados do indicador de adimplência efetiva dos irrigantes junto aos Distritos de Irrigação demonstraram que o perímetro de Nupeba/Riacho Grande é o que apresenta menor índice de adimplência dentre os perímetros da Codevasf, atribuindo-se este fato à inúmeros lotes abandonados, cuja retomada por parte da Codevasf encontra-se em andamento e à administração precária que vem sendo praticada no Distrito. Adimplência superiores a 100% é resultado do recebimento de contas atrasadas.

A auto-suficiência financeira dos perímetros é calculada com base na relação entre todas as receitas dos distritos e seu custo operacional total. O indicador não retrata com fidelidade o grau de amadurecimento dos distritos ou fornece informações consistentes sobre modo de como este tem sido administrado. Os resultados superiores a 100% que deveriam indicar superávit de receita, à exceção dos perímetros de Tourão e Curaçá I, indicam orçamentos anuais deficientes cujas tarifas tiveram reajuste durante o ano. Os perímetros do Baixo São Francisco apresentaram baixo índice de auto-suficiência, devido às suas características de projetos de cunho social.

Em 2009 destacaram-se importantes aspectos das ações da gestão da infraestrutura do Perímetro Senador Nilo Coelho, em Petrolina/PE, como por exemplo, a implementação pelo Distrito com apoio da Codevasf, de medidas saneadoras da organização, com a profissionalização de seus quadros e, consequentemente, da gestão dos serviços de administração, operação e manutenção, assim como da qualidade do fornecimento de água aos usuários do Perímetro. Com isso, houve incremento da tarifa d´água, redução da inadimplência e melhoria dos resultados financeiros do Distrito.

A Codevasf participou do XIX CONIRD, Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem, realizado em Montes Claros – MG, de 30 /08 a 03/09, onde a equipe da Área de Gestão dos

Empreendimentos de Irrigação apresentou diversos trabalhos focados em gestão das infraestruturas dos Perímetros Públicos de Irrigação, em organizações de usuários para uso racional da água para irrigação e em drenagem agrícola.

Ações de modernização e reabilitação de perímetros

A Codevasf priorizou a aplicação dos recursos orçamentários da fonte 250 (recursos próprios) para a modernização e reabilitação de perímetros, tendo aplicado R$ 15.448.254,79 nas ações de aquisição de equipamentos e materiais, automação de Ebs, construção de extravasores para canal principal e muretas para a proteção de canal principal, contratação de projeto executivo para reforma civil de Ebs, execução de obras e serviços de reparação, adequação e construção da casa de abrigo para painéis e serviços de impermeabilização e recuperação de placas de concreto de canais de irrigação, fornecimento e instalação de conjunto captação flutuante para EB, implantação de rede de drenagem e de tomada d'água paras lotes, levantamento topográfico do sistema de drenagem com vistas a sua reabilitação e complementação, obras e serviços para redução de riscos de acidentes nos perímetros, reabilitação e revisão de conjuntos motobombas de EB's, realização de estudos hidrológicos para diagnóstico do potencial hídrico subterrâneo e recuperação de estradas vicinais.

Ações adicionais no âmbito da gestão dos empreendimentos de irrigação

Através de gestões junto ao Ministério da Integração Nacional, a Codevasf obteve recursos da emenda de bancada de Sergipe para reabilitação da irrigação na Várzea Inundável Sergipana do Rio São Francisco para os perímetros Propriá, Betume e Cotinguiba/Pindoba, sendo aplicados R$ 11.778.232,67. Obteve também recursos orçamentários no valor de R$ 227.999,99 com vistas a aquisição de kits de irrigação para agricultores familiares no Estado do Piauí, referente a emenda de bancada do Estado do Piauí.

Com relação ao indicador do Programa, não houve incorporação de área à agricultura irrigada pública em 2009, uma vez que as obras dos perímetros encontram-se em execução com previsão de término para 2011. Contudo, os recursos disponibilizados permitiram a continuidade da implantação dos projetos de irrigação Baixio de Irecê, Salitre, no estado da Bahia, Pontal no estado de Pernambuco, Marituba no estado de Alagoas, Jacaré-Curituba no estado de Sergipe e Jaíba, entre 2010 e 2011, os quais disponibilizarão cerca de 42 mil hectares, com potencial para geração de 42 mil empregos diretos e 63 mil indiretos.

Da dotação autorizada de R$ 248.983.625,00, foram disponibilizados R$ 244.074,006,00, sendo empenhados R$ 243.575.190,00 e liquidados R$ 106.978.847,00.

As ações do programa são:

- Promoção da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER
- Revitalização de Perímetros Públicos de Irrigação
- Implantação de Projetos de Irrigação
- Obras Complementares no Perímetro de Irrigação Estreito com 7.800 ha no Estado da Bahia
- Implantação do Perímetro de Irrigação Jacaré-Curituba com 3.150 ha no Estado de Sergipe
- Implantação do Perímetro de Irrigação Salitre com 31.305 ha no Estado da Bahia
- Gestão e Administração do Programa
- Implantação do Perímetro de Irrigação Pontal com 7.862 ha no Estado de Pernambuco
- Implantação do Perímetro de Irrigação Baixio de Irecê com 59.375 ha no Estado da Bahia
- Implantação do Perímetro de Irrigação Jaíba - 3ª Etapa - com 12.000 ha - no Estado de Minas Gerais
- Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Ceraíma com 408 ha no Estado da Bahia
- Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Propriá com 1.177 ha no Estado de Sergipe

- Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Estreito I/III no Estado da Bahia
- Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Estreito IV com 646 ha no Estado da Bahia
- Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Formosinho com 448 ha no Estado da Bahia
- Estudos para o Desenvolvimento da Agricultura Irrigada

2.4.4.1. Ação: 2B69 - Promoção da Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Atividade
Finalidade	Apoiar, por meio da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER, a produção e administração dos perímetros irrigados cuja gestão foi transferida aos irrigantes.
Descrição	Promoção de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER, induzindo a utilização de tecnologias mais eficientes bem como selecionando culturas de maior valor agregado; qualificar os irrigantes familiares quanto às técnicas de produção e gerenciamento do negócio, dando assim, melhor aproveitamento aos investimentos já realizados, combatendo o desperdício dos recursos públicos, objetivando a sustentabilidade da emancipação do perímetro, gerando mais empregos diretos e indiretos e mais renda para os irrigantes.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Raimundo Deusdará Filho
Unidades Executoras	Superintendências Regionais

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
76.741.625	0	0	76.741.625	76.741.332	0	0	76.730.690	41.988.907	41.180.162

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Perímetro assistido (unidade)	15	76.741.625,00	Perímetro assistido (unidade)	31	11	31	31

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	100%	Dentro do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	100%	Dentro do esperado

Principais Resultados/Realizações

A dotação autorizada foi integralmente disponibilizada, sendo empenhados R$ 76.730.690,00 e liquidados R$ 41.988.907,00.

Em 2009, a ATER foi prestada aos pequenos produtores dos 9 perímetros implantados pela Companhia Hidroelétrica do São Francisco (três na Bahia e seis em Pernambuco), que totalizam uma área irrigável de 13.670 ha e são destinados ao reassentamento da população afetada pela

construção da usina hidrelétrica de Itaparica. Os serviços de ATER foram prestados em 22 perímetros, que totalizam cerca de 57.400 hectares de lotes familiares. Também, foram destinados recursos para a operação e manutenção, execução de obras complementares e de revitalização.

Os resultados dos indicadores de desempenho demonstram que a utilização (U) e eficácia (E) alcançaram grau "Dentro do esperado" e a eficiência (Ef) obteve resultado "Acima do esperado", evidenciando a ótima capacidade de execução em relação aos recursos e tempo disponíveis, permitindo a assistência técnica e extensão rural a 31 perímetros irrigados, inclusive para os do Sistema Itaparica, além de realização de ações de revitalização, operação e manutenção dos perímetros.

2.4.4.2. Ação: 7I21 - Revitalização de Perímetros Públicos de Irrigação

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Projeto
Finalidade	Não consta no SIGPlan
Descrição	Não consta no SIGPlan
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Não consta no SIGPlan
Coordenador nacional da ação	Raimundo Deusdará Filho
Unidades Executoras	Não consta no SIGPlan

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
15.000.000	0	0	15.000.000	11.778.233	0	0	11.778.200	5.812.151	5.812.151

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Serviço apoiado (unidade)	15	15.000.000,00	Serviço apoiado (unidade)	15	11	12	14

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	119%	Acima do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	93%	Dentro do esperado

Principais Resultados/Realizações

Da dotação autorizada de R$ 15.000.000,00, foram disponibilizados e empenhados R$ 11.778.233,00 e liquidados R$ 5.812.151,00.

Dentre as atividades desenvolvidas, destacaram-se a contratação de empresa para a reabilitação de 13 km de canais de irrigação, sendo 2 km no perímetro de Própria, 4 km no perímetro Cotinguiba/Pindoba e 7 km no Perímetro de Betume/SE; contratação de empresa para a recuperação da infraestrutura física dos prédios do complexo São Vicente, localizado no município de Própria/SE; contratação de empresa para a reabilitação mecânica de 8 conjuntos eletrobombas do perímetro irrigado de Betume/SE; aquisição de equipamentos agrícolas para atender as demandas operacionais dos perímetros públicos de irrigação da 4ª Superintendência da Codevasf em Sergipe; 28 acoplamentos elásticos para motobombas elétricas; 16 bombas centrífugas tipo mancal e 7 motores elétricos de alto rendimento para utilização no sistema de bombeamento pressurizado do perímetro Cotinguiba/Pindoba.Destacaram-se também o pagamento de energia elétrica dos perímetros Betume, Cotinguiba/Pindoba e Propriá; despesas com fornecimento de combustíveis, visando apoio a execução das atividades de guarda, administração, operação e manutenção da infraestrutura de uso comum, despesa com manutenção de veículos e maquinas pesadas e equipamentos, que apoiam as ações de infraestrutura de uso comum da 4ª Superintendência da Codevasf em Sergipe.

Os resultados dos indicadores de desempenho mostram que a utilização (U) e a eficiência (Ef) alcançaram um resultado "Dentro do esperado", em função da aplicação integral dos recursos e no tempo planejado, enquanto que a eficácia (E) apresentou um resultado "Acima do esperado", pois a quantidade de serviços apoiados foi superior à meta potencial calculada de acordo os recursos disponibilizados.

2.4.4.3. Ação: 10BC - Implantação de Projetos de Irrigação

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Projeto
Finalidade	Contribuir para a elevação da produção e da produtividade das safras agrícolas, aumentar a oferta de alimentos básicos.
Descrição	Implantação de obras de infraestrutura de irrigação.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Orlando Cezar da Costa Castro
Unidades Executoras	1ª e 5ª Superintendência Regional

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
900.000	0	0	900.000	867.371	0	0	867.371	0	0

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Projeto apoiado (unidade)	25	900.000,00	Projeto apoiado (unidade)	5	1	5	5

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho – LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	95%	Dentro do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	771%	Acima do esperado

Principais Resultados/Realizações

Da dotação autorizada de R$ 900.000,00, foram disponibilizados e empenhados R$ 867.371,000.

- No Município de Oeiras/PI (009200) (LE)

Em 2009, foram empenhados R$ 600.000,00. Dentre as atividades apoiadas, destacaram-se a implantação de projeto de irrigação no município de Oeiras/PI, com a viabilidade de beneficiar 228 unidades habitacionais e o serviço de apoio a fiscalização e supervisão técnica de contratos e convênios no âmbito da 7ª Superintendência da Codevasf.

- Em Municípios - No Estado de Minas Gerais (027350) (LE)

Empenhados R$ 267.370,69. Destacaram-se a aquisição de 1 micro trator agrícola com uma carreta, 1 encanteirador e 1 pulverizador costal; e 2 conjuntos de motobomba, tubulação e conexões que compõem os sistemas de irrigação por aspersão convencional para o município de Joaquim Felício/MG; aquisição 1 micro trator agrícola com uma carreta, 1 encanteirador e 1 pulverizador costal; e 1 conjunto de motobomba e conexões que compõem os sistemas de irrigação por microaspersão para o município de Juramento/MG; aquisição 1 microtrator agrícola com uma carreta, 1 encanteirador e 1 pulverizador costal; 1 conjunto de motobomba e conexões que compõem os sistemas de irrigação por microaspersão para o município de Santa Fé de Minas/MG; aquisição 1 motobomba, tubulação em PVC e estrutura completa do sistema de irrigação tipo pivô central; manutenção da equipe técnica responsável pela execução e fiscalização para o município de São Francisco/MG.

Os resultados dos indicadores de utilização (U) e eficácia (E) ficaram “Dentro do esperado”, pois os recursos foram aplicados integralmente para o alcance da meta prevista. A eficiência (Ef) apresentou resultado “Acima do esperado”, pois foi possível realizar a licitação para aquisição dos equipamentos e implementos agrícolas, dentro do tempo disponível a partir da disponibilização dos recursos ocorridos, em sua maior parte, em dezembro.

2.4.4.4. Ação: 10ZV - Obras Complementares no Perímetro de Irrigação Estreito com 7.800 ha no Estado da Bahia

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Projeto
Finalidade	Garantir o abastecimento hídrico para mais 5.000 ha do projeto, que encontra-se parcialmente em funcionamento, com 2.800 ha em produção.
Descrição	Estudos, obras e equipamentos para conversão do sistema de irrigação; etudos para incremento da capacidade de acumulação das barragens Estreito e Cova da mandioca; estudos e obras para reabilitação da infraestrutura de irrigação de uso comum; pavimentação de trecho da estrada BR 122.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Raimundo Deusdará Filho
Unidades Executoras	2ª Superintendência Regional

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
3.600.000	0	-3.600.000	0	0	0	0	0	0	0

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Projeto executado (% Exec. Física)	11	0,00	-	-	-	-	-

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	Não se aplica	Não se aplica
Eficácia no alcance das metas (E)	Não se aplica	Não se aplica
Eficiência na execução das metas (Ef)	Não se aplica	Não se aplica

Principais Resultados/Realizações

A dotação autorizada de R$ 3.600.000,00 foi cancelada por Decreto em maio de 2009.

2.4.4.5 Ação: 1622 - Implantação do Perímetro de Irrigação Jacaré-Curituba com 3.150 ha no Estado de Sergipe

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Projeto
Finalidade	Contribuir para a elevação da produção e da produtividade das safras agrícolas, aumentar a oferta de alimentos básicos; fomentar a geração de empregos e renda, por meio de projetos de irrigação.
Descrição	Implantação de obras de infraestrutura de irrigação de uso comum em uma área de 3.150 ha, compreendendo: captação e adução, construção de barragens, estação de bombeamento, canais e adutoras, redes de drenagem, de distribuição pressurizadas, subestação, linhas de transmissão, de distribuição, redes viárias, aquisição de equipamentos eletro/hidromecânicos, de equipamentos de controle de vazão e tomadas d´água.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Clementino de Souza Coelho
Unidades Executoras	5ª Superintendência Regional

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
3.200.000	800.000	0	4.000.000	4.000.000	0	0	4.000.000	2.819.112	2.819.112

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Projeto executado (% Exec. Física)	5	4.000.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	5	11	5	5

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	100%	Dentro do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	100%	Dentro do esperado

Principais Resultados/Realizações

Ação integrante do PAC, com dotação autorizada de R$ 4.000.000,00, integralmente disponibilizada e empenhada, sendo liquidados R$ 2.819.112,00. A ação recebeu R$ 800.000,00 de Crédito Adicional Suplementar destinados para recompor o recurso solicitado no Projeto de Lei Orçamentária – PLOA, o qual sofreu corte durante a tramitação no Congresso Nacional, viabilizando assim o cumprimento da meta estipulada.

Destacaram-se a implantação de rede adutora de uso comum e estações elevatórias; implantação do Sistema de irrigação parcelar nos municípios de Poço Redondo e Canindé do São Francisco/SE totalizando 80 lotes com sistema de irrigação localizada e 54 lotes com sistema de

irrigação por meio de aspersão convencional; o fornecimento, carga, transporte e descarga de tubulação, conexões e acessórios; a construção de rede de distribuição elétrica de média e baixa tensão; a supervisão e apoio à fiscalização das obras de implantação e da pré-operação; a prestação dos serviços de vigilância armada e a conclusão do fornecimento e implantação de 12 km de tubos em PRFV e PVC para adutoras. Destacaram-se ainda a contratação de empresa para a implantação da rede de distribuição elétrica dos setores 1, 2, 3 e 4. O Projeto encontra-se com 73% de execução física, tendo avançado 5% no exercício.

Os resultados dos indicadores de desempenho demonstram que a utilização (U), eficácia (E) e eficiência (Ef) ficaram "Dentro do esperado", evidenciando a boa capacidade de execução em relação aos recursos e tempo disponíveis.

No item 2.4.2 são abordados os resultados obtidos na ação referente ao PAC.

2.3.2.6. Ação: 1692 - Implantação do Perímetro de Irrigação Salitre com 31.305 ha no Estado da Bahia

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Projeto
Finalidade	Proporcionar aos produtores condições administrativas-técnicas e econômicas para o desenvolvimento da agricultura irrigada e do agronegócio, visando a fixação do homem no campo e a sua inclusão no processo produtivo, a geração de emprego e renda e a redução de custos operacionais; promover o desenvolvimento sócio-econômico regional, com o consequente resgate da cidadania, consolidando o empreendimento para a transferência da gestão aos produtores.
Descrição	Implantação de 31.305 ha, compreendendo estudos e projetos, aquisição de terras e a implantação da infraestrutura básica de uso comum. Inclui ainda administração fundiária, organização de produtores, apoio em administração, operação, manutenção, assistência técnica e capacitação de técnicos e agricultores na fase de operação inicial.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Clementino de Souza Coelho
Unidades Executoras	6ª Superintendência Regional

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
48.000.000	12.000.000	0	60.000.000	60.000.000	0	0	59.999.664	23.186.333	21.985.794

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Projeto executado (% Exec. Física)	15	60.000.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	15	11	15	15

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	100%	Dentro do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	100%	Dentro do esperado

Principais Resultados/Realizações

O projeto incluído no PAC, localizado no município de Juazeiro/BA, está dividido em cinco etapas (I - 5.084 ha, II - 7.613 ha, III - 5.607 ha, IV - 5.529 ha e a V - 7.472 ha). A dotação autorizada de R$ 60.000.000,00, foi integralmente disponibilizada e empenhada, sendo liquidados R$ 23.186.233,00, já incluídos na dotação inicial R$ 12.000.000,00 de Crédito Adicional Suplementar destinados a recompor o recurso solicitado no Projeto de Lei Orçamentária – PLOA, que sofreu corte durante a tramitação no Congresso Nacional, viabilizando assim o cumprimento da meta estipulada.

Para a Etapa I do projeto, destacaram-se a execução, supervisão e apoio à fiscalização das obras civis do sistema adutor principal, as obras civis complementares do sistema adutor secundário e distribuição, a operação e manutenção de equipamentos do sistema adutor principal, a aquisição de equipamentos hidromecânicos, o fornecimento de tubulações e acessórios para as estações bombeamento 400 e 500; a conclusão das obras civis do sistema adutor principal e do sistema adutor secundário; a montagem dos equipamentos eletromecânicos das estações de bombeamento 300, 390, 400 e 500 e da estação pressurizadora 220, além da conclusão das redes de suprimento e distribuição de energia elétrica de toda a etapa.

Na Etapa II, destacaram-se as obras de linhas e subestações; a contratação de empresas para a execução do projeto executivo, para as obras civis do reservatório RC500 e para construção da cerca perimetral do projeto. Contratados ainda, os serviços para a elaboração do projeto executivo e o apoio à fiscalização e supervisão das obras das partes A e B.

Ressalta-se que parte dos recursos foi utilizada na aquisição de equipamentos eletromecânicos fornecidos a partir de um cronograma de médio e longo prazos, demandando tempo para elaboração do projeto, fabricação, entrega, testes e instalação.

Em função do Termo de Acordo celebrado entre a Codevasf, Casa Civil, Secretaria Geral da Presidência da República, Ministério da Integração Nacional, INCRA, Ouvidoria Agrária e MST, foi retirado, da área do Projeto, um grupo do MST e transferido para o acampamento do movimento no município de Sobradinho/BA, onde está sendo implantado um sistema de abastecimento, tratamento e distribuição de água, além de benfeitorias no assentamento e a construção de cerca para 13.000 ha.

Concluída a licitação para ocupação de 1.684 ha de lotes familiares e lançado os editais para ocupação de 2.371 ha de lotes empresariais. Obtidas a licença de operação da Etapa I e a licença de implantação da Etapa II. O projeto encontra-se com 58,28 % de execução física, tendo avançado 15% no exercício.

Os resultados dos indicadores de desempenho demonstram que a utilização (U), a eficácia (E) e eficiência (Ef) ficaram “Dentro do esperado”, evidenciando a boa capacidade de execução em relação aos recursos e tempo disponíveis.

No item 2.4.2 são abordados os resultados obtidos na ação referente ao PAC.

2.4.4.7. Ação: 2272 - Gestão e Administração do Programa

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.
Descrição	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Orlando Cezar da Costa Castro
Unidades Executoras	Superintendências Regionais da Codevasf

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
200.000	0	0	200.000	190.317	0	0	190.262	184.487	184.487

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
-	-	200.000,00	-	-	11	-	-

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	Não se aplica	Não se aplica
Eficiência na execução das metas (Ef)	Não se aplica	Não se aplica

Principais Resultados/Realizações

Da dotação autorizada de R$ 200.000,00 foram disponibilizados R$ 190.317,00, empenhados R$ 190.262,00 e liquidados R$ 184.487,00.

Dentre as despesas realizadas, destacaram-se a participação da Codevasf no 1º Festival da Uva no município de São João do Piauí; pagamentos de diárias do projeto Jaiba e Marituba; cobertura de despesas com stand da Codevasf na festa Nacional da Banana em Jaiba/MG; publicação de edição comemorativa aos 35 anos de existência da Codevasf; execução dos serviços que

compreendem a impressão e fornecimento mensal de 10.000 exemplares do informativo institucional "Codevasf Hoje"; montagem de stand da Codevasf na XX Feira Nacional da Agricultura Irrigada; pagamento de serviços de vigilância; patrocinio da festa da banana em Mirorós; confecção de materiais expositivos para o XIX Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem (CONIRD); realização da 8ª edição da feira de fruticultura e agronegócios de Bom Jesus da Lapa/BA e despesas com publicação.

O indicador de utilização (U) ficou "Dentro do esperado", não se aplicando os de eficácia (E) e eficiência (Ef).

2.4.4.8. Ação: 5260 - Implantação do Perímetro de Irrigação Pontal com 7.862 ha no Estado de Pernambuco

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Projeto
Finalidade	Proporcionar aos produtores condições administrativas-técnicas e econômicas para o desenvolvimento da agricultura irrigada e do agronegócio, visando a fixação do homem no campo e a sua inclusão no processo produtivo, a geração de emprego e renda e a redução de custos operacionais; promover o desenvolvimento sócio-econômico regional, com o consequente resgate da cidadania, ao consolidar o empreendimento para a transferência da gestão aos produtores.
Descrição	Implantação de 7.885 ha compreendendo estudos e projetos, aquisição de terras e a implantação da infraestrutura básica de uso comum. Inclui ainda administração fundiária, organização de produtores, apoio em administração, operação, manutenção, assistência técnica e capacitação de técnicos e agricultores na fase de operação inicial.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Clementino de Souza Coelho
Unidades Executoras	3ª Superintendência Regional

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
18.000.000	0	0	18.000.000	18.000.000	0	487.180	17.512.727	3.070.020	1.809.798

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Projeto executado (% Exec. Física)	8	18.000.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	8	11	8	3

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	97%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	38%	Muito abaixo do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	39%	Muito abaixo do esperado

Principais Resultados/Realizações

Ação integrante do PAC, com dotação autorizada de R$ 18.000.000,000, integralmente disponibilizada, sendo empenhados R$ 17.512.726,00 e liquidados R$ 3.070.020,00. Com o objetivo de dar continuidade ao projeto de avaliação de culturas alternativas para as áreas irrigadas do vale do São Francisco, foi realizado destaque orçamentário à Embrapa/CPATSA, no valor de R$ 487.180,41.

Em 2009, destacaram-se os serviços de levantamento topográfico para avaliação e aquisição de terras; construção de estradas vicinais; operação e manutenção do sistema adutor; suprimento de energia elétrica; execução dos serviços de vigilância; prestação dos serviços de treinamento e capacitação dos produtores rurais da área de sequeiro; e licitações para atendimento às condicionantes ambientais de caráter social para a formalização da PPP.

O Projeto encontra-se com 76,42% de execução física, tendo avançado 2,83% no exercício e sua continuidade se dará por meio de Parceria Público Privada – PPP. A licitação tem por objeto a conclusão das obras de infraestrutura comum, a operação e manutenção dos canais e o gerenciamento das áreas irrigáveis do perímetro pelo prazo de vinte e cinco anos. Os estudos indicam que o projeto gerará 20 mil empregos e poderá entrar em operação seis meses após a assinatura do contrato. Uma inovação importante sinaliza o grande enfoque social do projeto: pelo menos 25% da área irrigável deverá ser ocupada por pequenos agricultores integrados a uma cadeia produtiva do agronegócio, ou seja, inseridos no mercado.

Aprovadas as minutas de contrato e do edital de licitação para PPP do Projeto Pontal, além de autorizar o inicio do processo licitatório. Em 22 de dezembro de 2009 foi publicada no DOU o Aviso de Licitação nº 001/2009, na modalidade Concorrência Internacional, cuja finalidade é selecionar a melhor proposta para a celebração de contrato de concessão patrocinada para exploração do Perímetro Público Pontal.

Os resultados dos indicadores de desempenho demonstram que a utilização (U) obteve resultado "Dentro do esperado", enquanto que a eficácia (E) e a eficiência (Ef) obtiveram desempenho "Muito abaixo do esperado", já que a meta alcançada correspondeu a 38,5% da meta estipulada pela LOA, umas vez que estão sendo adotados os procedimentos para licitação de Parceria Público Privada – PPP, objetivando a execução das obras do projeto.

No item 2.4.2 são abordados os resultados obtidos na ação referente ao PAC.

2.4.4.9. Ação: 5314 - Implantação do Perímetro de Irrigação Baixio de Irecê com 59.375 ha no Estado da Bahia

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Projeto
Finalidade	Contribuir para o desenvolvimento da região semiárida através da agricultura irrigada, dentro da sustentabilidade ambiental, incorporando 58.659 ha ao processo produtivo; elevar a produção e a produtividade das safras agrícolas, gerando renda, aumento da oferta de alimentos e propiciando a abertura de aproximadamente 60.000 empregos diretos, 120.000 empregos indiretos, beneficiando 240.000 habitantes.
Descrição	Implantação de 58.659 ha irrigados, compreendendo estudos e projetos, aquisição de terras, infraestrutura hídrica básica de uso comum e medidas de proteção ambiental. Inclui ainda administração fundiária, organização de produtores, apoio em administração, operação, manutenção, assistência técnica e capacitação de técnicos e agricultores na fase de operação inicial.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Clementino de Souza Coelho
Unidades Executoras	2ª Superintendência Regional

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelad	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
48.000.000	12.000.000	0	60.000.000	60.000.000	0	0	60.000.000	25.618.335	25.607.589

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Projeto executado (% Exec. Física)	13	60.000.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	13	11	13	13

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	100%	Dentro do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	100%	Dentro do esperado

Principais Resultados/Realizações

Ação integrante do PAC, com dotação autorizada de R$ 60.000.000,00, integralmente disponibilizada e empenhada, sendo liquidados R$ 25.618.335,00, já incluídos na dotação inicial R$ 12.000.000,00 de Crédito Adicional Suplementar destinados para recompor o recurso solicitado no Projeto de Lei Orçamentária – PLOA, o qual sofreu corte durante a tramitação no Congresso Nacional, viabilizando assim o cumprimento da meta estipulada.

Destacaram-se a execução das obras civis de infraestrutura básica de irrigação complementar da Etapa 1A; elaboração do projeto executivo do canal principal CP-0 entre os km 27,2 e 42,00, bem como apoio à fiscalização e supervisão das respectivas obras; execução das obras e serviços relativos à implantação da Etapa II, no trecho do km 27 ao 42 do Canal Principal CP-0; fornecimento, teste, transporte, carga e descarga de 7 comportas de segmento para regularização de canais nos controles de nível 1 e 2 do canal principal e *stop logs* das tomadas d´água do canal secundário CS-01; apoio à fiscalização e supervisão da execução das obras civis da infraestrutura básica de irrigação das obras complementares da Etapa I; suporte técnico para a conclusão dos estudos complementares, necessários para o estabelecimento de concessão na modelagem PPP do projeto; aquisição de terras para implantação da Etapa II; fornecimento, transporte, teste, carga, descarga e supervisão de montagem de tubos e conexões da rede de distribuição da Etapa 1A (22 km); execução dos serviços de operação e manutenção nas estruturas que compõe o sistema de captação e distribuição da Etapa 1A; prestação de serviços de vigilância armada e despesas com Imposto Territorial Rural. O Projeto encontra-se com 35% de execução física, tendo avançado cerca de 10% no exercício.

Os resultados dos indicadores de desempenho demonstram que a utilização (U), a eficácia (E) e a eficiência (Ef) obtiveram desempenho “Dentro do esperado”, evidenciando a boa capacidade de execução em relação aos recursos e tempo disponíveis.

No item 2.4.2 são abordados os resultados obtidos na ação referente ao PAC.

2.4.4.10. Ação: 5322 - Implantação do Perímetro de Irrigação Jaíba - 3ª Etapa - com 12.000 ha - no Estado de Minas Gerais

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Projeto
Finalidade	Proporcionar aos produtores condições administrativas-técnicas e econômicas para contribuir com o desenvolvimento da agricultura irrigada e do agronegócio, visando a fixação do homem ao campo e a sua inclusão no processo produtivo, a geração de emprego e renda e a redução de custos operacionais; promover o desenvolvimento sócio-econômico regional, com o consequente resgate da cidadania, consolidando o empreendimento para a transferência da gestão aos produtores.
Descrição	Implantação de 12.000 ha, compreendendo estudos e projetos, aquisição de terras e a implantação da infraestrutura básica de uso comum. Inclui ainda administração fundiária, organização de produtores, apoio em administração, operação, manutenção, assistência técnica e capacitação de técnicos e agricultores na fase de operação inicial.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Clementino de Souza Coelho
Unidades Executoras	Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
0	8.000.000	0	8.000.000	8.000.000	0	0	8.000.000	2.669.682	2.669.682

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
-	-	8.000.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	10	5	10	10

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	100%	Dentro do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	100%	Dentro do esperado

Principais Resultados/Realizações

Ação integrante do PAC, com dotação autorizada de R$ 8.000.000 como crédito especial, aprovado pela Lei 12.018 de 12 de agosto de 2009, foi integralmente disponibilizada e empenhada, sendo liquidado R$ 2.669.682,00.

Destacaram-se a montagem de conjuntos de motobombas, tubulações de recalque, válvulas, acessórios e fornecimento de equipamentos e materiais mecânicos e elétricos para a estação de bombeamento 2; concluído o projeto executivo das obras para o prolongamento dos canais CP-3, CS-19, CS-21; iniciada a execução das obras civis para o prolongamento dos canais CP-3, CS-19, CS-20 e trecho inicial do canal CS-21, previstos para atendimento hídrico das áreas potencialmente irrigáveis das etapas III e IV; fornecimento, testes, transporte, carga e descarga de conjunto de sensores, atuadores, painéis, padrões, televisores, hardwares, cabos e acessórios para compor o sistema de automação do projeto.

Os resultados dos indicadores de desempenho demonstram que a utilização (U), a eficácia (E) e eficiência (Ef) ficaram "Dentro do esperado", evidenciando a boa capacidade de execução em relação aos recursos e tempo disponíveis.

No item 2.4.2 são abordados os resultados obtidos na ação referente ao PAC.

2.4.4.11. Ação: 5346 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Ceraíma com 408 ha no Estado da Bahia

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Projeto
Finalidade	Proporcionar aos produtores condições administrativas-técnicas e econômicas para o desenvolvimento da agricultura irrigada e do agro-negócio, visando a fixação do homem no campo e a sua inclusão no processo produtivo, a geração de emprego e renda, a redução de custos operacionais; promover o desenvolvimento sócio-econômico regional, e o consequente resgate da cidadania; consolidar o empreendimento para a transferência da gestão aos produtores.
Descrição	Operação e manutenção da infraestrutura de irrigação de uso comum, em vista de tratar-se de projeto de cunho social, implantado em razão da construção da barragem de Sobradinho. Prestação de assistência técnica a pequenos produtores, apoiando o funcionamento do Distrito de Irrigação. Execução de obras de recuperação e melhoramento necessárias ao perfeito funcionamento da infraestrutura de irrigação de uso-comum.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Raimundo Deusdará Filho
Unidades Executoras	2ª Superintendência Regional

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
591.000	0	0	591.000	249.429	0	0	249.424	15.208	15.208

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Projeto executado (% Exec. Física)	10	591.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	10	2	4	4

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009		
Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	95%	Dentro do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	220%	Acima do esperado

Principais Resultados/Realizações

Da dotação de R$ 591.000,00, foram disponibilizados R$ 249.429,00, empenhados R$ 249.423,59 e liquidados R$ 15.208,00.

Prestada serviços de assistência técnica e extensão rural aos pequenos produtores do Perímetro de Irrigação Ceraíma, situado no município de Guanambi, no Estado da Bahia, bem como despesas com recuperação e manutenção da tomada d´água, casa comando e área externa do açude Ceraíma. As ações visam a revitalização da infraestrutura de uso comum e consolidação do Perímetro para transferência da gestão aos produtores.

Os resultados dos indicadores de desempenho demonstram que a utilização (U) e a eficácia (E) alcançaram o grau “Dentro do esperado”, enquanto que a eficiência (Ef) apresentou resultado “Acima do esperado”, pois a meta foi atingida em um prazo menor que o previsto.

2.4.4.12. Ação: 5380 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Propriá com 1.177 ha no Estado de Sergipe

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Projeto
Finalidade	Proporcionar aos produtores condições administrativas-técnicas e econômicas para o desenvolvimento da agricultura irrigada e do agronegócio, visando a fixação do homem no campo e a sua inclusão no processo produtivo, a geração de emprego e renda e a redução de custos operacionais; promover o desenvolvimento sócio-econômico regional, e o consequente resgate da cidadania, ao consolidar o empreendimento para a transferência da gestão aos produtores.
Descrição	Operação e manutenção da infraestrutura de irrigação de uso comum, em vista de tratar-se de projeto de cunho social, implantado em razão da construção da barragem de Sobradinho; prestação de assistência técnica aos pequenos produtores, apoiando o funcionamento do Distrito de Irrigação; e execução de obras de recuperação e melhoramento necessárias ao perfeito funcionamento da infraestrutura de irrigação de uso-comum.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Raimundo Deusdará Filho
Unidades Executoras	4ª Superintendência Regional

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
1.500.000	0	0	1.500.000	1.487.831	0	0	1.487.831	635.412	632.475

Execução Física							
LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Projeto executado (% Exec. Física)	3	1.500.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	3	11	3	3

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009		
Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	100%	Dentro do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	100%	Dentro do esperado

Principais Resultados/Realizações

A dotação de R$ 1.500.000,00, disponibilizados e empenhados R$ 1.487.831,00, sendo liquidados R$ 635.411,87.

Destacaram-se os serviços de desassoreamento de 7,6 km de drenos principais do Perímetro de Propriá; execução de serviços de limpeza interna e externa de 37.200m^2 de canais de irrigação; prestação de assistência técnica básica e extensão rural aos pequenos produtores; serviços de vigilância armada; aquisição de equipamentos para operação e manutenção, ente eles guindaste hidráulico e trator de pneu; aquisição de materiais elétricos para utilização na recuperação das instalações elétricas dos conjuntos de eletrobombas que operam as estações de bombeamento dos perímetros irrigados de Própria, Betume e Cotinguiba/Pindoba; e despesas com aquisição de combustível para operação e manutenção. As ações visam a revitalização da infraestrutura de uso comum e consolidação do Perímetro para transferência da gestão aos produtores.

Os resultados dos indicadores de desempenho demonstram que a utilização (U), eficácia (E) e a eficiência (Ef) alcançaram grau "Dentro do esperado", tendo em vista a execução dos serviços de ATER, aquisições de equipamentos e serviços em geral.

2.4.4.13. Ação: 5446 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Estreito I/III no Estado da Bahia

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Projeto
Finalidade	Proporcionar aos produtores condições administrativas-técnicas e econômicas para o desenvolvimento da agricultura irrigada e do agronegócio, visando a fixação do homem no campo e a sua inclusão no processo produtivo, gerar emprego e renda e reduzir custos operacionais; promover o desenvolvimento sócio-econômico regional com o consequente resgate da cidadania ao consolidar o empreendimento para a transferência da gestão aos produtores.
Descrição	Prestação de assistência técnica aos pequenos produtores; apoio ao funcionamento da Organização de Produtores que administra o Perímetro; execução de obras de recuperação e melhoramento necessárias ao perfeito funcionamento da infraestrutura de irrigação de uso-comum.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Raimundo Deusdará Filho
Unidades Executoras	2ª Superintendência Regional

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
1.445.000	0	0	1.445.000	1.106.289	0	0	1.106.231	588.645	588.402

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Projeto executado (% Exec. Física)	15	1.445.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	11	8	9	11

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	125%	Acima do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	132%	Acima do esperado

Principais Resultados/Realizações

Da dotação de R$ 1.445.000,00, foram disponibilizados R$ 1.106.289,00, sendo empenhados R$ 1.106.230,56 e liquidados R$ 588.644,00.

O Perímetro de Estreito I/III, localizado nos municípios de Urandi e Sebastião Laranjeiras, no Estado da Bahia, possui uma área irrigável ocupada de 2.099 ha, dividida em 464 lotes familiares e encontra-se sob a administração do Distrito de Irrigação do projeto Estreito (DIPE) sob regime de autogestão.

Em 2009, prestada serviços de assistência técnica e extensão rural aos pequenos produtores do Perímetro; elaborado estudo de otimização hidráulico operacional das unidades existentes, visando obter a redução dos custos operacionais, aumento da eficiência e confiabilidade do sistema, para a implantação de automação das 7 redes de irrigação existentes, recuperação da infraestrutura do perímetro; contratação de serviços topográficos para levantamento de poligonal com memorial descritivo de uma área estimada em 7.000 hectares em setores do Perímetro Estreito, em Sebastião Laranjeiras/BA; fornecimento de combustível destinado ao abastecimento da frota de veículos do escritório de apoio técnico de Guanambi/BA. As ações visam a revitalização da infraestrutura de uso comum para irrigação e consolidação do Perímetro para transferência da gestão aos produtores.

Os resultados dos indicadores de desempenho demonstram que a utilização (U) alcançou grau “Dentro do esperado”, e a eficácia (E) e eficiência (Ef) ficou “Acima do esperado”, evidenciando a ótima capacidade de execução em relação aos recursos e tempo disponíveis, permitindo a execução de serviços de ATER, aquisições e serviços para revitalização da infraestrutura de uso comum do perímetro.

2.4.4.14. Ação: 5456 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Estreito IV com 646 ha no Estado da Bahia

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Projeto
Finalidade	Proporcionar aos produtores condições administrativas-técnicas e econômicas para o desenvolvimento da agricultura irrigada e do agronegócio, visando a fixação do homem no campo e a sua inclusão no processo produtivo, gerar emprego e renda e reduzir custos operacionais; promover o desenvolvimento sócio-econômico regional com o consequente resgate da cidadania ao consolidar o empreendimento para a transferência da gestão aos produtores.
Descrição	Apoio ao início do processo de operação e manutenção da infraestrutura de irrigação de uso comum com a execução de obras complementares necessárias ao funcionamento do Perímetro; prestação de assistência técnica aos pequenos produtores, apoio ao funcionamento do Distrito de Irrigação até a obtenção da maturidade do Projeto.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Raimundo Deusdará Filho
Unidades Executoras	2ª Superintendência Regional

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
904.000	0	0	904.000	848.330	0	0	847.970	111.356	111.356

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Projeto executado (% Exec. Física)	15	904.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	15	5	14	14

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	99%	Dentro do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	205%	Acima do esperado

Principais Resultados/Realizações

Da dotação de R$ 904.000,00, foram disponibilizados R$ 848.330,00, sendo empenhados R$ 847.970,00 e liquidados R$ 111.356,00.

Localizado nos municípios de Urandi e Sebastião Laranjeiras, no Estado da Bahia, o perímetro de Irrigação Estreito IV possui uma área irrigável ocupada de 636 ha, dividida em 116 lotes familiares. O projeto encontra-se sob a administração do Distrito de Irrigação de Estreito (DIP).

Em 2009, prestada serviços de assistência técnica e extensão rural aos pequenos produtores do Perímetro, e dada a continuidade ao convênio com o distrito de irrigação do perímetro, objetivando a operação e manutenção da infraestrutura de irrigação de uso comum, custeio

operacional, atendimento a condicionantes ambientais e vigilância ostensiva armada móvel ao longo do projeto.

Elaboração de estudo de otimização hidráulico operacional das unidades existentes visando obter a redução dos custos operacionais, aumento da eficiência e confiabilidade do sistema para a implantação de automação das 7 redes de irrigação existentes; recuperação da infraestrutura do perímetro. Estas ações tem por objetivo a recuperação e melhoramento da infraestrutura de uso comum para irrigação e consolidação do Perímetro para transferência da gestão aos produtores.

Os resultados dos indicadores de desempenho demonstram que a utilização (U) e a eficácia (E) alcançaram o grau "Dentro do esperado", enquanto que a eficiência (Ef) apresentou resultado "Acima do esperado" pois a meta foi realizada em um prazo menor que o previsto.

2.4.4.15. Ação: 5458 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Formosinho com 448 ha no Estado da Bahia

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Projeto
Finalidade	Proporcionar aos produtores condições administrativas-técnicas e econômicas para o desenvolvimento da agricultura irrigada e do agronegócio, visando a fixação do homem no campo e a sua inclusão no processo produtivo, gerar emprego e renda e reduzir custos operacionais; promover o desenvolvimento sócio-econômico regional com o consequente resgate da cidadania ao consolidar o empreendimento para a transferência da gestão aos produtores.
Descrição	Prestação de assistência técnica a pequenos produtores; execução de obras de recuperação e de melhoramento, necessárias ao perfeito funcionamento da infraestrutura de irrigação de uso-comum.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria executiva
Coordenador nacional da ação	Raimundo Deusdará Filho
Unidades Executoras	2ª Superintendência Regional

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
182.000	0	0	182.000	99.982	0	0	99.930	16.110	15.938

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Projeto executado (% Exec. Física)	10	182.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	5	7	5	5

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	100%	Dentro do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	157%	Acima do esperado

Principais Resultados/Realizações

Da dotação de R$ 182.000,00, foram disponibilizados R$ 99.982,00, sendo empenhados R$ 99.930,00 e liquidados R$ 16.110,00.

Localizado no município de Coribe/BA, o Perímetro de Irrigação Formosinho possui 448 ha de área irrigável, divididos em 38 lotes familiares.

Em 2009, destacaram-se a execução dos serviços de construção de 7 reservatórios para implementação em lotes do projeto e aquisição de conjuntos motobomba e acessórios; aquisição de combustíveis automotivos para abastecimento da frota de veículos da 2ª superintendência da Codevasf. Estas ações tem por objetivo a recuperação e melhoramento da infraestrutura de uso comum para irrigação e consolidação do Perímetro para transferência da gestão aos produtores.

Os resultados dos indicadores de desempenho demonstram que a utilização (U) e a eficácia (E) alcançaram o grau "Dentro do esperado", enquanto que a eficiência (Ef) apresentou resultado "Acima do esperado", pois a meta foi atingida em um prazo menor que o previsto.

2.4.4.16. Ação: 6566 - Estudos para o Desenvolvimento da Agricultura Irrigada

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Atividade
Finalidade	Realizar estudos que subsidiarão a elaboração de projetos para promover o desenvolvimento da Agricultura Irrigada.
Descrição	Elaboração de estudos de viabilidade técnica, ambiental e sócio-econômica e de projetos básicos para empreendimentos hidroagrícolas. Preparação de estudos sobre o mercado atual e seu potencial de crescimento.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Clementino de Souza Coelho
Unidades Executoras	Superintendências Regionais

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
1.520.000	0	0	1.520.000	704.892	0	0	704.892	263.089	263.089

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Estudo realizado (unidade)	1	1.520.000,00	Estudo realizado (unidade)	3	11	1,4	3

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	216%	Acima do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	100%	Dentro do esperado

Principais Resultados/Realizações

Da dotação autorizada de R$ 1.520.000 foram disponibilizados e empenhados R$ 704.892,00, sendo liquidados R$ 263.089,00.

Estreito

A reabilitação da infraestrutura do Perímetro de Irrigação Estreito no estado da Bahia consiste na elaboração de estudos, projetos, obras e serviços com o objetivo de incrementar a garantia de oferta hídrica para irrigação e melhorar o escoamento da produção do projeto.

Os estudos contratados em 2008 para a avaliação da viabilidade, com elaboração de EIA/RIMA, e elaboração de projeto básico da Barragem São Domingos, concluíram pela inviabilidade do barramento. Já os estudos contratados referentes à viabilidade e ao projeto básico para pavimentação de 49,2 km da BA-263 de acesso ao projeto Estreito, encontram-se paralisados. Esse contrato encontra-se com cerca de 55 % de execução.

Mirorós

Finalizados os serviços de levantamento ecobatimétrico, em aproximadamente 420 ha, de área da barragem de Mirorós, localizada no estado da Bahia.

Sertão Pernambuco

O Projeto Sertão Pernambuco, localizado no município de Casa Nova/BA e nos municípios de Petrolina e Dormentes/PE, possui uma área total de 298.900 ha. Concluídos a execução dos serviços de levantamento cartográfico aerofotogramétrico digitalizado e contratados serviços de restituição aerofotogramétrica, em aproximadamente 71.700 ha.

Os resultados dos indicadores de desempenho demonstram que a utilização (U) e Eficiência (Ef) ficou “Dentro do esperado”. A eficácia obteve resultado “Acima do esperado”, devido a meta da LOA está subdimensionada quando comparada com a quantidade de estudos realizados pela Codevasf. Na ocasião da elaboração do próxima Lei Orçamentária será providenciado a revisão da meta.

2.4.5. Programa: 0515 - Infraestrutura Hídrica

Dados Gerais do Programa	
Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Disponibilizar água bruta para usos múltiplos
Objetivos específicos	Desenvolver obras estruturantes de infraestrutura hídrica para o aumento da oferta de água de boa qualidade
Gerente do programa	João Reis Santana Filho
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Raimundo Deusdará Filho
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Adução de Água Bruta (m³)/Reserva de Água em Barramentos e Açudes (m³)
Público alvo (beneficíarios)	Populações de regiões com baixa disponibilidade de recursos hídricos, concessionárias de serviços de saneamento e produtores dos setores primário e secundário.

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Empenhado	Liquidadas	Pago
29.275.451	0	- 12.623.490	16.651.961	13.898.820	0	13.898.214	1.006.498	958.825

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado

Principais Resultados/Realizações

O programa visa promover ações voltadas para o provimento da infraestrutura de oferta e uso múltiplo de recursos hídricos de forma integrada com as políticas regionais, sociais, econômicas e ambientais, tendo como princípios assegurar a ampliação da oferta de água de boa qualidade, a redução dos níveis de pobreza e melhorar a qualidade de vida das populações locais.

Considerando o cancelamento de créditos no valor de R$ 12.623.490,00, a dotação autorizada foi de R$ 16.651.961,00, e disponibilizados R$ 13.898.820,00, sendo empenhados R$ 13.898.214,00 e liquidados R$ 1.006.498,00.

As principais ações do programa foram a perfuração e equipamento de poços públicos; construção e recuperação de obras de infraestrutura hídrica; construção da barragem Jequitaí/MG; estudos e projetos de infraestrutura hídrica, incluindo estudos para a construção do Canal do Xingó, no Estado de Sergipe, estudos para construção de barragens de regularização do Alto São Francisco no estado de Minas Gerais, estudos para construção de barragens no Rio Jequitaí/MG e estudo para abastecimento de água na região de Guanambi/BA, visando solucionar o problema de abastecimento humano na região.

2.4.5.1. Ação: 10GM - Estudos e Projetos de Infraestrutura Hídrica

Dados Gerais da Ação

Tipo	Projeto
Finalidade	Realizar estudos que subsidiarão a elaboração de projetos de infraestrutura hídrica.
Descrição	Elaboração de estudos de reconhecimento, tecnico-econômicos, estudos de pré-viabilidade, estudos de viabilidade e estudos ambientais (EIA´s) para a elaboração de projetos de obras hídricas de responsabilidade do Ministério da Integração Nacional de acordo com a portaria nº 70 de 03/02/2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Clementino de Souza Coelho
Unidades Executoras	Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura e SRs

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
17.643.851	0	-10.245.000	7.398.851	6.249.635	0	0	6.249.635	794.864	747.192

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Estudo realizado (unidade)	25	7.398.851,00	Estudo realizado (unidade)	25	11	21	17

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	81%	Dentro do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	68%	Abaixo do esperado

Principais Resultados/Realizações

Da dotação autorizada de R$ 7.398.851,00 foram disponiblizados e empenhados R$ 6.249.635,00 e liquidados R$ 794.864,00. Houve um cancelamento no valor de R$ 10.245.000,00 por meio da Medida Provisória nº 477, de 29 de dezembro de 2009, sendo destinados para a Ação 10RM - Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios das Bacias do São Francisco e do Parnaíba, do Programa 1305 - Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental.

Os recursos foram destinados principalmente aos estudos incluídos no Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, para a implantação dos projetos de infraestrutura hídrica do Canal do Xingó/SE; de barragens no Rio Jequitaí/MG; da adutora Guanambi/BA e de barragens de regularização do Alto São Francisco em Minas Gerais.

Canal do Xingó/SE

A construção do Canal do Xingó no estado de Sergipe, objetiva promover na região semiárida do leste baiano e oeste sergipano, condições de sustentabilidade, de desenvolvimento e de convívio com os recursos naturais ali presentes, tendo por base a água disponibilizada por um canal de adução com cerca de 310 km de extensão, com tomada d´água no reservatório de Paulo Afonso/BA, desenvolvendo-se gravitariamente por todo o percurso até o município de Nossa Senhora da Glória/SE.

Foram concluídos os estudos de viabilidade sócio-técnico-econômico e ambiental de aproveitamento múltiplo dos recursos naturais na área de influência do sistema Xingó. Isso permitiu que a Codevasf adquirisse junto ao IBAMA o modelo de termo de referência para contratação dos Estudos de Impacto Ambiental – EIA, os quais foram contratados em 2009. Adquiridas imagens orbitais de satélite, fundidas e ortorretificadas, para recobrimento de áreas localizadas próximas ao Canal do Xingó, e execução dos serviços de levantamento pedológico e de drenabilidade, visando a classificação de solos e terras para irrigação de áreas do projeto.

Barragens no Rio Jequitaí/MG

O projeto consiste em dois barramentos no Rio Jequitaí/MG, sendo o primeiro denominado Jequitaí I, cujo projeto executivo encontra-se concluído, e o outro, à jusante, denominado

Jequitaí II. Conta ainda com um projeto de irrigação para, aproximadamente, 18.000 ha. A construção de duas barragens tem por objetivo o abastecimento de água para consumo humano, a geração de energia elétrica e irrigação.

Foram concluídos a elaboração dos planos diretores dos municípios atingidos pelo empreendimento Jequitaí; os serviços de reclassificação de terras para irrigação pelos critérios do Sistema Brasileiro de Classificação de Terras para irrigação (SiBCTI), e a digitalização das cartas do levantamento pedológico, realizado pela Embrapa, com recursos transferidos por meio de destaque orçamentário.

Adutora Guanambi/BA

A Codevasf lançou mão de estudo, elaborado em maio de 1998, visando solucionar o problema de abastecimento de água para consumo humano na região de Guanambi/BA, com alternativa de um manancial abastecedor de grande capacidade e de excelente qualidade.

Foi contratada em 2009, por meio de processo licitatório iniciado em 2008, empresa para realizar os estudos de reconhecimento, concepção e viabilidade e elaboração de projeto básico de sistema adutor na região de Guanambi, envolvendo a captação, adução, tratamento, reservação, rede de distribuição de água, condicionamento e disposição dos resíduos gerados na ETA, para reforçar o abastecimento de água nos municípios de Iuiú, Palmas de Monte Alto, Candiba, Pindaí, Matina e Guanambi, no estado da Bahia. Concluiu-se a parte referente à viabilidade e iniciou-se a elaboração do projeto básico, o qual se encontra com cerca de 60% de execução.

Barragens de regularização do Alto São Francisco em Minas Gerais

A construção de barragens de regularização do Alto São Francisco no estado de Minas Gerais, consiste em um conjunto de barramentos que possibilitarão o incremento da vazão mínima garantida em 600 m^3/s na seção São Francisco/MG, que resulta em uma maior geração na cascata da CHESF (300 MW), menor conflito pelo uso da água e diminuição dos impactos das cheias nas populações ribeirinhas atingidas por enchentes.

Os estudos concluíram pela viabilidade sócio-técnico-econômico e ambiental da implantação de um sistema de cinco barragens de regularização de vazão com o objetivo de revitalização do rio São Francisco. Antes de encerrar os contratos envolvidos, em cumprimento ao Plano Decenal de Recursos Hídricos, os estudos foram apresentados aos comitês das bacias dos rios Paracatu, Urucuia, das Velhas e São Francisco, por meio de reunião realizada em abril de 2009 no Escritório de Representação da Codevasf, em Belo Horizonte/MG. Participaram da reunião todos os representantes dos comitês e representantes de outras entidades, como Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM, que demonstraram pouca aceitação ao projeto. Os relatórios finais dos estudos, incluindo a ata da reunião, foram encaminhados por meio de ofício aos comitês das sub-bacias e ao comitê da bacia do Rio São Francisco para conhecimento e manifestação. Foram, também, aplicados recursos na operação e manutenção das redes hidrométricas nas principais sub-bacias dos tributários mais expressivos dos rios Paracatu, Urucuia, das Velhas e Jequitaí, localizados em Minas Gerais e Goiás.

Os resultados dos indicadores de utilização (U) e eficácia (E) obtiveram desempenho “Dentro do esperado”, tendo em vista que foram realizadas as licitações e contratações dos serviços dentro do tempo e recursos disponíveis, e a eficiência (Ef) ficou “Abaixo do esperado”, devido ao menor volume de recursos disponibilizados e pelas dificuldades na realização do estudos previstos.

2.4.5.2. Ação: 109Z - Perfuração e Equipamento de Poços Públicos

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Projeto
Finalidade	Disponibilizar água de poço às populações local.
Descrição	Perfuração e instalação de poços para obter água de qualidade e em quantidade suficiente para o abastecimento humano.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Orlando Cezar da Costa Castro
Unidades Executoras	Presidência e SRs

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
300.000	0	0	300.000	300.000	0	0	300.000	0	0

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Poço Implantado (unidade)	4	300.000,00	Poço Implantado (unidade)	4	2	4	4

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	100%	Dentro do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	550%	Acima do esperado

Principais Resultados/Realizações

A Dotação de R$ 300.000,00 foi integralmente disponibilizada e empenhada.

Dentre as atividades desenvolvidas, destacaram-se a contratação para a perfuração e instalação de 3 poços tubulares em comunidades rurais de Sítio do Peba, Sítio Santa Rita e Sítio Segredo, no município de Inajá/PE; aquisição de instrumento topográfico "Estação total" com acessórios, para uso pela equipe técnica na elaboração e acompanhamento de projetos de obras na 3ª Superintendência/PE; e aquisição de dois veículos para uso, acompanhamento e fiscalização de obras e serviços.

Os resultados dos indicadores de utilização (U) e eficácia (E) ficaram “Dentro do esperado”, pois os recursos foram aplicados integralmente para o alcance da meta prevista. A eficiência (Ef) apresentou resultado “Acima do esperado”, pois foi possível realizar a licitação, no caso da perfuração/instalação dos poços, e demais procedimentos necessários para aquisição dos veículos e instrumento topográfico, dentro do tempo disponível a partir da disponibilização dos recursos ocorridos em novembro.

2.4.5.3. Ação: 1851 - Construção e Recuperação de Obras de Infraestrutura Hídrica

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Projeto
Finalidade	Assegurar o aumento da oferta de água em quantidade e qualidade de forma sustentável à população em projetos e obras de pequeno vulto, inclusive com ações complementares, objetivando a melhoria da qualidade de vida.
Descrição	Execução de estudos, projetos e obras de construção ou recuperação da infraestrutura hídrica, bem como de suas ações complementares. Cada uma destas obras, incluíndo nos seus custos todas as etapas a elas relacinadas, não poderão ter custo total maior que R$ 10.500.000,00.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Orlando Cezar da Costa Castro
Unidades Executoras	Presidência e SRs

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
8.750.000	0	0	8.750.000	7.150.000	0	0	7.149.907	96.078	96.078

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Obra executada (unidade)	74	8.750.000,00	Obra executada (unidade)	202	3	165	172

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	104%	Acima do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	322%	Acima do esperado

Principais Resultados/Realizações

Da dotação autorizada de R$ 8.750.000,00 foram disponibilizados R$ 7.150.000,00, sendo empenhados R$ 7.149.907,00 e liquidados R$ 96.078,00.

- No Estado de Pernambuco (027345) (LE)

Empenhados R$ 5.000.000,00 e pagos R$ 4.000,00. Os recursos empenhados destinam-se a execução dos serviços de limpeza e desassoreamento de aguadas nos municípios de Petrolina, Lagoa Grande, Santa Cruz, Dormentes, Santa Filomena, Cabrobó, Custódia, Parnamirim, Ouricuri, Bodocó, Granito e Serrita; aquisição de dois veículos tipo perua para uso no acompanhamento e fiscalização de obras e serviços; aquisição de equipamentos de informática para 3ª Superintendência/PE; e custeio com publicações na imprensa oficial.

- No Estado da Bahia (027346) (LE)

Empenhados R$ 3.249.974,84 e pagos R$ 9.038,65. Os recursos empenhados destinam-se ao desassoreamento e recuperação de aguadas realizadas nos municípios de Juazeiro, Jaguarari, Abaré, Macururé, São Félix e Buritirama; ação de sistema de abastecimento de água realizada no município de Sobradinho; aquisição de reservatórios de fibra de vidro para os municípios de Cotegipe, Barra, Santana, Formosa do Rio Preto e São Desidério; perfuração e instalação de 11 poços e perfuração de mais quatro nos municípios de Catolândia, Ibotirama, Santana, Formosa do Rio Preto, Morporá e Botuparã; aquisição tubos de PVC soldável tipo irrigação; aquisição de 24 geradores para instalação de poços; limpeza de aguadas nos município de São Félix, Botuparã e Ibipitanga; aquisição de hidrômetros; e reinstalação de 20 poços artesianos em localidade diversas do município de Glória.

- Em Municípios - No Estado da Bahia (521645) (LE)

Empenhados R$ 499.931,80 e pagos R$ 3.039,00. Os recursos empenhados destinam-se à aquisição de 21 reservatórios de fibra de vidro para o município de Souto Soares; aquisição de tubos de PVC soldável tipo Irrigação; e limpeza de aguadas no município de Pindaí.

- No Estado do Piauí (004105) (LE)

Empenhados R$ 1.400.000,00 e pagos R$ 70.000,00. Os recursos empenhados destinam-se a construção de uma passagem molhada sobre o Rio Itaim no município de Santa Cruz do Piauí; implantação de Sistema de Abastecimento D'Água nos municípios de Brasileira, Corrente, São Miguel do Tapuio, Buriti dos Lopes, Castelo do Piauí e São Miguel do Fidalgo; e serviços de apoio a fiscalização e supervisão técnica de contratos e convênios.

- No Município de Santa Filomena/PI (027347) (LE)

Empenhados R$ 200.000,00 e pagos R$ 10.000,00. Os recursos empenhados destinam-se a implantação de sistema de abastecimento d'água no Município de Santa Filomena e despesas com serviço de apoio a fiscalização e supervisão técnica de contratos e convênios.

- No Município de Itacuruba/PE (027348) (LE)

Empenhados R$ 300.000,00. Os recursos empenhados visam a realização de serviços de limpeza e desassoreamento de 45 aguadas no município de Itacuruba/PE; realização de curso sobre projeto e construção de barragens de terra e concreto em CCR para um público de 30 técnicos da 3ª Superintendência da Codevasf.

- No Município de Oeiras/PI (027349) (LE)

Empenhados R$ 1.000.000,00. Os recursos empenhados destinam-se a implantação de sistema de abastecimento d'água em localidades rurais do município de Oeiras; e prestação dos serviços de apoio a fiscalização e supervisão técnica de contratos e convênios no âmbito da 7ª Superintendência/PI.

Os resultados dos indicadores de desempenho mostram que a utilização (U) e a eficácia (E) alcançaram grau “Dentro do esperado”, enquanto que a eficiência (Ef) apresentou grau “Acima do esperado”, já que a meta revisada foi atingida quase em sua totalidade mesmo com a liberação tardia do recurso.

2.4.5.4. Ação: 2272 - Gestão e Administração do Programa

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.
Descrição	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Orlando Cezar da Costa Castro
Unidades Executoras	

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
100.000	0	0	100.000	99.880	0	0	99.367	64.042	64.042

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
-	-	100.000,00	-	-	11	-	-

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	Não se aplica	Não se aplica
Eficiência na execução das metas (Ef)	Não se aplica	Não se aplica

Principais Resultados/Realizações

Da dotação autorizada de R$ 100.000,00 foram disponibilizados R$ 99.880,00, sendo empenhados R$ 99.367,00 e liquidados R$ 64.042,00.

Dentre as despesas realizadas, destacaram-se a publicação e impressão de 2.000 unidades da edição comemorativa aos 35 anos de existência da Codevasf; execução dos serviços de impressão e fornecimento mensal de 10.000 exemplares do informativo institucional "Codevasf Hoje"; material para o VIII Encontro das Águas, realizado em junho de 2009 no Estado de Minas Gerais; despesas com Imposto Territorial Rural; e pagamento de despesas para fornecimento de energia elétrica, bem como a taxa de iluminação pública para a barragem Zabumbão, em Paratinga/BA.

O indicador de desempenho de utilização (U) ficou "Dentro do esperado", não se aplicando os indicadores de eficácia (E) e eficiência (Ef).

2.4.5.5. Ação: 5308 - Construção da Barragem Jequitaí no Estado de Minas Gerais

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Projeto
Finalidade	Regularizar a vazão do Rio Jequitaí, conter cheias, gerar energia, abastecer o meio urbano e rural e implementar o aproveitamento hidroagrícola de 34.605 ha com infraestrutura de irrigação.
Descrição	1 - Atualização do projeto executivo da barragem; 2 - Execução de obras civis, fornecimento e montagem de equipamentos de geração de energia para a barragem; 3 - Aquisição de terras; 4 - Elaboração de estudos ambientais, implantação de medidas mitigadoras e atendimento à legislação ambiental.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Clementino de Souza Coelho
Unidades Executoras	Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura e SRs

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
2.481.600	0	-2.378.490	103.110	99.306	0	0	99.306	51.513	51.513

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Obra executada (% exec. física)	8	103.110,00	Obra executada (% exec. física)	0,3	9	0,3	0,3

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	94%	Dentro do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	110%	Acima do esperado

Principais Resultados/Realizações

Da dotação inicial de R$ 2.481.600,00, foram cancelados R$ 2.378.490,00, sendo disponibilizados e empenhados R$ 99.306,00. O cancelamento se deu por força da Medida Provisória nº 477, de 29/12/2009, destinados para a ação 10RM - Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios das Bacias do São Francisco e do Parnaíba, do Programa 1305 - Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental.

Destacaram-se as despesas com elaboração de estudos ambientais (plano de ação, plano de controle ambiental, campanhas e monitoramento de fauna e da ictiofauna, prospecção arqueológica e validação dos estudos), visando atender às condicionantes estabelecidas na licença prévia nº 13/2006; elaboração de sumário executivo e apresentação de modelo de operação do empreendimento; pagamento de imposto sobre transmissão de bens imóveis - ITBI referente à aquisição de propriedades da bacia hidráulica de Jequitaí; e despesas com a fiscalização das ações desenvolvidas para a elaboração dos planos diretores dos municípios de Francisco Dumont, Engenheiro Navarro, Claro das Porções e Jequitaí, em atendimento a condicionante ambiental da licença prévia do empreendimento.

Os resultados dos indicadores de desempenho demonstram que a utilização (U) e a eficácia (E) obtiveram resultado “Dentro do esperado” e a eficiência (Ef) “Acima do esperado”, pois a meta foi cumprida com os recursos disponibilizados em um tempo menor que o planejado.

2.4.6. Programa: 0750 - Apoio Administrativo

Dados Gerais do Programa	
Tipo de programa	Apoio Administrativo
Objetivo geral	Não definido
Objetivos específicos	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Gerente do programa	Não consta no SIGPlan
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não consta no SIGPlan
Público alvo (beneficíarios)	Governo

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancel.	Dotação Autorizada	Disponibili-zado	Dest. Receb.	Dest. Conced.	Empenhado	Liquidadas	Pago
210.707.480	14.940.047	-49.090	225.646.301	225.254.995	47.864	13.411	225.182.414	212.836.553	212.471.400

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado

Principais Resultados/Realizações

Da dotação autorizada de R$ 225.646.301,00, foram disponibilizados R$ 225.254.995,00, sendo empenhados R$ 225.182.414,00 e liquidados R$ 212.833.553,00.

As ações do programa são:

- Ações de Informática;
- Contribuição à Previdência Privada;
- Administração da Unidade;
- Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes;
- Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados;
- Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados;
- Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados; e
- Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos - Nacional.

2.4.6.1. Ação: 0110 - Contribuição à Previdência Privada

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Assegurar que as autarquias, as fundações, as empresas públicas, as sociedades de economia mista e as demais entidades controladas direta ou indiretamente pela União possam contribuir como patrocinadoras às entidades fechadas de previdência privada nos termos da Lei 8.020/90 e alterações.
Descrição	Pagamento da participação da patrocinadora (contribuição) conforme plano de custeio (custos do plano de benefícios), de acordo com o Decreto 606/92.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	João Honório de Carvalho Ramos
Unidades Executoras	Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
9.562.150	3.700.000	0	13.262.150	13.262.150	0	0	13.262.150	11.456.455	11.456.455

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Op. Especiais	-	13.262.150,00	Op. Especiais	-	11	-	-

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	Não se aplica	Não se aplica
Eficiência na execução das metas (Ef)	Não se aplica	Não se aplica

Principais Resultados/Realizações

A dotação autorizada de R$ 13.262.150,00 foi integralmente disponibilizada e empenhada, sendo liquidados R$ 11.456.455,00.

Houve suplementação de recursos no total de R$ 3.700.000,00 motivada, principalmente, pela necessidade de se fazer frente aos reajustes contributivos realizados na contribuição patronal da ordem de 15%, em virtude do equacionamento de déficit técnico na Fundação São Francisco, ocorrido no exercício de 2009, além da necessidade de se fazer frente à complementação de recursos obrigatória de aposentadorias especiais de participantes ativos da Fundação.

O indicador de desempenho de utilização (U) obteve grau "Dentro do esperado", não se aplicando os indicadores de eficácia (E) e eficiência (Ef).

2.4.6.2. Ação: 2000 - Administração da Unidade

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.
Descrição	A atividade padronizada ´´Administração da Unidade´´ substitui as antigas atividades 2000 - Manutenção de Serviços Administrativos, 2001 - Manutenção de Serviços de Transportes, 2002 - Manutenção e Conservação de Bens Imóveis, 2003 - Ações de Informática. Nesse sentido se constitui na agregação de despesas de natureza administrativa que não puderem ser apropriadas em ações finalísticas, nem a um programa finalístico. Essas despesas, quando claramente associadas a determinada ação finalística, devem ser apropriadas nesta ação; quando não puderem ser apropriadas a uma ação finalística, mas puderem ser apropriadas a um programa finalístico, devem ser apropriadas na ação Gestão e Administração do Programa (GAP, 2272); quando não puderem ser apropriadas nem a um programa nem a uma ação finalística, devem ser apropriadas na ação Administração da Unidade (2000). Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração da unidade.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	João Honório de Carvalho Ramos
Unidades Executoras	Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico e SRs

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancel.	Dotação Autorizada	Disponibili-zado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
187.895.162	10.187.346	0	198.130.372	198.130.372	47.864	13.411	198.070.511	189.889.329	189.523.477

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Administração da Unidade	-	198.130.371,81	Administração da Unidade	-	11	-	-

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	Não se aplica	Não se aplica
Eficiência na execução das metas (Ef)	Não se aplica	Não se aplica

Principais Resultados/Realizações

A dotação autorizada de R$ 198.130.372,00 foi integralmente disponibilizada, sendo empenhados R$ 198.070.511,00. A ação recebeu um credito suplementar de R$ 10.187.346,00.

- Nacional (004082) (LC) (CS)

Empenhados R$ 181.182.508,00 e pago R$ 178.105.490,00. Esta atividade recebeu um reforço suplementar no valor de R$ 7.100.000,00. Ressalta-se um aumento de despesa em virtude da aprovação do novo plano de carreiras e salários - PCS, do reajuste de 8,5% em função do acordo coletivo de trabalho e da aprovação de novo plano de função e gratificação- PFC.

- Nacional (004088) (LC) (CS) (DC)

Empenhados R$ 16.884.384,00 e pagos R$ 11.417.978,00. A atividade Administração da Unidade recebeu um reforço suplementar no valor de R$ 3.087.346,00 e descentralizou R$ 13.410,84. Na ação foram desenvolvidas atividades correlatas ao patrimônio, materiais e serviços auxiliares da Administração Central e Superintendências Regionais, conforme demonstrativo abaixo:

Em 2009, foram realizadas diversas ações para manutenção e melhorias na infraestrutura da Empresa:

Administração Central - Sede

Reforma da sala da Unidade de Tecnologia da Informação com a substituição do forro e luminárias; colocação de piso em cerâmica em salas e corredores do subsolo do edifício; instalação de toldo na parte externa do edifício; contratação de empresa para a reforma dos 18 banheiros coletivos, incluindo a construção de 4 banheiros para portadores de necessidades especiais; contratação de empresa para a realização de pintura das paredes do subsolo e no piso da garagem do edifício; aquisição de mobiliário para Sede e escritório de Salvador; aquisição de estantes deslizantes para o arquivo permanente da Administração Central; aquisição e instalação de aparelhos condicionadores de ar para a sala de servidor de tecnologia da informação e aquisição de outros de 50 aparelhos a serem instalados em salas do Edifício; aquisição de 3 catracas para controle de acesso e segurança; locação de equipamentos reprográficos digitais, incluindo assistência técnica, reposição de peças, componentes e acessórios; manutenção corretiva, adaptativa e evolutiva do Sistema Integrado de Gestão de Pessoal - SIGESP; prestação de serviços de manutenção, correção e operacional das instalações elétricas e prevenção e combate a incêndio no edifício; serviços de limpeza, conservação, higienização e copa nas

dependências do edifício; serviço telefônico comutado de longa distância, intraregional, interregional e internacional; aquisição de licença de uso de software aplicativo MENTORH - Sistema Integrado de Gestão de Pessoas, e serviços relacionados; manutenção preventiva e corretiva de equipamento de informática, incluindo atendimento ao usuário; e serviços de publicidade legal impressa e/ou eletrônica, de acordo normas específicas, e orientações técnicas do sistema de comunicação do Governo do Poder Executivo Federal - SICOM.

1ª Superintendência Regional/MG

Reforma de banheiro e adaptação para portadores de necessidades especiais; aquisição de mobiliário e execução das obras e serviços relativos à recuperação do telhado e da estrutura de garagem no prédio da 1ª Superintendência Regional/MG da Codevasf; execução de obras e serviços relativos a revisão das instalações elétricas; prestação de serviços de manutenção, limpeza, conservação, higienização e copa do edifício; serviços de vigilância desarmada e recepção nas dependências; serviços de telefonia fixa comutada nas modalidades de local e de longa distância nacional; serviços de reserva, emissão de bilhetes e passagens aéreas nacionais, visando atender os funcionários em suas viagens a serviço da empresa; serviços continuados de limpeza, asseio, conservação, jardinagem e copeiragem nas dependências; e serviços de vigilância desarmada nas dependências do prédio.

2ª Superintendência Regional/BA

Adequação da rede elétrica da Superintendência em Bom Jesus da Lapa; execução de obras e serviços relativos a reforma do auditório, arquivo permanente e construção de banheiros para portadores de necessidades especiais; reforma e adequação de imóveis no projeto de irrigação de Barreiras Norte; aquisição de central telefônica; prestação de serviços telefônicos fixos comutados de longa distância, intra e inter-regional; execução dos serviços de vigilância eletrônica 24 horas, com monitoramento em regime de comodato, nos escritórios de apoio da Codevasf nas cidades de Irecê, Guanambi e Barreiras/BA; manutenção preventiva e corretiva e instalação de softwares em equipamentos de informática; serviços de vigilância armada em diversas localidades da área de atuação da Superintendência, incluindo o Edifício Sede, Mercado do Produtor e Projeto Amanhã, localizados no perímetro de irrigação Formoso A, nos escritórios de Apoio Técnico de Santa Maria da Vitória, Barreiras e Irecê/BA no perímetro de irrigação Barreiras Norte, nas estações de piscicultura de Xique-Xique, Ceraíma e Mirorós, no perímetro de irrigação Baixio de Irecê, na barragem de Mirorós, na estação de bombeamento do projeto Barreiras Norte; prestação dos serviços de limpeza, higienização conservação e recepcionista nas dependências da Superintendência, e nos escritórios de Apoio Técnico de Guanambi-2ª/EGU, Santa Maria da Vitória-2ª/ESV, Barreiras-2ª/EBA e na Estação de Piscicultura de Ceraíma-2ª/EPC.

3ª Superintendência Regional/PE

Execução dos serviços de reforma predial com adequação à acessibilidade na Sede, serviços de readequação da rede lógica, e serviços de vigilância armada para a Superintendência, para o Centro de Serviços (CS-3), para o Perímetro Irrigado Senador Nilo Coelho e para a Estação de Piscicultura do Perímetro Irrigado Bebedouro, todos no município de Petrolina/PE.

4ª Superintendência Regional/SE

Pintura externa do edifício Sede da superintendência, localizada em Aracaju/SE; serviço telefônico fixo comutados de longa distância intra-regional e inter-regional; serviço de reserva marcação, remarcação e emissão de passagens aéreas e terrestres nacionais; serviços de limpeza e conservação interna e externa do edifício sede da Superintendência; serviços de vigilância armada e de segurança eletrônica, com fornecimento de mão-de-obra e equipamentos, a serem prestados nas dependências da Sede.

5ª Superintendência Regional/AL

Serviços de limpeza e conservação nas dependências da Sede da Superintendência, localizada em Penedo/AL; serviços de emissão, reserva, marcação e remarcação de passagens aéreas nacionais para a Superintendência Regional; e prestação de serviços de vigilância armada noturna e diurna.

6ª Superintendência Regional/BA

Reforma da cantina e cozinha com adaptação para refeitório para atender aos empregados da Superintendência Regional, localizada em Juazeiro/BA; construção de cinco salas para utilização como arquivo permanente; instalação de câmeras de monitoramento das dependências e portão de entrada da Superintendência; serviços de limpeza, conservação, jardinagem, copa e recepção; serviços de reserva, emissão, marcação e remarcação de passagens aéreas nacionais; serviço de vigilância desarmada, segurança patrimonial e controle de acesso de pessoas na Sede da Superintendência.

7ª Superintendência Regional/PI

Serviços de limpeza, conservação, jardinagem e copa para o edifício Sede da Superintendência Regional, localizada em Teresina/PI; serviço telefônico fixo comutados de longa distância; serviço de reserva e fornecimento de passagens aéreas nacionais; e prestação de serviço de vigilância armada e desarmada para o prédio da Superintendência.

- Nacional - MI/SE/DGI (007328) (DR)

Destaque recebido no valor de R$ 47.863,81, sendo transferido R$ 44.244,54 para execução descentralizada. O saldo de R$ 3.619,27 foi utilizado para o pagamento de despesas com energia elétrica no edifício Sede da Codevasf, localizado em Brasília/DF.

O indicador de desempenho de utilização (U) obteve grau “Dentro do esperado”, não se aplicando os indicadores de eficácia (E) e eficiência (Ef).

2.4.6.3. Ação: 2003 - Ações de Informática

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar recursos relacionados à área de informática que contribuam para manutenção e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela Administração Pública Federal.
Descrição	Despesas relacionadas com informática, como apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; serviços de atendimento e manutenção na área de informática; desenvolvimento de aplicações na área de informática; manutenção de equipamentos de informática; contratação de serviços de qualquer natureza na área de informática (consultoria, infraestrutura e serviços); locação e aquisição de equipamentos de informática; aquisição de materiais de consumo na área de informática e softwares.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Coordenador nacional da ação	Sérgio Paulo de Miranda
Unidades Executoras	Área de Gestão Estratégica

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Empenhado	Liquidadas	Pago
1.100.000	900.000	0	2.000.000	1.635.635	0	1.635.635	426.420	426.120

Execução Física							
LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Ações de Informática	-	2.000.000,00	Ações de Informática	-	9	-	-

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009		
Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	Não se aplica	Não se aplica
Eficiência na execução das metas (Ef)	Não se aplica	Não se aplica

Principais Resultados/Realizações

Da dotação de R$ 2.000.000,00 foram disponibilizados R$ 1.635.635,00, que foram integralmente empenhados e liquidados R$ 426.420,00.

Destacaram-se a manutenção preventiva e corretiva, instalação e configuração de softwares em equipamentos de informática; aquisição de licenças de softwares; despesas com passagens aéreas para realizar adequação da infraestrutura na rede da 4ª Superintendência Regional; aquisição de impressoras e scanners; aquisição de microcomputadores devido à contratação de 280 novos empregados; contratação para a prestação de serviços de comunicação visando o acesso à internet e a integração das redes locais da Codevasf; contratação para a prestação de serviços de licenciamento, assistência técnica, manutenção e atualização de software visando à manutenção da solução integrada de segurança ao ambiente da rede corporativa da Codevasf e aquisição de materiais de processamento de dados.

O indicador de desempenho de utilização (U) teve avaliação "Dentro do esperado", pois os recursos foram integralmente utilizados para a aquisição e manutenção de equipamentos e softwares para a modernização e adequação do parque de informática da Empresa, considerando a entrada de novos empregados, e aumentar a segurança da informação, não se aplicando os indicadores de eficácia (E) e eficiência (Ef).

2.4.2.4. Ação: 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	João Honório de Carvalho Ramos
Unidades Executoras	Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico e SRs

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
3.465.000	0	0	3.465.000	3.461.808	0	0	3.461.570	2.992.097	2.992.097

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Pessoa beneficiada (unidade)	5.775	3.465.000,00	Pessoa beneficiada (unidade)	5.775	11	5.770	5.102

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	88%	Dentro do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	88%	Dentro do esperado

Principais Resultados/Realizações

A dotação autorizada de R$ 3.465.000,00, sendo disponibilizada R$ 3.461.808,00, sendo empenhados R$ 3.461.570,00 e liquidados R$ 2.992.097,00.

A assistência médica foi prestada por meio da Caixa de Assistência à Saúde dos Empregados da Codevasf – CASEC, com recursos repassados pela Codevasf mediante convênio, juntamente com a contribuição mensal dos empregados associados, seus dependentes e aposentados, correspondendo a R$ 4.412.548,32. Em dezembro de 2009, foi repassado para a CASEC o montante de R$ 465.000,00 para realização de exames médicos periódicos, admissionais, demissionais e de retorno ao trabalho dos empregados, em atendimento às recomendações da Norma Regulamentadora nº 7 do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, intitulada Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO. Foram inscritos em restos a pagar a quantia de R$ 439.176,95 para dar continuidade à execução do programa Codevasf/Saúde.

Outras despesas realizadas no contexto desta ação referem-se a atualização do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA (NR-9 do MTE); despesas relativas à execução de ginástica laboral; despesas com transporte, diárias, hospedagem e alimentação para deslocamento de empregrados, devido às dificuldades de acesso a clínicas e laboratórios credenciados de unidades do interior de alguns estados, visando a realização do Periódico relacionado ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

Os resultados dos indicadores de desempenho demonstram que a utilização (U), eficácia (E) e eficiência (Ef) ficaram “Dentro Esperado”, pois os recursos disponibilizados foram utilizados satisfatoriamente na execução da meta, com atendimento anual de 5.102 beneficiários.

2.4.6.5. Ação: 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	João Honório de Carvalho Ramos
Unidades Executoras	Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico e SRs

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
561.000	130.000	0	691.000	691.000	0	0	679.423	679.423	679.423

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Criança atendida (unidade)	243	691.000,00	Criança atendida (unidade)	243	11	243	251

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	98%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	103%	Acima do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	105%	Acima do esperado

Principais Resultados/Realizações

A dotação autorizada de R$ 691.000,00 foi integralmente disponibilizada, sendo empenhado e liquidados R$ 679.423,00.

A dotação inicial de R$ 561.000,00, foi acrescida de recurso suplementar de R$ 130.000,00, devido a elevação do valor do auxílio creche de R$ 200,00 para R$ 250,00, em virtude do Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2009/2011, com efeito retroativo a maio de 2009. Considera ainda o aumento do número de dependentes beneficiários com o ingresso de novos empregados.

Com a utilização destes recursos foi possível prestar assistência pré-escolar aos dependentes dos empregados da Codevasf, com média mensal de 251 beneficiários.

Os resultados dos indicadores de desempenho demonstram que o indicador de utilização (U) ficou "Dentro do esperado", pois a quantidade de benefícios de assistência pré-escolar pagos foi praticamente igual ao planejado. A eficácia (E) e eficiência (Ef) obtiveram desempenho "Acima do esperado" devido a superação da meta em 3% com recursos inferior ao disponibilizado.

2.4.6.6. Ação: 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei n° 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxilio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	João Honório de Carvalho Ramos
Unidades Executoras	Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico e SRs

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
234.000	0	0	234.000	232.046	0	0	232.046	37.795	37.795

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Servidor beneficiado (unidade)	130	234.000,00	Servidor beneficiado (unidade)	130	11	129	57

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	44%	Abaixo do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	44%	Abaixo do esperado

Principais Resultados/Realizações

Da dotação autorizada de R$ 234.000,00 foram disponibilizados e empenhados R$ 232.046,00, sendo liquidados R$ 37.795,00.

A ação foi impactada pelo grande número de empregados que utilizavam o benefício e se desligaram da empresa pela adesão ao Programa de Desligamento Incentivado – PDI, e os novos empregados contratados não optaram pelo benefício, em vista da condição salarial atual. O fornecimento do vale transporte aos empregados da Codevasf é feito tanto na Sede como nas superintendências regionais.

Ressalta-se que foram utilizados recursos inscritos em restos a pagar na ordem de R$ 73.871,00, oriundos do exercício de 2008, os quais responderam pela maior parte da movimentação de recursos no ano.

Os resultados dos indicadores de desempenho demonstram que a utilização (U) teve resultado "Dentro do esperado", sendo empenhado R$ 232 mil, prevendo a possibilidade de utilização posterior, e liquidado R$ 37,7 mil em consonância com a quantidade de beneficiários atendidos no ano. Já os indicadores de eficácia (E) e eficiência (Ef) ficaram prejudicados em função da baixa adesão ao benefício comparado com a meta, conforme já explicado acima.

2.4.6.7. Ação: 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	João Honório de Carvalho Ramos
Unidades Executoras	Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico e SRs

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
7.890.168	0	-49.090	7.841.078	7.841.078	0	0	7.841.078	7.356.034	7.356.034

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Servidor beneficiado (unidade)	1.650	7.841.078,00	Servidor beneficiado (unidade)	1.650	11	1.650	1.640

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009		
Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	99%	Dentro do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	99%	Dentro do esperado

Principais Resultados/Realizações

A dotação autorizada de R$ 7.841.078,00 foi integralmente disponibilizada e empenhada, sendo liquidados R$ 7.356.034,00.

A ação beneficiou cerca de 1.640 empregados, já incluídos os empregados contratados. Não houve necessidade de suplementação orçamentária, mesmo considerando o impacto do reajuste da ordem 29,41%, praticado em virtude do ACT 2009/2011, passando o valor mensal do auxílio-alimentação de R$ 374,00 para R$ 484,00.

Os resultados dos indicadores de desempenho demonstram que a utilização (U), a eficácia (E) e a eficiência (Ef) tiveram avaliação "Dentro do esperado", pois os recursos foram utilizados integralmente para atendimento da ação proposta, atendendo cerca de 1.640 empregados, considerados ainda o pagamento retroativo ACT 2009/2011 e a concessão de cesta natalina.

2.4.6.8. Ação: 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos – Nacional

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Dados gerais da ação não informados no SIGPlan.
Finalidade	Dados gerais da ação não informados no SIGPlan.
Descrição	Dados gerais da ação não informados no SIGPlan.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Dados gerais da ação não informados no SIGPlan.
Coordenador nacional da ação	Dados gerais da ação não informados no SIGPlan.
Unidades Executoras	Dados gerais da ação não informados no SIGPlan.

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
0	22.701	0	22.701	0	0	0	0	0	0

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
-	-	22.701,00	Pessoa beneficiada (unidade)	-	-	-	-

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009		
Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	Recursos não disponibilizados	Recursos não disponibilizados
Eficácia no alcance das metas (E)	Recursos não disponibilizados	Recursos não disponibilizados
Eficiência na execução das metas (Ef)	Recursos não disponibilizados	Recursos não disponibilizados

Principais Resultados/Realizações

Não foram disponibilizados recursos para essa ação.

2.4.7. Programa: 0757 - Gestão da Política de Integração Nacional

Dados Gerais do Programa	
Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Reduzir as desigualdades regionais e sociais pela potencialização dos ativos territoriais endógenos
Objetivos específicos	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas de desenvolvimento regional e ordenamento territorial
Gerente do programa	Henrique Villa da Costa Ferreira
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Orlando Cezar da Costa Castro
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não possui indicador
Público alvo (beneficíarios)	Governo

Execução Orçamentária/Financeira								
Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibili-zado	Destaque Recebido	Empenhado	Liquidadas	Pago
2.607.500	2.857.500	0	5.465.000	3.900.722	0	3.827.196	2.060.775	2.045.176

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009		
Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	98%	Dentro do esperado

Principais Resultados/Realizações

O atual contexto do País requer da Administração Federal que as atividades de planejamento, coordenação e gestão das ações governamentais assumam especial relevância na formulação, na avaliação, no reordenamento e no controle dos programas finalísticos.

Da dotação autorizada de R$ 5.465.000,00, foram disponibilizados R$ 3.900.722,00, sendo empenhados R$ 3.827.196,00 e liquidados R$ 2.060.775,00.

As ações do programa são:

- Gestão e Administração do Programa;
- Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação;
- Gestão e Coordenação do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC; e
- Manutenção do Sistema Nacional de Informações para o Desenvolvimento Regional e Ordenamento Territorial.

2.4.7.1. Ação: 2272 - Gestão e Administração do Programa

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.
Descrição	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Orlando Cezar da Costa Castro
Unidades Executoras	Presidência

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
200.000	100.000	0	300.000	296.958	0	0	296.795	148.183	147.968

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
-	-	300.000,00	-	-	-	-	-

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	Não se aplica	Não se aplica
Eficiência na execução das metas (Ef)	Não se aplica	Não se aplica

Principais Resultados/Realizações

Da dotação autorizada de R$ 300.000,00 foram disponibilizados R$ 296.958,00, sendo empenhados R$ 296.892,07 e liquidados R$ 148.182,64. A ação recebeu R$ 100.000,00 de Crédito Adicional Suplementar para recompor o recurso solicitado no Projeto de Lei Orçamentária – PLOA, o qual sofreu corte durante a tramitação no Congresso Nacional, viabilizando assim o cumprimento da meta estipulada.

Dentre as atividades realizadas, destacaram-se aquisição de materiais de expediente; confecção de placas de homenagem com logomarca e legendas fotografadas; publicações no DOU dos avisos convocatórios e dos resultados de julgamento de edital; execução dos serviços que compreendem a impressão e fornecimento mensal de 10.000 exemplares do informativo institucional "Codevasf Hoje"; despesas com o patrocínio da II semana dos pescadores de Barra/BA; contratação de serviços de impressão de 55 banners institucionais da Codevasf, confecção de 12.000 selos personalizados e criação de projeto gráfico, diagramação, tratamento de imagens e arte de finalização da publicação da edição comemorativa aos 35 anos de existência da Codevasf; realização do salão de artes plásticas "Brincando com Ate"; locação, montagem e desmontagem de stand da Codevasf durante a realização da "feira dos municípios" em Teresina/PI; aquisição de canos para a confecção de porta plantas, desenhos e mapas para organização da mapoteca e preservação de documentos; despesas com a fiscalização de obras na cidade de Campo Formoso/BA; montagem e desmontagem de infraestrutura para a VIII Frulapa e II Feira Territorial; e despesas com serviço de mídia impressa e web.

O indicador de desempenho de utilização (U) ficou "Dentro do esperado", não se aplicando os indicadores de eficácia (E) e eficiência (Ef).

2.4.7.2 Ação: 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Treinamento, qualificação e requalificação de servidores, buscando a manutenção dos padrões de qualidade do serviço público.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	João Honório de Carvalho Ramos
Unidades Executoras	Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico e SRs

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
1.000.000	425.000	0	1.425.000	1.121.429	0	0	1.116.075	762.299	760.999

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Servidor capacitado (unidade)	601	1.425.000,00	Servidor capacitado (unidade)	601	9	473	702

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	148%	Acima do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	143%	Acima do esperado

Principais Resultados/Realizações

A dotação autorizada de R$ 1.425.000,00 foi integralmente disponibilizada, sendo empenhados R$ 1.116.131,00 e liquidados R$ 760.999,00. A ação recebeu R$ 425.000,00 de Crédito Adicional Suplementar destinados para recompor o recurso solicitado no Projeto de Lei Orçamentária – PLOA, o qual sofreu corte durante a tramitação no Congresso Nacional, viabilizando assim o cumprimento da meta estipulada.

No exercício foi aprovado o Programa de Desenvolvimento Técnico e Gerencial - 2009 que permitiu a execução dos objetivos de desenvolvimento dos empregados, promovendo a qualificação com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos serviços prestados pela Empresa e do crescimento profissional.

As ações compreenderam a realização de cursos, congressos, seminários e oficinas, com destaque para a elaboração e prestação de contas de convênios; formação de pregoeiros; licitações de obras públicas; elaboração e execução do orçamento público; treinamento na nova planilha de formação de preços e de custos para os contratos de serviços na administração pública, conforme Instrução Normativa 02/2008-SLTI-MPOG; capacitação em arquivo e protocolo; hidrometria na gestão das micro bacias hidrográficas do semiárido brasileiro; gestão e fiscalização de contratos na administração pública; ética e serviço público; gestão estratégica de pessoas e planos de carreira; atendimento ao cidadão e análise e melhoria de processos; auditoria governamental, gestão de competências na administração pública; desenvolvimento da competência interpessoal; capacitação de facilitadores para a preparação para a aposentadoria; treinamento no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento - SIGPLAN; e realização do I Encontro de Gestão de Pessoas da Codevasf.

Concluído em abril/2009 o MBA em Gestão Pública - Agronegócio e Desenvolvimento Sustentável, realizado pela Fundação para a Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia – FUNDACE, capacitando 81 empregados, sendo 45 na turma de Brasília (Sede, 1ª e 2ª Superintendências Regionais) e 36 na turma de Petrolina (3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª Superintendências).

Em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, diversos cursos sem ônus para a Codevasf foram realizados, o que permitiu uma economia dos recursos previstos no orçamento e influenciando na redução do percentual da execução financeira.

Os resultados dos indicadores de desempenho demonstram que os recursos orçamentários foram utilizados “Dentro do esperado”. A eficácia (E) e eficiência (Ef) ficaram acima do esperado, possibilitando 702 capacitações de empregados.

2.4.7.3. Ação: 8785 - Gestão e Coordenação do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Atividade
Finalidade	Destina-se à realização de despesas com serviços administrativos, manutenção de frota veicular, manutenção e conservação de imóveis, tecnologia da informação e demais atividades necessárias à gestão e administração do programa.
Descrição	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Orlando Cezar da Costa Castro
Unidades Executoras	Presidência e SRs

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
780.000	1.820.000	0	2.600.000	1.747.270	0	0	1.679.616	1.088.733	1.074.649

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
-	-	2.600.000,00	-	-	7	-	-

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	96%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	Não se aplica	Não se aplica
Eficiência na execução das metas (Ef)	Não se aplica	Não se aplica

Principais Resultados/Realizações

Da dotação autorizada de R$ 2.600.000,00 foram disponibilizados R$ 1.747.270,00, sendo empenhados R$ 1.681.052,00 e liquidados R$ 1.088.733,00. A ação recebeu R$ 1.820.000,00 de Crédito Adicional Suplementar para recompor o recurso solicitado no Projeto de Lei Orçamentária – PLOA, o qual sofreu corte durante a tramitação no Congresso Nacional, viabilizando assim o cumprimento das atividades previstas.

Dentre as atividades realizadas, destacaram-se o acompanhamento e fiscalização de obras do PAC; aquisição de equipamentos cinematográficos destinados a cobertura e registros das ações de revitalização em execução; aquisição de veículo tipo perua; publicação e impressão da edição comemorativa aos 35 anos de existência da Codevasf; execução dos serviços que compreendem a impressão e fornecimento mensal de 10.000 exemplares do informativo institucional "Codevasf Hoje"; publicações de ações do PAC; aquisição de cartuchos para impressora; prestação de serviços de fretamento para viagens em todo o Vale do São Francisco e do

Parnaíba; publicação de editais; produção de vídeo de animação sobre esgotamento sanitário; aquisição de 50 microcomputadores; pagamento de diárias e passagens, hospedagens e diárias para o deslocamento de funcionários; atualização dos licenciamentos para usos dos softwares ARCINFO; montagem de tendas e grades de retenção nas obras de esgotamento sanitário; manutenção de veículos; aquisição de duas pick-ups para a execução de obras do PAC; e contratação de consultoria para a formalização de uma cooperativa agrícola no Perímetro de Marituba/AL.

O indicador de desempenho de utilização (U) ficou "Dentro do esperado", não se aplicando os indicadores de eficácia (E) e eficiência (Ef).

2.4.7.4. Ação: 8892 - Manutenção do Sistema Nacional de Informações para o Desenvolvimento Regional e Ordenamento Territorial

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Atividade
Finalidade	Tornar operacional o tratamento e análise de informações e indicadores, a espacialização de ações governamentais nas diversas escalas e a sua contribuição para o estabelecimento de diagnósticos compartilhados de regiões prioritárias, com foco nas desigualdades regionais e com base na PNDR.
Descrição	Aquisição de equipamentos de informática, de base de dados, de softwares, qualificação de pessoal técnico, contratação de serviços de consultoria, realização de convênios e acordos de cooperação técnica com instituições federais, regionais, estaduais ou sub-regionais de forma a viabilizar sua contribuição para geração de dados e informações relevantes para a atualização da tipologia regional, monitoramento e avaliação de ações correlatas e custeio da divulgação de informações e resultados.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Sérgio Paulo de Miranda
Unidades Executoras	Área de Gestão Estratégica e SRs

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
627.500	512.500	0	1.140.000	735.064	0	0	734.711	61.561	61.561

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Sistema mantido (unidade)	2	1.140.000,00	Sistema mantido (unidade)	2	5	2	2

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	100%	Dentro do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	220%	Acima do esperado

Principais Resultados/Realizações

Da dotação autorizada de R$ 1.140.000,00 foi disponibilizado R$ 735.064,00, sendo empenhados R$ 734.711,00 e liquidados R$ 61.561,00.

Dentre as principais ações, destacaram-se a capacitação de empregados em metodologia de Cenários Prospectivos; realização de seminários sobre Cenários Globais e Nacionais nas superintendências regionais; aquisição de equipamentos de informática e de softwares necessários à modernização da infraestrutura de armazenamento e segurança dos dados e qualificação de pessoal técnico em banco de dados para ambiente web; aquisição de 100 unidades de microcomputadores; aquisição de dois servidores otimizados para rack power Edge; aquisição de dois nobreaks; aquisição de 23 monitores LCD, tela 17 polegadas; aquisição de 16 impressoras laser monocromática; e aquisição de passagens aéreas para deslocamento de empregados da 4ª Superintendência Regional da Codevasf, localizada em Sergipe.

Os resultados dos indicadores de desempenho demonstram que a utilização (U) e eficácia (E) ficaram "Dentro do esperado", pois os recursos disponibilizados foram empregados para a aquisição dos equipamentos necessários à manutenção e modernização da infraestrutura e dos sistemas corporativos da empresa, com aumento da segurança dos dados. A eficiência (Ef) ficou "Acima do esperado", em função da utilização plena dos recursos e alcance da meta em tempo inferior ao planejado.

2.4.8. Programa: 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Dados Gerais do Programa	
Tipo de programa	Operações Especiais
Objetivo geral	Não definido
Objetivos específicos	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
Gerente do programa	Não consta no SIGPlan
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	João Honório de Carvalho Ramos
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Este Programa não possui indicador(es)
Público alvo (beneficíarios)	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibili-zado	Destaque Recebido	Empenhado	Liquidadas	Pago
7.400.000	0	0	7.400.000	7.400.000	0	7.394.585	4.699.134	4.697.727

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado

Principais Resultados/Realizações

Programa tem por objetivo o cumprimento de ações trabalhistas e cíveis.

2.4.8.1. Ação: 0022 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado Devida por Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Operações especiais
Finalidade	Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Transitadas em Julgado, devidas por Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista.
Descrição	Pagamento de passivos judiciais devidos por Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista após Sentença Judicial Transitada em Julgado.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	João Honório de Carvalho Ramos
Unidades Executoras	Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
7.400.000	0	0	7.400.000	7.400.000	0	0	7.394.585	4.699.134	4.697.727

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Op. Especiais	0	7.400.000,00	Op. Especiais	0	11	0	0

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	Não se aplica	Não se aplica
Eficiência na execução das metas (Ef)	Não se aplica	Não se aplica

Principais Resultados/Realizações

A dotação autorizada de R$ 7.400.000,00 foi integralmente disponibilizada e empenhados, sendo liquidados R$ 4.687.890,00. Foram executadas as despesas de ações judiciais de natureza trabalhista e cível movida contra a Codevasf, sendo as principais:

a) R$ 1.230.115,92 - processo de ação cautelar nº 2003.83.00.006900-5, em execução na 3ª Vara Federal de Recife, envolvendo a Empresa Energética de Sergipe S/A - ENERGIPE, Companhia de Energia de Alagoas - CEAL e Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF (convênio nº 0/34/83-I firmado entre a CHESF e a CODEVASF), cujo objeto é a cobrança das faturas de fornecimento de energia elétrica dos Projetos de Irrigação do Baixo São Francisco correspondente aos Perímetros Irrigados de Própria, Cotinguida/Pindoba e Betume, no Estado de Sergipe;

b) R$ 802.949,79 - referente às ações indenizatórias de perdas e danos, processos judiciais nº 97.0001630-7, nº 97.0003907-2, nº 95.0004488-9, nº 95.0004473-0, nº 97.0003638-3, nº 97.0001592-0, nº 97.0001668-4, nº 97.0003659-9, nº 97.0003910-2, em execução na 8ª Vara da Justiça Federal;

c) R$ 409.664,47 - referente ao Auto de Infração DEBCAD nº 37.156.749-1, cujo objeto é a não declaração em GFIP (Guia de Recolhimento do Fundo por Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social) das contribuições patronais incidentes sobre as remunerações pagas, devidas ou creditadas aos segurados empregados e contribuintes individuais a serviço da empresa fiscalizada, do vale-transporte pago em pecúnia, do auxílio creche pago aos segurados empregados sem a apresentação de comprovante do gasto, do abono salarial – ACT da competência de dezembro de 2004 e das cooperativas de trabalho;

d) R$ 156.282,35 - referente ao processo nº 00911.1989.008100005, 8º, Vara do Trabalho de Brasília, movida por 295 empregados, cujo objeto é o pagamento de correção salarial das URPs (Unidade de Referência de Preços) de abril e maio de 1989 e fevereiro de 1990;

R$ 195.027,59 - referente ao processo nº 00471.2005.341.05.00 –3, 1ª, Vara do Trabalho de Juazeiro/BA, movida por empregado, cujo objeto é o pagamento de horas-extras, com o adicional de 50%, no período de junho de 2000 a julho de 2002.

2.4.9. Programa: 0906 - Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortizações)

Dados Gerais do Programa	
Tipo de programa	Operações Especiais
Objetivo geral	Não definido
Objetivos específicos	Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortizações)
Gerente do programa	Não consta no SIGPlan
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	João Honório de Carvalho Ramos
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Este Programa não possui indicador(es)
Público alvo (beneficíarios)	Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortizações)

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibili-zado	Destaque Recebido	Empenhado	Liquidadas	Pago
0	0	0	23.225.882	23.225.882	23.225.882	23.225.882	23.225.882	23.225.882

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado

Principais Resultados/Realizações

Atualmente a Codevasf possui empréstimos junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, no valor US$ 55.600.000,00, para implantação dos perímetros Angical, Estreito IV, Mirorós, Senador Nilo Coelho - Área adicional Maria Tereza - e Vale do Iuiú, e com o Fundo de Cooperação Econômica Ultramarina – OECF (Co-financiamento do governo japonês), no valor de US$ 74.868.530,18, para os perímetros de Estreito IV, Nilo Coelho - Área Maria Tereza - e Mirorós.

Da dotação autorizada por destaque orçamentário efetuado pelo Ministério da Integração Nacional, no valor de R$ 23.225.891,90, foram disponibilizados, empenhados e liquidados R$ 23.225.891,90.

2.4.9.1. Ação: 0284 - Amortização e Encargos de Financiamento da Dívida Contratual Externa

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Operações especiais
Finalidade	Efetuar o pagamento de dívidas, por recebimento de créditos externos, mediante contrato.
Descrição	Pagamento de amortização e encargos provenientes da contratação de dívida externa para o qual é feito o fechamento do câmbio, convertendo a moeda corrente vigente no Brasil na moeda estabelecida em contrato.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	João Honório de Carvalho Ramos
Unidades Executoras	Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
0	0	0	23.225.882	23.225.882	23.225.882	0	23.225.882	23.225.882	23.225.882

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Op. Especiais	0	23.225.881,90	Op. Especiais	0	6	0	0

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	Não se aplica	Não se aplica
Eficiência na execução das metas (Ef)	Não se aplica	Não se aplica

Principais Resultados/Realizações

Da dotação autorizada de R$ 23.225.891,90, referente ao destaque do Ministério da Integração Nacional, foram disponibilizados, empenhados e liquidados R$ 23.225.891,90.

Em 2009 foi realizado pagamento da parcela de juros e amortização do acordo de empréstimo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID - 573/OC/BR - no valor de R$ 11.504.599,79, com vencimento em 10/07/2009, e pagamento da parcela do empréstimo do JBIC - Japan Bank For International Cooperation - OECF BZ-P5 - com vencimento em 20/09/2009, no valor de R$ 11.721.282,11, totalizando pagamentos de R$ 23.225.891,90.

Os resultados dos indicadores demonstram que a utilização (U) obteve resultado "Dentro do esperado", não se aplicando os indicadores de eficácia (E) e eficiência (Ef).

2.4.10. Programa: 1025 - Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-regionais – PROMESO

Dados Gerais do Programa	
Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Reduzir as desigualdades regionais e sociais pela potencialização dos ativos territoriais endógenos
Objetivos específicos	Aumentar a sustentabilidade de espaços sub-regionais da Política Nacional de Desenvolvimento Regional, para a redução das desigualdades inter e intra-regionais
Gerente do programa	Márcia Regina Sartori Damo
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Ricardo Luiz Ferreira dos Santos
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Número de ocupações geradas
Público alvo (beneficíarios)	Gestores públicos, lideranças sociais, comunidades locais e produtores, com ênfase nos pequenos e médios empreendedores.

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibili-zado	Destaque Recebido	Empenhado	Liquidadas	Pago
138.313.500	500.000	0	139.825.496	78.943.372	1.011.996	78.902.736	4.351.966	3.834.331

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado

Principais Resultados/Realizações

As desigualdades inter e intra-regionais no Brasil é resultado de um processo histórico, que se caracterizou pela concentração das atividades econômicas em áreas específicas do território nacional. Os avanços, em termos de desconcentração, não apresentaram redução significativa das desigualdades inter-regionais no País, mas sim redução dos níveis de desigualdades intra-regionais. O Programa visa atenuar este problema, atuando para que as ações de governo se dêem de forma integrada, em novas escalas espaciais, preferencialmente em sub-regiões e que as demandas e possíveis soluções sejam identificadas com a participação efetiva da sociedade organizada, bem como consolidadas segundo as diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), formulada pelo Ministério da Integração Nacional.

Assim, o PROMESO atua em mesorregiões diferenciadas e no semiárido, quais sejam, territórios que envolvem um ou mais Estados que compartilham características comuns em cultura, questões sociais, políticas e ambientais. Tem como foco a gestão de um processo de

desenvolvimento que se inicia na organização social, institucionalizada e consolidada em instâncias legítimas de articulação e integração dos atores locais, governamentais e não-governamentais, com ações programáticas decorrentes do exercício da transversalidade, convergindo esforços tipicamente setoriais para espaços territoriais definidos. Esta instância é responsável pela identificação, pela priorização e pelo encaminhamento das demandas locais, em especial, com a identificação de Arranjos Produtivos Locais (APLs) capazes de gerar processos de desenvolvimento econômico sustentável.

Desde 2004 a Codevasf atua no apoio à estruturação de APLs nas atividades de aquicultura, apicultura e ovinocaprinocultura e, mais recentemente, nas atividades de fruticultura, bovinocultura, entre outras que promovem o desenvolvimento regional: oleaginosas/biocombustível, avicultura, turismo, artesanato, cachaça e mandioca. As demandas são identificadas localmente pelos produtores e tratadas em fóruns de discussões na busca de solução para os gargalos que se apresentam nas atividades produtivas selecionadas, sendo que mais recentemente (2008) a empresa se inseriu no Programa Territórios da Cidadania, que tem como objetivo, dentre outros, o levantamento dos anseios da população local. Também são considerados outros fatores como as áreas prioritárias indicadas pelo Ministério da Integração que divide o território em Mesorregiões e Sub-regiões prioritárias de acordo com a PNDR. A implementação das ações conta com a parceria de órgãos dos governos federal e estadual, prefeituras municipais, organizações não governamentais (ONGs), empresas de pesquisa e extensão rural, organizações de produtores e universidades.

Os indicadores de desempenho operacionais do Programa, Tabela 5 do Anexo 2, atestam que houve um aumento de 11% no número de APLs apoiados em 2009 em relação a 2008. Dos 39 APLs apoiados em 2009, os de piscicultura (23%), ovinocaprinocultura (18%) e apicultura (20%) tiveram maior participação em virtude de serem as vocações principais das regiões de atuação da Empresa. Os outros 39% foram de bovinocultura, mandiocultura, fruticultura, avicultura, oleaginosas, horticultura e cachaça, o que evidencia uma diversificação dos APLs apoiados, em função das demandas da sociedade provenientes dos fóruns de discussão, dentre eles o Programa Territórios da Cidadania.

Ressalta-se a necessidade de maior aporte de recursos orçamentários/financeiros e pessoal qualificado para fazer frente a diversificação de atividades econômicas e ao atendimento efetivo das demandas da sociedade.

Da dotação autorizada de R$ 139.825.496,00, incluindo destaque recebido e créditos adicionais no valor de R$ 1.511.996,00, foram disponibilizados R$ 78.943.372,00, empenhados R$ 78.902.736,00 e liquidados R$ 4.351.966,00.

As principais ações do programa são:

- Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado;
- Organização Social e do Associativismo de Espaços Sub-Regionais;
- Estruturação e Dinamização de Arranjos Produtivos Locais em Espaços Sub-Regionais; e
- Apoio a Implantação de infraestrutura Social e Produtiva Complementar em Espaços Sub-Regionais.

2.4.10.1. Ação: 7K66 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Projeto
Finalidade	Melhorar a qualidade de vida nos municípios localizados nas regiões estagnadas proporcionando dinamização das economias locais.
Descrição	Fortalecimento da capacidade produtiva, inclusive com a aquisição de equipamentos, construção de equipamentos urbanos, implantação da infraestrutura social de apoio à produção, construção de obras civis, implantação de sistemas de geração de energia, canalização, tratamento e abastecimento de água e transporte.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Orlando Cezar da Costa Castro
Unidades Executoras	Presidência e SRs

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
135.610.000	500.000	0	136.110.000	75.238.873	0	0	75.204.629	3.151.550	2.640.809

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Projeto apoiado (unidade)	1.065	136.110.000,00	Projeto apoiado (unidade)	198	2	109	170

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	155%	Acima do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	545%	Acima do esperado

Principais Resultados/Realizações

Da dotação autorizada de R$ 136.110.000,00 foram disponibilizados R$ 75.238.873,00 empenhados R$ 75.204.629,00 e liquidados R$ 3.151.550,00.

Devido a intensas chuvas ocorridas em algumas regiões, prejudicou a locomoção dos equipamentos às localidades rurais, ocasionando atraso nas obras referentes a perfuração de poços tubulares. Todavia, foram executadas ações beneficiando diversos municípios nos estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco, Piauí, Maranhão e Minas Gerais.

- No Estado do Piauí (027331) (LE)

Empenhado R$ 9.050.000,00 e pagos R$ 471.500,00. Destacaram-se a celebração do convênio para a construção do Mercado do Produtor Rural em Monsenhor Hipólito/PI; convênio para a implantação de infraestrutura em Alto Longa e Caraíbas/PI; convênio para a reforma do Mercado Público em Arraial/PI; convênios para a implantação de sistemas de abastecimento d'água em Buriti dos Montes, Novo Santo Antônio, Jaicós e Marcos Parente/PI; convênio para a

construção e recuperação de 3,2 km de estrada vicinal em Isaías Coelho/PI; convênio para a implantação de calçamento de 2.375 m^2 na zona rural de Júlio Borges/PI; convênio para a construção de 3.167 m de adutora que liga a Barragem Caraíbas à sede de Massapê do Piauí/PI; convênio para a recuperação de 4,75 km estrada na zona rural em Matias Olímpio/PI; convênio para a construção de 2.375 m² de calçamento em Nossa Senhora de Nazaré/PI; convênio para a construção de 11 km de estrada na zona rural do município de Gilbués/PI; convênio para a construção de 3,96 km de estrada rural em Monte Alegre/PI; convênio para a implantação de rede de abastecimento d'água no município de São João do Piauí; convênio para a construção de 3,2 km de estrada rural em São José do Piauí/PI; convênio para a recuperação de 12,20 km de estrada vicinal em Oeiras/PI; convênio para a aquisição de 1.000 Colméias Langstroth composta de 1.000 ninhos de 2.000 melgueiras com tampas aluminizadas para o município de Bela Vista do Piauí/PI; convênio para a recuperação de 6,5 km de estradas vicinais em Pedro Laurentino/PI; convênio para a recuperação de 6,5 km de estradas vicinais em Brejo do Piauí/PI; convênio para a construção de 6,5 km estrada na zona rural em Caracol/PI; convênio para o fortalecimento da Infraestrutura viária com construção/recuperação de 3,2 Km de rodovias vicinais em Várzea Branca/PI; convênio para a construção de 4,43 km de estrada vicinal no trecho que liga a PI-460 (Chapada do Fio) à Localidade Pereiros, na zona rural de Paquetá/PI; convênio para a construção do Mercado do Produtor em Porto Alegre do Piauí/PI; convênio para a construção de 4,75 km estrada vicinal na zona rural de Ribeira do Piauí/PI; convênio para a aquisição de sementes/mudas da cana-de-açúcar para plantio em áreas comuns em Valença do Piauí/PI; convênio para a Implantação de Sistema de Abastecimento D'água em Dom Inocêncio e Lagoa do Barro/PI e perfuração de poço em Simões/PI; convênio para a recuperação de 3,2 km de estradas vicinais em Novo Santo Antônio/PI; convênios para a construção de Balneário em Capitão Gervásio Oliveira/PI e Parnaguá/PI; convênio para a locação de 620 h/t para recuperação de 5 aguadas/barreiros Queimada Nova/PI; convênio para a recuperação de 22 km de estrada vicinal que dá acesso ao Povoado Lagoa Cercada na zona rural de Colônia do Gurguéia/PI; contrato para a prestação de serviço de apoio a fiscalização e supervisão técnica de contratos e convênios no âmbito da 7ª Superintendência; convênio para a pavimentação poliédrica de 3.562 m² em Alto Longá/PI; convênio para a reforma e ampliação do Mercado Municipal de Bom Jesus/PI; convênio para a pavimentação de 4.987 m² no povoado Malhada de Areia e no povoado Costa em Campo Largo do Piauí/PI; convênio para a aquisição de um trator agrícola com equipamentos para o município de Eliseu Martins/PI; convênio para a pavimentação de 4.750 m² em paralelepípedo no município de Francisco Santos/PI; convênio para a reforma do Mercado Público Municipal de Marcolândia/PI; convênio para implantação do sistema de abastecimento de água com rede de distribuição domiciliar sem hidrômetro, no município de Paes Landim; convênio para a construção de 7,9 km de estrada vicinal no trecho que liga a PI-460 à localidade Retiro da Conceição e da Sede à localidade Barrocão em Paquetá/PI; convênio para a construção de uma ponte no povoado Espírito Santo, em Palmeirais/PI; convênio para a pavimentação de 4.987 m² em paralelepípedo no povoado Pitombas, na zona rural do município de Sebastião Barros/PI; convênio para a pavimentação de 4.987 m² de diversas vias do povoado Embiratanha em São Gonçalo do Piauí/PI; convênio para a construção de 4.750 m² de calçamento em Sigefredo Pacheco/PI; convênio para a pavimentação de 4.750 m² em paralelepípedo de vias públicas em São João da Canabrava/PI; convênio para a pavimentação de 4.987 m² em paralelepípedo de rua em São José do Piauí/PI; convênio para a pavimentação de 4.987 m² em diversas vias em Várzea Grande/PI; convênios para a reforma da rodoviária, do Mercado Público e recuperação de 7,3 km estrada vicinal - estrada do Forte, em Inhuma/PI; convênio para a recuperação de 9,2 Km de estrada vicinal - estrada da Serra, em Ipiranga/PI.

- No Estado de Alagoas (027332) (LE)

Empenhado R$ 2.162.516,74 e pagos R$ 28.794,85. Destacaram-se a celebração do convênio com Prefeitura Piaçabuçu para elaboração do Projeto Básico e serviços de terraplenagem para

recuperação da estrada vicinal que interliga a AL 101-Sul ao povoado Potengy, numa extensão total aproximada de 5,7 km; convênio com a Prefeitura Municipal de Santana de Ipanema para a construção do Sistema de Abastecimento de Água dos povoados do Óleo e Riacho Fundo; convênio com a Prefeitura de São José da Tapera para pavimentação de 4000 m² de ruas; convênio para a pavimentação de rodovia vicinal no município de Craíbas, AL-220 - 2ª etapa (Craíbas-Folha Miúda); convênio para a elaboração de Projeto Básico e implantação de um sistema de captação, adução e tratamento substituto ao atual, com ampliação da reservação e da rede de distribuição de água da cidade de Belo Monte; convênio para a construção da Rede de Água do Povoado Camuxinga dos Teodosios, em Santana de Ipanema.

- No Estado da Bahia (027333) (LE)

Empenhados R$ 6.999.373,67 e pagos R$ 24.160,35. Dentre as atividades desenvolvidas, destacaram-se a construção de 44 cisternas domiciliares, na localidade de Guanambi/BA; recuperação de 27,84 km de estradas vicinais nos seguintes trechos: entroncamento da estrada que liga João Dourado/Povoado de Descoberta; km 11,66 ao povoado de Riacho passando por Baixa das Cabaças no município de João Dourado/BA; recuperação de 25 km de estradas vicinais no município de Itaguaçu/BA; recuperação de 61,67 km de estradas vicinais no município de São Gabriel/BA; e recuperação das estradas que ligam o povoado de Ouricuri à BR 235; que liga o povoado de Barra da Cruz ao Distrito de Pau a Pique; que liga a localidade de Para Rural ao Distrito de Bem Bom e do Balneário de Dunas do Velho Chico à BR 235 no Estado da Bahia; aquisição de dois tratores com implementos agrícolas dois arados, duas grades niveladoras, duas carretas agrícolas e aquisição motores e equipamentos para a instalação de poços tubulares em localidades beneficiadas no município de Macaúbas; aquisição de 3 tratores com os implementos agrícolas da grade hidráulica, carreta e arado no município de Campo Formoso/BA; aquisição de 2 tratores com os implementos agrícolas da grade hidráulica, carreta e arado e de um trator com os implementos agrícolas da grade hidráulica, carreta e guincho no município de Paulo Afonso/BA; aquisição de um trator com os implementos agrícolas da grade hidráulica, carreta e guincho no município de Casa Nova/BA; e aquisição de um trator com os implementos agrícolas da grade hidráulica, carreta e guincho no município de Curaçá/BA; perfuração e instalação de 6 poços no município de Uauá/BA.

- No Estado de Minas Gerais (027334) (LE)

Empenhados R$ 1.499.822,94 e pagos R$ 76.875,63. Destacaram-se a perfuração 12 poços tubulares nos municípios de Mirabela (01), Jequitaí (01), Japonvar (01), Capitão Enéas (01), Nova Porteirinha (01), Rio Pardo de Minas (01), Bocaiúva (02), Paraopeba (02) e São Francisco (02), bem como aquisição e manutenção de bombas (92), caixas d'água (117), tubulação em PVC de 25mm (13.120), 32mm (7.000) e 50mm (54.100) e manutenção do comboio e equipe técnica responsável pela execução e fiscalização.

- Em Municípios - No Estado Piauí (521610) (LE)

Empenhados R$ 598.874,97 e pagos R$ 28.182,43. Dentre as atividades desenvolvidas, destacaram-se a celebração de convênio para a recuperação de 20 km de estradas vicinais no município de Vera Mendes/PI.

- Em Municípios - No Estado da Bahia (521612) (LE)

Empenhados R$ 10.599.719,66 e pagos R$ 123.156,05. Dentre as atividades desenvolvidas, destacaram-se a recuperação de 15,67 km de estradas vicinais, trechos Matina - 6,36 km Saída da Estrada Matina/Riacho até a entrada da Tiririca e 9,31 km da Tiririca até a entrada do Boqueirão/BA; construção de 24 cisternas em Casa Nova/BA em 10 localidades; patrolamento de estradas em Jaguarari/BA; recuperação e desassoreamento de aguadas em 10 localidades; recuperação de pavimentação asfáltica em Juazeiro/BA; recuperação e desassoreamento de

aguadas em 15 localidades em Pilão Arcado/BA; aquisição de 6 equipamentos agrícolas (picador de forragem) e perfuração e instalação de poços localidades em Pilão Arcado, Ourolândia e Campo Alegre de Lourdes/BA; recuperação da estrada vicinal que liga a Lajedo do Pau D'arco a Casal com extensão de 1963,79 m e Lajedo de Eurípides a Lajedo do Pau D'arco com extensão de 2.716,48m; aplicação de capa selante no acesso asfáltico de Aguada Nova 1.233 m e de Casal II ao km 1,1 em direção a Patos no município de Lapão/BA; recuperação de estradas vicinais nas localidades de Lagoa Nova ao limite de América Dourada, entroncamento da estrada do Povoado Conquista/BA 052 ao entroncamento da estrada de gameleira a João Dourado; recuperação de 4,607 km de estradas vicinais - ligando a sede de Alto de Aprígio em São Gabriel/BA; construção de 143 unidades de módulos sanitários em Irecê e de Uibaí; construção de 120 unidades cisternas para captação de água pluviométrica em Barro Alto e Ibititá; aquisição de 3 reservatórios de 10 m³ e 2 reservatórios de 15 m³ de fibra de vidro para Ibititá, Presidente Dutra e Irecê/BA; aquisição de tubos de pvc soldável tipo irrigação para os municípios de América Dourada, de Ibititá e de Irecê; calçamento de ruas com paralelepípedos em Pilão Arcado/BA; aquisição de 2 tratores com implementos agrícolas de grade, carreta e guincho em município de Remanso/BA; elaboração de projeto para implantação de sistema de abastecimento D'água na Serra da Madeira, em Juazeiro/BA; aquisição de 2 tratores, com arados, grades niveladoras e carretas agrícolas, beneficiando as localidades de Xique-Xique; 19 perfurações e 15 instalações de poços, 15 geradores e 15 bombas submersas para instalação de poços tubulares, beneficiando os municípios de Irecê, Central, Ibipeba, Ibititá e Presidente Dutra; limpeza de barragens, nos municípios de São Félix (Novo Rumo, Mozondó, Coquerais, Lagoa das Abelhas), Serra do Ramalho (Agrovila 10), Serra Dourada (Lagoa da Loro, Morro Vermelho e Tauá); recuperação de 59,86 km de estradas vicinais no município de São Gabriel/BA; recuperação de 14,08 km de estradas vicinais, no trecho de Baixa das Cabaças a Mata do Milho; construção de sistema de captação, adução e reservação de água para atender comunidade de Sozinho em Coribe/BA; elaboração de projeto básico para implantação dos sistemas de esgotamento sanitário nas cidades de Barro Alto, Ibipeba e Jussara/BA; celebração de convênio para elaboração de projeto básico de esgotamento sanitário no distrito de Ibó em Abaré/BA; complementação das obras de construção do parque ecológico municipal na localidade Colônia do Formoso em Coribe/BA; aquisição de 168 tubos de pvc soldável tipo irrigação, beneficiando as localidades de Guanambi e Bom Jesus da Lapa; limpeza de aguadas (86.726,08 m³), nas localidades de Riacho de Santana e Santa Maria da Vitória; limpeza de aguadas (146.045,71 m³), nas localidades de Urandi, Carinhanha, Bom Jesus da Lapa e Guanambi; perfuração e instalação de 2 poços com geradores, nas localidades de Guanambi e Bom Jesus da Lapa/BA; construção de 96 unidades de cisternas, beneficiando diversas localidades em Souto Soares, Lapão, Irecê e Bom Jesus da Lapa; perfuração e instalação de 5 poços com geradores e aquisição de 420 unidades tubos de PVC para irrigação em localidades de Sítio do Mato e Bom Jesus da Lapa/BA.

- Em Municípios - No Estado do Piauí (521618) (LE)

Empenhados R$ 9.184.385,26 e pagos R$ 1.877.010,23. Destacaram-se a celebração de convênio para construção de 6,3 km de estrada em Cristalândia/PI; celebração de convênio para a recuperação de 7,9 km de estrada vicinal em José de Freitas/PI; celebração de convênio para a pavimentação de 3.562 m² em diversas vias em Santana do Piauí/PI; celebração de convênio para infraestrutura complementar da Unidade de Apoio à Produção e Comercialização de Pescado; e aquisição de equipamentos na zona de expansão do Pólo Industrial Sul em Teresina/PI; celebração de convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Rural do Governo do Estado do Piauí para abastecimento d'água em comunidades de Pedro II/PI; aquisição de 4 tratores com grades aradoras com objetivo de fortalecer as atividades produtivas em Esperantina/PI, São Miguel do Tapuio/PI; Lagoa Alegre/PI e José de Freitas/PI; convênio para a pavimentação de 4.000 m² de vias públicas em Caridade do Piauí/PI; convênio para a construção e recuperação de 6,7 km de estrada vicinal em Francisco Ayres/PI; convênio para a pavimentação poliédrica em 2.500 m² em Hugo Napoleão/PI; convênio para a recuperação de 3,4 km de estradas vicinais em

Patos do Piauí/PI; convênio com a Secretária de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico do Governo do Estado do Piauí para a recuperação da Bacia Leiteira em Angical/PI; convênio para a pavimentação de 4.000 m² de vias públicas em Palmeirais/PI; convênio para a pavimentação poliédrica de 3.750 m² na zona rural em de São José do Divino/PI; convênio para a pavimentação poliédrica de 2.500 m² em Monte Alegre do Piauí/PI; convênio para a construção e recuperação de 6,7 Km de estrada vicinal na zona rural em Lagoa do Sítio/PI; convênio para a construção de sistema de abastecimento d'água no residencial vale do Gavião no município de Teresina/PI, beneficiando 40 unidades habitacionais; convênio para a construção de 1.583 m de Adutora para Sistema de Abastecimento d'água em Lagoa do Barro do Piauí/PI; convênio para a construção da barragem de Pedregulhos em Dirceu Arcoverde/PI; contrato para a aquisição de mudas de caju para diversos município no Estado; contrato para a prestação de serviço de apoio à fiscalização e supervisão técnica de contratos e convênios no âmbito da 7ª Superintendência; convênios para reforma e construção estradas em Socorro do Piauí/PI, Redenção do Gurguéia/PI, Lagoa do Sítio/PI, Flores do Piauí/PI e Francisco Ayres/PI; convênio para a construção de calçamento na comunidade Sussuapara em Bonfim do Piauí/PI; convênio para a sistema de abastecimento de água em Lagoa do Barro e perfuração de poço na zona rural de Simões/PI, beneficiando 300 habitantes; convênio para a recuperação de trecho de 3,2 km de estrada vicinal em Picos/PI; contrato para a aquisição de kits de irrigação para pequenos agricultores familiares no Estado do Piauí; contrato para a ampliação da área de drenagem com passagem molhada sobre o Rio Guaribas - 3ª Etapa - Picos/PI.

- Em Municípios - No Estado de Alagoas (521620) (LE)

Empenhados R$ 99.0278,11. Destacaram-se a celebração de convênio com Prefeitura Major Izidoro para a elaboração do Projeto Básico e serviços de terraplanagem para a recuperação da estrada vicinal que interliga a sede do município aos Povoados Travessia, Poço dos Ossos, Pedra Alta, Fazenda Santa Luzia e Pinica Pau, numa extensão total de 15 km; convênio com Prefeitura de Carneiros para a construção de passagem molhada na estrada vicinal de acesso ao povoado Várzea da Esteira em Carneiros; convênio com Prefeitura de Senador Rui Palmeira para a construção de passagem molhada sobre o Riacho Impueiras; e convênio com Prefeitura de Piaçabuçu para a urbanização de logradouros no povoado Penedinho.

- Em Municípios - No Estado do Maranhão (521630) (LE)

Empenhados R$ 1.000.000,00. Destacaram-se a aquisição de uma motoniveladora e escavadeira hidráulica para a Associação dos Produtores Rurais do Maranhão.

- Em Municípios - No Estado de Pernambuco (027335) (LE)

Empenhados R$ 300.000,00. Destacaram-se a celebração de contrato para a adequação da captação de água bruta de um sistema de abastecimento na localidade de Icó de Né Gomes, zona rural de Petrolina/PE; contrato para serviços de consultoria a empreendimentos produtivos das atividades caprinovinocultura, apicultura, fruticultura e mandiocultura, em 20 municípios, e treinamento de capacitação de caprinovinocultura, artesãos e agricultores orgânicos em outros 5 municípios; contrato para as obras de construção de 5 terreiros de raspa de mandioca, nas casas de farinha existentes em comunidades rurais em Petrolina, Afrânio, Dormentes, Ouricuri e Custódia/PE; fornecimento, transporte, carga e descarga, instalação, montagem e testes operacionais de 5 ensiladeiras, em comunidades rurais de Custódia, Ouricuri, Petrolina, Afrânio e Dormentes/PE; contrato de construção de um sistema de abastecimento d'água para atendimento a demanda do *packing house* da Cooperativa Mista dos Irrigantes da Área do Maria Tereza, PISNC, município de Petrolina/PE; e aquisição de equipamentos de informática para a 3ª Superintendência Regional.

- Em Municípios - No Estado de Minas Gerais (027336) (LE)

Empenhados R$ 2.019.657,50 e pagos R$ 11.129,00. Destacaram-se a celebração de convênio para a recuperação de 5,89 km de estradas vicinais no distrito de Palmeirinha, no município de Unaí/MG; convênio para o encalhamento em pontos críticos de 21,65 km e 60 km de patrolamento, no total de 81,65 km das estradas vicinais, abrangendo trechos: povoados de Lagoa ao Santo Antônio I e II em Lontra/MG; convênio para a execução de revestimento primário em estradas vicinais 8,66 km em Itabirito/MG; convênio para a recuperação de 19,50 km da estrada vicinal que liga a MG-202 de Ubaí/MG à divisa com Ponto Chic/MG e parte do trecho que liga o distrito de Velozlândia a MG-202; convênio para a execução de revestimento primário em 29,2 km de estradas vicinais, no trecho MG-120 a comunidade Peixe Bravo em Riacho dos Machados; convênio para a recuperação de 23,45 km de estradas vicinais nas localidades: distrito Monsenhor João Alexandre a divisa com Divinópolis/MG (7,60 km), Cláudio até Comunidade Rural Bocaína (7,25 km) e Cláudio até Comunidade Matias (8,60 km), no município de Cláudio/MG; convênio para a pavimentação primária em 20 km de estradas vicinais dos trechos nas estradas que ligam a sede de Arinos às Comunidades do Piratinga (via Rio Claro) e Santa Maria II (via Retiradas) e aos distritos de Vila Bom Jesus e Sagarana; aquisição de bombas (19), caixas d'água (45), tubulação em PVC de 50mm (21.000), com vistas a condução e distribuição de água em comunidades carentes; manutenção da equipe técnica responsável pela execução e fiscalização; aquisição de bombas (15), caixas d'água (10), tubulação em PVC de 32mm (7.000) e 50mm (12.350II); e manutenção da equipe técnica responsável pela fiscalização, beneficiando os municípios de Cônego Marinho, Coração de Jesus, Glaucilândia, Mirabela, Serranópolis de Minas, dentre outros municípios.

- No Município de Feira da Mata/BA (027337) (LE)

Empenhados R$ 400.000,00 para a recuperação de estrada vicinais no município.

- No Município de Mansidão/BA (027338) (LE)

Não houve liberação de recursos.

- No Município de Oeiras/PI (027339) (LE)

Empenhados R$ 400.000,00 para a construção de pequenos açudes em Oeiras/PI; compra de sementes para o pequeno produtor rural do de Oeiras/PI, mediante a celebração de convênios, e contratados serviços de apoio à fiscalização e supervisão técnica de contratos e convênios no âmbito da 7ª Superintendência Regional.

- No Estado do Piauí (027340) (LE)

Não houve liberação de recursos.

- No Estado do Piauí (027341) (LE)

Empenhados R$ 10.000.000,00. Destacaram-se a celebração do convênio com a Secretaria de Infraestrutura do Governo do Piauí para a implantação e pavimentação de 37 Km da Rodovia de Ligação no trecho entroncamento PI-140 (São Lourenço/Dom Inocêncio); convênio para o desenvolvimento setorial da Cajucultura através da análise, cadastro e seleção de agricultores residente em diversos municípios do Piauí, com posterior distribuição de mudas; perfuração de poços com infraestrutura de bombeamento, armazenamento e fornecimento de recursos hídricos, todos com fins de abastecimento d'água de pequenos povoados em Oeiras/PI, Barras/PI e São João da Canabrava/PI na bacia do Rio Parnaíba; aquisição de kits de irrigação a serem fornecidos a pequenos agricultores familiares no Estado do Piauí; aquisição de 2 veículos e serviços de apoio à fiscalização e supervisão técnica de contratos e convênios no âmbito da 7ª Superintendência Regional.

- No Estado do Piauí (027342) (LE)

Empenhados R$ 10.000.000,00. Destacaram-se a celebração de convênio com Departamento de Estradas de Rodagem do Piauí - DER/PI para o serviço de Restauração/Reabilitação em Areia Asfalto Usinado a Quente - AAUQ, na rodovia PI-140, trecho: Floriano/Itaueira/Canto do Buriti de 40 km; e convênio para o desenvolvimento setorial da cajucultura através da análise, cadastro e seleção de agricultores residente em diversos municípios do Piauí com posterior distribuição de mudas.

- No Estado do Piauí (027343) (LE)

Empenhadas R$ 10.000.000,00. Destacaram-se a celebração de convênio com a Departamento de Estradas de Rodagem do Piauí - DER/PI para a restauração/reabilitação em CBUQ na Rodovia PI-113, trecho: entroncamento BR-346 Teresina/José de Freitas/Cabeceiras de 39 km; contrato para serviço de cadastro, análise, e seleção de famílias, aquisição e fornecimento de mudas, acompanhamento técnico na aquisição, entrega e desenvolvimento das ações e avaliação de resultados; e serviços de apoio a fiscalização e supervisão técnica de contratos e convênios no âmbito da 7ª Superintendência.

- No Município de Brasília de Minas/MG (030578) (C. Esp.)

Não houve liberação de recursos.

Os resultados dos indicadores demonstram que a utilização (U) ficou “Dentro do esperado”, pois os recursos disponibilizados foram integralmente empenhados para execução dos projetos/serviços apoiados. Por outro lado, a eficácia (E) e a eficiência (Ef) ficaram “Acima do esperado”, pois a quantidade de projetos/serviços apoiados foram superior a meta potencial, com menor volume de recursos disponibilizados em tempo inferior ao planejado.

2.4.10.2. Ação: 2272 - Gestão e Administração do Programa

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.
Descrição	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Orlando Cezar da Costa Castro
Unidades Executoras	

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
200.000	0	0	200.000	190.466	0	0	188.955	116.645	116.632

Execução Física							
LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
-	-	200.000,00	-	-	11	-	-

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009		
Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	99%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	Não se aplica	Não se aplica
Eficiência na execução das metas (Ef)	Não se aplica	Não se aplica

Principais Resultados/Realizações

Da dotação autorizada de R$ 200.000,00 foram disponibilizados R$ 190.466,00, sendo empenhados R$ 188.955,00 e liquidados R$ 116.645,00.

Dentre as realizações, destacaram-se as despesas com publicações, passagem, hospedagem e alimentação de técnicos da Codevasf para fiscalização e acompanhamento de contratos e convênios; patrocínio institucional da 11ª Exposição Agropecuária da Região de Irecê/BA; publicação e impressão de edição comemorativa aos 35 anos de existência da Codevasf; execução dos serviços que compreendem a impressão e fornecimento mensal de 10.000 exemplares do informativo institucional "Codevasf Hoje".

O indicador de desempenho de utilização (U) ficou "Dentro do esperado", não se aplicando os indicadores de eficácia (E) e eficiência (Ef).

2.4.10.3. Ação: 4646 - Organização Social e do Associativismo de Espaços Sub-Regionais

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Atividade
Finalidade	Apoiar a organização social de atores, visando à gestão compartilhada do desenvolvimento, estimulando a sinergia de ações, o comprometimento e a capacidade de identificação e o encaminhamento de demandas, por meio da formação de capital social, incluindo o poder público, a sociedade civil e a iniciativa privada; ampliar a viabilidade e a sustentabilidade das atividades produtivas de espaços sub-regionais, fortalecendo o associativismo e(ou) o cooperativismo como opções de organização social e produtiva.
Descrição	Iniciativas voltadas para a sensibilização, mobilização e pactuação de atores regionais que contribuam para o fortalecimento do capital social e para a implementação de um processo sustentável de desenvolvimento na região, por meio da organização social e produtiva mais adequada a cada caso.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Ricardo Luiz Ferreira dos Santos
Unidades Executoras	Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas e SRs

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
100.000	0	0	100.000	99.999,61	0	0	99.681	53.498	53.498

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Org. fortalecida (% de implementação)	100	100.000,00	Org. fortalecida (% de implementação)	100	9	100	100

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	100%	Dentro do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	123%	Acima do esperado

Principais Resultados/Realizações

A dotação autorizada de R$ 100.000,00 foi integralmente disponibilizada, sendo empenhados R$ 99.717,00 e liquidados R$ 53.498,00.

Esta ação é executada de forma integrada à ação 6424 - Estruturação e Dinamização de Arranjos Produtivos Locais em Espaços Sub-Regionais, tendo o mesmo público alvo, capacitando produtores e suas organizações desde o início do programa em 2004. Os recursos foram utilizados para mobilização, capacitação e acompanhamento das ações pelos técnicos responsáveis em todas as superintendências regionais. A análise de indicadores é feita conjuntamente com a ação 6424.

No exercício de 2009, foi realizada consultoria, assessoria, treinamento e capacitação de jovens e adolescentes produtores rurais em minhocultura e implantação de um minhocário no projeto Maria Tereza, no município de Petrolina/PE; capacitação de jovens e adolescentes produtores rurais em agroecologia e implantação de hortas orgânicas no projeto Fulgêncio e na Comunidade Areial, no município de Santa Maria da Boa Vista/PE, no projeto Brígida, em Orocó/PE e no Projeto Manga de Baixo, em Belém de São Francisco/PE; organização do VI Seminário de Apicultura do Norte de Minas, no município de Montes Claros/MG; elaboração do "Manual de Criação de Caprinos e Ovinos"; elaboração de 5.000 catálogos com produtos e artesanatos dos arranjos produtivos apoiados pela Empresa; licenciamento e manutenção de veículos; serviços gráficos e editoriais; aquisição de material de informática e de expediente; despesas com diárias, passagens e combustíveis para deslocamentos de técnicos para o acompanhamento de ações de apoio a estruturação de arranjos produtivos, bem como participações em congressos, seminários e mostras; hospedagem e alimentação de participantes da I Mostra Nacional de Desenvolvimento Regional em Salvador/BA.

Os resultados dos indicadores demonstram que a utilização (U) e eficácia (E) obtiveram desempenho “Dentro do esperado”, pois foi atingido a meta da ação no sentido de apoiar o fortalecimento e cooperação das organizações sociais para viabilizar o desenvolvimento regional sustentável. A eficiência (Ef) ficou “Acima do esperado” em função da execução das atividades citadas anteriormente em tempo menor que o planejado.

2.4.10.4. Ação: 6409 - Apoio a Implantação de infraestrutura Social e Produtiva Complementar em Espaços Sub-Regionais

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Atividade
Finalidade	Melhorar a qualidade de vida da população residente em espaços sub-regionais, pelo provimento de infraestrutura social e produtiva necessárias à dinamização das economias locais ou regionais.
Descrição	Implantação de projetos estruturantes de infraestrutura de apoio à produção e à logística, incluindo a construção de equipamentos urbanos/rurais e de obras civis que articulem regionalmente os municípios de espaços sub-regionais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Coordenador nacional da ação	Ana Maria Ferreira Leite
Unidades Executoras	

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
0	0	0	800.542	800.532	800.542	0	800.532	0	0

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
-	0	800.542,00	Equipamento adquirido (Unidade)	343	1	343	343

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	100%	Dentro do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	100%	Dentro do esperado

Principais Resultados/Realizações

Da dotação autorizada de R$ 800.542,00 foram disponibilizados e empenhados R$ 800.532,00.

Fornecimento carga, transporte, descarga e montagem de máquinas, implementos e equipamentos agrícolas, que serão doados a Prefeituras e Associações de pequenos produtores dos municípios de Maravilha, Palestina Ouro Branco, Santana do Ipanema, Olho D'água das Flores, Senador Rui Palmeira, São José da Tapera, Olivença, entre outros, do médio e alto sertão do estado de Alagoas.

Os resultados dos indicadores demonstram que a utilização (U), eficácia (E) e eficiência (Ef) obtiveram desempenho "Dentro do esperado", pois foi realizada licitação para aquisição dos equipamentos agrícolas com os recursos disponibilizados no mês de dezembro de 2009.

2.4.10.5. Ação: 6424 - Estruturação e Dinamização de Arranjos Produtivos Locais em Espaços Sub-Regionais

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Atividade
Finalidade	Desenvolver o potencial e a capacidade produtiva de empreendimentos locais, potencialmente competitivos, visando sua inserção nas economias local, regional, nacional e internacional.
Descrição	Estruturação ou aprimoramento de processos produtivos e de sistemas de comercialização, inclusive com implantação de estruturas físicas e aquisição de equipamentos, em empreendimentos preferencialmente associativos e de caráter regional, visando o acesso às oportunidades de mercado.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Ricardo Luiz Ferreira dos Santos
Unidades Executoras	Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas e SRs

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
2.403.500	0	0	2.614.954	2.613.502	211.454	0	2.608.939	1.030.273	1.023.392

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
APL viabilizado (% de realização)	100	2.614.954,00	APL viabilizado (% de realização)	100	7	100	100

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	100%	Dentro do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	148%	Acima do esperado

Principais Resultados/Realizações

Da dotação autorizada de R$ 2.614.954,00, incluindo destaque recebido de R$ 211.454,00 do Ministério da Integração Nacional (MI), foram disponibilizados R$ 2.613.502,00, sendo empenhados R$ 2.608.939,00 e liquidados R$ 1.030.273,00.

Nacional (021287) (LC)

Empenhados R$ 2.397.496,15 e pagos R$ 1.023.391,88. Destacaram-se a locação de materiais para utilização no 1º Festival da Uva no município de São João do Piauí /PI; coordenação e montagem do estande da Empresa no CajuFestMel e organização das festividades de inauguração do Centro de Tecnologia Apícola do Piauí - CENTAPI, no município de Picos/PI; patrocínio da II Feira Territorial “Velho Chico”, no município de Bom Jesus da Lapa/BA;

patrocínio do Primeiro Congresso Nordestino de Apicultura e Meliponicultura e Feira da Cadeia Apícola, no município de Salvador/BA; construção de um Mercado Público Municipal no povoado São José, no município de Jacaraci/BA; construção de prédio de 220 m² para abrigar máquinas, equipamentos e acessórios destinados à fabricação de colméias e equipamentos apícolas no município de Picos/PI; aquisição de máquinas, equipamentos e acessórios básicos para a Unidade Incubadora de Colméias no município de Picos/PI; obras de adequação do laticínio, implantação da estação de tratamento de água, pavimentação de vias e estacionamento do abatedouro/frigorífico de caprinos e ovinos no município de Jussara/BA; fornecimento de energia elétrica e iluminação pública da Estação de Beneficiamento de Pescado de Penedo/AL; vigilância armada e desarmada na Unidade de Manutenção Eletromecânica e Estação de Piscicultura de Itiúba/SE e nas Estações de Beneficiamento de Pescado de Penedo/AL e Barreiras/BA; aquisição e instalação de sistema de vigilância eletrônica no Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Betume; aquisição de 105 tanques-rede destinados à implantação de arranjos produtivos de piscicultura nos municípios de Elesbão Veloso, Itaueiras, São João do Piauí e Paulistana, no estado do Piauí; construção de um galpão para apoio ao arranjo produtivo de piscicultura da barragem Pedra Redonda, no município de Conceição do Canindé/PI; serviços e aquisição de materiais de consumo para a administração e manutenção da Unidade de Bovinocultura de Brasilândia/MG; aquisição de ração alimentar para alevinos da Estação de Piscicultura de Bebedouro/PE; aquisição de equipamentos e materiais para Unidade de Beneficiamento de Pescado do Lago de Três Marias/MG; aquisição de materiais para construção e produtos avícolas destinados à implantação do projeto Avicultura Integrada como Garantia de Segurança Alimentar e Sustentabilidade no Sertão Norte Mineiro no município de Porteirinha/MG; serviços e aquisição de materiais e equipamentos para a construção de um viveiro de mil metros quadrados de coco Macaúba, na comunidade de Riacho D'Antas, localizada no município de Montes Claros/MG; aquisição de equipamentos e utensílios de beneficiamento de coco seco, para a confecção de placas, vasos e substrato, destinados à implantação de arranjos produtivos no estado de Sergipe; aquisição e montagem de equipamentos de corte e costura para atender a comunidades carentes da região norte do estado de Minas Gerais; convênio com o SEBRAE para a viabilização de apoio técnico e social para a melhoria da produtividade e da renda dos apicultores dos pólos de São Raimundo Nonato, Piripiri e Simplício Mendes, no estado do Piauí; convênio com a Prefeitura de Bela Vista do Piauí para a aquisição de materiais e colméias Langstroth para implantação de arranjos produtivos de apicultura no município; contrato com a Fundação de Planejamento Estratégico – Furplan para a prestação de serviços de apoio técnico aos arranjos produtivos de agroindústria de processamento de frutas nos projetos de irrigação Marrecas/Jenipapo e Santa Rosa, no município de São João do Piauí/PI; reforma e ampliação da casa de mel em Japaratuba/SE; aquisição de materiais e colméias Langstroth para os arranjos produtivos de apicultura na região de Canindé do São Francisco, Poço Redondo, Pacatuba e Japoatã/SE; contrato para a prestação de serviços de consultoria e treinamento de capacitação a produtores, artesãos e agricultores orgânicos de arranjos produtivos de caprinovinocultura, apicultura, fruticultura e mandiocultura implantados em municípios do estado de Pernambuco; serviços de gestão técnica, portaria e recepção no Entreposto de Mel no município de Campo Maior/PI; aquisição de equipamentos para o Centro de Tecnologia Apícola do Piauí - CENTAPI no município de Picos/PI; construção de 10 casas de mel em diversos municípios do Semiárido Piauiense; serviços de análise de solo visando à implantação da tecnologia PAIS – Produção Agroecológica Integrada e Sustentável; transporte de equipamento de resfriamento de leite para o Projeto Amanhã de Piranhas/AL; taxas de Imposto Territorial Rural – ITR de propriedades no estado de Minas Gerais; taxas de IPVA, licenciamento, manutenção e aquisição de combustíveis de veículos automotivos; aquisição de peças e serviços de mão-de-obra para o reparo de patrol motoniveladora; serviços gráficos, publicitários e editoriais; aquisição de material de informática; e rateio de despesas com diárias, passagens e combustíveis para deslocamentos de técnicos para o acompanhamento de ações de apoio a estruturação de arranjos produtivos, bem como participações em congressos, seminários

e mostras; hospedagem e alimentação de participantes da I Mostra Nacional de Desenvolvimento Regional em Salvador/BA.

Nacional (022826) (DR)

Empenhados R$ 157.788,00, objetivando a aquisição de equipamentos e materiais destinados à construção e implantação da sede da Associação das Mulheres Rendeiras do Bairro José e Maria no município de Petrolina, no estado de Pernambuco.

Na Sub-Região do Xingó (022836) (DR)

Empenhados R$ 53.655,00 para aquisição de caixas d'água para utilização nos projetos de Produção Agroecológica Integrada Sustentável – PAIS, implantados nos municípios de Monte Alegre de Sergipe, Porto da Folha, Poço Redondo, Canindé do São Francisco, Nossa Senhora da Glória, Gararu, Pacatuba, Japaratuba, Japoatã e Neópolis, no estado de Sergipe.

Os resultados dos indicadores da ação demonstram que a utilização (U) e eficácia (E) alcançaram grau "Dentro do esperado", pela execução de diversas ações no sentido de promover a estruturação de cadeias produtivas regionais, e a eficiência (Ef) ficou "Acima do esperado" em função da execução do alcance da meta em tempo menor que o planejado.

2.4.11. Programa: 1027 - Prevenção e Preparação para Desastres

Dados Gerais do Programa	
Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Garantir a segurança da população em situações de desastre
Objetivos específicos	Prevenir danos e prejuízos provocados por desastres naturais e antropogênicos
Gerente do programa	Roberto Costa Guimarães
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Ricardo Luiz Ferreira dos Santos
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Taxa de Municípios Preparados para Prevenção e Atendimento a Desastres
Público alvo (beneficíarios)	Instituições de Defesa Civil

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibili-zado	Destaque Recebido	Empenhado	Liquidadas	Pago
0	0	0	9.172.192	9.172.192	9.172.192	9.172.192	0	0

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado

Principais Resultados/Realizações

O programa tem como objetivo prevenir danos e prejuízos provocados por desastres naturais e antropogênicos. Os desastres agravam as condições de vida da população, contribui para aumentar a dívida social e intensificam as desigualdades inter e intra-regionais , afetando o desenvolvimento sustentável do país.

Grande número de desastres é agravado pelas migrações internas, que levam a formação de bolsões e cinturões de extrema pobreza nos centros urbanos, e área vulneráveis a desastres, especialmente as inundações, deslizamentos de encostas, incêndios de favelas, desabamentos e muitas vezes, em áreas próximas a depósitos de produtos perigosos. A falta de planejamento da ocupação e/ou da utilização do espaço geográfico, desconsiderando as áreas de risco, somada a deficiência da fiscalização local, tem contribuído para aumentar a vulnerabilidade das comunidades locais e rurais, com um número crescente de perdas de vidas humanas e vultosos prejuízos econômicos e sociais. Quando não se prioriza as medidas preventivas, há um aumento significativo de gastos destinados a resposta aos desastres.

O Programa será implementado através da articulação com os órgãos integrantes do Sistema Nacional de Defesa Civil (Órgãos Estaduais e Municipais de Defesa Civil, Órgãos Setoriais e da Sociedade Civil), especialmente os órgãos e entidades vinculados ao Ministério da Integração Nacional-MI.

A Codevasf como parte da estrutura do Ministério da Integração Nacional participa dos esforços governamentais no sentido de minorar as ações dos desastres naturais que assolam sua área de atuação, contribuindo para a redução dos danos e prejuízos provocados pelas intempéries, e realizando obras de infraestrutura hídrica em regiões com riscos de falta de abastecimento.

2.4.11.1. Ação: 8348 - Apoio a Obras Preventivas de Desastres

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Atividade
Finalidade	Evitar e/ou reduzir perdas e danos provocados por desastres.
Descrição	Realização de obras e serviços de caratér preventivo, em áreas de risco relacionadas com: contenção de encostas, retaludamento, drenagem superficial e subterrânea, desassoreamento, retificação e canalização de rios e córregos, proteção superficial com materiais naturais e artificiais, muros de gravidade, tirantes e cortinas atirantadas, aterros reforçados, barreiras vegetais, muros de espera, drenagem, infraestrutura viária de pequeno porte, obras de arte como pontes e viadutos de pequeno porte, bem como obras para relocação provisória de famílias.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Ricardo Luiz Ferreira dos Santos
Unidades Executoras	Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas e SRs

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
0	0	0	9.172.192	9.172.192	9.172.192	0	9.172.192	0	0

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
-	-	9.172.191,81	Serviço realizado (unidade)	141	2	141	125

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R - Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009		
Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	89%	Dentro do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	97%	Dentro do esperado

Principais Resultados/Realizações

O Destaque no valor de R$ 9.172.192,00, proveniente do Ministério da Integração Nacional (MI), teve seu valor integralmente disponibilizado e empenhado.

- Nacional - MI/SEDEC (022743) (DR)

Destaque orçamentário no valor R$ 1.500.000,00, recebido do Ministério da Integração Nacional – MI o qual foi integralmente empenhado e utilizado para a execução dos serviços de limpeza de barragens em diversos municípios baianos situados na área de atuação da 2ª Superintendência Regional, em Bom Jesus da Lapa/BA.

- Nacional - MI/SEDEC (525293) (DR)

Destaque orçamentário no valor R$ 7.672.191,81, recebido do Ministério da Integração Nacional – MI, o qual foi integralmente empenhado e utilizado para execução das obras e serviços relativos à ampliação dos sistemas de abastecimento de água, no município de Pilão Arcado/BA; execução das obras e serviços relativos ao sistema de abastecimento de água, no município de Remanso/BA e aditivo no valor de R$ 303.000,00, referente ao contrato para perfuração e instalação de 122 poços tubulares nos municípios de Abaré, Campo Alegre de Lourdes, Campo Formoso, Casa Nova, Curaçá, Glória, Juazeiro, Macururé, Paulo Afonso, Sento Zé e Sobradinho.

Os resultados dos indicadores da ação demonstram que a utilização (U), eficácia (E) e eficiência (Ef) obtiveram desempenho "Dentro do esperado", pois foi realizada a licitação e contratação das obras/serviços dentro do tempo disponível a partir da disponibilização dos recursos destacados no mês de novembro.

2.4.12. Programa: 1029 - Resposta aos Desastres e Reconstrução

Dados Gerais do Programa	
Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Garantir a segurança da população em situações de desastre
Objetivos específicos	Promover o socorro e a assistência às pessoas afetadas por desastres, o restabelecimento das atividades essenciais e a recuperação dos danos causados, especialmente nos casos de situação de emergência e estado de calamidade pública reconhecidos pelo Governo Federal
Gerente do programa	Roberto Costa Guimarães
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Ricardo Luiz Ferreira dos Santos
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Taxa de Resposta aos Desabrigados e Desalojados nos Municípios em Emergência ou Estado de Calamidade Pública
Público alvo (beneficíarios)	Pessoas afetadas por desastres, especialmente os estratos populacionais menos favorecidos.

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibili-zado	Destaque Recebido	Empenhado	Liquidadas	Pago
0	0	0	4.937.348	4.937.348	4.937.348	4.937.348	0	0

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado

Principais Resultados/Realizações

O programa tem como finalidade promover o socorro às pessoas afetadas por desastres ou o restabelecimento das atividades essenciais e a recuperação dos danos causados, especialmente, nos casos de situação de emergência e estado de calamidade pública reconhecidos pelo Governo Federal. As frequentes ocorrências de desastres naturais, humanos e mistos, com danos as pessoas, ao patrimônio e com grandes prejuízos econômicos e sociais. A maioria dos municípios já não possuem estrutura e capacidade financeira em situação de normalidade, sendo agravado ainda mais em situação de anormalidade provocada por desastre. Em desastre de grande monta as necessidades ultrapassam a capacidade de resposta dos municípios, demandando auxílio do Governo Federal que responde sem a urgência necessária, devido a burocracia no repasse dos recursos orçamentários e extraordinários, inviabilizando a pronta ajuda. A locação de recursos no Fundo Especial para Calamidades Públicas - FUNCAP, viabiliza a implementação imediata das ações de pronto atendimento aos desastres.

No últimos anos a indisponibilidade orçamentária nesse fundo vem comprometendo o atendimento de emergência e oportuno as pessoas afetadas por desastres.

A condição para o desencadeamento das ações deste programa será o reconhecimento da situação de emergência e de estado de calamidade pública pelo Governo Federal, quando comprometida a capacidade de resposta das instâncias municipal e estadual. Para socorrer e assistir as pessoas atingidas por desastres de grande porte, a Secretária Nacional da Defesa Civil - MI, disponibilizará recursos necessários para apoiar os órgãos municipais de defesa civil, em estreita articulação com os recursos orçamentários e/ou do FUNCAP.

A Codevasf como parte da estrutura do Ministério da Integração Nacional participa dos esforços governamentais no sentido de minorar as ações dos desastres naturais que assolam sua área de atuação, contribuindo para a redução dos danos e prejuízos provocados pelas intempéries.

2.4.12.1. Ação: 4570 - Restabelecimento da normalidade no cenário de desastres

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a reabilitação de áreas atingidas por desastres naturais e antropogênicos, com a prestação dos serviços essenciais e realização de obras emergenciais, especialmente nos casos de desastres de grande e muito grande porte, reconhecidos pelo Governo Federal como situação de emergência e estado de calamidade pública.
Descrição	Construção e implantação, imediata e em caráter emergencial,de obras para reduzir vulnerabilidades pós-desastres; serviços de desmontagem de estruturas danificadas; desobstrução e remoção de escombros; apoio a Estados e Municípios com a reconstrução e a recuperação de infraestrutura e de edificações residenciais de famílias de baixa-renda, destruídas e danificadas por desastres.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Ricardo Luiz Ferreira dos Santos
Unidades Executoras	2ª Superintendência Regional

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
0	0	0	4.937.348	4.937.348	4.937.348	0	4.937.348	0	0

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
-	-	4.937.348,00	Projeto Executado (unidade)	17	3	17	17

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	100%	Dentro do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	233%	Acima do esperado

Principais Resultados/Realizações

Trata de Destaque Orçamentário do Ministério da Integração Nacional – MI, disponibilizado no mês de outubro de 2009, e integralmente empenhado para a recuperação de parte da infraestrutura danificadas pelas enxurradas/inundações ocorridas no 1º semestre de 2009 nos municípios de Pariconha, Mata Grande, Limoeiro de Anadia, Delmiro Gouveia, Santana do Ipanema, Igreja Nova, Canapi, Traipu e Carneiros, no Estado de Alagoas; elaboração de projeto básico e recuperação de 50 km da malha viária vicinal destruídas pelas fortes chuvas no município Olho D'água do Casado/AL; construção de 2 passagens molhada, sendo uma sobre o Riacho Gorutuba e outra sobre o Riacho Manoel da Costa, no município Senador Rui Palmeira/AL; recuperação de toda a malha viária vicinal, pavimentação das vias urbanas, recuperação de casas e escolas danificadas pelas inundações ocorridas no 1º semestre de 2009 no município de Água Branca/AL; recuperação das estradas vicinais nos trechos: BR-316/Sitio

Guarani-Sitio Cachoeira e Sitio Lagoa Bezerra/Cajazeira/Teixeira de Cima e Povoado do Texeira no município de Cacimbinhas/AL; execução de 5.000 horas/máquinas para recuperação e desassoreamento de aguada no interior dos municípios de Abaré e Macururé/BA; prestação de serviços de horas/máquinas no município de Glória/BA; aquisição e treinamento de software Cad Civil 3D, para utilização pelos técnicos da Codevasf em diversas ações demandadas por convênios no município de Penedo/AL.

Os resultados dos indicadores demonstram que a utilização (U) e eficácia (E) obtiveram desempenho "Dentro do esperado", pois a meta foi alcançada com a execução de diversas ações para recuperação de infraestrutura danificadas pelas enxurradas/inundações em municípios de Alagoas e Bahia. A eficiência (Ef) ficou "Acima do esperado" em função da execução das atividades relacionadas acima em tempo menor que o planejado.

2.4.13. Programa: 1036 - Integração de Bacias Hidrográficas

Dados Gerais do Programa	
Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Disponibilizar água bruta para usos múltiplos
Objetivos específicos	Aumentar a oferta de água nas bacias com baixa disponibilidade hídrica
Gerente do programa	Marcelo Pereira Borges
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	João Honório de Carvalho Ramos
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Vazão Média de Água nas Bacias Beneficiadas pela Integração
Público alvo (beneficíarios)	Comunidades ribeirinhas, pequenos agricultores situados ao longo das várzeas dos rios e açudes, centros industriais e a população urbana

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibili-zado	Destaque Recebido	Empenhado	Liquidadas	Pago
0	0	0	102.193	102.193	102.193	102.193	102.193	102.193

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado

Principais Resultados/Realizações

A finalidade do Programa é aumentar a ofertar de água nas bacias com baixa disponibilidade hídrica, para atender as comunidades ribeirinhas, pequenos agricultores situados ao longo das várzeas dos rios e açudes, centros industriais e a população urbana. O homem ocupou os peças do território nacional apropriando-se dos recursos naturais disponíveis no desenvolvimento de suas atividades comerciais e produtivas. Nessa atividade os cursos d'água tiveram papel fundamental como vetores da dispersão e desenvolvimento das populações, devido a característica intrínseca de seus usos múltiplos. Na região Nordeste do país, as características do clima e dos solos ocasionam uma crônica escassez de recursos hídricos, aumentada pelo inadequado manejo ambiental das bacias. Em outras regiões, o crescimento descontrolado das demandas, aliado a degradação ambiental, estão gerando sérios conflitos entre os diversos usos dos recursos hídricos.

A interligação hidráulica de bacias hidrográficas permitirá maior equilíbrio regional das oportunidades de emprego e de renda associadas ao desenvolvimento sustentável, significando melhor aproveitamento da infraestrutura hídrica e gestão mais eficaz da água. A integração deve ser implementada a um ritmo tal que previna os possíveis conflitos, devendo ser iniciada e/ou continuada nos espaços sub-regionais e regionais para, a seguir, realizar a integração inter-regional.

A não implementação do programa acirrará conflitos já existentes e propiciará o desenvolvimento passível de ocorrer. Em todas as ações está prevista a parceria com os órgãos ambientais e/ou com o MMA e a ANA, considerando que as ações de integração entre bacias envolvem os aspectos ambientais e de gestão de recursos hídricos. As ações serão estruturadas segundo as necessidades regionais, no caso de bacias federais.

A Codevasf tem desenvolvido um importante papel neste Programa de Integração de Bacias, promovendo o desenvolvimento e a revitalização das bacias dos rios São Francisco e do Parnaíba, com a utilização sustentável dos recursos naturais, aproveitamento racional dos recursos hídricos e estruturação de atividades produtivas para a inclusão econômica e social.

2.4.13.1. Ação: 2272 - Gestão e Administração do Programa - GAP - MI/SE/DGI

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.
Descrição	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Coordenador nacional da ação	
Unidades Executoras	

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
0	0	0	102.193	102.193	102.193	0	102.193	102.193	102.193

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
-	-	102.193,00	-	-	-	-	-

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009		
Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	Não se aplica	Não se aplica
Eficiência na execução das metas (Ef)	Não se aplica	Não se aplica

Principais Resultados/Realizações

Destaque no valor de R$ 102.193,00 recebido do Ministério da Integração, o qual foi integralmente utilizado para pagamento de despesas com contratação de serviços de táxi aéreo, por meio de licitação na modalidade pregão eletrônico.

O indicador de desempenho de utilização (U) ficou "Dentro do esperado", não se aplicando os indicadores de eficácia (E) e eficiência (Ef).

2.4.14. Programa: 1047 - Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Semiárido – CONVIVER

Dados Gerais do Programa	
Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Reduzir as vulnerabilidades socioeconômicas dos espaços regionais e sub-regionais com maior incidência de secas
Objetivos específicos	Aumentar a sustentabilidade das atividades econômicas do Semiárido brasileiro, para a redução das desigualdades inter e intra-regionais
Gerente do programa	Márcia Regina Sartori Damo
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Ricardo Luiz Ferreira dos Santos
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Taxa de Internação de Pessoas com Taxa de População no Semiárido Atendida com Rede Geral de Abastecimento de Água. Doenças Infecciosas e Parasitárias na Região do Semiárido;
Público alvo (beneficíarios)	Municípios do Semiárido.

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Empenhado	Liquidadas	Pago
500.000	0	0	1.560.387	1.560.387	1.060.387	1.560.387	343.474	343.474

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009		
Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado

Principais Resultados/Realizações

Do ponto de vista do desenvolvimento regional, o semiárido constitui-se em uma das sub-regiões que mais dependem da intervenção governamental eficiente, voltada para amenizar os efeitos assoladores decorrentes das adversidades climáticas a que está submetido. A carência de água

nos períodos de estiagem aumenta os riscos de doenças, às convulsões sociais, a fome, a desnutrição, o desemprego, e as migrações intensivas e descontroladas.

O CONVIVER busca estabelecer uma articulação efetiva dos programas de combate à pobreza, de segurança alimentar e combate à fome, com os programas de desenvolvimento regional, na implementação de ações que conduzam à sustentabilidade das atividades econômicas nos períodos críticos.

O Programa é implementado pelo Ministério da Integração Nacional (MI) e outros ministérios, buscando convergir esforços para a implantação de programas de desenvolvimento regional e projetos de aproveitamento de recursos hídricos, em articulação com governos estaduais e municípios afetados pela seca.

A Codevasf posiciona-se entre os órgãos vinculados ao MI que desenvolve ações de infraestrutura hídrica e de arranjos produtivos locais em municípios do semiárido do vale do São Francisco.

2.4.14.1. Ação: 20B4 - Estruturação e Dinamização de Arranjos Produtivos Locais no Semiárido

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Atividade
Finalidade	Desenvolver o potencial e a capacidade produtiva de empreendimentos locais, a cargo de pequenos e médios produtores, empresas, associações produtivas ou instituições correlatas, visando sua inserção nas economias local, regional, nacional e internacional.
Descrição	Estruturação ou aprimoramento de processos produtivos e de sistemas de comercialização, inclusive com implantação de estruturas físicas e aquisição de equipamentos, em empreendimentos preferecialmente associativos e de caráter regional, visando o acesso às orportunidades de mercado.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Ricardo Luiz Ferreira dos Santos
Unidades Executoras	Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas e SRs

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
500.000	0	0	1.560.387	1.560.387	1.060.387	0	1.560.387	343.474	343.474

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
APL viabilizado (% de realização)	100	1.560.387,27	APL viabilizado (% de realização)	100	7	100	100

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009		
Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	100%	Dentro do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	148%	Acima do esperado

Principais Resultados/Realizações

No Município de Dormentes/PE (027330) (LE)

Empenhados R$ 500.000,00 e pagos R$ 20.595,35. Destacaram-se a celebração de convênio para aquisição de uma patrulha mecanizada e motoniveladora de pneus para o município de Dormentes/PE, objetivando o apoio às ações da agricultura familiar no respectivo município; e despesas com deslocamentos dos técnicos para acompanhamento e fiscalização de obras e serviços.

Na Região Nordeste (022780) (DR)

Destaque no valor de R$ 1.060.387,00 que teve o seu valor integral empenhado, sendo pagos R$ 322.879,00. No exercício de 2009, foram contratadas obras e serviços para a ampliação do Mercado Municipal de Caetité, no estado da Bahia; aquisição, carga, transporte, descarga e montagem de máquinas, implementos e equipamentos agrícolas que serão doados a prefeituras e associações de pequenos produtores dos municípios de Maravilha, Palestina, Ouro Branco, Santana do Ipanema, Olho D'água das Flores, Senador Rui Palmeira, São José da Tapera, Olivença, entre outros, do médio e alto sertão do estado de Alagoas; prestação de serviços de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal em guias turísticos para os municípios da Região Integrada de Desenvolvimento Econômico – RIDE do pólo Petrolina/Juazeiro; aquisição de kits de irrigação a serem fornecidos a pequenos agricultores familiares do estado do Piauí; aquisição de equipamentos e utensílios para a implantação de APL de fruticultura no Assentamento Marrecas no município de São João do Piauí; e aquisição de equipamentos de processamento de mel para o fortalecimento de APL's de apicultura no estado do Piauí.

2.4.15. Programa: 1166 - Turismo Social no Brasil: Uma Viagem de Inclusão

Dados Gerais do Programa	
Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Promover o turismo como um fator de inclusão social, por meio da geração de trabalho e renda e pela inclusão da atividade na pauta de consumo de todos os brasileiros
Objetivos específicos	Aumentar os fluxos turísticos e promover a inclusão social mediante a estruturação e diversificação da oferta e da demanda
Gerente do programa	Frederico Silva da Costa
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	
Público alvo (beneficíarios)	Turistas domésticos e trade turístico

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Empenhado	Liquidadas	Pago
0	0	0	8.994.016	8.994.016	8.994.016	8.994.016	0	0

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado

Principais Resultados/Realizações

A oferta turística brasileira tem se caracterizado pela carência de requisitos de diferenciação e diversificação, concentrada em poucas regiões e segmentos e pouco referenciadas pelas questões sociais.

O programa Turismo no Brasil objetiva estruturar e aumentar esta oferta com novos produtos de qualidade, considerando as diversidades culturais, ambientais e contemplando as diferentes regiões é estratégico para que o crescimento do setor contribua como fator de maior equidade social. A produção local de outros setores econômicos deve ser trabalhada de modo a agregar valor e atratividade ao produto turístico e à dinamização da economia dos territórios, e o consequente benefício para as comunidades.

O turismo com foco ambiental e agregação de valor às atividades desenvolvidas regionalmente, está em consonância com os objetivos da Codevasf, que visam promover o desenvolvimento com a utilização sustentável dos recursos naturais e estruturação de atividades produtivas para a inclusão econômica e social**.**

O fortalecimento do turismo consciente de suas responsabilidades sociais se soma ao trabalho da Codevasf que investe também na aplicação de novas tecnologias, diversificação de culturas, além da realização de pesquisas e estudos socioeconômicos e ambientais, entre outras ações proporcionando emprego e renda para a população residente em sua área de atuação.

2.4.15.1. Ação: 10V0 - Apoio a Projetos de infraestrutura Turística

Dados Gerais da Ação

Tipo	Projeto
Finalidade	Desenvolver o turismo nos Municípios brasileiros, principalmente por meio de adequação da infraestrutura de forma que permita a expansão das atividades turísticas e a melhoria da qualidade do produto para o turista.
Descrição	Identificação das necessidades de infraestrutura básica dos destinos turísticos; apoio à execução de projetos de interesse e de relevância para a melhoria do destino turístico.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Coordenador nacional da ação	
Unidades Executoras	

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
0	0	0	8.994.016	8.994.016	8.994.016	0	8.994.016	0	0

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
-	-	8.994.015,68	Projeto realizado (unidade)	3	1	3	3

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	100%	Dentro do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	100%	Dentro do esperado

Principais Resultados/Realizações

Destaque recebido do Ministério do Turismo – Mtur no valor de R$ 8.994.016,00 em dezembro de 2009, objetivando a construção de 6,5 km de estrada, no trecho de Ibipeba/Povoado de Olhos D´Água, do km 5,5 ao km 12, no município de Ibipeba/BA; recuperação de estradas vicinais e construção de cinco pontes no município de Barra do Mendes/BA; recuperação de 43,407 km de estradas vicinais e construção de 5 pontes no município de Ipupiara/BA.

Os indicadores de utilização Orçamentária (U), eficácia (E) e eficiência (Ef) ficaram "Dentro do esperado", pois foi possível empenhar integralmente os recursos para a execução das obras previstas acima.

2.4.16. Programa: 1305 - Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental

Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Promover a disponibilidade de água com qualidade e a gestão dos recursos hídricos, o controle de poluição, a conservação e a revitalização de bacias
Objetivos específicos	Revitalizar as principais bacias hidrográficas nacionais em situação de vulnerabilidade ambiental, efetivando sua recuperação, conservação e preservação
Gerente do programa	Vicente Andreu Guillo
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Ricardo Luiz Ferreira dos Santos
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Taxa de Variação da Melhoria da Qualidade da Água
Público alvo (beneficíarios)	Usuários dos recursos hídricos das bacias dos rios São Francisco, Araguaia, Tocantins, Paraíba do Sul, Alto Paraguai e Parnaíba

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibili-zado	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
439.578.352	40.195.390	-27.571.900	452.201.842	451.892.853	29.535.144	409.420.302	26.863.761	24.737.170

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	91%	Dentro do esperado

Principais Resultados/Realizações

O Programa de Revitalização da Bacia do São Francisco (PRBHSF) deriva-se das diretrizes do Plano Decenal de Recursos Hídricos da Bacia do São Francisco (PDRHBSF) que tem por objetivo ordenar intervenções de desenvolvimento econômico na Bacia dentro do contexto de desenvolvimento sustentável, baseado nos princípios técnico, ambiental, econômico e social. É coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) em parceria com o Ministério da Integração Nacional (MI). Institucionalmente, participam do Programa órgãos federais que têm titularidades de segmentos afins ao processo: Ministérios da Cultura, Cidades, Saúde (Funasa), Agricultura (Embrapa), Desenvolvimento Agrário (Incra), Planejamento, Fazenda e Secretaria da Pesca. A Codevasf, responsável institucional pelo desenvolvimento econômico e social da Bacia, é o braço executivo do PRBHSF.

Está sob a gestão executiva da Codevasf, desde 2004, o componente do PDRBHSF que consiste na recuperação e conservação hidroambiental da bacia. Em 2007, a mesma concepção foi estendida à bacia do Rio Parnaíba, passando o programa a se intitular PRBHSF-Parnaíba.

A recuperação dos passivos ambientais das bacias dos rios São Francisco e Parnaíba tem como meta de mensuração a melhoria da qualidade e disponibilidade da água, atingindo nível de enquadramento do corpo d´água na classe II, Resolução nº 357 CONAMA, e a gestão hídrica de usos múltiplos (abastecimento d'água para consumo humano, animal e irrigação; geração de energia elétrica; hidrobiologia; navegação; lazer e recreação). O propósito será atingido cerceando os elementos poluidores despejados nos corpos d'água oriundos de esgotamentos (sanitários e industriais) e resíduos sólidos (lixos domésticos e industriais) e de fenômenos erosivos de áreas de terrenos degradadas.

A operacionalização consiste na implementação de empreendimentos de infraestrutura de coleta, tratamento de destinação de esgotos e resíduos sólidos; de recuperação de áreas degradadas; e monitoramento da qualidade e quantidade da água. Os projetos a serem executados foram selecionados em carteira do PRBHSF-Parnaíba 2007/2010 e orientou-se pelos critérios do Plano Decenal de Recursos Hídricos, Anexo 5, e pelos ajustes realizados com demais órgãos parceiros do Governo Federal atuantes na BHSF-Parnaíba, a saber, Ministério das Cidades e Funasa (esgoto) e Ministério do Meio Ambiente (lixo).

Visando implantar indicadores de desempenho do programa, estão previstas ações de monitoramento da qualidade da água, que objetivam verificar se as intervenções nas Bacias (faixas de domínio da calha do rio São Francisco e sub-bacias tributárias), estão gerando os resultados temporais projetados, por meio do indicador de desempenho denominado Índice de Qualidade da Água (IQA). Assim, as variáveis de análises devem retratar os cenários zero (o retrato antes da intervenção, caracterizado no projeto; o que justificou a intervenção), I (intervenções iniciadas), II, III e quantos forem necessários caracterizá-los até atingir a meta proposta pelo PRBHSF-Parnaiba, que é o enquadramento do corpo d'água na classe II, Resolução CONAMA 357.

O Programa foi contemplado com recursos do PAC, sendo que os projetos cujo foco é infraestrutura (obras de engenharia civil), são executados, em sua maioria, de forma direta,

cumprindo recomendação da coordenação nacional do referido Plano. Tal procedimento visa evitar o risco de atrasos e/ou paralisação das obras em face das iminentes ameaças dos parceiros (estados ou municípios), estarem em situação irregular para o repasse dos recursos. Para as ações de recuperação de áreas degradadas, cuja natureza não seja de obra de engenharia civil, foram adotadas parcerias, para a maioria dos processos, em virtude de sua localização espacial dispersa.

Com o aporte de recursos do PAC, entre 2007 a 2009, ocorreu uma forte ampliação das ações envolvendo obras com necessidade de licenciamento ambiental. No período, as ações da Codevasf consistiram em realizar estudos ambientais, atender à legislação ambiental e implantar medidas de controle ambiental decorrentes dos processos de licenciamentos junto aos órgãos licenciadores, assim como tomar medidas de conservação e preservação dos recursos naturais nas áreas diretamente afetadas pelos empreendimentos da Empresa, especialmente nas fases de implantação e operação.

Os custos orçados para os editais de execução de obras e/ou elaboração de projetos atenderam a LDO 2009, tendo como referência os preços da Caixa Econômica Federal constantes do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices de Construção Civil (SINAPI), bem como os preços praticados pelas concessionárias estaduais de saneamento no âmbito dos vales dos rios São Francisco e Parnaíba.

A gestão do Programa tem sido aperfeiçoada por meio da sistemática de gestão, supervisão técnica e fiscalização dos contratos implantada em 2008, que conta com a participação de empresas especializadas e com o apoio das prefeituras municipais envolvidas. Também, tem contribuído para esse objetivo os serviços, contratados em 2008, de apoio técnico e gerenciamento dos estudos, projetos e obras do Programa.

Da dotação autorizada de R$ 452.201.842,00, foram disponibilizados R$ 451.892.853,00, sendo empenhados R$ 409.420.302,00 e liquidados R$ 26.863.761,00. Foi concedido crédito no valor de R$ 29.535.144,00 para reforço da ação 10ZW - Recuperação e Controle de Processos Erosivos em Municípios das Bacias do São Francisco e do Parnaíba.

As ações do programa são:

- Gestão e Administração do Programa
- Monitoramento da Qualidade da Água nas Bacias do Rio São Francisco e do Parnaíba
- Recuperação e Controle de Processos Erosivos em Municípios das Bacias do São Francisco e do Parnaíba
- Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios das Bacias do São Francisco e Parnaíba
- Obras de Revitalização e Recuperação nas Bacias do São Francisco e Parnaíba
- Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas Públicos de Coleta, Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos em Municípios das Bacias do São Francisco e Parnaíba

Abastecimento Público de Água em Comunidades Ribeirinhas do Rio São Francisco (Água para Todos).

2.4.16.1. Ação: 10RM - Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios das Bacias do São Francisco e do Parnaíba

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar à população acesso aos serviços de coleta e tratamento de esgotos sanitários, visando seu bem-estar, a melhoria da saúde, o desenvolviemtno econômico e a preservação da qualidade dos corpos de água.
Descrição	Elaboração de estudos e projetos, aquisição de equipamentos e implantação, a ampliação ou a melhoria dos sistemas de coleta e tratamento de esgotos sanitários, envolvendo as atividades de coleta, elevação, tratamento, destino final do efluentes, microdrenagem (QUANDO NECESSÁRIA À MANUTENÇÃO DA INTEGRIDADE DO SISTEMA), soluçoes individuais, ligações domiciliares e instalação de unidades sanitárias.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Clementino de Souza Coelho
Unidades Executoras	Superintendências Regionais

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Empenhado	Liquidadas	Pago
261.272.000	40.195.390	0	301.467.390	301.466.857	0	300.981.549	25.401.060	23.288.387

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Projeto executado (% Exec. Física)	20	301.467.390,00	Projeto executado (% Exec. Física)	22	9	22	22

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	100%	Dentro do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	125%	Acima do esperado

Principais Resultados/Realizações

Ação integrante do PAC, com dotação de R$ 261.272.000,00, recebeu acréscimo de créditos adicionais extraordinários e suplementares de R$ 40.195.390,00, oriundos de cancelamentos das ações 10GM – Estudos e Projetos de Infraestrutura Hídrica e 5308 – Construção da Barragem Jequitaí no Estado de Minas Gerais, ambas pertencentes ao Programa 0515 – Infraestrutura Hídrica. A dotação final de R$ 301.467.390,00 foi integralmente disponibilizada, sendo empenhados R$ 300.981.549,00 e liquidados R$ 25.401.060,00.

Dentro do Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental, objeto do Capítulo Conservação e Recuperação Hidroambiental,

Caderno Executivo do Plano Decenal de Recursos Hídricos do São Francisco - PDRH-SF (2004), coube à Codevasf a responsabilidade pela implantação de sistemas de esgotamento sanitário de uso comum completa (rede de coleta, sistema de tratamento e rede efluente), para cidades identificadas como fonte poluidora de corpos d'água, em conformidade com diretrizes do citado plano e legislação vigente no país para a natureza da ação.

Os empreendimentos estão sendo executados em parceria entre Codevasf, Funasa e Ministério das Cidades. Essa parceria contribuirá significativamente para melhoria dos indicadores socioeconômicos da região, com benefícios diretos e indiretos de modo geral. E em particular, a missão precípua da Codevasf de disponibilizar cenários favoráveis à prática de Gestão de Usos Múltiplos dos Recursos Hídricos, com melhoria da qualidade e quantidade da água, através do controle da fonte de poluição de esgoto sanitário.

- Nacional (021291) (LC / PAC) (CS)

Empenhados R$ 288.358.059,19 e pagos R$ 23.288.387,09. Recebeu crédito suplementar de R$ 27.571.900,00 proveniente das ações 10RN - Obras de Revitalização e Recuperação nas Bacias do São Francisco e do Parnaíba (R$ 484.800,00) e 10ZW - Recuperação e Controle de Processos Erosivos em Municípios das Bacias do São Francisco e do Parnaíba (R$ 27.087.100,00).

Na ação destacaram-se a elaboração dos projetos básicos de engenharia dos sistemas de esgotamento sanitário dos municípios de Abaeté e Prudente de Morais, no estado de Minas Gerais; elaboração das adequações e alterações dos projetos básicos de engenharia dos sistemas de esgotamento sanitário nos municípios de São José do Egito, Petrolândia e Afogados da Ingazeira, no estado de Pernambuco; recomposição de pavimentação em ruas dos municípios de Olho D'água do Casado e Cacimbinhas, no estado de Alagoas, Telha e Amparo de São Francisco, no estado de Sergipe; estudos ambientais para a obtenção de licenciamento de obras de implantação de sistemas de esgotamento sanitário; implantação de sistemas de esgotamento sanitário em 45 municípios, sendo: Carneiros e Jaramataia no estado de Alagoas, Cedro, Ipubi, Tabira, Araripina, Bodocó, Buíque, Moreilândia, Calumbi, Iguaraci e Santa Terezinha no estado de Pernambuco, São Félix do Coribe, Botuporã, Rio do Pires, Paramirim, Serra do Ramalho, Paratinga, Abaré, Rodelas, Lapão, Glória, Macureré, Gentio do Ouro, Itaguaçu, Ourolândia, Umburanas, Iuiu e Xique-Xique no estado da Bahia, e Capitólio, Paineiras, Quartel Geral, São Gonçalo do Abaeté, Tiros, Francisco Dumont, Iguatama, Ipupiara, Espinosa, Bocaiúva, São Roque de Minas, Pedras de Maria da Cruz, Francisco Sá, Rio Acima, Ponto Chique, Caeté no estado de Minas Gerais; serviços de apoio à fiscalização e supervisão técnica das obras de implantação de sistemas de esgotamento sanitário; e despesas com diárias, passagens e combustíveis para deslocamentos de técnicos para o acompanhamento de ações.

Com relação às atividades de meio ambiente, em Minas Gerais foram renovadas 19 declarações de dispensa de licenciamento para os SES; obtidas 1 licença prévia, 2 licenças de instalação e 1 licença de operação, protocolado pedido de uma licença para o município de Pains, além de 3 Autorizações Ambientais de Funcionamento - AAF. Na Bahia foram obtidas 28 licenças simplificadas; 4 licenças de alteração; 2 licenças de instalação e 7 licenças de instalação de rede. Em Pernambuco foram obtidas 5 licenças prévias e protocolados 7 pedidos de licenças de instalação. Em Sergipe foram renovadas 10 licenças de instalação e 4 licenças prévias. Em Alagoas foram obtidas 7 licenças prévias e 2 licenças de instalação. No Maranhão foram obtidas renovações de 9 licenças de instalação e 5 licenças prévias. No Piauí, foram obtidas 7 licenças prévias e 1 licença de instalação.

Nacional (032698) (Crédito Extraordinário)

Empenhados e liquidados R$ 12.623.490,00 para a implantação de sistemas de esgotamento sanitário nos municípios de Ibimirim/PE e Sítio do Mato/BA.

Os resultados dos indicadores de utilização (U) e eficácia (E) ficaram "Dentro do esperado", pois os recursos disponíveis foram empenhados e aplicados para o alcance da meta prevista. A eficiência (Ef) apresentou resultado "Acima do esperado", pois foi possível superar a meta com os recursos disponíveis e no tempo menor do que o planejado, evidenciando ótima capacidade de execução em relação aos recursos e tempo disponíveis.

No item 2.4.2 são abordados os resultados obtidos na ação referente ao PAC.

2.4.16.2. Ação: 10RN - Obras de Revitalização e Recuperação nas Bacias do São Francisco e Parnaíba

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Projeto
Finalidade	Garantir o reforço hídrico para a regularização das águas da bacia do São Francisco e melhoria das condições fluviais no Baixo São Francisco; promover a articulação entre as diversas instâncias governamentais e da sociedade no sentido de viabilizar a recuperação dessa bacia, degrada pela ação antrópica e, por conseguinte, aumentar a oferta hídrica de melhor qualidade para usos múltiplos.
Descrição	Execução de obras de barramento e de contenção de margens, canais adutores e adutoras, com fornecimento de equipamentos; elaboração de estudos e projetos visando à recuperação ambiental e das condições hídricas do rio São Francisco e de seus afluentes; implementação de ações e projetos de recuperação hidroambiental do rio São Francisco e afluentes, inclusive a preservação de seus ecossistemas relevantes.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Ricardo Luiz Ferreira dos Santos
Unidades Executoras	Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas e SRs

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
1.616.000	0	-484.800	1.131.200	1.131.200	0	0	0	0	0

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Projeto executado (% Exec. Física)	20	1.131.200,00	Projeto executado (% Exec. Física)	14	1	14	0

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	0,0%	Muito abaixo do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	0,0%	Muito abaixo do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	0,0%	Muito abaixo do esperado

Principais Resultados/Realizações

Da dotação de R$ 1.616.000,00, foram remanejados R$ 484.800,00 para a ação 10RM - Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios das Bacias do São Francisco e do Parnaíba, e disponibilizados R$ 1.131.200,00, não havendo valores empenhados.

Os resultados dos indicadores de utilização (U), eficácia (E) e eficiência (Ef) ficaram "Muito abaixo do esperado", em função de atraso nos procedimentos licitatórios das obras e serviços relativos à construção do centro de triagem de animais silvestres nas cidades de Barreiras/BA e Montes Claros/MG. A licitação será concluída em 2010

2.4.16.3. Ação: 10RP - Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas Públicos de Coleta, Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos em Municípios das Bacias do São Francisco e Parnaíba

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Projeto
Finalidade	Prestação sustentável e universal dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos visando a salubridade ambiental e eliminação de lixões.
Descrição	Implantação, ampliação ou melhoria de proetos e obras para serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, através de entes federativos localizados na bacia hidrográfica do São Francisco. As iniciativas apoiadas envolvem a erradicação de lixões e a recuperação de área degradadas; a implantação ou adequação de aterro sanitários, que inclusive poderão envolver projeto adicional de instalações para coleta e tratametno do biogás com vistas a redução de emissões de GEE; a implantação de centrais de triagem, compostagem e unidade de transbordo; e aquisição de equipamentos para as instalações apoiadas. A ação contempla ainda o apoio a projetos de resíduos de construção e demolição e resíduos volumosos de responsabilidade dos municípios, conforme determina a resolução CONAMA 307/02, incluindo instalações para a reciclagem, aterros e aquisição de equipamentos. Complementarmente com todas as intervenções, deverão ocorrer iniciativas voltadas para inclusão socio-econômica dos catadores de lixo e para a educação ambiental e a participação comunitária.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Ricardo Luiz Ferreira dos Santos
Unidades Executoras	Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas e SRs

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
17.200.000	0	0	17.200.000	17.199.999	0	0	12.080.601	120.302	118.922

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Projeto executado (% Exec. Física)	25	17.199.999,00	Projeto executado (% Exec. Física)	25	4	25	20

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	70%	Abaixo do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	80%	Dentro do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	313%	Acima do esperado

Principais Resultados/Realizações

A dotação de R$ 17.200.000,00 foi integralmente disponibilizada, sendo empenhados R$ 12.080.601,00 e liquidados R$ 120.302,00.

Ação integrante do PAC, destacando-se a elaboração dos projetos básicos e executivos de engenharia e estudos ambientais para possibilitar o licenciamento ambiental, até a licença de instalação, das obras que compõem o gerenciamento integrado dos resíduos sólidos urbanos nas bacias hidrográficas do Rio São Francisco e do Parnaíba, contemplando 75 municípios em Minas Gerais, 20 municípios na Bahia, 12 municípios em Pernambuco, 12 municípios em Alagoas, 9 municípios em Sergipe, 32 municípios no Piauí e 3 municípios no Estado do Maranhão; implantação do aterro sanitário intermunicipal no município de Olho D'água das Flores, atendendo 13 municípios no estado de Alagoas; execução das obras de remediação do lixão do município de Juazeiro/BA; serviços de publicações oficiais com procedimentos licitatórios; manutenção de veículos automotivos; despesas com diárias, passagens e combustíveis para deslocamentos de técnicos; e serviços especializados de assessoria ambiental para o licenciamento dos empreendimentos de esgotamento sanitário, destinação de resíduos sólidos, recuperação e controle de processos erosivos, abastecimento de água e hidrovia do rio São Francisco.

A contratação dos serviços de elaboração dos projetos básicos e executivos de engenharia e estudos ambientais para possibilitar o licenciamento ambiental, até a licença de instalação de diversas obras em municípios das bacias dos Rios São Francisco e Parnaíba, objeto do edital 23/2009, obteve um deságio de cerca de R$ 700 mil, considerando os valores estimados e contratados. A licitação para a contratação dos serviços especializados de assessoria ambiental para o licenciamento dos empreendimentos de esgotamento sanitário, destinação de resíduos sólidos, recuperação e controle de processos erosivos, abastecimento de água e hidrovia do São Francisco, foi encerrada com deságio de cerca de R$ 2 milhões.

O indicador de utilização (U) obteve desempenho "Abaixo do esperado", devido a fatores que limitam o ritmo da execução orçamentária, física e financeira, tais como complexidade dos projetos, obtenção das licenças ambientais e outorgas de direito de uso dos recursos hídricos e atendimento das condicionantes ambientais e aos deságios ocorridos em algumas licitações redução no custo de projetos constantes de termos de compromisso, impedindo a aplicação integral dos recursos disponíveis. A eficácia (E) ficou "Dentro do esperado" em conformidade com os recursos aplicados. A eficiência (Ef) apresentou resultado "Acima do esperado", uma vez que o resultado aproximou da meta programada mesmo com a limitação de tempo dos recursos disponibilizados.

No item 2.4.2 são abordados os resultados obtidos na ação referente ao PAC.

2.4.16.4. Ação: 10ZW - Recuperação e Controle de Processos Erosivos em Municípios das Bacias do São Francisco e do Parnaíba

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Projeto
Finalidade	Apoiar Estados e Municípios para identificação e mapeamento de áreas críticas em processos erosivos e implementação de medidas e ações que favoreçam a infiltração da água no solo, diminuam o escoamento superficial e restaurem os ecossistemas.
Descrição	As medidas e ações adotadas consistem em obras para estabilização das margens do rio em pontos sob processos erosivos críticos e para isto serão utilizadas geotecnologias modernas, revegetação da bacia, proteção de encostas, recomposição de mata ciliar e técnicas de conservação de solo e água, e implementação de práticas de gestão hídrica.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Ricardo Luiz Ferreira dos Santos
Unidades Executoras	Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas e SRs

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
90.290.352	0	-27.087.100	63.203.252	63.202.982	0	29.535.144	27.477.466	782.216	777.602

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Projeto executado (% Exec. Física)	10	63.203.252,00	Projeto executado (% Exec. Física)	8	10	8	7

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	82%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	88%	Dentro do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	118%	Acima do esperado

Principais Resultados/Realizações

Da dotação de R$ 90.290.352,00, foram disponibilizados R$ 63.202.982,00, sendo cancelados R$ 27.087.100,00, empenhados R$ 27.477.466, liquidados R$ 782.216,00.

Foram realizados destaques orçamentários de R$ 29.535.144,00, sendo:

- R$ 7.498.136,66 para o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, objetivando a implantação de tecnologias sociais de convivência com o semiárido por meio do apoio ao projeto intitulado "Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semiárido: Segurança e Soberania Alimentar através do manejo sustentável da terra e das águas";

- R$ 247.546,72 para a Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, em Petrolina/PE, objetivando a conclusão do Centro de Referência para Recuperação da Flora das Áreas Prioritárias na Bacia do São Francisco - Bioma Caatinga, no estado de Pernambuco;
- R$ 10.136.911,74 para Agência Nacional de Águas – ANA, visando à implementação de ações de apoio à gestão de recursos hídricos, em especial, da integração e modernização da rede hidrometeorológica situada nas bacias hidrográficas dos rios São Francisco e Parnaíba;
- R$ 11.170.717,37 para a Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável - SEDR, do Ministério do Meio Ambiente, para a execução de projetos de combate aos processos erosivos nos estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

Ação integrante do PAC, destacando-se a celebração de convênio com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais – SEAPA, objetivando a implantação de infraestrutura para a conservação e revitalização de sub-bacias hidrográficas componentes da porção mineira da bacia do Rio São Francisco; elaboração de projeto básico para implantação da II etapa do Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias e Gorutuba/MG; aquisição de bens permanentes destinados à implantação do Centro de Referência em Aquicultura e Pesca do Vale do Parnaíba, no município de Parnaíba/PI; serviços de sondagens investigativas de solo no Reservatório Pulmão do Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Xique-Xique/BA; elaboração do projeto básico para contenção de processos erosivos na orla fluvial do Rio São Francisco, nos municípios de Malhada, Muquém do São Francisco e Sítio do Mato, no estado da Bahia; execução das obras e serviços do projeto de revitalização da microbacia do riacho do Tigre, no município de Paulo Afonso/BA; serviços especializados de assessoria ambiental para o licenciamento dos empreendimentos de esgotamento sanitário, destinação de resíduos sólidos, recuperação e controle de processos erosivos, abastecimento de água e hidrovia do Rio São Francisco; execução de obras civis de ampliação da Unidade de Beneficiamento de Mel em Mato Verde/MG; aquisição de software e material de informática; e despesas com diárias, passagens e combustíveis para deslocamentos de técnicos para o acompanhamento de ações.

Protocolados os pedidos de licença prévia do Centro Integrado de Recurso Pesqueiros e Aquicultura - CIRPA de Itiúba/AL, licenças simplificada do CIRPA de Xique-Xique/BA, licença de instalação do CIRPA de Guanambi/BA, licença de operação para os CIRPAs de Bebedouro/PE, Betume/SE e Gorutuba/MG, licença prévia para o projeto de recuperação ambiental da bacia hidrográfica do Rio Tigre, no estado da Bahia, e obtida autorização de funcionamento para o CIRPA de Três Marias/MG.

Ressalta-se a economia de aproximadamente R$ 4.500.000,00 nas licitações de obras e serviços na ação, considerando os valores estimados e contratados.

O indicador de utilização (U) e Eficácia (E) não obteve desempenho melhor em função de problemas técnicos em procedimentos licitatórios, as quais serão concluídas em 2010. A eficiência (Ef) apresentou resultado “Acima do esperado”, em função da execução dos projetos com os recursos disponibilizados em tempo menor do que o planejado.

No item 2.4.2 são abordados os resultados obtidos na ação referente ao PAC.

2.4.16.5. Ação: 116F - Abastecimento Público de Água em Comunidades Ribeirinhas do Rio São Francisco - Água para Todos

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Projeto
Finalidade	Prevê a implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água para aglomerações rurais, implantação de cisternas de placas para a população dispersa e de poços tubulares. O objetivo é abastecer a população ribeirinha que, apesar de próxima às margens do rio, não tem acesso à água.
Descrição	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Ricardo Luiz Ferreira dos Santos
Unidades Executoras	Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas e SRs

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
68.800.000	0	0	68.800.000	68.800.000	0	0	68.788.870	531.239	523.315

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Projeto executado (% Exec. Física)	1	68.800.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	1	10	1	1

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	100%	Dentro do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	110%	Acima do esperado

Principais Resultados/Realizações

A dotação de R$ 68.800.000,00 foi integralmente disponibilizada, sendo empenhados R$ 68.788.870,00 e liquidados R$ 531.239,00.

Ação integrante do PAC, destacando-se a elaboração de projeto básico de engenharia para a implantação de sistemas de abastecimento de água tratada em localidades dos municípios de Porto Real do Colégio/AL; aquisição de equipamentos e serviços de montagem de poços tubulares e implantação de sistemas de abastecimento de água em municípios dos estados de Minas Gerais, Bahia e Pernambuco; implantação de sistemas de abastecimento de água em 39 comunidades rurais do município de Glória/BA, em 14 localidades do município de Curaçá/BA, em 12 localidades do município de Pilão Arcado/BA, em 5 localidades do município de Paulo Afonso/BA, em 10 localidades do município de Abaré/BA, em 2 localidades do município de Serra do Ramalho/BA, em 1 localidade do município de Paratinga/BA, em 1 localidade do

município de Sítio do Mato/BA, e em outros 43 projetos de assentamentos rurais de 27 municípios no Estado da Bahia e em 4 municípios do Estado de Alagoas; implantação de sistemas de abastecimento de água, englobando captações de água bruta, adutoras de água bruta, adutoras de água tratada, estações elevatórias de água bruta, estações elevatórias de água tratada, estações de tratamento de água, reservatórios, redes de distribuição e ligações prediais nas comunidades rurais de 15 municípios no Estado de Minas Gerais e em 7 municípios no estado de Pernambuco; pagamento de taxas de controle e fiscalização ambiental referentes à implantação de sistemas de abastecimento de água em municípios do Estado de Pernambuco; pagamento de taxas do Formulário de Orientação Básica Integrado – FOBI, para licenciamento ambiental, no estado de Minas Gerais; e despesas com diárias, passagens e combustíveis para deslocamentos de técnicos objetivando o acompanhamento de ações.

Protocolados os pedidos de licenças de 73 sistemas de abastecimento de água no Estado de Minas Gerais e, para todos esses, foram emitidas declarações de dispensa de licenciamento em função do porte dos empreendimentos; protocolodado de licenças de 65 sistemas de abastecimento de água no Estado da Bahia, dos quais foram obtidas 13 licenças simplificadas, 1 licença de instalação e as 51 restantes encontram-se em análise pelo órgão ambiental municipal; protocolado pedidos de 40 licenças prévias e de instalação, sendo obtidas todas as licenças prévias e 29 de instalação, no Estado de Pernambuco; obtidas as licenças prévias para 7 sistemas de abastecimento de água no Estado de Sergipe; e obtidas 6 licenças prévias para os sistemas de abastecimento d'água no Estado de Alagoas, sendo protocolados os pedidos de licença de instalação de todos esses sistemas.

Os resultados dos indicadores da acão de utilização (U) e eficácia (E) ficaram "Dentro do esperado", pois os recursos foram aplicados integralmente para o alcance da meta prevista. A eficiência (Ef) apresentou resultado "Acima do esperado", pois foi possível atingir a meta com os recursos disponíveis e em tempo menor do que o planejado.

No item 2.4.2 são abordados os resultados obtidos na ação referente ao PAC.

2.4.16.6. Ação: 2272 - Gestão e Administração do Programa

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.
Descrição	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Orlando Cezar da Costa Castro
Unidades Executoras	Presidência e SRs

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
100.000	0	0	100.000	91.815	0	0	91.815	28.945	28.945

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
-	-	100.000,00	-	-	11	-	-

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	Não se aplica	Não se aplica
Eficiência na execução das metas (Ef)	Não se aplica	Não se aplica

Principais Resultados/Realizações

Da dotação de R$ 100.000,00 foram disponibilizados R$ 91.815,00, sendo empenhados R$ 91.815,00 e liquidados R$ 28.945,00.

Dentre as atividades realizadas, destacaram-se as despesas com publicação e impressão de edição comemorativa aos 35 anos de existência da Codevasf; execução dos serviços que compreendem a impressão e fornecimento mensal de 10.000 exemplares do informativo institucional “Codevasf Hoje”; e despesas com diárias e passagens.

O indicador de desempenho de utilização (U) ficou “Dentro do esperado”, não se aplicando os indicadores de eficácia (E) e eficiência (Ef).

2.4.16.7. Ação: 4538 - Monitoramento da Qualidade da Água na Bacias do Rio São Francisco e do Parnaíba

Dados Gerais da Ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar oferta de água para o consumo humano e animal, controlando a qualidade das águas residuárias e efluentes que se dirigem ao rio São Francisco e afluentes.
Descrição	Monitoramento da qualidade da água por meio de instalações de tratamento de águas residuárias e efluentes; introdução de mecanismos de conscientização da população.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Ricardo Luiz Ferreira dos Santos
Unidades Executoras	Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas e SRs

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
300.000	0	0	300.000	0	0	0	0	0	0

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Amostra coletada (m³)	300.000	300.000,00	Amostra coletada (m³)	-	-	-	-

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	Recursos não liberados	Recursos não liberados
Eficácia no alcance das metas (E)	Recursos não liberados	Recursos não liberados
Eficiência na execução das metas (Ef)	Recursos não liberados	Recursos não liberados

Principais Resultados/Realizações

Não houve disponibilização de recursos

2.4.17. Programa: 1343 - Desenvolvimento Sustentável da Aqüicultura

Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Desenvolver de forma sustentável a atividade aquícola e pesqueira
Objetivos específicos	Desenvolver a aquicultura sustentável, considerando sua diversidade e promovendo o fortalecimento de sua cadeia produtiva, de forma a gerar aumento da produção, proporcionar inclusão social e contribuir para o incremento da renda e da oferta de emprego
Gerente do programa	João Felipe Nogueira Matias
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Ricardo Luiz Ferreira dos Santos
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Produção Oriunda da Aquicultura
Público alvo (beneficíarios)	Aquicultores, comunidades e populações tradicionais, pescadores e agricultores familiares.

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibili-zado	Destaque Recebido	Empenhado	Liquidadas	Pago
3.699.242	493.750	0	4.192.992	3.257.169	0	3.248.150	1.771.588	1.742.658

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado

Principais Resultados/Realizações

O Programa busca alcançar o desenvolvimento da aquicultura por meio da produção aquícola, com aproveitamento das potencialidades humanas e climáticas, da qualidade e quantidade de água, considerando que a atividade pode se transformar em importante fonte geradora de trabalho, renda e segurança alimentar, explorando áreas pouco ou ainda não utilizadas.

As ações da Empresa para o desenvolvimento da aquicultura e recursos pesqueiros tiveram início com o advento das grandes barragens hidroelétricas no Rio São Francisco, as quais provocaram profundas modificações na composição e no comportamento da ictiofauna, com substancial redução dos estoques pesqueiros naturais, com grande impacto junto às comunidades de pescadores artesanais e, por conseguinte, à oferta de pescado à população ribeirinha.

Em parceria com instituições governamentais, universidades e instituições de pesquisa, associações de produtores, o Programa de Recursos Pesqueiros e Aquicultura está voltado para a produção de alevinos de espécies de importância ecológica destinados à recomposição da ictiofauna por meio de peixamentos de rios, lagoas, açudes e grandes reservatórios d'água, bem como para fomento à piscicultura comercial, realização de pesquisas e utilização em Unidades Demonstrativas, com a produção de cerca de 17,5 milhões de alevinos. Desta forma, a Codevasf, vem revitalizando suas sete estações de piscicultura, transformando-as em Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura concebidos para alcançar os seguintes objetivos:

- desenvolver tecnologias de reprodução artificial, larvicultura e alevinagem de peixes nativos da bacia do Rio São Francisco, aumentando o número de alevinos e a oferta de espécies adequadas aos peixamentos;
- incrementar, com alevinos de espécies nativas, as ações de repovoamento de rios, lagoas, grandes reservatórios, açudes e aguadas, visando a recomposição dos estoques pesqueiros nas áreas do baixo São Francisco;
- fomentar a aquicultura na área de abrangência da Empresa, alicerçada nos conceitos de sustentabilidade social, ambiental e econômica;
- monitorar a qualidade da água do Rio São Francisco e afluentes por meio de parâmetros físicos, químicos e biológicos;
- desenvolver estudos de Biologia Pesqueira, com o objetivo de fornecer subsídios para a correta administração da pesca;
- capacitar pescadores, técnicos, produtores, estudantes e graduados em técnicas de propagação artificial de peixes, conservação ambiental, limnologia e técnicas de criação de peixes ambientalmente adequadas ao vale do rio São Francisco;
- divulgar conceitos de educação ambiental com foco nos recursos pesqueiros e ictiofauna da bacia do São Francisco, aumentando a consciência ecológica na região;
- apoiar a organização e estruturação de associações/cooperativas de pescadores artesanais e aquicultores;
- apoiar a fiscalização ambiental;
- apoiar as atividades de gestão participativa e compartilhada dos recursos pesqueiros.

A localização desses Centros Integrados, com a respectiva capacidade de produção anual de alevinos, bem como a sua produção em 2009, estão assim estabelecidas:

1. Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, localizado no município de Três Marias, Minas Gerais, com capacidade instalada de produção de um milhão de alevinos, não havendo produção em função de obras de manutenção;
2. Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura do Gorutuba, localizado no perímetro irrigado de Gorutuba, município de Nova Porteirinha, Minas Gerais, com capacidade instalada de produção de dois milhões de alevinos, sendo produzidos 1,2 milhão;
3. Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Ceraíma, localizado no perímetro irrigado de Ceraíma, município de Guanambi, Bahia, com capacidade instalada de produção de dois milhões de alevinos, não havendo produção devido a escassez de água;
4. Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Xique-Xique, localizado no Povoado de Nova Iguira, município de Xique-Xique, Bahia, com capacidade instalada de produção de dois milhões de alevinos, sendo produzidos 365 mil, levando em consideração o início de produção no segundo semestre;
5. Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Bebedouro, localizado no perímetro de Bebedouro, em Petrolina, Pernambuco, com capacidade instalada de produção de cinco milhões de alevinos, sendo produzidos 4,2 milhões;
6. Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Betume, localizado no perímetro de Betume, em Neópolis, Sergipe, com capacidade instalada de produção de três milhões de alevinos, sendo produzidos 2,7 milhões;
7. Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Itiúba, localizado no perímetro irrigado de Itiúba, em Porto Real do Colégio, Alagoas, com capacidade instalada de produção de cinco milhões de alevinos, sendo produzidos 9 milhões, superando em 80% a capacidade instalada da Estação, devido aos investimentos realizados e, principalmente, melhor aproveitamento da infraestrutura.

A Empresa, com recursos do Programa e de parceiros, operacionaliza as unidades de capacitação ou unidades demonstrativas de criação de peixes em tanques-rede, em canais de irrigação e em viveiros escavados, tendo como objetivo a formação de mão-de-obra qualificada, além de incentivar o crescimento da atividade piscícola. As unidades de capacitação estão presentes nos seguintes municípios dos vales do São Francisco e do Parnaíba: Espinosa, Gameleiras, Janaúba, Manga, Matias Cardoso, São João das Missões e entorno do reservatório de Três Marias (Morada Nova de Minas, Felixlândia, Abaeté e Três Marias), em Minas Gerais; Casa Nova, Sento Sé, Angical, Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Carinhanha, Formosa do Rio Preto, Guanambi, e Macaúbas, Barra, Canarana, Ibipeba, Morpará, Xique-Xique, Muquém do São Francisco, Barro alto, Itaguaçu da Bahia e Lapão, na Bahia; Belém do São Francisco, Itacuruba e Jatobá, em Pernambuco; Amparo do São Francisco, Aquidabã, Brejo Grande, Canhoba, Canindé do São Francisco, Capela, Cedro de São João, Feira Nova, Gararu, Graccho Cardoso, Ilha das Flores, Itabi, Japaratuba, Japoatã, Malhada dos Bois, Monte Alegre de Sergipe, Muribeca, Neópolis, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora de Lourdes, Pacatuba, Pirambu, Poço Redondo, Porto da Folha, Propriá, Santana do São Francisco, São Francisco e Telha, em Sergipe; Pão e Açúcar, Delmiro Gouveia, Olho D'Água do Casado, Piranhas, Arapiraca, Porto Real do Colégio e Penedo, em Alagoas; Valença do Piauí, Picos, Oeiras, Conceição do Canindé, São Francisco do Piauí, São João do Piauí, São Miguel do Fidalgo, Bocaina, Porto Alegre do Piauí, Campo Maior, São Raimundo Nonato, José de Freitas, Paulistana, Teresina, Parnaíba, Miguel Alves, Uruçuí, Luzilândia, Joaquim Pires e Piracuruca, no Piauí.

A Codevasf concluiu a implantação da Unidade de Beneficiamento de Pescado em Morada Nova de Minas, em Minas Gerais, e manteve as Unidades de Barreiras, na Bahia e de Penedo, em Alagoas, concebidas para fortalecer e estruturar a atividade aquícola, ampliando as oportunidades para novos empreendimentos na produção de pescado com agregação de valor ao produto.

Análise dos Indicadores Operacionais do Programa Desenvolvimento Sustentável da Aqüicultura (Anexo 2 – tabela 6).

Com relação ao indicador ID1 - quantidade de alevinos produzidos, pode-se dizer que, embora o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias/MG tenha produzido pouco por estar em obras, e o Centro de Ceraíma/BA não ter tido produção devido à escassez hídrica, a produção total superou em 11,22% em relação ao exercício de 2008, em função do ótimo resultado do Centro Integrado de Itiúba/AL, que produziu mais de 3 milhões de alevinos acima da capacidade.

Com relação ao indicador ID4 - quantidade de alevinos destinados à recomposição da ictiofauna, o resultado negativo em 3,9% em relação a 2008, pode ser explicado pelo fato de que Três Marias, cuja produção é exclusiva de peixes nativos que, em parte, são destinados a recomposição da ictiofauna, obteve produção de apenas 1.650 alevinos, correspondendo menos de 1% da meta prevista para o ano. A baixa produção deveu-se a execução das obras de estruturação, incluindo reforma e construção de novos prédios.

Quanto ao indicador ID7 – produção de alevinos destinados a piscicultura extensiva (ID7), o resultado de 30,72% comparado a 2008, pode ser explicado pelo aumento da demanda, principalmente na região de Pernambuco, atendida pelo Centro Integrado de Bebedouro, que destinou mais de 50% de sua produção para esse fim.

O elevado percentual (180%) de estudos e pesquisas publicados comparado a 2008 (ID9) pode ser explicado pelo simples fato de que, até exercício de 2009, não era colocada uma meta anual para estudos e pesquisas publicados nos planos de ação das estações, exceto o Centro de Três Marias.

Todavia, com a mudança de enfoque das estações de piscicultura para Centros Integrados, todas as estações deverão fazer pesquisas que serão fundamentais para a formalização de parcerias com universidades e outras instituições, além de trazer melhorias para os pequenos produtores e contribuir para o desenvolvimento da atividade na região de atuação da Codevasf.

Com relação aos ID10 e ID11, o aumento na meta de capacitação de produtores de 2009 em relação a 2008, pode ser explicado pela mudança de abordagem das estações de piscicultura da Codevasf, que ao se transformarem em Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aqüicultura, deu maior enfoque na capacitação de pequenos produtores.

A quantidade de tanques-rede instalados em relação ao programado ficou “Acima do esperado”. Essa diferença, embora represente 25% acima da meta, deveu-se a demanda existentes e recursos disponíveis para efetuar a aquisição desse 5 tanques-rede.

Da dotação autorizada de R$ 4.192.992,00, foram disponibilizados R$ 3.257.169,00, sendo empenhados R$ 3.248.150,00 e liquidados R$ 1.771.588,00. O programa recebeu crédito suplementar de R$ 493.750,00.

Este programa engloba as seguintes ações:

- Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aquicultura nos estados do Piauí, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Gerais;
- Implementação da Criação Intensiva de Peixes em Tanques-Rede em Rios e Grandes Reservatórios em Minas Gerais, Pernambuco, Bahia, Alagoas e Piauí;
- Aproveitamento de Canais de Perímetros de Irrigação para Piscicultura Bahia e Minas Gerais;
- Implantação de Unidade de Beneficiamento de Pescado nos estados de Minas Gerais e Bahia.

2.4.17.1 Ação: 2819 - Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aqüicultura

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a sustentabilidade da pesca e desenvolvimento da aquicultura por meio da produção de alevinos de espécies de importância econômica e ecológica para peixamentos de rios, lagoas, reservatórios e açudes, e para o incremento da produção do pescado por aquicultores; apoio a ações voltadas para a estruturação de arranjos produtivos locais (APLs) de aquicultura; desenvolvimento de pacotes tecnológicos para cultivo de peixes em viveiros, tanques-rede e canais de irrigação; capacitação de técnicos, produtores, pescadores artesanais e estudantes em técnicas de manejo e criação de peixes, associativismo e gestão de empreendimentos aquícolas; prestação de assistência técnica; e realização e publicação de pesquisas em aquicultura, limnologia e biologia pesqueira.
Descrição	Funcionamento das Estações e Centros de Pesquisa em Aquicultura, com aquisição de material permanente e de consumo, realização de obras e instalações, pagamento de obrigações tributárias e contratação de serviços.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Ricardo Luiz Ferreira dos Santos
Unidades Executoras	Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas e SRs

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
3.026.250	493.750	0	3.520.000	2.683.213	0	0	2.676.774	1.522.078	1.493.178

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Centro/estação mantida (% de manutenção	100	3.520.000,00	Centro/estação mantida (% de manutenção	100	9	76	100

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	131%	Acima do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	125%	Acima do esperado

Principais Resultados/Realizações

A Codevasf opera e mantém 7 estações de piscicultura no vale do São Francisco, que estão em processo de transformação para Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura, concebidos como base de ações de revitalização focadas, principalmente, no desenvolvimento de pesquisas e tecnologias de reprodução, larvicultura e alevinagem de espécies de peixes nativas da bacia do Rio São Francisco, produção de alevinos para o repovoamento de seus mananciais, fiscalização, educação ambiental, capacitação de produtores, monitoramento da qualidade da

água e gestão integrada dos recursos pesqueiros. Esses Centros Integrados, devido ao caráter integrador, consolidarão ações conjuntas com diversas entidades: ANA, Ibama, MPA, Embrapa, universidades e centros de pesquisa. São publicados trabalhos científicos com a PUC/MG, UFAL, Cemig, Embrapa, Ibama e UNIVASF.

Nestes centros integrados de piscicultura foram produzidos 17,5 milhões de alevinos. Este total foi 11,22% superior a meta estabelecida pelo Plano de Ação da Empresa para o exercício. Desta produção, 43,5 % foram destinados à recomposição da ictiofauna, 30,72 % à piscicultura extensiva, 22,87 % à capacitação, 2,23 % à piscicultura comercial (venda) e 0,67 % à pesquisa.

- No Estado do Piauí (004113) (LC)

Empenhados R$ 50.000,00 e pagos R$ 24.462,00. As principais atividades desenvolvidas foram a manutenção da Unidade de Piscicultura do Parnaíba e articulação com a Universidade Federal do Piauí para o desenvolvimento de pesquisas, manutenção do laboratório e estação experimental de piscicultura; implantação, operação e manutenção de unidades de capacitação em piscicultura; aquisição de ração extrusada para utilização nos projetos de piscicultura em tanques-rede implantados nos municípios de José de Freitas, São João do Piauí e Conceição do Canindé, nas barragens Ingazeiras e Jenipapo; e despesas com diárias, passagens e combustíveis para deslocamentos de técnicos para o acompanhamento de ações da Empresa.

- No Estado de Pernambuco (004114) (LC)

Empenhados R$ 420.000,00 e pagos R$ 322.843,14. As principais atividades desenvolvidas foram a operação e manutenção do Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Bebedouro, desenvolvimento das atividades de produção de alevinos, com produção de 4,2 milhões; promoção de cursos de capacitação em piscicultura; despesas com aquisição de passagens aéreas, fornecimento de água, energia elétrica, vigilância armada e serviços de limpeza.

- No Estado de Alagoas (004115) (LC)

Empenhados R$ 449.687,04 e pagos R$ 362.903,72. As principais atividades desenvolvidas foram a operação e manutenção do Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Itiúba; desenvolvimento das atividades de produção de alevinos, com produção de 9 milhões; promoção de cursos de capacitação em piscicultura; aquisição de ração animal para o plantel de peixes e aquisição de oxigênio e de embalagens para o transporte de reprodutores e alevinos em peixamentos no baixo São Francisco; serviços gráficos e editoriais; aquisição de material de informática e despesas com pagamento de diárias, serviços de limpeza e vigilância armada.

- No Estado de Sergipe (004116) (LC)

Empenhados R$ 395.280,08 e pagos R$ 158.162,88. As principais atividades desenvolvidas foram a operação e manutenção do Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Betume; desenvolvimento das atividades de produção de alevinos, com produção de 2,7 milhões; aquisição de ração animal para a produção de alevinos; prestação de assistência técnica e promoção de cursos de capacitação em piscicultura; e despesas com diárias, passagens aéreas e vigilância armada.

- No Estado da Bahia (004117) (LC) (CS)

Empenhados R$ 515.710,90 e pagos R$ 173.112,23. As principais atividades desenvolvidas foram a operação e manutenção dos Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Xique-Xique e de Ceraíma. Esse último enfrenta escassez de água desde o segundo semestre de 2008, entretanto, com desempenho normal das atividades de capacitação de pequenos produtores. Com o início da operação do centro de Xique-Xique, foram produzidos 365.000

alevinos. Efetuadas despesas com diárias, passagens e combustíveis para deslocamentos de técnicos para o acompanhamento de ações da Empresa, fornecimento de energia elétrica, vigilância armada e serviços de limpeza.

- No Estado de Minas Gerais (004118) (LC) (CS)

Empenhados R$ 846.095,97 e pagos R$ 451.693,23. As principais atividades desenvolvidas foram a operação e manutenção dos Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias e de Gorutuba; desenvolvimento das atividades de produção de alevinos; com produção total de 1,2 milhões; capacitação e desenvolvimento de pesquisas nas áreas de limnologia, biologia pesqueira, reprodução, larvicultura e alevinagem de espécies nativas; repasse ao convênio firmado com as Centrais Elétricas de Minas Gerais – CEMIG, com o objetivo de incrementar as ações de pesquisa e produção em piscicultura, liminologia e biologia pesqueira na região do Alto São Francisco/MG; despesas com diárias, passagens e combustíveis para deslocamentos de técnicos para o acompanhamento de ações da Empresa; despesas com o fornecimento de água, energia elétrica, telefonia, vigilância desarmada, limpeza, manutenção e aquisição de combustíveis de veículos automotivos, serviços gráficos e aquisição de material de consumo e de informática.

Os resultados dos indicadores da acão de utilização (U) ficou “Dentro do esperado”, pois os recursos foram aplicados integralmente para o alcance da meta prevista. A eficácia (E) e eficiência (Ef) apresentaram resultados “Acima do esperado”, pois foi possível manter a operação e produção dos Centros Integrados, com resultado de produção de alevinos superior a meta, com volume inferior de recursos e em tempo menor do que o planejado.

2.4.17.2. Ação: 5352 - Implementação da Criação Intensiva de Peixes em Tanques-Rede em Rios e em Grandes Reservatórios

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Projeto
Finalidade	Oferecer alternativa de trabalho a pescadores artesanais e a pequenos produtores, inserindo-os na cadeia da aquicultura; revitalizar a pesca profissional a partir da diminuição do esforço de pesca sobre os estoques pesqueiros naturais, com possibilidade de recuperação de espécies de peixes em processo de extinção; e aumentar a produção de pescado.
Descrição	Implantação e manutenção de módulos coletivos para capacitação de pescadores artesanais, pequenos e médios produtores em técnicas de criação de peixes em tanques-rede no Rio São Francisco e em açudes e grandes reservatórios.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Ricardo Luiz Ferreira dos Santos
Unidades Executoras	Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas e SRs

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
367.992	0	0	367.992	330.871	0	0	329.298	126.022	126.022

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Módulo mantido (unidade)	220	367.992,00	Módulo mantido (unidade)	220	9	198	220

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	111%	Acima do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	126%	Acima do esperado

Principais Resultados/Realizações

- No Estado do Piauí (021278) (LC)

Empenhados R$ 82.992,00 e pagos R$ 17.397,89. Foram desenvolvidas atividades de manutenção e operação das unidades de capacitação em piscicultura em tanques-rede, com 127 pessoas capacitadas e 206 produtores assistidos. Foram adquiridos de 105 tanques-rede, equipamentos e ração extrusada para a implantação de projetos de piscicultura em municípios no âmbito da 7ª Superintendência Regional, e o pagamento de despesas com diárias, passagens e combustíveis para deslocamentos de técnicos para o acompanhamento de ações da Empresa.

- No Estado de Pernambuco (004119) (LC)

Empenhados R$ 45.000,00 e pagos R$ 39.476,24. No estado, estão implantadas 3 unidades de capacitação em piscicultura em tanques-rede, que contam com a parceria da Codevasf, localizadas nos municípios de Itacuruba, Belém do São Francisco e Jatobá. Foram capacitadas 33 pessoas e assistidos 27 produtores. Foram efetuadas despesas com aquisição de ração para alevinos; aquisição de uma estação compacta de tratamento de água, com capacidade de 500 l/h; serviços de limpeza, operação e manutenção do Centro Integrado de Bebedouro; e serviços emergenciais de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática da 3ª Superintendência Regional.

- No Estado de Alagoas (021279) (LC)

Empenhados R$ 48.915,02 e pagos R$ 14.923,99. As principais atividades foram a manutenção e operação das 4 unidades de capacitação em piscicultura em tanques-rede e a capacitação de 194 produtores em parceria com o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Itiúba. Foram efetuadas despesas com elaboração de projeto para obtenção de licença ambiental em águas públicas da União no Estado de Alagoas; serviços de vigilância armada e desarmada no Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Itiúba; serviços de limpeza da Unidade de Beneficiamento de Pescado de Penedo; e aquisição de ração para peixes de projetos de piscicultura do Projeto Amanhã e do Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Itiúba, no âmbito da 5ª Superintendência Regional.

- No Estado da Bahia (004120) (LC)

Empenhados R$ 93.191,17 e pagos R$ 38.944,15. As principais atividades foram a manutenção e operação das unidades de capacitação em piscicultura dos 120 tanques-rede instalados nos municípios de Casa Nova e Sento Sé, e capacitação de 50 produtores. Foram adquiridos barcos de alumínio para atender as atividades de aquicultura desenvolvidas em tanques-rede no município de Mirorós e em grandes reservatórios no município de Carinhanha; despesas com a participação na 20ª Feira Nacional de Agricultura Irrigada - FENAGRI 2009 em Juazeiro/BA; confecção da cartilha "Criação Intensiva de Peixes em Tanques-Rede"; fornecimento, transporte, carga e descarga de rações para peixes de berçários e tanques-rede implantados no âmbito da 2ª Superintendência Regional; e despesas com diárias, passagens e combustíveis para deslocamentos de técnicos para o acompanhamento de ações da Empresa.

- No Estado de Minas Gerais (021280) (LC)

Empenhados R$ 59.200,10 e pagos R$ 15.279,23. Desenvolvidas ações no norte do Estado e no reservatório de Três Marias, visando à estruturação dos arranjos produtivos locais de aquicultura. Realizada a manutenção das estruturas existentes e a reativação de algumas unidades de capacitação desativadas. Foram adquiridas ração para peixes e vestimentas para atender solicitação de arranjos produtivos de piscicultura; e despesas com diárias, passagens e combustíveis para deslocamentos de técnicos para o acompanhamento de ações da Empresa.

Os resultados dos indicadores da ação de utilização (U) ficou “Dentro do esperado”, pois os recursos foram aplicados integralmente para o alcance da meta prevista. A eficácia (E) e eficiência (Ef) apresentaram resultados “Acima do esperado”, pois foi possível atingir a meta prevista na LOA com volume inferior de recursos e em tempo menor do que o planejado.

2.4.17.3. Ação: 5356 - Aproveitamento de Canais de Perímetros de Irrigação para Piscicultura

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Projeto
Finalidade	Otimizar o uso da água e da infraestrutura dos perímetros de irrigação; aumentar a produção de pescado; gerar empregos; reduzir os custos de operação da infraestrutura dos perímetros, diluindo as despesas entre as atividades produtivas (agricultura irrigada e aquicultura); desenvolver pacotes tecnológicos e promover a capacitação de pequenos e médios produtores, técnicos e estudantes na criação de peixes em canais de irrigação.
Descrição	Implantação de módulos de capacitação/criação de peixes em canais de irrigação, compostos por telas, delimitadoras de seções de canal, acessórios, ração, kits de monitoramento da qualidade da água; destinados a capacitação de aquicultores, pescadores artesanais e pequenos e médios irrigantes de perímetros de irrigação.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Ricardo Luiz Ferreira dos Santos
Unidades Executoras	Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas e SRs

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
125.000	0	0	125.000	71.582	0	0	71.550	22.236	22.236

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Módulo implantado (unidade)	4	125.000,00	Módulo implantado (unidade)	1	5	1	1

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	100%	Dentro do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	219%	Acima do esperado

Principais Resultados/Realizações

- No Estado da Bahia (004122) (LC)

Empenhados R$ 70.949,59 e pagos R$ 21.636,16. As principais atividades desenvolvidas foram a operação e manutenção do módulo de capacitação implantado em canal do perímetro irrigado de Mirorós e capacitação de 25 produtores. Destacaram-se a aquisição, transporte, carga e descarga de rações para peixes, berçários e tanques-rede para utilização nos projetos de aquicultura da 2ª Superintendência Regional; vigilância armada no projeto de piscicultura do canal principal do perímetro de irrigação Mirorós; aquisição de material de consumo; e diárias para deslocamentos de técnicos para o acompanhamento de ações da Empresa.

- No Estado de Minas Gerais (004123) (LC)

Empenhados e pagos R$ 600,00. Não foram desenvolvidas atividades, pois o módulo de capacitação implantado no canal principal do perímetro de irrigação Jaíba foi desativado. No exercício de 2009, foi efetuada despesa com aquisição de vestimentas para atender solicitação de arranjo produtivo de piscicultura no âmbito da 1ª Superintendência Regional.

Os resultados dos indicadores da acão de utilização (U) e eficácia (E) ficaram “Dentro do esperado”, pois os recursos foram aplicados integralmente para o alcance da meta prevista, considerando que somente no Perímetro de Mirorós foi possível valer-se dos canais para criação de peixes. A eficiência (Ef) apresentaram resultados “Acima do esperado”, em função da execução das ações em tempo inferior ao planejado.

2.4.17.4. Ação: 5372 - Implantação de Unidade de Beneficiamento de Pescado

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Projeto
Finalidade	Implantar unidades de beneficiamento de pescado, com os objetivos de processar a produção regional de pescado, gerar produtos de maior aceitação e com maior valor agregado, difundir tecnologias na área de processamento de pescado e facilitar o escoamento da produção.
Descrição	Implantação de Unidades de Beneficiamento de Pescado em regiões carentes deste tipo de infraestrutura, possibilitando o total aproveitamento dos produtos e subprodutos (filés, peles, carne residual).
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Ricardo Luiz Ferreira dos Santos
Unidades Executoras	Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas e SRs

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
180.000	0	0	180.000	171.504	0	0	170.529	101.223	101.223

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Unidade implantada (unidade)	3	180.000,00	Unidade implantada (unidade)	3	9	3	1

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	99%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	35%	Muito abaixo do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	43%	Abaixo do Esperado

Principais Resultados/Realizações

A Codevasf mantém sob sua responsabilidade a Unidade Beneficiamento de Pescado de Barreiras, na Bahia, e apoia as Unidades de Beneficiamento de Morada Nova de Minas, em Minas Gerais, e de Penedo, em Alagoas. Apesar de implantadas, ainda não entraram em funcionamento devido a problemas de gestão.

No Estado da Bahia (021281) (LC)

Empenhados R$ 99.987,60 e pagos R$ 33.654,68. Foi prestado o apoio técnico à Unidade de Beneficiamento de Pescado de Xingozinho, no município de Paulo Afonso e serviços de manutenção da UBP de Barreiras/BA. Destacaram-se a aquisição, transporte, carga e descarga de

rações para peixes, berçários e tanques-rede para utilização nos projetos de aquicultura da 2ª Superintendência Regional; vigilância armada da Unidade de Beneficiamento de Pescado de Barreiras; e despesas com diárias e passagens para deslocamentos de técnicos para o acompanhamento de ações da Empresa.

No Estado de Minas Gerais (021282) (LC)

Empenhados R$ 70.540,96 e pagos R$ 67.568,05. A Unidade de Beneficiamento de Pescado de Morada Nova de Minas será responsável pelo beneficiamento parcial da produção obtida no APL de Piscicultura no reservatório de Três Marias. Foram adquiridos equipamentos e máquinas para a Unidade de Beneficiamento de Pescado de Morada Nova de Minas; aquisição de combustíveis e manutenção de veículos automotivos da 1ª Superintendência Regional; e efetuadas despesas com diárias para deslocamentos de técnicos para o acompanhamento de ações da Empresa.

Os resultados dos indicadores da ação de utilização (U) ficou "Dentro do esperado", pois os recursos foram aplicados integralmente para o apoio à implantação/operação dos Centros Integrados. A eficácia (E) ficou "Muito abaixo do esperado", devido a não implantação das Unidades previstas. A eficiência (Ef) apresentou resultado "Abaixo do esperado", em função da baixa execução da ação associado ao tempo menor do que tempo inferior ao planejado.

2.4.18. Programa: 1458 - Vetor Logístico Leste

Dados Gerais do Programa	
Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar a capacidade de transporte terrestre e das vias navegáveis interiores
Objetivos específicos	Promover eficiência e efetividade nos fluxos de transporte na região do DF, dos estados de MG, ES e RJ e nordeste do estado de GO
Gerente do programa	Não consta no SIGPlan
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Sérgio Paulo de Miranda
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Leste; Frete Unitário no Vetor Logístico Leste;Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Leste; Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Leste; Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Leste;
Público alvo (beneficíarios)	Usuários de transporte no Distrito Federal e nos estados de Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibili-zado	Destaque Recebido	Empenhado	Liquidadas	Pago
1.312.116	0	0	1.312.116	1.312.116	0	1.312.116	267.363	267.363

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado

Principais Resultados/Realizações

Com a construção da Barragem de Três Marias, o município de Morada Nova de Minas teve o seu sistema viário bastante prejudicado pelo enchimento do reservatório, necessitando interligar a sede com outros municípios e a área rural. Assim, foi implantado um sistema de transporte lacustre realizado através de balsas no lago da Barragem, assegurando a circulação de cargas e passageiros através de seis portos, mantido, em parte, pelo setor público uma vez que o sistema é deficitário em termos de arrecadação.

A Codevasf firmou Contrato de Concessão de Direito Real de Uso com a Cemig, pela concessão da sua cota patrimonial da Barragem de Três Marias, para utilização na geração de energia elétrica, estabelecendo que a concessionária de energia remunerasse a Codevasf a quantia anual de aproximadamente R$ 700 mil, a qual compete executar as obras e atividades que se fizerem necessárias na área do reservatório, bem como se responsabilizar, por si ou através de terceiros, pelo transporte fluvial entre os pontos que ficaram isolados com o enchimento do reservatório da Usina de Três marias.

Paralelamente, a Codevasf firmou convênio com a Prefeitura de Morada Nova de Minas, por se tratar de atividade de interesse direto da população, delegando ao município a administração do sistema de balsas, cabendo à Codevasf o repasse dos recursos necessários à manutenção e operação do sistema, complementado com a arrecadação feita pela Prefeitura em R$ 732 mil por ano.

Através de Termo de responsabilidade em 1989, a Codevasf transferiu os bens móveis e imóveis que compõe as instalações da Unidade de Morada Nova, incluindo equipamentos, veículos, ferramentas, peças de reposição e materiais de consumo, e transferindo também a administração das áreas portuárias, ficando a Prefeitura responsável pela manutenção das balsas, tratores, veículos e demais equipamentos de apoio ao serviço de transporte de balsas bem como dos móveis e imóveis ora cedidos à Prefeitura.

As ações compreendem a manutenção e operação de nove balsas e dois rebocadores que fazem a ligação nos portos Porto Novo, Porto das Melancias, Porto Indaiá de Baixo, Porto Indaiá de Cima, Porto São Vicente e Porto Extrema.

2.4.18.1. Ação: 2869 - Operação das Linhas de Navegação no Lago de Três Marias

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Atividade
Finalidade	Prover a população dos municípios de Morada Nova de Minas, Três Marias, Abaeté, Pompéu, São Gonçalo do Abaeté, Biquinhas e Paineiras, no Estado de Minas Gerais, de via de interligação entre si e de acesso à Rodovia BR-040, interligando, também, a sede do Município de Morada Nova de Minas a sua zona rural, por meio de transporte fluvial (balsas), face a interrupção do sistema viário terrestre decorrente da construção da Barragem de Três Marias. Faz-se necessária a complementação financeira dos custos desse transporte, visto que, a tarifa cobrada dos usuários supre somente 30% dos custos.
Descrição	Operação e manutenção do sistema de transporte por balsas, compreendendo as despesas com combustível, reparo de maquinário, pessoal, dentre outras.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Anderson de Vasconcelos Chaves
Unidades Executoras	1ª Superintendência Regional

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
1.312.116	0	0	1.312.116	1.312.116	0	0	1.312.116	267.363	267.363

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Veículo transportado (unidade)	65.000	1.312.116,00	Veículo transportado (unidade)	65.000	9	65.000	71.832

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	111%	Acima do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	135%	Acima do esperado

Principais Resultados/Realizações

A dotação autorizada de R$ 1.312.116,000 foi integralmente disponibilizada e empenhada, sendo liquidados R$ 267.363,00.

Em 2009 destacaram-se as despesas para a operação e administração do sistema de transporte lacustre realizado através de balsas no lago da barragem de Três Marias, compreendendo a manutenção e a operação de nove balsas e dois rebocadores que fazem a ligação dos portos de Melancias, Indaiá de Baixo, Indaiá de Cima, São Vicente, Extrema e Porto Novo.

Foram transportados 71.832 veículos no ano de 2009, incluindo motos, ônibus, leiteiro, trucks e boiadeiro, carreta-reboques e auto-reboque, com arrecadação de R$ 732.848,00, conforme relatório enviado pela Secretária de Administração da prefeitura de Morada Nova de Minas, representando aumento de 2% de arrecadação quando comparado ao exercício de 2008. Recursos esses reinvestidos também na manutenção da operação.

Considerado a média histórica de transporte e arrecadação, verifica-se que houve um aumento de 24% de veículos transportados em relação ao ano de 1995, e aumento de 178% na arrecadação com as devidas atualizações dos valores, sendo que o Porto Novo representa 64% da arrecadação e o transporte de automóveis representa 70% do total.

O indicador de desempenho de utilização (U) apresentou grau “Dentro do esperado”, pois os recursos foram empenhados para transferência dentro do Convênio com a Prefeitura de Morada Nova de Minas/MG, e os indicadores de eficácia (E) e eficiência (Ef) ficaram “Acima do esperado”, em função da quantidade transportada ser superior ao planejado. O tempo de disponibilização dos recursos foi menor do que o planejado, influenciando o indicador de eficiência mas, por se tratar de operação continua, não afetou a execução da operação.

2.4.19. Programa: 1460 - Vetor Logístico Nordeste Meridional

Dados Gerais do Programa	
Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar a capacidade de transporte terrestre e das vias navegáveis interiores
Objetivos específicos	Promover eficiência e efetividade nos fluxos de transporte na região dos estados da BA e SE
Gerente do programa	Não consta no SIGPlan
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Clementino de Souza Coelho
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Meridional; Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Meridional; Frete Unitário no Vetor Logístico Meridional; Índice de Cobertura no Vetor Logístico Meridional; Tarifa Unitária no Vetor Logístico Meridional; Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Meridional; Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Meridional; Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Meridional.
Público alvo (beneficíarios)	Usuários de transporte nos estados da Bahia e Sergipe

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibili-zado	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
23.760.000	0	0	23.760.000	23.760.000	6.058.077	3.587.627	1.260.354	802.070

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	20%	Muito abaixo do esperado

Principais Resultados/Realizações

O Programa Hidrovia teve seu início com a proposta de Transporte Transmodal (interligação do transporte de cargas Nordeste-Mercosul), quando foi criado o Grupo de Trabalho Técnico (GTT) para a recuperação e capacitação de navegação do trecho de Juazeiro a Pirapora, sob a coordenação da Secretaria Especial de Políticas Regionais da Presidência da República.

Em 1998, o governo do estado da Bahia solicitou o estudo da hidrovia a exemplo do que estava sendo realizado com o rio Tietê. A CESP estudou o trecho de Ibotirama a Juazeiro para escoamento de carga. De 1998 a 2002, foram realizados os estudos de reconhecimento que concluíram pela necessidade dos serviços de dragagem, contenção de margens, derrocamento e pela construção do Campo de Provas. Em 2003, o trecho da hidrovia, de Ibotirama a Juazeiro, foi inserido nas metas do Plano Decenal de Recursos Hídricos.

O projeto Campo de Provas constitui-se na implantação de um campo experimental, em escala real - projeto piloto, visando conhecer o comportamento hidrodinâmico e morfológico do rio e obter e definir metodologias a serem aplicadas na recuperação da navegabilidade do Rio São Francisco. O objetivo é realização de testes, utilizando técnicas de bioengenharia para a proteção das margens e a correção do leito do rio, principalmente na época de estiagem, visando minimizar o desmoronamento das margens e os consequentes assoreamentos do curso fluvial que prejudicam a plena navegabilidade.

O alto custo de transporte na região e o não aproveitamento do potencial do Rio São Francisco para a dinamização da economia da área que abrange a região dos estados da Bahia e Sergipe são alguns dos principais problemas do Vetor Logístico Meridional. Um desafio é promover a eficiência e a eficácia nos fluxos de transporte na região é concluir os trabalhos de recuperação dos níveis de serviço das vias e mantê-los de acordo com as características técnicas originais. Outro ponto é adequação da capacidade de ligação longitudinal ao longo da costa, ajustando o bem público ao atendimento simultâneo da população, às trocas comerciais e ao fluxo de turistas de veraneio, criando oportunidade de se promover operações intermodais que aproveitem as características físicas e a existência de rede ferroviária em fase de modernização.

A Codevasf vem participando do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) com diversas ações, entre elas, a Melhoria da Hidrovia do São Francisco no trecho Ibotirama/Juazeiro, que consiste em ações necessárias para melhoria da navegação do São Francisco.

A dotação autorizada de R$ 23.760.000 foi integralmente disponibilizada, sendo empenhados R$ 3.587.627,00, liquidados R$ 1.260.354,00 e concedido destaque no valor de R$ 6.058.077,00 para o Ministério da Defesa/Exército Brasileiro.

2.4.19.1. Ação: 10RF - Melhoria da Hidrovia do São Francisco - Trecho Ibotirama – Juazeiro

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Projeto
Finalidade	O projeto consiste em ações necessárias para melhoria da navegação do São Francisco, inicialmente no trecho Ibotirama – Juazeiro, na Bahia e em etapa posterior no trecho Pirapora – Ibotirama.
Descrição	Os serviços consistem em: estudos, construção e monitoramento de um campo de provas em Barra/BA em escala real utilizando as técnicas de contenção dos processos de erosão das margens (bioengenharia), dragagens, derrocamentos e recomposição das matas ciliares.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Executiva
Coordenador nacional da ação	Ricardo Luiz Ferreira dos Santos
Unidades Executoras	

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
23.760.000	0	0	23.760.000	23.760.000	0	6.058.077	3.587.627	1.260.354	802.070

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
Obra executada (% exec. física)	25	23.760.000,00	Obra executada (% exec. física)	19	10	19	10

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	20%	Muito abaixo do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	54%	Abaixo do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	291%	Acima do esperado

Principais Resultados/Realizações

A dotação autorizada de R$ 23.760.000,00 foi integralmente disponibilizada, sendo empenhados R$ 3.587.627,00 e liquidados R$ 1.260.354,00.

Em 2007 foi celebrado o Protocolo de Intenções com o Ministério da Defesa - Comando do Exército, por intermédio do Departamento de Engenharia e Construção – DEC, tendo como objetivo o estabelecimento de mútua cooperação entre os partícipes em atividades de engenharia, por meio da execução de obras, serviços, projetos, cooperação técnico-científica, pesquisa, treinamento e desenvolvimento de recursos humanos.

Nesse contexto, foi descentralizados créditos em 2009 no montante de R$ 6.058.076,77 para o Ministério da Defesa - Exército Brasileiro, sendo um destaque no valor de R$ 5.947.958,51 para execução dos serviços de confecção de mudas, replantio de vegetação no talude e terraço, sistema de irrigação e construção de defletores, numa extensão de 3.800m no Campo de Provas da comunidade Vila do Loro, no município de Barra/BA, e outro no valor de R$ 110.118,26 para execução de muro de contenção do platô da mesma comunidade.

No exercício de 2009, deu-se continuidade à construção do Campo de Provas, no município de Barra/BA, sendo concluídos 1.100m da margem esquerda e 1.300m da margem direita. Concluídas as obras civis de realocação das casas da Vila do Louro; realizados serviços de desobstrução, de batimetria, amostragem e quantificação do material a ser dragado, em 10 trechos críticos do rio São Francisco, distribuídos ao longo do estirão de 320 km, delimitado pelas cidades de Ibotirama e Pilão Arcado/BA; licitação da segunda draga; monitoramento ambiental da dragagem da hidrovia do rio São Francisco, na região de Curralinho, município de Barra/BA; locação do imóvel rural, denominado Fazenda Palmeiras, situado no km 9 da rodovia Barra – Ibiraba/BA; vigilância armada, diurna e noturna, em áreas do campo de provas do Projeto Hidrovia do São Francisco, no município de Barra/BA; serviços especializados de assessoria ambiental para o licenciamento dos empreendimentos de esgotamento sanitário, destinação de resíduos sólidos, recuperação e controle de processos erosivos, abastecimento de água e hidrovia do rio São Francisco; aquisição de peças e serviços de mão-de-obra para o reparo da draga Matrinchã; serviços de publicações oficiais com procedimentos licitatórios; e despesas com diárias, passagens e combustíveis para deslocamentos de técnicos para o acompanhamento de ações da Empresa.

Os indicadores de utilização orçamentária (U) e eficácia (E) ficaram, respectivamente, “Muito abaixo do esperado” e “Abaixo do esperado” devido, em parte, ao destaque concedido ao Ministério da Defesa/Exercito, cuja execução física/orçamentária é administrada pelo próprio órgão executor, e a fatores que limitam o ritmo da execução, tais como: complexidade dos projetos, obtenção das licenças ambientais e outorgas de direito de uso dos recursos hídricos, atendimento das condicionantes ambientais e muitos contratos celebrados no exercício tem prazo de execução próximo de 2 anos, sendo que para a efetiva liquidação é necessário a realização de medições, cuja a frequência é baixa em função da dinâmica de execução deste tipo de projeto. A

eficiência (Ef) ficou "Muito Acima do esperado" devido, principalmente, a execução de 50% da meta prevista, mas aplicando 20% dos recursos disponibilizados, mostrando que mesmo com as dificuldades citadas, foi possível executar diversos projetos, culminando no elevado índice de eficiência da ação.

No item 2.4.2 são abordados os resultados obtidos na ação referente ao PAC.

2.4.20. Programa: 6003 - Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário

Dados Gerais do Programa	
Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Aumentar a produção de produtos agropecuários não-alimentares e não-energéticos
Objetivos específicos	Apoiar iniciativas e projetos voltados à melhoria da infraestrutura e logística da produção agrícola e ao fomento da agroindústria, bem como permitir o atendimento de demandas de amplo efeito sócio-econômico para o desenvolvimento do setor agropecuário
Gerente do programa	Marco Antonio Portocarrero
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Ricardo Luiz Ferreira dos Santos
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Custo Médio do Transporte de Grãos
Público alvo (beneficíarios)	Pequenos e médios produtores, cooperativas, associações de produtores e criadores, agroindústrias, pesquisadores e técnicos do setor agropecuário

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibili-zado	Destaque Recebido	Empenhado	Liquidadas	Pago
0	0	0	116.700	114.698	116.700	114.698	35.000	35.000

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado

Principais Resultados/Realizações

O crescimento do agronegócios na pauta de exportações brasileiras nos últimos anos, associado aos baixos investimentos em infraestrutura, tem gerado a saturação do atual modelo de logística da produção agropecuária brasileira. A infraestrutura e logística são essenciais ao escoamento da produção, à composição de preços no mercado interno e à competitividade dos produtos brasileiros no mercado externo. São vistos como os principais entraves ao crescimento do agronegócio.

O Brasil é um dos poucos países do mundo com possibilidades de responder à demanda mundial por alimento. O baixo nível de investimento em infraestrutura e logística está interferindo de forma negativa na competitividade do setor, afetando o aumento da produção e produtividade, implantação das cadeias produtivas, a geração de emprego, a melhoria do bem estar das populações rurais e a viabilização do escoamento das safras.

O programa apoia as iniciativas e projetos voltados à melhoria da infraestrutura e logística da produção agrícola e ao fomento da agroindústria bem como permitir o atendimento de demandas

de amplo efeito socioeconômico para o desenvolvimento do setor agropecuário, atendendo a pequenos e médios produtores, cooperativas, associações de produtores e criadores e demais agentes da cadeia produtiva.

As ações do programa se inserem no contexto de atuação da Codevasf com a melhoria das condições do produtor rural através construção de obras de infraestrutura, estruturação de atividades produtivas, gerando emprego e renda para a população residente em sua área de atuação, e promovendo a inclusão econômica e social.

2.4.20.1. Ação: 8611 - Apoio ao Pequeno e Médio Produtor Agropecuário - Nacional - SDC/MAPA

Dados Gerais da Ação	
Tipo	Atividade
Finalidade	Apoiar a pequena e a média produção agropecuária, por meio do estímulo à promoção da agregação de valor a seus produtos, melhorando a renda e a qualidade de vida dos produtores.
Descrição	Criação de incentivo e fomento à produção agropecuária por meio da manutenção de estradas vicinais, aquisição de máquinas de beneficiamento de produtos agrícolas, equipamentos de processamento agroindustrial e obras agropecuárias em investimentos de pequeno vulto. Auxílio para correção de solos. Elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação de projetos que visem ao desenvolvimento sustentável.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Coordenador nacional da ação	
Unidades Executoras	

Execução Orçamentária/Financeira

Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Créditos Cancelados	Dotação Autorizada	Disponibilizado	Destaque Recebido	Destaque Concedido	Empenhado	Liquidadas	Pago
0	0	0	116.700	114.698	116.700	0	114.698	35.000	35.000

Execução Física

LOA + Créditos			Revisão		Realizado (Quant.)		
Produto	Quant.	Dotação	Produto	Quant.	(TR)	(P)	(R)
-	-	116.700,00	Produtor atendido (unidade)	3	5	3	3

Legenda: TR - Tempo Real (em meses) P - Potencial R – Realizado

Resultado de Indicadores de Desempenho - LOA 2009

Tipo de Indicador	Resultado (%)	Avaliação
Utilização Orçamentária (U)	100%	Dentro do esperado
Eficácia no alcance das metas (E)	100%	Dentro do esperado
Eficiência na execução das metas (Ef)	100%	Dentro do esperado

Principais Resultados/Realizações

O Destaque Recebido no valor de R$ 116.700,00 da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/MAPA, foi integralmente disponibilizado, sendo empenhados R$ 114.698,00 e liquidados R$ 35.000,00. Não houve despesas com diárias e passagens.

Foram desenvolvidas ações com o objetivo de apoiar o desenvolvimento sustentável de micro e pequenos produtores do Vale do São Francisco por meio do incentivo à produção Orgânica; prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural aos produtores do perímetro de irrigação Senador Nilo Coelho em Petrolina/PE; serviços de consultoria técnica na área de comercialização dentro do programa FLO (Comércio Justo) aos produtores no âmbito de atuação da 3ª Superintendência Regional da Codevasf, localizada em Petrolina/PE.

Os resultados dos indicadores de desempenho demonstram que a utilização orçamentária (U), a eficácia (E) e a eficiência (Ef) ficaram “Dentro do esperado”, pois foram executados os serviços propostos utilizando integralmente os recursos disponibilizados no tempo esperado.

2.4.21. Metas não Orçamentárias

Quadro 1 – Metas não orçamentárias

Área responsável	Metas	Resultados Alcançados
Área de Gestão Estratégica	Reestruturação e modernização da Gerência de Gestão da Informação	Utilizando ferramentas livres e empregados da Empresa, avançou-se na substituição de sistemas adquiridos no mercado por soluções próprias, que resultaram em integração, autonomia e, principalmente, em economia de recursos financeiros. Além disso, foi criada a Unidade de Governança de Tecnologia da Informação que tem por objetivo atender recomendação do DEST e dos órgãos de controle no sentido de que as organizações públicas criem processos e estruturas que tenham por objeto a implementação de políticas de segurança da informação, de controle de acesso, de cópias de segurança, análise de riscos e planos de continuidade de negócios, compatíveis com as melhores práticas relacionadas à segurança da informação.
Área de Gestão Estratégica	Reestruturação e redesenho dos processos de trabalho da Codevasf	Foram concluídas a análise e melhoria dos processos: auditoria interna elaboração do Plano Plurianual (PPA), Lei Orçamentária Anual (LOA) e Plano Anual de Trabalho (PAT) gerenciamento de projetos e atividades
Área de Gestão Estratégica	Revisar e atualizar os instrumentos normativos.	Foram revisados e elaborados vários normativos, dentre os quais destacam-se: Manual de Convênios Manual de Contratos Norma de Utilização do Correio Eletrônico Norma Disciplinar
Área de Administração e Suporte Logístico	Dia Mundial da Atividade Física	Aulão de ginástica laboral no auditório da empresa
Área de Administração e Suporte Logístico	Campanha de vacinação contra gripe e outras doenças	A clínica CLIDIP compareceu à empresa para a imunização dos empregados e seus dependentes. Foram aplicadas 151 vacinas.
Área de Administração e Suporte Logístico	Prorrogação da licença maternidade	Por meio da Lei 11.770, de 09/09/2008, foi garantido prorrogação da licença maternidade por mais 60 dias àquelas empregadas que solicitarem.
Área de Administração e Suporte Logístico	Campanha de prevenção e hipertensão arterial	Aferição da pressão arterial dos empregados e distribuição de folderes informativos e de cartão para acompanhamento da PA(pressão arterial). Participaram 56 homens e 63 mulheres.
Área de Administração e Suporte Logístico	Aplicação de questionário de saúde	A equipe de ginástica laboral Equilibrare realizou questionário com o intuito de conhecer a realidade de saúde dos empregados. Ao todo foram respondidos 201 questionários, que apoiaram os resultados do 1º Perfil Epidemiológico.
Área de Administração e Suporte Logístico	Benchmarking	Visita a empresas com experiências de sucesso em programas de qualidade de vida no trabalho. As instituições visitadas foram: TRT, Embrapa, Correios, CEB, Eletronorte e Banco do Brasil.

Área responsável	Metas	Resultados Alcançados
Área de Administração e Suporte Logístico	Campanha CODEVASF 100% Livre do Tabaco	Em comemoração ao Dia Mundial Sem Tabaco (31 de maio), foram realizadas diversas ações na Sede e nas Superintendências. Entre as principais ações estão a aplicação dos questionários sobre tabagismo a todos os empregados da empresa. Na Sede, além de pequenos informativos lançados na intranet e no Intervalo, foi realizada apresentação de grupo teatral e exposição de palestra a respeito dos aspectos clínicos que envolve a dependência à nicotina. Essas ações tem por objetivo culminar no programa "CODEVASF 100% Livre do Tabaco", que apoiará os fumantes que pretendem abandonar o uso do cigarro, bem como tratar, de forma educativa e sem estereótipos, os males causados pela fumaça do cigarro, inclusive para aqueles que não fumam.
Área de Administração e Suporte Logístico	Campanha de Prevenção de Ler/Dort	Teve como propósito informar aos empregados, métodos preventivos de se evitar dores físicas decorrentes das atividades laborais, a saber: permanecer sentado, digitar, posição correta em frente ao computador, entre outros. Para isso, contou-se com o apoio da equipe de ginástica laboral que realizou a ginástica em acordo com o cartaz da semana (e a dor exposta nele), procurando informar quais eram os melhores exercícios para evitar tais tipos de dores. Além disso, foi realizada "Blitz Ergonômica" que teve por fim orientar o empregado, em seu posto de trabalho, da forma mais adequada de se trabalhar, sem gerar dores causadas pela má postura.
Área de Administração e Suporte Logístico	Relatório de Absenteísmo por licenças médicas	A finalidade desse documento foi identificar as principais causas de afastamento por motivo de doença, servindo de instrumento para balizar as ações em saúde do trabalhador e a elaboração do programa de Qualidade de Vida da empresa. Foram analisados 296 atestados médicos.
Área de Administração e Suporte Logístico	Relatório de Perfil Epidemiológico dos novos empregados	Os prontuários médicos dos novos empregados (admitidos a partir de março de 2009) deram origem a um relatório onde constam informações de saúde (retiradas do ASO e dos exames realizados no admissional), bem como o perfil dos novos empregados (sexo, profissão, idade, região de origem, entre outros). Esse relatório apresenta-se como importante direcionador das ações que devem ser priorizadas em saúde do trabalho.
Área de Administração e Suporte Logístico	Campanha de Prevenção a Gripe Influenza A (gripe suína)	Foi realizada com o objetivo de informar aos empregados as formas de prevenção da gripe suína com a realização de palestra informativa com a enfermeira do trabalho, a instalação de dispenseres de álcool em gel para higienização das mãos e distribuição de panfletos informativos.

Área responsável	Metas	Resultados Alcançados
Área de Administração e Suporte Logístico	III Semana de Qualidade de Vida e VII SIPAT	Com a proposta informativa sobre saúde e segurança do trabalho para os empregados da CODEVASF e a partir de dados extraídos do Perfil Epidemiológico, a Semana teve como tema "Atividade Física: pratique essa idéia". Por meio de parcerias realizadas com a rede credenciada da CASEC e com a rede sócio-comunitária envolvida na temática, foram realizadas palestras, oficinas, atendimento em stands e sorteio de brindes e presentes. Os convidados que participantes da Semana não geraram nenhum ônus, ou seja, não houve despesas com palestrantes.
Área de Administração e Suporte Logístico	Campanha do Peso	A proposta dessa campanha é trazer aos empregados da CODEVASF uma forma saudável de se perder peso, por meio de uma alimentação equilibrada e a realização cotidiana de atividades físicas. Com término em março de 2010, estão participando quatro equipes de quatro participantes cada.
Área de Administração e Suporte Logístico	Exames Periódicos de saúde de 2009	Previstos no Acordo Coletivo 2009/2011. Espera-se que cerca de 1372 empregados realizem os exames . Para que haja maior adesão, foi iniciada campanha promovendo a participação dos empregados.
Área de Administração e Suporte Logístico	Segurança do trabalho dos terceirizados	Foi realizada reunião para tratar de assuntos referentes à saúde do trabalhador, orientando com relação ao uso de Equipamento de Proteção Individual adequados para as funções exercidas pelos profissionais terceirizados.
Área de Administração e Suporte Logístico	Saúde e Segurança do trabalhador	Ao longo do ano de 2009, outras ações também foram desenvolvidas, dentre elas: homologações de licenças médicas; introdução de ficha individual de acompanhamento de enfermagem; registro nos prontuários dos empregados que sofreram algum tipo de acidente de trabalho na Sede, a fim de facilitar o acesso à informação; solicitação de compra de medicamentos e insumos de saúde; atendimento e encaminhamento em saúde; revisão dos PPP e dos PPRA das SR's; e base de dados para elaboração do relatório de perfil epidemiológico.
Área de Administração e Suporte Logístico	Celebração do Acordo Coletivo de Trabalho	O Acordo Coletivo de Trabalho-ACT - 2009/2011 foi celebrado em 23/07/2009, para vigência no período de 01/05/2009 a 30/04/2011.
Área de Administração e Suporte Logístico	Estudos de readequação do Plano de Cargos, Salários e Carreiras - PCSC	Aprovado o Plano de Carreiras e Salários – PCS, a partir de 01/03/2009, pela Resolução nº 152, de 18/02/2009 e o Plano de Funções Gratificadas – PFG, Resolução nº 1097 de 24/09/2009, com vigência a partir de 01/09/2009.
Área de Administração e Suporte Logístico	Estudos referentes à realização de concurso público	A Codevasf, por intermédio do edital nº 001/2008, realizou, no dia 23/11/2008, Concurso Público visando o preenchimento de 222 vagas para cargos/áreas de formação de seu quadro de pessoal, nos níveis fundamental, médio e superior, bem como a constituição de cadastro reserva para convocação futura.
Área de Administração e Suporte Logístico	Reformulação do programa de estágio	O Programa de Estágio foi reestruturado, em dezembro de 2008, com o objetivo de adequá-lo à Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre estágio de estudantes.
Área de Administração e Suporte Logístico	Implantação do Programa de Desligamento Incentivado - PDI	O PDI foi implantado em 2007 sendo realizados 91 (noventa e um) desligamentos naquele ano, 70 (setenta) em 2008 e 82 (oitenta e dois) em 2009.

Área responsável	Metas	Resultados Alcançados
Área de Administração e Suporte Logístico	Realização da 3ª Semana de Qualidade de Vida na Sede da CODEVASF	3ª Semana de Qualidade de Vida na Sede da CODEVASF foi realizada com o sucesso pretendido, no período de 27 a 30 de outubro de 2009.
Presidência	Elaborar e implementar o plano de comunicação social da empresa.	Elaboração de plano para divulgação das obras do PAC, com realização nos municípios onde as obras foram iniciadas durante o no de 2009.
Presidência	Elaborar e executar as atividades de endomarketing.	Elaboração de calendário mensal para ações de endomarketing, com envolvimento da AA/GGP e unidades ligadas a ela. Execução de todas as atividades planejadas.

3. Gestão de Pessoal

O quadro de pessoal da Codevasf é limitado a 1.650 empregados, conforme estabelecido pela Portaria nº 1.139 de 30/10/2001, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG, publicada no DOU de 31/10/2001.

Em 31/12/2009, a Codevasf contava com uma força de trabalho, entre efetivos e não-efetivos, de 1.640 colaboradores, distribuídos da seguinte forma: 1.611 empregados, sendo 83 cedidos a outros órgãos e 09 com contratos suspensos. Ao final de 2009, foram totalizados 29 colaboradores não efetivos dos quais 03 nomeados (Presidente e Diretores), 25 ocupantes de cargos em comissão e 01 requisitado de outro órgão.

Comparando o quadro de pessoal de dezembro de 2009, com o mesmo mês de 2008, onde constavam 1.611 e 1.451 empregados, respectivamente, verifica-se um acréscimo de 11% no quantitativo de empregados efetivos, cujo incremento deve-se à contratação dos aprovados no Concurso Público de 2008.

A variação observada entre os cargos referente a 2008 e 2009, constantes da Tabela 19 - Quadro de Pessoal, pode ser atribuída ao fato de que os novos empregados ingressaram já no novo Plano de Carreiras e Salários – PCS 2009, e à migração de 46% dos empregados antigos para esse novo normativo.

A Empresa ofereceu estágio remunerado a 79 estudantes de nível médio e 47 de nível superior, totalizando 126 atendimentos pelo Programa de Estágio.

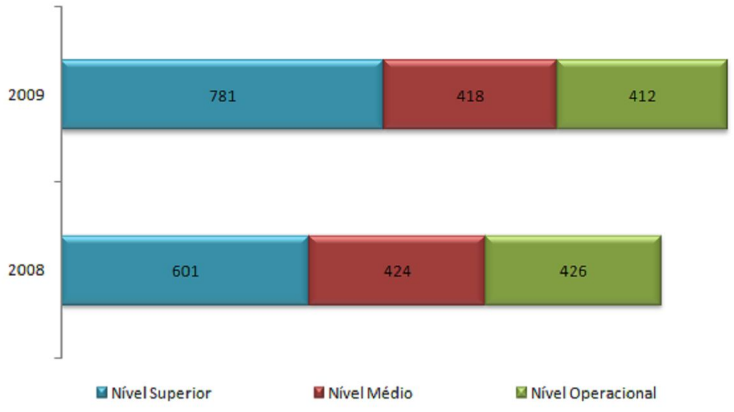
Tabela 19 - Quadro de Pessoal por Categoria Funcional – Efetivos

Categoria Funcional	Quantidade		Variação
	31/12/08	31/12/09	
Carreira Nível Superior	**601**	**781**	**30%**
Técnico em Desenvolvimento Regional I	145	1	-99%
Técnico em Desenvolvimento Regional II	115	1	-99%
Técnico em Desenvolvimento Regional III	73	29	-60%
Técnico em Desenvolvimento Regional IV	230	149	-35%
Analista em Desenvolvimento Regional*		550	-
Técnico em Comunicação I	1	0	-100%
Técnico em Comunicação II	3	0	-100%
Técnico em Comunicação III	2	1	-50%
Técnico em Comunicação IV	3	3	0%
Analista em Comunicação*		6	-
Assessor Jurídico I	10	0	-100%
Assessor Jurídico II	4	0	-100%
Assessor Jurídico III	4	4	0%
Assessor Jurídico IV	9	6	-33%
Assessor Jurídico*		28	-
Técnico em Serviço de Saúde IV	2	2	0%
Analista em Serviço de Saúde*		1	-
Carreira Nível Médio	**424**	**418**	**-1,4%**
Assistente Técnico em Desenvolvimento Regional I	41	4	-90%
Assistente Técnico em Desenvolvimento Regional II	18	2	-89%
Assistente Técnico em Desenvolvimento Regional III	365	238	-35%
Assistente Técnico em Desenvolvimento Regional*		174	-
Carreira Nível Fundamental	**426**	**412**	**-3,3%**
Auxiliar Operacional em Desenvolvimento Regional I	241	152	-37%
Auxiliar Operacional em Desenvolvimento Regional II	185	140	-24%
Auxiliar Operacional em Desenvolvimento Regional*		120	-
Total Carreira Nível Fundamental	**426**	**412**	**-3,3%**
TOTAL	**1.451**	**1.611**	**11,0%**

Fonte: Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico
* Cargos introduzidos pelo Plano de Cargos e Salários – 2009

A Codevasf encerrou o exercício com 781 empregados de nível superior, o que representa um aumento de 30%, se comparado ao ano de 2008. Tal fato deve-se a estratégia da empresa de ampliar esse nível de escolaridade, sendo operacionalizada por meio das contratações do concurso público realizado no final de 2008.

Gráfico 12 – Quadro de pessoal efetivo por nível de escolaridade



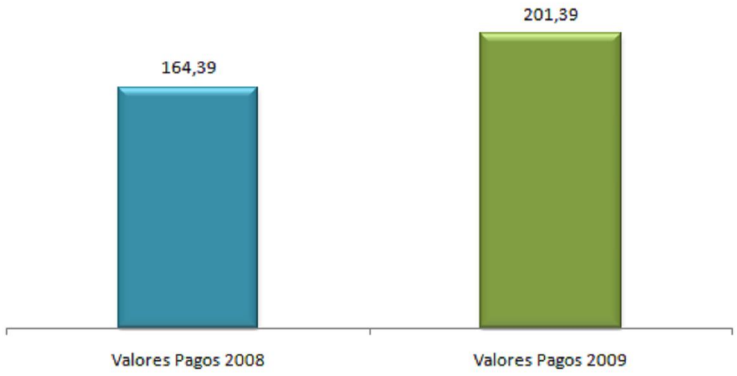
Em 31/12/2009 constava 1 empregado requisitado do SERPRO, 4 empregados nomeados pelo Presidente da República, sendo o Presidente e 3 Diretores, e 24 empregados em cargos comissionados sem vínculo com a Administração Pública (Tabela 20).

Tabela 20 - Quadro de Pessoal por Categoria Funcional – Não Efetivos

Categoria Funcional	Quantidade		Variação (%)
	31/12/08	31/12/09	
Requisitados	2	1	-50,0
Nomeados/Sem Vínculo	25	28	10,7
TOTAL	**27**	**29**	**7,4**

Fonte: Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico

Gráfico 13 - Gastos com Remuneração e Manutenção



Ampliação da área de atuação da Codevasf e a necessidade de aumento do quadro funcional

A Portaria nº 1.139, de 30/10/2001, do MPOG, limita o quadro funcional da Empresa em 1.650 empregados. Com a ampliação da sua área de atuação no vale do Rio Parnaíba, na parcela localizada no estado do Ceará, e para os vales dos rios Itapecuru e Mearim, no estado do

Maranhão, aumentando a abrangência em 17%, correspondendo 1.120.000 km², existe a necessidade de adequação da estrutura da empresa às demandas resultantes dessas novas áreas.

A Empresa passou por grandes transformações. Novos programas e projetos foram incorporados às suas atribuições criando a necessidade de rever a estrutura organizacional por meio da aprovação de novo Regimento Interno.

A evolução dos recursos orçamentários empenhados com gastos de pessoal apresentou aumento de 22,5% em relação ao ano anterior. Esse incremento nas despesas deveu-se à aprovação do ACT 2009/2011, que aumentou em 8,5% o salário, 25% o auxílio creche (R$ 200,00 para R$ 250,00) e 29,41% o auxílio alimentação (R$ 374,00 para R$ 484,00). Atribui-se ao novo Plano de Carreiras e Salários – PCS, um aumento de 4,92% na folha de pagamento e 1,98% à implantação do Plano de Funções Gratificadas –PFG, a partir de 1/09/2009.

Tabela 21 - Gastos com Remuneração e Manutenção

Descrição	2008	2009	Variação (%)
Remuneração do Pessoal Ativo da União e Encargos Sociais	144.921.393,82	178.105.489,62	22,9
Contribuição à Previdência Privada	10.310.545,62	11.456.454,63	11,1
Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	5.709.033,31	7.356.033,92	28,8
Assistência Médica e Odontológica a Servidores, Empregados e Dependentes	1.874.964,89	2.992.097,15	59,6
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	944.953,60	760.998,78	-19,5
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	518.129,01	679.423,20	31,1
Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	106.073,15	37.794,61	-64,4
TOTAL	**164.385.093,40**	**201.388.291,91**	**22,50**

Fonte: SIAFI Gerencial / Área de Gestão estratégica

Programa de Desligamento Incentivado (PDI)

Aprovado em 2007, para o período 2007 a 2010, o Programa de Desligamento Incentivado - PDI oferece condições para desligamentos, possibilitando a renovação do quadro funcional sem acréscimo de despesas, com a finalidade de se contratar profissionais com experiências específicas que atendam às novas demandas da Codevasf. O PDI atende aos empregados com mais de 55 anos de idade e com no mínimo 18 anos de serviço na Empresa. Aos ocupantes de cargo de nível operacional não há exigência do limite de idade. Aderiram ao Programa 694 empregados e até o momento ocorreram 243 desligamentos, conforme Tabela 22, sendo que 14,7% desistiram do Programa. Para 2010, estão previstos 349 desligamentos.

Tabela 22 – Desligamentos de empregados – 2007 a 2010

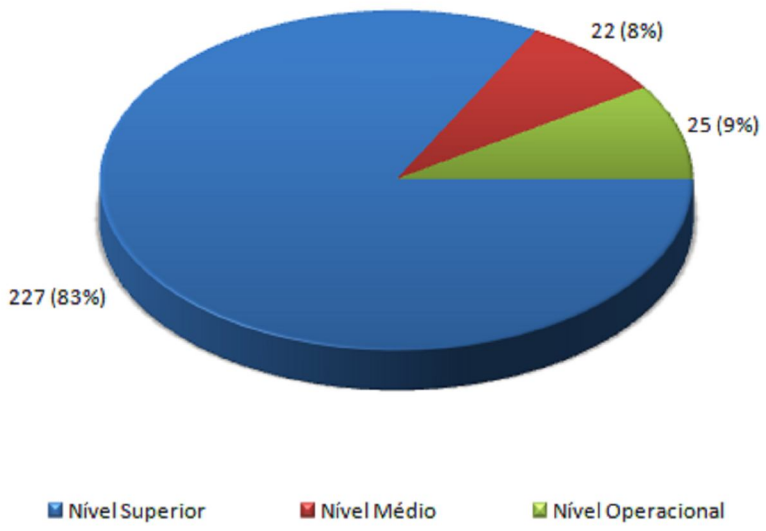
Ano	Desligamentos
2007	91
2008	70
2009	82
2010 *	349
Total	592

Fonte: Área de Administração e Suporte Logístico
* Desligamentos previstos no PDI para o ano de 2010.

Realização de concurso público

A Codevasf, por intermédio do edital nº 01/2008, realizou concurso público destinado a selecionar 222 candidatos para cargos/áreas de formação de seu quadro de pessoal, nos níveis fundamental, médio e superior e formação de cadastro reserva. O concurso foi homologado em 10/02/2009, data de publicação do resultado final, na seção 3 do Diário Oficial da União. Nesta publicação, foram listados todos os candidatos classificados para a Sede e Superintendências Regionais, segundo critérios estabelecidos no item 8.0 do edital. No período de 31/03/2009 a 31/12/2009 foram realizadas 274 contratações (Gráfico 14).

Gráfico 14 – Contratações realizadas em 2009 por nível de escolaridade



Implantação de novo Plano de Carreiras e Salários –PCS e do Plano de Funções e Gratificações – PFG:

Em 01/03/2009, a Resolução nº 152, de 18/02/2009, aprovou o Plano de Carreiras e Salários – PCS, elaborado em revisão ao vigente Plano de Cargos, Salários e Carreiras – PCSC, com introdução de novos conceitos e procedimentos para restabelecer as possibilidades de carreiras para os empregados da Codevasf, orientadas por princípios voltados para a qualificação profissional e o desempenho funcional.

Em 24/09/2009, foi aprovado e implantado, pela Resolução nº 1.097, o Plano de Funções e Gratificações, em vigor a partir de 1º/09/2009, e a Sistemática Anual de Progressão Salarial com a Resolução nº 1271 de 05/11/2009, vigente a partir 01/11/2009.

Celebração do Acordo Coletivo de Trabalho 2009/2011.

O Acordo Coletivo de Trabalho 2009/2011 assinado em julho de 2009 entre o Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Instituições de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário (SINPAF) e a Codevasf, com vigência a partir de 1º de maio de 2009 a 30 de abril de 2011, definiu o reajuste salarial e manteve os benefícios sociais, como plano de saúde, seguro de vida em grupo, auxílio-transporte e exames médicos periódicos.

3.1. Composição dos Recursos Humanos

Tabela 23 - Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação em 31/12/2009

Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários	NA	NA	NA
Próprios	NA	NA	NA
Requisitados	NA	NA	NA
Celetistas	**1.611**	**7**	
Cargos de livre provimento	**29**	**0**	**0**
Estatutários	1		
Não Estatutários	28		
Terceirizados			
Total	**1.640**		

NA – Não aplicável

Tabela 24 - Composição e custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007 a 2009

QUADRO PRÓPRIO						
Tipologia	**Qtd.**	**Vencimentos e vantagens fixas**	**Retribuições**	**Gratificações**	**Adicionais**	**Indenizações**
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2008	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2009	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	1545	51.405.107,92	8.787.957,95	3.906.717,98	15.148.622,14	9.480.623,12
2008	1451	47.515.386,97	11.324.633,57	6.411.341,65	15.031.364,21	5.034.687,76
2009	1611	60.492.683,63	27.714,34	15.583.643,91	15.609.896,04	11.694.002,21
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)						
2007	31			2.562.468,63		
2008	25			2.308.069,79		
2009	29			2.840.717,68		
Requisitados com ônus para a UJ						
2007	1			9.344,05		
2008	1			24.666,98		
2009	1			34.140,08		
Requisitados sem ônus para a UJ						
2007	1			39.570,94		
2008	1			80.297,24		
2009	1			159.126,55		

QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	**Conservação e Vigilância**		**Apoio Administrativo**		**Atividades de Área-fim**		**Estagiários**	
	Qtd.	**Custo – R$**	**Qtd.**	**Custo – R$**	**Qtd.**	**Custo – R$**	**Qtd.**	**Custo – R$**
2007*	ND	6.152.680,82	0	0,00	NA	NA	148	395.229,81
2008*	ND	8.980.716,16	0	0,00	NA	NA	172	568.159,44
2009	156	2.950.462,83	0	0,00	NA	NA	172	790.247,78

Nota: * Com relação aos anos de 2007 e 2008, foram considerados as contratações de conservação e vigilância da Sede e da Superintendências Regionais.
(ND) – Dados não disponíveis ou em processamento
(NA) – Não aplicável

3.2. Contratos de Terceirização de Mão-de-obra de Área-Fim

A Empresa não terceirizou mão-de-obra de área-fim em 2009.

3.3. Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Os indicadores gerenciais sobre recursos humanos são apresentados na Tabela 7 do Anexo 2, conforme estabelecido no item 3 do Conteúdo Geral - letra “A” - do Anexo II da DN-TCU nº 100/2009.

4. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Crédito ou Recursos

No exercício, não ocorreram passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

5. Pagamento de Restos a Pagar

O Quadro abaixo contempla os valores acumulados no exercício de 2009 referentes ao pagamento de Restos a Pagar, estando divido em duas partes, Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados, de acordo com o item 5 do Conteúdo Geral - letra "A" - do Anexo II da DN-TCU nº 100/2009, e instruções contidas na Portaria – CGU nº 2.270/2009.

Tabela 25 - Inscrições e Pagamento de Restos a Pagar - Exercício de 2009

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	**Inscritos**	**Cancelados**	**Pagos**	**A Pagar**
2009	6.857.344,23	Não se Aplica		
2008	5.103.749,52	24.661,53	3.180.350,52	1.898.737,47
2007	95.444.788,13	892.602,42	45.487.883,78	49.064.301,93
2006	16.990.987,23	2.289.054,18	3.797.165,16	10.904.767,89
2005	1.734.457,25	613.066,73	138.174,25	983.216,27
2004	11.032,31	11.032,31	0,00	0,00
2003	6.422,78	6.422,78	0,00	0,00
Total	**119.291.437,22**	**3.836.839,95**	**52.603.573,71**	**62.851.023,56**

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	**Inscritos**	**Cancelados**	**Pagos**	**A Pagar**
2009	653.236.055,57	Não se Aplica		
2008	546.383.675,41	5.662.092,90	226.823.052,15	313.898.530,36
2007	506.085.581,51	7.438.963,58	203.999.753,27	294.646.864,66
2006	17.126.844,11	6.960.923,34	4.120.795,67	6.045.125,10
2005	92.750,00	92.750,00	0,00	0,00
Total	**1.069.688.851,03**	**20.154.729,82**	**434.943.601,09**	**614.590.520,12**

Fonte: Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico

Análise Crítica

Os Restos a Pagar processados, vigentes por mais de um exercício financeiro, referem-se a convênios firmados, cujas parcelas foram integralmente liquidadas contabilmente, porém não podem ser repassadas aos convenentes em sua totalidade, motivado por falta da apresentação de prestação de contas da aplicação dos recursos recebidos, nos termos da Instrução Normativa nº. 01/97 da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

Os Restos a Pagar não-processados, inscritos nos exercícios financeiros de 2005 e 2006, tiveram sua prorrogação para até 31 de outubro de 2008, e posteriormente prorrogados para 31 de março de 2009, de acordo com o Decreto nº 6.492, de 28 de dezembro de 2007, e Decreto nº 6.625, de 31 de outubro de 2008, respectivamente. Por este Decreto fica estabelecido também que os restos a pagar não-processados das ações do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, permanecem válidos após 31 de outubro de 2008.

Os Restos a Pagar dos anos anteriores a 2006, liquidados no exercício de 2009, permanecem válidos de acordo com a Lei 4.320/64 e, após este advento, continuam válidos por 5 anos.

Os Restos a Pagar não-processados, inscritos nos exercícios financeiros de 2007, tiveram a sua prorrogação para até 30 de dezembro de 2009, de acordo com o Decreto nº 6.708, de 23 de dezembro de 2008. Este Decreto altera o art. 68 do Decreto nº 93.872, de 23 dezembro de 1986, estabelecendo que as inscrições de despesas como Restos a Pagar será automática no encerramento do exercício financeiro de emissão da Nota de Empenho, desde que satisfaça às condições estabelecidas neste Decreto para empenho e liquidação de despesa.

Por fim, a validade dos Restos a Pagar não-processados, inscritos nos exercícios financeiros de 2007 e 2008, fica prorrogada até 31 de dezembro de 2010, conforme Decreto nº 7.057 de 29 de dezembro de 2009.

6. Demonstrativo de Transferências no Exercício

As informações sobre as transferências mediante convênio, acordo, ajustes, termo de parceria ou outros instrumentos congêneres são apresentadas no Anexo 8, conforme estabelecido no item 6 do Conteúdo Geral - letra “A” - do Anexo II da DN-TCU nº 100/2009.

7. Previdência Complementar Patrocinada

A seguir, são apresentadas informações sobre a entidade de previdência privada, em especial quanto à correta aplicação dos recursos repassados, de acordo com a legislação pertinente e os objetivos a que se destinarem, estabelecido no item 7 do Conteúdo Geral - letra "A" - do Anexo II da DN-TCU nº 100/2009, e instruções contidas na Portaria – CGU nº 2.270/2009.

a) Identificação da Entidade:

Nome: São Francisco
Razão Social: Fundação São Francisco de Seguridade Social
CNPJ: 01.635.671/0001-91

b) Demonstrativo Anual:

I - Valor total da folha de pagamento dos empregados da Codevasf participantes do Plano de Benefícios: R$ 58.747.696,99 (cinquenta e oito milhões, setecentos e quarenta e sete mil, seiscentos e noventa e seis reais e noventa e nove centavos).

II - Valor total das contribuições pagas pelos empregados participantes.

Contribuições	Valor - R$
Empregados da Codevasf – contribuição normal	6.164.343,51
Empregados da Codevasf – 13º Salário	512.894,38
Empregados da Codevasf – Jóia	164.450,24
Empregados da Codevasf – Jóia 13º	14.849,75
Contribuição adicional para equacionamento do Déficit Técnico	638.757,86
Contribuição adicional para equacionamento do Déficit Técnico- 13º	76.934,24
Total	**7.572.229,98**

III - Valor total das contribuições pagas pela patrocinadora.

Contribuições	Valor - R$
Empregados da Codevasf – contribuição normal	4.593.709,36
Empregados da Codevasf – 13º Salário	382.031,60
Empregados da Codevasf – conversão de tempo de contribuição normal em especial (Perfil Profissional Profissiográfico – PPP)	712.900,59
Contribuição adicional para equacionamento do Déficit Técnico	478.042,39
Contribuição adicional para equacionamento do Déficit Técnico 13º	57.465,64
Total	**6.224.149,58**

IV - Valor total de outros recursos repassados pela patrocinadora.

Não houve.

V - Discriminação da razão ou motivo do repasse de recursos que não sejam contribuições.

Não houve.

VI - Valor total por tipo de aplicação e respectiva fundamentação legal.

Ativos de Investimentos (Segmentos de Mercado)	Investimento Total - Dez/2009		Política de Investimento 2009 % (Mín. a Max.)	Limite Legal RES/CMN/ 3.792/2009 (Máximo %)
	R$	%		
Renda Fixa	217.519.221,29	63,73	40 a 100	100,00
Renda Variável	86.204.930,21	25,26	0 a 70	70,00
Investimentos Estruturados (*)	20.870.859,32	6,11	0 a 0	20,00
Investimentos no Exterior (*)	0	0	0 a 0	10,00
Imóveis	5.896.725,95	1,73	0 a 8	8,00
Empréstimos e Financiamentos a Participantes	10.834.551,49	3,17	0 a 15	15,00
Total dos Ativos de Investimentos	**341.326.288,26**	**100**	**-**	**-**

(*) - Introdução da nova Legislação - Resolução Nº 3.792, de 24.09.2009, do Conselho Monetário Nacional - CMN. Na Política de Investimento/2009, os "Investimentos Estruturados" integraram os limites de "Renda Variável" e de "Imóveis".

VII - Manifestação da Secretaria de Previdência Complementar.

A SPC não emite manifestação.

VIII - Política de investimentos da entidade fechada de previdência complementar (EFPC), evidenciado o retorno das aplicações, conforme documento apresentado pela EFPC correspondente à Secretaria de Previdência Complementar (SPC) por força do disposto no artigo 16º. da Resolução 3.792/2009 do Conselho Monetário Nacional

Relatório Resumo de Políticas de Investimento
Entidade: 922-SAO FRANCISCO
Plano de Benefícios: 1981001018-PLANO DE BENEFICIOS I
Exercício: 2009
Data de Geração: 17/04/2009 10:36:48

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2009 a 12/2009	INPC	6,00%

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata de Aprovação: 30ª Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 18/12/2008

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
PLANO DE BENEFÍCIOS	IRAN SIGOLO DE QUEIROZ	152.777.471-68	DIRETOR DE FINANÇAS

Controle de Riscos

Risco de Mercado Risco Legal Risco Operacional

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2009 a 12/2009				
Segmento	**Investimento**	**Mínimo**	**Máximo**	**Alvo**
RENDA FIXA	Baixo Risco de Crédito	40,00%	100,00%	75,00%
RENDA VARIÁVEL	Empresas com IGC/Bovespa	0,00%	50,00%	40,00%
IMÓVEIS	Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0,00%	8,00%	3,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Empréstimos	0,00%	15,00%	5,00%

Período de Referência: 01/2009 a 12/2009	
Derivativos	
Limite Máximo para Proteção: 0,00 %	Limite Máximo para Exposição: 0,00 %

Limites Máximos de Diversificação

Período de Referência: 01/2009 a 12/2009

Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 10,00% Em Patrocinadoras e Ligadas: 0,00%

Ativos de Renda Fixa			
	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco
PESSOA JURÍDICA NÃO FINANCEIRA	10,00%	0,00%	0,00%
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	20,00%	0,00%	0,00%
FIDC	20,00%	0,00%	0,00%

Companhias Abertas		
Por Capital Votante: 20,00%	Dos Recursos Garantidores: 5,00%	Por Capital Total: 20,00%

Sociedades de Propósito Específico	
Por Projeto: 20,00%	Por Projeto + Inversões das Patrocinadoras: 40,00%

Imóveis	
Por Imóvel: 2,00%	PL do Fundo: 25,00%

Gestão dos Recursos

Tipo/Forma: Mista

Periodicidade da Avaliação: 12 Meses

Quantidade de Gestores: 5

Critérios de Avaliação: Em relação ao objetivos do segmento

Critério para Contratação	
Qualitativos	Quantitativos
Histórico da Empresa e dos Controladores	Rentabilidade Histórica Auferida
Capacitação Técnica	Riscos Incorridos
Práticas de Marcação a Mercado	Custos
Estrutura de Suporte e de Controle	Total de Recursos Administrados
Outros	Outros

Estratégia de Formação de Preço: Mista

Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: Sim

Participação em Assembléias de Acionistas

Não participa

Cenário Macroeconômico, Observações e Justificativas

Cenário Macroeconômico
Projeções do Cenário Macroeconômico Longo Prazo - MCM Consultores Anos 2009 2010 2011 2012 2013 PIB (%a.a.) 3,50 3,90 4,20 4,30 4,30 IPCA (%a.a.) 4,91 4,50 4,50 4,50 4,50 IGPM (%a.a.) 5,22 4,69 4,67 4,66 4,66 INPC (%a.a.) 4,96 4,50 4,50 4,50 4,50 Taxa de Câmbio: R$/US$ fim do período: 2,10/ 1,97/ 2,04/ 2,12/ 2,12 Selic (%a.a.) no fim do período: 13,75/ 13,00/ 13,00/ 12,00/ 11,00
Observações
-No Segmento de Renda Variável, a análise dos setores a serem selecionados para investimentos é uma atividade delegada ao Administrador/Gestor, o qual possui poderes discricionários para a compra e venda de Títulos Mobiliários. -No Segmento de Renda Fixa, com gestão interna, são avaliados os aspectos da conjuntura econômica e os Ratings das Instituições Financeiras emitidos por Agências Classificadoras de Riscos, com autorização para funcionarem dentro do País.

IX - Conclusões contidas no Parecer da auditoria independente

O Parecer da auditoria independente da Fundação São Francisco de Seguridade Social é apresentado no Anexo 6, conforme estabelecido no item 7 do Conteúdo Geral - letra “A” - do Anexo II da DN-TCU nº 100/2009.

X - Conclusões do último Estudo Atuarial.

Segue abaixo o demonstrativo dos resultados da avaliação atuarial do Plano de Benefícios – Parecer atuarial – da Fundação São Francisco de Seguridade Social.

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

PARECER ATUARIAL

1) A situação financeiro-atuarial deste Plano BD da **FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO,** já considerando a adoção das contribuições extraordinárias efetivas em Maio de 2009 (inclusive no que se refere à contrapartida da contribuição extraordinária devida pela Patrocinadora CODEVASF em relação aos atuais e futuros participantes assistidos), apresentou, em 31/12/2009, um Déficit Técnico Acumulado de R$ (11.550.371,15), equivalente à 3,47% do Ativo Líquido, então existente, de R$ 332.699.574,13, adotando-se os mesmos regimes/métodos de financiamento atuarial adotados na avaliação atuarial do ano de 2008, merecendo destaque os seguintes fatos relevantes:

FATO RELEVANTE 1: O impacto nas Provisões Matemáticas das Contribuições extraordinárias efetivadas em Maio de 2009 foi o de uma redução de R$ 12.721.059,54, já considerando que a Patrocinadora CODEVASF, desde Janeiro de 2010, deve realizar contribuições extraordinárias também em relação à contrapartida que lhe cabe realizar em relação às contribuições extraordinárias dos participantes assistidos e não apenas em relação à contribuição extraordinária dos participantes não assistidos, visto que o financiamento dos benefícios do Plano BD da FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO (líquidos das contribuições dos assistidos incidentes sobre os benefícios), tomando por base o exercício de 2009, apresenta uma proporcionalidade contributiva de 0,57 ou 57% para os participantes e de 0,43 ou 43% para a Patrocinadora e, portanto, a Patrocinadora CODEVASF, além de realizar, como já vem realizando, a contribuição extraordinária equivalente a 15% da sua contribuição normal, tem de realizar, desde Janeiro de 2010, também a contribuição extraordinária equivalente a $[15\% \div 0{,}57] \times 0{,}43 \cong 11{,}32\%$ da contribuição extraordinária dos participantes assistidos e, dessa forma, observando da maneira mais adequada o estabelecido no Art. 29 da Resolução CGPC Nº 26/2008.

FATO RELEVANTE 2: Na avaliação atuarial do exercício de 2009, passou a se avaliar as Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos utilizando a Família Efetiva e não mais a Família correspondente à Experiência Regional, fato que proporciona melhor ajuste dessa hipótese atuarial, cujo impacto nas Provisões Matemáticas foi o de uma redução de R$ 8.574.442,48.

FATO RELEVANTE 3: O principal fator que influencia a melhoria da situação atuarial do Plano BD da FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO do encerramento do exercício de 2008 até o encerramento do exercício de 2009, foi a obtenção de rentabilidade líquida bem acima da meta atuarial, o que gerou um ganho financeiro no ano de 2009 de R$ 30.116.799,03.

FATO RELEVANTE 4: A folha de salário da Patrocinadora CODEVASF, apresentou ao longo de 2009, crescimento salarial de 15%, cujo impacto nos Salários Reais de Benefícios (SRB's) utilizados na avaliação atuarial do Plano BD da FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO do exercício de 2009 foi da ordem de 9%, fato que não permitiu uma redução maior no nível do Déficit Técnico Acumulado desse Plano de Previdência Complementar de 31/12/2008 para 31/12/2009.

2) Considerando que, após a Resolução CGPC Nº 26/2008, este é o segundo ano seguido em que, no encerramento do exercício, se registra, no Plano BD da FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO, um Déficit Técnico Acumulado, estamos recomendando a adoção dos seguintes níveis de contribuições extraordinárias, devendo esses níveis serem revisados a cada reavaliação atuarial anual em razão da evolução registrada no Déficit Técnico Acumulado:

i) Participantes Ativos:

- Contribuição Extraordinária igual a A% do correspondente às contribuições calculadas com base nos percentuais contributivos dos Participantes Ativos vigentes em 31/12/2008, incidentes sobre o Salário Real de Contribuição de cada Participante Ativo.

ii) <u>Patrocinadora CODEVASF (em contrapartida à contribuição extraordinária dos Participantes Ativos)</u>:

- Contribuição Extraordinária correspondente a A% do correspondente às contribuições calculadas com base no percentual contributivo da Patrocinadora CODEVASF vigente em 31/12/2008 incidente sobre a totalidade dos salários dos Participantes Ativos.

iii) <u>Participantes Assistidos</u>:

- Contribuição Extraordinária igual a A% do correspondente às contribuições de cada participante calculadas com base no percentual contributivo vigente em 31/12/2008, incidente sobre o Benefício dos Participantes Assistidos.

iv) <u>Patrocinadora CODEVASF (em contrapartida à contribuição extraordinária dos Participantes Assistidos)</u>:

- Contribuição Extraordinária igual a α (alfa) vezes o total da Contribuição Extraordinária realizada pelos Participantes Assistidos nos termos do inciso **iii** anterior, onde, α (alfa), considerando o "FATO RELEVANTE Nº 1" do item 1 deste Parecer Atuarial, foi dimensionado em $0{,}754 \cong 0{,}43 \div 0{,}57$.

Os Valores de **A%** e de $\boldsymbol{\alpha}$ (alfa) serão, ao longo do tempo, os seguintes (sujeitos à serem revistos a cada avaliação atuarial anual deste Plano BD),levando, no caso de α (alfa), em consideração que a relação entre o montante das contribuições dos participantes não assistidos e o montante das contribuições da Patrocinadora corresponde a 57% para os participantes não assistidos e a 43% para a Patrocinadora, por várias razões, entre as quais: **i)** a taxa dos participantes não assistidos são percentuais escalonados em relação ao nível salarial enquanto que a taxa da Patrocinadora é fixa; e **ii)** a folha sobre a qual incide contribuições dos participantes não assistidos tem limite enquanto que a folha sobre a qual incide contribuições da Patrocinadora não tem limite:

- **<u>De Maio de 2009 a Junho de 2010</u>:**
  A% = 15% e α = 0,754;
- **<u>De Julho de 2010 a Junho de 2011</u>:**
  A% = 18,75% e α = 0,754;
- **<u>De Julho de 2011 a Junho de 2012</u>:**
  A% = 22,50% e α = 0,754;
- **<u>De Julho de 2012 a Junho de 2013</u>:**
  A% = 26,25% e α = 0,754; e
- **<u>De Julho de 2013 em diante (enquanto se registrar Déficit Técnico Acumulado neste Plano BD)</u>:**
  A% = 30,00% e α = 0,754.

3) Alternativamente, visando equacionar de uma forma mais eficaz e equilibrada e, mesmo, de uma forma mais definitiva o equacionamento de Déficit Técnico Acumulado do Plano BD da FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO, os seguintes procedimentos são plenamente recomendáveis:

<u>Procedimento Nº 1</u>: Agilizar a conclusão dos estudos e a implantação de um Novo Plano de Previdência Complementar do tipo Contribuição Definida (CD), com o fechamento deste Plano BD a novas inscrições de participantes e o saldamento desse Plano, que está em fase de realização na CODEVASF e no DEST; ou

<u>Procedimento Nº 2</u>: Estabelecimento da paridade contributiva entre a Patrocinadora e, pelo menos, os Participantes Ativos, conforme vem sendo mencionado no Parecer Atuarial do DRAA desde o exercício de 2007.

4) A rentabilidade nominal líquida obtida por este Plano BD da FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO, na aplicação do seu Ativo Líquido, foi ao longo de 2009, de mais 21,38% contra uma meta atuarial de rentabilidade nominal líquida de mais 10,42%, o que, em termos reais, representou 16,53% contra uma meta atuarial de mais 6% ao ano, tomando como indexador base, aplicado com 1 (um) mês de defasagem, o INPC do IBGE e adotando o método da Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas, na obtenção dos referidos percentuais de rentabilidade, tendo tal resultado financeiro sido o principal responsável pela significativa reversão do Déficit Técnico Acumulado registrado no encerramento do exercício de 2008.

5) O Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) e as Provisões Técnicas (Ativo Líquido), apresentavam, em 31/12/2009, as seguintes aberturas:

- Provisão de Benefícios Concedidos ..... R$ 192.325.755,61
- Provisão de Benefícios a Conceder .... R$ 171.880.162,00
- <u>Provisão Matemática a Constituir</u> ..... <u>R$ (19.955.972,33)</u> **(*1)**
- Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) ..... R$ 344.249.945,28

- Déficit Técnico Acumulado ..... R$ (11.550.371,15)
- Ativo Líquido do Plano ..... R$ 332.699.574,13

NOTA: A idade média dos participantes ativos deste Plano é de 48 anos.

(*1) Em relação à existência, em 31/12/2009, de saldo de débito da Patrocinadora CODEVASF para com este Plano BD da FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO o setor contábil dessa FUNDAÇÃO nos informou a existência de R$ 19.955.972,33 referente a Provisão Matemática a Constituir, em consonância com o contrato firmado com a Patrocinadora CODEVASF, que prevê sua amortização em 144 prestações mensais a contar (inclusive) de janeiro de 2002 (restam 48 prestações mensais a contar de janeiro de 2010), calculadas por Tabela Price a juros reais de 6% ao ano e indexado ao INPC do IBGE relativo ao mês anterior.

NOTA: Na abertura do exercício de 2010, já com os registros feitos em conformidade com o Novo Plano de Contas vigente desde 01/01/2010, se deverá registrar como Provisão Matemática a Constituir (Serviço Passado) o saldo devedor do contrato referido em (*1) deste item 5 (que, em 31/12/2009, era de R$ 19.955.972,33), bem como se deverá registrar como Provisão Matemática a Constituir (Déficit Equacionado) o valor atual correspondente às contribuições extraordinárias já objeto de aprovação no âmbito deste Plano BD.

6) Existem neste Plano títulos de renda fixa, classificados, nos termos do artigo 1º da resolução CGPC/MPAS nº 04 de 30/01/2002, na categoria de "Títulos mantidos até o vencimento", avaliados na forma estabelecida no artigo 3º da referida Resolução pelosa respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos (impactando no resultado do exercício), ou seja, sem utilização da faculdade, prevista no artigo 5º da Resolução CGPC/MPAS nº 04/2002, de registrar a diferença entre o valor presente apurado na forma do citado artigo 3º e o valor presente calculado considerando a taxa de desconto utilizada na última avaliação atuarial. A capacidade financeira relativa à adoção do procedimento de registro dos títulos classificados como "títulos mantidos até o vencimento" pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos (impactando no resultado do exercício) se baseia no fato de que o perfil traçado pela área de investimentos responsável por este plano da FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO leva em consideração os fluxos de receitas e despesas projetados, atuarial e financeiramente, para os anos futuros que irão decorrer até o vencimento desses títulos.

7) A Provisão Matemática avaliada, considerando uma hipotética retirada da Patrocinadora CODEVASF, com base no montante mínimo apurado a partir de uma interpretação da Resolução CPC nº 06/88, dentro do conceito de "benefícios com direitos já acumulados", alcançou, em 31/12/2009, o valor de R$ 382.830.497,57 coberto no percentual de 86,91% pelo Ativo Líquido, então existente, de R$ 332.699.574,13. Em 31/12/2008, esse percentual de cobertura era de 78,20%, ou seja, menor que o verificado em 31/12/2009.

8) Com relação ao item 7, é fundamental destacar que a descontinuidade do Plano de Benefícios de uma Entidade Fechada de Previdência Complementar no Brasil apresenta questões que ultrapassam os aspectos quantitativos avaliados no referido item, devendo ser analisada previamente, com a maior profundidade, em caso de vir a ocorrer.

9) Com relação aos valores das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, da Provisão Matemática a Constituir e do Déficit Técnico Acumulado, atestamos que os mesmos foram avaliados por nossa Consultoria Atuarial Independente, a partir de informações cadastrais fornecidas pela **FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO** e julgadas lógicas por nossa Consultoria Atuarial. Os dados cadastrais foram objeto de análise e de consistência e de comparação com os da avaliação atuarial do exercício anterior, a qual submetemos à análise da Fundação São Francisco para os ajustes necessários e posterior validação, para somente após tal validação serem utilizados na presente avaliação atuarial.

10) Com relação ao Fator de Capacidade adotado na avaliação atuarial do exercício de 2009, o mesmo foi mantido ainda em 0,97 (ou 97%), o que é compatível com uma inflação média anual de pouco menos de 5,5% ao ano, que está dentro da margem de 2% a mais (ou a menos) embutida na meta de inflação brasileira. Assim, até o final de 2010, levando em consideração a tendência da expectativa da inflação média para os anos futuros poder se situar abaixo desses 5,5% ao ano, avaliaremos a necessidade desse Fator de Capacidade ser elevado de 97% para algo mais próximo a 98% (que é compatível com uma inflação média anual da ordem de 4% ao ano).

RIO DE JANEIRO, 25 de fevereiro de 2010

LOCAL E DATA	JOSÉ ROBERTO MONTELLO ATUÁRIO - MIBA N° 426

XI - Informações sobre as ações de fiscalização empreendidas no exercício com base no disposto no art. 25 da Lei complementar nº 108/2001, demonstrando o tipo de fiscalização efetuada, a data em que ocorreu, as principais constatações e as providências adotadas para sanar as irregularidades verificadas.

Com base no disposto no art. 25 da Lei Complementar nº 108/2001, foi realizada auditoria de acompanhamento da gestão na Fundação São Francisco de Seguridade Social (FSFSS), no período de 23.11.2009 a 04.12.2009, relativa aos meses de janeiro a outubro do exercício de 2009.

Constatou-se que, conforme Relatório nº 53/2009 da Auditoria Interna da Codevasf, a Fundação tem desenvolvido as suas atividades em conformidade com as normas e legislação pertinentes, empregando critérios técnicos para gestão dos recursos sob sua responsabilidade, bem como celebrando contratos com empresas para modernização, normatização e adequação dos trabalhos da Fundação às suas obrigações. O déficit técnico acumulado ao final de 2008 vem sendo reduzido com a recuperação do mercado acionário e o retorno da rentabilidade diante da crise financeira global de fatores externos à gestão da Entidade e do comportamento dos mercados financeiros internacionais, não afetando, entretanto, as condições favoráveis de solvência plena do plano.

8. Fluxo Financeiro de Projetos Financiados com Recursos Externos

Em atendimento ao item 8 do Conteúdo Geral - letra "A" - do Anexo II da DN-TCU nº 100/2009, estão discriminados no quadro abaixo os valores correspondentes aos fluxos financeiros, em US$, relativos aos projetos ou programas financiados com recursos externos, ocorridos no ano e acumulado até o período em exame:

Tabela 26 – Fluxo financeiros de projetos financiados com recursos externos

Acordo	Custo Total	Empréstimo contratado (ingressos externos)		Contrapartida - nacional	Valor das transferências de Recursos (individualizar por motivo)			Em caso de não se ter atingido a conclusão total ou de etapa	
		Previsto	Realizado		Motivo	Valor no ano	Valor acumulado no projeto	Motivos que impediram ou inviabilizaram	Providências adotadas para correção
BID-573 OC/BR	137.412.295,35	55.600.000,00	55.600.000,00	81.812.295,35		7.288.365,28	84.941.583,36	Não se aplica	Não se aplica
					Amortização	3.711.806,06	37.487.451,42	Não se aplica	Não se aplica
					Juros	3.576.559,22	46.252.345,90	Não se aplica	Não se aplica
					Comissão	0,00	1.201.786,04	Não se aplica	Não se aplica
OECF BZ-P5	74.868.530,18	74.868.530,18	74.868.530,18	0,00		5.719.325,80	73.419.081,74	Não se aplica	Não se aplica
					Amortização	4.373.601,68	42.214.013,45	Não se aplica	Não se aplica
					Juros	1.345.724,12	31.205.055,40	Não se aplica	Não se aplica

Fonte: Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico

Os acordos de empréstimos externos, em fase de amortização, financiaram os seguintes projetos de irrigação:

Acordos	Projetos Financiados
BID-573 OC/BR	Angical, Estreito IV, Mirorós, Nilo Coelho (Área Maria Tereza) e Vale do Iuiú
OECF BZ-P5	Estreito IV, Nilo Coelho (Área Maria Tereza) e Mirorós

Fonte: Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico

9. Renúncias Tributárias

No exercício de 2009 não ocorreu Renúncias Tributárias.

10. Operações de Fundos

As operações de Fundos não se aplica à natureza jurídica da Codevasf, conforme definido no Quadro de Relacionamento entre as Unidades Jurisdicionadas e Conteúdos Gerais e Contábeis do Relatório de Gestão - letra A1 - do Anexo II da DN-TCU nº 100/2009).

11. Determinações e Recomendações do TCU e Órgão de Controle Interno

11.1. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno

Em atendimento ao Item 11A da Portaria nº 2270, de 4/11/2009 da CGU são apresentadas, a seguir, informações sobre providências adotadas em cumprimento às recomendações da Controladoria–Geral da União - exercício de 2009.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Ofício nº 26637/2009/DIINT/DI/SFC/CGU -PR, de 21/08/2009 – Nota Técnica nº 2.055, de 21/08/2009. – CV 3.97.04.0061-00 – Santa Cruz – PE – 003 – OS 218475	1) Rever a metodologia utilizada, de forma a exigir dos convenentes a apresentação do projeto básico fundamentado nos elementos estabelecidos no inciso IX do art. 6º da Lei nº 8.666/93, condicionando a aprovação do projeto à apresentação da memória de cálculo para os quantitativos da planilha orçamentária base. 2) Uma vez que o prazo para prestação de contas expirou em 28.5.2005 e o convênio encontra-se "a comprovar" no SIAFI, adotar providências tais como: notificação do convenente; análise da prestação de contas, quando apresentada, dentro dos prazos estabelecidos nos normativos; atualização das informações no SIAFI; e demais providências em caso de não apresentação da prestação de contas.	3ª Superintendência Regional	1) O manual de convênios da Empresa, aprovado pela Resolução nº 486/09, trata em seu subitem 8.6.1.3 da avaliação do Projeto Básico pela área responsável pelo programa. O referido Manual faz referência à obrigatoriedade da observância da Lei nº 8.666/93. 2) Conforme Informação nº 179/2009, de 18/12/2009, foi determinado à Superintendência Regional, gestora do convênio, para no prazo de 60 (sessenta) dias, adotar providências no sentido de finalizar os procedimentos visando o encerramento do convênio e, consequentemente, atualizar o (s) registro(s) da prestação de contas junto ao Siafi.
Ofício nº 26637/2009/DIINT/DI/SFC/CGU -PR, de 21/08/2009 - Nota Técnica nº 2.055, de 21/08/2009. – CV 3.97.05.0059-02 – São José do Egito – PE - 006 – OS 218498	1) Cientificar as áreas responsáveis pelo acompanhamento da fiscalização a cargo do convenente, para que aprimorem os controles de acompanhamento efetivo de obras e serviços de engenharia, demandando que todas as ocorrências sejam feitas em registro próprio, tais como "Diário de Obras" ou "Livro de Obras".	3ª Superintendência Regional	1) O Manual de Convênios define, na alínea "g" do subitem 10.12.2.2, como atribuição do fiscal da Codevasf realizar os registros diários no diário da obra. Do lado do convenente, é previsto no item 3.3 do Relatório de Acompanhamento de Empreendimento – ERA a verificação se há diário de obra no empreendimento fiscalizado. Além de tal registro exigido pela Lei 8.666/93, o acompanhamento da fiscalização no âmbito da Codevasf, também, é efetuado no Sistema de Gestão de Contratos e convênios – SIGEC, que é o sistema corporativo desenvolvido para o acompanhamento dos instrumentos celebrados, conforme o subitem 3.4.3 do referido Manual.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
	2) Encaminhar a esta CGU cópia do expediente que comunicou às áreas responsáveis a recomendação exarada no item 1.		2) A presidência da Codevasf encaminhou a Nota Técnica nº 2.055 da CGU, por meio da CI Circular nº 155/2009, dando ciência a todos responsável, para atendimento às recomendações.
Ofício nº 26637/2009/DIINT/DI/SFC/CGU -PR, de 21/08/2009 - Nota Técnica nº 2.055, de 21/08/2009. – CV 3.97.05.0059-02 – São José do Egito – PE – 009 – 218498	1) Apresentar documentos comprobatórios das providências adotadas no sentido de diligenciar o convenente; 2) Encaminhar a esta CGU cópia dos documentos emitidos (relatórios de viagem, notas técnicas, pareceres, entre outros) que informem o resultado do acompanhamento às obras de contenção da erosão, recuperação e implantação do muro de alvenaria de pedra.	3ª Superintendência Regional	1) A 3ª Superintendência Regional notificou, por meio do Ofício nº 166/2009 a recomendação ao município de São José do Egito – PE. 2) A prefeitura pronunciou-se e comprovou atendimento à Recomendação por meio das cópias da Ordem de serviços datada de 16 de março de 2009 e arquivo fotográfico.
Ofício nº 26637/2009/DIINT/DI/SFC/CGU -PR, de 21/08/2009 - Nota Técnica nº 2.055, de 21/08/2009. – CV 0.00.06.0030-00 – São José do Egito – PE – 004 – 219564.	1) Cientificar as áreas envolvidas na análise técnica dos projetos da necessidade de se exigir dos proponentes a apresentação da memória de cálculo para os quantitativos da planilha orçamentária base, com detalhamento dos trechos a serem executados, de forma a tornar possível comprovar a realização do levantamento quantitativo dos materiais e serviços indispensáveis à execução da obra. 2) Encaminhar a esta CGU cópia do documento que deu ciência às áreas envolvidas na análise técnica da recomendação descrita no "item 1".	3ª Superintendência Regional	1) O Manual de Convênios da Empresa, aprovado pela Resolução nº 486/06, define no subitem 8.6.1.3 a forma da avaliação do Projeto Básico pela área responsável pelo programa conforme o Decreto 7.1.70/07, Portaria Interministerial 127/08 e suas alterações. Além disso, o referido Manual faz referência à obrigatoriedade da observância da Lei nº 8.666/93. 2) A presidência da Codevasf encaminhou a Nota Técnica nº 2.055 da CGU, por meio da CI Circular nº 155/2009, dando ciência a todos responsáveis, para atendimento às recomendações.
Ofício nº 26637/2009/DIINT/DI/SFC/CGU -PR, de 21/08/2009 - Nota Técnica nº 2.055, de 21/08/2009. – CV 0.00.06.0030-00 – São José do Egito – PE - 005 – 219564	1) Cientificar as áreas envolvidas na análise técnica dos projetos da necessidade de se exigir dos proponentes a apresentação, na planilha orçamentária base, do devido detalhamento da composição de todos os seus custos unitários e de não aceitar a utilização de verba "vb" ou outros tipos de descrição semelhantes, na formação dos preços dos serviços. 2) Encaminhar a esta CGU cópia do documento que deu ciência, da recomendação descrita no item anterior, às áreas envolvidas na análise técnica.	3ª Superintendência Regional	1) O Manual de Convênios da Empresa, aprovado pela Resolução nº 486/06, define no subitem 8.6.1.3, a forma da avaliação do Projeto Básico pela área responsável pelo programa conforme o Decreto 6.170/07, Portaria Interministerial 127/08 e suas alterações. Além disso, o referido Manual faz referência à obrigatoriedade da observância da Lei nº 8.666/93 . 2) A presidência da Codevasf encaminhou a Nota Técnica nº 2.055 da CGU, por meio da CI Circular nº 155/2009, dando ciência a todos responsáveis, para atendimento às recomendações.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Ofício nº 26637/2009/DIINT/DI/SFC/CGU -PR, de 21/08/2009 – Nota Técnica nº 2.055, de 21/08/2009. – CV 0.00.06.0030-00 – São José do Egito – PE - 006 – 219564	1) Cientificar as áreas envolvidas na análise técnica dos projetos da necessidade de demandar que o convenente faça constar, dos editais de licitação, cláusulas exigindo dos licitantes a apresentação detalhada de todos os custos, inclusive do BDI adotado, de modo a permitir que se verifique a adequabilidade dos percentuais utilizados e a não ocorrência de custos computados em duplicidade na planilha orçamentária e no BDI, verificando o disposto no Acórdão 325/2007 – Plenário. 2) Encaminhar a esta CGU cópia do documento que deu ciência, da recomendação descrita no item anterior, às áreas envolvidas na análise técnica.	3ª Superintendência Regional	1) O Manual de Convênio da Empresa, aprovado pela Resolução nº 486/06, faz referência à obrigatoriedade da observância da Lei nº 8.666/93. Além disso, a primeira parcela só e liberada após análise do processo licitatório, conforme orientação das Comunicações internas nº 228/2007 e 094/2008, da Presidência da Empresa. 2) A presidência da Codevasf encaminhou a Nota Técnica nº 2.055 da CGU, por meio da CI Circular nº 155/2009, dando ciência a todos responsáveis, para atendimento às recomendações.
Ofício nº 26637/2009/DIINT/DI/SFC/CGU -PR, de 21/08/09 – NT nº 2.055, de 21/08/09 – CV 0.00.06.0030-00 São José do Egito – PE 007– 219564	Comunicar ao Tribunal de Contas da União – TCU as falhas relativas ao processo licitatório, em atendimento aos itens 9.3 e 9.4 do Acórdão nº 2.355/2007 – Plenário, a fim de possibilitar sua inserção em base de dados, para subsidiar futuros trabalhos de auditoria daquela Corte de Contas.	3ª Superintendência Regional	Em atendimento à recomendação, a Codevasf comunicou ao Tribunal de Contas da União, por meio do Ofício nº 981/2009/PR/GB, de 15.12.2009.
Ofício nº 26637/2009/DIINT/DI/SFC/CGU -PR, de 21/08/2009 - Nota Técnica nº 2.055, de 21/08/2009. – CV 0.00.06.0030-00 – São José do Egito – PE - 008 – 219564.	1) Na celebração de futuros convênios, orientar os convenentes de forma a que: a) Comprovem a fiscalização realizada durante a execução da obra por meio da apresentação dos "Diários de Obras".	3ª Superintendência Regional	1a) O Manual de convênios define no item "g" do subitem 10.12.2.2 como atribuição do fiscal da Codevasf realizar os registros diários no diário da obra. Do lado do convenente, é previsto no item 3.3 do Relatório de acompanhamento de Empreendimento - RAE a verificação se há diário de obra no empreendimento fiscalizado. A presidência da Codevasf encaminhou a Nota Técnica nº 2.055 da CGU, por meio da CI Circular nº 155/2009, dando ciência a todos responsáveis, para atendimento às recomendações. 1b) No subitem 10.8.3 do referido manual é previsto que os processos, documentos ou informações referentes à execução de convênio não poderão ser sonegados aos empregados da Codevasf nem dos servidores dos Órgãos de Controle Interno e Externo do Poder Executivo Federal.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
	b) Mantenham tais documentos disponíveis para futuro exame pelos órgãos de controle. 2) Com relação ao Convênio 0.00.06.0030/00 (SIAFI 588560), no valor de R$1.757.205,97, celebrado com o município de São José do Egito/PE, informar se houve glosa de valores em razão de serviços não executados, apresentando os documentos comprobatórios.		2) Foram pagos os serviços efetivamente executados, sob controle do município responsável pela aplicação dos recursos. Aqueles serviços que não se realizaram foram restituídos aos respectivos recursos quando da prestação de contas, devidamente corrigidos, conforme comprovante da devolução, cujo valor é de R$ 530.158,18.
Ofício nº 26637/2009/DIINT/DI/SFC/CGU -PR, de 21/08/2009 - Nota Técnica nº 2.055, de 21/08/2009. – CV 0.00.06.0030-00 – São José do Egito – PE - 009 – 219564.	Com relação ao Convênio nº 0.00.06.0030/00 (SIAFI 588560), no valor de R$1.757.205,97, celebrado com o município de São José do Egito/PE, recomendamos rever a prestação de contas, tendo em vista as evidências apontadas por esta CGU e as inconsistências existentes nas medições efetuadas, notificando o convenente sobre a necessidade de ressarcimento ao erário.	3ª Superintendência Regional	A prefeitura de São José do Egito foi convocada oficialmente por meio do fax nº 026/2009 da fiscalização da Codevasf a se manifestar e atendeu com a apresentação de memórias de cálculo e planilha da 17ª medição. A obra foi executada de acordo com o projeto e com o contrato. Nem sempre a economicidade em obras no Serviço Público pode ser aplicada em detrimento da segurança e do comprometimento da execução da obra. A situação de projeto e também de normativos em muitas ocasiões diferem da realidade de campo, com especialidade obras de saneamento. Ressalta-se que em muitos trechos houve a presença de rochas, situações em que a previsão de profundidade e de largura de valas podem ser extrapoladas, variáveis que constantemente se observam na prática.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Ofício nº 26637/2009/DIINT/DI/SFC/CGU -PR, de 21/08/2009 – Nota Técnica nº 2.055, de 21/08/2009. – CV 0.00.06.0030-00 – São José do Egito – PE - 010 – 219564	Com relação ao Convênio nº 0.00.06.0030-00 (SIAFI 588560), no valor de R$1.757.205,97, celebrado com o município de São José do Egito/PE, recomendamos a apresentação dos seguintes expedientes/justificativas:	3ª Superintendência Regional	a)Seguiu cópia do comprovante da devolução dos recursos.
	a) documento comprobatório da devolução dos recursos no valor de R$530.168,18;		b) Cópia do parecer técnico do fiscal do convênio o qual aprova a prestação de contas onde estão relacionados os itens devolvidos, correspondentes ao valor recolhido.
	b) documento em que tenha ficado registrado quais os itens do projeto foram motivo de devolução dos recursos;		c) O monitoramento foi feito pelo fiscal em 28/04/2008, 07/07/2008 e 07/08/2008 estão manifestados no SIGEC, que é a ferramenta eletrônica disponível pela Codevasf para acompanhamento de convênios.
	c) informar a data de realização da fiscalização feita por essa Empresa Pública, apresentando o relatório decorrente dessa fiscalização;		d) Quanto aos prejuízos físicos, sociais ou materiais não foram identificados. A parcela da obra realizada pelo convênio será integrada ao conjunto do sistema de esgotamento sanitário do município, a partir da sua segunda etapa, a qual será realizada com projeto readequado já licitado e em fase de contratação pela Codevasf, o que permitirá a licitação para complementação da obra.
	d) manifestar acerca dos possíveis prejuízos (materiais e sociais) causados pela paralisação das obras e da consequente apuração de responsabilidade;		e) A prefeitura informou serem os trechos escolhidos os mais corretos tecnicamente para condução da rede e que a solução apresentada será calafetar os poços de visita, para desviar agentes externos.
	e) informar qual a solução encontrada para as locações dos poços de visita em áreas alagadas;		f) A administração municipal informou que está providenciando os termos de servidão pública desta área.
	f) informar o desfecho para a construção da passagem da tubulação em área privada, sem o devido processo de servidão;		g) A contratação da complementação das obras do sistema de esgotamento sanitário só será divulgada depois de concluído o contrato de readequação do projeto, objeto da licitação por Carta convite nº 011/2009, cujo prazo de execução é de 90 (noventa) dias.
	g) informar a previsão de retomada das obras.		

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Ofício nº 26637/2009/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 21/08/2009 - Nota Técnica nº 2.055, de 21/08/2009. – CV 0.00.06.0030-00 – São José do Egito – PE - 011 – 219564.	Quanto ao Convênio nº 0.00.06.0030/00 (SIAFI 588560), no valor de R$1.757.205,97, celebrado com o município de São José do Egito/PE, recomendamos o reexame da constatação de superfaturamento, com a apresentação de justificativas para os itens relacionados na tabela "Resumo do superfaturamento identificado" do item 7.1.8 do Relatório de Fiscalização do 27º Sorteio Público de Municípios.	3ª Superintendência Regional	Procedeu-se o reexame da constatação e solicitação de manifestação do ente federativo. Este apresentou memórias de cálculos e planilha da 17ª medição, conforme anexado na Constatação 009. Os tubos estão sob guarda da administração municipal a qual é fiel depositária, que inclusive enviou fotos destes em depósito e declaração de fiel depositário.
Ofício nº 80/AECI/GM, de 02.02.2009 – Relatório de Auditoria nº 217052 – Prefeitura Municipal de Pirapora/MG 0.00.05.0021/00 (SIAFI 533225)	a) Exigir da Codevasf que os editais de licitação para obras, serviços e aquisições dos convenentes não contenham cláusulas que permitam pagamentos antecipados de despesas. b) Oficiar à Prefeitura Municipal para que exija da empresa contratada o recolhimento do valor referente ao imposto sobre serviços – ISS sobre o valor pago a título de adiantamento. c) Determinar à Codevasf que guarde observância ao dispositivo da IN/STN nº 01/1997, que veda a utilização indevida de recursos do Convênio para pagamento de taxas bancárias.	1ª Superintendência Regional	a) Doravante ao analisar os editais licitatórios das Convenentes a fiscalização da Codevasf atentará a este aspecto em particular, de forma a evitar a inclusão de cláusulas que permitam a antecipação do pagamento de despesas; b) Foi encaminhado o FAX nº 020/2009 solicitando que o município devolva a conta do convênio o valor de R$ 27,50 (vinte e sete reais e cinquenta centavos), referente a Taxa Bancaria cobrada no dia 15/10/2008. Informamos que o valor de R$ 59,18 (cinquenta e nove reais e dezoito centavos), referente a Taxa Bancaria apresentado dentro da 1ª Prestação de Contas, foi devolvido em 17/07/2008; o valor de R$ 25,64 (vinte e cinco reais e sessenta e quatro centavos) foi devolvido na conta do convênio em 02/10/2008. Obs: a Prestação de Contas Final encontra-se em análise; e c) A observância obrigatória no art. 8º, inciso VII da IN 01/97 já se encontra expressamente prevista nos instrumentos de convênio celebrados pela Codevasf, conforme se verifica no instrumento 0.00.05.0021-00, sub-cláusula 4.2, Parágrafo Único, alínea "g".
Ofício nº 40/AECI/GM, de 11.2.2009 – NT n.º 2578/DIINT/DI/SFC/CGU-PR – ONGS, CV Siafi nº 494568, SASOP.	2.1.2) a) Analisar, nos convênios que for firmar, a capacidade técnica-operacional dos potenciais convenentes; b) apurar a responsabilidade em relação à ausência de efetiva análise de oportunidade e conveniência na fase preliminar do convênio SIAFI nº 494568.	6ª Superintendência Regional	a) A Codevasf reafirma que acata a recomendação de melhorar as análises da capacidade técnica dos potenciais convenentes. b) Considerou-se que não houve a chamada "ausência de análise de oportunidade e conveniência na fase preliminar do convênio".

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Ofício nº 40/AECI/GM, de 11.2.2009 – NT n.º 2578/DIINT/DI/SFC/CGU-PR – ONGS, CV Siafi nº 494568, SASOP.	2.1.3) Ultimar providências para o pronunciamento conclusivo quanto à rescisão do convênio em tela, caso contrário, que seja apresentado a esta Secretaria relatório circunstanciado que demonstre ser a opção que melhor atenda aos interesses públicos.	6ª Superintendência Regional	Não houve um termo formal com o nome de rescisão, porque nã era prática da Codevasf na ocasião, mas o convênio perdeu a validade, na medida que seu prazo não foi mais renovado. Atualmente, dado o extenso período fora de vigência, não há necessidade de formalizar um termo de rescisão, tornando-se assim redundante, visto que o próprio convênio possui uma cláusula de prazo de vigência.
Ofício nº 40/AECI/GM, de 11.2.2009 – NT n.º 2578/DIINT/DI/SFC/CGU-PR – Análise das providências dos gestores – ONGS, CV Siafi nº 494568, SASOP.	2.1.4) Ultimar providências para realização da prestação de contas, exigindo o fiel cumprimento do convênio firmado, sobretudo, quanto aos problemas nas bombas e tubulações apontados na Nota Técnica nº 866/DIINT/SFC/CGU-PR, encaminhando documentação que demonstre as providências por ventura tomadas ou que comprove a glosa dos serviços não executados.	6ª Superintendência Regional	Apresentada cópia do Laudo Técnico, por meio da qual o fiscal atesta a execução dos serviços, de acordo com o valor repassado, dessa forma, não há motivo para não aprovação da Prestação de Contas.
Ofício nº 40/AECI/GM, de 11.2.09 - NT n.º 2579/DIINT/DI/SFC/CGU-PR– ONGS Siafi nº 511259, SASOP.	2.2.2) Encaminhar a esta Secretaria a documentação referente a glosa realizada, bem como documentos que comprovem que os demais serviços preliminares contribuíram para a cartilha em meio digital.	6ª Superintendência Regional	Apresentada cópia das GRUs que comprovam que o SASOP recolheu o valor glosado, em virtude da não impressão da cartilha, bem como da cartilha produzida.
Ofício nº 40/AECI/GM, de 11.2.09 - NT n.º 2579/DIINT/DI/SFC/CGU-PR – ONGS Siafi nº 511259, SASOP.	2.2.3) Ultimar providências para a avaliação das irregularidades apontadas, bem como a comprovação documental da licitude nos procedimentos licitatórios realizados pelo SASOP.	6ª Superintendência Regional	As falhas apontadas nesses itens são de natureza formal, que não caracterizam o desvio de recursos. O Sasop apresentou documentos que comprovam que houve licitações, que os preços dos bens adquiridos estavam compatíveis com preços de mercado, sendo instalados e se encontram em pleno funcionamento. Apresentadas cópias de documentos relacionados com os procedimentos realizados, e que foram acatados pelo concedente, que é quem tem o poder discricionário. A Prestação de Contas foi apresentada, em conformidade com o normativo da IN 01/97-STN, e os serviços foram atestados pelo fiscal do convênio, por parte da Codevasf – 6ªSR, como concedente.
Ofício nº 40/AECI/GM, de 11.2.2009 - NT n.º 2579/DIINT/DI/SFC/CGU-PR – ONGS CV Siafi 511259, SASOP.	2.2.4) Comprovar a licitude nos procedimentos licitatórios, por meio de documentação que demonstre a regularidade das empresas participantes	6ª Superintendência Regional	Idem justificativa item 2.2.3.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Ofício nº 40/AECI/GM, de 11.2.2009 – NT nº 2580/DIINT/DI/SFC/CGU-PR – ONGS CV Siafi 540702, Fundação Agente Des. Do Agronegócio e Meio Ambiente.	2.4.1) Efetuar, doravante, na fase propositiva dos convênios que for firmar, análise da capacidade técnica-operacional dos potenciais convenentes, motivando no processo a escolha do convenente com base em parâmetros efetivos, além de avaliar a contribuição real que o convenente proporcionará ao consecução do objeto a ser avençado.	7ª Superintendência Regional	2.4.1) Acatamos a recomendação da CGU.
Ofício nº 40/AECI/GM, de 11.2.2009 – NT nº 2580/DIINT/DI/SFC/CGU-PR – ONGS CV Siafi nº 540702, Fundação Agente Des. do Agronegócio e Meio Ambiente.	2.4.2) Ultimar providências para o envio da documentação comprobatória da regularidade na realização desse procedimento licitatório, como afirma a Codevasf e a Fundação Agente. Caso contrário, reiteramos a recomendação de verificar a conveniência e a oportunidade para a glosa do contrato firmado de forma irregular.	7ª Superintendência Regional	2.4.2) A documentação apresentada pela Fundação Agente demonstra a realização do novo certame, o primeiro no dia 19 de junho e o seguindo no dia 26 de junho de 2006, conforme documentos:1) Ata da reunião da comissão de licitação da Fundação Agente para o Desenvolvimento do Agronegócio e Meio Ambiente datada de 19/06/2006, informando a realização do certame. Esclarecemos também que o objeto do convênio – mapeamento de áreas degradadas
Referente ao Ofício nº 40/AECI/GM, de 11.2.2009 – NT n.º 2581/DIINT/DI/SFC/CGU-PR – Fiscalização no convênio Siafi nº 511259 – SASOP	2.3.3) Comprovar a licitude nos procedimentos licitatórios, por meio de documentação que demonstre a regularidade das empresas participantes.	6ª Superintendência Regional	Idem justificativa item 2.2.3.
Referente ao Ofício nº 40/AECI/GM, de 11.2.2009 – NT n.º 2581/DIINT/DI/SFC/CGU-PR – Fiscalização no convênio Siafi nº 511259 – SASOP	2.3.4) Ultimar providências para o ressarcimento ao erário das despesas em desacordo com o previsto no convênio, bem como o encaminhamento de documentação que comprove as providências tomadas para saneamento desta constatação.	6ª Superintendência Regional	Os pagamentos em desacordo com o previsto foram devolvidos no valor de R$ 87.360,01e faz parte da Prestação de Contas, que compõe o quadro de receitas.
Referente ao Ofício nº 40/AECI/GM, de 11.2.2009 – NT n.º 2581/DIINT/DI/SFC/CGU-PR – Fiscalização no convênio Siafi nº 511259 – SASOP	2.3.5) Ultimar providências para o ressarcimento ao erário dos pagamentos realizados por serviços não executados, bem como o encaminhamento de documentação que comprove as providências tomadas para saneamento desta constatação.	6ª Superintendência Regional	O único pagamento realizado e, especificamente verificado, que ficou pendente de realização do serviço, foi o referente às cartilhas. Entretanto tal pagamento é relativo a outro convênio, de apicultura, com número 6.91.2004.002-00, portanto o impasse foi solucionado.
Referente ao Ofício nº 40/AECI/GM, de 11.2.2009 – NT n.º 2581/DIINT/DI/SFC/CGU-PR – Fiscalização no convênio Siafi nº 511259 – SASOP	2.3.6) Ausência de controle de combustível. Apresentar documentação comprobatória das despesas com combustíveis.	6ª Superintendência Regional	Foi solicitado à Sasop, cópia de todas as Notas relativas a despesas com combustíveis, dessa forma, a partir do recebimento dos documentos, estes serão encaminhados à Controladoria-Geral da União.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Referente ao Ofício nº 40670/2008/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 15/12/2008 – NT nº 2448/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 11/12/2008, CV 534358, CECAC.	2.1.2) Ultimar providências para conclusão do procedimento apuratório de responsabilidades no que diz respeito à escolha inadequada do CECAC para a execução do convênio SIAFI nº 534358, dando conhecimento dos resultados a essa CGU.	4ª Superintendência Regional	2.1.2) A Codevasf concluiu o procedimento apuratório de responsabilidade a respeito da escolha inadequada do CECAC para execução do Convênio nº 534358. A homologação do resultado da Sindicância instaurada por meio da Decisão nº 781, de 17/10/07, e demais peças principais encontram-se no Processo Administrativo nº 59500.001738/2007-81.
Referente ao Ofício nº 40670/2008/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 15/12/2008 – NT nº 2448/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 11/12/2008, CV 534358, CECAC.	2.1.3) Espera-se que uma adequada análise da capacidade operacional e técnica dos convenentes venha a se concretizar e seja, de fato, inserida nos processos de aprovação de convênios;	Área de Gestão Estratégica	2.1.3) O manual de convênios da Empresa foi aprovado pela Resolução nº 486/09, no Capítulo 3 e Capítulo 2, respectivamente, tratam dos requisitos para conveniar com a Codevasf. Além disso, está em andamento a realização do mapeamento, análise e melhoria dos processos que envolvem convênios. O trabalho permitirá a uniformização dos procedimentos, maior agilidade no atendimento e eficácia das soluções demandadas, além do monitoramento sistemático dos processos de trabalho mediante a utilização de indicadores de desempenho para aferição dos resultados pretendidos. Salienta-se que, a partir de 1º de janeiro de 2011, serão utilizados indicadores, estabelecidos a partir do desempenho na gestão dos convênios, como critérios de seleção das entidades privadas sem fins lucrativos (§ 2º do art. 5º e art. 72 da Portaria Interministerial 127/2008).
Ofício nº 40670/2008/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 15/12/08 – NT nº 2448/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 11/12/08, CV 534358, CECAC.	2.1.4) Encaminhar o relatório conclusivo do referido processo de TCE, bem como as implementações decorrentes deste.	4ª Superintendência Regional	2.1.4) Por meio do Ofício nº 262/2008/PR/GB, de 30/04/2008, foi encaminhado à CGU-PR, o processo administrativo nº 59540.000036/2008-94, que trata da Tomada de Contas Especial do convênio nº 0.03.05.0046-00, Siafi nº 534358, firmado entre a Codevasf e o Centro de Capacitação Canudos – CECAC.
Ofício nº 40670/2008/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 15/12/08 – NT nº 2448/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 11/12/08, CV 534358, CECAC.	2.1.5) Espera-se que um adequado monitoramento do desembolso e do cronograma financeiro dos convênios celebrados venha a se concretizar e seja, de fato, inserida nos procedimentos de acompanhamentos da execução dos convênios;	Área de Gestão Estratégica	2.1.5) A Empresa tem envidado esforços para aperfeiçoar o monitoramento do desembolso e do cronograma financeiro dos convênios. No item 8.5 do manual aborda os procedimentos a respeito da contrapartida.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Ofício nº 40670/2008/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 15/12/2008 – NT nº 2448/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 11/12/08, CV 534358, CECAC.	2.1.6) Espera-se que seja implementada sistemática de orientação aos convenentes não integrantes do Poder Público, e o devido acompanhamento, no que diz respeito à aplicação do estatuto licitatório que regra as contratações e aquisições na Administração Publica Federal.	Área de Gestão Estratégica	2.1.6) Visando atender a referida recomendação, a Codevasf está elaborando um manual e uma cartilha, que no item 8.2.1 e no Passo 12, respectivamente, abordam os procedimentos para a contratação de serviços e aquisição de equipamentos por entidades sem fins lucrativos.
Ofício nº 40670/2008/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, 15/12/08 – NT nº 2448/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 11/12/08, CV 534358, CECAC.	2.1.7) Encaminhar o relatório conclusivo do referido processo de TCE, bem como as implementações decorrentes deste.	4ª Superintendência Regional	2.1.7) Idem justificativa do subitem 2.1.4.
Ofício nº 40670/2008/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 15/12/08 – NT nº 2448/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 11/12/08, CV 534358, CECAC.	2.1.8) Encaminhar o relatório conclusivo do referido processo de TCE, bem como as implementações decorrentes deste.	4ª Superintendência Regional	2.1.8) Idem justificativa do subitem 2.1.4.
Ofício nº 40670/2008/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 15/12/08 – NT nº 2448/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 11/12/08, CV 534358, CECAC.	2.1.9) Espera-se que, de fato, sejam aperfeiçoados os mecanismos de fiscalização dos convênios visando minimizar a ocorrência de desvio de recursos.	Área de Gestão Estratégica	2.1.9) O manual de convênios da Empresa foi aprovado pela Resolução nº 486/09, aborda a recomendação no item 8.13. Além disso, o controle das fiscalizações é registrado no Sistema de Gerenciamento de Contratos e Convênios – SIGEC, contribuindo para a melhor eficiência e eficácia da fiscalização.
Referente ao Ofício nº 40670/2008/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 15/12/2008 – NT nº 2448/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 11/12/2008, CV 534358, CECAC.	2.1.10) Encaminhar o relatório conclusivo do referido processo de TCE, bem como as implementações decorrentes deste.	4ª Superintendência Regional	2.1.10) Idem justificativa do subitem 2.1.4.
Ofício nº 40670/2008/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 15/12/08 – NT nº 2448/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 11/12/08, CV 534358, CECAC.	2.1.11) Encaminhar o relatório conclusivo do referido processo de TCE, bem como as implementações decorrentes deste.	4ª Superintendência Regional	2.1.11) Idem justificativa do subitem 2.1.4.
Ofício nº 40670/2008/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 15/12/08 – NT nº 2448/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 11/12/08, CV 534358, CECAC.	2.1.12) Encaminhar o relatório conclusivo do referido processo de TCE, bem como as implementações decorrentes deste.	4ª Superintendência Regional	2.1.12) Idem justificativa do subitem 2.1.4.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Ofício nº 40670/2008/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 15/12/2008 – NT nº 2453/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 11/12/2008, CV 544865, ACAPE.	2.3.2) Ultimar providências para análise da prestação de contas, exigindo da Associação de Cooperação Agrícola do Estado de Pernambuco – ACAPE o ressarcimento dos valores correspondentes aos rendimentos de aplicação financeira de deixarem de ser auferidos, caso não estejam comprovados na prestação de contas já apresentada.	3ª Superintendência Regional	2.3.2) O convênio nº 0.05.05.0058-00, firmado com a Associação de Cooperação Agrícola do Estado de Pernambuco – ACAPE, foi rescindido unilateralmente, mediante termo de Rescisão de 15 de abril de 2008, autorizado pela Resolução nº 181, de 06 de março de 2008. Por meio do Ofício nº 726/2008/PR/GB, de 22/09/2009, foi encaminhado à CGU-PR, o processo administrativo nº 59530.000555/2009-52, que trata da Tomada de Contas Especial do convênio nº 0.05.05.0058-00, Siafi nº 544865, firmado entre a Codevasf e a Associação de Cooperação Agrícola do Estado de Pernambuco – ACAPE.
Ofício nº 40670/2008/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 15/12/08 – NT nº 2453/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 11/12/08, CV 544865, ACAPE.	2.3.3) Descumprimento do cronograma de desembolso.	3ª Superintendência Regional	2.3.3) Atendido por meio das ações relativas ao item 2.3.2.
Ofício nº 40670/2008/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 15/12/2008 – NT nº 2453/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 11/12/2008, CV 544865, ACAPE.	2.3.4) Ultimar providências para análise da prestação de contas, exigindo da Associação de Cooperação Agrícola do Estado de Pernambuco – ACAPE o recolhimento dos valores correspondentes à contribuição previdenciária, caso não estejam comprovados na prestação de contas, dando conhecimento dos fatos ao INSS.	3ª Superintendência Regional	2.3.4) Atendido por meio das ações relativas ao item 2.3.2.
Ofício nº 40670/2008/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 15/12/08 – NT nº 2453/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 11/12/08, CV 544865, ACAPE.	2.3.5) Ultimar providências para análise da prestação de contas, atentando para a presente constatação.	3ª Superintendência Regional	2.3.5) Atendido por meio das ações relativas ao item 2.3.2.
Ofício nº 40670/2008/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 15/12/08 – NT nº 2453/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 11/12/08, CV 544865, ACAPE.	2.3.6) Ultimar providências para análise da prestação de contas, atentando para a presente constatação.	3ª Superintendência Regional	2.3.6) Atendido por meio das ações relativas ao item 2.3.2.
Ofício nº 40670/2008/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 15/12/08 – NT nº 2453/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 11/12/08, CV 544865, ACAPE.	2.3.7) Ultimar providências para análise da prestação de contas, atentando para a presente constatação.	3ª Superintendência Regional	2.3.7) Atendido por meio das ações relativas ao item 2.3.2.
Ofício nº 40670/2008/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 15/12/08 – NT nº 2459/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 11/12/08, CV Associação de Usuários Bacia Hidrográfica Rio Pará.	2.4.3) Revisar a atual sistemática de orientação aos convenentes não integrantes do Poder Público no que diz respeito à aplicação do estatuto licitatório que regra as contratações e aquisições na Administração Publica.	Área de Gestão Estratégica	2.4.3) Visando atender a referida recomendação, a Codevasf está elaborando um manual e uma cartilha, que no item 8.2.1 e no Passo 12, respectivamente, abordam os procedimentos para a contratação de serviços e aquisição de equipamentos por entidades sem fins lucrativos.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Ofício nº 28147/2009/DIINT/DI/SFC/CGU -PR – Constatações Pendentes Relativas ao Sorteio Especial PAC – E01 - Nota Técnica nº 2.177, de 03/09/2009. Item do Relatório de Fiscalização 1.1.14 OS: 216014 Constatação: 004	1) Rever a estrutura de acompanhamento e fiscalização das obras, de maneira que haja efetiva participação da área técnica, com a designação de representante para cada obra de responsabilidade da Codevasf, a fim de possibilitar a correção tempestiva das falhas porventura detectadas, o cumprimento do objeto contratual e a tomada de decisões gerenciais acerca da administração da obra.	3ª Superintendência Regional	1) O manual de contratos da Empresa foi aprovado pela Resolução nº 1883/09, aborda a recomendação no item 8.7. A estrutura de fiscalização foi ampliada por meio da convocação de novos técnicos de nível superior, os quais estão sendo treinados/capacitados para desenvolver as atividades de análise de projeto, bem como de fiscalização de obras, envolvendo inclusive a análise de custos, participação em processos licitatórios, controle de qualidade, etc. As recomendações da CGU vêm sendo atendidas ao longo do espaço temporal entre a data da expedição do relatório de fiscalização e o momento atual. A visão é a mesma desse Órgão de controle, no sentido da melhor cobertura ao acompanhamento e fiscalização.
	2) Aperfeiçoar os controles internos com a utilização de documentos que permitam o registro da ocorrência de problemas detectados por essa CGU e das recomendações para adoção de providências corretivas por parte da empresa executora.		2) O manual de contratos da Empresa, como aperfeiçoamento do acompanhamento e fiscalização de contratos, disciplina a celebração, o acompanhamento e fiscalização de contratos, bem como os relatórios e os sistemas corporativos para o acompanhamento e fiscalização. Atualmente, a Codevasf possui o Sistema de Gestão de Convênios e Contratos – SIGEC que permite o registro de qualquer ocorrência no decorrer do contrato, inclusive os detectados pela CGU. As anotações pertinentes foram feitas nos diários de obras, daquela data da fiscalização até o término da obra. Esta se encontra em fase de preparação do termo de encerramento físico. No momento, cabem anotações dos registros finais. Deste modo, anexamos a planilha com a distribuição dos fiscais e pessoal de apoio por obra e Modelo de Acompanhamento da Fiscalização, a ser implantado nas obras, condensando as recomendações internas para a supervisão e apoio a fiscalização, inclusive extensiva à supervisora contratada. Estes procedimentos serão aplicados na etapa vindoura da licitação do edital nº 72/09 – conclusão do sistema de esgotamento sanitário de Exu/PE.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
	3) Apresentar a esta CGU informações/providências adotadas e documentos expedidos com o objetivo de atender as recomendações dos itens 1 e 2.		3) Apresentada a cópia da Norma Básica de Elaboração e Execução de Contratos (NOR-401), Minuta do Manual de Contratos, cópia das CI Circular/PR nº 167 e 168/2009, que deu ciência a todos os responsáveis, para atendimento às recomendações encaminhadas por meio da Nota Técnica nº 2.177, assim como reprodução das determinações dos fiscais da 3ª Superintendência Regional.
Ofício nº 28147/2009/DIINT/DI/SFC/CGU -PR – Sorteio Especial PAC – E01 – NT nº 2.177, de 03/09/2009. Item do RF 1.1.16 OS: 216014 Constatação: 006	Sobre o valor proposto para o pagamento da equipe de Engenheiros e o que foi efetivamente pago, entende-se que a questão não restou elidida. Sobre a diferença entre o valor orçado pela Codevasf para os equipamentos (computador portátil e máquina fotográfica) e os valores praticados no mercado, entende-se também que a resposta da Codevasf não atendeu ao requerido. Desse modo, o apontamento permanece.	3ª Superintendência Regional	Não possui a Codevasf, enquanto empresa pública contratante, a competência de intervir na conjuntura empresarial da contratada e nas suas políticas de emprego e administração, de quando são tão somente dela própria tais prerrogativas. Cabe à Codevasf ater-se às suas obrigações literalmente, cumprir e honrar os seus compromissos, exigir as comprovações como previstas e firmadas nas cláusulas do contrato. A modificação unilateral dos termos do contrato, ou seja, efetuar pagamentos à contratada a preços distintos daqueles constantes em sua proposta financeira significaria o desrespeito, pelo órgão, do acordo firmado entre as partes. Sobre o assunto deliberou o Egrégio TCU, em Acórdão 2093/2009 – Plenário, cujos assentos corroboram com o entendimento da fiscalização da Codevasf. Pedimos observância ao item 9.3. do encaminhamento e aos itens 19 a 23 do voto do Ministro Relator, nos termos do Acórdão citado. Acredita-se que, vistos a excelência dos votos do Plenário do Tribunal de Contas da União, encerrando situação de notória equivalência, que possamos ter concluído a contenda apresentada.
Ofício nº 28147/09/DIINT/DI/SFC/CGU-PR – Sorteio Especial PAC – E01 - NT nº 2.177, de 03/09/09. Item do RF 1.1.17 OS: 216014 Const: 007	No presente caso, somente será encerrado este apontamento após a apresentação das cópias autenticadas das guias relativas ao recolhimento aos cofres públicos dos valores correspondentes à glosa.	3ª Superintendência Regional	Verificou-se, na alíquota do ISSQN, diferença entre os recolhimentos e o percentual apresentado na proposta financeira da contratada. Assim sendo, a glosa será efetivada no Termo de Encerramento Físico do Contrato firmado. Esta empresa, tão logo conclua os trâmites de encerramento do contrato, encaminhará, à CGU, cópia dos comprovantes de recolhimento aos cofres públicos.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Ofício nº 28147/09/DIINT/DI/SFC/CGU-PR – Sorteio Especial PAC – E01 - NT nº 2.177, de 03/09/09.Item do RF 1.1.20 OS: 216016 Const 004	A Codevasf deve valer-se da prerrogativa de órgão estatal e da supremacia do interesse público para sancionar a empresa contratada em virtude do ocorrido.	3ª Superintendência Regional	Imediatamente ao recebimento da recomendação a fiscalização advertiu a empresa contratada via fax de nº 038/2008, ultimando prazo de 72 (setenta e duas) horas para substituição dos veículos em uso por camionete, sendo prontamente atendido. Assim, julgou suficientemente resolvida a pendência. Não houve reincidências de quebras de contrato, e, achadas as providências suficientes, não aplicou sanções.
Ofício nº 28147/2009/DIINT/DI/SFC/CGU -PR – Constatações Pendentes Relativas ao Sorteio Especial PAC – E01 - Nota Técnica nº 2.177, de 03/09/09.Item do Relatório de Fiscalização 1.1.21 OS: 216016 Constatação: 005	01 - (...) Persiste o entendimento de que a Codevasf deve valer-se da prerrogativa de órgão estatal e da supremacia do interesse público para recuperar os valores eventualmente pagos por serviços não prestados de forma adequada, após a testagem dos trechos defeituosos. 02 - (...) No presente caso, somente será encerrado este apontamento após a apresentação das cópias autenticadas das guias relativas ao recolhimento ao cofres públicos dos valores correspondentes à glosa.	3ª Superintendência Regional	A mencionada glosa não chegou a ser efetivada com efeito financeiro. As medições apresentadas na época foram retidas e somente seriam pagas após as falhas de construção corrigidas. As glosas se dariam na terceira medição. A Contratada foi convocada a corrigir os trechos com falhas técnicas de construção. Os trechos com execução incorreta foram refeitos, e, como já explicado, somente foram pagos os serviços efetivamente executados e aceitos pela fiscalização. Exemplificando: a terceira medição foi referente ao período de 01/08/08 a 30/08/08, e somente encaminhada em 10/09/08, enquanto que a quarta medição referiu-se a um espaço de tempo duas vezes maior, de 01/09/08 a 31/10/08, somente encaminhada em 03/12/08. Neste período os pagamentos foram suspensos para sanar todas as pendências apontadas e no rigor que se exigia. O interesse maior da administração era a correção da obra e sua perfeita execução. Uma vez que se atingiu este objetivo sem prejuízos ao erário, não houve glosa financeira. Convém frisar que os serviços já foram testados, recebidos pela fiscalização e mantém plenas condições de funcionamento. No termo de encerramento físico, quando do fechamento do contrato, o que houver a ser glosado o será, e os comprovantes serão encaminhados à CGU. A contratada possui saldo a receber, não há riscos ao erário.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Ofício nº 28147/09/DIINT/DI/SFC/CGU-PR – Sort Esp PAC – E01 – NT nº 2.177, 03/09/09.Item do RF 1.1.25 OS: 216016 Const: 009	No presente caso, somente será encerrado este apontamento após a apresentação das cópias autenticadas das guias relativas ao recolhimento aos cofres públicos dos valores correspondentes à glosa.	3ª Superintendência Regional	De fato, no pagamento do ISSQN ocorreu o sobrepreço, cuja glosa será efetivada no Termo de Encerramento Físico do Contrato firmado com a SCAVE – Serviços de Engenharia e Locação Ltda. Esta empresa tão logo conclua os trâmites de fechamento do contrato encaminhará cópia do comprovante do recolhimento aos cofres públicos.
Ofício nº 28147/09/DIINT/DI/SFC/CGU-PR –Sort Espl PAC – E01 – NT nº 2.177, 03/09/09.Item do RF 1.1.23 OS: 216016 Const: 007	1) Aplicar as sanções previstas no contrato por conta do atraso na entrega do objeto. 2) Apurar a responsabilidade pela não aplicação das sanções cabíveis. 3) Apresentar a esta CGU informações/providências adotadas e documentos expedidos com o objetivo de atender as recomendações 1 e 2.	3ª Superintendência Regional	O contrato em questão sofreu soluções de continuidade. A fiscalização documentou e submeteu as Notas Técnicas de números 015 e 018/2008 às instâncias superiores e o colegiado da administração concedeu dois Termos Aditivos de prazo para sua execução. Deste modo, as justificativas para tal foram julgadas pertinentes e a Codevasf não entende como atraso injustificado no cronograma físico-financeiro da obra, não cabendo aplicar as sanções recomendadas. Apresentadas as cópias das Notas Técnicas e das publicações dos aditivos no DOU.
Ofício nº 28147/2009/DIINT/DI/SFC/CGU-PR – Constatações Pendentes Relativas ao Sorteio Especial PAC – E01 - Nota Técnica nº 2.177, de 03/09/2009. Item do Relatório de Fiscalização 1.1.18 OS: 216016 Constatação: 002	1)Realizar estudos técnicos preliminares de forma apropriada para evitar deficiências nos projetos básicos.	Área de Gestão Estratégica e 3ª Superintendência Regional	1) No Manual de Contratos consta que o projeto básico deve ser elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegurem a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento, e que possibilite a avaliação do custo da hora ou serviço de engenharia e a definição dos métodos e do prazo de execução, atendendo aos requisitos previstos no inciso IX do artigo 6º da Lei nº 8.666/93.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
	2) Apresentar elementos que demonstrem que a necessidade de ajustes ou necessidade de serviços não previstos não foi causada pelas falhas na confecção dos projetos.		2) Nos projetos licitados pela Codevasf a exigência de estudos básicos preliminares é prioritária. Para este caso em questão as justificativas foram apresentadas, apesar de não acatadas em sua totalidade. A falta dos estudos alegada não comprometeu a execução da obra contratada que está finalizada e com perfeito funcionamento e toda a sua rede testada por comissão instituída pela Determinação nº 63/2009. Esta comissão é responsável por atestar a condição técnica e operacionalidade da obra. Haja vista ser quesito obrigatório nos projetos contratados pela Codevasf a recomendação apresentada, e de quando a obra está realizada a contento, em detrimento da insuficiência dos estudos, entendo atendida esta recomendação.
Ofício nº 28147/2009/DIINT/DI/SFC/CGU -PR – Constatações Pendentes Relativas ao Sorteio Especial PAC – E01 - Nota Técnica nº 2.177, de 03/09/2009. Item do Relatório de Fiscalização 1.1.22 OS: 216016 Constatação: 006	1) Aplicar as sanções previstas no contrato por conta da inexecução parcial do objeto. 2) Apurar a responsabilidade pelas falhas apontadas.	3ª Superintendência Regional	1) Inexecução parcial do objeto foi uma ocorrência considerada fortuita. O projeto original, oriundo da Prefeitura Municipal de Exú/PE, continha falhas que somente foram sentidas na implantação do projeto no campo. Várias adequações foram feitas e o contrato, por isso, foi aditado duas vezes. Assim sendo, a administração adotou o diálogo como forma de não comprometer o andamento, desde quando o interesse maior era dar prosseguimento à obra. A empresa foi convocada a acelerar suas ações e foi compelida a corrigir erros de construção de alguns pontos da rede, de instalação de PV's, caixas coletoras condominiais, e recomposição de calçadas e ruas, tudo às suas custas, até que fosse atingido o nível desejado. A obra, como primeira etapa, está ora encerrada e em fase final de recebimento. A segunda etapa, já com o projeto readequado à situação geográfica e demográfica do município, está em processo de licitação, a partir de quando se vislumbrará a possibilidade de atingirmos o objetivo final de esgotamento sanitário dos 100% (cem por cento) da cidade.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
	3) Apresentar quais medidas adicionais serão tomadas para a correção dos problemas detectados e complementação dos serviços não executados. 4) Apresentar a esta CGU informações/providências adotadas e documentos expedidos com o objetivo de atender as recomendações 1, 2 e 3.		2) Com base nas explicações prestadas, especialmente quanto às dificuldades enfrentadas para prosseguimento da obra, inclusive como explícito acima, não há responsabilidades a apurar. Reiteramos que a obra está encerrada as suas etapas possíveis de execução neste contrato. 3) A empresa foi acionada e corrigiu-se. A obra, no que comportou os recursos do contrato e as limitações de projeto, encontra-se executada e em fase de recebimento definitivo. A sua segunda etapa está em fase de licitação. O projeto foi refeito e abrangerá todo o município, dando-se cumprimento aos objetivos do programa. 4) Documentos e providências constam da Nota Técnica enviada em 23/10/2009, juntados nas proporções devidas nos anexos encaminhados à CGU.
Ofício nº 28147/2009/DIINT/DI/SFC/CGU -PR – Constatações Pendentes Relativas ao Sorteio Especial PAC – E01 - Nota Técnica nº 2.177, de 03/09/2009.Item do Relatório de Fiscalização 1.1.27 OS: 216016 Constatação: 011	1) Adotar as devidas providências visando ao ressarcimento dos valores pagos a maior. 2) Apurar a responsabilidade pelo pagamento de valores superfaturados. 3) Apresentar a esta CGU informações/providências adotadas e documentos expedidos com o objetivo de atender as recomendações 1 e 2.	3ª Superintendência Regional	1) Não há ressarcimento do valor indicado. Os serviços ditos não executados foram feitos. Houve incorreção na medição dos serviços à época, parcialmente, como indicou o Relatório de Fiscalização da CGU. A empresa contratada foi convocada a concluir cada item de serviço, no interregno entre as 3ª e 4ª medições, período em que estiveram suspensos os seus pagamentos. Esta executou os serviços exigidos, os quais foram acompanhados e atestados pela fiscalização da obra. Foram atendidas as solicitações a contento. Hoje, os serviços contratados já estão concluídos e em trâmite de emissão do Termo de Encerramento Físico. 2) A Superintendência Regional da Codevasf nomeou a Comissão pela Determinação nº 063/2009 para proceder ao recebimento da obra correspondente à execução do objeto do contrato nº 0.00.08.0093, celebrado com a empresa SCAVE – Serviços de Engenharia e Locação Ltda. 3) Foi encaminhada cópia da Determinação nº 063/2009 à CGU.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Ofício nº 28147/2009/DIINT/DI/SFC/CGU-PR – Constatações Pendentes Relativas ao Sorteio Especial PAC – E01 - Nota Técnica nº 2.177, de 03/09/2009. Item do Relatório de Fiscalização 1.1.24 OS: 216016 Constatação: 008	1) Atentar, na celebração de futuros convênios, para que os objetivos principais do programa estejam contemplados nos objetos dos contratos firmados. 2) Apresentar informações atualizadas acerca da elaboração dos projetos para complementação do sistema de esgotamento sanitário.	Área de Gestão Estratégica e 3ª Superintendência Regional	1) No Manual de Contratos da Codevasf consta a obrigatoriedade de se vincular o objeto do contrato com a indicação do crédito orçamentário pelo qual deverá ser executada a despesa, sendo indicadas a classificação funcional (programa de trabalho) e a natureza da despesa, de forma a obedecer aos objetivos do programa e da ação de governo. Um novo projeto do sistema de esgotamento sanitário de Exu/PE foi elaborado pelo município com recursos conveniados com a Codevasf e integra o edital de licitação nº 72/2009 – 2ª etapa, para execução das obras complementares, atingido assim, os objetivos do programa. 2) Um novo sistema de esgotamento sanitário de Exu/PE foi elaborado pelo município com recursos conveniados com a Codevasf e integra o edital de licitação nº 72/2009 – 2ª Etapa, para execução das obras complementares, atingindo assim os objetivos do programa.
Ofício nº 43/AECI/GM, de 12/01/2009 – Relatório de Auditoria nº 212224 – convênio nº 0.00.06.0045-00, Siafi nº 577897 – Nova Lima – MG	a) Não acatar falta de licitação, dispensa ou inexigibilidade, sem que tenham sido rigorosamente obedecidas as exigências legais para utilização de recursos públicos federais; b) Oficiar à Prefeitura Municipal sobre a necessidade de readequação de custos unitários, em face do descumprimento de exigências contidas na LDO, promovendo-se as necessárias adequações, inclusive glosas e/ou compensação. c) Glosar as despesas afetas à prefeitura e as demais que não estavam previstas no convênio.	1ª Superintendência Regional	a) Entende-se que a contratação indireta feita pela Prefeitura, conforme constatação 2.2.2.3 não diz respeito ao convênio não sendo objeto de análise pela Codevasf. b) e c) Por meio do Ofício nº 1ª SR/UCB/OF.007/09, a Prefeitura foi notificada para apresentar a Prestação de Contas Final do convênio ou proceder a devolução dos recursos. Caso não sejam atendidas as exigências no prazo estabelecido, será instaurada a Tomada de Contas Especial.
Ofício nº 6402/2009/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 11/03/2009 Nota técnica nº 587 – Convênio nº 7.93.05.0118/00, Siafi nº 551452, 26º Sorteio, OS 211595, constatação 005	a) Adotar providências para a conclusão da prestação de contas, atentando para o disposto na Instrução Normativa nº 01/97 (especialmente no § 5º do art. 28, no art. 31 e suas parágrafos e no § 1º e caput do art. 38); b) Considerar da análise a constatação do item 3.2.5 do Relatório de Fiscalização nº 01166	7ª Superintendência Regional	a) A Codevasf vem observando o disposto na Instrução Normativa nº 01/97. A prestação de contas do convênio foi apresentada pela convenente no prazo previsto no § 5º do art. 28, e a análise foi concluída conforme consulta no Siafi em 26/01/10. b) Conforme exposto a constatação do item 3.2.5 do Relatório de Fiscalização foi considerada.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Ofício nº 6402/2009/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 11/03/2009 Nota técnica nº 587 – Convênio nº 7.93.05.0131/00, Siafi nº 554116, OS 211597, constatação 005.	a) notificar o convenente a apresentar os documentos apresentados no art. 28 da Instrução Normativa da Secretaria do Tesouro Nacional – IN/STN nº 01/97.	7ª Superintendência Regional	a) a prestação de contas do convênio foi apresentada pela convenente no prazo previsto no § 5º do art. 28, a análise foi concluída conforme consulta no Siafi em 26/01/10.
	b) concluir a prestação de contas;		b) a análise da prestação de contas foi concluída.
	c) observar os prazos estabelecidos na IN/STN 01/97, para as recomendações das alíneas "a e "b".		c) conforme informado na alínea "a" estão sendo observados os prazos estabelecidos no IN/STN nº 01/97, no que trata da apresentação da prestação de contas e sendo exauridas todas as providências administrativas cabíveis, o que resultou no registro de inadimplência da convenente.
	d) considerar, na análise a constatação do item 5.1.2 do Relatório de Fiscalização nº 01166, de 30.04.2008 desta CGU, do 26º Sorteio Público de Municípios, diligenciando o convenente, caso necessário.		d) está sendo considerada na análise da prestação de contas a constatação do item 5.1.2 do Relatório de Fiscalização nº 01166.
	e) considerar na análise da prestação de contas do convênio nº 7.93.05.0131/00 (Siafi 554116) a constatação do item 5.1.3 do Relatório de Fiscalização – RF nº 01166, de 30.04.2008, desta CGU, do 26º Sorteio Público de Municípios, diligenciando o convenente acerca dos fatos apontados.		e) a convenente, através do ex gestor municipal, se manifestou acerca dos fatos apontados. Esclarecemos que a Codevasf/7ª SR, diante de um convênio apenas verifica a documentação enviada pelos convenentes, atentando sua regularidade. No caso em comento, verifica-se que na data de 01/04/2009, no sítio da Receita Federal consta como endereço da contratada o citado pela CGU, qual seja a "Rua Projetada, s/n, em Geminiano/PI", sendo este o indicativo formal para a Codevasf supor a legalidade da informação, não sendo possível, fisicamente, a esta empresa pública federal verificar "in loco" a existência de cada contratada das convenente, tornando inviável esta análise, inviabilizando a própria ótica do termo de convênio. Assim, diante da constatação da CGU, entende-se juridicamente, que a verificação "in loco" de cada contratada das convenentes afronta os princípios da legalidade e economicidade, bastando para tanto apenas a verificação formal da existência de determinada contratada.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Ofício nº 6402/2009/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 11/03/2009 Nota Técnica nº 587 – Convênio nº 7.93.05.0087/00, Siafi nº 552682	a) cientificar o Tribunal de Contas da União – TCU da falha relativa ao processo licitatório apontado no item 3.1.1 do Relatório de Fiscalização nº 01168, de 30.04.2008, desta CGU, em cumprimento às determinações contidas nos itens 9.3 e 9.4 do Acórdão nº 2.355/2007 – Plenário. b) concluir a análise da prestação de contas, uma vez que o prazo encontra-se expirado desde 23.06.2007.	7ª Superintendência Regional	a) atendendo a recomendação da CGU encaminhamos o Ofício nº 462/2009, cientificando o Tribunal de Contas da União – TCU da falha relativa ao processo licitatório apontado no item 3.1.1. do Relatório de Fiscalização nº 01168. b) a análise da prestação de contas do convênio foi concluída
Ofício nº 501/AECI/GM, de 04.12.2008 - Nota Técnica nº 2.234/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 26.11.2008 plano de fiscalização em ações do PAC.	Implantação do Perímetro de Irrigação Salitre – Etapa I, II, II IV e V. – Apresentar estudos para definição e seleção dos irrigantes, critérios de aquisição dos lotes e forma de compensação das despesas.	Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura	A ocupação dos projetos de irrigação sob a responsabilidade da Codevasf é regulamentada pela Lei Federal nº 6.662/1979 (Lei de Irrigação), pelo Decreto nº 89.496/1984, que regulamenta a referida lei, e pela Norma 501, - Norma de Ocupação dos Projetos Públicos de Irrigação; nestes diplomas está previsto que o processo de seleção para a ocupação dos lotes será por meio de licitação pública, podendo participar pessoas físicas e jurídicas que atendem às exigências do edital de licitação. Os editais de licitação para a alienação dos lotes empresariais e familiares da etapa I do Perímetro de Irrigação Salitre, foram aprovados pela Diretoria executiva da Codevasf, no entanto ainda não foram divulgados ao público.
Ofício nº 501/AECI/GM, de 04.12.2008 - Nota Técnica nº 2.234/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 26.11.2008 plano de fiscalização em ações do PAC.	Implantação do Perímetro de Irrigação Jaíba – 3ª Etapa – com 12.000 há no Estado de Minas Gerais. a) abster-se de indicar, e de aceitar, em orçamento a unidade "vb" para itens que podem ser detalhados;	Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura	1) Todas as composições solicitadas às empresas cujos valores foram unitários foram analisadas na época do certame. 2) Devido ao cancelamento dos empenhos Durante a vigência dos contratos, a empresa optou pela paralisação dos mesmos. Sendo tais contratos reativados após a análise dos valores a serem reajustados conforme cláusula contratual serem mais baixo do que o mercado, o que não justificava novo processo licitatório. Quando houve verba para custeá-los, a empresa entregou parte do escopo contratual. Todas as documentações relevantes na época, para continuação dos contratos questionados.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
	b) Solicitar da contratada planilha discriminando todos os serviços e seus preços unitário e proceder análise dessa planilha; c) Caso seja detectado sobrepreço/superfaturamento, instauras TCE para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis e quantificação do dano. 2) Apurar os fatos para elucidação e providências cabíveis, tendo em vista que o contato foi aditado em data posterior à sua vigência, tendo sido caracterizado aditamento contratual verbal, ato nulo e que sua duração não se limitou à vigência dos créditos orçamentários. 3) considerando que o fato versa sobre possível fraude em processos licitatórios e que o § 6º do artigo 10 do Decreto Lei 200, de 25.2.1967, atribui ao Gestor Público Federal a responsabilidade primária pelo controle, acompanhamento e fiscalização dos recursos transferidos. Apurar os fatos para a elucidação e providências cabíveis.		3) Devido a problemas no motor da BBC e por se tratar de parte fundamental ao funcionamento de um equipamento muito caro (conjunto motobomba) e havendo uma necessidade real de bombeamento e abastecimento do Perímetro, foi acionada a única empresa no Brasil, autorizada pela fabricante do motor, par o conserto da mesma, ou seja, a firma ABB.
Ofício nº 691/2009/SECEX-MI, de 06.08.2009 - Nota Técnica nº 1873/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 03.08.2009 – Fiscalização da obra de implantação do Perímetro de Irrigação de Jaíba – MG.	a) Realizar e remeter a esta Controladoria análise sobre os serviços que foram discriminados como "vb". Ressaltamos que este estudo deve ser fundamentado em composições unitária que expressem os insumos utilizados, seus índices de consumo e respectivos custos. b) Apurar os fatos de forma a elucidá-los. Adotar as providências cabíveis tendo em vista que o contrato foi aditado em data posterior à sua vigência, o que caracteriza sua nulidade e que sua duração não se limitou à vigência dos créditos orçamentários. c) De certo que o fato versa sobre possível fraude em processos licitatórios e que o § 6º do artigo 10 do Decreto Lei 200, de 25.2.1967 atribui ao Gestor Público Federal a responsabilidade primária pelo controle, acompanhamento e fiscalização dos recursos transferidos, recomendamos apurar os fatos de foram a elucidá-los e posteriormente adotar as providências cabíveis.	Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura.	As considerações a respeito das Recomendações da CGU foram encaminhadas ao Ministério da Integração Nacional por meio do Ofício nº 771/2009/PR/GB, de 1º/10/2009, conforme manifestação da AD/GIM, na CI 246/2009, de 15/09/2009.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Ofício nº 691/2009/SECEX-MI, de 6.8.2009 - Nota Técnica nº 1871/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 03.08.2009 – Fiscalização da obra de implantação do Perímetro de Irrigação de Salitre – BA.	a) Abster-se de elaborar projetos básico, executivos e editais de licitação sem estudo prévio que fundamente os critérios utilizados para definição dos irrigantes, de aquisição dos lotes e a forma de compensação das despesas. b) Remeter a esta Controladoria cópia da análise efetuada pelo MI ratificando os critérios adotados pela Codevasf na elaboração dos editais de licitação.	Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura.	As considerações a respeito das Recomendações exaradas pela CGU foram encaminhadas ao Ministério da Integração Nacional por meio do Ofício nº 771/2009/PR/GB, de 1º/10/2009, contendo a Comunicação Interna nº 246, de 15/09/2009, e as Notas Técnicas datadas de 18/09/2009 e de 30/09/2009.
Ofício nº 8593/2009/DIINT/D/SFC/CGU-PR de 27.3.2009 - Nota Técnica nº 763, de 27.3.2009. CV 1.93.00.0118-00 – Santa Helena de Minas - MG	1) Informar quais os critérios utilizados para concluir a prestação de contas. 2) Informar se na análise da prestação de contas foram consideradas as constatações do Relatório de Fiscalização nº 254, de 11.2.2004. 3) apresentar os documentos que embasaram a aprovação da prestação de contas, tais como pareceres técnico e financeiro.	1ª Superintendência Regional	1) Informa que quando houve a aprovação da prestação de contas (2001) foi utilizado o critério de análise dos documentos e relatórios apresentados junto a prestação de contas, conforme previsto nos artigos 32 combinado com o artigo 28 da IN 01/97 e que os mesmos estavam em consonância à Legislação vigente à época, principalmente, em relação ao aspecto contábil. 2) A prestação de contas foi analisada e aprovada no exercício financeiro 2001, anteriormente à fiscalização por parte da CGU, conforme relatório de fiscalização nº 240 de 11/08/2004, portanto não se levaram em conta os apontamentos efetuados. 3) Foram anexados documentos comprobatórios.
Ofício nº 8593/2009/DIINT/D/SFC/CGU-PR de 27.3.2009 - Nota Técnica nº 763, de 27.3.2009. CV 7.93.01.0029-00 – São Julião - PI	a) Informar quais os critérios utilizados para concluir a prestação de contas. b) Informar se na análise da prestação de contas foram consideradas as constatações do Relatório de Fiscalização nº 254, de 11.2.2004.	7ª Superintendência Regional	1) a)Conforme consignado na Nota Técnica nº 273/2008-CGU, de 27/03/2008, a prestação de contas do convênio foi aprovada pela Codevasf em data anterior ao 12º Sorteio Público, tomando como base a documentação exigida na IN/STN n.º 01/97, e visita "in loco" as obras, onde comprovou-se a execução das mesmas, o que também foi verificado pela CGU-PI, em auditoria de acompanhamento da gestão realizada em novembro/2003, Relatório n.º 135600. b) Não, considerando que as mesmas foram aprovadas em data anterior ao 12º Sorteio Público.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
	c) apresentar os documentos que embasaram a aprovação da prestação de contas, tais como pareceres técnico e financeiro. 2) Com relação ao Convênio nº 7.93.01.0029-00, Siafi 434623, no valor de R$ 151.198,12, celebrado com o município de São Julião/PI, dar ciência ao TCU das irregularidades relativas ao processo licitatório, em atendimento aos itens 9.3 e 9.4 do Acórdão nº 2355/2007 – Plenário.		c) Encaminhada cópia do Relatório de Execução Físico Financeiro com os pareceres técnico e financeiro que aprovaram a prestação de contas do convênio. 2) Enviado Ofício nº 579/2009, dando ciência das falhas verificadas pela CGU nos procedimentos licitatórios realizados pelo município de São Julião-PI.
Ofício nº 8593/2009/DIINT/D/SFC/CGU-PR de 27.3.2009 - Nota Técnica nº 763, de 27.3.2009. CV 7.93.02.0030-00 – São Julião - PI	3) d) Informar quais os critérios utilizados para concluir a prestação de contas. e) Informar se na análise da prestação de contas foram consideradas as constatações do Relatório de Fiscalização nº 254, de 11.2.2004. f) apresentar os documentos que embasaram a aprovação da prestação de contas, tais como pareceres técnico e financeiro. 4) Com relação ao Convênio nº 7.93.01.0030-00, Siafi 472460, no valor de R$ 1.379.000,00, celebrado com o município de São Julião/PI, comunicar ao TCU das irregularidades relativas ao processo licitatório, em atendimento aos itens 9.3 e 9.4 do Acórdão nº 2355/2007 – Plenário.	7ª Superintendência Regional	3) d) Conforme consignado na Nota Técnica nº 273/2008-CGU, de 27/03/2008, as prestações de contas dos convênios em referência foram aprovadas pela Codevasf em data anterior ao 12º Sorteio Público, tomando como base a documentação exigida na IN/STN n.º 01/97, e visita "in loco" as obras, onde comprovou-se a execução das mesmas, o que também foi verificado pela CGU-PI, em auditoria de acompanhamento da gestão realizada em novembro/2003, Relatório n.º 135600. e) Não, considerando que as mesmas foram aprovadas em data anterior ao 12º Sorteio Público f) Encaminhada cópia do Relatório de Execução Físico Financeiro com os pareceres técnico e financeiro que aprovaram a prestação de contas do convênio. 4) Enviado Ofício nº 579/2009, dando ciência das falhas verificadas pela CGU nos procedimentos licitatórios realizados pelo município de São Julião-PI.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Ofício nº 8593/2009/DIINT/D/SFC/CGU-PR de 27.3.2009 - Nota Técnica nº 763, de 27.3.2009. CV 7.93.02.0031-00- São Julião - PI	5) g) Informar quais os critérios utilizados para concluir a prestação de contas. h) Informar se na análise da prestação de contas foram consideradas as constatações do Relatório de Fiscalização nº 254, de 11.2.2004. i) apresentar os documentos que embasaram a aprovação da prestação de contas, tais como pareceres técnico e financeiro.	7ª Superintendência Regional	5) g) Conforme consignado na Nota Técnica nº 273/2008-CGU, de 27/03/2008, as prestações de contas dos convênios em referência foram aprovadas pela Codevasf em data anterior ao 12º Sorteio Público, tomando como base a documentação exigida na IN/STN n.º 01/97, e visita "in loco" as obras, onde comprovou-se a execução das mesmas, o que também foi verificado pela CGU-PI, em auditoria de acompanhamento da gestão realizada em novembro/2003, Relatório n.º 135600. h) Não, considerando que as mesmas foram aprovadas em data anterior ao 12º Sorteio Público i) Encaminhada cópia do Relatório de Execução Físico Financeiro com os pareceres técnico e financeiro que aprovaram a prestação de contas do convênio.
Ofício nº 14350/2009/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 13.05.2009. Nota Técnica nº 1157, de 13.05.2009 – CV 7.93.01.0033/00 – Miguel Alves – PI.	a) Notificar o convenente a apresentar a prestação de contas, visto que o prazo expirou em 17.12.2009. b) Concluir a prestação de contas atentando para o prazo estabelecido na Instrução Normativa da Secretaria do Tesouro Nacional – IN/STN nº 01/97 (art. 31 e seus parágrafos, especialmente o caput e os § 7º e 8º). c)Pronunciar-se, nos pareceres técnicos e financeiro conclusivos, a respeito das constatações do Relatório de Fiscalização nº 31, do 3º Sorteio Público de Municípios, encaminhando a esta CGU cópia desses documentos.	7ª Superintendência Regional	a) O convenente foi notificado quanto a comprovação da prestação de contas e não apresentou manifestação no sentido de regularização quanto à ausência da prestação de contas relativo ao valor de R$ 52.181,65. b) Em 10/07/2009, foi autorizado a inscrição como inadimplente e o registro ocorreu em 10/07/2009, sendo que o sistema começa a contar um prazo de 30 dias, a partir do qual figurou a inadimplência automaticamente, ou seja, em 09/08/2009. Foi enviado o Ofício nº 898, de 10/07/2009, informando que não houve a apresentação da prestação de contas final e que a Codevasf aplicou o disposto no § 4º do art. 31 da IN/STN nº 01/97. Instaurada a Tomada de Contas Especial, processo nº 5970.1189/2009-82, que se encontra em andamento. c) Em relação às falhas documentais registradas pela equipe da CGU, tem-se a seguinte manifestação:

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
			1. A ausência de documentos comprobatórios de despesas da parcela de R$ 60.000,00 e a de R$ 80.000,00 foram aprovadas no Siafi após comprovação da despesa e pareceres técnicos e financeiros, conforme comprovantes apresentados. 2. A convenente apresentou justificativas e um parecer jurídico acerca da divergência entre o valor ofertado e o valor referente à nota fiscal de compra do veículo, o qual foi aceito pela Codevasf e consequentemente aprovada a prestação de contas parcial. 3. A contrapartida referente a segunda parcela, no valor de R$ 8.892,00, foi depositada em 14/07/2003, conforme comprovante apresentado.
Ofício nº 34377/2009/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 23/10/2009. Nota Técnica nº 2610/2009/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, de 23/10/2009.	a) Realizar revisão da compatibilidade dos projetos existentes, com o objeto da Concorrência nº 66/09 e respectiva contratação para realização da 2ª Etapa do Sistema de Esgotamento Sanitário de Cabrobó. b) Efetuar, se for o caso, adequabilidade do projeto existente de forma que não haja a necessidade de reformulações substanciais no projeto, demandando prorrogações contratuais e aditivos financeiros. c) Reforçar a fiscalização durante a execução das obras, a fim de que eventual deficiência de projeto no levantamento geotécnico, não ocasione prejuízo durante medição de movimentação de terras de 1ª, 2ª e 3ª categorias. d) Atender as exigências apresentadas na Licença de Instalação nº 0309/05, de 12.4.2006, afim de evitar descumprimento de exigências dos órgãos ambientais.	Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas - AR	a) O projeto foi revisto e na execução das obras será revisto e analisado antes da expedição das Notas de Serviços de cada trecho; b) As adequações, de acordo com as situações de campo, serão otimizadas no decorrer da execução da obra pelo fiscal, nomeado de acordo com o artigo 67 da Lei nº 8.666/93; c) A fiscalização será efetiva, da Codevasf diretamente e da empresa contratada para apoio à fiscalização, que dentre as atribuições constantes das cláusulas contratuais, prevê "as built", e de acordo as insurgências poderão, sem prejuízo de continuidade, ser feitas alterações para melhor qualidade; d) A Licença Ambiental será atendida e o órgão de controle ambiental poderá ser acionado, conforme necessidade. Além disso, à CPRH em correspondência datada de 13/11/2009, CA DCFP/UCRH nº 158/2009, da CPRH, endereçada ao Prefeito do Município de Cabrobó – PE, informou que a licença está em vigor e que as exigências contidas nas mesmas foram atendidas;

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
	e) Revisar a localização da Estação de Tratamento de Esgoto e das Estações Elevatórias, afim de garantir a distância mínima de 500 metros de cada margem do Rio São Francisco.		e) A ETE teve sua localização conferida e está fisicamente correta em relação às distâncias regulamentares aos cursos de água do local;
	f) Provocar o Órgão Ambiental quanto a possíveis pendências e necessidades de ajustes no sistema.		f) O órgão ambiental será requisitado a interferir, quando for o caso;
	g) Solicitar à Prefeitura de Cabrobó documentação que ateste que o projeto de construção de 400 unidades habitacionais terá a mesma localização de onde foram construídos os ramais condominiais da 1ª etapa e onde serão construídos os ramais da 2ª etapa.		g) Documentos apresentados pelo Prefeito do Município de Cabrobó, e encaminhados e a Nota Técnica/AR, datada de 25/09/2009. Além disso, anexou-se cópias de correspondências recentes do Prefeito de Cabrobó para Caixa Econômica Federal e da Caixa Econômica Federal para o Prefeito de Cabrobó, sobre a construção das 400 unidades habitacionais;
	h) Solicitar à Prefeitura a programação para implantação de sistema de abastecimento d'água bem como rede elétrica para o bairro de Jolinda Caldas.		h) Apresentadas as Declarações da Compesa e Celpe, sobre o abastecimento de água e o fornecimento de rede de energia no Bairro Maria Jolinda Caldas no Município de Cobrobó – PE.
	i) Proceder o levantamento detalhado dos serviços que foram realizados com base no convênio nº Siafi 538238 e revisar as quantidades a serem executadas, na 2ª etapa que está sendo licitada, para construção de caixas de passagem, cujo quantitativo é superior ao número de unidades habitacionais que se pretendem construir.		i) Todos os serviços foram levantados e quantificados junto às prestações de contas de encerramento do Convênio, conforme Nota Técnica, de 19/06/2009, encaminhada à CGU pelo Ofício nº 499/2009/PR/GB, de 15/07/2009, que foi o norteador da Nota Técnica nº 2284/DIINT/DI/SFC/CGU-PR, datada de 15/09/2009. O levantamento da 2ª etapa está de acordo com o detalhamento das planilhas da licitação;
	j) Avaliar, com relação à projeção de crescimento populacional, o atendimento aos requisitos da NBR-9648, de novembro de 1986, que fixa as condições exigíveis no estudo de concepção de sistemas de esgoto sanitário do tipo separador.		j) Será avaliado como se recomenda; e
	k) Verificar a viabilidade técnica de ligação das redes coletoras antigas, que atendem as regiões populosas do município de Cabrobó (bairros de Subestação e Ipsep), à nova que está sendo construída nas áreas desabitadas.		k) Esta avaliação será feita entre Codevasf, Prefeitura Municipal e Compesa e será dada a melhor conformação técnica.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Ofício nº 4290/2009/CGU-PR, de 17/02/2009, Relatório de Inspeção Correicional nº 002/2008 – CGU-PR	a) sejam efetivamente implementadas as medidas constantes do Plano de Providências, referentes ao item 4.2.2.2 do Relatório SFC nº 175410 (exercício 2005), conforme analisado no item 2.2. do presente Relatório;	Área de Gestão Estratégica	As recomendações constantes das alíneas "a" e "b" do subitem 4.2.2.2, do Relatório SFC 175410 – exercício 2005 foram atendidas com a feitura do Manual de Convênios aprovado pela Diretoria Executiva, de acordo com a Resolução nº 486, de 07/05/2009. Por meio da CI/CIR/AE/GE nº 055/2009, de 14/05/2009, o referido manual foi encaminhado a todas as áreas, e disponibilizado na Intranet. Medidas estão sendo adotadas para disponibilizá-lo no site da Empresa. Quanto às recomendações constantes das alíneas "c" e "d" do mesmo relatório, informações foram prestadas aos auditores da CGU posteriormente, e não foram objeto de questionamento.
Ofício nº 4290/2009/CGU-PR, de 17/02/2009, Relatório de Inspeção Correicional nº 002/2008 – CGU-PR	b) seja instaurado novo procedimento apuratório dos fatos constantes do Processo nº 59510.001820/2007-96 (analisado no item 6.4 deste Relatório), uma vez que a responsabilização disciplinar não depende, necessariamente, da configuração de dano ao erário;	1ª Superintendência Regional	Em atendimento à alínea "b", por intermédio da Decisão nº 036, de 11.01.2010, foi constituída comissão para novo procedimento apuratório dos fatos constantes do Processo nº 59510.001820/2007-96.
Ofício nº 4290/2009/CGU-PR, de 17/02/2009, Relatório de Inspeção Correicional nº 002/2008 – CGU-PR	c) seja instaurado Processo Administrativo Disciplinar referente aos fatos contidos no processo 59500.001738/2007-81 (análise no item 6.4 do presente Relatório), uma vez que a responsabilização disciplinar não depende, necessariamente, da configuração de dano ao erário e, ainda que assim não se entendesse, há nos Autos fortes indícios de ocorrência de prejuízo que ensejaram, inclusive, a recomendação de instauração de Tomada de Contas Especial;	3ª Superintendência Regional	Após análise dos autos do processo nº 59500.001738/2007-81, não se evidenciou elementos suficientes para instaurar Procedimento Administrativo Disciplinar.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Ofício nº 4290/2009/CGU-PR, de 17/02/2009, Relatório de Inspeção Correicional nº 002/2008 – CGU-PR	d) seja revisto o posicionamento exarado no Processo Administrativo Disciplinar nº 59530.000362/2008-11 (instaurado em decorrência da sindicância nº 59530.000920/2007-67; análise no item 6.4 do presente Relatório), que sobrestou o feito, no aguardo de decisão criminal, visto tratar-se de ilícito penal. Isto porque há que se levar em consideração o princípio da independência das esferas de apuração, que conduz à desnecessidade de espera do resultado da apuração criminal para deflagração da sede administrativa, salvo exceções previstas em lei. No caso em tela, tratam-se de indícios da prática de advocacia administrativa, ilícito penal que, provavelmente, possui correspondente em tipificação que pode ensejar a responsabilização na esfera administrativa como, por exemplo, o denominado "mau procedimento", previsto na Consolidação das Leis do Trabalho como "justa causa" para rescisão do contrato de trabalho;	3ª Superintendência Regional	Não foi solicitada mais manifestação sobre o assunto.
Ofício nº 4290/2009/CGU-PR, de 17/02/2009, Relatório de Inspeção Correicional nº 002/2008 – CGU-PR	e) zele pela continuidade da observância do princípio da imediatidade, previsto, inclusive, no Regulamento de Pessoal da empresa (item 4.11.2.2) evitando demora entre o conhecimento das possíveis irregularidades e a instauração da sede disciplinar, sob pena de ineficácia dos procedimentos instaurados;	6ª Superintendência Regional	Encaminhada CI Circular n.º 111/2009-PR, de 13/07/209, às diversas áreas da Empresa, para conhecimento e cumprimento da recomendação apresentada neste subitem.
Ofício nº 4290/2009/CGU-PR, de 17/02/2009, Relatório de Inspeção Correicional nº 002/2008 – CGU-PR	f) observe, rigorosamente, nos processos dos quais puder resultar aplicação de penalidade, por menos gravosa que seja, os princípios da ampla defesa e contraditório, não somente pela possibilidade de apresentação de defesa escrita, mas pela oportunização da participação efetiva na fase instrutória dos procedimentos;	Assessoria Jurídica	Encaminhada CI Circular n.º 111/2009-PR, de 13/07/209, às diversas áreas da Empresa, para conhecimento e cumprimento da recomendação apresentada neste subitem.
Ofício nº 4290/2009/CGU-PR, de 17/02/2009, Relatório de Inspeção Correicional nº 002/2008 – CGU-PR	g) proceda à publicação dos atos que designarem Comissões Disciplinares, ainda que em instrumento de circulação interna (Boletim de Serviço ou Boletim Administrativo, por exemplo), em observância ao princípio da publicidade;	Assessoria de Comunicação	Os atos são publicados na Intranet em Boletim Informativo.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Ofício nº 4290/2009/CGU-PR, de 17/02/2009, Relatório de Inspeção Correicional nº 002/2008 – CGU-PR	h) adote rito uniforme para os procedimentos disciplinares, sobretudo no que diz respeito ao prazo inicial e prorrogações possíveis, ressaltando-se que estas e as eventuais reconduções da Comissão também deverão constar de ato da autoridade competente, a ser publicado conforme indicado na alínea anterior;	Área de Gestão Administrativa e de Suporte Logístico	Por meio da Resolução nº 1798, de 17/12/2009, a Diretoria Executiva aprovou a Norma Disciplinar (N-359), às fls. 174 a 205 do processo nº 59500.001584/2009-99, conforme Parecer Jurídico nº 650/2009 (fls. 171 a 173). Os atos são publicados na Intranet em Boletim Informativo.
Ofício nº 4290/09/CGU-PR, de 17/02/09, Rel. Insp. Corr. nº 002/08 – CGU-PR	i) zele para que não haja, por parte das Comissões Disciplinares, prática de atos processuais ao desabrigo de ato normativo (Decisão ou Determinação, conforme o caso);	Área de Gestão Administrativa e de Suporte Logístico	Encaminhada CI Circular n.º 111/2009-PR, de 13/07/209, às diversas áreas da Empresa, para conhecimento e cumprimento da recomendação apresentada neste subitem.
Ofício nº 4290/2009/CGU-PR, de 17/02/2009, Relatório de Inspeção Correicional nº 002/2008 – CGU-PR	j) remeta à Corregedoria Setorial do Ministério da Integração Nacional, trimestralmente, relatório atualizado sobre os procedimentos disciplinares (conforme monitoramento já realizado pela Auditoria Interna da empresa), de forma a otimizar o acompanhamento realizado por esta Setorial;	Auditoria Interna	A Empresa envia trimestralmente relatório atualizado.
Ofício nº 4290/2009/CGU-PR, de 17/02/2009, Relatório de Inspeção Correicional nº 002/2008 – CGU-PR	l) priorize, na constituição das Comissões Disciplinares, a escolha de empregados capacitados na matéria disciplinar, tornando-se relevante que, quando da realização dos cursos, sejam indicados empregados de áreas técnicas diversas, que acumularão, assim, o conhecimento da sua área de atuação e da condução de procedimentos disciplinares;	Área de Gestão Administrativa e de Suporte Logístico	Acata-se a recomendação. Para tanto, no primeiro semestre do exercício de 2009 foram capacitados 11 empregados lotados em diversas áreas técnicas da Empresa.
Ofício nº 4290/2009/CGU-PR, de 17/02/2009, Relatório de Inspeção Correicional nº 002/2008 – CGU-PR	m) adote as medidas necessárias para a conclusão e a entrada em vigor, com a brevidade possível, do normativo pertinente aos procedimentos disciplinares, o qual deverá conter, entre outros temas possíveis: competência para instauração dos processos e para aplicação das penalidades; rito da sindicância investigativa, da sindicância da qual poderá resultar aplicação de penalidade e do Processo Administrativo Disciplinar, com indicação dos requisitos para composição das Comissões, dos prazos a serem observados, das regras para produção de provas, sempre tendo em vista a necessidade de observância, em todo o procedimento, e não apenas em sua fase final, dos princípios da ampla defesa e contraditório;	Área de Gestão Administrativa e de Suporte Logístico	Por meio da Resolução nº 1798, de 17/12/2009, a Diretoria Executiva aprovou a Norma Disciplinar (N-359), às fls. 174 a 205 do processo nº 59500.001584/2009-99, conforme Parecer Jurídico nº 650/2009 (fls. 171 a 173).

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Ofício nº 4290/2009/CGU-PR, de 17/02/2009, Rel. Insp. Correicional nº 002/2008 – CGU-PR	n) informe a esta Corregedoria Setorial, tão logo implementadas, as alterações no Regulamento de Pessoal da empresa;	Área de Gestão Administrativa e de Suporte Logístico	O Regulamento de Pessoal da Codevasf foi aprovado, ad referendum do Conselho de Administração, por meio da Resolução nº 153, de 18/02/2009, da Diretoria Executiva, e homologada pelo Conselho de Administração, por intermédio da Deliberação nº 008/2009, de 04/03/209, e se encontra disponível na intranet. Atendido por meio do Ofício nº 489/2009/PR/GB, de 13/07/2009.
Ofício nº 4290/2009/CGU-PR, de 17/02/2009, Relatório de Inspeção Correicional nº 002/2008 – CGU-PR	o) disponibilize para análise, o processo nº 000698/02-54, bem como demais documentos eventualmente pertinentes o Convênio nº 1.93.02.0018-00, celebrado entre essa empresa e o Município de Montalvânia/MG, destacando-se que a análise será realizada por servidor desta Corregedoria, oportunamente indicado.	1ª Superintendência Regional	Por meio do Ofício nº 489/2009/PR/GB, de 13/07/2009, foi encaminhado cópia dos processos administrativos nº 59410.00698/2002-54 e 59510.001392/2008-82, referentes ao convênio nº 1.93.02.0018-00, celebrado com o Município de Montalvânia/MG. Em aditamento ao supracitado ofício, encaminha-se cópia do processo administrativo nº 59510.000825/2004-59, que trata da prestação de contas do convênio.
Ofício nº 1027ª/2009/SECEX/MI, de 30/11/09 - Anexo I, da NT nº 2529/DIINT//DI/SFC/CGU-PR, de 14/10/09	a) Diligenciar a Codevasf para que demonstre que as falhas na definição do Projeto Básico e Executivo não resultaram em aquisição anti-econômica dos bens ou serviços e não comprometeram a efetividade da ação executada;	Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura	De acordo com a Nota Técnica – AD/GEP, de 21/12/2009, concluiu-se que os dados de projeto utilizados na licitação eram atualizados e que não houve aquisição anti-econômica de bens ou serviços.
Ofício nº 1027ª/2009/SECEX/MI, de 30/11/09 - Anexo I, da NT nº 2529/DIINT//DI/SFC/CGU-PR, de 14/10/09	b) Caso seja demonstrado que as falhas nos projetos resultaram em aquisição anti-econômica, identificar os responsáveis pelas falhas, quantificar o dano e tomar as providências para ressarcimento ao Erário, seja por glosa dos valores a serem repassados ou instauração de TCE para devolução do montante quantificado.	Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura	Pelo motivo exposto na alínea "a" acima, não foi instaurada TCE.
Ofício nº 1027ª/2009/SECEX/MI, de 30/11/09 - Anexo I, da NT nº 2529/DIINT//DI/SFC/CGU-PR, de 14/10/09	a) diligenciar a Codevasf para que apresente o detalhamento do objeto dos dois contratos, de forma a se dirirmir qualquer dúvida em relação à duplicidade de objetos;	Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura	De acordo com a Nota Técnica – AD/GIM, de 21/12/2009, conclui-se que não há sobreposição de objeto entre os contratos nº 0.05.04.0071-00, celebrado com o consórcio PEM/PAMPULHA e 0.05.07.0019-00, com a empresa MAGNA Engenharia Ltda.
Ofício nº 1027ª/2009/SECEX/MI, de 30/11/09 - Anexo I, da NT nº 2529/DIINT//DI/SFC/CGU-PR, de 14/10/09	b) caso seja comprovada a duplicidade de objeto, identificar os responsáveis, quantificar o valor duplicado e tomar as providências para ressarcimento ao Erário, seja por glosa dos valores contratados (caso algum dos contratos esteja vigente) ou instauração de TCE para devolução do montante quantificado.	Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura	Pelo motivo exposto no item "a" acima, não foi instaurada TCE.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Ofício nº 39887/2009/CGU-PR, de 07/12/2009.	Item "5", recomenda adequação/possibilidade de utilização do Termo Circunstanciado Administrativo (TCA), previsto na Instrução Normativa CGU nº 4, de 17.02.2009.	Área de Gestão Administrativa e de Suporte Logístico	Foi expedida a CI Circular/PR nº 006, de 11.01.2010, às diversas áreas da Empresa para conhecimento e cumprimento da recomendação da Corregedoria.
Relatório de Avaliação de Gestão nº 224572/SFC/CGU - exercício 2008	1.Item nº: 2.3.1.1 Impropriedades identificadas na celebração dos Termos de Parceria n° 0.05.08.0006/00 e 05.08.0005/00. 1.1 Recomendação: 003 Adotar critérios objetivos para a escolha de uma ONG, sem prejuízo da necessária comprovação desse partícipe quanto à sua capacidade técnica-operacional e profissional para a execução do objeto. 1.2 Recomendação: 005 Exigir das OSCIPs a publicação de regulamento interno próprio para a contratação e aquisições de bens, bem como a demonstração de que estejam realizando processo seletivo nas terceirizações de serviços e compras, nos termos do art. 14 da Lei n° 9.790/99, art. 116 da Lei n° 8.666/1993 e art. 37 da CF/1988. 1.3 Recomendação: 006 Arquivar por meio de ata os registros das assembléias, reuniões e audiências que apresentem decisões de cunho relevante para o processo.	Área de Gestão Estratégica	1.1. A Codevasf por intermédio da Área de Gestão Estratégica ampliará o seu Manual de Convênios de forma a contemplar critérios para formalização de termos de parceria. 1.2. A Codevasf por intermédio da Área de Gestão Estratégica ampliará o seu Manual de Convênios de forma a contemplar critérios para a formalização de termos de parceria. 1.3. A Codevasf por intermédio da Área de Gestão Estratégica ampliará o seu Manual de Convênios de forma a contemplar a exigência.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Relatório de Avaliação de Gestão nº 224572/SFC/CGU - exercício 2008	2.Item nº: 3.1.1.3 Impropriedade na condução de processo licitatório. 2.1 Recomendação: 001 Repetir o convite para o qual não haja três propostas válidas, a não ser em casos de manifesto desinteresse dos convidados ou de limitações do mercado, situações que precisam estar justificadas no processo, em observância a Súmula n° 248/TCU. 2.2 Recomendação: 002 Em se tratando de convites e de contratações diretas, aprofundar-se nas pesquisas cadastrais das empresas candidatas ao certame, para precaução e como medida preventiva dessa Empresa.	Todas unidades	2.1. Encaminhada CI Circular n.º 131/2009-PR às diversas áreas da Empresa, solicitando o imediato cumprimento da orientação/recomendação apresentada neste subitem. 2.2. Encaminhada CI Circular n.º 131/2009-PR às diversas áreas da Empresa, solicitando o imediato cumprimento da orientação/recomendação apresentada neste subitem.
Relatório de Avaliação de Gestão nº 224572/SFC/CGU - exercício 2008	3. Item nº: 4.2.2.1 Falha na análise de plano de trabalho para celebração de convênio. 3.1 Recomendação: 001 Atender o disposto pelo Decreto n.° 6170 e pela Portaria Interministerial MP/MF/MCT n.° 127/2008 quando da análise de pleitos para celebração de convênios. Em especial, no que concirna à possibilidade de qualificação do acordo como convênio.	Todas unidades	3.1. Encaminhada CI Circular n.º 131/2009-PR às diversas áreas da Empresa, solicitando o imediato cumprimento da orientação/recomendação apresentada neste subitem.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Relatório de Avaliação de Gestão nº 224572/SFC/CGU - exercício 2008	4.Item nº: 4.3.2.1	Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas	4.1. A Codevasf tem adotado as medidas saneadoras nos casos dos projetos de esgotamento sanitário que apresentaram incorreções, acionando as projetistas e procedendo as adequações necessárias.
	Deficiências nos projetos de esgotamento sanitário realizados impactam a efetividade da Ação Governamental 10RM.		4.2. A Codevasf utilizou os critérios usuais em suas contratações de projetos na modalidade concorrência, tipo técnica e preço, conforme modelo de edital em meio magnético (CD).
	4.1 Recomendação: 001		As empresas contratadas possuem, em seu quadro de funcionários, profissionais do sistema CREA/CONFEA, que, em princípio, nos termos da legislação vigente são habilitados e qualificados para elaborar projetos com qualidade.
	Proceder a adequação dos projetos em execução que mostraram-se com falhas.		Os eventuais problemas administrativos constatados e apontados pela equipe de controle interno estão sendo sanados por medidas da fiscalização nos termos legais e contratuais.
	4.2 Recomendação: 002		4.3. A Codevasf realizou, no período de julho/2008 a agosto/2009, o curso de capacitação Técnica, Prática de Saneamento Básico, com os módulos I a V, listados abaixo, no intuito de capacitar seus técnicos para o acompanhamento de contratos de projetos e obras.
	Adotar critérios e exigências objetivos e suficientes de forma a garantir a contratação de empresas com qualificação técnica adequada para elaborar novos projetos.		I – Geral – Capacitação Técnica em Práticas de Saneamento;
	4.3 Recomendação: 003		II – Reuso de Água;
	Acompanhar a execução dos contratos de elaboração de projetos, de forma a garantir a qualidade dos produtos.		III – Esgotamento Sanitário;
			IV – Sistemas Públicos de Abastecimento de Água; V – Sistemas Públicos de Coleta, Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Relatório de Avaliação de Gestão nº 224572/SFC/CGU - exercício 2008	5.Item nº: 4.3.3.1 Falhas na celebração e formalização de convênios. 5.1 Recomendação: 001 Observar, na formalização e seleção de entidades quando da celebração de convênios e contratos de repasse, aos requisitos formais exigidos pelo Decreto n.° 6170 e pela Portaria Interministerial MP/MF/MCT n° 127. 5.2 Recomendação: 002 Comprovar a capacidade técnico-operacional das entidades e a correlação entre as atividades desenvolvidas pela entidade e o objeto que se quer conveniar.	Todas unidades	5.1. Encaminhada CI Circular n.º 131/2009-PR às diversas áreas da Empresa, solicitando o imediato cumprimento da orientação/recomendação apresentada neste subitem. 5.2. Providências a serem Implementadas Encaminhada CI Circular n.º 131/2009-PR às diversas áreas da Empresa, solicitando o imediato cumprimento da orientação/recomendação apresentada neste subitem.
Relatório de Avaliação de Gestão nº 224572/SFC/CGU - exercício 2008	6.Item nº: 4.3.3.2 Falhas no acompanhamento e fiscalização da execução de convênios e termos de parceria. 6.1 Recomendação: 001 Elaborar rotina de supervisão de convênios que possibilite o acompanhamento tempestivo da execução do acordo. 6.2 Recomendação: 002 Avaliar a oportunidade e conveniência de requisitar que o convenente envie relatórios de medição, registros fotográficos e outras informações que se considerem pertinentes para aprimorar o acompanhamento da execução do objeto conveniado. 6.3 Recomendação: 003 Incorporar eventual rotina, procedimento ou determinações novas acerca do assunto no manual de convênios da Codevasf.	Área de Gestão Estratégica	6.1. O Manual de Convênios aprovado pela Resolução nº 486/2009 contempla a recomendação, mais especificamente nos subitens 10.8, 10.9, 10.11 e 10.12. 6.2. O Manual de Convênios aprovado pela Resolução nº 486/2009 contempla a recomendação, mais especificamente nos subitens 10.8, 10.9, 10.11 e 10.12. 6.3. O Manual de Convênios aprovado pela Resolução nº 486/2009 contempla a recomendação, mais especificamente nos subitens 10.8, 10.9, 10.11 e 10.12.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Relatório de Avaliação de Gestão nº 224572/SFC/CGU - exercício 2008	7.Item nº: 4.3.4.1	Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas	7.1. As áreas de fiscalização foram contempladas com as novas contratações. Portanto, a recomendação encontra-se implementada.
	Falhas na fiscalização da execução das obras de esgotamento sanitário.		7.2. A Codevasf vem readequando seus Editais, tais como os de execução dos serviços relativos ao Apoio à Fiscalização e Supervisão Técnica das obras dos sistemas de esgotamentos sanitários, alterando, por exemplo, a quantidade anteriormente exigida de 1 (um) engenheiro civil para cada 3 (três) obras (Edital nº 10/08), para 1 (um) engenheiro civil para cada obra (Edital nº 054/09).
	7.1 Recomendação: 001		A Empresa, objetivando mais eficácia no acompanhamento e fiscalização dos contratos de obras e de apoio à fiscalização, vem sistematicamente reunindo com os fiscais e gestores de contratos, a fim de nivelar os procedimentos normativos e a execução dos contratos e convênios de acordo com as cláusulas avençadas.
	Avaliar a oportunidade e conveniência de aproveitar as novas contratações, resultantes do último concurso realizado, para reforçar as áreas de fiscalização e acompanhamento de obras.		
	7.2 Recomendação: 002		
	Exercer as prerrogativas contratuais de forma a adequar a atuação das empresas contratadas para apoio à fiscalização que não estejam cumprindo com os termos contratados.		

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Relatório de Avaliação de Gestão nº 224572/SFC/CGU - exercício 2008	8.Item nº: 4.3.5.1	Secretaria de Licitações	8.1. Visando atualizar e adequar as Normas de Licitação, foi constituído grupo de trabalho por meio da Decisão nº 261, de 12/02/2008. O processo administrativo nº 59500.001496/2008-14, que trata do assunto, foi encaminhado à Área de Gestão Estratégica - AE, em 29/06/2009, para revisões e formatações necessárias, a fim de adequar-se ao texto proposto pelo referido grupo de trabalho. Concluída a fase de adequação do texto, o processo será encaminhado à Assessoria Jurídica - PR/AJ para análise e posterior envio ao Presidente da Codevasf, para aprovação. Por fim, por intermédio de resolução, o texto final será aprovado pela Diretoria Executiva e, em seguida, divulgado no âmbito da Codevasf.
	Falhas na condução de processos licitatórios para contratação de projetos e obras.		O prazo de 60 (sessenta) dias previsto para conclusão das adequações das Normas de Licitação, informado na CI nº 332, de 10/06/2009, é insuficiente em virtude das revisões de texto que estão sendo concluídas pela AE, bem como das tramitações que ocorrerão no âmbito da PR/AJ e da Diretoria Executiva. Sendo assim, necessita-se de prorrogação por 60 (sessenta) dias.
	8.1 Recomendação: 001		O cronograma e o Programa de Desenvolvimento Técnico – Gerencial para o exercício de 2009 foram aprovados pela Diretoria Executiva da Codevasf por meio da Resolução nº 688, de 25/06/2009. Nestes instrumentos é contemplado o treinamento na área de licitação, com previsão de atingir 120 (cento e vinte) técnicos envolvidos com as atividades dessa área, distribuído em 4 (quatro) turmas, dando ênfase aos seguintes aspectos:
	Capacitar os empregados envolvidos na condução de processos licitatórios, dando conhecimento do novo normativo, quando criado, em conjunto com a legislação aplicável.		a) Leis n°s 8.666/93 e 10.520/02, e suas regulamentações (IN/SLTI-MP nº 2, de 30/04/2008,); Princípios norteadores das licitações públicas e dos contratos administrativos; b) Curso de Orçamento de Obras e Cálculo de BDI - Bônus de Despesas Indiretas, com a participação prevista para 12 técnicos da Administração Central e Superintendências Regionais; c) Curso de formação de Pregoeiros, com a participação prevista para 20 (vinte) técnicos.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Relatório de Avaliação de Gestão nº 224572/SFC/CGU - exercício 2008	9.Item nº: 4.4.1.1	Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas	9.1. A equipe de auditoria da CGU identificou a existência de 2 (dois) convênios, cuja constatação foi de que não houve comprovação da capacidade técnica-operacional e profissional. Tratam-se de convênios celebrados com a Funder para realização de pesquisas para pequena agricultura irrigada e recomposição das matas ciliares da bacia hidrográfica do rio São Francisco.
	Celebração de convênio com entidade que não comprovou capacidade Técnica-operacional e profissional/Continuidade do ajuste a despeito dos indícios da existência de outro convênio para a consecução do mesmo objeto/Despesas "a comprovar" no Siafi sem a adoção das medidas saneadoras.		O convênio nº 0.18.05.0054/00 – Siafi 571796 teve a sua prestação de contas aprovada e encontra-se no Siafi na situação "concluído". Portanto, a Funder demonstrou boa capacidade técnica-operacional.
	9.1 Recomendação: 001		Com relação ao Convênio nº 0.95.05.0066/00, Siafi nº 577015, conforme a Nota Técnica, de 27/10/2009, da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas – AR, foi solicitado por intermédio do Fax nº 075/2009 e do Ofício/AR/Nº 098, de 28/10/2009, apresentação da prestação de contas do convênio com a Funder, de acordo com o que preceitua a IN STN nº 01/97, para fins de encerramento, tendo em vista que seu prazo de vigência expira em 20/11/2009. Ver também, a Nota técnica nº 002/2009-3ª GRR, de 21/10/2009, do fiscal do convênio.
	Instituir grupo de trabalho para identificar: 1) a eventual existência de convênios, contratos de repasse, termos de parceria entre outros ajustes congêneres cujo partícipe não demonstre capacidade técnica-operacional e profissional para a realização do objeto; e 2) avaliar a oportunidade e conveniência de suspendê-los.		As despesas previstas no plano de trabalho, parte integrante do convênio, independentemente de transcrição, são necessárias à execução do objeto, principalmente aquelas com aparelhamento, que por sua vez serão de propriedade do concedente, após a conclusão ou extinção do convênio, conforme cláusula quinze, que serão utilizados nos objetivos correlatos.
	9.2 Recomendação: 002		A análise das contas será feita com base na legislação vigente e nas cláusulas conveniadas, e todas as despesas inelegíveis serão glosadas e solicitadas o recolhimento aos cofres públicos.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
	Ultimar a análise da prestação de contas (com a necessária compatibilização dos dados do convênio no SIAFI), considerando nas conclusões os apontamentos constantes deste item, em especial:		9.2. Quanto à existência de convênio para realização de um mesmo objeto, conforme a Nota Técnica, de 27/10/2009, da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas – AR, de fato a Chesf e o Instituto do Desenvolvimento Social e do Trabalho – IDST têm o Termo de Parceria nº CV-E-92.2006.8680.00, para recomposição da mata ciliar nas margens do rio São Francisco no trecho compreendido entre Petrolina e Paulo Afonso. Entretanto, não há sobreposição na área de atuação de implantação das mudas e das identificações dos locais georeferenciados, haja vista a área de abrangência na região do Submédio São Francisco ser de 110.446 Km², que corresponde a 69 municípios no Estado do Pernambuco e 27 municípios no Estado da Bahia.
	1) a real necessidade de participação da FUNDER, que impôs despesas com o aparelhamento para a execução do objeto (R$102.000,00, da Codevasf, além dos gastos da Embrapa) e com bolsistas (R$185.281,32); e		Pelos dados acima descritos, verifica-se que a quantidade de mudas a ser plantada pelos instrumentos arrolados está aquém da real situação, considerando a amplitude das áreas susceptíveis de intervenção, bem como a identificação das mesmas, por meio de GPS, denotando assim que não há possibilidade de sobreposição.
	2) os indícios de existência de duas fontes de recursos para a realização de um mesmo objeto, em face da existência na CHESF/IDS de outro ajuste com objeto/objetivos análogos.		Os esclarecimentos e documentos apresentados demonstram a inexistência de quaisquer perdas, danos ou prejuízos ao erário, bem como aos objetivos do convênio em questão.
Relatório de Avaliação de Gestão nº 224572/SFC/CGU - exercício 2008	10.Item nº: 4.4.1.2	Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas	10.1. A equipe de auditoria da CGU identificou a existência de 2 (dois) convênios, cuja constatação foi de que não houve comprovação da capacidade técnica-operacional e profissional. Tratam-se de convênios celebrados com a Funder para realização de pesquisas para pequena agricultura irrigada e recomposição das matas ciliares da bacia hidrográfica do rio São Francisco.
	Celebração de convênio com entidade que não comprovou capacidade técnica-operacional e profissional.		O convênio nº 0.18.05.0054/00 – Siafi 571796 teve a sua prestação de contas aprovada e encontra-se no Siafi na situação "concluído". Portanto, a Funder demonstrou boa capacidade técnica-operacional.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
	10.1 Recomendação: 001 Observar o teor da Recomendação 001, do Item 4.4.1.1.		Com relação ao Convênio nº 0.95.05.0066/00, Siafi nº 577015, foi solicitado por intermédio do Fax nº 075/2009 e do Ofício/AR/Nº 098, de 28/10/2009, apresentação da prestação de contas do convênio com a Funder, de acordo com o que preceitua a IN STN nº 01/97, para fins de encerramento, tendo em vista que seu prazo de vigência expira em 20/11/2009. As despesas previstas no plano de trabalho, parte integrante do convênio, independentemente de transcrição, são necessárias à execução do objeto, principalmente aquelas com aparelhamento, que por sua vez serão de propriedade do concedente, após a conclusão ou extinção do convênio, conforme cláusula quinze, que serão utilizados nos objetivos correlatos. A análise das contas será feita com base na legislação vigente e nas cláusulas conveniadas, e todas as despesas inelegíveis serão glosadas e solicitadas o recolhimento aos cofres públicos.
Relatório de Avaliação de Gestão nº 224572/SFC/CGU - exercício 2008	11.Item nº: 4.4.1.3 Procedimentos inadequados para a seleção dos municípios beneficiários. 11.1 Recomendação: 001 Quando da elaboração dos editais de licitação, não exigir dos licitantes simultaneamente requisitos de capital social mínimo (ou patrimônio líquido mínimo) e garantias para a comprovação da qualificação econômico-financeira, em observância à Decisão n.º 1521/2002-TCU-Plenário e Acórdão 808/2003-TCU-Plenário)	Todas unidades e Área de Gestão Estratégica	11.1. Encaminhada CI Circular n.º 131/2009-PR às diversas áreas da Empresa, solicitando o imediato cumprimento da orientação/recomendação apresentada neste subitem. 11.2. Encaminhada CI Circular n.º 131/2009-PR às diversas áreas da Empresa, solicitando o imediato cumprimento da orientação/recomendação apresentada neste subitem. 11.3. A recomendação está contemplada nos subitens 10.8, 10.9 e 10.10 do Manual de Convênios da Empresa.

Número Relatório/ Nota Técnica	Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
	11.2 Recomendação: 002 Envidar esforços para que a descrição técnica dos objetos nos editais/termos de referência esteja pautada em informações obtidas mediante vistoria, a fim de que estejam presentes nos editais e termos de referência todos os elementos necessários, na forma do art. 47 da Lei n° 8.666/1993. 11.3 Recomendação: 003 Avaliar a possibilidade de elaborar procedimentos, a serem incorporados ao Manual de Convênios dessa Empresa, para a orientação e padronização das vistorias técnicas e para a elaboração dos respectivos relatórios/pareceres/notas/memoriais.		
Relatório de Avaliação de Gestão nº 224572/SFC/CGU - exercício 2008	12.Item nº: 5.1.1.1 Não realização de certame específico para o convênio/Ausência de medidas saneadoras para convênio extinto com despesas "a comprovar" no Siafi. 12.1 Recomendação: 001 Abster-se de aceitar outros contratos em situação análoga, haja vista os termos do art. 89 da Lei nº 8.666/1993. 12.2 Recomendação: 002 Ultimar a análise da prestação de contas do convênio, atualizando os registros do SIAFI, de acordo com o exigido no §2° do art. 31 da IN/STN n° 01/1997.	6ª Superintendência Regional	12.1. Providenciada instrução, por meio da CI nº 271-6ª SR, de 12/08/2009, para as Gerências Regionais, solicitando adoção dos procedimentos recomendados no Relatório de Auditoria Anual de Contas – CGU. 12.2. A prestação de contas do Convênio 6.97.08.002-00 foi concluída, conforme cópia do Termo de Encerramento, Parecer Contábil nº 14/2009, aprovação pela Superintendente Regional e atualização dos registros no Siafi.
Relatório de Avaliação de Gestão nº 224572/SFC/CGU - exercício 2008	13.Item nº: 5.1.1.2 Celebração de convênio com convenente em débito para com o INSS. 13.1 Recomendação: 001 Abster-se de celebrar convênios, contratos de repasse e outros ajustes congêneres com entes que estejam em débito para com a seguridade social, haja vista o disposto no art. 3.º da Lei n.º 9.983, de 14/7/2000 e art. 195, § 3º da CF/1988.	Área de Gestão Estratégica	13.1. Providências a serem Implementadas O subitem 2.5 do Manual de Convênios aborda a recomendação em pauta.

11.2. Cumprimento das Deliberações do TCU

Em atendimento ao Item 11 do Anexo II da DN nº 100/2009 do TCU são apresentadas, a seguir, informações sobre as providências adotadas para dar cumprimento às determinações e recomendações do Tribunal de Contas da União expedidas no exercício de 2009.

Nº Acórdão	Determinação/Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Acórdão 29/2009 – TCU – 2ª Câmara	Prestação de Contas – Exercício: 2004 – Processo nº TC 015.633/2005-1. 1.5.1. à Codevasf que : 1.5.1.1. quando da alienação de terras em áreas de projetos de irrigação, atualize o valor dessas terras, levando-se em conta todas as condicionantes, tais como benfeitorias (item 4.2.1.3 do Relatório da CGU); 1.5.1.2. abstenha-se de empregar recursos do Programa Luz para Todos em finalidade diversa, tal como a perfuração de poços tubulares, conforme relatado no item 5.2.2.3 do Relatório 160259 da CGU, sob pena de responsabilização dos gestores; 1.5.1.3. atente às normas de concessão de diárias, especialmente, nos fins-de-semana (item 8.3.1.3 do Relatório CGU); 1.5.2. à 2ª SR - BOM JESUS DA LAPA que: 1.5.2.1. implemente as recomendações efetuadas pela CGU constantes do Relatório nº 153654, especialmente as contidas nos itens: 6.1.1.1, 7.1.1.1, 7.1.2.1, 8.1.1.1, 8.1.2.1, 8.1.2.2, 8.2.1.1, 8.3.1.1, 8.3.2.1; 1.5.3. à 3ª SR - PETROLINA que: 1.5.3.1. implemente as recomendações efetuadas pela CGU constantes do Relatório nº 153654, especialmente as contidas nos itens: 5.1.1.1; 7.1.1.1; 7.2.1.1; 9.1.1.2; 9.1.1.3 e; 9.2.2.1 a 9.2.3.3.	Áreas e Superintendências Regionais da Codevasf	Foram expedidas as Comunicações Internas nº 043 a 048/2009, de 02/04/2009, encaminhando cópia do Acórdão a todas Áreas e Superintendências Regionais da Codevasf determinando o cumprimento das decisões proferidas por aquela Corte de Contas.
Acórdão 638/2009 – TCU – 1ª Câmara	Representação formulada pela empresa Policard Systems e Serviços Ltda acerca de possíveis irregularidades no Pregão Eletrônico nº 0257/2008 – Processo nº TC 027.224/2008-8. 1.5. Determinar à Codevasf que se abstenha de celebrar contratos antes que a autoridade competente homologue o resultado da licitação (reconheça a validade de todos os atos praticados no curso da licitação e efetive juízo de conveniência acerca da licitação), conforme estabelecem os artigos 38, inciso VII, e 43, inciso VI, da Lei nº 8.666/1993.	Áreas e Superintendências Regionais da Codevasf	Por meio da CI Circular PR/GB nº 056, de 29/04/2009, foi encaminhada, a todas Áreas e Superintendências Regionais da Codevasf, a cópia do Acórdão, para conhecimento e cumprimento da determinação constante no subitem 1.5.

Nº Acórdão	Determinação/Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Acórdão 1477/2009 – TCU – 1ª Câmara	Representação – Processo nº TC – 024.666/2008-6. 1.5.1. à Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf que registre tempestivamente no sistema SIAFI e no SICONV as alterações que vierem a ser realizadas em convênio ou contrato de repasse, em especial no prazo de sua vigência, conforme determinam os arts. 16, da IN/STN nº 1/97, e 3º, da Portaria Interministerial CGU/MF/MP nº 127/2008, evitando, dessa forma, falha como a ocorrida no âmbito do Convênio nº 590537.	Áreas e Superintendências Regionais da Codevasf	A CI Circular/PR/GB nº 086, de 17/06/2009, encaminhou às Áreas e Superintendências Regionais da Codevasf, cópia do Acórdão, para conhecimento e cumprimento, da determinação constante no subitem 1.5.1.
Acórdão 1374/2009 – TCU – 1ª Câmara	Representação – Processo nº TC – 003.392/2008-8. 1.5. determinar a 2ª Superintendência Regional da Codevasf que, em futuras licitações, faça constar no instrumento convocatório todas as especificações do objeto a ser licitado, fornecendo parâmetros bem definidos de forma clara e objetiva, nos exatos termos definidos pelo art. 14 da Lei nº 8.666/1993 e em obediência as Normas Técnicas da ABNT, abstendo-se de incluir exigência que não esteja suficientemente especificada.	2ª Superintendência Regional	A CI/PR/GB nº 088, de 17/06/2009, encaminhou à 2ª Superintendência Regional, cópia do Acórdão, para ciência e cumprimento da determinação constante no subitem 1.5.
Acórdão 931/2009 – TCU – Plenário	Representação - Processo nº TC 012.844/2008-7 9.2. determinar à Codevasf que não prorrogue o contrato nº 6.05.08.0021-00 firmado com a empresa REFRAN Global Service Vedações e Válvulas Ltda., exceto pelo prazo objetivamente fundamentado e estritamente necessário à realização de novo certame licitatório para a prestação de serviços de administração, operação, manutenção e fornecimento para o Perímetro de Irrigação de Pedra Branca/BA, observadas as adequações necessárias no edital a ser publicado; 9.3. recomendar à Codevasf que adote controles internos em seu processo de licitação que minimizem os riscos de: 9.3.1. transferência, para o edital, de não-conformidades com a legislação de licitações existentes no termo de referência, por ausência de prévio escrutínio jurídico desse termo; 9.3.2. existência de lacunas ou ambiguidades no edital que dificultem aos licitantes a adequada composição de suas propostas; 9.3.3. antinomias entre o termo de referência e o edital de licitação, quando aquele for anexado a este; 9.4. dar ciência aos interessados e à Codevasf do inteiro teor desse acórdão, bem como do Relatório e da Proposta de Deliberação que o fundamentam; 9.5. arquivar os presentes autos	Áreas e Superintendências Regionais da Codevasf	Por intermédio das Comunicações Internas/PR nº 067, 68, 89 e Circular nº 90/2009 encaminhou-se cópia do referido Acórdão a todas Áreas e Superintendências Regionais da Codevasf para ciência e cumprimento das decisões proferidas por aquela Corte de Contas.

Nº Acórdão	Determinação/Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Acórdão 2916/2009 – TCU – 2ª Câmara	Representação - Processo nº TC 003.989/2009-3. 1.5.3. encaminhar à Codevasf cópia dos presentes autos, para que, à luz dos seus elementos, reavalie, observando-se o disposto nos artigos 5º e 11 da IN TCU nº 56/2007, os pareceres emitidos no acompanhamento da execução do Convênio nº 0.65.97.0029-00 (Siafi nº 337297); 1.5.4. determinar à Codevasf que encaminhe, no prazo de 90 (noventa) dias, o resultado da reanálise da prestação de contas do Convênio nº 0.65.97.0029-00 (Siafi nº 337297), firmado com a Prefeitura Municipal de Chã Grande/PE, esclarecendo se as irregularidades apontadas pelo Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco – TCE-PE são suficientes para alterar o posicionamento anterior quanto à aprovação da prestação de contas.	3ª Superintendência Regional	Por meio do Ofício nº 787/2009/PR/GB, de 07/10/2009, a Codevasf encaminhou ao Tribunal de Contas da União a Nota Técnica, de 06/10/2009, onde a 3ª Superintendência Regional, após reanálise da prestação de contas, concluiu pela notificação da convenente para devolver a diferença de valor, devidamente corrigida. O Sr. Presidente da Codevasf, no despacho de 11/11/2009, no processo nº 02300.003821/97-18, restituiu os autos à 3ª SR solicitando as providências relativas à notificação do responsável para levantamento da diferença no valor de R$ 27.344,60, devidamente corrigida, sob pena de abertura TCE, comunicando os resultados à Auditoria Interna - PR/AU, no prazo de 90 dias.
Acórdão 1693/2009 – TCU – Plenário Acórdão 1693/2009 – TCU – Plenário	Relatório de Auditoria realizada na Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf – Processo nº TC 010.129/2009-1 9.2. determinar à Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf) que implemente o Plano de Monitoramento de Atividades, relativamente ao CV- 92.2007.0710.00, no prazo de 60 (sessenta) dias, com base na Lei n.º 8.666/93, art. 116, §1º, conjuntamente com a Chesf, de forma a tornar possível que se atinja os objetivos desse convênio, em atendimento à cláusula quarta, subitem VII, do Termo do mencionado convênio, definindo metas e indicadores para possibilitar o acompanhamento do processo de transferência e emancipação dos perímetros, a racionalização do uso da água e a redução de custos operacionais, nos termos do parágrafo 2º do subitem acima citado.	Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação – AI Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação – AI	Por meio da Comunicação Interna/PR nº 145, de 18/08/2009, foi encaminhada, à Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação – AI, cópia do referido Acórdão para atendimento da determinação constante do subitem 9.2. De acordo com Comunicação Interna AE nº 138, de 29/12/2009, a Codevasf está elaborando proposta para um Plano de Monitoramento. Está prevista para janeiro de 2010, visita de Técnicos da Codevasf à Chesf, em Recife, para discussão da versão definitiva do Plano de Monitoramento.
Acórdão	Relatório de Levantamento de Auditoria – Processo	Área de	Por meio da Comunicação

Nº Acórdão	Determinação/Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
1716/2009 – TCU – Plenário	nº TC 011.098/2008-0. 9.1. determinar à Codevasf relativamente ao CV. nº 0.05.06.0006/00 (Siafi nº 571.378), que: 9.1.1. abstenha-se de promover novas liberações de recursos à Fundespa até que sanadas as irregularidades por ela identificadas nas prestações de contas; 9.1.2. atente para a necessidade de manutenção dos serviços que não podem ser interrompidos, com vistas à preservação das etapas ou parcelas de obras já iniciadas ou à redução de riscos de danos ao meio ambiente, evitando, assim,. Prejuízos advindos da paralisação do empreendimento; 9.1.3. acompanhe a pertinência entre as despesas realizadas pelo Convenente e as autorizadas no plano de trabalho.	Revitalização das Bacias Hidrográficas – AR	Interna/PR nº 200, de 20/10/2009, foi encaminhada à Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas - AR a cópia do referido Acórdão para cumprimento das determinações constantes dos subitens 9.1.1, 9.1.2 e 9.1.3. De acordo com a CI/AR nº 388, de 12/11/2009, a Fundação apresentou a Prestação de Contas final do convênio que se encontra em análise. A Diretoria Executiva por meio da Resolução nº 982, de 03/12/2008, homologou o ato de avocação do Senhor Presidente da Codevasf, no sentido de não ocorrer interrupção e/ou descontinuidade das ações no âmbito do Projeto Hidrovia do São Francisco, a fim de evitar prejuízo ao erário.
Acórdão 2103/2009 – TCU – Plenário	Relatório de levantamento realizado com o objetivo de avaliar a conformidade do uso do recursos das obras de esgotamento sanitário no Municípios das Bacias do Rio São Francisco e Parnaíba – Processo nº TC 013.687/2009-6. 9.1. recomendar à Codevasf que institua procedimentos administrativos destinados à aprimorar a coordenação na atuação dessa entidade e dos municípios na condução dos termos de cooperação, de modo a evitar potenciais prejuízos pela realização de licitações, celebração e execução de contratos de obras, sem que os entes federados tenham cumprido as obrigações necessárias ao pleno atingimento do objeto do termo de cooperação.	Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas – AR	A Comunicação Interna/PR nº 205, de 22/10/2009, encaminhou à Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas – AR, a cópia do Acórdão para o cumprimento da recomendação constante do subitem 9.1.
Acórdão 2234/2009 – TCU – Plenário Acórdão 2234/2009 – TCU –	Relatório de levantamento de auditoria (Fiscobras 2009) – Processo nº TC 008.622/2009-0. 9.1. determinar à Codevasf, com fundamento no art. 71, VI e IX da Constituição Federal de 1998, nos arts. 45 e 276 do RI/TCU, em sede de medida cautelar, que adote providências imediatas no sentido de reter os pagamentos no âmbito do Contrato nº 0.00.07.0044-00, celebrado com a empresa Pampulha Engenharia Ltda., no limite de R$ 1.085.335,14 (um milhão, oitenta e cinco mil, trezentos e trinta e cinco reais e quatorze centavos), até que o TCU delibere, no mérito, sobre a questão concernente aos indícios de sobrepreço decorrente de preços excessivos em relação ao mercado; 9.2. fixar prazo de 15 (quinze) dias para que a Codevasf pronuncie-se sobre a questão ensejadora da medida cautelar determinada no item 9.1, supra;	Áreas e Superintendências Regionais da Codevasf Áreas e	A Codevasf protocolizou o Ofício nº 840/2009/PR/GB, de 29/10/2009, no Tribunal de Contas da União informando que foram adotadas as medidas para reter os pagamentos no âmbito do contrato, bem como pronunciamento, para que seja acolhido com a especial finalidade de elidir o achado no item 3.8 do mencionado Relatório de Fiscalização (Fiscalis nº 135/2009). Encaminhada a Comunicação Interna/PR nº 176, de 30/09/2009, à Área de Gestão

Nº Acórdão	Determinação/Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Plenário	9.5. determinar à Codevasf que: 9.5.1. nos procedimentos licitatórios futuros, observe rigorosamente os prazos mínimos para recebimento da documentação, em respeito ao previsto no art. 21, § 2º, II, e § 3º da Lei 8.666/1993; 9.5.2. adote as medidas necessárias para conferir maior celeridade e tempestividade aos procedimentos de solicitação e/ou prorrogação das licenças ambientais, de modo a evitar a realização de obra com licença de instalação vencida, situação que contraria as normas ambientais, especialmente o disposto no art. 2º da Resolução Conama nº 237/97, bem como no art. 42 da Lei 10.431/2006, do Estado da Bahia; 9.5.3. nos próximos editais objetivando a venda de lotes estabeleça critérios objetivos para julgamento da documentação de qualificação econômico-financeira dos licitantes, de modo a atender ao princípio do julgamento objetivo, previsto no art. 3º e no art. 40, VII, da Lei nº 8.666/1993; 9.5.4. nas futuras licitações sejam estabelecidos critérios de aceitabilidade de preços unitários e global, fixando os preços máximos permitidos, em atenção à jurisprudência desta Corte de Contas; 9.5.5. exclua a verba denominada "eventuais", constante da planilha de serviços referente ao Contrato nº 0.05.08.0002-00, por falta de fundamento legal para sua previsão; 9.5.6. faça constar dos editais de licitação exigência para que as propostas orçamentárias das licitantes venham acompanhadas das composições de preços unitários de todos os itens da planilha de serviço, de modo a expressar detalhadamente todos os custos incorridos com equipamentos, mão-de-obra e materiais, em conformidade com a jurisprudência deste Tribunal (a exemplo dos Acórdãos TCU nºs 1491/2006 e 1477/2007, ambos do Plenário); 9.5.7. inclua, nos processos licitatórios, as composições de custos dos serviços constantes das planilhas orçamentárias, em observância aos arts. 7º, § 2°, II, e 40, § 2º, II, da Lei 8.666/1993, assim como à jurisprudência do TCU (Acórdão nº 352/2004-Plenário e Decisão 649/2006-2ª Câmara).	Superintendências Regionais da Codevasf	Administrativa e de Suporte Logístico - AA/GE, cópia do Acórdão supracitado, para cumprimento da decisão estabelecida no subitem 9.1. Por meio das Comunicações Interna/PR nº 194, 195, 196 e 197, de 16/10/2009, foi encaminhada a todas Áreas e Superintendências Regionais da Codevasf, a cópia do referido Acórdão, para conhecimento e cumprimento das determinações daquela Corte de Contas.

Nº Acórdão	Determinação/Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Acórdão 5592/2009 - TCU - 1ª Câmara	Representação - Processo nº TC 025.353/2006-0. 9.4. determinar à Codevasf/7ª SR que: 9.4.1. apresente à Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização do Congresso Nacional detalhado levantamento dos serviços necessários à conclusão da ponte sobre o rio Canindé, no município de Francisco Ayres/PI, objeto do Convênio n.º 7.93.02.0039/00 (SIAFI 472504), celebrado entre a CODEVASF e aquele município, acompanhado da respectiva planilha de quantitativos e custos estimados, bem como de memória de cálculo pertinente, comunicando à referida comissão sobre a premência e necessidade de liberação de recursos orçamentários para a conclusão da ponte, tendo em vista que a obra no estado em que se encontra (conclusão dos pilares de concreto armado) não oferece qualquer serventia à população, vez que não atingiu o objetivo conveniado, qual seja: melhorar o escoamento dos produtos agrícolas da região central do estado do Piauí para outras regiões, eliminando os riscos do transporte por meio de balsa atualmente utilizado, no valor de R$1.161.634,80; 9.4.2. informe a este Tribunal sobre as medidas adotadas para conclusão das obras de construção da ponte sobre o rio Canindé, objeto do Convênio n.º 7.93.02.0039/00 (SIAFI 472504);	7ª Superintendência Regional	Por intermédio da Comunicação Interna/PR nº 230, de 16/11/2009, foi encaminhada à 7ª Superintendência Regional, a cópia do Acórdão, para cumprimento das determinações constantes do subitem 9.4.
Acórdão 2368/2009 – TCU – Plenário	Relatório de Levantamento relativo às obras de implantação do Perímetro de Irrigação Baixio de Irecê – Processo nº TC 010.477/2009-5. 9.2. determinar à Codevasf que promova a adequação do Contrato nº 0.00.07.0042 (Apoio à fiscalização e supervisão da execução das obras civis de infraestrutura básica de irrigação obras complementares, etapa 1A do projeto Baixio de Irecê) de modo a eliminar a superestimativa da empresa Magna Engenharia Ltda. quanto ao recolhimento do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza, à alíquota de 5%, para a de 3%, alíquota efetivamente praticada pelo Município de Xique-Xique/BA, e a devida compensação dos valores pagos a maior, ouvindo a Magna Engenharia Ltda.	Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura – AD	De acordo com a Comunicação Interna AD/GIM/UAC nº 330, de 25/11/2009, a Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura – AD informou que procedeu a glosa do valor correspondente a diferença do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza.

Nº Acórdão	Determinação/Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
Acórdão nº 2674/2009 – TCU – Plenário	Relatório de Levantamento de Auditoria – Programa de Trabalho nº 18.544.1305.10RM.0001 – Processo nº TC 008.456/2008-0. 9.3. determinar à Codevasf que: 9.3.1. promova a realização dos devidos estudos de viabilidade econômica e financeira para as obras de sua responsabilidade, com a finalidade de resguardar a qualidade das futuras contratações, atendendo ao comando do art. 6º, inciso IX, da Lei nº 8.666/1993 e às disposições da Resolução nº 361, de 10/12/1991, do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – Confea; 9.3.2. promova a comprovação acerca da adequação das quantidades das composições dos serviços, previamente à licitação de novas obras, de forma a permitir a elaboração dos projetos e orçamentos com segurança e confiabilidade, em observância ao art. 6º, inciso IX, alínea f, da Lei n. 8.666/1993; 9.3.3. estabeleça, nas próximas licitações a serem realizadas pela entidade, critérios de aceitabilidade de preços unitários compatíveis com o comando disposto no art. 40, inciso X, da Lei n. 8.666/1993, observando, ainda, a necessidade de atendimento aos limites estabelecidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício, a exemplo daqueles definidos no art. 112 da Lei n. 12.017/2009 (LDO/2010) para o ano de 2010; 9.3.4. abstenha-se de inserir, nos editais de licitação que vier a elaborar, exigências de quantidades mínimas para a comprovação da capacitação técnico-profissional, nos termos do art. 30, § 1º, inciso I, da Lei n. 8.666/1993; 9.3.5. em caso de apresentação, por licitante, de proposta com preço(s) supostamente inexequível(is) para determinados itens, promova, com fulcro no art. 43, § 3º, da Lei n. 8.666/1993, as diligências pertinentes com vistas a que a empresa interessada demonstre a viabilidade de sua cotação, a fim de resguardar o erário dos riscos que tal situação pode trazer, nos termos dos arts. 44, § 3º, e 48, inciso II, do referido normativo; 9.3.6. garanta, nas futuras avenças a serem firmadas pela estatal, que o instrumento contratual a ser firmado traga todas as cláusulas constantes da minuta de contrato anexada ao edital regulador do respectivo procedimento licitatório, em observância ao princípio da vinculação ao instrumento convocatório; 9.3.7. promova a elaboração dos orçamentos estimativos e a aprovação dos respectivos projetos básicos em conformidade com as normas das sucessivas Leis De Diretrizes orçamentárias para os custos unitários e globais de obras e serviços, tal como prevê o art. 112 da Lei n. 12.017/2009 (LDO/2010); 9.3.8. adote, nas licitações em que for inviável economicamente o fornecimento em separado de materiais, de acordo com o art. 23, § 1º, da Lei n.	Áreas e Superintendências Regionais da Codevasf	O Ofício nº 1013/2009/PR/GB, de 23/12/2009, foi protocolizado no Tribunal de Contas da União, na referida data, encaminhando cópia da documentação/justificativas solicitadas, em atendimento aos subitens 9.3.9.1 e 9.3.9.2 do referido Acórdão. A Comunicação Interna/PR nº 250, de 09/12/2009, encaminha, a todas as Áreas e Superintendências Regionais da Codevasf, a cópia do Acórdão, para conhecimento e cumprimento das determinações constantes dos subitens 9.3.1 ao 9.3.8..
Acórdão		Áreas e	

Nº Acórdão	Determinação/Recomendação	Setor Responsável	Providências Adotadas
nº 2674/2009 – TCU – Plenário	8.666/1993, um modelo de planilha orçamentária que separe os itens de serviço daqueles que se referirem ao simples fornecimento de materiais e que disponha os custos de cada item, trazendo em separado o valor relativo ao percentual de BDI aplicado sobre aquele conjunto de serviços/materiais a serem fornecidos; 9.3.9. apresente a este Tribunal, no prazo de 15 (quinze) dias: 9.3.9.1. documentação apta a comprovar os quantitativos reais de escoramento realizados na obra de esgotamento sanitário em Santana do Ipanema/AL, por meio de memoriais de cálculo, fotografias de todo o processo que demonstrem a sua efetiva execução, anotações detalhadas no Diário de Obras, bem como qualquer outro método eficaz para demonstrar a efetivação cabal dos trabalhos ora questionados; 9.3.9.2. eventuais aditivos firmados no âmbito dos Contratos ns. 0.00.08.0052/00 e 0.00.08.0053/00, demonstrando as respectivas justificativas, memórias de cálculo e demais documentos pertinentes;	Superintendências Regionais da Codevasf	
Acórdão 6541/2009 – TCU – 1ª Câmara	Representação – Processo TC nº 022.778/2009-1. 1.5.1.à SECEX/PI que providencie a remessa de cópia desta deliberação e da instrução técnica de fls. 7/9 ao interessado e à Codevasf, no caso desta última, para o exercício, se for o caso, depois de esgotadas as medidas administrativas internas para obtenção do ressarcimento ao Erário, de sua competência para instauração de Tomada de Contas Especial, nos termos da legislação de regência.	7ª Superintendência Regional	Por meio da Nota Técnica nº 01/2010 – 7ª SR, de 19/01/2010, a 7ª Superintendência Regional, informa que foi instaurada a Tomada de Contas Especial, que se encontra em andamento.
Acórdão 2783/2009 – TCU – Plenário	Representação – Processo TC nº 019.167/2007-7. 1.5. Determinar à Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf que, nos editais de licitações para execução de obras públicas: 1.5.1. abstenha-se de efetuar exigência de comprovação da execução anterior de quantitativos de serviços elevados (próximos aos que serão contratados) na avaliação da habilitação técnica das concorrentes, por constituir afronta ao art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal/1988 e ao art. 3, § 1º, inciso I, da Lei nº 8.666/93; 1.5.2. faça constar no ato convocatório do certame acerca da possibilidade de somatório de atestados técnicos com vistas a comprovar os quantitativos demandados na habilitação técnica das concorrentes, quando for o caso; 1.5.3. faça constar critério de aceitabilidade de preço global das propostas, de maneira a estabelecer limite máximo para as propostas das empresas licitantes, atendendo o disposto nos art. 40, inciso X, e 48, inciso II, ambos da Lei nº 8.666/93.	Áreas e Superintendências Regionais da Codevasf	Por intermédio da Comunicação Interna Circular/PR. nº 247, de 09/12/2009, foi encaminhada, às Áreas e Superintendências Regionais da Codevasf, cópia do Acórdão, para conhecimento e cumprimento das determinações daquela Corte de Contas.

12. Atos de Admissão, Desligamento, Concessão de Aposentadoria e Pensão

Em atendimento ao item 12 do Conteúdo Geral – letra “A” – do Anexo II da DN-TCU nº 100/2009 a respeito do envio dos atos de admissão e desligamento de pessoal, a Empresa vem cumprindo na íntegra os dispositivos do Art. 7º da IN nº 055 do TCU. É mantido controle dos julgamentos do TCU dos referidos atos. As informações, a seguir, são apresentadas de acordo com a Portaria nº 2270/2009 da CGU.

Atos	Quantidade	Registrados no SISAC Quantidade
Admissão	205	205
Desligamento	116	116
Aposentadoria	Não se aplica	Não se aplica
Pensão	Não se aplica	Não se aplica

13. Declaração de Registros Atualizados no Sistema SIASG e SINCOV

Em atendimento ao item 13 do Conteúdo Geral – letra “A” - do Anexo II da DN-TCU nº 100/2009, a declaração da área responsável quanto ao registro das informações no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV é apresentada no Anexo 6.

14. Informações Contábeis da Gestão

Neste parágrafo são apresentadas as informações contábeis da gestão da empresa, de acordo com quadro “B” do Anexo II da Decisão Normativa nº 100/2009 do TCU.

14.1. Declaração do Contador responsável atestando os Demonstrativos Contábeis

Em atendimento ao item 1 do quadro “B” - do Anexo II da DN-TCU nº 100/2009, a declaração do contador responsável atestando os demonstrativos contábeis é apresentada no Anexo 6.

14.2. Demonstrações Contábeis previstas na Lei 4.320/64

De acordo com o quadro “A1” do Anexo II da Decisão Normativa nº 100/2009 do TCU, o item 2 da parte “B” da referida Decisão não se aplica a Empresa.

14.3. Demonstrações Contábeis previstas na Lei 6.404/76

BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

DESCRIÇÃO	NOTAS	DEZ / 2009	DEZ / 2008	PASSIVO	NOTAS	DEZ / 2009	DEZ / 2008
CIRCULANTE		**219.143.936,17**	**221.757.560,26**	**CIRCULANTE**		**157.651.737,80**	**160.848.653,89**
Disponível		**21.171.559,28**	**15.832.202,67**	**Depósitos**		**4.763.026,99**	**3.857.158,48**
Bancos Conta Movimento		3.580.244,57	1.763.917,04	Outros Tributos, Taxas e Contribuições		96.738,33	11.911,35
Aplicações Financeiras		17.591.314,71	14.068.285,63	Recursos da União	10	4.634.234,26	3.813.192,73
Créditos em Circulação		**135.171.315,99**	**138.516.907,61**	Depósitos de Diversas Origens		32.054,40	32.054,40
Créditos a Receber	3	83.095.379,43	119.689.812,66	**Obrigações em Circulação**		**152.386.203,04**	**156.882.384,69**
Devedores Diversos	4	22.076.052,15	15.453.458,40	Fornecedores		122.301.623,19	120.907.999,33
Adiantamentos Concedidos	5	29.770.677,41	3.144.429,55	Pessoal a Pagar		278.295,16	1.076.303,11
Depósitos Realizáveis a Curto Prazo		229.207,00	229.207,00	Encargos Sociais a Recolher		0,00	1.291.487,23
Bens e Valores em Circulação	6	**62.797.115,46**	**67.401.536,75**	Provisão para o IRPJ		2.651.855,93	361.706,10
Almoxarifado		301.306,15	272.799,38	Provisão para Contribuição Social sobre o Lucro		956.828,14	217.023,66
Semoventes		100.307,00	115.376,82	Provisão para Débito com Entidade de Previdência		5.606.565,24	5.382.351,72
Titulos e Valores em Circulação		62.395.502,31	67.013.360,55	Provisão para Férias e Encargos	11	9.396.807,33	8.256.058,06
Valores Pendentes a Curto Prazo		**3.945,44**	**6.913,23**	Dividendos		1.667.900,66	435.253,01
Valores Diferidos	7	3.945,44	6.913,23	Débitos Diversos a Pagar		4.269,57	173.747,29
NÃO CIRCULANTE		**131.775.580,22**	**115.955.808,23**	Subvenções e Doações para Investimento		9.522.057,82	18.770.212,53
Realizável a Longo Prazo		**104.228.013,09**	**88.058.906,09**	Outras Obrigações		0,00	10.242,65
Depósito Compulsório	8	760.737,11	674.244,83	**Valores Pendentes a Curto Prazo**		**502.507,77**	**109.110,72**
Recursos vinculados	8	109.942,95	140.515,97	Valores Diferidos		502.507,77	109.110,72
Incentivos Fiscais		10.932,70	10.932,70	**NÃO CIRCULANTE**		**193.267.778,59**	**176.864.714,60**
Créditos Diversos a Receber	9	103.346.400,33	87.233.212,59	**EXIGÍVEL A LONGO PRAZO**		**108.772.503,10**	**106.610.334,25**
Investimentos		**3.900.963,74**	**3.900.963,74**	Depósitos de Diversas Origens		65.868,03	65.868,03
Participações Societárias		3.900.963,74	3.900.963,74	Obrigações a Pagar	12	16.306.767,28	20.578.301,87
Imobilizado		**23.642.602,57**	**23.991.937,58**	Outras Operações Exigíveis	13	92.399.867,79	85.966.164,35
Bens Imóveis		37.967.732,18	38.004.455,01	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**		**84.495.275,49**	**70.254.380,35**
Bens Móveis		7.774.576,91	7.521.456,48	Capital Social	15	40.128.672,70	40.128.672,70
Depreciações		(22.099.706,52)	(21.533.973,91)	Reservas de Capital	16	9.313.797,58	427.741,39
Intangível		**4.000,82**	**4.000,82**	Reservas de Reavaliação		68.243,22	68.243,22
				Reservas de Lucros	17	34.984.561,99	29.629.723,04
TOTAL DO ATIVO		**350.919.516,39**	**337.713.368,49**	**TOTAL DO PASSIVO**		**350.919.516,39**	**337.713.368,49**

ORLANDO CEZAR DA COSTA CASTRO
Presidente
CPF: 135.259.215-00

RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO
Diretor
CPF: 152.129.713-49

CLEMENTINO DE SOUZA COELHO
Diretor
CPF: 065.913.295-87

RICARDO LUIZ FERREIRA DOS SANTOS
Diretor
CPF: 117.336.911-20

ÉLIO CITON
Contador CRC-DF 5.822
CPF: 928.179.128-53

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

R$ 1,00

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	NOTAS	2009	2008
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		**434.730.553,17**	**327.736.798,93**
Vendas e Serviços		12.629.003,06	13.173.721,75
Transferências Correntes		362.671.546,71	265.777.019,59
Outras Receitas Correntes		12.229.348,95	5.163.704,35
Transferências de Capital		47.200.654,45	43.622.353,24
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		**434.730.553,17**	**327.736.798,93**
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS		**0,00**	**0,00**
LUCRO BRUTO		**434.730.553,17**	**327.736.798,93**
DESPESAS OPERACIONAIS		**(427.761.902,64)**	**(328.550.123,51)**
ADMINISTRATIVAS		**(293.736.040,89)**	**(254.405.245,16)**
Pessoal e Encargos Sociais		(198.139.472,51)	(166.160.710,74)
Material de Consumo		(5.480.721,35)	(5.249.034,82)
Serviços de Terceiros		(90.654.443,97)	(81.954.606,42)
Depreciação e Amortização		(1.086.130,39)	(1.044.161,14)
Provisão para Férias, 13º salário e Encargos		(3.757.629,31)	(5.017.422,00)
Provisão para Débito com Entidade de Previdência		5.382.356,64	5.020.689,96
APLICAÇÕES EM PROJETOS DE IRRIGAÇÃO		**(768.544.759,51)**	**(636.263.712,22)**
FINANCEIRAS		**1.040.962,14**	**540.723,28**
Despesas Financeiras		(4.373,50)	(10.239,43)
Receitas Financeiras		1.045.335,64	550.962,71
VARIAÇÕES MONETÁRIAS LÍQUIDAS		**0,00**	**1.530,92**
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	14	**(3.624.574.545,28)**	**(2.995.714.147,73)**
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	14	**4.258.052.480,90**	**3.557.290.727,40**
LUCRO OU PREJUIZO OPERACIONAL LÍQUIDO		**6.968.650,53**	**(813.324,58)**
OUTRAS RECEITAS/OUTRAS DESPESAS		**3.662.773,15**	**3.224.698,60**
GANHOS DE CAPITAL		**3.662.773,15**	**3.224.698,60**
Alienação de Bens		4.143.910,01	3.414.167,60
Custo de Bens Baixados		(481.136,86)	(189.469,00)
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO P/ C.SOCIAL E IRPJ		**10.631.423,68**	**2.411.374,02**
Provisão para a Contribuição Social		2.651.855,93	361.706,10
Provisão para o Imposto de Renda		956.828,14	217.023,66
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**7.022.739,61**	**1.832.644,26**
LUCRO (PREJUÍZO) POR LOTE DE 1.000 AÇÕES		**175,01**	**45,67**

ORLANDO CEZAR COSTA CASTRO
Presidente
CPF: 135.259.215-00

RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO
Diretor
CPF: 152.129.713-49

CLEMENTINO DE SOUZA COELHO
Diretor
CPF: 065.913.295-87

RICARDO LUIZ FERREIRA DOS SANTOS
Diretor
CPF: 117.336.911-20

ÉLIO CITON
Contador CRC-DF 5.822
CPF: 928.179.128-53

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – EXERCÍCIO 2009

R$ 1,00

EXERCÍCIO 2009		
	2009	**2008**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) Líquido	**10.631.423,68**	**2.411.374,02**
Aplicado/Obtido nas/das Atividades Operacionais:		
Depreciação e amortização	1.086.130,39	1.044.161,14
Reversão da Depreciação		(218.318,85)
Ajustes Financeiros		(141.299,78)
Prejuízo (lucro) na venda de bens do imobilizado	(591.468,91)	-
Duplicatas a receber	3.345.591,62	-
Redução de Créditos a Receber		1.029.275.729,93
Aumento de Devedores-Entidades e Agentes		(198.950,87)
Aumento de Adiantamentos Concedidos		(3.029.415,48)
Estoques	(28.506,77)	-
Aumento de Bens e Valores em Circulação		(20.136.958,80)
Outros créditos curto e longo prazo	(4.093.245,49)	
Redução de Valores Diferidos		33.309,23
Redução de Realizável a Longo Prazo		21.410.743,57
Aumento Depósito Compulsório		(14.839,20)
Redução Recursos Vinculados		7.428,10
Redução Créditos Diversos a Receber		21.418.154,67
Redução de Consignações		(46.300,97)
Redução de Depósitos Diversos		(652.097,48)
Fornecedores	1.393.199,17	
Impostos a recolher	(1.291.487,23)	
Salários e encargos sociais	(798.007,95)	
Provisões	3.959.664,09	
Outros débitos/contas a pagar - curto e longo prazo	(6.460.708,86)	
Aumento de Obrigações a Pagar		74.556.273,49
Aumento de Valores Diferidos		28.665,80
Redução Exigível a Longo Prazo		(23.326.539,36)
Variação do Patrimônio Líquido		(1.075.438.681,72)
Caixa líquido obtido/(aplicado) das/nas atividades operacionais	**7.152.583,74**	**26.982.437,44**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(749.306,09)	
Aquisições de Bens Permanentes		(649.703,97)
Recebimento por venda de bens do imobilizado	603.979,62	
Baixas do Ativo Permanente		189.469,00
Alienação de imobilizado		3.414.168,60
Aplicações financeiras temporárias	(3.523.029,08)	
Recebimentos de dividendos		1.030.078,65
Caixa líquido obtido/(aplicado) nas/das atividades de investimentos	**(3.668.355,55)**	**3.984.012,28**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Impostos pagos		(1.502.305,53)
Pagamento de dividendos	(1.667.900,66)	(1.129.858,96)
Amortização de Empréstimos		(13.372.412,70)
Juros Pagos por Empréstimos		(5.592.528,83)
Caixa líquido obtido das atividades de financiamentos	**(1.667.900,66)**	**(21.597.106,02)**

EXERCÍCIO 2009		
	2009	**2008**
AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E CAIXA EQUIVALENTES	**1.816.327,53**	**9.369.343,70**
MODIFICAÇÕES EM CAIXA E EQUIVALENTES		
Caixa e Equivalentes no início do período	1.763.917,04	41.195.965,67
Caixa e Equivalentes no fim do período	3.580.244,57	50.565.309,37
Aumento de Caixa e Equivalentes	**1.816.327,53**	**9.369.343,70**

ORLANDO CEZAR DA COSTA CASTRO
Presidente
CPF: 135.259.215-00

RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO
Diretor
CPF: 152.129.713-49

CLEMENTINO DE SOUZA COELHO
Diretor
CPF: 065.913.295.87

RICARDO LUIZ FERREIRA DOS SANTOS
Diretor
CPF: 117.336.911-20

ELIO CITON
Contador CRC-DF 5.822
CPF: 928.179.128-53

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCICIO DE 2009

R$ 1,00

COMPONENTES	NOTAS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDO DE ABERTURA		**40.128.672,70**	**1.078.661.205,61**	**68.243,22**	**21.813.316,18**	**6.419.015,61**	**1.147.090.453,32**
Ajuste de Exercicios Anteriores						0,00	0,00
Realizações de reservas:							
Reavaliação							0,00
Lucros a Realizar					7.724.774,65	(8.303.504,41)	(578.729,76)
Reserva de Capital:							
Doação e Subvenções			(1.078.233.464,22)				(1.078.233.464,22)
Lucro Líquido do Exercício						2.411.374,02	2.411.374,02
Destinações propostas							
Reserva legal					91.632,21	(91.632,21)	0,00
Dividendos						(435.253,01)	(435.253,01)
SALDO EM 31.12.08		**40.128.672,70**	**427.741,39**	**68.243,22**	**29.629.723,04**	**0,00**	**70.254.380,35**
Ajuste de Exercicios Anteriores							0,00
Provisões para IRPJ/CSLL						(3.608.684,07)	(3.608.684,07)
Realizações de reservas:							
Reavaliação							
Lucros a Realizar	16		8.886.056,19		5.003.701,96	(5.003.701,96)	8.886.056,19
Reserva de Capital:							
Doação e Subvenções							
Lucro Líquido do Exercício						10.631.423,68	10.631.423,68
Destinações propostas							
Reserva legal					351.136,99	(351.136,99)	0,00
Dividendos						(1.667.900,66)	(1.667.900,66)
SALDO EM 31.12.09		**40.128.672,70**	**9.313.797,58**	**68.243,22**	**34.984.561,99**	**0,00**	**84.495.275,49**

ORLANDO CEZAR COSTA CASTRO
Presidente
CPF: 135.259.215-00

RAIMUNDO DEUSDARA FILHO
Diretor
CPF: 152.129.713-49

CLEMENTINO DE SOUZA COELHO
Diretor
CPF: 065.913.295-87

RICARDO LUIZ FERREIRA DOS SANTOS
Diretor
CPF: 117.336.911-20

ELIO CITON
CONTADOR CRC-DF- 5.822
CPF: 928.179.128-53

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
ACORDÃO TCU 23/2008 - CONCILIAÇÃO DAS DEMOSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ATIVO				PASSIVO			
Lei 6.404/76		Dec. 4.320/64		Lei 6.404/76		Dec. 4.320/64	
CIRCULANTE	**219.143.936,17**	**FINANCEIRO**	**1.656.979.060,28**	**CIRCULANTE**	**162.318.026,46**	**FINANCEIRO**	**1.656.160.226,40**
Disponível	**21.171.559,28**	**Disponível**	**21.171.559,28**	**Depósitos**	**9.429.315,65**	**Depósitos**	**4.763.026,99**
Bancos Conta Movimento	3.580.244,57	Disponivel em Moeda Nacional	21.171.559,28	Outros Tributos, Taxas e Contribuições	4.763.026,99	Consignações	96.738,33
Aplicações Financeiras	17.591.314,71			Recursos da União	4.634.234,26	Recursos do Tesouro Nacional	4.634.234,26
				Depósitos de Diversas Origens	32.054,40	Depósitos de Diversas Origens	32.054,40
Créditos em Circulação	**135.171.316,00**	**Créditos em Circulação**	**1.635.803.555,56**	**Obrigações em Circulação**	**152.386.203,04**	**Obrigações em Circulação**	**1.650.828.823,61**
Créditos a Receber	83.095.379,43	Créditos a Receber	26.678.884,34			**RP a pagar processados**	**122.584.187,92**
Devedores Diversos	22.076.052,16	Limite de saque c/ vinc. Pagto	28.816.044,59	Fornecedores	122.301.623,19	Fornecedores do Exercicio	5.966.866,61
Adiantamentos Concedidos	29.770.677,41	Recursos a Receber /p pagto RP	1.580.308.626,63	Pessoal a Pagar	278.295,16	Fornecedores do Exerc. Anteriores	6.607.433,62
Depósitos Realizáveis a Curto Prazo	229.207,00			Encargos Sociais a Recolher	0,00	Convenios a Pagar	87.689.918,41
				Provisão para o IRPJ	2.651.855,93	Pessoal a pagar - do exercicio	278.295,16
Bens e Valores em Circulação	**62.797.115,45**			Provisão para Contribuição Social s/ Lucro	956.828,14	Pessoal a pagar - do exerc. Anteriores	0,00
Almoxarifado	301.306,15			Provisão para Débito com Entid. de Prev.	5.606.565,24	Encargos Sociais a recolher	0,00
Semoventes	100.307,00			Provisão para Férias e Encargos	9.396.807,33	Debitos Diversos a Pagar	4.269,57
Titulos e Valores em Circulação	62.395.502,30			Dividendos	1.667.900,66	Transferências Voluntárias a Pagar	22.037.404,55
				Débitos Diversos a Pagar	4.269,57		
				Subvenções e Doações para Investimento	9.522.057,82	RP a pagar nãoprocessados a Liquidar	**1.214.828.197,79**
				Outras Obrigações	0,00	Recursos a Liberar para Pagto RP	**313.416.437,90**
						Outras Obrigações	0,00
Valores Pendentes a Curto Prazo	**3.945,44**	**Valores Pendentes a Curto Prazo**	**3.945,44**	**Valores Pendentes a Curto Prazo**	**502.507,77**	**Valores Pendentes a Curto Prazo**	**502.507,77**
Valores Diferidos	3.945,44	Valores Diferidos	3.945,44	Valores Diferidos	502.507,77	Valores Diferidos	502.507,77
						Financeiro a Longo Prazo	**65.868,03**
						Depósitos Exigíveis	65.868,03
NÃO CIRCULANTE	**131.775.580,22**	**NÃO FINANCEIRO**	**(1.306.059.543,89)**	**NÃO CIRCULANTE**	**193.267.778,59**	**NÃO FINANCEIRO**	**(1.389.735.985,50)**
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	**0,00**	**REALIZÁVEL A CURTO PRAZO**	**(1.437.835.124,11)**			**Obrigações em Circulação**	**(1.498.442.620,57)**

ATIVO				PASSIVO			
Lei 6.404/76		**Dec. 4.320/64**		**Lei 6.404/76**		**Dec. 4.320/64**	
		Créditos em Circulação	**(1.500.632.239,57)**			Provisões	18.612.056,64
		Fornecimento a Receber	27.401.748,08			Recursos a Liberar para Restos a Pagar	313.416.437,90
		Recursos a Receber /p pagto RP-Ret	(1.580.308.626,63)			Recursos a Liberar RP - Retificadora	(313.416.437,90)
		Diversos Responsáveis	22.076.052,15			Adiantamentos Diversos Recebidos	0,00
		Adiantamentos Concedidos	29.770.677,41			Outros Débitos a Pagar	1.667.900,66
		Recursos Vinculados	229.207,00			Retificação de RP não Proc. A Liquidar	(1.214.828.197,79)
		Outros Créditos em Circulação	198.702,42			Subvenções e D. para Investimentos	9.522.057,82
		Bens e Valores em Circulação	**62.797.115,46**				
		Estoques	401.613,15				
		Titulos e Valores	62.395.502,31				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**104.228.013,09**	**REALIZÁVEL A LONGO PRAZO**	**104.228.013,09**	**EXIGÍVEL A LONGO PRAZO**	**108.772.503,10**	**EXIGÍVEL A LONGO PRAZO**	**108.706.635,07**
		Depósitos Realiz. Longo Prazo	**870.680,06**	Depósitos de Diversas Origens	65.868,03	Obrigações a pagar	16.306.767,28
Depósito Compulsório	760.737,11	Depósitos Compulsórios	760.737,11	Obrigações a Pagar	16.306.767,28	Outras operações exigíveis	92.399.867,79
Recursos Vinculados	109.942,95	Recursos Vinculados	109.942,95	Outras Operações Exigíveis	92.399.867,79		
Incentivos Fiscais	10.932,70	**Créditos Realiz. Longo Prazo**	**103.357.333,03**				
Créditos Diversos a Receber	103.346.400,33	Créditos da União, Estado e Munc.	14.950.460,97				
		Devedores - Entidades e Agentes	10.932,70				
		Creditos a Receber	88.395.939,36			**PASSIVO REAL**	**266.424.240,90**
		Outros Créditos	0,00				
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**84.495.275,49**	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**84.495.275,49**
Investimentos	**3.900.963,74**	**Investimentos**	**3.900.963,74**	Capital Social	40.128.672,70	Patrimônio/Capital	40.128.672,70
Participação Societária	3.900.963,74	Participação Societária	3.900.963,74	Reservas de Capital	9.313.797,58	Reservas	44.366.602,79
Imobilizado	**23.642.602,57**	**Imobilizado**	**23.642.602,57**	Reservas de Reavaliação	68.243,22	Prejuízo Acumulado	0,00
Bens Imóveis	37.967.732,18	Bens Móveis, Imóveis	45.742.309,09	Reservas de Lucros	34.984.561,99		
Bens Móveis	7.774.576,91	Bens Intangíveis do Exer. 2007	(22.099.706,52)	Prejuízo Acumulado	0,00		
Depreciação	(22.099.706,52)	Depreciação					
Intangível	**4.000,82**	**Intangível**	**4.000,82**				
Diferido	**0,00**						
ATIVO	**350.919.516,39**	**ATIVO REAL**	**350.919.516,39**	**PASSIVO**	**355.585.805,05**	**PASSIVO**	**350.919.516,39**
		ATIVO COMPESADO	**2.183.224.640,77**			**PASSIVO COMPESADO**	**2.183.224.640,77**
		Resposabilidades valores, Titulos	22.707.235,42			Valores, Titulos e Bens Sob Respons.	22.707.235,42
		Garantias de Valores	69.415.301,26			Valores em Garantia	69.415.301,26
		Direitos e Obrigações Conveniados	794.065.525,45			Direitos e Obrigações Conveniados	794.065.525,45

ATIVO				PASSIVO			
Lei 6.404/76		**Dec. 4.320/64**		**Lei 6.404/76**		**Dec. 4.320/64**	
		Direitos e Obrigações Contratuais	1.112.166.890,96			Direitos e Obrigações Contratuais	1.112.166.890,96
		Compensações Diversas	184.869.687,68			Compensações Diversas	184.869.687,68
		TOTAL DO ATIVO	**2.534.144.157,16**			**TOTAL DO PASSIVO**	**2.534.144.157,16**

Notas: 1 - A Lei 6.404/76 não contempla o ativo compensado em suas demonstrações contábeis.
2 - O valor de R$ 1.528.244.635,69 referente a recursos a receber para pagamento de restos a pagar, não consta nas demonstrações da Lei 6.404/76 por ser oriunda de mera execução orçamentária, o mesmo ocorre com os valores de R$ 1.214.828.197,79 e R$ 313.416.437,90 respectivamente restos a pagar não processados a liquidar e recursos a liberar para pagamento de restos a pagar.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ELABORADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009.

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf é uma empresa pública, vinculada ao Ministério da Integração Nacional, criada pela Lei Nº 6.088, de 16 de julho de 1974, alterada pelas Leis Nº 9.954, de 06 de janeiro de 2000, e Nº 12.040, de 1º de outubro de 2009, e de acordo com art. 4º da Lei 6.088/74, tem por objetivo o aproveitamento, para fins agrícolas, agropecuários e agroindustriais, dos recursos de água e solo dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, diretamente ou por intermédio de entidades públicas e privadas, promovendo o desenvolvimento integrado de áreas prioritárias e a implantação de distritos agroindustriais e agropecuários.

NOTA 02 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) As principais práticas contábeis adotadas pela Codevasf para o registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis, são assim resumidas:

b) as demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com os dispositivos constantes da Lei 6.404/76, observando ainda, no que é aplicável, a legislação tributária, obedecem ao plano de contas da União, através do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, no qual a Codevasf é integrante desde o exercício de 1991;

c) os estoques de almoxarifado estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição e os semoventes ao preço de mercado praticado em 31/12/2009;

d) o ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens, e de acordo com a legislação tributária, cujos valores são absorvidos no resultado do exercício;

e) A CODEVASF deixou de constituir a provisão para créditos de liquidação duvidosa, por não ter expectativa de perdas no recebimento das contas a receber, tendo em vista que seus créditos somente deixarão de ser recebidos por decisão judicial, nos termos da legislação vigente. Além disso, os créditos a receber desta empresa não se enquadram nas regras da constituição das perdas nos recebimentos, dedutíveis na apuração do lucro real, conforme Lei nº 9.430, de 27/12/1996.

NOTA 03 - CRÉDITOS A RECEBER

	2009	2008
Faturas/duplicatas a receber	27.401.748,08	29.754.269,19
Créditos Tributários	271.367,83	304.815,66
Recursos Especiais a Receber	55.223.561,10	89.535.730,22
Créditos a Receber por Cessão	198.702,42	103.997,59
TOTAL	**83.095.379,43**	**119.698.812,66**

a) Faturas/Duplicatas a Receber
Esta conta representa os créditos da Codevasf junto aos usuários dos perímetros irrigados implantados no vale do São Francisco, decorrentes da cobrança de tarifa d'água, conforme estabelece o inciso I do art. 43 do Decreto nº 89.496, de 29 de março de 1984.

b) Créditos Tributários
Esta conta representa o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, Contribuição Social sobre o Lucro, Cofins, Pis e Imposto de Renda Retido na Fonte, Líquido a serem compensados.

c) Recursos Especiais a Receber
Cabe destacar que este crédito é composto pelo saldo das contas Recursos a Receber por transferência de convênio R$ 26.407.516,51 e Limite de Saque com vinculação R$ 28.816.044,59 representando o valor disponível para saque da conta Única do Tesouro Nacional em consonância com o item 2.2.2 do Quadro III da macrofunção – encerramento do exercício no SIAFI/2009.

d) Créditos a Receber por Cessão de Pessoal
Esta conta corresponde aos créditos junto a órgãos das Administrações Públicas Federal, Estaduais, do Distrito Federal e Municipal pela cessão onerosa de empregados desta Empresa.

NOTA 04 – DEVEDORES DIVERSOS

	2009	2008
Falta ou Irregularidade de Comprovação	22.065.886,25	15.443.292,50
Saldos não Recolhidos	10.165,90	10.165,90
TOTAL	**22.076.052,15**	**15.453.458,40**

a) Falta ou Irregularidade de Comprovação

Esta conta registra os valores correspondentes a falta de documentação comprobatória da execução da despesa, inclusive as apresentada fora do prazo legal, bem como a inadimplência na comprovação de instrumento de transferência ou ainda irregularidade na documentação apuradas com imputação de responsabilidade (quando for instaurada a Tomada de Contas Especial).

b) Saldos não Recolhidos

Esta conta registra os saldos dos valores entregues a funcionários ou servidores não devolvidos dentro dos prazos estabelecidos em normas, legislação ou determinação administrativa, ou seja, quando o produto a arrecadar não tenha sido recolhido no prazo legal (quando for instaurada Tomada de Contas Especial).

NOTA 05 – ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS

	2009	2008
Férias – Adiantamento	1.676.976,55	1.366.083,63
Viagens – Adiantamento	143.131,98	190.719,09
Adiantamentos – Transferências Voluntárias	27.904.594,78	1.568.000,00
Adiantamentos Diversos Concedidos/Outros	45.974,10	19.626,83
TOTAL	**29.770.677,41**	**3.144.429,55**

a) Férias - Adiantamento
Esta conta representa os créditos da Codevasf junto aos empregados referentes a adiantamento de férias conforme item 4.13.1 da Norma de Férias, que estabelece que os empregados admitidos antes da Resolução nº 09/1996, do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais-DEST poderão ter o valor referente ao Adiantamento de Férias, descontados em até 08 (oito) parcelas mensais, iguais e sucessivas, a partir do mês subseqüente ao do seu retorno.

b) Viagens - Adiantamentos
Esta conta registra o adiantamento a pessoal referente a viagens.

c) Adiantamentos – Transferências Voluntária
Esta conta registra os valores relativos aos adiantamentos de recursos financeiros formalizados por transferências voluntárias geradas a partir da integração do Portal/SICONV com o SIAFI.

d) Adiantamentos Diversos Concedidos
Esta conta registra os valores entregues antecipadamente a terceiros (empregados da CODEVASF),sem vinculação especifica do fornecimento de bens e serviços para fazer fase as despesas emergenciais de pequena monta.

NOTA 06 – TÍTULOS E VALORES EM CIRCULAÇÃO

Esta conta registra os valores a receber em curto prazo representados por Títulos, Notas de Débitos e Outros.

NOTA 07 – VALORES DIFERIDOS

Representa o saldo financeiro dos recursos recebidos do Tesouro Nacional, que de acordo com o procedimento contido no item 2.2.2. do quadro III da macrofunção – encerramento do exercício, no SIAFI/2009, processou o registro nas contas sub-repasse concedido diferido e sub-repasse recebido diferido.

NOTA 08 – DEPÓSITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO

	2009	2008
Depósitos Compulsórios – Combustíveis	488.089,77	432.534,19
Depósitos Compulsórios – Veículos	272.635,70	241.699,00
Depósitos Compulsórios ELETROBRAS	11,64	11,64
Recursos vinculados	109.942,95	140.515,97
TOTAL	**870.680,06**	**814.760,80**

a) Depósitos Compulsórios Sobre Combustíveis e Veículos
Representam os depósitos compulsórios sobre aquisições de combustíveis e veículos, instituído através do Art. 16, § 1º, do Decreto Lei nº 2.288, de 23/07/1986, atualizados até 31/12/2009, com base nos índices utilizados para correção de caderneta de poupança, divulgados pelo Banco Central do Brasil.

b) Depósitos Compulsórios ELETROBRÁS
Representam créditos de empréstimos compulsórios à ELETROBRÁS.

c) Recursos Vinculados
Representam depósitos em juízo, em grau de recurso, decorrentes de ações trabalhistas movidas por empregados e ex-empregados contra a CODEVASF.

NOTA 09 – CRÉDITOS DIVERSOS A RECEBER A LONGO PRAZO

	2009	2008
Créditos junto à União, Estados e Municípios	14.950.460,97	14.836.264,17
Títulos a Receber	72.756.167,12	63.158.126,05
Direitos sobre Concessões	70.173,82	70.173,82
Outros Créditos	0,00	47,07
Faturas/Duplic. a Receber	15.569.598,42	9.168.601,48
TOTAL	**103.346.400,33**	**87.233.212,59**

a) Créditos junto à União, Estados e Municípios
Representam o valor total das ações da COELBA, CEMIG, BRASILINVEST, CELG, C. DOURADA, ENERGIPE, COMIG e CELPE vendidas, que foram convertidas em NTN's através das Portarias-STN nºs 59 e 63/98, em cumprimento ao Programa Nacional de Desestatização – PND, Instituído pelo Decreto nº 1068, de 02/03/1994.

NTNP	TÍTULO	EMISSÃO	VENCIM.	EMPRESA	2009	2008
NTNP	741806	26.02.97	26.02.12	COELBA	9.576.294,51	9.503.951,17
NTNP	741806	26.02.97	26.02.12	CEMIG	593.140,27	588.659,44
NTNP	741806	28.10.98	28.10.13	BRASIL INVEST/TRANSC	185,30	183,88
NTNP	741806	17.11.99	17.11.14	CELG	63,07	62,58
NTNP	741806	17.11.99	17.11.14	C DOURADA	586,01	581,44
NTNP	740100	15.02.01	15.02.16	ENERGIPE	2.732.924,50	2.712.566,55
NTNP	740100	04.12.01	04.12.16	COMIG	1.966.002,15	1.949.696,26
NTNP	740100	17.12.03	01.01.20	CELPE	81.265,16	80.562,85
					14.950.460,97	**14.836.264,17**

Legenda: NTNP - Notas do Tesouro Nacional

b) Títulos a Receber
Esta conta representa os créditos da CODEVASF junto a terceiros com vencimento após o exercício de 2010, relativos à alienação de imóveis rurais e urbanos.

c) Direitos Sobre Concessões
Representam créditos da CODEVASF, junto a empresa CEMIG, decorrentes da implantação de redes de transmissão de Energia Elétrica, nos termos do Contrato nº 0.23.94.0012/00 e de acordo com o Decreto nº 98.335, de 23 de outubro de 1989, e Portaria DNAEE nº 5, de 11 de janeiro de 1990.

d) Outros Créditos
Representam os investimentos com recursos próprios, em projetos públicos de irrigação de acordo com a Lei nº 6.662, de 25/06/1979.

e) Faturas/Duplicatas a Receber
Esta conta representa os créditos da CODEVASF junto aos usuários dos perímetros irrigados implantados no vale do São Francisco, decorrentes da cobrança de tarifa d'água, conforme estabelece o inciso I do art. 43 do Decreto nº 89.496, de 29 de março de 1984 e por força da resolução nº 398 da Diretoria Executiva da CODEVASF de 02/09/1999.

NOTA 10 – RECURSOS DA UNIÃO

Os Recursos da União referem-se aos valores a serem recolhidos aos cofres públicos no valor de R$ 4.634.234,26, oriundos das retenções de tributos controlados pela Receita Federal do Brasil, referente a Imposto de Renda Retido na Fonte, CSLL, COFINS, PIS/PASEP, retido de fornecedores de material e serviços, Imposto Sobre Serviço - ISS, Contribuições ao INSS - GPS.

NOTA 11 – APROPRIAÇÃO DE SUBVENÇÕES E DOAÇÕES

O Valor da apropriação de R$ 9.522.057,82 corresponde à diferença a menor entre o financeiro recebido da concedente e o total dos empenhos emitidos pelo convenente, foi realizado para equacionar o registro efetuado contemplado no item 2.2.1 e 2.2.1.1. da macrofunção 02.03.18 encerramento do exercício/2009.

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES A PAGAR

	2009	2008
- Fornec. de Exercício Anterior	1.957.360,19	1.957.784,88
- Entidade Prev. Complementar	14.349.407,09	17.907.004,22
- Convênios de Exercício Anterior	0,00	713.512,77
TOTAL	**16.306.767,28**	**20.578.301,78**

NOTA 13 – OUTRAS OPERAÇÕES EXIGÍVEIS

Trata-se da venda a prazo de lotes, com pagamento após o término do ano calendário da venda, cuja receita será reconhecida nas contas de resultado de cada período de apuração. Procedimento esse que está de acordo com o disposto no Artigo 413 do Decreto nº 3.000 de 26/03/1999.

NOTA 14 – OUTRAS DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

Os valores demonstrados na DRE/2009 relativos a "outras despesas e receitas operacionais", são oriundos das contas das variações ativas e passivas conforme demonstrado.

RECEITAS 2009		DESPESAS 2009	
Orçamentária		**Orçamentária**	
6.1.3 Mutações Ativas	668.858.050,58	5.1.3 Mutações Passivas	9.122.842,47
Extra-Orçamentária		**Extra-Orçamentária**	
6.2.2 Interferências Ativas	1.548.186,30	5.2.2 Interferências Passivas	14.444.372,62
6.2.3 Acresc. Patrimonial	3.587.646.244,02	5.2.3 Decresc. Patrimonial	3.601.007.330,19
Total Variações Ativas	**4.258.052.480,90**	**Total Variações Passivas**	**3.624.574.545,28**

NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social subscrito e integralizado da CODEVASF, no valor de R$ 40.128.672,70, é representado por 40.128.672 Ações Ordinárias Nominativas sem valores nominais, pertencentes integralmente a União.

NOTA 16 – RESERVAS DE CAPITAL

	2009	2008
Reserva de Doações e Subvenções p/Investimento	8.898.625,73	12.569,54
Reservas de Incent. Fiscais	415.171,85	415.171,85
TOTAL	**9.313.797,58**	**427.741,39**

a) Reserva de Doações e Subvenções p/Investimento
Ajuste de exercício anterior no valor de R$ 8.886.056,19, relativo ao registro de baixa efetuado indevidamente.

NOTA 17 – RESERVAS DE LUCROS

	2009	2008
Reserva Legal	1.509.688,42	1.158.551,43
Reservas Estatutárias	2.281.018,82	2.281.018,82
Reservas de Lucros a Realizar	31.193.854,75	26.190.152,79
TOTAL	**34.984.561,99**	**29.629.723,04**

NOTA 18 – REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

De acordo com o que estabelece o Art. 2º da Lei nº 8.852, de 04 de fevereiro de 1994, foram pagas as seguintes remunerações mensais (base dezembro/2009) a empregados e administradores, nelas computadas as vantagens e benefícios efetivamente percebidos:

a) Dirigentes

REMUNERAÇÃO		
ESPÉCIE	**MAIOR**	**MENOR**
Honorários	26.353,87	0,00
13º Salário (01/12)	2.196,16	0,00
TOTAL	**28.550,03**	**0,00**

b) Empregado

REMUNERAÇÃO		
ESPÉCIE	**MAIOR**	**MENOR**
Salário	8.398,25	906,53
Gratificação	5.425,20	531,89
Adicional T. Serviço	2.939,39	43,90
13º Salário (01/12)	1.396,90	121,15
TOTAL	**18.159,74**	**1.607,39**

NOTA 19 – ENTIDADE FECHADA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Codevasf é patrocinadora da Fundação São Francisco de Seguridade Social, entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que tem por finalidade complementar aos participantes da

Instituição e seus dependentes legais, os benefícios assegurados pelo Instituto Nacional do Seguro Social.

A Codevasf, na qualidade de patrocinadora, contribui mensalmente, com uma parcela correspondente a 8,31 % do total da folha de salários dos empregados participantes, nos termos da Lei Complementar nº 108/2001, de 28/05/2001, e outra equivalente a 3,54 % incidente sobre a folha de salários dos empregados participantes relativa ao mês de janeiro de 1994, a título de amortização de dívida atuarial referente ao tempo de serviço anterior à criação da Fundação São Francisco, reconhecida pela Empresa através da Resolução nº 016, de 12/01/1994, sendo amortizada no prazo de 20 (vinte) anos, a contar de 01/01/1994. Através do termo de transação e composição do compromisso atuarial nº 0.95.01.0054/00, de 28/11/2001, firmado entre a Codevasf e a Fundação São Francisco**,** essa dívida foi securitizada com o estabelecimento da atualização monetária pela variação mensal do INPC/IBGE, acrescida de juros de 6% a.a, conforme previsto na Resolução MPAS/CPC nº 1, de 09/10/1978. itens 38, I e 41 e na Resolução MPAS/CGPC nº 17, de 11/07/1996, artigo 3º, inciso I.

Em cumprimento à Deliberação do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, contida na Resolução MPS/CGPC N° 26, de 29 de setembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União, de 1° de outubro de 2008, a Codevasf, devidamente autorizada pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST/MP, instituiu, a partir de 1° de maio de 2009, a contribuição adicional, no percentual de 15% das contribuições normais praticadas, passando o percentual de 8,31% para 9,56%.

ORLANDO CEZAR DA COSTA CASTRO
Presidente
CPF: 135.259.215-00

RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO
Diretor
CPF: 152.129.713-49

CLEMENTINO DE SOUZA COELHO
Diretor
CPF:065.913.295-87

RICARDO LUIZ FERREIRA DOS SANTOS
Diretor
CPF: 117.336.911-20

ELIO CITON
CONTADOR CRC-DF 5.822
CPF: 928.179.128-53

14.4. Composição Acionária da UJ

14.4.1. Composição Acionária do Capital Social

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL EM 31/12/2009				
UJ COMO INVESTIDA				
Denominação completa: Cia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaiba - Codevasf				
Ações Ordinárias - %				
ACIONISTAS		**31/12/2007**	**31/12/2008**	**31/12/2009**
Governamental	Tesouro Nacional	**100%**	**100%**	**100%**
	Outras Entidades Governamentais			
	Fundos de Pensão			
	Ações em Tesouraria			
Não Governamental	**Free-Float**			
	Capital Estrangeiro			
	Pessoas Físicas			
	Pessoas Jurídicas			
	Capital Estrangeiro			
Total		**100%**	**100%**	**100%**
Ações Preferenciais - %				
ACIONISTAS		**31/12/2007**	**31/12/2008**	**31/12/2009**
Governamental	Tesouro Nacional			
	Outras Entidades Governamentais			
	Fundos de Pensão que recebem recursos públicos			
	Ações em Tesouraria			
Não Governamental	**Free-Float**			
	Capital Estrangeiro			
	Pessoas Físicas			
	Pessoas Jurídicas			
	Capital Estrangeiro			
Total				

14.4.2. Investimento Permanente em Outras Sociedades (investidora)

INVESTIMENTOS PERMANENTES EM OUTRAS SOCIEDADES			
UJ COMO INVESTIDORA - POSIÇÃO EM 31/12/2009			
Denominação completa: Cia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaiba - Codevasf			
Ações Ordinárias - %			
Investida	**31/12/2007**	**31/12/2008**	**31/12/2009**
CEAL - Cia Energetica de Alagoas		0,005681	
Tractebel Energia S/A		0,000145	
CELPE - Cia Energetica de Pernambuco			
Copasa - Cia de Saneamento de Minas Gerais	0,000236		
Contax Participações S/A	0,000638		
Tele Norte Leste Participações S/A	0,000576		
Total	**0,001450**	**0,005826**	
Ações Preferenciais - %			
Investida	**31/12/2007**	**31/12/2008**	**31/12/2009**
Embasa - Empresa Baiana de Água e Saneamento		0,000001	
CEAL - Cia Energetica de Alagoas		0,292725	
CASAL - Cia Abastecimeto de Água de Alagoas			
Contax Participações S/A	0,000080		
Tele Norte Leste Participações S/A	0,000067		
Agrovale - Agro Industrias do V. do S. Francisco		1,320408	
Telemar Norte Leste S/A R.J.		0,000007	
Eletrobras		0,417278	
Total	**0,000147**	**2,030419**	

14.5. Parecer da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis

A Empresa não é auditada por auditores independentes.

15. Conteúdos Específicos por Unidade Jurisdicionada ou Grupo de Unidades Afins

15.1. Demonstrativo da Remuneração Paga aos Membros dos Conselhos de Administração e Fiscal

Em atendimento ao item 13 do Conteúdo Específico - letra "C" - do Anexo II da DN-TCU nº 100/2009, é apresentado, a seguir, demonstrativo da remuneração paga aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Conselheiro	CPF	Remuneração anual (R$)
João Reis Santana Filho	005.832.605-78	30.430,57
Maria Lúcia Barillo Ribeiro	221.218.111-68	30.430,57
George Alberto de Aguiar Soares	524.233.011-20	30.430,57
Biramar Nunes de Lima	056.234.131-53	30.430,57
Pedro Alves de Melo	046.279.624-87	21.733,11
Orlando Cezar da Costa Castro	135.259.215-00	30.286,84
Conselheiro	**CPF**	**Remuneração anual (R$)**
Neusvaldo Ferreira Lima	787.774.458-72	13.811,90
Luiz Antônio Souza da Eira (Titular)	308.357.981-00	16.618,73
Ivani dos Santos	153.165.721-49	1.772,69
Júlio César de Araújo Nogueira (Titular)	349.557.477-87	18.119,39
Sebastião Eduardo Cunha	076.537.781-00	11.116,90
Éride Machado Bueno Bomtempo (Titular)	279.613.031-20	30.430,57
José Carlos Esmeraldo Fernandes (Suplente)	049.948.898-99	1.987,07

Fonte: Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico

15.2. Declaração de Disponibilidade das Atas dos Conselhos de Administração e Fiscal

Em atendimento ao item 13 do Conteúdo Específico – letra "C" - do Anexo II da DN-TCU nº 100/2009, a declaração atestando que as atas das reuniões do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal estão à disposição dos órgãos de controle interno e externo é apresentada no Anexo 6.

15.3. Informações sobre o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

Em atendimento ao item 28 do Conteúdo Específico – letra "C" - do Anexo II da DN nº 100/2009, as informações sobre o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco são apresentadas no Anexo 4, destacando os seguintes aspectos:

- Fluxo de recursos aplicado, as fontes utilizadas e a Execução Orçamentária das rubricas orçamentárias destinadas ao custeio do projeto;
- Lista das licitações eventualmente realizadas pela Codevasf até o exercício de 2009, incluindo o nome das empresas contratadas e o objeto das licitações;
- Lista de Contratos, inclusive Termos Aditivos, Ajustes, Convênios, Termos de Parceria, ou outros instrumentos congêneres, celebrados para execução do projeto, indicando nome do convenente, número Siafi do convênio, valor, objeto e estágio da execução físico-financeira.

Anexos

Anexo 1 - Metodologia de Avaliação de Resultados

Anexo 2 - Resultados dos Indicadores de Desempenho

Tabela 1 - Resultados dos Indicadores de Desempenho LOA 2009
Tabela 2 - Indicadores operacionais do Programa Qualificação Social e Profissional
Tabela 3 - Indicadores operacionais de ATER dos Perímetros de Irrigação
Tabela 4 - Indicadores operacionais relacionados à Administração, Operação e Manutenção dos Perímetros de Irrigação
Tabela 5 - Indicadores operacionais para Arranjos Produtivos Locais - APLs
Tabela 6 - Indicadores operacionais do Programa Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura
Tabela 7 - Indicadores operacionais sobre Recursos Humanos

Anexo 3 - Dados da Gestão dos Perímetros Públicos de Irrigação

Quadro 1 - Situação da emancipação (1) dos Perímetros Irrigados da Codevasf
Quadro 2 - Medidas para redução da inadimplência no pagamento da tarifa de água e na amortização dos lotes
Tabela 1 - Taxas de inadimplência dos componentes K1 e K2 da tarifa de água e da amortização de lotes agrícolas por Perímetro de Irrigação
Tabela 2 - Montante acumulado de valores inadimplidos no pagamento dos componentes K1 e K2 - Tarifa de Água e Amortização de lotes agrícolas
Tabela 3 - Valores faturados e recebidos de K2 por Perímetro de Irrigação
Tabela 4 - Montante reinvestido da receita de K1 e montante de despesas em operação e manutenção por Perímetro de Irrigação
Tabela 5 - Amortização dos investimentos públicos nas obras de infraestrutura de irrigação de Uso Comum (1)
Tabela 6 - Quadro de ocupação dos Perímetros Públicos - Codevasf
Tabela 7 - Produção dos Perímetros Irrigados por ocupação - Codevasf
Tabela 8 - Produção dos Perímetros Irrigados por tipo de cultura - Codevasf

Anexo 4 - Informações sobre o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

Tabela 1 - Fluxo de recursos aplicado, as fontes utilizadas e a Execução Orçamentária das rubricas orçamentárias destinadas ao custeio do projeto
Tabela 2 - Lista das licitações eventualmente realizadas pela Codevasf até o exercício de 2009, incluindo o nome das empresas contratadas e o objeto das licitações
Tabela 3 - Lista de Contratos, inclusive Termos Aditivos, Ajustes, Convênios, Termos de Parceria, ou outros instrumentos congêneres, celebrados para execução do projeto, indicando nome do convenente, número Siafi do convênio, valor, objeto e estágio da execução físico-financeira

Anexo 5 - Critérios do Plano Decenal de Recursos Hídricos

Anexo 6 - Declarações e pareceres

Previdência Complementar - Parecer da Auditoria Independente
Declaração de Registros Atualizados nos Sistemas SIASG e SICONV
Declaração do Contador responsável atestando os Demonstrativos Contábeis
Declaração de Disponibilidade das Atas dos Conselhos de Administração e Fiscal

Anexo 7 – Mapas

Mapa 1 - Perímetros de Irrigação da Codevasf segundo os Pólos de Desenvolvimento
Mapa 2 - Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura da Codevasf
Mapa 3 - Área de atuação da Codevasf, incluindo as bacias dos rios Itapecuru e Mearim

Anexo 8 - Demonstrativo de Transferências no Exercício

ANEXO 1 - METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

ANEXO 1 - METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

1 - Introdução

A avaliação é um processo que se realiza antes, durante e depois da execução de um programa ou projeto, visando efetuar um juízo sobre o valor ou mérito de um empreendimento, com o apoio de dados e informações pertinentes, válidos e confiáveis.

Este processo tem como propósito medir os efeitos e impactos, além da relevância dos objetivos, a eficácia no alcance dos objetivos e metas, a eficiência no uso dos recursos, a adequação da organização, a contribuição/participação dos beneficiários e instituições envolvidas e a sustentabilidade da intervenção propondo recomendações a fim de serem tomadas decisões para melhorar, modificar, reestruturar ou terminar o programa ou projeto.

2 - Indicadores de Desempenho (ID)

Os ID são variáveis que ajudam a medir as mudanças, progresso ou resultado de uma ação em relação aos objetivos e metas definidos, num determinado período de tempo. Os indicadores podem ser expressos em percentuais, índices e/ou conceitos. Os indicadores facilitam a verificação de mudanças ou a ocorrência dos resultados que se esperam de um programa/ação. Os indicadores são as variáveis contra as quais a mudança pode ser medida.

Visando atender a DN nº 100/2009 do TCU são apresentados indicadores de desempenho em dois segmentos: os de caráter geral, identificados como ID LOA; e os de caráter específico chamados de ID OPERACIONAIS. Os referidos indicadores e seus resultados são apresentados no Anexo 2.

2.1 - Indicadores de Desempenho LOA - ID LOA

A Lei Orçamentária Anual (LOA) apresenta os Programas de Governo e suas ações, onde estão definidos a dotação orçamentária e a meta a ser alcançada. Ao longo do exercício, a dotação pode sofrer contingenciamentos implicando em menos recursos orçamentários para a obtenção do produto. A meta a ser alcançada também pode sofrer alterações (quantidade revisada) em decorrência de fatores diversos como a melhor adequação da LOA às novas prioridades governamentais, mudanças na natureza do produto e ajustes à realidade do mercado.

Para cada uma das ações são calculados os indicadores de desempenho a seguir descritos.

Utilização Orçamentária (U)

A relação entre o valor empenhado e o valor descontingenciado é denominada Utilização.

U = (VE/VD)*100

Onde:

U = Utilização

VE = valor empenhado

VD = valor descontingenciado

No Relatório de Gestão 2007, quando os indicadores de eficácia e eficiência foram definidos para a avaliação do desempenho das ações da Empresa, foram tomadas como variáveis o valor liquidado e o produto efetivamente realizado no exercício para a aferição destes indicadores. Devido aos constantes atrasos no descontingenciamento dos recursos de ações não integrantes do PAC, essa escolha introduziu uma distorção nos resultados, apresentando resultados abaixo do esperado na realização das metas. Como pode ser constatado no gráfico 2, devido o tempo utilizado para contratações e convênios, os empenhos se concentram em dezembro, inviabilizando a execução das metas físicas e financeiras no exercício corrente, sendo os recursos inscritos em restos a pagar.

Desse modo, para os indicadores de desempenho da LOA, foi considerado a meta a ser alcançada com os valores empenhados como variáveis das equações que definem a eficácia e a eficiência. Esta opção foi tomada após análises realizadas nos valores inscritos em restos a pagar dos últimos exercícios, observando uma anulação inferior a 5 % do valor original. Consequentemente, as metas são atingidas, quase que integralmente, em exercícios posteriores.

Eficácia no alcance das metas (E)

A relação entre a quantidade de produto efetivamente realizada e aquela definida na LOA (ou, se existir, a revisada) é denominada Eficácia. O produto e a meta podem ser revisados, buscando adequações às alterações quantitativas e qualitativas ocorridas durante a execução do orçamento. Quando o valor descontingenciado for inferior ao inicial da LOA e/ou a meta revisada, a ação terá sua quantidade ajustada. A quantidade potencial será estabelecida pela proporcionalidade entre o valor inicial da LOA, a meta revisada e o valor descontingenciado.

$E = (QR/QP)*100$

Onde:

E = Eficácia

QR = quantidade efetivamente realizada

QP = quantidade potencial

Eficiência na execução das metas (Ef)

O conceito de Eficiência se define a partir da quantidade de produto efetivamente realizada pela ação com a parcela da sua dotação que foi empenhada (valor empenhado) e o período em que teve os recursos orçamentários à sua disposição (tempo real). A estes parâmetros reais são estabelecidas proporcionalidades com a quantidade original do produto (ou, se existir, revisada), a dotação descontingenciada e o tempo previamente planejado.

$Ef = ((QR/VE)/TR) / ((QO/VD)/TP) * 100 = ((QR*VD*TP) / (QO*VE*TR)) * 100 = ((QR*TP)/(QO*TR)) * (VD/VE) * 100$

Onde:

Ef = Eficiência

QR = quantidade efetivamente realizada

QO = quantidade original (LOA ou, se existir, a revisada)

TR = tempo real (é o número de meses restantes para o final do exercício, a contar do 1º descontingenciamento do valor destinado à execução do produto, não considerando recursos que não tenham impacto sobre a sua execução)

TP = tempo planejado (período de tempo referente ao número de meses do exercício após a aprovação da LOA, sendo igual a 11 para o exercício de 2009)

VE = valor empenhado

VD = valor descontingenciado

Definição de Conceituação

Para fins de conceituação, utilizou-se uma adaptação dos parâmetros do Manual de Avaliação do PPA 2004-2007, conforme esquema a seguir:

NOTA	Acima de 100% da meta	Entre 80% a 100% da meta	Entre 40% a 79% da meta	Abaixo de 40% da meta	-
CONCEITO	Acima do esperado	Dentro do esperado	Abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Não se aplica

Considerações

As equações apresentadas na definição dos indicadores são aplicáveis a todos os localizadores, excetuando as parcelas de destaque concedidos.

Estas equações são também aplicáveis às ações, pois foi observado que, em todas elas, os localizadores apresentam os mesmos produtos e respectivas unidades de medida, possibilitando a totalização das variáveis.

Aos programas foi aplicada, apenas, a equação que calcula o indicador de utilização, em função impossibilidade de totalização das variáveis produtos e unidades de medida de suas ações.

Em função de características próprias, as ações Gestão e Administração do Programa, Administração da Unidade e Contribuição à Previdência Privada, assim como os programas Cumprimento de Sentenças Judiciais e Serviço da Dívida Externa, não foram avaliados quanto à eficácia e eficiência; sendo obtidos apenas os indicadores de utilização.

2.2 - Indicadores de Desempenho Operacionais - ID OPERACIONAIS

Após levantamento das principais atividades executadas pela Codevasf, foram priorizados alguns programas, para os quais definiu-se um número equilibrado de indicadores que buscam enfocar seus aspectos essenciais a serem monitorados, sendo denominados OPERACIONAIS. A priorização considerou a complexidade dos programas, a disponibilidade de informações e a escassez de recursos financeiros e de pessoal, bem como o tempo disponível para o desenvolvimento dos instrumentos de acompanhamento.

Assim, foram desenvolvidos ID para os programas Qualificação Social e Profissional (0101), Desenvolvimento da Agricultura Irrigada (0379), Promoção da Sustentabilildade de Espaços Sub-Regionais - PROMESO (1025), Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura (1343) e de Recursos Humanos, possuindo as seguintes características:

- Representatividade: o indicador deve ser a expressão dos produtos essenciais de uma atividade ou função; o enfoque deve ser no produto: medir aquilo que é produzido, identificando produtos intermediários e finais, além dos impactos desses produtos;
- Praticidade: garantia de que o indicador realmente funciona na prática e permite a tomada de decisões gerenciais. Para tanto, deve ser testado;
- Simplicidade: o indicador deve ser de fácil compreensão e não envolve dificuldades de cálculo ou de uso; e
- Economicidade: as informações necessárias ao cálculo do indicador devem ser coletadas e atualizadas a um custo razoável, em outras palavras, a manutenção da base de dados não pode ser dispendiosa.

A elaboração dos indicadores operacionais levou em consideração as atividades de programação, acompanhamento, avaliação e reprogramação, inerentes ao planejamento estratégico. Assim, os indicadores definidos para a avaliação de desempenho dos programas e ações da Empresa basearam-se na execução de uma programação, a partir dos seus objetivos e metas, frente à infraestrutura existente, aos recursos humanos e financeiros disponíveis, ou seja, à capacidade operacional, técnica e financeira. A análise dos resultados, através da análise de dados históricos que permitem verificar a evolução de um programa, da utilização da capacidade produtiva, plena utilização dos recursos financeiros, abrangência no atendimento às demandas de comunidades e segmentos sociais, a que se propõe, possibilitarão a correção de metas, reprogramação de atividades e, principalmente, servirão de subsídios para o planejamento.

O desenvolvimento dos indicadores de gestão relacionados à administração, operação e manutenção para os perímetros de irrigação, conforme Tabela 4 do Anexo 2, apresentou expressiva dificuldade, principalmente relacionada à coleta e tabulação dos dados. Outra dificuldade relevante é a determinação dos parâmetros aceitáveis e os que permitam aos perímetros sua auto-suficiência financeira. Tais parâmetros devem ser determinados por suas características individuais, uma vez que não são possíveis comparações entre perímetros.

ANEXO 2 - RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

ANEXO 2 - TABELA 1 - Resultados dos Indicadores de Desempenho LOA 2009

Programa / Ação	Produto	Quant.	Dotação + Créditos	Revisão		Disponibilizado	Realizado (Quant.)			Empenhado	Liquidado	Indicador	Avaliação
				Produto	Quant		(TR)	(P)	(R)				
Programa: 11.333.0101 - Qualificação Social e Profissional	Jovem capacitado (unidade)	600	1.100.000,00	Jovem capacitado (unidade)	3.800	1.007.739,49	9	3.481	3.408	1.007.207,85	421.921,18	Utilização = 100% Eficácia = 98% Eficiência = 112%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
Ação: 11.333.0101.4786 - Capacitação e Monitoramento da Juventude Rural (Projeto Amanhã)	Jovem capacitado (unidade)	600	1.100.000,00	Jovem capacitado (unidade)	3.800	1.007.739,49	9	3.481	3.408	1.007.207,85	421.921,18	Utilização = 100% Eficácia = 98% Eficiência = 112%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
11.333.0101.4786.0020 - Capacitação e Monitoramento da Juventude Rural (Projeto Amanhã) - Na Região Nordeste (021274) (LC)	Jovem capacitado (unidade)	450	900.000,00	Jovem capacitado (unidade)	3.000	857.247,09	9	2.857	2.706	856.715,45	347.265,35	Utilização = 100% Eficácia = 95% Eficiência = 110%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
11.333.0101.4786.0030 - Capacitação e Monitoramento da Juventude Rural (Projeto Amanhã) - Na Região Sudeste (021275) (LC)	Jovem capacitado (unidade)	150	200.000,00	Jovem capacitado (unidade)	800	150.492,40	8	602	702	150.492,40	74.655,83	Utilização = 100% Eficácia = 117% Eficiência = 121%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
Programa: 20.607.0379 - Desenvolvimento da Agricultura Irrigada	-	-	248.983.625,00	-	-	244.074.006,30	-	-	-	243.575.190,25	106.978.846,50	Utilização = 100%	Dentro do esperado
Ação: 20.607.0379.2B69 - Promoção da Assitência Técnica e Extensão Rural - ATER	Perímetro assistido (unidade)	15	76.741.625,00	Perímetro assistido (unidade)	31	76.741.332,35	11	31	31	76.730.689,81	41.988.907,45	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 100%	Dentro do esperado Dentro do esperado Dentro do esperado
20.607.0379.2B69.0001 - Promoção da Assitência Técnica e Extensão Rural - ATER - Nacional (021283) (LC)	Perímetro assistido (unidade)	15	76.741.625,00	Perímetro assistido (unidade)	31	76.741.332,35	11	31	31	76.730.689,81	41.988.907,45	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 100%	Dentro do esperado Dentro do esperado Dentro do esperado
Ação: 20.607.0379.7I21 - Revitalização de Perímetros Públicos de Irrigação - Reabilitação da Irrigação na Várzea Inundável Sergipana do Rio São Francisco	Serviço apoiado (unidade)	15	15.000.000,00	Serviço apoiado (unidade)	23	11.778.232,67	11	18	22	11.778.199,67	5.812.150,51	Utilização = 100% Eficácia = 121% Eficiência = 95%	Dentro do esperado Acima do esperado Dentro do esperado
20.607.0379.7I21.0058 - Revitalização de Perímetros Públicos de Irrigação - Reabilitação da Irrigação na	Serviço apoiado (unidade)	15	15.000.000,00	Serviço apoiado (unidade)	23	11.778.232,67	11	18	22	11.778.199,67	5.812.150,51	Utilização = 100% Eficácia = 122% Eficiência = 96%	Dentro do esperado Acima do esperado Dentro do esperado

Programa / Ação	Produto	Quant.	Dotação + Créditos	Revisão		Disponibilizado	Realizado (Quant.)			Empenhado	Liquidado	Indicador	Avaliação
				Produto	Quant		(TR)	(P)	(R)				
Várzea Inundável Sergipana do Rio São Francisco - No Estado de Sergipe (027351) (LE)													
Ação: 20.607.0379 - Implantação de Projetos de Irrigação	Projeto apoiado (unidade)	25	900.000,00	Projeto apoiado (unidade)	5	867.370,69	1	5	5	867.370,69	0,00	Utilização = 100% Eficácia = 95% Eficiência = 771%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
20.607.0379.10BC.0060 - Implantação de Projetos de Irrigação - No Município de Oeiras - PI (009200) (LE)	Projeto apoiado (unidade)	20	600.000,00	Projeto apoiado (unidade)	1	600.000,00	1	1	1	600.000,00	0,00	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 1100%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
20.607.0379.10BC.0062 - Implantação de Projetos de Irrigação - Em Municípios - No Estado de Minas Gerais (027350) (LE)	Projeto apoiado (unidade)	5	300.000,00	Projeto apoiado (unidade)	4	267.370,69	2	4	4	267.370,69	0,00	Utilização = 100% Eficácia = 101% Eficiência = 494%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
Ação 10ZV - Obras Complementares no Perímetro de Irrigação Estreito com 7.800 ha no Estado da Bahia	Projeto executado (% Exec. Física)	11	0,00	-	-	0,00	-	-	-	0,00	0,00	Não de aplica	Não de aplica
20.607.0379.10ZV.0029 - Obras Complementares no Perímetro de Irrigação Estreito com 7.800 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia (021295) (LC / PAC) / (Dot. Canc./Remanejada)	Projeto executado (% Exec. Física)	11	0,00	-	-	0,00	-	-	-	0,00	0,00	Não de aplica	Não de aplica
Ação 1622 - Implantação do Perímetro de Irrigação Jacaré-Curituba com 3.150 ha no Estado de Sergipe	Projeto executado (% Exec. Física)	5	4.000.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	5	4.000.000,00	11	5	5	4.000.000,00	2.819.112,00	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 100%	Dentro do esperado Dentro do esperado Dentro do esperado
20.607.0379.1622.0028 - Implantação do Perímetro de Irrigação Jacaré-Curituba com 3.150 ha no Estado de Sergipe - No Estado de Sergipe (021296) (LC / PAC)	Projeto executado (% Exec. Física)	5	3.200.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	4	3.200.000,00	11	4	4	3.200.000,00	2.255.289,60	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 100%	Dentro do esperado Dentro do esperado Dentro do esperado
20.607.0379.1622.0028 - Implantação do Perímetro de Irrigação Jacaré-Curituba com 3.150 ha no Estado de Sergipe - No Estado de Sergipe	-	-	800.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	1	800.000,00	11	1	1	800.000,00	563.822,40	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 100%	Dentro do esperado Dentro do esperado Dentro do esperado

Programa / Ação	Produto	Quant.	Dotação + Créditos	Revisão		Disponibilizado	Realizado (Quant.)			Empenhado	Liquidado	Indicador	Avaliação
				Produto	Quant		(TR)	(P)	(R)				
(021296) (CS)													
Ação 1692 - Implantação do Perímetro de Irrigação Salitre com 31.305 ha no Estado da Bahia	Projeto executado (% Exec. Física)	15	60.000.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	15	60.000.000,00	11	15	15	59.999.664,06	23.186.333,02	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 100%	Dentro do esperado Dentro do esperado Dentro do esperado
20.607.0379.1692.0029 - Implantação do Perímetro de Irrigação Salitre com 31.305 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia (021297) (LC / PAC)	Projeto executado (% Exec. Física)	15	48.000.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	12	48.000.000,00	11	12	12	47.999.731,25	18.549.066,42	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 100%	Dentro do esperado Dentro do esperado Dentro do esperado
20.607.0379.1692.0029 - Implantação do Perímetro de Irrigação Salitre com 31.305 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia (021297) (CS)	-	-	12.000.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	3	12.000.000,00	11	3	3	11.999.932,81	4.637.266,60	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 100%	Dentro do esperado Dentro do esperado Dentro do esperado
Ação 2272 - Gestão e Administração do Programa	-	-	200.000,00	-	-	190.316,64	11	-	-	190.261,84	184.487,32	Utilização = 100%	Dentro do esperado
20.122.0379.2272.0001 - Gestão e Administração do Programa - Nacional (004110) (LC)	-	-	200.000,00	-	-	190.316,64	11	-	-	190.261,84	184.487,32	Utilização = 100%	Dentro do esperado
Ação 5260 - Implantação do Perímetro de Irrigação Pontal com 7.862 ha no Estado de Pernambuco	Projeto executado (% Exec. Física)	8	18.000.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	8	18.000.000,00	11	8	3	17.512.726,87	3.070.020,43	Utilização = 97% Eficácia = 38% Eficiência = 39%	Dentro do esperado Muito abaixo do esperado Muito abaixo do esperado
20.607.0379.5260.0026 - Implantação do Perímetro de Irrigação Pontal com 7.862 ha no Estado de Pernambuco - No Estado de Pernambuco (021298) (LC / PAC)	Projeto executado (% Exec. Física)	8	17.512.819,59	Projeto executado (% Exec. Física)	8	17.512.819,59	11	8	3	17.512.726,87	3.070.020,43	Utilização = 100% Eficácia = 39% Eficiência = 39%	Dentro do esperado Muito abaixo do esperado Muito abaixo do esperado
20.607.0379.5260.0026 - Implantação do Perímetro de Irrigação Pontal com 7.862 ha no Estado de Pernambuco - No Estado de Pernambuco (021298) (DC)	-	-	487.180,41	Projeto executado (% Exec. Física)	-	487.180,41	11	-	-	0,00	0,00	Não se aplica	Não se aplica
Ação 5314 - Implantação do Perímetro de Irrigação Baixio de Irecê com 59.375 ha no	Projeto executado (% Exec. Física)	13	60.000.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	13	60.000.000,00	11	13	13	60.000.000,00	25.618.334,62	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 100%	Dentro do esperado Dentro do esperado Dentro do esperado

Programa / Ação	Produto	Quant.	Dotação + Créditos	Revisão		Disponibilizado	Realizado (Quant.)			Empenhado	Liquidado	Indicador	Avaliação
				Produto	Quant		(TR)	(P)	(R)				
Estado da Bahia													
20.607.0379.5314.0029 - Implantação do Perímetro de Irrigação Baixio de Irecê com 59.375 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia (021299) (LC / PAC)	Projeto executado (% Exec. Física)	10	48.000.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	10	48.000.000,00	11	10	10	48.000.000,00	20.494.667,70	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 100%	Dentro do esperado Dentro do esperado Dentro do esperado
20.607.0379.5314.0029 - Implantação do Perímetro de Irrigação Baixio de Irecê com 59.375 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia (021299) (CS)	Projeto executado (% Exec. Física)	3	12.000.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	3	12.000.000,00	11	3	3	12.000.000,00	5.123.666,92	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 100%	Dentro do esperado Dentro do esperado Dentro do esperado
Ação 5322 - Implantação do perímetro de Irrigação Jaíba - 3ª Etapa com 12.000 ha no Estado de Minas Gerais	-	0	8.000.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	10	8.000.000,00	5	10	10	8.000.000,00	2.669.681,58	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 100%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
20.607.0379.5322.0031 - Implantação do perímetro de Irrigação Jaíba - 3ª Etapa com 12.000 ha no Estado de Minas Gerais - No estado de Minas Gerais (030577) (CE)	-	-	8.000.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	10	8.000.000,00	5	10	10	8.000.000,00	2.669.681,58	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 100%	Dentro do esperado Dentro do esperado Dentro do esperado
Ação 5346 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Ceraíma com 408 ha no Estado da Bahia	Projeto executado (% Exec. Física)	10	591.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	4	249.429,00	2	2	4	249.423,59	15.208,00	Utilização = 100% Eficácia = 225% Eficiência = 521%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
20.607.0379.5346.0029 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Ceraíma com 408 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia (025240) (LC)	Projeto executado (% Exec. Física)	10	591.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	4	249.429,00	2	2	4	249.423,59	15.208,00	Utilização = 100% Eficácia = 225% Eficiência = 521%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
Ação 5380 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Propriá com 1.177 ha no Estado de Sergipe	Projeto executado (% Exec. Física)	3	1.500.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	3	1.487.831,49	11	3	3	1.487.831,49	635.411,87	Utilização = 100% Eficácia = 101% Eficiência = 100%	Dentro do esperado Acima do esperado Dentro do esperado
20.607.0379.5380.0028 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Propriá com 1.177 ha no Estado de	Projeto executado (% Exec. Física)	3	1.500.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	3	1.487.831,49	11	3	3	1.487.831,49	635.411,87	Utilização = 100% Eficácia = 101% Eficiência = 100%	Dentro do esperado Acima do esperado Dentro do esperado

Programa / Ação	Produto	Quant.	Dotação + Créditos	Revisão		Disponibilizado	Realizado (Quant.)			Empenhado	Liquidado	Indicador	Avaliação
				Produto	Quant		(TR)	(P)	(R)				
Sergipe - No Estado de Sergipe (025241) (LC)													
Ação 5446 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Estreito I/III no Estado da Bahia	Projeto executado (% Exec. Física)	15	1.445.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	11	1.106.289,41	8	9	11	1.106.230,56	588.644,81	Utilização = 100% Eficácia = 125% Eficiência = 132%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
20.607.0379.5446.0029 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Estreito I/III no Estado da Bahia - No Estado da Bahia (021284) (LC)	Projeto executado (% Exec. Física)	15	1.445.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	11	1.106.289,41	8	9	11	1.106.230,56	588.644,81	Utilização = 100% Eficácia = 125% Eficiência = 132%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
Ação 5456 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Estreito IV no Estado da Bahia	Projeto executado (% Exec. Física)	15	904.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	15	848.329,86	5	14	14	847.969,94	111.356,15	Utilização = 100% Eficácia = 99% Eficiência = 205%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
20.607.0379.5456.0029 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Estreito IV no Estado da Bahia - No Estado da Bahia (021285) (LC)	Projeto executado (% Exec. Física)	15	904.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	15	848.329,86	5	14	14	847.969,94	111.356,15	Utilização = 100% Eficácia = 99% Eficiência = 205%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
Ação 5458 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Formosinho com 448 ha no Estado da Bahia	Projeto executado (% Exec. Física)	10	182.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	5	99.982,14	7	5	5	99.929,68	16.110,11	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 157%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
20.607.0379.5458.0029 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Formosinho com 448 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia (025242) (LC)	Projeto executado (% Exec. Física)	10	182.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	5	99.982,14	7	5	5	99.929,68	16.110,11	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 157%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
Ação 6566 - Estudos para o Desenvolvimento da Agricultura Irrigada	Estudo realizado (unidade)	1	1.520.000,00	Estudo realizado (unidade)	3	704.892,05	11	1	3	704.892,05	263.088,63	Utilização = 100% Eficácia = 216% Eficiência = 100%	Dentro do esperado Acima do esperado Dentro do esperado
20.607.0379.6566.0001 - Estudos para o Desenvolvimento da Agricultura Irrigada - Nacional (021286) (LC)	Estudo realizado (unidade)	1	1.520.000,00	Estudo realizado (unidade)	3	704.892,05	11	1	3	704.892,05	263.088,63	Utilização = 100% Eficácia = 216% Eficiência = 100%	Dentro do esperado Acima do esperado Dentro do esperado
Programa: 18.544.0515 - Infraestrutura Hídrica	-	-	16.651.961,00	-	-	13.898.820,28	-	-	-	13.898.214,07	1.006.497,63	Utilização = 100%	Dentro do esperado
Ação 109Z - Perfuração e	Poço	4		Poço	4		2	4	4		-	Utilização = 100%	Dentro do esperado

Programa / Ação	Produto	Quant.	Dotação + Créditos	Revisão		Disponibilizado	Realizado (Quant.)			Empenhado	Liquidado	Indicador	Avaliação
				Produto	Quant		(TR)	(P)	(R)				
Equipamentos de Poços Públicos	Implantado (unidade)		300.000,00	Implantado (unidade)		300.000,00				300.000,00		Eficácia = 100% Eficiência = 550%	Dentro do esperado Acima do esperado
18.544.0515.109Z.0088 - Perfuração e Equipamentos de Poços Públicos - No Município de Inajá - PE (027344) (LE)	Poço Implantado (unidade)	4	300.000,00	Poço Implantado (unidade)	4	300.000,00	2	4	4	300.000,00	0,00	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 550%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
Ação 10GM - Estudos e Projetos de Infraestrutura Hídrica	Estudo realizado (unidade)	25	7.398.851,00	Estudo realizado (unidade)	25	6.249.634,76	11	21	17	6.249.634,76	794.864,22	Utilização = 100% Eficácia = 81% Eficiência = 68%	Dentro do esperado Dentro do esperado Abaixo do esperado
18.544.0515.10GM.0001 - Estudos e Projetos de Infraestrutura Hídrica - Nacional (025243) (LC / PAC) / (Dot. Canc./Remanejada)	Estudo realizado (unidade)	25	7.398.851,00	Estudo realizado (unidade)	25	6.249.634,76	11	21	17	6.249.634,76	794.864,22	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 100%	Dentro do esperado Dentro do esperado Dentro do esperado
Ação 1851 - Construção e Recuperação de Obras de Infraestrutura Hídrica	Obra executada (unidade)	74	8.750.000,00	Obra executada (unidade)	202	7.150.000,00	3	165	172	7.149.906,64	96.077,65	Utilização = 100% Eficácia = 104% Eficiência = 322%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
18.544.0515.1851.0026 - Construção e Recuperação de Obras de Infraestrutura Hídrica - No Estado de Pernambuco (027345) (LE)	Obra executada (unidade)	10	500.000,00	Obra executada (unidade)	15	500.000,00	4	15	12	500.000,00	4.000,00	Utilização = 100% Eficácia = 80% Eficiência = 220%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
18.544.0515.1851.0029 - Construção e Recuperação de Obras de Infraestrutura Hídrica - No Estado da Bahia (027346) (LE)	Obra executada (unidade)	18	3.250.000,00	Obra executada (unidade)	95	3.250.000,00	4	95	83	3.249.974,84	9.038,65	Utilização = 100% Eficácia = 87% Eficiência = 240%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
18.544.0515.1851.0070 - Construção e Recuperação de Obras de Infraestrutura Hídrica - Em Municípios - No Estado da Bahia (521645) (LE)	Obra executada (unidade)	22	2.100.000,00	Serviço apoiado (unidade)	30	500.000,00	2	7	23	499.931,80	3.039,00	Utilização = 100% Eficácia = 322% Eficiência = 422%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
18.544.0515.1851.0074 - Construção e Recuperação de Obras de Infraestrutura Hídrica - Em Municípios - No Estado do Piauí (004105) (LE)	Obra executada (unidade)	10	1.400.000,00	Obra executada (unidade)	10	1.400.000,00	2	10	7	1.400.000,00	70.000,00	Utilização = 100% Eficácia = 70% Eficiência = 385%	Dentro do esperado Abaixo do esperado Acima do esperado
18.544.0515.1851.0134 - Construção e Recuperação de Obras de Infraestrutura Hídrica - No Município de Santa	Obra executada (unidade)	1	200.000,00	Serviço apoiado (unidade)	1	200.000,00	2	1	1	200.000,00	10.000,00	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 550%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado

Programa / Ação	Produto	Quant.	Dotação + Créditos	Revisão		Disponibilizado	Realizado (Quant.)			Empenhado	Liquidado	Indicador	Avaliação
				Produto	Quant		(TR)	(P)	(R)				
Filomena - PI (027347) (LE)													
18.544.0515.1851.0142 - Construção e Recuperação de Obras de Infraestrutura Hídrica - No Município de Itacuruba - PE (027348) (LE)	Obra executada (unidade)	3	300.000,00	Serviço apoiado (unidade)	50	300.000,00	2	50	45	300.000,00	0,00	Utilização = 100% Eficácia = 90% Eficiência = 495%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
18.544.0515.1851.0150 - Construção e Recuperação de Obras de Infraestrutura Hídrica - No Município de Oeiras - PI (027349) (LE)	Obra executada (unidade)	10	1.000.000,00	Serviço apoiado (unidade)	1	1.000.000,00	1	1	1	1.000.000,00	0,00	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 1100%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
Ação 2272 - Gestão e Administração do Programa	-	-	100.000,00	-	-	99.879,90	11	-	-	99.367,05	64.042,45	Utilização = 99%	Dentro do esperado
18.122.0515.2272.0001 - Gestão e Administração do Programa - Nacional (004098) (LC)	-	-	100.000,00	-	-	99.879,90	11	-	-	99.367,05	64.042,45	Utilização = 99%	Dentro do esperado
Ação 5308 - Construção da Barragem Jequitaí no Estado de Minas Gerais	Obra executada (% exec. física)	8	103.110,00	Obra executada (% exec. física)	0,3	99.305,62	9	0,3	0,3	99.305,62	51.513,31	Utilização = 100% Eficácia = 94% Eficiência = 110%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
18.544.0515.5308.0101 - Construção da Barragem Jequitaí no Estado de Minas Gerais - No Município de Jequitaí - MG (021290) (LC / PAC) / (Dot. Canc./Remanejada)	Obra executada (% exec. física)	8	103.110,00	Obra executada (% exec. física)	0,3	99.305,62	9	0,3	0,3	99.305,62	51.513,31	Utilização = 100% Eficácia = 94% Eficiência = 110%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
Programa: 04.122.0750 - Apoio Administrativo	-	-	225.646.300,81	-	-	225.254.994,71	-	-	-	225.182.413,82	212.836.552,89	Utilização = 100%	Dentro do esperado
Ação 0110 - Contribuição à Previdência Privada	Op. Especiais	0	13.262.150,00	Op. Especiais	0	13.262.150,00	11	0	0	13.262.150,00	11.456.454,63	Utilização = 100%	Dentro do esperado
04.122.0750.0110.0001 - Contribuição à Previdência Privada - Nacional (025235) (LC)	Op. Especiais	-	9.562.150,00	Op. Especiais	-	9.562.150,00	11	-	-	9.562.150,00	8.260.224,60	Utilização = 100%	Dentro do esperado
04.122.0750.0110.0001 - Contribuição à Previdência Privada - Nacional (025235) (CS)	Op. Especiais	-	3.700.000,00	Op. Especiais	-	3.700.000,00	11	-	-	3.700.000,00	3.196.230,03	Utilização = 100%	Dentro do esperado
Ação 2000 - Administração da Unidade	Administração da Unidade	0	198.130.371,81	Administração da Unidade	0	198.130.371,81	11	0	0	198.070.511,17	189.888.329,18	Utilização = 100%	Dentro do esperado

Programa / Ação	Produto	Quant.	Dotação + Créditos	Revisão		Disponibilizado	Realizado (Quant.)			Empenhado	Liquidado	Indicador	Avaliação
				Produto	Quant		(TR)	(P)	(R)				
04.122.0750.2000.0001 - Administração da Unidade - Nacional (004082) (LC)	Administração da Unidade	-	174.082.508,00	Administração da Unidade	-	174.082.508,00	11	-	-	174.082.508,00	171.393.822,76	Utilização = 100%	Dentro do esperado
04.122.0750.2000.0001 - Administração da Unidade - Nacional (004082) (CS)	Administração da Unidade	-	7.100.000,00	Administração da Unidade	-	7.100.000,00	11	-	-	7.100.000,00	6.990.341,28	Utilização = 100%	Dentro do esperado
04.122.0750.2000.0001 - Administração da Unidade - Nacional (004088) (LC)	Administração da Unidade	-	13.799.243,16	Administração da Unidade	-	13.801.450,06	9	-	-	13.802.260,77	9.404.162,34	Utilização = 100%	Dentro do esperado
04.122.0750.2000.0001 - Administração da Unidade - Nacional (004088) (CS)	Administração da Unidade	-	3.087.346,00	Administração da Unidade	-	3.085.139,10	9	-	-	3.082.123,13	2.100.002,80	Utilização = 100%	Dentro do esperado
04.122.0750.2000.0001 - Administração da Unidade - Nacional (004088) (DC)	Administração da Unidade	-	13.410,84	Administração da Unidade	-	13.410,84	9	-	-	0,00	0,00	Não se aplica	Não se aplica
04.122.0750.2000.0001 - Administração da Unidade - Nacional - MI/SE/DGI (007328) (DR)	Administração da Unidade	-	47.863,81	Administração da Unidade	-	47.863,81	8	-	-	3.619,27	0,00	Utilização = 8%	Muito abaixo do esperado
Ação 2003 - Ações de Informática	Ações de Informática	0	2.000.000,00	Ações de Informática	0	1.635.635,10	9	0	0	1.635.635,10	426.420,20	Utilização = 100%	Dentro do esperado
04.126.0750.2003.0001 - Ações de Informática - Nacional (025239) (LC)	Ações de Informática	-	1.100.000,00	Ações de Informática	-	899.599,31	9	-	-	899.599,31	234.531,11	Utilização = 100%	Dentro do esperado
04.126.0750.2003.0001 - Ações de Informática - Nacional (025239) (CS)	Ações de Informática	-	900.000,00	Ações de Informática	-	736.035,80	9	-	-	736.035,80	191.889,09	Utilização = 100%	Dentro do esperado
Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	Pessoa beneficiada (unidade)	5.775	3.465.000,00	Pessoa beneficiada (unidade)	5.775	3.461.807,54	11	5.770	5.102	3.461.569,95	2.992.097,15	Utilização = 100% Eficácia = 88% Eficiência = 88%	Dentro do esperado Dentro do esperado Dentro do esperado
04.301.0750.2004.0001 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes - Nacional (025237) (LC)	Pessoa beneficiada (unidade)	5.775	3.465.000,00	Pessoa beneficiada (unidade)	5.775	3.461.807,54	11	5.770	5.102	3.461.569,95	2.992.097,15	Utilização = 100% Eficácia = 88% Eficiência = 88%	Dentro do esperado Dentro do esperado Dentro do esperado
Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	Criança atendida (unidade)	243	691.000,00	Criança atendida (unidade)	243	691.000,00	11	243	251	679.423,20	679.423,20	Utilização = 98% Eficácia = 103% Eficiência = 105%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado

Programa / Ação	Produto	Quant.	Dotação + Créditos	Revisão		Disponibilizado	Realizado (Quant.)			Empenhado	Liquidado	Indicador	Avaliação
				Produto	Quant		(TR)	(P)	(R)				
04.365.0750.2010.0001 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados - Nacional (025236) (LC)	Criança atendida (unidade)	243	561.000,00	Criança atendida (unidade)	243	561.000,00	11	243	251	551.601,18	551.601,18	Utilização = 98% Eficácia = 103% Eficiência = 105%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
04.365.0750.2010.0001 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados - Nacional (025236) (CS)	-	-	130.000,00	Criança atendida (unidade)	-	130.000,00	11	-	-	127.822,02	127.822,02	Utilização = 98%	Dentro do esperado
Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	Servidor beneficiado (unidade)	130	234.000,00	Servidor beneficiado (unidade)	130	232.046,40	11	129	57	232.046,40	37.794,61	Utilização = 100% Eficácia = 44% Eficiência = 44%	Dentro do esperado Abaixo do esperado Abaixo do esperado
04.331.0750.2011.0001 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados - Nacional (004085) (LC)	Servidor beneficiado (unidade)	130	234.000,00	Servidor beneficiado (unidade)	130	232.046,40	11	129	57	232.046,40	37.794,61	Utilização = 100% Eficácia = 44% Eficiência = 44%	Dentro do esperado Abaixo do esperado Abaixo do esperado
Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	Servidor beneficiado (unidade)	1.650	7.841.078,00	Servidor beneficiado (unidade)	1.650	7.841.078,00	11	1.650	1.640	7.841.078,00	7.356.033,92	Utilização = 100% Eficácia = 99% Eficiência = 99%	Dentro do esperado Dentro do esperado Dentro do esperado
04.306.0750.2012.0001 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados - Nacional (004084) (LC) (Dot. Canc./Remanejada)	Servidor beneficiado (unidade)	1.650	7.841.078,00	Servidor beneficiado (unidade)	1.650	7.841.078,00	11	1.650	1.640	7.841.078,00	7.356.033,92	Utilização = 100% Eficácia = 99% Eficiência = 99%	Dentro do esperado Dentro do esperado Dentro do esperado
Ação 20CW - Assitência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Períodicos	-	0	22.701,00	Pessoa beneficiada (unidade)	0	-	0	0	0	-	-	Recursos não disponibilizados	Recursos não disponibilizados
04.301.0750.20CW.0001 - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periodicos - Nacional (032457) (C. Esp.)	-	-	22.701,00	Pessoa beneficiada (unidade)	0	0,00	0	0	0	0,00	0,00	Recursos não disponibilizados	Recursos não disponibilizados
Programa: 04.122.0757 - Gestão da Política de Integração Nacional	-	-	5.465.000,00	-	-	3.900.721,87	-	-	-	3.827.196,11	2.060.775,10	Utilização = 98%	Dentro do esperado
Ação 2272 - Gestão e Administração do Programa	-	-	300.000,00	-	-	296.957,97	-	-	-	296.794,92	148.182,64	Utilização = 100%	Dentro do esperado
04.122.0757.2272.0001 - Gestão e Administracão do	-	-	200.000,00	-	-	197.971,98	-	-	-	197.863,28	98.788,43	Utilização = 100%	Dentro do esperado

Programa / Ação	Produto	Quant.	Dotação + Créditos	Revisão		Disponibilizado	Realizado (Quant.)			Empenhado	Liquidado	Indicador	Avaliação
				Produto	Quant		(TR)	(P)	(R)				
Programa - Nacional (004089) (LC)													
04.122.0757.2272.0001 - Gestão e Administração do Programa - Nacional (004089) (CS)	-	-	100.000,00	-	-	98.985,99	-	-	-	98.931,64	49.394,21	Utilização = 100%	Dentro do esperado
Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Servidor capacitado (unidade)	601	1.425.000,00	Servidor capacitado (unidade)	601	1.121.429,00	9	473	702	1.116.074,66	762.298,78	Utilização = 100% Eficácia = 148% Eficiência = 143%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
04.128.0757.4572.0001 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - Nacional (004093) (LC)	Servidor capacitado (unidade)	422	1.000.000,00	Servidor capacitado (unidade)	422	786.967,72	9	332	702	783.210,29	534.946,51	Utilização = 100% Eficácia = 211% Eficiência = 204%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
04.128.0757.4572.0001 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - Nacional (004093) (CS)	Servidor capacitado (unidade)	179	425.000,00	Servidor capacitado (unidade)	179	334.461,28	9	141		332.864,37	227.352,27	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do esperado Muito abaixo do esperado Muito abaixo do esperado
Ação 8785 - Gestão e Coordenação do Programa de Aceleração do Crescimento	-	-	2.600.000,00	-	-	1.747.270,42	7	-	-	1.679.615,73	1.088.733,10	Utilização = 96%	Dentro do esperado
04.122.0757.8785.0001 - Gestão e Coordenação do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC - Nacional (025238) (LC / PAC)	-	-	780.000,00	-	-	524.181,13	7	-	-	503.884,72	326.619,93	Utilização = 96%	Dentro do esperado
04.122.0757.8785.0001 - Gestão e Coordenação do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC - Nacional (025238) (CS)	-	-	1.820.000,00	-	-	1.223.089,29	7	-	-	1.175.731,01	762.113,17	Utilização = 96%	Dentro do esperado
Ação 8892 - Manutenção do Sistema Nacional de Informações Para o Desenvolvimento Regional e Ordenamento Territorial	Sistema mantido (unidade)	2	1.140.000,00	Sistema mantido (unidade)	2	735.064,48	5	2	2	734.710,80	61.560,58	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 220%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
04.121.0757.8892.0001 -	Sistema	1		Sistema	1		5	1	1			Utilizacão = 100%	Dentro do esperado

Programa / Ação	Produto	Quant.	Dotação + Créditos	Revisão		Disponibilizado	Realizado (Quant.)			Empenhado	Liquidado	Indicador	Avaliação
				Produto	Quant		(TR)	(P)	(R)				
Manutenção do Sistema Nacional de Informações para o Desenvolvimento Regional e Ordenamento Territorial - Nacional (021272) (LC)	mantido (unidade)		627.500,00	mantido (unidade)		404.607,86				404.413,18	33.885,32	Eficácia = 100% Eficiência = 220%	Dentro do esperado Acima do esperado
04.121.0757.8892.0001 - Manutenção do Sistema Nacional de Informações para o Desenvolvimento Regional e Ordenamento Territorial - Nacional (021272) (CS)	Sistema mantido (unidade)	1	512.500,00	Sistema mantido (unidade)	1	330.456,62	5	1	1	330.297,62	27.675,26	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 220%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
Programa: 28.846.0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	Op. Especiais	-	7.400.000,00	Op. Especiais	-	7.400.000,00	11	-	-	7.394.584,59	4.699.133,97	Utilização = 100%	Dentro do esperado
Ação 0022 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado Devida por Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista	Op. Especiais	0	7.400.000,00	Op. Especiais	0	7.400.000,00	11	0	0	7.394.584,59	4.699.133,97	Utilização = 100%	Dentro do esperado
28.846.0901.0022.0001 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado Devida por Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista - Nacional (004086) (LC)	Op. Especiais	-	7.400.000,00	Op. Especiais	-	7.400.000,00	11	-	-	7.394.584,59	4.699.133,97	Utilização = 100%	Dentro do esperado
Programa: 28.844.0906 - Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortizações)	Op. Especiais	-	23.225.881,90	Op. Especiais	-	23.225.881,90	6	-	-	23.225.881,90	23.225.881,90	Utilização = 100%	Dentro do esperado
Ação 0284 - Amortização e Encargos de Financiamento da Dívida Contratual Externa - Nacional - MI	Op. Especiais	-	23.225.881,90	Op. Especiais	-	23.225.881,90	6	-	-	23.225.881,90	23.225.881,90	Utilização = 100%	Dentro do esperado
28.844.0906.0284.0001 - Amortização e Encargos de Financiamento da Dívida Contratual Externa - Nacional - MI (007304) (DR)	Op. Especiais	-	23.225.881,90	Op. Especiais	-	23.225.881,90	6	-	-	23.225.881,90	23.225.881,90	Utilização = 100%	Dentro do esperado
Programa: 04.122.1025 -	-	-		-	-		-	-	-			Utilização = 100%	Dentro do esperado

Programa / Ação	Produto	Quant.	Dotação + Créditos	Revisão		Disponibilizado	Realizado (Quant.)			Empenhado	Liquidado	Indicador	Avaliação
				Produto	Quant		(TR)	(P)	(R)				
Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais - PROMESO			139.825.496,00			78.943.372,30				78.902.736,06	4.351.966,12		
Ação 2272 - Gestão e Administração do Programa	-	-	200.000,00	-	-	190.466,28	11	-	-	188.955,47	116.644,54	Utilização = 99%	Dentro do esperado
04.122.1025.2272.0001 - Gestão e Administração do Programa - Nacional (021273) (LC)	-	-	200.000,00	-	-	190.466,28	11	-	-	188.955,47	116.644,54	Utilização = 99%	Dentro do esperado
Ação 4646 - Organização Social e do Associativismo de Espaços Subregionais	Org. fortalecida (% de implementação)	100	100.000,00	Org. fortalecida (% de implementação)	100	99.999,61	9	100	0	99.680,59	53.498,49	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 123%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
14.244.1025.4646.0001 - Organização Social e do Associativismo de Espaços Subregionais - Nacional (021276) (LC)	Org. fortalecida (% de implementação)	100	100.000,00	Org. fortalecida (% de implementação)	100	99.999,61	9	100		99.680,59	53.498,49	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 123%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
Ação 6409 - Apoio a Implantação de Infraestrutura Social e Produtiva Complementar em Espaços Subregionais	-	0	800.542,00	Projeto executado (% de execução)	343	800.532,00	1	343	343	800.532,00	-	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 100%	Dentro do esperado Dentro do esperado Dentro do esperado
15.244.1025.6409.0027 - Apoio a Implantação de Infraestrutura Social e Produtiva Complementar em Espaços Subregionais - No Estado de Alagoas - MI (028980) (DR)	-	-	800.542,00	Projeto executado (% de execução)	343	800.532,00	1	343	343	800.532,00	0,00	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 100%	Dentro do esperado Dentro do esperado Dentro do esperado
Ação 6424 - Estruturação e Dinamização de Arranjos Produtivos Locais em Espaços Subregionais	APL viabilizado (% de realização)	100	2.614.954,00	APL viabilizado (% de realização)	100	2.613.501,85	7	100	100	2.608.939,15	1.030.272,68	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 148%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
22.333.1025.6424.0001 - Estruturação e Dinamização de Arranjos Produtivos Locais em Espaços Subregionais - Nacional (021287) (LC)	APL viabilizado (% de realização)	100	2.403.500,00	APL viabilizado (% de realização)	100	2.402.047,85	8	100	100	2.397.496,15	1.030.272,68	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 138%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
22.333.1025.6424.0001 - Estruturação e Dinamização de Arranios Produtivos Locais	-	-	157.788,00	APL viabilizado (% de realização)	100	157.788,00	1	100	100	157.788,00	0,00	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 1100%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado

Programa / Ação	Produto	Quant.	Dotação + Créditos	Revisão		Disponibilizado	Realizado (Quant.)			Empenhado	Liquidado	Indicador	Avaliação
				Produto	Quant		(TR)	(P)	(R)				
Em Espacos Subregionais - Nacional - MI (022826) (DR)													
22.333.1025.6424.0069 - Estruturação e Dinamização de Arranjos Produtivos Locais Em Espacos Subregionais - Na Sub-Região do Xingo - MI (022836) (DR)	-	-	53.666,00	APL viabilizado (% de realização)	100	53.666,00	1	100	100	53.655,00	0,00	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 1100%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
Ação 7K66 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado	Projeto apoiado (unidade)	1.065	136.110.000,00	Projeto apoiado (unidade)	198	75.238.872,56	2	109	170	75.204.628,85	3.151.550,41	Utilização = 100% Eficácia = 155% Eficiência = 545%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
15.244.1025.7K66.0022 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - No Estado do Piauí (027331) (LE)	Projeto apoiado (unidade)	65	9.430.000,00	Projeto apoiado (unidade)	55	9.050.000,00	4	53	53	9.050.000,00	471.500,00	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 265%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
15.244.1025.7K66.0027 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - No Estado de Alagoas (027332) (LE)	Projeto apoiado (unidade)	5	2.200.000,00	Projeto apoiado (unidade)	5	2.194.000,00	2	5	6	2.162.516,74	28.794,85	Utilização = 99% Eficácia = 120% Eficiência = 670%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
15.244.1025.7K66.0029 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - No Estado da Bahia (027333) (LE)	Projeto apoiado (unidade)	211	8.100.000,00	Projeto apoiado (unidade)	12	7.000.000,00	4	10	10	6.999.373,67	24.160,35	Utilização = 100% Eficácia = 96% Eficiência = 229%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
15.244.1025.7K66.0031 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - No Estado de Minas Gerais (027334) (LE)	Projeto apoiado (unidade)	1.000	1.500.000,00	Projeto apoiado (unidade)	8	1.499.967,69	1	8	2	1.499.822,94	534.402,86	Utilização = 100% Eficácia = 25% Eficiência = 275%	Dentro do esperado Muito abaixo do esperado Acima do esperado
15.244.1025.7K66.0058 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Em Municípios - No Estado Piauí (521610) (LE)	Projeto apoiado (unidade)	30	3.000.000,00	Projeto apoiado (unidade)	3	600.000,00	5	1	1	598.874,97	28.182,43	Utilização = 100% Eficácia = 167% Eficiência = 73%	Dentro do esperado Acima do esperado Abaixo do esperado
15.244.1025.7K66.0062 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Em	Projeto apoiado (unidade)	151	10.600.000,00	Projeto apoiado (unidade)	30	10.599.719,66	4	30	31	10.599.719,66	127.430,86	Utilização = 100% Eficácia = 103% Eficiência = 284%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado

Programa / Ação	Produto	Quant.	Dotação + Créditos	Revisão		Disponibilizado	Realizado (Quant.)			Empenhado	Liquidado	Indicador	Avaliação
				Produto	Quant		(TR)	(P)	(R)				
Municípios - No Estado da Bahia (521612) (LE)													
15.244.1025.7K66.0084 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Em Municípios - No Estado do Piauí (521618) (LE)	Projeto apoiado (unidade)	388	13.460.000,00	Projeto apoiado (unidade)	50	9.185.000,00	5	34	36	9.184.385,26	1.925.950,06	Utilização = 100% Eficácia = 106% Eficiência = 158%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
15.244.1025.7K66.0092 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Em Municípios - No Estado de Alagoas (521620) (LE)	Projeto apoiado (unidade)	6	1.000.000,00	Projeto apoiado (unidade)	6	990.278,11	5	6	4	990.278,11	0,00	Utilização = 100% Eficácia = 67% Eficiência = 147%	Dentro do esperado Abaixo do esperado Acima do esperado
15.244.1025.7K66.0128 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Em Municípios - No Estado do Maranhão (521630) (LE)	Projeto apoiado (unidade)	5	1.000.000,00	Projeto apoiado (unidade)	3	1.000.000,00	5	3	2	1.000.000,00	0,00	Utilização = 100% Eficácia = 67% Eficiência = 147%	Dentro do esperado Abaixo do esperado Acima do esperado
15.244.1025.7K66.0136 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Em Municípios - No Estado de Pernambuco (027335) (LE)	Projeto apoiado (unidade)	100	300.000,00	Projeto apoiado (unidade)	5	300.000,00	2	5	5	300.000,00	0,00	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 550%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
15.244.1025.7K66.0138 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Em Municípios - No Estado de Minas Gerais (027336) (LE)	Projeto apoiado (unidade)	37	2.020.000,00	Projeto apoiado (unidade)	10	2.019.907,10	1	10	9	2.019.657,50	11.129,00	Utilização = 100% Eficácia = 90% Eficiência = 990%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
15.244.1025.7K66.0140 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - No Município de Feira da Mata - BA (027337) (LE)	Projeto apoiado (unidade)	1	400.000,00	Projeto apoiado (unidade)	1	400.000,00	4	1	1	400.000,00	0,00	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 275%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
15.244.1025.7K66.0154 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável	Projeto apoiado (unidade)	1	200.000,00	Projeto apoiado (unidade)	0	-	0	0	0	0,00	0,00	Não se aplica	Não se aplica

Programa / Ação	Produto	Quant.	Dotação + Créditos	Revisão		Disponibilizado	Realizado (Quant.)			Empenhado	Liquidado	Indicador	Avaliação
				Produto	Quant		(TR)	(P)	(R)				
Local Integrado - No Município de Mansidão - BA (027338) (LE)													
15.244.1025.7K66.0162 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - No Município de Oeiras - PI (027339) (LE)	Projeto apoiado (unidade)	21	2.400.000,00	Projeto apoiado (unidade)	2	400.000,00	1	0	2	400.000,00	0,00	Utilização = 100% Eficácia = 600% Eficiência = 1100%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
15.244.1025.7K66.0166 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - No Estado do Piauí (027340) (LE)	Projeto apoiado (unidade)	1	20.000.000,00	Projeto apoiado (unidade)	0	-	0	0	0	0,00	0,00	Não se aplica	Não se aplica
15.244.1025.7K66.0168 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - No Estado do Piauí (027341) (LE)	Projeto apoiado (unidade)	1	20.000.000,00	Projeto apoiado (unidade)	4	10.000.000,00	1	2	4	10.000.000,00	0,00	Utilização = 100% Eficácia = 200% Eficiência = 1100%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
15.244.1025.7K66.0170 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - No Estado do Piauí (027342) (LE)	Projeto apoiado (unidade)	1	20.000.000,00	Projeto apoiado (unidade)	2	10.000.000,00	1	1	2	10.000.000,00	0,00	Utilização = 100% Eficácia = 200% Eficiência = 1100%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
15.244.1025.7K66.0172 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - No Estado do Piauí (027343) (LE)	Projeto apoiado (unidade)	1	20.000.000,00	Projeto apoiado (unidade)	2	10.000.000,00	1	1	2	10.000.000,00	0,00	Utilização = 100% Eficácia = 200% Eficiência = 1100%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
15.244.1025.7K66.0188 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - No Munícipio de Brasília de Minas - MG (030578) (C. Esp.)	Projeto apoiado (unidade)	1	500.000,00	Projeto apoiado (unidade)	0	0,00	0	0	0	0,00	0,00	Não se aplica	Não se aplica
Programa: 06.182.1027 Prevenção e Preparação para Emergencias e Desastres	-	-	9.172.191,81	Serviço realizado (unidade)	141	9.172.191,81	2	141	125	9.172.191,81	-	Utilização = 100% Eficácia = 89% Eficiência = 97%	Dentro do esperado Dentro do esperado Dentro do esperado
Ação 8348 - Apoio a Obras Preventivas de Desastres	-	0	9.172.191,81	Serviço realizado	141	9.172.191,81	2	141	125	9.172.191,81	-	Utilização = 100% Eficácia = 89%	Dentro do esperado Dentro do esperado

Programa / Ação	Produto	Quant.	Dotação + Créditos	Revisão		Disponibilizado	Realizado (Quant.)			Empenhado	Liquidado	Indicador	Avaliação
				Produto	Quant		(TR)	(P)	(R)				
				(unidade)								Eficiência = 97%	Dentro do esperado
06.182.1027.8348.0001 - Apoio a Obras Preventivas de Desastres - Nacional - MI/SEDEC (022743) (DR)	-	-	1.500.000,00	Serviço realizado (unidade)	1	1.500.000,00	1	1	1	1.500.000,00	0,00	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 200%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
06.182.1027.8348.4003 - Apoio a Obras Preventivas de Desastres (Crédito Extraordinário) - Nacional - MI/SEDEC (525293) (DR)	-	-	7.672.191,81	Serviço realizado (unidade)	140	7.672.191,81	2	140	124	7.672.191,81	0,00	Utilização = 100% Eficácia = 89% Eficiência = 89%	Dentro do esperado Dentro do esperado Dentro do esperado
Programa: 06.182.1029 - Resposta aos Desastres e Reconstrução	-	-	4.937.348,00	Pessoa atendida (unidade)	17	4.937.348,00	3	17	17	4.937.348,00	-	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 233%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
Ação 4570 - Restabelecimento da Normalidade no Cenário de Desastres - Recuperação de Danos Causados por Desastres	-	0	4.937.348,00	Pessoa atendida (unidade)	17	4.937.348,00	3	17	17	4.937.348,00	-	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 233%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
06.182.1029.4570.0103 - Restabelecimento da Normalidade no Cenário de Desastres - Recuperação de Danos Causados por Desastres (Crédito Extraordinário) - Nacional - MI/SEDEC (007783) (DR)	-	-	4.262.795,00	Pessoa atendida (unidade)	14	4.262.795,00	3	14	14	4.262.795,00	0,00	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 233%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
06.182.1029.4570.0103 - Restabelecimento da Normalidade no Cenário de Desastres - Recuperação de Danos Causados por Desastres (Crédito Extraordinário) - Nacional - MI/SEDEC (007783) (DR)	-	-	25.500,00	Pessoa atendida (unidade)	1	25.500,00	3	1	1	25.500,00	0,00	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 233%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
06.182.1029.4570.0103 - Restabelecimento da Normalidade no Cenário de Desastres - Recuperação de Danos Causados por Desastres (Crédito Extraordinário) - Nacional - MI/SEDEC (007783) (DR)	-	-	649.053,00	Pessoa atendida (unidade)	2	649.053,00	3	2	2	649.053,00	0,00	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 233%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado

Programa / Ação	Produto	Quant.	Dotação + Créditos	Revisão		Disponibilizado	Realizado (Quant.)			Empenhado	Liquidado	Indicador	Avaliação
				Produto	Quant		(TR)	(P)	(R)				
Programa: 18.122.1036 - Integração de Bacias Hidrograficas	-	-	102.193,00	-	-	102.193,00	-	-	-	102.193,00	102.193,00	Utilização = 100%	Dentro do esperado
Ação 2272 - Gestão e Administração do Programa	-	-	102.193,00	-	-	102.193,00	-	-	-	102.193,00	102.193,00	Utilização = 100%	Dentro do esperado
18.122.1036.2272.0001 - Gestão e Administração do Programa - Nacional - MI/SE/DGI (007416) (DR)	-	-	102.193,00	-	-	102.193,00	-	-	-	102.193,00	102.193,00	Utilização = 100%	Dentro do esperado
Programa: 11.334.1047 - Desenvolvimento Integrado e Sustentavel do Semiárido - CONVIVER	APL viabilizado (% de realização)	100	1.560.387,27	APL viabilizado (% de realização)	100	1.560.387,27	7	100	100	1.560.387,27	343.474,42	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 148%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
Ação 20B4 - Estruturação e Dinamização de Arranjos Produtivos Locais no Semiárido	APL viabilizado (% de realização)	100	1.560.387,27	APL viabilizado (% de realização)	100	1.560.387,27	7	100	100	1.560.387,27	343.474,42	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 148%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
11.334.1047.20B4.0056 - Estruturação e Dinamização de Arranjos Produtivos Locais no Semiárido - No Município de Dormentes - PE (027330) (LE)	APL viabilizado (% de realização)	100	500.000,00	APL viabilizado (% de realização)	100	500.000,00	2	100	100	500.000,00	20.595,35	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 550%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
11.334.1047.20B4.0020 - Estruturação e Dinamização de Arranjos Produtivos Locais no Semiárido - Na Região Nordeste (022780) (DR)	APL viabilizado (% de realização)	100	111.860,00	APL viabilizado (% de realização)	100	111.860,00	10	100	100	111.860,00	34.060,44	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 110%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
11.334.1047.20B4.0020 - Estruturação e Dinamização de Arranjos Produtivos Locais no Semiárido - Na Região Nordeste (022780) (DR)	APL viabilizado (% de realização)	100	948.527,27	APL viabilizado (% de realização)	100	948.527,27	10	100	100	948.527,27	288.818,63	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 110%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
Programa: 23.695.1166 - Turismo Social no Brasil: Uma Viagem de Inclusão	-	-	8.994.015,68	Projeto realizado (unidade)	3	8.994.015,68	1	3	3	8.994.015,68	-	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 100%	Dentro do esperado Dentro do esperado Dentro do esperado
Ação 10V0 - Apoio a Projetos de Infraestrutura Turística - Nacional	-	-	8.994.015,68	Projeto realizado (unidade)	3	8.994.015,68	1	3	3	8.994.015,68	0,00	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 100%	Dentro do esperado Dentro do esperado Dentro do esperado
23.695.1166.10V0.0001 - Apoio a Projetos de infraestrutura Turística -	-	-	8.994.015,68	Projeto realizado (unidade)	3	8.994.015,68	1	3	3	8.994.015,68	0,00	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 100%	Dentro do esperado Dentro do esperado Dentro do esperado

Programa / Ação	Produto	Quant.	Dotação + Créditos	Revisão		Disponibilizado	Realizado (Quant.)			Empenhado	Liquidado	Indicador	Avaliação
				Produto	Quant		(TR)	(P)	(R)				
Nacional - MTUR (022917) (DR)													
Programa: 18.544.1305 - Revitalizacao de Bacias Hidrograficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental	-	-	452.201.842,00	-	-	451.892.852,93	-	-	-	409.420.302,12	26.863.761,03	Utilização = 91%	Dentro do esperado
Ação 10RM - Implantação, Ampliação ou Melhoria dos Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios das Bacias do São Francisco e do Parnaíba	Projeto executado (% Exec. Física)	20	301.467.390,00	Projeto executado (% Exec. Física)	22	301.466.857,09	9	22	22	300.981.549,19	25.401.059,97	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 125%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
18.544.1305.10RM.0001 - Implantação, Ampliação ou Melhoria dos Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios das Bacias do São Francisco e do Parnaíba - Nacional (021291) (LC / PAC)	Projeto executado (% Exec. Física)	20	261.272.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	20	261.272.000,00	10	20	20	260.832.535,64	22.976.374,92	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 110%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
18.544.1305.10RM.0001 - Implantação, Ampliação ou Melhoria dos Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios das Bacias do São Francisco e do Parnaíba - Nacional (021291) (CS)	-	-	27.571.900,00	Projeto executado (% Exec. Física)	1	27.571.367,09	1	1	1	27.525.523,55	2.424.685,05	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 1102%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
18.544.1305.10RM.0105 - Implantação, Ampliação ou Melhoria dos Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios das Bacias do São Francisco e do Parnaíba - Nacional (032698) (CE)	-	-	12.623.490,00	Projeto executado (% Exec. Física)	1	12.623.490,00	1	1	1	12.623.490,00	0,00	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 1100%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
Ação 10RN - Obras de Revitalização e Recuperação nas Bacias do São Francisco e do Parnaíba	Projeto executado (% Exec. Física)	20	1.131.200,00	Projeto executado (% Exec. Física)	14	1.131.200,00	1	14	0	-	-	Utilização = 0% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Muito abaixo do esperado Muito abaixo do esperado Muito abaixo do esperado

Programa / Ação	Produto	Quant.	Dotação + Créditos	Revisão		Disponibilizado	Realizado (Quant.)			Empenhado	Liquidado	Indicador	Avaliação
				Produto	Quant		(TR)	(P)	(R)				
18.544.1305.10RN.0001 - Obras de Revitalização e Recuperação nas Bacias do São Francisco e do Parnaíba - Nacional (021292) (LC / PAC) / (Dot. Canc./Remanejada)	Projeto executado (% Exec. Física)	20	1.131.200,00	Projeto executado (% Exec. Física)	14	1.131.200,00	1	14	0	0,00	0,00	Utilização = 0% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Muito abaixo do esperado Muito abaixo do esperado Muito abaixo do esperado
Ação 10RP - Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas Púbicos de Coleta, Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos em Municípios das Bacias dos Rios São Francisco e Parnaíba	Projeto executado (% Exec. Física)	25	17.200.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	25	17.199.999,00	4	25	20	12.080.601,29	120.302,06	Utilização = 70% Eficácia = 80% Eficiência = 313%	Abaixo do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
18.512.1305.10RP.0001 - Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas Púbicos de Coleta, Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos em Municípios das Bacias dos Rios São Francisco e Parnaíba - Nacional (021289) (LC / PAC)	Projeto executado (% Exec. Física)	25	17.200.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	25	17.199.999,00	4	25	20,0	12.080.601,29	120.302,06	Utilização = 70% Eficácia = 80% Eficiência = 313%	Abaixo do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
Ação 10ZW - Recuperação e Controle de Processos Erosivos em Municípios das Bacias do São Francisco e do Parnaíba	Projeto executado (% Exec. Física)	10	63.203.252,00	Projeto executado (% Exec. Física)	8	63.202.981,50	10	8	7	27.477.465,94	782.215,56	Utilização = 82% Eficácia = 88% Eficiência = 118%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
18.544.1305.10ZW.0001 - Recuperação e Controle de Processos Erosivos em Municípios das Bacias do São Francisco e do Parnaíba - Nacional (021293) (LC / PAC) / (Dot. Canc./Remanejada)	Projeto executado (% Exec. Física)	10	33.668.107,94	Projeto executado (% Exec. Física)	8	33.667.837,44	10	8	7	27.477.465,94	782.215,56	Utilização = 82% Eficácia = 88% Eficiência = 118%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
18.544.1305.10ZW.0001 - Recuperação e Controle de Processos Erosivos em Municípios das Bacias do São Francisco e do Parnaíba - Nacional (021293) (DC)	-	-	19.150.685,60	-	-	19.150.685,60	-	-	-	0,00	0,00	Não se aplica	Não se aplica
18.544.1305.10ZW.0001 - Recuperação e Controle de	-	-	10.384.458,46	-	-	10.384.458,46	-	-	-	0,00	0,00	Não se aplica	Não se aplica

Programa / Ação	Produto	Quant.	Dotação + Créditos	Revisão		Disponibilizado	Realizado (Quant.)			Empenhado	Liquidado	Indicador	Avaliação
				Produto	Quant		(TR)	(P)	(R)				
Processos Erosivos em Municípios das Bacias do São Francisco e do Parnaíba - Nacional (021293) (DC)													
Ação 116F - Abastecimento Público de Água em Comunidades Ribeirinhas do Rio São Francisco - Água Para Todos	Projeto executado (% Exec. Física)	1	68.800.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	1	68.800.000,00	10	1	1	68.788.870,36	531.238,53	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 110%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
18.511.1305.116F.0001 - Abastecimento Público de Água em Comunidades Ribeirinhas do Rio São Francisco - Água Para Todos - Nacional (025244) (LC / PAC)	Projeto executado (% Exec. Física)	1	68.800.000,00	Projeto executado (% Exec. Física)	1	68.800.000,00	10	1	1	68.788.870,36	531.238,53	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 110%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
Ação 2272 - Gestão e Administração do Programa	-	-	100.000,00	-	-	91.815,34	11	-	-	91.815,34	28.944,91	Utilização = 100%	Dentro do esperado
18.122.1305.2272.0001 - Gestão e Administração do Programa - Nacional (014081) (LC)	-	-	100.000,00	-	-	91.815,34	11	-	-	91.815,34	28.944,91	Utilização = 100%	Dentro do esperado
Ação 4538 - Monitoramento da Qualidade da Água nas Bacias do Rio São Francisco e do Parnaíba	Amostra coletada (m³)	300.000	300.000,00	Amostra coletada (m³)	0	-	0	0	0	-	-	Recursos não liberados	Recursos não liberados
18.542.1305.4538.0001 - Monitoramento da Qualidade da Água nas Bacias do Rio São Francisco e do Parnaíba - Nacional (014082) (LC)	Amostra coletada (m³)	300.000	300.000,00	Amostra coletada (m³)	0	0,00	0	0	0	0,00	0,00	Recursos não liberados	Recursos não liberados
Programa: 20.602.1343 - Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura	-	-	4.192.992,00	-	-	3.257.169,47	-	-	-	3.248.150,43	1.771.558,32	Utilização = 100%	Dentro do esperado
Ação 2819- Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aqüicultura	Centro/estação mantida (% de manutenção	100	3.520.000,00	Centro/estação mantida (% de manutenção	100	2.683.212,77	9	76	100	2.676.773,99	1.522.077,93	Utilização = 100% Eficácia = 131% Eficiência = 125%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
20.602.1343.2819.0022 - Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aqüicultura - No Estado do Piauí (004113) (LC)	Centro/estação mantida (% de manutenção	100	50.000,00	Centro/estação mantida (% de manutenção	100	50.000,00	9	100	100	50.000,00	24.462,40	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 122%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado

Programa / Ação	Produto	Quant.	Dotação + Créditos	Revisão		Disponibilizado	Realizado (Quant.)			Empenhado	Liquidado	Indicador	Avaliação
				Produto	Quant		(TR)	(P)	(R)				
20.602.1343.2819.0026 - Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aqüicultura - No Estado de Pernambuco (004114) (LC)	Centro/estação mantida (% de manutenção	100	420.000,00	Centro/estação mantida (% de manutenção	100	420.000,00	9	100	100	420.000,00	322.843,14	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 122%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
20.602.1343.2819.0027 - Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aqüicultura - No Estado de Alagoas (004115) (LC)	Centro/estação mantida (% de manutenção	100	450.000,00	Centro/estação mantida (% de manutenção	100	450.000,00	9	100	100	449.687,04	362.903,72	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 122%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
20.602.1343.2819.0028 - Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aqüicultura - No Estado de Sergipe (004116) (LC)	Centro/estação mantida (% de manutenção	100	400.000,00	Centro/estação mantida (% de manutenção	100	395.280,08	9	99	100	395.280,08	170.222,88	Utilização = 100% Eficácia = 101% Eficiência = 122%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
20.602.1343.2819.0029 - Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aqüicultura - No Estado da Bahia (004117) (LC)	Centro/estação mantida (% de manutenção	100	350.000,00	Centro/estação mantida (% de manutenção	100	301.301,82	8	86	100	300.831,36	108.218,64	Utilização = 100% Eficácia = 116% Eficiência = 138%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
20.602.1343.2819.0029 - Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aqüicultura - No Estado da Bahia (004117) (CS)	Centro/estação mantida (% de manutenção	100	250.000,00	Centro/estação mantida (% de manutenção	100	215.215,58	8	86	100	214.879,54	77.299,03	Utilização = 100% Eficácia = 116% Eficiência = 138%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
20.602.1343.2819.0031 - Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aqüicultura - No Estado de Minas Gerais (004118) (LC)	Centro/estação mantida (% de manutenção	100	1.356.250,00	Centro/estação mantida (% de manutenção	100	721.707,49	9	53	100	717.198,54	386.639,85	Utilização = 99% Eficácia = 188% Eficiência = 123%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
20.602.1343.2819.0031 - Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aqüicultura - No Estado de Minas Gerais (004118) (CS)	Centro/estação mantida (% de manutenção	100	243.750,00	Centro/estação mantida (% de manutenção	100	129.707,80	9	53	100	128.897,43	69.488,27	Utilização = 99% Eficácia = 188% Eficiência = 123%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
Ação 5352 - Implementação da Criação Intensiva de Peixes em Tanques-Rede em Rios e em Grandes Reservatórios	Módulo mantido (unidade)	220	367.992,00	Módulo mantido (unidade)	220	330.871,34	9	198	220	329.298,29	126.021,50	Utilização = 100% Eficácia = 111% Eficiência = 126%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
20.602.1343.5352.0022 - Implementação da Criação	Módulo mantido	50	82.992,00	Módulo mantido	50	82.992,00	8	50	50	82.992,00	17.397,89	Utilização = 100% Eficácia = 100%	Dentro do esperado Dentro do esperado

Programa / Ação	Produto	Quant.	Dotação + Créditos	Revisão		Disponibilizado	Realizado (Quant.)			Empenhado	Liquidado	Indicador	Avaliação
				Produto	Quant		(TR)	(P)	(R)				
Intensiva de Peixes em Tanques-Rede em Rios e em Grandes Reservatórios - No Estado do Piauí (021278) (LC)	(unidade)			(unidade)								Eficiência = 137%	Acima do esperado
20.602.1343.5352.0026 - Implementação da Criação Intensiva de Peixes em Tanques-Rede em Rios e em Grandes Reservatórios - No Estado de Pernambuco (004119) (LC)	Módulo mantido (unidade)	25	45.000,00	Módulo mantido (unidade)	25	45.000,00	9	25	25	45.000,00	39.476,24	Utilização = 100% Eficácia = 100% Eficiência = 122%	Dentro do esperado Dentro do esperado Acima do esperado
20.602.1343.5352.0027 - Implementação da Criação Intensiva de Peixes em Tanques-Rede em Rios e em Grandes Reservatórios - No Estado de Alagoas (021279) (LC)	Módulo mantido (unidade)	35	60.000,00	Módulo mantido (unidade)	35	49.688,17	9	29	35	48.915,02	14.923,99	Utilização = 98% Eficácia = 121% Eficiência = 124%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
20.602.1343.5352.0029 - Implementação da Criação Intensiva de Peixes em Tanques-Rede em Rios e em Grandes Reservatórios - No Estado da Bahia (004120) (LC)	Módulo mantido (unidade)	60	100.000,00	Módulo mantido (unidade)	60	93.191,17	9	56	60	93.191,17	38.944,15	Utilização = 100% Eficácia = 107% Eficiência = 122%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
20.602.1343.5352.0031 - Implementação da Criação Intensiva de Peixes em Tanques-Rede em Rios e em Grandes Reservatórios - No Estado de Minas Gerais (021280) (LC)	Módulo mantido (unidade)	50	80.000,00	Módulo mantido (unidade)	50	60.000,00	9	38	50	59.200,10	15.279,23	Utilização = 99% Eficácia = 133% Eficiência = 124%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
Ação 5356 - Aproveitamento de Canais de Perímetros de Irrigação para Piscicultura	Módulo implantado (unidade)	4	125.000,00	Módulo implantado (unidade)	1	71.581,79	5	1	1	71.549,59	22.236,16	Utilização = 100% Eficácia = 175% Eficiência = 219%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
20.602.1343.5356.0029 - Aproveitamento de Canais de Perímetros de Irrigação para Piscicultura - No Estado da Bahia (004122) (LC)	Módulo implantado (unidade)	3	85.000,00	Módulo implantado (unidade)	1	70.981,79	5	1	1	70.949,59	21.636,16	Utilização = 100% Eficácia = 120% Eficiência = 220%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
20.602.1343.5356.0031 - Aproveitamento de Canais de	Módulo implantado	1	40.000,00	Módulo implantado	0	600,00	8	0	0	600,00	600,00	Utilização = 100%	Dentro do esperado

Programa / Ação	Produto	Quant.	Dotação + Créditos	Revisão		Disponibilizado	Realizado (Quant.)			Empenhado	Liquidado	Indicador	Avaliação
				Produto	Quant		(TR)	(P)	(R)				
Perímetros de Irrigação para Piscicultura - No Estado de Minas Gerais (004123) (LC)	(unidade)			(unidade)									
Ação 5372 - Implantação de Unidade de Beneficiamento de Pescado	Unidade implantada (unidade)	3	180.000,00	Unidade implantada (unidade)	3	171.503,57	9	3	3	170.528,56	101.222,73	Utilização = 99% Eficácia = 35% Eficiência = 43%	Dentro do esperado Muito abaixo do esperado Abaixo do esperado
20.602.1343.5372.0029 - Implantação de Unidade de Beneficiamento de Pescado - No Estado da Bahia (021281) (LC)	Unidade implantada (unidade)	2	100.000,00	Unidade implantada (unidade)	2	100.000,00	9	2	2	99.987,60	33.654,68	Utilização = 100% Eficácia = 0% Eficiência = 0%	Dentro do esperado Muito abaixo do esperado Muito abaixo do esperado
20.602.1343.5372.0031 - Implantação de Unidade de Beneficiamento de Pescado - No Estado de Minas Gerais (021282) (LC)	Unidade implantada (unidade)	1	80.000,00	Unidade implantada (unidade)	1	71.503,57	8	1	1	70.540,96	67.568,05	Utilização = 99% Eficácia = 112% Eficiência = 139%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
Programa: 26.784.1458 - Vetor Logístico Leste	Veículo transportado (unidade)	65.000	1.312.116,00	Veículo transportado (unidade)	65.000	1.312.116,00	9	65.000	71.832	1.312.116,00	267.363,10	Utilização = 100% Eficácia = 111% Eficiência = 135%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
Ação 2869 - Operação das Linhas de Navegação no Lago de Três Marias	Veículo transportado (unidade)	65.000	1.312.116,00	Veículo transportado (unidade)	65.000	1.312.116,00	9	65.000	71.832	1.312.116,00	267.363,10	Utilização = 100% Eficácia = 111% Eficiência = 135%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
26.784.1458.2869.0031 - Operação das Linhas de Navegação no Lago de Três Marias - No Estado de Minas Gerais (021288) (LC)	Veículo transportado (unidade)	65.000	1.312.116,00	Veículo transportado (unidade)	65.000	1.312.116,00	9	65.000	71.832	1.312.116,00	267.363,10	Utilização = 100% Eficácia = 111% Eficiência = 135%	Dentro do esperado Acima do esperado Acima do esperado
Programa: 18.784.1460 - Vetor Logístico Nordeste Meridional	Obra executada (% exec. física)	25	23.760.000,00	Obra executada (% exec. física)	19	23.760.000,00	10	19	10	3.587.626,96	1.260.353,65	Utilização = 20% Eficácia = 54% Eficiência = 291%	Muito abaixo do esperado Abaixo do esperado Acima do esperado
Ação 10RF - Melhoria da Hidrovia do São Francisco - Trecho Ibotirama - Juazeiro	Obra executada (% exec. física)	25	23.760.000,00	Obra executada (% exec. física)	25	23.760.000,00	10	25	10	3.587.626,96	1.260.353,65	Utilização = 20% Eficácia = 54% Eficiência = 291%	Muito abaixo do esperado Abaixo do esperado Acima do esperado
18.784.1460.10RF.0029 - Melhoria da Hidrovia do São Francisco - Trecho Ibotirama - Juazeiro - No Estado da Bahia (021294) (LC / PAC)	Obra executada (% exec. física)	25	17.701.923,23	Obra executada (% exec. física)	19	17.701.923,23	10	19	10	3.587.626,96	1.260.353,65	Utilização = 20% Eficácia = 54% Eficiência = 291%	Muito abaixo do esperado Abaixo do esperado Acima do esperado

Programa / Ação	Produto	Quant.	Dotação + Créditos	Revisão		Disponibilizado	Realizado (Quant.)			Empenhado	Liquidado	Indicador	Avaliação
				Produto	Quant		(TR)	(P)	(R)				
18.784.1460.10RF.0029 - Melhoria da Hidrovia do São Francisco - Trecho Ibotirama - Juazeiro - No Estado da Bahia (021294) (DC)	-	-	6.051.576,77	-	-	6.051.576,77	-	-	-	-	-	Não se aplica	Não se aplica
18.784.1460.10RF.0029 - Melhoria da Hidrovia do São Francisco - Trecho Ibotirama - Juazeiro - No Estado da Bahia (021294) (DC)	-	-	6.500,00	-	-	6.500,00	-	-	-	-	-	Não se aplica	Não se aplica
Programa: 20.605.6003 - Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário	-	-	116.700,00	Produtor atendido (unidade)	3	114.698,25	5	3	3	114.698,25	35.000,00	Utilização = 100% Eficácia = 102% Eficiência = 100%	Dentro do esperado Acima do esperado 'Dentro do esperado
Ação 8611 - Apoio ao Pequeno e Médio Produtor Agropecuário	-	-	116.700,00	Produtor atendido (unidade)	3	114.698,25	5	3	3	114.698,25	35.000,00	Utilização = 100% Eficácia = 102% Eficiência = 100%	Dentro do esperado Acima do esperado Dentro do esperado
20.605.6003.8611.0001 - Apoio ao Pequeno e Médio Produtor Agropecuário - Nacional - SDC/MAPA (020856) (DR)	-	-	116.700,00	Produtor atendido (unidade)	3	114.698,25	5	3	3	114.698,25	35.000,00	Utilização = 100% Eficácia = 102% Eficiência = 100%	Dentro do esperado Acima do esperado Dentro do esperado

Fonte: Área de Gestão Estratégica

Legenda:

- (LC) - ação originada da proposta orçamentária da Codevasf (PLOA)
- (LC) (Dot. Canc./Remanejada) - ação originada da proposta orçamentária da Codevasf (PLOA) e que foi cancelada ou remanejada
- (LC / PAC) - ação originada da proposta orçamentária da Codevasf (PLOA) e que faz parte do PAC
- (LC / PAC) (Dot. Canc./Remanejada) - ação originada da proposta orçamentária da Codevasf integra o PAC e que foi cancelada ou remanejada durante o exercício
- (LCE) - ação originada da proposta orçamentária da Codevasf que recebeu recursos de Emenda Parlamentar
- (LE) - ação originada de Emenda Parlamentar
- (C. Esp.) - Crédito Especial
- (CS) - Crédito Suplementar
- (CE) - Crédito Extraordinário
- (DR) - ação recebida por destaque orçamentário
- (DC) - ação concedida por destaque orçamentário

ANEXO 2 - TABELA 2 - Indicadores operacionais do Programa Qualificação Social e Profissional

Atividade	Dados	Fonte	Período		Indicador	Descrição (O que pretende medir)	Tipo	Fórmula de Cálculo	Resultado (%)	Parâmetro para Avaliação	Análise do resultado (O que permite afirmar)	Justificativa	Medidas implementadas e/ou a implementar
			2008	2009									
Capacitação e Monitoramento da Juventude Rural (Projeto Amanhã)													
Capacitação de jovens, visando sua inserção no mercado de trabalho	**MJCN =** Capacitação de jovens - metas programadas para o ano (Nº) - Nordeste	AR/ GDT	785	2.350	**ID1** = Cumprimento das metas anuais **(E)**	**ID1 =** Jovens Capacitados - Cumprimento das metas programadas para 2009 - Nordeste		ID3 = (JCN/MJCN)*100	115	100	Acima do Esperado	Público alvo planejado baseado no conhecimento do território pelos técnicos, possibilitando as capacitações dos jovens dentro do esperado.	Continuidade das ações
	JCN = Nº de jovens capacitados no ano - Nordeste	AR/ GDT	797	2.706									
	MJCS = Capacitação de jovens - metas programadas para o ano (Nº) - Sudeste	AR/ GDT	700	645	**ID2** = Cumprimento das metas anuais **(E)**	**ID2 =** Jovens Capacitados - Cumprimento das metas programadas para 2009 - Sudeste		ID4 = (JCS/MJCS)*100	109	100	Acima do Esperado	Ação realizada em parceira com outras entidades da região, aumentando a eficiência da aplicação dos recursos.	Continuidade das ações
	JCS = Nº de jovens capacitados no ano - Sudeste	AR/ GDT	1.306	702									

Fonte: Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas / Gerência de Desenvolvimento Territorial (AR/GDT)

ANEXO 2 - TABELA 3 - Indicadores operacionais de Assistência Técnica e Extensão Rural nos Perímetros de Irrigação

SR	PERÍMETROS	**ID1 =** Dimensionamento da equipe de ATER (produtor/ técnico)		**ID2 =** Cobertura de área assistida por técnico da equipe de ATER no ano (ha/técnico)		**ID3** = Custo anual dos serviços de ATER por área assistida(R$/ha)		**ID4** = Custo anual da ATER por produtor assistido (R$/produtor)		**ID5 =** Representatividade do custo da ATER em relação ao VBP dos lotes familiares no ano (%)	
		2008	**2009**	**2008**	**2009**	**2008**	**2009**	**2008**	**2009**	**2008**	**2009**
1ª SR/MG	Gorutuba	49	49	380,50	380,50	75,68	43,09	593,75	338,05	2,33	0,62
	Jaíba	61	61	304,00	304,00	43,86	35,71	218,82	178,14	0,75	0,10
	Lagoa Grande	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	Pirapora	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2ª SR/BA	Barreiras Norte	59	59	399,10	399,10	261,77	299,79	1756,25	2051,35	5,70	6,89
	Ceraíma	133	51	618,00	237,69	62,50	402,25	248,36	1871,92	2,04	36,83
	Estreito	133	51	618,00	237,69	46,86	402,25	248,36	1871,92	0,71	3,09
	Piloto Formoso	46	46	228,76	228,76	170,84	339,10	3143,43	1686,36	32,13	24,77
	Formoso	46	46	228,76	228,76	328,09	339,10	3143,43	1686,36	4,84	4,94
	Mirorós	50	50	265,25	265,25	145,03	464,44	765,56	2451,61	1,76	2,84
	Nupeba/Riacho Grande	59	59	399,10	399,10	248,53	299,79	1756,25	2051,35	7,82	25,50
	São Desidério/Barreiras Sul	59	59	399,10	399,10	259,38	299,79	1756,25	2051,35	13,70	22,41
3ª SR/PE	Bebedouro	59	59	356,68	356,68	198,55	219,31	1193,62	1330,00	2,43	1,66
	Nilo Coelho	59	59	356,68	356,68	196,68	219,31	1193,62	1330,00	0,83	1,46
4ª SR/SE	Betume	0	113	0,00	541,36	0,00	202,35	0,00	967,86	0,00	9,33
	Contiguiba/Pindoba	0	113	0,00	541,36	0,00	202,35	0,00	967,86	0,00	11,22
	Propriá	0	113	0,00	541,36	0,00	202,35	0,00	967,86	0,00	7,36
5ª SR/AL	Boacica	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Itiúba	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6ª SR/BA	Curaçá	46	40	334,31	289,73	234,11	251,63	1724,16	1831,81	2,67	1,69
	Mandacaru	46	40	334,31	289,73	253,00	251,63	1724,16	1831,81	2,11	2,73
	Maniçoba	46	40	334,31	289,73	228,87	251,63	1724,16	1831,81	2,22	1,67
	Tourão	46	40	334,31	289,73	302,34	251,63	1724,16	1831,81	2,07	4,17
ITAPARICA – 3ª SR/PE	Apolônio Sales	35	35	143,75	143,75	269,46	568,16	2177,24	2361,65	3,66	12,05
	Barreiras I	35	35	143,75	143,75	505,22	568,16	2177,24	2361,65	14,34	18,95
	Brígida	39	39	132,36	132,36	441,26	653,40	1479,45	2203,49	5,76	15,87
	Caraíbas	39	39	132,36	132,36	437,87	653,40	1479,45	2203,49	6,90	12,58
	Icó-Mandantes	35	35	143,75	143,75	618,23	568,16	2177,24	2361,65	24,82	19,69
	Manga De Baixo	35	35	143,75	143,75	585,28	568,16	2177,24	2361,65	15,84	95,62
ITAPARICA – 6ª SR/BA	Glória	43	40	131,58	121,46	120,01	501,43	368,04	1531,46	2,41	1,46
	Pedra Branca	58	54	197,67	182,46	162,92	507,48	552,85	1722,08	2,28	9,97
	Rodelas	43	40	131,58	121,46	120,65	501,43	368,04	1531,46	3,53	5,14

Fonte: Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação

Descrição e Fórmula de cálculo dos Indicadores Operacionais de ATER

INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	DESCRIÇÃO
ID1 - Dimensionamento da equipe de ATER (produtor/ técnico)	**ID1** = ATERpp / TATER	Número de produtores assistidos no ano por técnico da ATER (produtor/técnico)
ID2 - Cobertura de área assistida por técnico da equipe de ATER no ano (ha/técnico)	**ID2** = AA / TATER	Área assistida por técnico no ano (ha/técnico)
ID3 - Custo anual dos serviços de ATER por área assistida (R$/ha)	**ID3** = CATER / AA	Custo da ATER no ano por área assistida (R$/ha)
ID4 - Custo anual da ATER por produtor assistido (R$/produtor)	**ID4** = CATER / ATERpp	Custo da ATER no ano por produtor assistido (R$/produtor)
ID5 - Representatividade do custo da ATER em relação ao VBP dos lotes familiares no ano (%)	**ID5** = (CATER / VBPpp)* 100	Relação entre os custos da ATER e VBP dos lotes familiares no ano (%)

Fonte: Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação / Gerência de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação (AI/GEI)

Legenda:

TATER = Nº de técnicos de ATER no ano
ATERpp = Nº de pequenos produtores assistidos pela ATER no ano
AA = Área assistida no ano (ha) = Área IRRIGÁVEL dos lotes familiares (ha)
CATER = Custos da ATER no ano (R$)
VBPpp = VBP anual dos lotes familiares do Perímetro (R$)
NA = Não aplicável a utilização desses indicadores para perímetros que possuem somente lotes empresariais
VBP = Valor Bruto da Produção

ANEXO 2 - TABELA 4 - Indicadores operacionais relacionados à Administração, Operação e Manutenção dos Perímetros de Irrigação

SR	Perímetro	**ID1** - Índice de uso da área irrigável (%)		**ID2** - Eficiência operacional (%)		**ID3** - Rentabilidade da água fornecida ao produtor (R$/1000 m3)		**ID4** - Adimplência efetiva dos produtores nas tarifas K2 (%)		**ID5** - Auto-suficiência financeira (%)	
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1ª SR/MG	Gorutuba	33	54	74	88	760	960	50	116	127	70
	Lagoa Grande	64	77	83	94	524	478	50	99	117	111
	Jaíba	37	34	89	103	698	235	50	120	143	110
	Pirapora	61	61	95	95	2.941	1.095	14	94	149	104
2ª SR/BA	Barreiras Norte	87	90	100	71	4.651	1.418	ND	81	57	83
	Ceraíma (2)	26	0	79	0	1.756	0	50	0	79	0
	Estreito	81	87	92	78	833	1.815	44	88	92	87
	Formosinho	8	10	86	76	1	280	0	104	7	30
	Formoso	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)	(ND)
	Mirorós	69	74	83	98	649	1.081	0	89	101	89
	Nupeba/Riacho Grande	53	(ND)	93	(ND)	1.032	ND	77	(ND)	35	ND
	São Desidério	80	81	24	16	20	246	17	90	96	84
3ª SR/PE	Bebedouro	76	43	65	68	1.263	1.520	47	91	99	91
	Nilo Coelho	89	89	89	91	2.358	2.386	5	96	107	110
4ª SR/SE	Betume	25	28	24	21	286	200	50	124	7	8
	Cotinguiba	63	37	55	23	362	364	37	79	8	9
	Propriá	47	44	53	32	340	349	42	24	17	2
5ª SR/AL	Boacica	79	75	135	27	88	112	50	70	15	16
	Itiúba	55	63	32	17	846	755	50	147	18	16
6ª SR/BA	Curaçá I	81	81	85	82	1.347	1.785	42	96	105	90
	Curaçá II	95	(ND)	62	(ND)	3.249	(ND)	49	(ND)	96	(ND)
	Mandacaru	74	64	71	63	571	637	18	101	77	93
	Maniçoba	111	101,75 (1)	70	73	821	1.115	0	107	145	138
	Tourão	79	74	100	100	206	235	0	103	104	101

Fonte: Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação

Descrição e Fórmula de Cálculo dos indicadores de desempenho relacionados a Administração, Operação e Manutenção dos Perímetros

INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	DESCRIÇÃO
ID1 - Índice de uso da área irrigável (%)	**ID1**= (Airr / Ai) * 100	É calculado pela relação entre a área irrigável total do perímetro e a área efetivamente irrigada, dá indícios do grau de ocupação do perímetro.
ID2 - Eficiência operacional (%)	**ID2**= (Vf / Vc) * 100	É calculada pela relação entre o volume de água fornecido aos irrigantes e o volume total captado no ponto de captação principal do perímetro, indica quanto da água retirada do ponto de captação é efetivamente distribuída aos produtores
ID3 - Rentabilidade da água fornecida ao produtor (R$ / 1000 m3)	**ID3**= VBP / Vf	Este indicador procura expressar qual o retorno financeiro bruto trazido ao produtor por cada 1000 m3 de água que lhe é fornecido, e é calculado pela relação entre o valor bruto da produção (VBP) e o volume total fornecido
ID4 - Adimplência efetiva dos produtores nas tarifas K2 (%)	**ID4**= (K2r / K2f) * 100	É estimada com base na relação entre as tarifas de K2 faturadas e recebidas pelos Distritos. A adimplência efetiva, por ser calculada anualmente mascara um problema comum nos Distritos, que é o recebimento de pagamentos em atraso, o que causa grande déficit financeiro às organizações, sobretudo nos meses de baixo consumo de água
ID5 - Auto-suficiência financeira (%)	**ID5**= ((K2r + Or) / Cot) * 100	A auto-suficiência financeira dos perímetros é calculada com base na relação entre todas as receitas dos Distritos e seu custo operacional total. Por receitas dos Distritos considera-se valores faturados de K2 somado ao faturamento de outras fontes, como aluguel de máquinas e fornecimento de água a companhias de abastecimento urbanas e industrias. O custo operacional total por sua vez é o custo de todas as atividades do perímetro, como custo de administração, pagamento de pessoal, guarda, manutenção e operação do perímetro

Notas: (1) Possui área irrigada maior que a área irrigável, pois irriga áreas além dos limites do perímetro projetado ou áreas consideradas de sequeiro
(2) O Perímetro de Ceraíma não operou em 2009 por falta de água na barragem
(ND) Dado não disponível ou em processamento

Legenda:

Ai = Área irrigável no ano (ha)
Airr = Área irrigada no ano (ha)
K2f = Tarifa d'água K2 faturada no ano (R$)
K2r = Tarifa d'água K2 recebida no ano (R$)
Or = Outras receitas recebidas no ano (R$)
Vc = Volume d'água captado pelo Perímetro no ano (captação) (1000m3)
Vf = Volume fornecido aos irrigantes no ano (1000m3)
Cot = Custo operacional total no ano (R$)
VBP = Valor bruto da produção anual (R$)

ANEXO 2 - TABELA 5 - Indicadores operacionais para Arranjos Produtivos Locais – APLs

Atividade	Dados	Fonte	Período		Indicador	Descrição (o que o indicador mede)	Fórmula de Cálculo	Resultado (%)	Parâmetro para Avaliação	Análise do Resultado (o que permite afirmar)	Justificativas (1)	Medidas implementadas e/ou a implementar (2)
			2008	2009								
Apoio a estruturação de APL	**APLPros** = Nº total de APLs apoiados no ano do Promeso	AR/ GDT	35	39	**ID1** = Variação anual do número de APLs do Promeso apoiados no ano (%)	**ID1** = % de APLs do Promeso apoiados em 2009 em relação a 2008	ID1 = (APLPros2009 - APLPros2008) / (APLPros2008) *100	11,43	Não definido	Meta atingida	Ampliação de demandas da agricultura familiar, abrangendo outras atividades produtivas	Melhoria das articulações locais para identificação de demandas em fóruns regionais como o Territórios da Cidadania
	APLProsp = Nº de APLs de piscicultura apoiados pelo Promeso	AR/ GDT	8	9	**ID2** = Participação anual dos APLs de piscicultura no Promeso (%)	**ID2** = % em 2009 dos APLs de piscicultura no total dos APLs do Promeso do mesmo ano	ID2 = (APLProsp/APL Pros)* 100	23,08	Não definido	Meta atingida	Dentro do esperado	Identificação de gargalos na cadeia produtiva e apoio a comercialização da produção da agricultura familiar
	APLProso = Nº de APLs de ovinocaprinocultura apoiados no ano do Promeso	AR/ GDT	7	7	**ID3** = Participação anual dos APLs de ovinocaprinocultura no Promeso (%)	**ID3** = % em 2009 dos APLs de ovinocaprinocultura no total dos APLs do Promeso do mesmo ano	ID3 = (APLProso/APL Pros) * 100	17,95	Não definido	Meta atingida	Dentro do esperado	Identificação de gargalos na cadeia produtiva e apoio a comercialização da produção da agricultura familiar
	APLProsa = Nº de APLs de apicultura apoiados no ano do Promeso	AR/ GDT	8	8	**ID4** = Participação anual dos APLs de apicultura no Promeso (%)	**ID4** = % em 2009 dos APLs de apicultura no total dos APLs do Promeso do mesmo ano	ID4 = (APLProsa/APL Pros) * 100	20,51	Não definido	Meta atingida	Dentro do esperado	Identificação de gargalos na cadeia produtiva e apoio a comercialização da produção da agricultura familiar

Atividade	Dados	Fonte	Período		Indicador	Descrição (o que o indicador mede)	Fórmula de Cálculo	Resultado (%)	Parâmetro para Avaliação	Análise do Resultado (o que permite afirmar)	Justificativas (1)	Medidas implementadas e/ou a implementar (2)
			2008	2009								
	APLProsb = Nº de APLs de bovinocultura apoiados no ano do Promeso	AR/ GDT	4	4	**ID5** = Participação anual dos APLs de bovinocultura no Promeso (%)	**ID5** = % em 2009 dos APLs de bovinocultura no total dos APLs do Promeso do mesmo ano	ID5 = (APLProsb/APLPros) * 100	10,26	Não definido	Meta atingida	Dentro do esperado	Identificação de gargalos na cadeia produtiva e apoio a comercialização da produção da agricultura familiar
	APLProsm = Nº de APLs de mandiocultura apoiados no ano do Promeso	AR/ GDT	3	2	**ID6** = Participação anual dos APLs de mandiocultura no Promeso (%)	**ID6** = % em 2009 dos APLs de mandiocultura no total dos APLs do Promeso do mesmo ano	ID6 = (APLProsm/APLPros) * 100	5,13	Não definido	Meta atingida	Dentro do esperado	Identificação de gargalos na cadeia produtiva e apoio a comercialização da produção da agricultura familiar
	APLProsv = Nº de APLs de avicultura apoiados no ano do Promeso	AR/ GDT	2	2	**ID7** = Participação anual dos APLs de avicultura no Promeso (%)	**ID7** = % em 2009 dos APLs de avicultura no total dos APLs do Promeso do mesmo ano	ID7 = (APLProsv/APLPros) * 100	5,13	Não definido	Meta atingida	Dentro do esperado	Identificação de gargalos na cadeia produtiva e apoio a comercialização da produção da agricultura familiar
	APLProsf = Nº de APLs de fruticultura apoiados no ano do Promeso	AR/ GDT	2	2	**ID8** = Participação anual dos APLs de fruticultura no Promeso (%)	**ID8** = % em 2009 dos APLs de fruticultura no total dos APLs do Promeso do mesmo ano	ID8 = (APLProsf/APLPros) * 100	5,13	Não definido	Meta atingida	Dentro do esperado	Identificação de gargalos na cadeia produtiva e apoio a comercialização da produção da agricultura familiar

Atividade	Dados	Fonte	Período		Indicador	Descrição (o que o indicador mede)	Fórmula de Cálculo	Resultado (%)	Parâmetro para Avaliação	Análise do Resultado (o que permite afirmar)	Justificativas (1)	Medidas implementadas e/ou a implementar (2)
			2008	2009								
	APLProsr = Nº de APLs de oleaginosas apoiados no ano do Promeso	AR/ GDT		1	**ID9** = Participação anual dos APLs de oleaginosas no Promeso (%)	**ID9** = % em 2009 dos APLs de oleaginosas no total dos APLs do Promeso do mesmo ano	**ID9** = (APLProsf/APLPros) * 100	2,56	Não definido	Meta atingida	Dentro do esperado	Identificação de gargalos na cadeia produtiva e apoio a comercialização da produção da agricultura familiar
	APLProsr = Nº de APLs de horticultura apoiados no ano do Promeso	AR/ GDT		3	**ID10** = Participação anual dos APLs de horticultura no Promeso (%)	**ID10** = % em 2009 dos APLs de horticultura no total dos APLs do Promeso do mesmo ano	**ID9** = (APLProsf/APLPros) * 100	7,69	Não definido	Meta atingida	Dentro do esperado	Identificação de gargalos na cadeia produtiva e apoio a comercialização da produção da agricultura familiar
	APLProsr = Nº de APLs de cachaça apoiados no ano do Promeso	AR/ GDT		1	**ID11** = Participação anual dos APLs de cachaça no Promeso (%)	**ID11** = % em 2009 dos APLs de cachaça no total dos APLs do Promeso do mesmo ano	**ID9** = (APLProsf/APLPros) * 100	2,56	Não definido	Meta atingida	Dentro do esperado	Identificação de gargalos na cadeia produtiva e apoio a comercialização da produção da agricultura familiar

Fonte: Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas / Gerência de Desenvolvimento Territorial (AR/GDT)

ANEXO 2 - TABELA 6 - Indicadores operacionais do Programa Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura

Atividade	Dados	Período		Indicador	Descrição (o que o indicador mede)	Fórmula de Cálculo	Resultado (%)	Parâmetro para Avaliação	Análise do Resultado (o que permite afirmar)	Justificativa *	Medidas implementadas e/ou a implementar **
		2008	2009								
Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aquicultura											
Produção de alevinos	**P =** Quant.de alevinos produzidos (milhões)	15,825	17,500	**ID1**= variação da produção anual de alevinos (%) **(E)**	**ID1**= % de produção de alevinos no ano em relação ao ano anterior	**ID1=** (P2009-P2008) / (P2008)*100	11,22	Não definido	Acima do esperado	Levando-se em consideração que uma estação de piscicultura encontrava-se em obras (Três Marias) e outra ter a produção prejudicada por problemas no abastecimento de água (Ceraíma), o resultado está acima do esperado, com aumento na produção de alevinos	Conclusão das obras, regularizando e melhorando a capacidade de produção
	CPA = Capacidade instalada de produção anual de alevinos das Estações de Piscicultura (milhões)	20	20	**ID2=** Utilização da capacidade instalada das Estações de Piscicultura (%) **(E)**	**ID2= %** de utilização da capacidade instalada de produção de alevinos das Estações de Piscicultura, em 2009	**ID2=** (P2009/CPA)*100	88,00	Não definido	Meta atingida	Dentro do esperado, levando-se em conta os problemas nos Centros de Três Marias e Ceraíma.	Conclusão das obras (Três Marias) e implantação de poços artesianos (Ceraíma'), permitindo o atingimento de produção de acordo com o aumento da capacitade instalada

Atividade	Dados	Período		Indicador	Descrição (o que o indicador mede)	Fórmula de Cálculo	Resultado (%)	Parâmetro para Avaliação	Análise do Resultado (o que permite afirmar)	Justificativa *	Medidas implementadas e/ou a implementar **
		2008	2009								
Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aquicultura											
	PP = Produção total de alevinos programada (meta) nas Estações de Piscicultura (milhões)	15	14	**ID3=** Cumprimento das metas anuais programadas de produção de alevinos (%) **(E)**	**ID3=** % de execução da meta programada de produção de alevinos em 2009	**ID3=** (P2009/PP2009)*100	126,6	Não definido	Meta atingida	Acima do esperado	Com a conclusão de obras de recuperação das estações a meta de produção deverá ser aumentada nos próximos anos.
	Ari = Quant. de alevinos destinados à recuperação da ictiofauna (milhões)	7,95	7,64	**ID4** = Variação, no ano, da utilização de alevinos na recuperação da ictiofauna (%) **(I)**	**ID4=** % de alevinos destinados para recuperação da ictiofauna no ano em relação ao ano anterior	**ID4** = (Ari2009-Ari2008) / (Ari2008)*100	-3,90	Não definido	Abaixo do esperado	Abaixo do esperado devido ao aumento de alevinos destinados à piscicultura extensiva	A normalização da produção de alevinos irá normalizar a produção de peixes destinados à recuperação da ictiofauna
				ID5= Destinação de alevinos produzidos no ano para a recomposição da ictiofauna (%) **(I)**	**ID5=** % de alevinos destinados, em 2009, à recuperação da ictiofauna de rios e represas	**ID5** = (Ari2009/P2009)*100	43,50	Não definido	Meta atingida	Dentro do Esperado	Aumentar a quantidade de alevinos destinados à recuperação da ictiofauna, acompanhando o aumento de meta de produção nos próximos anos

Atividade	Dados	Período		Indicador	Descrição (o que o indicador mede)	Fórmula de Cálculo	Resultado (%)	Parâmetro para Avaliação	Análise do Resultado (o que permite afirmar)	Justificativa *	Medidas implementadas e/ou a implementar **
		2008	2009								
Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aquicultura											
	Acap = Quant. de alevinos destinados à piscicultura intensiva/ capacitação (milhões)	3,80	4,02	**ID6** = Destinação de alevinos, produzidos no ano, à piscicultura intensiva/capacitação (%) **(I)**	**ID6** = % de alevinos destinados, em 2009, à piscicultura intensiva/ capacitação	**ID6** = (Acap2009/P2009)*100	22,87	Não definido	Dentro do esperado	Dentro do esperado	Manter o percentual atingido
	Apex = Quant. de alevinos destinados à pisicultura extensiva (milhões)	3,95	5,40	**ID7** = Destinação de alevinos produzidos no ano à piscicultura extensiva (%) **(I)**	**ID7** = % de alevinos destinados, em 2009, à piscicultura extensiva	**ID7**= (Apex2009/P2009)*100	30,72	Não definido	Acima do esperado	Acima do esperado, devido ao aumento da demanda por alevinos para a piscicultura extensiva para a produção de peixes em pequenos açudes para a geração de alimentos em comunidades de baixa renda	Manter o percentual atingido
	Aev = Quant. de alevinos destinados à venda (mil)	125	392	**ID8** = Destinação de alevinos produzidos no ano à venda (%) **(I)**	**ID8** = % de alevinos destinados, em 2009, à venda	**ID8** = (Aev2009/P2009)*100	2,23	Não definido	Dentro do esperado	Dentro do esperado	Manter o percentual atingido.

Atividade	Dados	Período		Indicador	Descrição (o que o indicador mede)	Fórmula de Cálculo	Resultado (%)	Parâmetro para Avaliação	Análise do Resultado (o que permite afirmar)	Justificativa *	Medidas implementadas e/ou a implementar **
		2008	2009								
Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aquicultura											
Estudos e Pesquisas	**Estm =** Estudos e Pesquisas publicadas (meta)	40	25	**ID9=** Cumprimento das metas anuais programadas de elaboração de estudos e pesquisas em tecnologia de recursos pesqueiros e aquicultura (%) (E)	**ID9** = % da meta programada para a elaboração de estudos e pesquisas em tecnologia de recursos pesqueiros e aquicultura **(I)**	**ID9** = (Estr2009/Estm2009)* 100	180	Não definido	Acima do esperado	Acima do esperado	A meta para o exercício foi baixa devido às transformações das estações em centros de pesquisa. Aumentar a quantidade de trabalhos e pesquisas publicados
	Estr = Estudos e pesquisas publicadas	50	45								

Atividade	Dados	Período		Indicador	Descrição (o que o indicador mede)	Fórmula de Cálculo	Resultado (%)	Parâmetro para Avaliação	Análise do Resultado	Justificativa *	Medidas implementadas e/ou a
		2008	2009								
Criação intensiva de peixes em tanques-rede em rios e grandes reservatórios											
Assistência técnica e capacitação de produtores em piscicultura de tanques-rede	**Cap** = Quant. de produtores atendidos no ano em capacitação, treinamento e assistência técnica em piscicultura de tanques-rede	85	637	**ID10**= Cumprimento das metas anuais de atendimento a produtores, em piscicultura (%) **(E)**	**ID10**= % execução da meta programada para atendimento a produtores em 2009	**ID10** = (Cap2009/Capm2009)*100	127,40	Não definido	Meta atingida	Acima do esperado	Manter as estratégias de capacitação
	Capm= Capacitação, treinamento e assistência técnica em piscicultura, a produtores em tanques-rede (meta)	80	500	**ID11**= Variação, no ano, do número de produtores atendidos em capacitação, treinamento e assistência técnica, em piscicultura (%) **(E)**	**ID11**= % de produtores atendidos em 2009, em relação ao ano anterior	**ID11** = (Cap2009-Cap2008) / (Cap2008)*100	525	Não definido	Meta atingida	Acima do esperado	Manter as estratégias de capacitação
	Tqm = Quant. de tanques-rede programados para implantação (meta)	20	20	**ID12**= Cumprimento das metas de implantação de tanques-rede em rios e grandes reservatórios (%) **(I)**	**ID12** = % execuão da meta programada para implantação de tanques-rede em 2009	**ID12 =** (Tqim2009/Tqm2009)*100	125	Não definido	Acima do esperado	Dentro do esperado	Manter as estratégias de implantação

Atividade	Dados	Período		Indicador	Descrição (o que o indicador mede)	Fórmula de Cálculo	Resultado (%)	Parâmetro para Avaliação	Análise do Resultado	Justificativa *	Medidas implementadas e/ou a
		2008	2009								
Criação intensiva de peixes em tanques-rede em rios e grandes reservatórios											
	Tqim = Quant. de tanques-rede implantados no ano	20	25	**ID13**= Variação, no ano, da quantidade de tanques-rede implantados (%) **(E)**	**ID13**= % de tanques-rede implantados em 2009, em relação ao ano anterior	**ID13 =** (Tqim2009-Tqim2008)/(Tqim2008)*100	25	Não definido	Acima do esperado	Acima do esperado	Manter as estratégias de implantação
	Tqimp = Quant. de tanques-rede em operação	120	145	**ID14**= Variação, no ano, da quantidade de tanques-rede em operação (%) **(E)**	**ID14**= % de tanques-rede em operação em 2009, em relação ao ano anterior	**ID14 =** (Tqimp2009-Tqimp2008)/(Tqimp2008)*100	20,83	Não definido	Acima do esperado	Acima do esperado	Manter as estratégias de implantação

Fonte: Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas / Gerência de Desenvolvimento Territorial (AR/GDT)

ANEXO 2 - TABELA 7 - Indicadores operacionais sobre Recursos Humanos

Atividade	Indicadores	Dados	2009	Descrição	Fórmula	Resultado	Parâmetro Para Avaliação	Análise do Resultado	Justificativa	Medidas Implementadas e/ou a Implementar
Pessoal	**ID1** = Absenteísmo	**DLM** = Nº de dias das licenças médicas*	5.715	Média de ausências dos trabalhadores no processo de trabalho, seja por falta ou atraso, devido a algum motivo interveniente.	(DLM + DFF) / Fq	3,5	3	Abaixo Esperado	Apesar dos esforços desta Gerência, em desenvolver políticas de qualidade de vida, que visaram diminuir o número de licenças médicas, ainda tivemos uma média alta de licenças médicas.	Esperamos com a implantação do programa de Qualidade de Vida em 2010, reduzir a média de faltas por afastamento médico.
		Fq = Nº total de funcionários do quadro da Empresa no ano	1.640							
		DFF = Nº de dias das faltas dos funcionários no ano	15							
Pessoal	**ID2** = Perfil Etário	**Fef =** Nº total de funcionários efetivos do quadro da Empresa no ano	1.611	Média da idade dos funcionários da empresa	SIF / Fef	48	30	Abaixo Esperado	Esperava-se com as contratações por meio do concurso público em vigência na empresa, que entraria empregados mais novos de idade, fato este que não ocorreu, ou seja, entraram empregados mais experientes.	Sem medidas a implementar
		SIF = Somatório das faixas etárias dos funcionários da Empresa	77.253							
Pessoal	**ID3** = Desempenho funcional	**Fq =** Nº total de funcionários do quadro da Empresa no ano	1.640	Percentual de funcionários gratificados por desempenho	NFGd / Fq	33%	30%	Dentro do Esperado	Após a aplicação do instrumento de avaliação salarial por mérito, cerca de 30% do quadro de pessoal foi promovido, estando dentro dos valores padrões.	Foi aprovada uma nova sistemática de avaliação de desempenho, que está se priorizando o mérito em detrimento da antiguidade. Acreditamos que neste ano de 2010, mais empregados serão promovidos por merecimento.
		NFGd = Nº de funcionários gratificados por desempenho	545							
Pessoal	**ID4** = Níveis Salariais	**Fq =** Nº total de empregado do quadro da Empresa no ano	1.640	Pagamento médio mensal por empregado	DP / Fq	R$ 5.034,30	R$ 5.000,00	Acima do Esperado	Com a aprovação do Plano de Carreiras e Salarios, a partir de 1º/03/2009 e do Plano de Funções, a partir de 1º/09/2009, houve um aumento significativos da remuneração dos empregados, o que aumentou a média das verbas remuneratórias recebidas pelos empregados desta Companhia.	Sem medidas a implementar
		DP = Despesas médias mensais com verbas remuneratórias (R$)	8.256.255,98							

Atividade	Indicadores	Dados	2009	Descrição	Fórmula	Resultado	Parâmetro Para Avaliação	Análise do Resultado	Justificativa	Medidas Implementadas e/ou a Implementar
Pessoal	**ID5** = Rotatividade (turnover)	**Fdv =** Nº de funcionários que se desligaram voluntariamente no ano	110	Número de desligamentos de funcionários da empresa	Fdv + Fdi	116	106	Acima do Esperado	Existiam cerca de 106 empregados inscritos para saída pelo PDI, sendo que apenas 82 saíram pelo Programa. Entretanto, muitos empregados pediram desligamento por aprovação em outros concursos públicos o que aumentou o número de desligados em 2009.	Políticas de Recursos Humanos que diminua o "turnover" da empresa.
		Fdi = Nº de funcionários que se desligaram involuntariamente no ano	6							
Pessoal	**ID6** = Disciplina	**Fq =** Nº total de funcionários do quadro da Empresa no ano	1.640	Número de Processos Administrativos Disciplinares - PAD por grupo de 100 trabalhadores	(Npad / Fq) * 100	ND	Não definido	Não definido	Não definido	Divulgação das norma da empresa para que os empregados não as descumpra evitando processos desta natureza.
		Npad = Nº de PAD (Processo Adminsitrativo Disciplinar) no ano	ND							
Pessoal	**ID7** = Demandas Trabalhistas	**Fq =** Nº total de funcionários do quadro da Empresa no ano	1.640	Número de processos trabalhistas contra a empresa por grupo de 100 trabalhadores	(NPT / Fq) * 100	11	Não definido	Não definido	Não definido	Procurar o diálogo com os empregados, para avaliarmos se administrativamente podemos resolver a solicitação apresentada.
		NPT = Nº de processos trabalhistas contra a empresa	173							
Pessoal	**ID8** = Satisfação e Motivação	**SNP** = Soma da notas da pesquisa de satisfação e motivação	ND	Nota de satisfação dos empregados	SNP / NNF	ND	Não definido	Não definido	Não definido	Iremos aplicar uma pesquisa de satisfação em 2010, para definição de parâmetro.
		NNF = Nº de funcionários participante na pesquisa de satisfação	ND							

Atividade	Indicadores	Dados	2009	Descrição	Fórmula	Resultado	Parâmetro Para Avaliação	Análise do Resultado	Justificativa	Medidas Implementadas e/ou a Implementar
Saúde	**ID9** = Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais	**DLAc** = Nº de acidentes de trabalho por ano	14	Número de acidentes de trabalho e de funcionários afastados por doenças Ocupacionais	DLAc + FLMDO	14	8	Acima do Esperado	Contratou-se do Engenheiro de Segurança do Trabalho, para levantamento dos riscos existentes na empresa que poderiam incorrer em acidentes de trabalho.	Um melhor controle e acompanhamento do uso dos equipamentos de proteção individual e coletivo, parceria com a CIPA, elaboração do mapa de riscos e ações de conscientização dos empregados.
		FLMDO = Nº de funcionários com licença médica relacionadas a doenças ocupacionais no ano	0							
Capacitação	**ID10** = Formação Acadêmica	**Fq** = Nº total de funcionários do quadro da Empresa no ano	1.640	Percentual de funcionários com nível superior na Empresa	Fsup / Fq	49%	50%	Dentro do Esperado	Com a saída pelo PDI de vários empregados de nível médio e operacional, a empresa priorizou a reposição destes empregados com contratados de empregados com nível superior. Isto está ocorrendo devido ao perfil que a empresa está necessitando para atender as novas demandas do PAC repassadas pelo Governo Federal.	Mudança do perfil da empresa para atender as novas demandas do Governo Federal
		Fsup = Nº de funcionários com nível superior no ano	802							
Capacitação	**ID11** = Educação Continuada	**Fq =** Nº total de funcionários do quadro da Empresa no ano	1.640	Percentual de funcionários capacitados da Empresa	Fcap / Fq	43%	25%	Acima do Esperado	Com a realização do concurso público edital nº 1/2008, o quadro de pessoal foi reforçado em 2009 impulsionando a capacitação dos novos empregados. A parceria com a Escola Nacional de Administração Pública – ENAP resultou em cursos sem ônus para a Codevasf, influenciando também na quantidade de capacitações.	Espera-se que em 2010, consigamos a aprovação do Programa Técnico-Gerencial no primeiro trimestre, para que possamos capacitar mais empregados, bem como, que consigamos continuar a parceria com a ENAP para os cursos à distância.
		Fcap = Nº total de funcionários capacitados no ano	702							

ANEXO 3 - DADOS DA GESTÃO DOS PERÍMETROS PÚBLICOS DE IRRIGAÇÃO

ANEXO 3 - QUADRO 1 - Situação da emancipação (1) dos Perímetros Irrigados da Codevasf

Perímetros de Irrigação	Área Irrigável (ha)	Organizações Assoaciativistas	Tipo de Administração
Gorutuba	5.286	Distrito de Irrigação do Perímetro Gorutuba - DIG	Co-Gestão
Pirapora	1.236	Associação dos Usuários do Projeto Pirapora - AUPPI	Co-Gestão
Jaíba	19.080	Distrito de Irrigação do Projeto Jaíba - DIJ	Co-Gestão
Lagoa Grande	1.538	Associação dos Proprietários Irrigantes da Margem Esquerda do Rio Gorutuba - ASSIEG	Auto-Gestão
Estreito	2.735	Distrito de Irrigação do Projeto Estreito - DIPE	Co-Gestão
Ceraíma	408	Cooperativa Agrícola de Irrigação do Projeto Ceraíma - COOPERC	Co-Gestão
Formoso "A"	8.448	Distrito de Irrigação do Projeto Formoso - DIF	Co-Gestão
Formoso "H"	4.565	Distrito de Irrigação do Projeto Formoso - DIF	Co-Gestão
Formosinho	1.219	Codevasf	Codevasf
São Desidério/ Barreiras Sul	2.238	Distrito de Irrigação São Desidério/Barreiras Sul - DISB	Co-Gestão
Mirorós	2.145	Distrito de Irrigação do Projeto Mirorós - DIPIM	Co-Gestão
Nupeba	1.081	Distrito de Irrigação de Nupeba e Riacho Grande - DNR	Co-Gestão sob intervenção da CODEVASF
Riacho Grande	1.209	Distrito de Irrigação de Nupeba e Riacho Grande - DNR	Co-Gestão sob intervenção da CODEVASF
Barreiras Norte	1.724	Codevasf	Codevasf
Bebedouro	2.091	Distrito de Irrigação do Projeto Bebedouro - DIPIB	Co-Gestão
Senador Nilo Coelho	18.858	Distrito de Irrigação do Projeto Senador Nilo Coelho - DISNC	Co-Gestão
Própria	1.177	Distrito de Irrigação do Projeto Propriá - DIPP	Co-Gestão
Cotinguiba/ Pindoba	2.237	Distrito de Irrigação do Projeto Cotinguiba/Pindoba - DICOP	Co-Gestão
Betume	2.865	Distrito de Irrigação do Projeto Betume - DIB	Co-Gestão
Boacica	3.334	Distrito de Irrigação do Projeto Boacica - DIB	Co-Gestão
Itiúba	894	Distrito de Irrigação do Projeto Itiúba - DIPI	Co-Gestão
Curaçá Cp - I	3.432	Distrito de Irrigação do Projeto Curaçá - DIC	Co-Gestão
Curaçá Cp - 2	986,44	União dos Produtores do Perímetro Curaçá - UPROPIC	Co-Gestão
Maniçoba	5.031	Distrito de Irrigação do Projeto Maniçoba - DIM	Co-Gestão
Mandacaru	419	Distrito de Irrigação do Projeto Mandacaru - DIMAND	Co-Gestão
Tourão	10.710	Associação dos Usuários do Perímetro Tourão - AUPIT	Auto-Gestão
TOTAL	**104.946**		

Fonte: Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação

Nota: (1) A Codevasf considera **emancipação** o processo de consolidação da situação socioeconômica dos perímetros irrigados, no qual os usuários (produtores) adquirem a capacidade de gerenciar seus negócios por meio de organizações associativistas e do estabelecimento de parcerias.

ANEXO 3 – QUADRO 2 - Medidas para redução da inadimplência no pagamento da tarifa de água e na amortização dos lotes

NORMATIVOS
Portaria n° 211, de 11 de agosto de 2001, do Ministro da Integração Nacional
Portaria n° 477, de 11 de julho de 2002, do Ministro da Integração Nacional;
Portaria n° 650, de 30 de setembro de 2002, do Ministro da Integração Nacional
Resolução n° 742, de 24 de outubro de 2002, da Diretoria Executiva da Codevasf;
Fax/DA/SE/n° 230, de 28/10/2002, que encaminha a Resolução n° 742/2002 aos Superintendentes Regionais
Carta/Circ/PR/GB n° 049/2002, de 12 de dezembro de 2002, do Presidente da Codevasf aos irrigantes, informando-os sobre a Resolução n° 742/2002
Fax/PR/GB/n° 010, de 11de fevereiro de 2003, do Presidente da Codevasf aos Superintendentes Regionais informando sobre as providências tomadas e a serem implementadas para cumprimento da Carta/Circ/PR/GB n° 049/2002 e Resolução n° 742/2002
Resolução n° 108, de 19 de fevereiro de 2003, que rerratifica a Resolução n° 742/2002
Resolução n° 340, de 03 de fevereiro de 2003, que estabelece critérios para repactuação dos débitos dos irrigantes
Resolução n° 410, de 01 de agosto de 2003, que rerratifica a Resolução nº 340/2003
Resolução n° 641, de 03 de dezembro de 2003, que estabelece critérios para pagamentos de débitos vencidos para os ocupantes dos lotes familiares do Perímetro de Gorutuba-MG
Resolução n° 654, de 03 de dezembro de 2003, que rerratifica a Resolução nº 340/2003
Resolução nº 103, de 11 de março de 2004, que autoriza a exclusão dos nomes dos irrigantes do CADIN e estabelece critérios para a repactuação dos débitos dos irrigantes
Resolução nº 104, de 11 de março de 2004, que autoriza a prorrogação do prazo para a repactuação dos débitos, estabelecido na Resolução 654/2003
Decisão nº 393 de 20 de maio de 2004, que constitui grupo de trabalho para elaboração de proposta visando o estabelecimento de critérios e parâmetros para repactuação dos débitos dos irrigantes
Portaria 2.090 de 28/12/2007, do Ministro de Estado da Integração Nacional foram fixados, para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2008, os valores do componente K1 da tarifa d'água, correspondente à amortização dos investimentos públicos nas obras de infraestrutura de irrigação de uso comum, em reais por hectare/ano, para 20 projetos públicos de irrigação administrados direta ou indiretamente pela Codevasf.
Portaria nº 837, de 8 de maio de 2008 estabelece critérios para renegociação dos débitos de parcelas vencidas, referentes à amortização dos lotes titulados e pagamento de tarifa d'agua nos perímetros públicos de irrigação sob jurisdição da Codevasf.
Portaria nº 838, de 8 de maio de 2008 estabelece critérios para renegociação dos débitos de parcelas vencidas da tarifa de água, relativa à amortização da infraestrutura de irrigação de uso comum (K1), dos agricultores dos projetos públicos de irrigação sob jurisdição da Codevasf
Portaria 1.962 de 29/12/2008, do Ministrro de Estado da Integração Nacional, que fixa, para o período de 1º de janeiro a 31 dezembro de 2009, os valores do componente K! da tarifa d'água.

Fonte: Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação

ANEXO 3 – TABELA 1 - Taxas de inadimplência dos componentes K1 e K2 da Tarifa de Água e da Amortização de lotes agrícolas por Perímetro de Irrigação

Perímetro de Irrigação	Taxas de Inadimplência (%)		
	Componente K1 da Tarifa de Água	Componente K2 da Tarifa de Água (1)	Amortização de Lotes Agrícolas
Gorutuba	59,59	-16,05 (1)	64,57
Jaíba	60,05	-20,26 (1)	51,44
Lagoa Grande	66,21	2,00	0,00
Pirapora	25,84	6,48	91,49
Barreiras Norte	0,00	19,14	53,56
Ceraíma	0,00	(ND)	0,00
Curaçá (CP-1)	61,44	4,13	64,91
Curaçá (CP-2)	69,07	2,45	63,90
Estreito	89,89	11,86	80,74
Formoso A e H	79,30	32,43	74,29
Formosinho	100,00	-3,94 (1)	50,04
Maniçoba	48,91	2,54	62,75
Mandacaru	64,11	-0,66 (1)	68,28
Mirorós	76,85	10,45	89,28
Nupeba/Riacho Grande	96,01	64,37	91,54
São Desidério/Barreiras Sul	55,79	9,89	25,62
Tourão	4,20	-2,72 (1)	61,41
Bebedouro	77,06	9,22	78,92
Nilo Coelho	53,78	4,15	62,58
Betume	93,60	-23,84 (1)	61,44
Cotinguiba/Pindoba	84,46	21,26	72,33
Propriá	88,57	75,73	100,00
Boacica	62,19	29,53	40,55
Itiúba	66,05	-47,06 (1)	37,47

Fonte: Áreas de Gestão Administrativa e Suporte Logístico e de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação

Notas: (1) Nestes casos o valor recebido foi maior que o faturado por causa de recebimento de débitos de anos anteriores.

(ND) Dados não disponíveis ou em processamento

ANEXO 3 - TABELA 2 - Montante acumulado de valores inadimplidos no pagamento dos componentes K1 e K2 - Tarifa de água e Amortização de lotes agrícolas

Perímetro de Irrigação	Valores Inadimplidos (R$1,00)		
	Componente K1 da Tarifa de Água	Componente K2 da Tarifa de Água (1)	Amortização de Lotes Agrícolas
Gorutuba	156.066,00	675.860,94	214.132,00
Jaíba	321.229,00	1.324.528,15	600.905,00
Lagoa Grande	67.508,00	81.007,68	(ND)
Pirapora	29.846,00	921.731,54	13.081,00
Barreiras Norte	(ND)	(ND)	457.100,00
Ceraíma	(ND)	100.596,21	53.063,00
Curaçá (CP-1)	206.130,00	799.660,99	191.031,00
Curaçá (CP-2)	71.358,00	524.227,31	133.319,00
Estreito	207.669,00	711.051,08	331.360,00
Formoso A e H	900.907,00	(ND)	4.772.526,00
Formosinho	5.389,00	(ND)	115.092,00
Maniçoba	260.691,00	891.275,26	290.436,00
Mandacaru	26.698,00	38.361,78	1.225,00
Mirorós	13.108,00	296.691,96	850.556,00
Nupeba/Riacho Grande	5.585,00	4.350.605,81	989.885,00
São Desidério/Barreiras Sul	10.512,00	815.144,11	6.952,00
Tourão	23.481,00	263.734,80	25.956,00
Bebedouro	103.585,00	1.212.536,86	20.313,00
Nilo Coelho	1.226.937,00	9.679.403,58	2.809.203,00
Betume	57.995,00	455.005,50	98.909,00
Cotinguiba/Pindoba	26.966,00	522.412,68	377.231,00
Propriá	24.924,00	705.124,34	3.529,00
Boacica	83.736,00	854.404,76	92.447,00
Itiúba	20.812,00	31.677,77	21.619,00

Fonte: Áreas de Gestão Administrativa e Suporte Logístico e de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação

Notas: (ND) Dados não disponíveis ou em processamento.
(1) Refere-se ao passivo do Distrito, desde sua fundação

ANEXO 3 - TABELA 3 - Valores faturados e recebidos de K2 por Perímetro de Irrigação

Perímetro de Irrigação	Faturado (R$)	Recebido (R$)
Gorutuba	821.726,45	953.627,46
Lagoa Grande	301.722,40	295.694,09
Jaíba	4.111.068,02	4.943.819,35
Pirapora	1.390.568,77	1.300.401,29
Barreiras Norte	844.206,72	682.593,84
Ceraíma	0,00	766,16
Estreito	1.933.172,89	1.703.984,98
Formosinho	29.555,12	30.720,59
Formoso	8.207.942,80	5.545.907,30
Mirorós	1.081.164,07	968.215,72
Nupeba/Riacho Grande	1.146.373,34	408.467,28
São Desidério	246.962,52	222.548,93
Bebedouro	892.129,87	809.850,09
Nilo Coelho	21.736.137,45	20.833.371,40
Betume	114.139,57	141.346,12
Cotinguiba	217.160,82	170.985,33
Propriá	115.770,50	28.092,25
Boacica	452.355,55	318.785,56
Itiúba	81.832,14	120.339,86
Curaçá I	2.288.116,53	2.193.671,46
Curaçá II	830.020,73	809.710,91
Mandacaru	406.131,70	408.793,08
Maniçoba	3.077.275,98	2.999.200,86
Tourão	7.831.242,86	8.044.630,26
TOTAL	**58.156.776,80**	**53.935.524,17**

Fonte: Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação

ANEXO 3 - Tabela 4 - Montante reinvestido da receita de K1 e montante de despesas em operação e manutenção por Perímetro de Irrigação

Perímetro de Irrigação	Receita de K1 reinvestida	Despesa Codevasf operação e manutenção	Custo operacional Total
Gorutuba	(ND)	(ND)	1.366.697,69
Lagoa Grande	(ND)	(ND)	276.820,55
Jaíba	(ND)	712.953,43	4.497.577,55
Pirapora	(ND)	(ND)	1.255.658,01
Barreiras Norte	(ND)	711.785,63	821.862,12
Ceraíma	(ND)	49.330,17	223.413,78
Estreito	(ND)	132.489,20	1.963.987,02
Formosinho	(ND)	59.295,73	102.543,24
Formoso	(ND)	(ND)	7.191.203,29
Mirorós	(ND)	172.448,43	1.105.223,49
Nupeba/Riacho Gde.	(ND)	613.073,54	934.703,91
São Desidério	(ND)	(ND)	265.767,44
Bebedouro	(ND)	(ND)	893.064,06
Nilo Coelho	(ND)	13.671,63	18.973.845,24
Betume	(ND)	1.586.387,08	1.836.468,44
Cotinguiba	(ND)	1.666.537,82	1.933.752,05
Propriá	(ND)	194.480,71	1.268.871,42
Boacica	(ND)	1.672.683,55	1.952.686,83
Itiúba	(ND)	592.132,76	771.615,08
Curaçá I	(ND)	(ND)	2.431.745,34
Curaçá II	(ND)	(ND)	760.771,52
Mandacaru	(ND)	(ND)	440.010,68
Maniçoba	(ND)	(ND)	2.213.101,42
Tourão	(ND)	(ND)	7.949.047,23
TOTAL	**-**	**8.177.269,68**	**61.430.437,40**

Fonte: Áreas de Gestão Administrativa e Suporte Logístico e de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação.

Nota: (ND) Dados não disponíveis ou em processamento.

ANEXO 3 - TABELA 5 - Amortização dos investimentos públicos nas obras de infraestrutura de irrigação de Uso Comum (1)

Perímetro de Irrigação	Valor da Parcela K1 (R$/ha ano)
Gorutuba	43,00
Jaíba	21,00
Lagoa Grande	55,00
Pirapora	83,00
Barreiras Norte	96,00
Ceraíma	62,00
Curaçá	80,00
Estreito I/III	96,00
Formoso A	96,00
Formoso H	96,00
Maniçoba	85,00
Mandacaru	62,00
Mirorós	96,00
Nupeba	96,00
Formosinho	59,00
Riacho Grande	96,00
São Desidério/Barreiras Sul	53,00
Tourão	41,00
Bebedouro	62,00
Nilo Coelho	96,00

Fonte: Áreas de Gestão Administrativa e Suporte Logístico e de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação.

Nota: Com base na Portaria 1.962 de 29/12/2008, do Ministrro de Estado da Integração Nacional, que fixa, para o período de 1º de janeiro a 31 dezembro de 2009, os valores do componente K! da tarifa d'água.

ANEXO 3 – TABELA 6 - Quadro de ocupação dos Perímetros Públicos – Codevasf

SR	Perímetro	Nº Lotes Totais	Área Irrigável Total (ha)	Nº de Lotes Ocupados				Área Irrigável Ocupada (ha)			
				Familiar	Empresa	Outros	Total	Familiar	Empresa	Outros	Total
1ª SR/MG	Gorutuba	481	5.286	430	51	0	481	3.044	2.242	0	5.286
	Lagoa Grande	48	1.538	0	46	0	46	0	1.468	0	1.468
	Jaíba etapa I e II (1)	2.840	44.021	1.831	994	1	2.825	9.120	35.382	280	44.782
	Pirapora	37	1.236	0	37	0	37	0	1.236	0	1.236
	Total	**3.406**	**52.081**	**2.261**	**1.128**	**1**	**3.389**	**12.164**	**40.328**	**280**	**52.772**
2ª SR/BA	Barreiras Norte	164	2.093	105	54	0	159	736	1.335	0	2.071
	Ceraíma	112	408	112	0	0	112	408	0	0	408
	Estreito I/III	464	2.099	464	0	0	464	2.099	0	0	2.099
	Estreito IV	116	5.884	116	0	0	116	636	0	0	636
	Formosinho	39	528	38	1	0	39	448	80	0	528
	Formoso A	857	7.961	694	163	19	857	3.018	4.755	128	7.901
	Formoso H	348	4.597	242	79	0	321	1.418	1.960	0	3.378
	Mirorós	244	2.703	201	40	0	241	1.061	1.014	20	2.095
	Nupeba	130	3.318	91	16	1	107	677	420	23	1.120
	Riacho Grande	103	1.629	69	34	1	103	489	1.100	18	1.607
	São Desidério/ Barreiras Sul	316	2.238	313	0	0	313	1.758	0	0	1.758
	Total	**2.893**	**33.458**	**2.445**	**387**	**21**	**2.832**	**12.748**	**10.664**	**189**	**23.601**
3ª SR/PE	Bebedouro	144	2.091	137	6	1	143	1.034	858	20	1.912
	Senador Nilo Coelho	2.217	18.858	2.045	172	0	2.217	12.520	6.043	0	18.563
	Total	**2.361**	**20.949**	**2.182**	**178**	**1**	**2.360**	**13.554**	**6.901**	**20**	**20.475**
4ª SR/SE	Betume	753	2.865	753	0	1	753	2.860	0	5	2.865
	Cotinguiba/Pindoba	474	2.237	412	12	1	424	1.918	296	23	2.237
	Propriá	311	1.177	311	0	0	311	1.177	0	0	1.177
	Total	**1.538**	**6.279**	**1.476**	**12**	**2**	**1.488**	**5.955**	**296**	**28**	**6.279**
5ª SR/AL	Boacica	767	3.334	767	0	1	767	3.324	0	10	3.334
	Itiúba	227	894	227	0	8	227	872	0	22	894
	Total	**994**	**4.228**	**994**	**0**	**9**	**994**	**4.196**	**0**	**32**	**4.228**
6ª SR/BA	Curaçá	288	4.366	266	22	0	288	1.959	2.386	5	4.350
	Mandacaru	56	419	54	2	0	56	368	51	22	441
	Maniçoba	325	5.031	241	80	3	321	1.889	3.117	0	5.006
	Tourão	50	13.662	37	13	0	50	211	13.451	0	13.662
	Total	**719**	**23.478**	**598**	**117**	**3**	**715**	**4.427**	**19.005**	**27**	**23.459**
TOTAL		**11.911**	**140.473**	**9.956**	**1.822**	**37**	**11.778**	**53.044**	**77.194**	**576**	**130.814**

Fonte: Área de Gestão de Empreendimentos de Irrigação

Nota: (1) - Jaíba II - Implantado pelo Governo do Estado de Minas Gerais

ANEXO 3 – TABELA 7 - Produção dos Perímetros Irrigados por ocupação – Codevasf

SR	Perímetros	Área Cultivada Familiar (ha)	Área Cultivada Empresarial (ha)	Área Cultivada Total (ha)	Produção Familiar (T)	Produção Empresarial (T)	Produção Total (T)	VBP Familiar (R$ Mil)	VBP Empresarial (R$ Mil)	VBP Total (R$ Mil)
1ª SR/ MG	Gorutuba	1.685	1.248	2.933	42.851	22.223	65.075	20.989,55	12.108,04	33.097,58
	Jaíba	5.301	2.150	7.452	718.267	41.698	759.965	335.682,16	28.429,73	364.111,89
	Lagoa Grande	0	1.032	1.032	0	11.602	11.602	0,00	7.395,66	7.395,66
	Pirapora	0	637	637	0	9.959	9.959	0,00	10.164,63	10.164,63
	Total	**6.987**	**5.067**	**12.054**	**761.118**	**85.482**	**846.600**	**356.671,71**	**58.098,05**	**414.769,76**
2ª SR/ BA	Barreiras Norte	402	404	806	5.875	3.850	9.725	3.482,50	1.131,54	4.614,05
	Ceraíma	918	0	918	994	0	994	421,91	0,00	421,91
	Estreito	2.793	0	2.793	46.959	0	46.959	28.483,09	0,00	28.483,09
	Formoso	4.125	2.473	6.598	69.914	74.638	144.552	31.653,19	34.279,71	65.932,90
	Mirorós	1.109	630	1.739	26.710	15.872	42.582	13.022,36	9.497,17	22.519,52
	Nupeba/Riacho Grande	857	173	1.030	3.503	279	3.782	1.169,34	242,61	1.411,95
	Piloto Formoso	171	0	171	245	0	245	79,79	0,00	79,79
	São Desidério/Barreiras Sul	2.105	0	2.105	3.937	0	3.937	1.486,70	0,00	1.486,70
	Total	**12.481**	**3.679**	**16.160**	**158.138**	**94.640**	**252.777**	**79.798,88**	**45.151,02**	**124.949,91**
3ª SR/ PE	Bebedouro	904	142	1.045	9.740	5.282	15.022	8.952,36	4.867,51	13.819,87
	Nilo Coelho	12.245	6.101	18.345	211.832	153.480	365.312	193.030,66	198.040,51	391.071,17
	Total	**13.148**	**6.242**	**19.391**	**221.572**	**158.762**	**380.335**	**201.983,02**	**202.908,02**	**404.891,04**
4ª SR/ SE	Betume	3.566	0	3.566	11.280	0	11.280	4.931,82	0,00	4.931,82
	Contiguiba/Pindoba	2.109	191	2.300	10.936	1.487	12.423	6.443,11	1.529,74	7.972,85
	Propriá	1.521	0	1.521	6.998	0	6.998	6.553,18	0,00	6.553,18
	Total	**7.195**	**191**	**7.386**	**29.214**	**1.487**	**30.701**	**17.928,12**	**1.529,74**	**19.457,86**
5ª SR/ AL	Boacica	2.177	0	2.177	80.603	0	80.603	6.875,21	0,00	6.875,21
	Itiúba	1.554	0	1.554	14.505	0	14.505	5.373,29	0,00	5.373,29
	Total	**3.731**	**0**	**3.731**	**95.108**	**0**	**95.108**	**12.248,50**	**0,00**	**12.248,50**
6ª SR/ BA	Curaçá	2.260	1.660	3.921	48.945	38.051	86.996	25.950,89	56.392,16	82.343,05
	Mandacaru	444	0	444	5.831	0	5.831	3.998,84	0,00	3.998,84
	Maniçoba	2.224	2.777	5.001	40.001	144.128	184.129	26.242,89	27.837,41	54.080,29
	Tourão	342	11.500	11.842	4.384	917.198	921.582	2.621,02	52.403,50	55.024,52
	Total	**5.271**	**15.937**	**21.209**	**99.162**	**1.099.377**	**1.198.538**	**58.813,63**	**136.633,07**	**195.446,70**
TOTAL		**48.814**	**31.117**	**79.930**	**1.364.311**	**1.439.748**	**2.804.059**	**727.443,86**	**444.319,91**	**1.171.763,76**

Fonte: Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação

ANEXO 3 - TABELA 8 - Produção dos Perímetros Irrigados por tipo de cultura – Codevasf

SR	Perímetros	Culturas Temporárias			Culturas Permanentes			Total		
		Área Cultivada (ha)	Produção (T)	VBP (R$ Mil)	Área Cultivada (ha)	Produção (T)	VBP (R$ Mil)	Área Cultivada (ha)	Produção (T)	VBP (R$ Mil)
1ª SR/ MG	Gorutuba	477	9.937	2.726,78	2.456	55.137	30.370,81	2.933	65.075	33.097,58
	Jaíba	3.648	64.948	31.923,87	3.803	695.017	332.188,03	7.452	759.965	364.111,89
	Lagoa Grande	37	131	95,11	995	11.470	7.300,55	1.032	11.602	7.395,66
	Pirapora	10	27	9,15	627	9.932	10.155,48	637	9.959	10.164,63
	Total	**4.172**	**75.043**	**34.754,90**	**7.882**	**771.557**	**380.014,86**	**12.054**	**846.600**	**414.769,76**
2ª SR/ BA	Barreiras Norte	269	3.580	975,59	537	6.145	3.638,46	806	9.725	4.614,05
	Ceraíma	11	42	20,55	907	952	401,36	918	994	421,91
	Estreito	355	636	405,83	2.438	46.323	28.077,26	2.793	46.959	28.483,09
	Formoso	444	2.458	1.082,37	6.154	142.094	64.850,53	6.598	144.552	65.932,90
	Mirorós	118	1.062	477,60	1.621	41.520	22.041,93	1.739	42.582	22.519,52
	Nupeba/Riacho Grande	312	2.039	825,81	718	1.743	586,14	1.030	3.782	1.411,95
	Piloto Formoso	95	93	51,31	76	152	28,48	171	245	79,79
	São Desidério/Barreiras Sul	234	934	586,59	1.871	3.003	900,11	2.105	3.937	1.486,70
	Total	**1.838**	**10.845**	**4.425,64**	**14.322**	**241.932**	**120.524,27**	**16.160**	**252.777**	**124.949,91**
3ª SR/ PE	Bebedouro	268	2.213	734,02	777	12.809	13.085,85	1.045	15.022	13.819,87
	Nilo Coelho	208	9.903	5.196,62	18.137	355.409	385.874,55	18.345	365.312	391.071,17
	Total	**476**	**12.117**	**5.930,64**	**18.915**	**368.218**	**398.960,40**	**19.391**	**380.335**	**404.891,04**
4ª SR/ SE	Betume	3.566	11.280	4.931,82	0	0	0,00	3.566	11.280	4.931,82
	Contiguiba/Pindoba	1.839	8.230	4.755,70	461	4.193	3.217,15	2.300	12.423	7.972,85
	Propriá	1.498	6.932	6.500,19	23	66	52,99	1.521	6.998	6.553,18
	Total	**6.903**	**26.442**	**16.187,72**	**484**	**4.260**	**3.270,14**	**7.386**	**30.701**	**19.457,86**
5ª SR/ AL	Boacica	2.177	80.603	6.875,21	0	0	0,00	2.177	80.603	6.875,21
	Itiúba	1.554	14.505	5.373,29	0	0	0,00	1.554	14.505	5.373,29
	Total	**3.731**	**95.108**	**12.248,50**	**0**	**0**	**-**	**3.731**	**95.108**	**12.248,50**
6ª SR/ BA	Curaçá	466	8.167	1.768,82	3.454	78.829	80.574,23	3.921	86.996	82.343,05
	Mandacaru	209	2.783	2.010,29	236	3.049	1.988,55	444	5.831	3.998,84
	Maniçoba	1.493	121.719	6.620,71	3.509	62.410	47.459,58	5.001	184.129	54.080,29
	Tourão	11.303	912.567	46.359,45	539	9.016	8.665,06	11.842	921.582	55.024,52
	Total	**13.471**	**1.045.235**	**56.759,27**	**7.738**	**153.304**	**138.687,43**	**21.209**	**1.198.538**	**195.446,70**
TOTAL		**30.590**	**1.264.789**	**130.306,66**	**49.341**	**1.539.270**	**1.041.457,10**	**79.930**	**2.804.059**	**1.171.763,76**

Fonte: Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação

ANEXO 3 - TABELA 9 - Produção dos Perímetros Irrigados do Sistema Itaparica por tipo de cultura – Codevasf

SR	Perímetro	Culturas Temporárias			Culturas Permanentes			Total		
		Área Cultivada (ha)	Produção (t)	VBP (R$ Mil)	Áera Cultivada (ha)	Produção (t)	VBP (R$ Mil)	Área Cultivada (ha)	Produção (t)	VBP (R$ Mil)
3ª SR/PE	Apolônio Sales	588	8.129	1.899,07	49	161	53,63	637	8.291	1.952,69
	Barreiras	159	12.066	906,58	22	213	127,57	181	12.279	1.034,15
	Brigida	1.003	12.846	4.810,73	623	2.156	1.184,54	1.626	15.002	5.995,28
	Fulgêncio	3.276	36.877	18.951,26	1.537	8.530	3.736,09	4.812	45.408	22.687,36
	Ico Mandantes	446	5.494	1.277,89	1.317	15.198	6.189,34	1.763	20.692	7.467,24
	Manga de Baixo	0	11	2,86	0	57	58,64	0	68	61,50
	Total	**5.473**	**75.424**	**27.848,39**	**3.547**	**26.316**	**11.349,82**	**9.019**	**101.740**	**39.198,21**
6ª SR/BA	Glória	204	6.112	9.397,35	858	23.696	4.200,00	1.062	29.808	13.597,35
	Pedra Branca	1.495	23.469	9.702,49	195	6.619	2.371,73	1.690	30.088	12.074,22
	Rodelas	1.167	42.315	11.439,20	42	69	105,18	1.209	42.384	11.544,38
	Total	**2.865**	**71.896**	**30.539,04**	**1.095**	**30.384**	**6.676,91**	**3.960**	**102.280**	**37.215,94**
TOTAL		**8.338**	**147.320**	**58.387,43**	**4.642**	**56.700**	**18.026,73**	**12.980**	**204.020**	**76.414,16**

Fonte: Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação

ANEXO 4 - INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

ANEXO 4 - TABELA 1 - Fluxo de recursos aplicado, as fontes utilizadas e a Execução Orçamentária das rubricas orçamentárias destinadas ao custeio do projeto

Programa/Ação	Lei + Créditos	Fonte	Disponibilizado	Empenhado	Liquidado	Pago
18.122.1305.2272.0001 - Gestão e Administração do Programa - Nacional (014081) (LC)	100.000,00	100	91.815,34	91.815,34	28.944,91	28.944,91
18.542.1305.4538.0001 - Monitoramento da Qualidade da Água nas Bacias do Rio São Francisco e do Parnaíba - Nacional (014082) (LC)	300.000,00	100	0,00	0,00	0,00	0,00
18.512.1305.10RP.0001 - Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas Públicos de Coleta, Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos em Municípios das Bacias dos Rios São Francisco e Parnaíba - Nacional (021289) (LC / PAC)	17.200.000,00	100	17.199.999,00	12.080.601,29	120.302,06	118.921,72
18.544.1305.10RM.0001 - Implantação, Ampliação ou Melhoria dos Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios das Bacias do São Francisco e do Parnaíba - Nacional (021291) (LC / PAC)	288.843.900,00	100	288.843.367,09	288.358.059,19	25.401.059,97	23.288.387,09
18.544.1305.10RM.0105 - Implantação, Ampliação ou Melhoria dos Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios das Bacias do São Francisco e do Parnaíba - Nacional (032698) (CE)	12.623.490,00	100	12.623.490,00	12.623.490,00	0,00	0,00
18.544.1305.10RN.0001 - Obras de Revitalização e Recuperação nas Bacias do São Francisco e do Parnaíba - Nacional (021292) (LC / PAC)	1.131.200,00	100	1.131.200,00	0,00	0,00	0,00
18.544.1305.10ZW.0001 - Recuperação e Controle de Processos Erosivos em Municípios das Bacias do São Francisco e do Parnaíba - Nacional (021293) (LC / PAC)	63.203.252,00	100	63.202.981,50	27.477.465,94	782.215,56	777.601,60
18.511.1305.116F.0001 - Abastecimento Público de Água em Comunidades Ribeirinhas do Rio São Francisco - Água Para Todos - Nacional (025244) (LC / PAC)	68.800.000,00	100	68.800.000,00	68.788.870,36	531.238,53	523.314,91
TOTAL	**452.201.842,00**		**451.892.852,93**	**409.420.302,12**	**26.863.761,03**	**24.737.170,23**

Fonte: Siafi Gerencial (Área de Gestão estratégica)
LEGENDA:
(LC) - ação originada da proposta orçamentária da Codevasf (PLOA)
(LC / PAC) - ação originada da proposta orçamentária da Codevasf (PLOA) e que faz parte do PAC
(CE) - Crédito Extraprdinário

ANEXO 4 – TABELA 2 - Lista das licitações realizadas pela Codevasf até o exercício de 2009, incluindo o nome das empresas contratadas e o objeto das licitações

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
2001	Concorrência	Contrato	0.93.06.0059 - Implantação da infraestrutura de pesquisa na sub-bacia do Rio Grande, no município de Barreiras, no estado da Bahia.	Fundação de Apoio a Pesquisa e Extenção - FAPEX
2002	Concorrência	Contrato	0.06.02.0020 - Estudos de viabilidade sócio-técnico-econômico e ambiental da implantação de um sistema de barragens, de regularização de vazão, na bacia do rio Paracatu, abrangendo os municípios de Cristalina, Formosa e Cabaceiras, no estado de Goiás e Cabaceira Grande, Unaí, Bonfinópolis de Minas, Natalina, Dom Bosco, Santa Fé de Minas, Brasilândia de Minas, Buritizeiro, Paracatu, João Pinheiro, Gurada-Mor, Vazante, Lagoa Grande, Lagamar e Presidente Olegário, no estado de Minas Gerais e Distrito Federal	Assessoria & Consultoria - ACL Ltda - JP - Engenharia Ltda - JP Meio Ambiente Ltda - Rovers e Associados Engenharia S/A - CONESTOGA
2002	Concorrência	Contrato	0.06.02.0019 - Estudos de viabilidade sócio-técnico-econômico e ambiental da implantação de um sistema de barragens, de regularização de vazão, na bacia do rio das Velhas, abrangendo os municípios de Belo Horizonte, Itabirito, Nova Lima, Ribeirão da Neves, Lagoa Santa, Matozinho, Sete Lagoas, Morro da Graça, Gouveia, Dantas, Monjolo, Santo Hipólito, Diamantina, Augusto Lima, Corinto, Buenópolis, Lassance, Várzea da Palma e Pirapora, todos localizados no estado de Minas Gerais	ECOPLAN - Engenharia Ltda - ECOPLAN Engenharia Ltda
31/2001	Concorrência	Contrato	0.06.02.0018 - Estudos de viabilidade sócio-técnico-econômico e ambiental da implantação de um sistema de barragens, de regularização de vazão, na bacia do rio Urucuia, abrangendo os municípios de Formosa e Cabeceiras, no estado de Goiás e Buritis, Formoso, Arinos, Urucuia, Chapada Gaúcha, Pintópolis, Riachinho, São Romão, Bonfinópolis de Minas, Santa Fé de Minas e Uruana de Minas, no estado de Minas Gerais	Magna Engenharia Ltda
28/2004	Tomada de Preço	Contrato	1.00.04.0056 - Execução dos serviços de limpeza e desassoreamento do Rio Gorutuba à jusante da Barragem Bico da Pedra, Etapa I, em aproximadamente 15 Km nos municípios de Nova Porteirinha e Janaúba - MG	Construtora Oliveira Ltda - COLIVE
037/2004	Concorrência	Contrato	0.07.04.0042 - Prestação de serviços de consultoria para a revitalização ambiental dos perímetros irrigados da CODEVASF, localizados nos Estados de Minas Gerais e Bahia.	Consultoria Ambiental e Engenharia Ltda - COAME - Plena Consultoria e Projetos Ltda.
037/2004	Concorrência	Contrato	0.07.04.0041 - Prestação de serviços de consultoria para a revitalização ambiental dos perímetros irrigados da CODEVASF, localizados nos Estados de Minas Gerais e Bahia, compreendidos no lote número 1 do Edital de concorrência n.º 037/2004, a seguir discriminados. Gorotuba (MG),Pirapora (MG) e jaíba(MG); Estreito (BA), Formoso(BA), Ceraíma(BA), São Desidério/barreiras Sul(BA), Mirorós (BA), Barreira Norte (BA), Nupeba (BA), Riacho Grande (BA)	Consultoria Ambiental e Engenharia Ltda - COAME - Plena Consultoria e Projetos Ltda.
1/2004	Pregão	Contrato	4.05.04.0014 - Serviço de reserva marcação, remarcação e emissão de passagens aéreas e terrestres nacionais, sem nenhuma taxa adicional sobre os preços dos mesmos, exceto as tarifas de embarque.	PropagTurismo Ltda
22/2005	Pregão	Contrato	5.05.05.0009 - Serviços de monitoramento da água nos perímetros irrigados da 5ª SR.	Acquatool Consultoria S/S Ltda

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
2005	Concorrência	Contrato	0.00.05.0013 - Execução obras de contenção das erosões nas margens do S. Francisco e realinhamento do dique de proteção do projeto Cotinguiba/Pindoba	Construtora Celi Ltda
39/2005	Convite	Contrato	1.05.05.0057 - Execução de obras de construção de galpão para recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos no Perímetro de Irrigação de Pirapora/MG.	Construtora Vale do São Francisco Ltda
23/2005	Convite	Contrato	5.05.05.0010 - Construção de um galpão para recolhimento de embalagens de agrotóxicos dos perímetros da 5ªSR.	Construtora Wanderley Ltda
22/2005	Tomada de Preço	Contrato	1.05.05.0022 - Serviços de delimitação da área de preservação permanente (APP) e caracterização fundiária do entorno do lago da barragem Bico da Pedra em Janaúba, Nova Porteirinha e Riacho dos Machados - MG.	Consultoria de Materiais e Processos de Construção Ltda - CONSOMAP
1/2005	Pregão	Contrato	5.05.05.0002 - Serviços de emissão, reserva, marcação e remarcação de passagens aéreas nacionais para a 5ª Superintendência Regional, localizada em Penedo, no estado de Alagoas	Distak Agência de Viagens e Turismo Ltda
19/2005	Pregão	Contrato	2.21.05.0034 - Avaliação da qualidade da água e sedimentos no âmbito da 2ª SR.	Floram Engenharia e Meio Ambiente Ltda
27/2005	Convite	Contrato	4.05.05.0022 - Execução dos serviços de avaliação da qualidade da água e sedimentos no âmbito dos Perímetros Irrigados de Betume, Cotinguiba/ Pindoba e Propriá.	Floram Engenharia e Meio Ambiente Ltda
2005		Carta Contrato	0.05.05.0037 - Fornecimento Passagens Aéreas.	Idéias Turismo Ltda
2005		Carta Contrato	5/2005 - Fornecimento de 40.000 litros de álcool combustível.	Importadora Tavares Ltda
2005	Pregão	Contrato	4.16.05.0014 - Locação de um veículo automotor, tipo pick-up, para servir aos técnicos que acompanham os serviços de recuperação dos diques de proteção dos Perímetros Irrigados Cotinguiba/Pindoba e Betume.	Locação de Veículos e Transportes Turísticos Ltda - PRIME PLUS
4/2005	Pregão	Contrato	4.16.05.0004 - Locação de 05 veículo automotor, tipo passeio, para servir ao deslocamento de técnicos que acompanham os serviços de campo nas diversas áreas desta 4ªSR.	Locação de Veículos e Transportes Turísticos Ltda - PRIME PLUS
2005		Carta Contrato	2.17.05.0019 - Fornecimento de combustíveis: óleo diesel filtrado e lubrificantes, para atender ao abastecimento e manutenção da frota de veículos da Codevasf - Núcleo Avançado de Santa Maria da Vitória, no âmbito da 2ª Superintendência Regional.	Manoel Fogaça da Silva
4/2005	Pregão	Contrato	1.05.05.0013 - Serviços de reserva, marcação, remarcação e emissão de passagens aéreas nacionais no âmbito da 1ª Superintendência Regional/MG.	Master Turismo Ltda
2005		Carta Contrato	3.05.05.0037 - Execução dos serviços de manutenção corretiva e preventiva nos computadores e impressoras da 3ª SR.	Pólo Informática Ltda
43/2005	Pregão	Contrato	1.05.05.0058 - Fornecimento de combustíveis automotivos (óleo díesel, gasolina e álcool), óleos lubrificantes, filtros de ar e filtros de óleo, destinados ao abastecimento de veículos que compõem a frota da 1ª SR - MG	Posto Candango Ltda

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
13/2005	Pregão	Contrato	4.16.05.0013 - Serviço de locação de um veículo automotor, tipo passeio, para servir aos técnicos que acompanham os serviços de recuperação dos diques de proteção dos Perímetros Cotinguiba/ Pindoba e Betume.	Raimundo Alves de Menezes Filho - Me
6/2005	Convite	Contrato	5.16.05.0004 - Serviços de transporte, compreendendo veículos e motoristas, para apoio às atividades da CODEVASF-Alagoas, no acompanhamento de atividades ambientais e fiscalização das obras de construção da rede de energia elétrica, do Setor 01, no Perímetro de Irrigação Marituba, no município de Penedo, no Estado de Alagoas, na área de abrangência da 5ª Superintendência Regional.	Representações e Turismo Ltda - PACIFIC
7/2005	Pregão	Contrato	2.17.05.0018 - Aquisição de combustíveis automotivos (óleo diesel, gasolina comum, álcool hidratado, óleo lubrificante e óleo para freios) nas quantidades estimadas de 18.000, 8.350, 12.000, 104, 80 e 20 litros, respectivamente, destinados ao abastecimento da frota de veículos da Codevasf/Sede, 2ª SR no município de Bom Jesus da Lapa-Ba.	Silva Sento Se Comercial de Combustiveis Ltda
2006		Ordem de Fornecimento	4.0202/2006 - Aquisição de 01 caminhoneta pick-up cabine dupla, 0 km, 04 portas, cor branca, motor diesel, 140 CV, injeção eletrônica, 05 marchas e ré, capacidade 05 pessoas, ar-condicionado, direção hidráulica e tração nas 4 rodas, referente 2006NE001788.	Cimavel Comércio Importação Máquinas e Veículos Ltda
12/2006	Convite	Contrato	3.00.06.0012 - Serviços de recuperação de Passagem Molhada e execução de um bombeamento e canal de aproximação na localidade Barra do Jacaré, no Município de Santa Maria da Boa Vista.	Comcremix Construções e Empreendimentos Ltda
9/2006	Convite	Contrato	1.05.06.0014 - Execução das obras de construção de passagem molhada no rio Gorutuba - MG	Concreta Empreendimentos e Construção Ltda
2006	Dispensa de Licitação	Contrato	3.00.06.0008 - Perfuração e instalaçao de um Poço Artesiano na Fazenda Tanque de Ferro, para o 72 BI do Exercito no Município de Lagoa Grande.	Damasceno Comércio e Construções Ltda - DAMCOM
2006		Carta Contrato	1/2006 - Fornecimento de 25.000 de gasolina comum	Distribuidora de Veículos Confiança Ltda
2006	Pregão	Contrato	3.05.06.0065 - Serviços de fornecimento de passagens, embarque de passageiros nos vôos, remessa de passagens aéreas para outras cidades do Brasil e reserva de hotéis em território nacional para os servidores da CODEVASF/3ª SR.	Djanilde dos Santos Freire & Cia Ltda - Me
16/2006	Tomada de Preço	Contrato	5.00.06.0007 - Execução das obras e serviços para recuperação e reforma de imóvel para fins de instalação do memorial da APA do projeto Marituba.	Engenho Planejamento e Construções Ltda
11/2006	Tomada de Preço	Contrato	5.05.06.0009 - Contratação dos serviços técnicos especilizados para apoio a elaboração de projetos e fiscalização de obras de revitalização da bacia do rio São Francisco.	Engeprol Engenharia Projetos e Planejamento Ltda
19/2005	Tomada de Preço	Contrato	5.06.06.0001 - Elaboração dos projetos básicos dos sistemas de esgotamento sanitário das cidades de Água Branca, Batalha, Cacimbinhas, Canapi, Carneiros, Estrela de Alagoas, Igaci, Jaramataia, Lagoa da Canoa, Maravilha, Monteirópolis, Olho D'água do Casado, Olivença, Ouro Branco, Santana do Ipanema, no estado de Alagoas	Engeprol Engenharia Projetos e Planejamento Ltda

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
2006	Dispensa de Licitação	Contrato	5.06.06.0003 - Elaboração de projetos executivos de sistemas de abastecimento de água para os povoados Ilhas das Canas, Sítio Nazaré e Ilha do Jegue, no municipio de Penedo.	Engeprol Engenharia Projetos e Planejamento Ltda
2006	Dispensa de Licitação	Contrato	0.05.06.0002 - Elaboração de uma proposta de Plano de Ação para o desenvolvimento florestal da bacia do São Francisco, tendo como etapa inicial os Estados de Minas Gerais e Bahia, integrando os estudos e projetos existentes e articulando os esforços institucionais (Governo Federal, Estaduais, Municipais, Universidades , Empresas e Organizações não-governamentais), contribuindo para a revitalização social, ambiental e econômica da bacia.	FAEPE
2006	Dispensa de Licitação	Contrato	2.05.06.0015 - Prestação dos serviços, visando a implantação de Campus Avançados da Universidade Federal do Rio São Francisco.	Fundação de Apoio a Pesquisa e Extenção - FAPEX
2006	Dispensa de Licitação	Contrato	0.06.06.0032 - Plano de Ação para a implantação e desenvolvimento sustentável da APP do Lago de Sobradinho	Fundação de Pesquisas Florestais - FUPEF
2006		Contrato	0.05.06.0033 - Elaboração do Programa de Desenvolvimento Florestal da Chapada do Araripe.	Fundação de Pesquisas Florestais - FUPEF
32/2006	Tomada de Preço	Contrato	2.00.06.0023 - Execução dos serviços de perfuração de poços tubulares profundos par atender pequenas comunidades rurais em diversos municípios do Estado da Bahia, no âmbito da 2ª SR.	Geoplan S/C Ltda
38/2006	Tomada de Preço	Contrato	2.00.06.0030 - Instalação de poços tubulares com sistema simplificado de abastecimento d´agua para atender a pequenas comunidades rurais em diversos municípios do estado da Bahia (Tp38/06)	Hc Projetos Ltda
29/2006	Pregão	Contrato	1.05.06.0060 - Avaliação da qualidade da água e sedimentos no Projeto Jaíba/MG.	Laboratório de Analise de Água e Efluentes Ltda - LAAE
2006	Dispensa de Licitação	Contrato	1.16.06.0052 - Locação de um veículo que será utilizado pelo comitê da Bácia hidrográfica do Rio Verde Grande, município de Montes Claros/MG.	Locadora de Automóveis Ltda - TSH
2005	Convite	Contrato	3.05.06.0004 - Fornecimento de combustíveis para abastecimento e manutenção da frota de veículos da CODEVASF-3ª SR, no município de Petrolina/PE	Posto Serve Mais Ltda
009/2006	Pregão	Ordem de Fornecimento	4.4260/2006 - Aquisição de 01 automóvel FIAT UNO FIRE FLEX 4 portas, 4 cilindros, injeção eletrônica com 65/66 CV de potência 1000 cilindradas, capacidade para 05 passageiros, zero Km, referente à 2006NE002581.	Samam Veículos Ltda
2006		Contrato	2.00.06.0022 - Pavimentação da área da estação de piscicultura de Ceraima.	Sebastião Dias da Silva
2006	Dispensa de Licitação	Contrato	1.05.06.0008 - Serviços de reforma das casas I e II, montagem de galpão e reforma de cercas e instalação de uma caixa dágua na área de reserva legal do Projeto Jaíba/MG.	Segala Construtora e Serviços Ltda

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
13/2006	Tomada de Preço	Contrato	4.06.06.0013 - Execução de serviços de elaboração de projetos básicos dos sistemas de esgotamento sanitário da sede do município de São Francisco, e dos povoados: Saúde/município de Santana do São Francisco; Mussuípe, Pindoba, Betume e Alto do Santo Antônio/município de Neópolis; Saco das Varas e Visgueiro/município de Muribeca; São Miguel, Santa Cruz, Pau das Marrecas, Coité e Alemanha/município de Propriá; Ilha do Ouro, Lagoa Redonda, Lagoa do Rancho, Lagoa da Volta e Linda França/município de Porto da Folha; Poço dos Bois/município de Cedro de São João; Curituba e Capim Grosso/município de Canindé de São Francisco, no Estado de Sergipe.	Techine Engenheiros Consultores S/N Ltda
5/2006	Tomada de Preço	Contrato	4.06.06.0010 - Execução de serviços de elaboração de projetos básicos dos sistemas de esgotamento sanitário das cidades de Amparo do São Francisco, Aquidabã, Brejo Grande, Canhoba, Gracho Cardoso, Ilha das Flores, Itabi, Japoatã, Malhada dos Bois, Gararu, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora de Lourdes, Pacatuba, Poço Redondo e Telha, no Estado de Sergipe.	Techine Engenheiros Consultores S/N Ltda
14/2006	Convite	Contrato	4.00.06.0014 - Execução dos serviços de construção de 01 galpão de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos no Perímetro Irrigado de Cotinguiba/Pindoba, município de Propriá/SE.	Unidos Empreendimentos Ltda
2006		Ordem de Fornecimento	4.0222/2006 - Aquisição de materiais para utilização no instrumento heliográfico da estação agrometeorológica do Perímetro de Irrigação de Betume, referente à 2006NE002132.	Universo dos Motores Ltda
2006		Ordem de Fornecimento	4.0224/2006 - Aquisição de materiais para utilização na instalação das estações fluviométricas dos Perímetros de Irrigação de Betume, cotinguiba/Pindoba e Propriá, referente à 2006NE002030.	Universo dos Motores Ltda
2006	Dispensa de Licitação	Contrato	1.05.06.0027 - Recuperação de passagem molhada no Rio Gorutuba interligando a cidade de Janauba a Colonização Matinha.	Via Brasil Engenharia Ltda
68/2007	Convite	Contrato	1.00.07.0074 - Execução de obras civis destinadas à implantação do pavilhão de aclimatação de peixes na estação de piscicultura de Três Marias/MG	Construtora Ltda - AP&L
14/2007	Convite	Contrato	1.05.07.0065 - Execução dos serviços de revisão, adequação e complementação dos projetos básicos existentes e que foram elaborados pela prefeitura, visando complementar o Sistema de Esgotamento Sanitário do município de Abaeté/MG	ESCOAR - Engenharia Ltda
9/2007	Pregão	Contrato	4.16.07.0009 - Serviço de locação de quatro veículos automotores, tipo passeio, modelo Celta Life, marca Chevrolet, ano de fabricação a partir de 2006, com capacidade para cinco pessoas, com motor movido a combustível renovável, mínimo de 1000 cilindradas, câmbio de cinco marchas à frente e uma à ré, cinco portas, cor branca, com ar condicionado, para serem utilizados no apoio aos projetos executados pela 4ª Superintendência Regional, no estado de Sergipe	Locadora de Veículos, Máquina e Equipamentos Ltda - ALOCAR
25/2007	Tomada de Preço	Contrato	1.00.07.0071 - Execução de obras, serviços e fornecimentos relativos ao sistema de esgotamento sanitário do município de Doresópolis/MG	Saneurb Construtora Ltda
14/2007	Convite	Contrato	1.05.07.0060 - Execução dos serviços de revisão adequação e complementação dos projetos básicos existentes e que foram elaborados pela prefeitura, visando complementar o sistema de esgotamento sanitário do município de Capitão Enéas/MG	Solução Engenharia Ambiental Ltda - SEAM

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
25/2007	Tomada de Preço	Contrato	1.00.07.0072 - Execução das obras, serviços e fornecimentos relativos ao Sistema de Esgotamento Sanitário do município de Vargem Bonita/MG	URBANIZA Engenharia Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0308/2008 - Aquisição de 1 (um) espectrofotômetro faixa UV-visível, 1 (uma) autoclave e 2 (dois) contadores de células para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, Três Marias - MG.	Aaker Solutions Comércio e Manutenção de Instrumentos de Medição Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0309/2008 - Aquisição de 1 (uma) estufa para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Bebedouro, Petrolina - PE.	Aaker Solutions Comércio e Manutenção de Instrumentos de Medição Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0310/2008 - Aquisição de 1 (um) aparelho GPS para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Betume, Neópolis - SE.	Aaker Solutions Comércio e Manutenção de Instrumentos de Medição Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0311/2008 - Aquisição de 1 (um) contador de células para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Itiúba, Porto Real do Colégio - AL.	Aaker Solutions Comércio e Manutenção de Instrumentos de Medição Ltda
2008		Contrato	0.13.08.0207 - Locação de um Imóvel, situado na Av. Getúlio Vargas Nº 02, Barra/Bahia.	Alex Leite de Souza
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0237/2008 - Aquisição de 1 (um) ultrafreezer vertical para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, Três Marias - MG.	Americanlab Indústria e Comércio de Produtos para Laboratório Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0250/2008 - Aquisição de 1 (um) notebook para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Gorutuba, Nova Porterinha - MG.	Análise Informática Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0251/2008 - Aquisição de 3 (três) notebooks para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, Três Marias - MG.	Análise Informática Ltda
2008		Ordem de Fornecimento	0.0265/2008 - Aquisição de 1 (um) ar condicionado 18000 BTUs	Astefrio Comércio Representações & Serviços Ltda.
012/2008	Concorrência	Contrato	0.05.08.0110 - Execução de serviços de apoio à fiscalização e supervisão técnica das obras dos sistemas de esgotamento sanitário, incluindo as retificações e complementações dos projetos básicos, verificação topográfica, serviços de laboratório de solos e concreto, relatórios fotográficos das obras, análise dos detalhamentos construtivos de travessias: estrutural e elétrico, montagem de equipamentos, pré-operação dos sistemas e as built das cidades de Cacimbinhas, Canapi, Olho D'Água do Casado, Igreja Nova, Batalha, Santana do Ipanema e Piaçabuçu, todas no Estado de Alagoas.	Beck de Souza Engenharia Ltda
14/2008	Concorrência	Contrato	0.05.08.0114 - Apoio à fiscalização e supervisão técnica das obras dos sistemas de esgotamento sanitário, incluindo as retificações e complementações dos projetos básicos, verificação topográfica, serviços de laboratório de solos e concreto, relatórios fotográficos das obras, análise dos detalhamentos construtivos de travessias das cidades de Afogados de Ingazeira, Belém do São Francisco, Buíque, Exu, Floresta, Granito, Sertânia e Trindade, todas no estado de Pernambuco	Beck de Souza Engenharia Ltda

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
16/2008	Concorrência	Contrato	0.05.08.0115 - Apoio à fiscalização e supervisão técnica das obras dos sistemas de esgotamento sanitário, incluindo as retificações e complementações dos projetos básicos, verificação topográfica, serviços de laboratório de solos e concreto, relatórios fotográficos das obras, análise dos detalhamentos construtivos de travessias das cidades de Amparo do São Francisco, Brejo Grande, Canhoba, Gararu, Ilha das Flores, Telha, Aquidabã, Japoatã, Malhada dos Bois, Canindé do São Francisco e Cedro de São João, todas no estado de Sergipe	Beck de Souza Engenharia Ltda
2008	Concorrência	Contrato	0.05.08.0116 - Apoio à fiscalização e supervisão técnica das obras dos sistemas de esgotamento sanitário, incluindo as retificações e complementações dos projetos básicos, verificação topográfica, serviços de laboratório de solos e concreto, relatórios fotográficos das obras, análise dos detalhamentos construtivos de travessias das cidades de Alto Parnaíba, Araioses, Brejo, Coelho Neto, Magalhães de Almeida, Nova Iorque, Parnarama, Santa Quitéria do Maranhão, Tasso Fragoso, todas no estado do Maranhão	Beck de Souza Engenharia Ltda
2008	Concorrência	Contrato	0.05.08.0117 - Apoio à fiscalização e supervisão técnica das obras dos sistemas de esgotamento sanitário, incluindo as retificações e complementações dos projetos básicos, verificação topográfica das obras, análise dos detalhamentos construtivos de travessias das cidades de Luzilândia, Porto Alegre do Piauí, Ribeiro Gonçalves, Santa Filomena e Uruçuí, todas no estado do Piauí.	Beck de Souza Engenharia Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0294/2008 - Aquisição de 1 (uma) centrífuga de mesa para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Itiúba, Porto Real do Colégio - AL.	Bio Research do Brasil Instrumentação Científica Ltda
052/2008	Concorrência	Contrato	0.00.08.0135 - Execução das obras e serviços relativos aos sistemas de esgotamento sanitário no município de Guarda Mor, situado na bacia do rio São Francisco, no estado de Minas Gerais, englobando: rede coletora, estações elevatórias de esgoto, linha de recalque, estação de tratamento de esgoto e detalhamento construtivo do Projeto Básico.	Camilo Construções Industriais Ltda
2008	Não se Aplica	Contrato	0.15.08.0208 - Locação de parte do imóvel rural denominado Fazenda Palmeiras , situada no Km 9, Barra/Ibiraba - Bahia.	Carlos Alberto Machado Passos - Heberto Machado Passos
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0271/2008 - Aquisição de mobiliário para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Ceraíma, Guanambi - BA.	Center Sponchiado Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0272/2008 - Aquisição de mobiliário para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Xique-xique, Xique-xique - BA.	Center Sponchiado Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0273/2008 - Aquisição de 12 (doze) cadeiras para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Bebedouro, Petrolina - PE.	Center Sponchiado Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0274/2008 - Aquisição de mobiliário para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Betume, Neópolis - SE.	Center Sponchiado Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0275/2008 - Aquisição de 1 (uma) antena parabólica para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Itiúba, Porto Real do Colégio - AL.	Center Sponchiado Ltda

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0241/2008 - Aquisição de 1 (um) transportador de sêmen refrigerado para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Itiúba, Porto Real do Colégio - AL.	Central Médica Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0242/2008 - Aquisição de 2 (dois) reguladores de pressão de oxigênio para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Xique-xique, Xique-xique - BA.	Central Médica Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0290/2008 - Aquisição de 1 (uma) motobomba e 2 (dois) compressores de ar para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, Três Marias - MG.	Comércio de Materiais de Construção Ltda - PLAMAX
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0291/2008 - Aquisição de 1 (um) grupo gerador de energia para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Ceraíma, Guanambi - BA.	Comércio de Materiais de Construção Ltda - PLAMAX
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0289/2008 - Aquisição de 1 (uma) tela elétrica de projeção para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, Três Marias - MG.	Comércio, Manufaturas, Importação e Exportação de Produtos de Audiovisuais Ltda. - EPP - VITEC
96/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0140 - Execução das obras relativas à implantação da 1ª Etapa do Centro Integrado de Revitalização de Recursos Pesqueiros de Bebedouro, localizado no município de Petrolina/PE.	Consiste Engenharia Ltda
4/2008	Tomada de Preço	Contrato	6.00.08.0035 - Construção e implantação do Sistema de Abastecimento d'água do povoado de Itamarati, localizado no município de Juazeiro-BA.	Construções e Consultoria Ltda - CCL
042/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0065 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Bambuí/MG, englobando a rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares, elaboração dos detalhamentos construtivos estrutural e elétrico de recalque, ligações domiciliares, montagem de equipamentos.	Construções e Serviços Ltda - Abril
066/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0051 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário do município de Santa Brígida, Estado da Bahia, englobando a rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissário/linhas de recalque, ligações domiciliares, elaboração dos detalhamentos construtivos estrutural e elétrico e montagem de equipamentos.	Construções e Terraplanagens Ltda - PJ
092/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0054 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário do município de Três Marias - MG, englobando: rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares, elaboração dos detalhamentos construtivos estrutural e elétrico e montagem de equipamentos.	Construções Ltda - ABO
064/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0096 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Morada Nova de Minas - MG, englobando: rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares, elaboração dos detalhamentos construtivos estrutural e elétrico e de travessias, montagem de equipamentos.	Construtora Centro Minas Ltda - CCM
093/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0098 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário na cidade de Bom Despacho - MG, englobando: estações elevatórias de esgoto, interceptor, linhas de recalque, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários, elaboração dos detalhamentos construtivos estrutural do projeto básico.	Construtora Centro Minas Ltda - CCM

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
63/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0106 - Execução das obras de limpeza do rio Gorutuba à jusante da Barragem do Bico da Pedra - Etapa II, nos municípios de Janaúba e Nova Porteirinha, estado de Minas Gerais	Construtora e Dragagem Paraopeba
052/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0069 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Canhoba - SE, englobando: a rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares, elaboração dos detalhamentos construtivos.	Construtora JJ Ltda
052/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0070 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Amparo do São Francisco - SE, englobando: rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares, elaboração dos detalhamentos construtivos.	Construtora JJ Ltda
052/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0071 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Gararu - SE, englobando: rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares e elaboração dos detalhamentos construtivos.	Construtora JJ Ltda
052/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0072 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Telha - SE, englobando: rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares, elaboração dos detalhamentos construtivos.	Construtora JJ Ltda
078/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0048 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário do município de Parnarama - MA; englobando rede coletora, estações elevatórias de esgoto, Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares, detalhamentos construtivos estrutural, elétrico e de travessias, e montagem de equipamentos.	Construtora Jurema Ltda
078/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0049 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário do município de Coelho Neto/MA, englobando: rede coletora, estações elevatórias de esgoto, Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares, detalhamentos construtivos estrutural, elétrico e de travessias e montagem de equipamentos.	Construtora Jurema Ltda
68/2007	Convite	Contrato	0.00.08.0118 - Execução das obras e serviços relativos ao sistema de esgotamento sanitário da cidade de Barra, situada na Bacia do Rio São Francisco, no Estado da Bahia, englobando: rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares e montagem dos equipamentos.	Construtora Lucaia Ltda
64/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0156 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Itabirito, na bacia do rio São Francisco, no estado de Minas Gerais, englobando rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares, detalhamentos construtivos estrutural, elétrico e de travessias e montagem de equipamentos	Construtora Sanenco Ltda
084/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0053 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário da cidade de Santana do Ipanema, situada na bacia do rio São Francisco, no estado de Alagoas, englobando: rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares e montagem de equipamentos.	Construtora Sucesso

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
79/2008	Concorrência	Contrato	0.00.08.0120 - Execução das obras e serviços relativos aos sistemas de esgotamento sanitário no município de Brejo Grande/SE,englobando: redes coletoras, estações elevatórias de esgoto, emissários/linhas de recalque, estação de tratamento de esgoto, ligações domiciliares, detalhamento construtivos e montagem de equipamentos.	Copal Engenharia e Planejamento Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0266/2008 - Aquisição de 1 (um) agitador vórtex de mesa para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Itiúba, Porto Real do Colégio - AL.	Datamed Ltda
7/2008	Concorrência	Contrato	0.06.08.0138 - Elaboração de projeto básico de engenharia, possibilitando a implantação de sistemas de abastecimento de água tratada, para atendimento de 9 localidades rurais difusas, localizadas em 8 municípios às margens do rio São Francisco, no estado de Minas Gerais	Desenvolvimento de Projetos e Consultoria Ltda - DESPRO
7/2008	Concorrência	Contrato	0.06.08.0139 - Elaboração de projeto básico de engenharia, possibilitando a implantação de sistemas de abastecimento de água tratada, para atendimento de 43 localidades rurais difusas, localizadas em 6 municípios situados às margens do rio São Francisco, no estado de Minas Gerais	Desenvolvimento de Projetos e Consultoria Ltda - DESPRO
2008	Concorrência	Contrato	0.05.08.0214 - Execução das obras e serviços ao sistema de esgotamento sanitário do município de Jacaraci - Bahia, englobando: rede coletora convencional, rede coletora condominal, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto, linhas de recalque, ligações domiciliares e montagem de equipamentos.	Diagonal Construtora Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0252/2008 - Aquisição de 2 (duas) balanças semi-analíticas digitais e 4 (quatro) redes de ictioplâncton para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, Três Marias - MG.	Diagtech Comércio e Importação Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0253/2008 - Aquisição de 3 (três) balanças digitais para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Betume, Neópolis - SE.	Diagtech Comércio e Importação Ltda
30/2008	Concorrência	Contrato	0.06.08.0187 - Elaboração de projeto básico de engenharia, possibilitando a implantação de sistemas de abastecimento de água tratada, para atendimento de 39(trinta e nove) localidades rurais difusas, localizadas no município de Curaçá, situado às margens do Rio São Francisco, no Estado da Bahia.	Drenatec Engenharia Ltda
30/2008	Concorrência	Contrato	0.06.08.0188 - Elaboração de projeto básico de engenharia, possibilitando a implantação de sistemas de abastecimento de água tratada, para atendimento de 12(doze) localidades rurais difusas, localizadas no município de Gloria, situado às margens do Rio São Francisco, no Estado da Bahia.	Drenatec Engenharia Ltda
30/2008	Concorrência	Contrato	0.06.08.0190 - Elaboração de projeto básico de engenharia, possibilitando a implantação de sistemas de abastecimento de água tratada, para atendimento de 14(quatorze) localidades rurais difusas, localizadas no município de Pilão Arcado, situado às margens do Rio São Francisco, no Estado da Bahia.	Drenatec Engenharia Ltda

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
62/2008	Concorrência	Contrato	0.06.08.0206 - Elaboração de projeto básico de engenharia, possibilitando a implantação de sistemas de abastecimento de água tratada, para atendimento as localidades rurais difusas, localizadas no municípios relacionados no Item 4 dos Termos de Referência. Lote 1 - Petrolina: 10 localidades; Lote 2 - Itacuruba e Belém do São Francisco 05 localidades; Lote 3 - Santa Maria da Boa Vista e Orocó: 17 localidades; Lote 4 - Petrolândia, Tacaratu e Jatobá: 18 Localidades.	Drenatec Engenharia Ltda
2008	Concorrência	Contrato	0.00.08.0166 - Execução das obras e serviços para o controle de processos erosivos, em barragem de porte médio da sub-bacia do Riacho do Pontal - Barragem de Cacimba Velha, no município de Petrolina, situada na Bacia do Rio São Francisco, no estado de Pernambuco	Duarte Carvalho Empreendimentos Ltda
054/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0047 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário do município de Belém do São Francisco - PE, englobando: rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgotos (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares, elaboração dos detalhamentos construtivos: estrutural elétrico, e montagem de equipamentos, para atender ao lote 2 do Edital n. 54/2007.	Duarte Carvalho Empreendimentos Ltda
98/2007	Pregão	Contrato	0.01.08.0137 - Fornecimento de equipamentos para a implantação do pavilhão de aclimatação de peixes na estação de piscicultura de Três Marias, localizada no município de Três Marias, estado de Minas Gerais.	Dunas Comercial Ltda
2008		Ordem de Fornecimento	0.0230/2008 - Aquisição de 8 (oito) camas de solteiro, 4 (quatro) cômodas e 20 (vinte) cadeiras fixas para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias.	Edna Aquino dos Santos
064/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0044 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário do município de Caeté - MG, englobando: rede coletora, estações elevatórias de esgoto, Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares, elaboração dos detalhamentos construtivos estrutural e elétrico e de travessias, montagem de equipamentos.	EGC Construtora e Obras Ltda
046/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0043 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário do município de Santa Filomena - PI; englobando detalhamento construtivo estrutural e elétrico e montagem de equipamentos.	EGC Construtora e Obras Ltda
50/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0041 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Pilão Arcado - BA, englobando rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto no âmbito do programa de revitalização das bacias hidrográficas do São Francisco e do Parnaíba e do Programa de aceleração do Crescimento do Governo Federal - PAC	EGC Construtora e Obras Ltda
57/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0042 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Ibotirama - BA; englobando rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto(ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares e montagem de equipamentos	EGC Construtora e Obras Ltda
075/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0040 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário do município de Remanso - BA, englobando: rede coletora, estações elevatórias de esgoto, Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares, detalhamentos construtivos estrutural, elétrico e de travessias, e montagem de equipamentos.	EGC Construtora e Obras Ltda

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
42/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0090 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Papagaios/MG, englobando a rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgotos (ETE), emissário/linhas de recalque, ligações domiciliares, elaboração dos detalhamentos construtivos estrutural e elétrico e montagem de equipamentos	Empresa Técnica de Engenharia Ltda. - ETENGE
28/2007	Concorrência	Contrato	0.06.08.0016 - Elaboração dos projetos básicos dos sistemas de esgotamento sanitário das cidades de Pequi, Presidente Juscelino, Santa Fé de Minas, Santana do Pirapama, Taquaraçu de Minas e Uruana de Minas, todas localizadas no estado de Minas Gerais.	Encibra S/A Estudos e Projetos de Engenharia
56/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0036 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário do município de Carinhanha - BA, englobando rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares e montagem de equipamentos.	Engenharia e Construções Ltda - GMEC
2008	Concorrência	Contrato	0.06.08.0023 - Elaboração dos projetos básicos dos sistemas de esgotamento sanitário nas cidades de: Gentio do Ouro, Ipupiara e Itaguaçu da Bahia, todos no estado da Bahia.	Engenharia e Consultoria Ltda - ENGEPLUS
2008	Concorrência	Contrato	0.06.08.0024 - Elaboração dos projetos básicos dos sistemas de esgotamento sanitário nas cidades de: Paramirim, Tanque Novo, Botuporã e Rio do Pires, todas no estado da Bahia	Engenharia e Consultoria Ltda - ENGEPLUS
7/2008	Concorrência	Contrato	2.06.08.0060 - Elaboração de projeto básico do sistema de esgotamento sanitário do município de IUIU - BA. área de abrangência da 2ª SR.	Engenharia e Consultoria Ltda - ENGEPLUS
87/2007	Concorrência	Contrato	0.06.08.0129 - Elaboração dos projetos básicos dos sistemas de esgotamento sanitário das cidades de Ilha Grande, Murici dos Portelas, Joca Marques, Madeiro, Porto e Miguel Alves, todas no estado do Piauí.	Engenharia e Consultoria S/S - ENGESOFT
7/2008	Concorrência	Contrato	0.06.08.0142 - Elaboração de projeto básico de engenharia, possibilitando a implantação de sistemas de abastecimento de água tratada, para atendimento de 38 localidades rurais difusas, localizadas em 6 municípios situados às margens do rio São Francisco, no estado de Minas Gerais	Engenheiros Consultores Ltda - JM
27/2007	Concorrência	Contrato	0.06.08.0019 - Elaboração dos projetos básicos dos sistemas de esgotamento sanitário das cidades de: Iguatama, Lagoa da Prata, Paineiras, Quartel Geral, São Gonçalo do Abaeté, Tiros e Capitólio, no estado de Minas Gerais	Esse Engenharia e Consultoria Ltda
29/2007	Concorrência	Contrato	0.06.08.0020 - Elaboração dos projetos básicos dos sistemas de esgotamento sanitário das cidades de: Bocaiúva, Francisco Dumont, Francisco Sá, e Jequitaí, no estado de Minas Gerais	Esse Engenharia e Consultoria Ltda
116/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0122 - Execução das obras e serviços relativos aos sistemas de esgotamento sanitário no município de Jeremoabo, situado na bacia do rio São Francisco - BA; redes coletoras, estações elevatórias de esgoto, emissários/linhas de recalque, estação de tratamento de esgoto, ligações domiciliares, montagem de equipamentos	Ética Construtora Ltda
042/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0058 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário do município de Luz - MG, englobando a rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares, montagem de equipamentos.	Ética Construtora Ltda

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
45/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0055 - Implantação do sistema de esgotamento sanitário do município de Santa Quitéria do Maranhão/MA, englobando a rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares, elaboração dos detalhamentos construtivos estrutural e elétrico e montagem de equipamentos	Ética Construtora Ltda
045/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0056 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário do município de Nova Iorque/MA, englobando a rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares, elaboração dos detalhamentos construtivos estrutural e elétrico e montagem de equipamentos.	Ética Construtora Ltda
45/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0060 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário do município de Araioses - MA, englobando a rede coleta, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgotos.	Ética Construtora Ltda
045/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0062 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Magalhães de Almeida/MA, englobando a rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares, elaboração dos detalhamentos construtivos estrutural e elétrico e montagem de equipamentos.	Ética Construtora Ltda
045/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0063 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Alto Parnaíba/MA, englobando a rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares, elaboração dos detalhamentos construtivos estrutural e elétrico e montagem de equipamentos.	Ética Construtora Ltda
046/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0057 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário do município de Uruçuí - PI, englobando: detalhamento construtivo estrutural e elétrico e montagem de equipamentos.	Ética Construtora Ltda
046/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0059 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário do município de Porto Alegre do Piauí - PI, englobando: detalhamento construtivo estrutural e elétrico e montagem de equipamentos.	Ética Construtora Ltda
046/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0061 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Luzilândia - PI; englobando detalhamento construtivo estrutural e elétrico e montagem de equipamentos.	Ética Construtora Ltda
046/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0064 - Implantação de esgotamento sanitário no município de Ribeiro Gonçalves - PI; englobando detalhamento construtivo estrutural e elétrico e montagem de equipamentos.	Ética Construtora Ltda
2008	Tomada de Preço	Contrato	0.05.08.0199 - Execução dos serviços de dragagem de desassoreamento de até 10 passos críticos no rio São Francisco, entre Ibotirama/BA e Pilão Arcado/BA, numa extensão de cerca de 320 km e obras adicionais no campo de provas da FUNDESPA situado em Barra/BA.	Fausto de Souza Engenharia Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0296/2008 - Aquisição de 2 (dois) microscópios estereoscópios e 1 (um) medidor de pH digital para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, Três Marias - MG.	Fé Distribuidora Ltda - Me
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0297/2008 - Aquisição de 1 (um) medidor de pH digital para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Bebedouro, Petrolina - PE.	Fé Distribuidora Ltda - Me

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0298/2008 - Aquisição de 2 (dois) medidores de pH digital para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Betume, Neópolis - SE.	Fé Distribuidora Ltda - Me
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0299/2008 - Aquisição de 1 (um) estereomicroscópio, 2 (duas) máquinas para refrigeração e 1 (um) bloco térmico para tubos para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Itiúba, Porto Real do Colégio - AL.	Fé Distribuidora Ltda - Me
2008	Convite	Contrato	7.05.08.0004 - Elaboração de estudos ambientais para licenciamento das obras de implantação dos sistemas de esgotamento sanitário dos Municípios de Alto Parnaíba, Araioses, Brejo, Coelho Neto, Magalhães de Almeida, Nova Iorque, Parnarama, Santa Quitéria e Tasso Fragoso, no Estado do Maranhão.	Ferreira e Guedes Ferreira Ltda
2008	Concorrência	Contrato	0.05.08.0027 - Execução de serviços de assessoria ambiental para os programas de saneamento ambiental e controle de processos erosivos a serem desenvolvidos pela CODEVASF	Floram Engenharia e Meio Ambiente Ltda
63/2008	Pregão	Contrato	0.01.08.0254 - Aquisição de 04(quatro) veículos tipo pick-up, cabine dupla, tração 4x4, marca ford para atender a 1ª e 6ª SR'S.	Ford Motor Company Brasil Ltda
074/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0052 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário do município de Luiz Eduardo Magalhães, no estado da Bahia, englobando a rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares, elaboração dos detalhamentos construtivos estrutural e elétrico e montagem de equipamentos.	GAE Construção e Comércio Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0288/2008 - Aquisição de 02 (dois) Palm Top para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, Três Marias - MG.	Gercubas Importação de Equipamentos Eletrônicos Ltda - Me
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0279/2008 - Aquisição de 1 (um) oxímetro para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, Três Marias - MG.	Hanna Instruments do Brasil Importação e Exportação Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0280/2008 - Aquisição de 1 (um) oxímetro para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Bebedouro, Petrolina - PE.	Hanna Instruments do Brasil Importação e Exportação Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0281/2008 - Aquisição de 2 (dois) oxímetros para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Betume, Neópolis - SE.	Hanna Instruments do Brasil Importação e Exportação Ltda
069/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0066 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Japoatã, no estado de Sergipe, englobando: rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares e montagem de equipamentos.	Heca Comercio e Construção Ltda
069/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0068 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Aquidabã no estado de Sergipe (rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares e montagem de equipamentos.	Heca Comercio e Construção Ltda
069/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0067 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Malhada dos Bois, no estado de Sergipe, englobando: rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares e montagem de equipamentos.	Heca Comercio e Construção Ltda

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
63/2008	Pregão	Contrato	0.01.08.0221 - Fornecimento de equipamentos para hidrometria, posicionamento geográfico e topografia para o projeto de revitalização da bacia hidrográfica do Rio São Francisco.	Hidromec Indústria Comércio Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0262/2008 - Aquisição de 1 (um) notebook para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Bebedouro, Petrolina - PE.	HN Comércio Varejista para Informática e Materiais Odontológicos Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0263/2008 - Aquisição de 1 (um) notebook para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Ceraíma, Guanambi - BA.	HN Comércio Varejista para Informática e Materiais Odontológicos Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0270/2008 - Aquisição de 1 (um) notebook para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Betume, Neópolis - SE.	HN Comércio Varejista para Informática e Materiais Odontológicos Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0325/2008 - Aquisição de 1 (um) medidor de ph para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Ceraíma, Guanambi - BA.	Homis - Controle e Instrumentação Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0326/2008 - Aquisição de 1 (uma) balança eletrônica digital para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, Três Marias - MG.	Homis - Controle e Instrumentação Ltda
045/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0045 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário do município de Brejo/MA, englobando: rede coletora, estações elevatórias de esgoto, Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares, elaboração dos detalhamentos construtivos estrutural e elétrico e montagem de equipamentos.	Imobiliária Rocha Engenharia Ltda
2008	Pregão	Contrato	0.01.08.0107 - Fornecimento de equipamentos para a implantação do pavilhão de aclimação de peixes na estação de piscicultura de Três Marias, localizada no município de Três Marias, no estado de Minas Gerais	Indústria e Comércio de Estufas Agrícolas Ltda - VAN DER HOEVEN
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0283/2008 - Aquisição de 1 (um) moedor de carne industrial para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Bebedouro, Petrolina - PE.	Inecom Equipamentos e Instalações Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0284/2008 - Aquisição de 1 (um) sistema de exaustão para fogão industrial para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Itiúba, Porto Real do Colégio - AL	Inecom Equipamentos e Instalações Ltda
34/2008	Tomada de Preço	Contrato	0.06.08.0184 - Elaboração de estudos e projetos básicos de revitalização da Microbacia do Riacho do Tigre, no município de Paulo Afonso/BA.	Infraestrutura Urbana Ltda - ARKIS
6/2008	Concorrência	Contrato	2.00.08.0061 - Elaboração de projeto básico do sistema de esgotamento sanitário do município de Palmas de Monte Alto - BA. área de abrangência da 2ª SR.	Infraestrutura Urbana Ltda - ARKIS

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
106/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0148 - A execução de obras e serviços relativos aos sistemas de abastecimento de água rurais João Pedro Teixeira - Núcleos 1, 2 e 3 no município de Canindé do São Francisco situado na calha do Rio São Francisco, no Estado de Sergipe, englobando: adutora de derivação, reservatório de apoiado, adutora de gravidade, redes de distribuição, ligações prediais e elaboração do detalhamento construtivo estrutural do reservatório.	Interenge Construção Ltda
113/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0173 - Execução das obras e serviços relativos aos sistemas de esgotamento sanitário na cidade de Piaçabuçu, situada na Bacia do São Francisco, no Estado de Alagoas, englobando: redes coletoras, estações elevatórias de esgoto, emissários/linhas de recalque, estações de tratamento de esgotos (ETE), ligações domiciliares, montagem de equipamentos e detalhamento construtivo estrutural da estação elevatória.	Interenge Construção Ltda
145/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0145 - Execução de obras e serviços relativos aos sistemas de abastecimento de água nos municípios, Igreja Nova, Penedo e Porto Real do Colégio, no estado de Alagoas, englobando: estrutura de captação, reservatórios, estações elevatórias, estação de tratamento de água, adutoras, rede de distribuição e detalhamento construtivo do projeto básico.	Interenge Construção Ltda
2008		Ordem de Fornecimento	0.0248/2008 - Aquisição de 02 medidores de pH de solo	Intrumentos de Medição Ltda - INSTRUTEMP
91/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0032 - Execução das obras e serviços para a implantação do centro integrado de revitalização de recursos pesqueiros de Xique-Xique, localizada no município de Xique-Xique, estado da Bahia	J. do Carmo Construtora Projetos e Comércio Ltda
056/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0050 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário do município de Malhada/BA, englobando: rede coletora, estações elevatórias de esgoto, Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares e montagem de equipamentos.	JV Industria, Serviço, Comércio e Representações Ltda
97/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0177 - Execução das obras relativas a implantação da 1ª Etapa do Centro Integrado de Revitalização de Recursos Pesqueiros da Estação de Piscicultura de Betume, localizada no município de Neópolis, Estado de Sergipe.	Kaiçara Construções e Serviços Ltda
2008	Concorrência	Contrato	0.06.08.0018 - Elaboração dos projetos básicos dos sistemas de esgotamento sanitário das cidades de Campo Formoso, Ourolândia e Umburanas todas no estado da Bahia	KL Serviços Engenharia S/S Ltda
34/2007	Concorrência	Contrato	0.06.08.0017 - Elaboração dos projetos básicos dos sistemas de esgotamento sanitário das cidades de: Glória, Abaré, Macururé e Rodelas, todas no estado da Bahia.	KL Serviços Engenharia S/S Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0227/2008 - Aquisição de 1 (uma) roçadeira hidráulica para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Itiúba, Alagoas.	Kohler & Filhos Ltda Me
2008		Ordem de Fornecimento	0.0226/2008 - Aquisição de 1 (uma) grade aradora e 1 (uma) grade rotativa hidráulica para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Betume, Sergipe.	Kohler & Filhos Ltda Me

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
11/2008	Pregão	Contrato	1.05.08.0024 - Serviços de reserva, emissão de bilhetes e passagens aéreas nacionais, para trechos diversos, visando atender os funcionários da 1ª Superintendência Regional da CODEVASF, em suas viagens a serviço da empresa, sem a cobrança de nenhuma taxa adicional.	Le Soleil Turismo Ltda
17/2008	Tomada de Preço	Contrato	4.03.08.0017 - Execução de serviços de reforma e ampliação da infraestrutura da Unidade de Produção Agroflorestal, localizada na EPB, em Neópolis/SE.	Líder Construções e Locação Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0258/2008 - Aquisição de 2 (duas) sondas multi-paramétricas para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, Três Marias - MG.	Lunus Comércio e Representação Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0259/2008 - Aquisição de 1 (uma) sonda multi-paramétrica para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Gorutuba, Nova Porteirinha - MG.	Lunus Comércio e Representação Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0260/2008 - Aquisição de 1 (uma) sonda multiparamétrica para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Bebedouro, Petrolina - PE.	Lunus Comércio e Representação Ltda
2008	Concorrência	Contrato	0.00.08.0108 - Execução de obras e serviços relativos à implantação da 1ª etapa do Centro Integrado de Revitalização de Recursos Pesqueiros de Ceraíma, no município de Guanambi, estado da Bahia.	M&M Empreendimentos Ltda
63/2008	Pregão	Contrato	0.01.08.0255 - Fornecimento de material de laboratório, para o projeto de revitalização da bacia hidrográfica do Rio São Francisco.	Marconi Equipamnetos para Laboratório Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0232/2008 - Aquisição de 1 (um) destilador e 1 (um) conjunto para filtração à vácuo para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, Três Marias - MG.	Marconilab Equipamentos para Laboratórios Ltda - Me
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0233/2008 - Aquisição de 1 (um) banho-maria em aço inox para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Itiúba, Porto Real do Colégio - AL.	Marconilab Equipamentos para Laboratórios Ltda - Me
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0249/2008 - Aquisição de 1 (uma) impressora multifuncional para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Xique-xique, Xique-xique - BA.	Marktech Instalação e Serviços Eletrônicos Ltda - Me
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0255/2008 - Aquisição de 1 (uma) balança mecânica para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Betume, Neópolis - SE.	Marte Equipamentos para Laboratório Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0317/2008 - Aquisição de 2 (dois) aparelhos de ar condicionado e 1 (uma) geladeira para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, Três Marias - MG.	MLJ Comércio de Equipamentos Eletro-eletrônicos Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0318/2008 - Aquisição de 2 (dois) aparelhos de ar condicionado para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Gorutuba, Nova Porteirinha - MG.	MLJ Comércio de Equipamentos Eletro-eletrônicos Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0319/2008 - Aquisição de 5 (cinco) aparelhos de ar condicionado para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Ceraíma, Guanambi - BA.	MLJ Comércio de Equipamentos Eletro-eletrônicos Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0320/2008 - Aquisição de 1 (uma) batedeira para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Bebedouro, Petrolina - PE.	MLJ Comércio de Equipamentos Eletro-eletrônicos Ltda

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
2/2008	Concorrência	Contrato	0.00.08.0205 - Execução das obras e serviços relativos aos sistemas de esgotamento sanitário do Município de Pompeu/MG, englobando: rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgotos (ETE), linhas de recalque, ligações domiciliares, detalhamento construtivo estrutural e elétrico e montagem de equipamentos.	Momento Engenharia e Empreendimentos Ltda
092/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0089 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário do município de Jaíba - MG, englobando: rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estações de tratamento de esgotos (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares, elaboração dos detalhamentos construtivos estrutural e elétrico e montagem de equipamentos.	Momento Engenharia e Empreendimentos Ltda
42/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0087 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Arcos, Minas Gerais, englobando a rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares, elaboração dos detalhamentos construtivos estrutural e elétrico e montagem de equipamentos.	Momento Engenharia e Empreendimentos Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0343/2008 - Aquisição de 2 (dois) quadros brancos magnéticos para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Ceraíma, Guanambi - BA.	Multi Quadros e Vidros Ltda
077/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0046 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário do município de Trindade, Pernambuco - situada na Bacia do rio São Francisco, englobando redes coletoras, estação de tratamento de esgoto, lagoas de estabilização/emissários, ligações domiciliares e ramais condominiais, para atender ao Edital n. 77/2007.	Obras Técnicas Ltda - OTL
11/2008	Pregão	Contrato	7.05.08.0010 - Contratação dos serviços de reserva, marcação, fornecimento de passagens aéreas nacionais, para trechos diversos, visando atender os funcionário da 7ªSR.	Open Tour Viagens e Turismo
078/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0035 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário do município de Tasso Fragoso/MA, englobando: rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgotos (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares, detalhamentos construtivos estrutural, elétrico e de travessias e montagem de equipamentos.	Opsis Operação de Sistemas de Engenharia Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0338/2008 - Aquisição de 1 (um) microscópio estereoscópico para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Itiúba, Porto Real do Colégio - AL.	Óptica e Sistemas de Imagem Ltda - DMI
042/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0099 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Japaraíba, Minas Gerais, englobando a rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares, elaboração dos detalhamentos construtivos e elétrico e montagem de equipamentos.	Pavidez Engenharia Ltda
042/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0100 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Medeiros, Minas Gerais, englobando a rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares, elaboração dos detalhamentos construtivos estrutural e elétrico e montagem de equipamentos.	Pavidez Engenharia Ltda

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0282/2008 - Aquisição de móveis e eletrodomésticos para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, Três Marias - MG.	Pedro Paulo Nogueira Filho - Epp
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0254/2008 - Aquisição de 1 (um) cromatógrafo binário para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, Três Marias - MG.	Perkinelmer do Brasil Ltda
17/2008	Pregão	Contrato	1.05.08.0030 - Fornecimento de combustíveis destinados aos veículos que compõem a frota da 1ª Superintendência Regional da CODEVASF em Montes Claros/MG.	Petróleo Montes Claros Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0276/2008 - Aquisição de 1 (um) barco de duralumínio para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Bebedouro, Petrolina - PE.	Petroski Indústria e Comércio de Barcos e Carretas Ltda - Me
11/2008	Concorrência	Contrato	0.05.08.0112 - Apoio à fiscalização e supervisão técnica das obras dos sistemas de esgotamento sanitário, incluindo as retificações e complementações dos projetos básicos, verificação topográfica, serviços de laboratório de solos e concreto, relatórios fotográficos das obras, análise dos detalhamentos construtivos de travessias, das cidades de Pilão Arcado, Jeremoabo, Remanso, Santa Brígida e Sento Sé - BA	Planejamento Assessoria de Projetos Técnicos Ltda - PLANACON
140/2007	Concorrência	Contrato	0.06.08.0143 - Elaboração de projeto básico de engenharia, possibilitando a implantação de sistemas de abastecimento de água tratada, para atendimento à 27 localidades rurais difusas, localizadas em 7 municípios situados às margens do rio São Francisco no estado de Pernambuco	Planejamento Assessoria de Projetos Técnicos Ltda - PLANACON
30/2008	Concorrência	Contrato	0.06.08.0185 - Elaboração de projeto básico de engenharia, possibilitando a implantação de sistemas de abastecimento de água tratada, para atendimento de 07(sete) localidades rurais difusas, no município de Abaré, situado as margens do Rio São Francisco, no estado da Bahia.	Planejamento Assessoria de Projetos Técnicos Ltda - PLANACON
30/2008	Concorrência	Contrato	0.06.08.0186 - Elaboração de projeto básico de engenharia, possibilitando a implantação de sistemas de abastecimento de água tratada, para atendimento de 39(trinta e nove) localidades rurais difusas, localizadas no município de Casa Nova, situada as margens do Rio São Francisco, no Estado da Bahia.	Planejamento Assessoria de Projetos Técnicos Ltda - PLANACON
30/2008	Concorrência	Contrato	0.06.08.0189 - Projeto básico de engenharia possibilitando a implantação de sistemas de abastecimento de água tratada, para atendimento de 65(sessenta e cinco) localidades rurais difusas, localizadas no município de Juazeiro, situado as margens do Rio São Francisco, no estado da Bahia.	Planejamento Assessoria de Projetos Técnicos Ltda - PLANACON
30/2008	Concorrência	Contrato	0.06.08.0191 - Projeto básico de engenharia, possibilitando a implantação de sistemas de abastecimento de água tratada, para atendimento de 38(trinta e oito) localidades rurais difusas, localizadas no município de Remanso, no estado da Bahia.	Planejamento Assessoria de Projetos Técnicos Ltda - PLANACON
30/2008	Concorrência	Contrato	0.06.08.0192 - Projeto básico de engenharia, possibilitando a implantação de sistemas de abastecimento de água tratada, para atendimento de 34(trinta e quatro) localidades rurais difusas, no município de Santo-Sé, situado as margens do Rio São Francisco, no estado da Bahia.	Planejamento Assessoria de Projetos Técnicos Ltda - PLANACON

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
64/2007	Concorrência	Contrato	0.05.08.0111 - Apoio à fiscalização e supervisão técnica das obras dos sistemas de esgotamento sanitário, incluindo as retificações e complementações dos projetos básicos, verificação topográfica, serviços de laboratório de solos e concreto, relatórios fotográficos das obras, análise dos detalhamentos construtivos de travessias, estrutural e elétrico, montagem de equipamentos e pré-operação dos sistemas e as built nos municípios de Barra, Carinhanha, Ibotirama, Luís Eduardo Magalhães e Malhada/BA	Planejamento Assessoria de Projetos Técnicos Ltda - PLANACON
005/2008	Concorrência	Contrato	0.05.08.0113 - Apoio à fiscalização e supervisão técnica das obras dos sistemas de esgotamento sanitário, incluindo as retificações e complementações dos projetos básicos, verificação topográfica, serviços de laboratórios de solos e concretos, relatórios fotográficos das obras, análises dos detalhamentos construtivos de travessias das cidades de Arco, Bambuí, Bom Despacho, Buritizeiro, Caeté, Doresópolis, Guarda-Mor, Itabirito, Jaíba, Luz, Medeiros, Morada Nova de Minas, Papagaio, Pompeu, Rio Acima, São João da Ponte, Três Marias, Vargem Bonita e Japaraíba - MG	Planejamento Assessoria de Projetos Técnicos Ltda - PLANACON
2007		Contrato	7.08.07.0040 - Elaboração de estudos ambientais para licenciamento das obras de implantação dos sistemas de esgotamento sanitário dos municípios de Guadalupe, Luzilândia, Porto Alegre do Piauí, Ribeiro Gonçalves, Santa Filomena e Uruçui, no estado do Piauí	Planejamento Assessoria de Projetos Técnicos Ltda - PLANACON
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0312/2008 - Aquisição de 2 (duas) máquinas fotográficas e 1 (uma) filmadora para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, Três Marias - MG.	Plusvision Comércio de Eletroeletrônicos Ltda - EPP
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0313/2008 - Aquisição de 1 (uma) máquina fotográfica para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Bebedouro, Petrolina - PE.	Plusvision Comércio de Eletroeletrônicos Ltda - EPP
35/2007	Pregão	Contrato	5.16.08.0001 - Locação de um veículo automotor para apoio às atividades de fiscalização das obras e serviços abrangidos pelo Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, no âmbito da 5ª Superintendência Regional da CODEVASF, no município de Penedo, no estado de Alagoas	Pontual Veículos e Auto Locadora Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0327/2008 - Aquisição de 3 (três) filtros ultravioleta e 1 (uma) carreta agrícola basculante para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, Três Marias - MG.	Portozelo Atacadista Ltda - Me
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0328/2008 - Aquisição de 1 (uma) segadeira de pastagem a disco para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Bebedouro, Petrolina - PE.	Portozelo Atacadista Ltda - Me
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0329/2008 - Aquisição de 1 (uma) máquina embaladora de peixe vivo para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Betume, Neópolis - SE.	Portozelo Atacadista Ltda - Me
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0236/2008 - Aquisição de 3 (três) balanças eletrônicas digitais para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, Três Marias - MG.	Precisão Absoluta Balanças Ltda - ME
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0244/2008 - Aquisição de 1 (um) destilador de água e 2 (dois) deionizadores de água para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, Três Marias - MG.	Quimis Aparelhos Científicos Ltda
2008	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0081/2008 - Aquisição de material conforme CI 010/08-AR/GMA/USG	Raimex Indústria e Comércio de Produtos de Informática

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0285/2008 - Aquisição de 1 (um) trator agrícola para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, Três Marias - MG	Reyplan Comércio e Representações Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0286/2008 - Aquisição de 2 (dois) botijões criogênicos para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Itiúba, Porto Real do Colégio - AL.	Reyplan Comércio e Representações Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0287/2008 - Aquisição de 1 (um) gerador de energia monofásico para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, Três Marias - MG.	Robox Geradores e Saneamento Ltda
042/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0102 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de São João da Ponte - MG, englobando a rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares, elaboração dos detalhamentos construtivos estrutural e elétrico e montagem de equipamentos.	Sabre Engenharia Ltda
083/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0091 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Batalha, no Estado de Alagoas, englobando: redes coletoras, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissárias/linhas de recalque, ramais prediais, ligações intradomiciliares, montagem de equipamento.	Sanco Engenharia Ltda
102/2007	Concorrência	Contrato	0.06.08.0161 - Elaboração de projeto básico de engenharia, possibilitando a implantação de sistemas de abastecimento de água tratada, para atendimento à 31 localidades rurais difusas, localizadas em 6 municípios situados às margens do rio São Francisco, no estado de Alagoas	Senha Engenharia S/C
2008	Concorrência	Contrato	0.06.08.0149 - Elaboração de projeto básico de engenharia, possibilitando a implantação de sistema de abastecimento de água tratada, para atendimento a 27 localidades rurais difusas, localizadas em 12 municípios situados às margens do Rio São Francisco no Estado de Sergipe.	Senha Engenharia S/C
0'82/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0073 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Canindé do São Francisco - Sergipe, englobando a rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linha de recalque, ligações domiciliares e elaboração dos detalhamentos construtivos.	Sercol Saneamento e Construções Ltda
99/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0119 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Cedro de São João, englobando rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissário/linhas de recalque, ligações domiciliares, detalhamentos construtivos e montagem de equipamentos	Sercol Saneamento e Construções Ltda
054/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0088 - Implantação do sistema de esgotamento sanitário do município de Granito - PE, englobando: rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgotos (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares, elaboração dos detalhamentos construtivos: estrutural elétrico, e montagem de equipamentos, para atender ao Lote 5 do Edital n. 54/2007.	Serviços de Engenharia e Locação Ltda - SCAVE

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
054/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0092 - Implantação do sistema de esgotamento sanitário do município de Afogados da Ingazeira - PE, englobando: rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares, elaboração dos detalhamentos construtivos: estrutural elétrico, e montagem de equipamentos, para atender ao lote 1 do edital nº 54/2007.	Serviços de Engenharia e Locação Ltda - SCAVE
054/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0093 - Implantação do sistema de esgotamento sanitário do município de Exu - PE, englobando: rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares, elaboração dos detalhamentos construtivos: estrutural elétrico, e montagem de equipamentos, para atender ao Lote 3 do Edital n. 54/2007.	Serviços de Engenharia e Locação Ltda - SCAVE
054/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0094 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Floresta - PE, englobando: rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares, elaboração dos detalhamentos construtivos: estrutural elétrico, e montagem de equipamentos, para atender ao lote 4 do edital nº 54/2007.	Serviços de Engenharia e Locação Ltda - SCAVE
65/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0095 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Igreja Nova, no Estado de Alagoas, Englobando: rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares, detalhamento construtivo estrutural, elétrico e de travessias e montagem de equipamentos.	Serviços de Engenharia e Locação Ltda - SCAVE
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0267/2008 - Aquisição de 2(dois) geradores de energia a diesel e 1 (uma) sonda digital tipo sonar para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, Três Marias - MG	Soma Comércio e Serviços Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0268/2008 - Aquisição de 2 (dois) compressores de ar para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Bebedouro, Petrolina - PE	Soma Comércio e Serviços Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0269/2008 - Aquisição de 1 (um) botijão criogênico e 3 (três) sopradores de ar para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Itiúba, Porto Real do Colégio - AL.	Soma Comércio e Serviços Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0243/2008 - Aquisição de 2 (duas) buretas eletrônicas digitais para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, Três Marias - MG.	Sovereign Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0228/2008 - Aquisição de 1 (um) microscópio trinocular para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, Três Marias - MG.	Spectrun Bio Engenharia Médica Hospitalar Ltda.
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0229/2008 - Aquisição de 1 (um) microscópio trinocular para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Itiúba, Porto Real do Colégio - AL.	Spectrun Bio Engenharia Médica Hospitalar Ltda.
79/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0121 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Ilha das Flores, situada na bacia do São Francisco, no estado de Sergipe, englobando: rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares, e montagem dos equipamentos	T&T Engenharia, Irrigação e Sistemas de Automação Ltda - Epp

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
038/2007	Concorrência	Contrato	0.06.08.0022 - Elaboração dos projetos básicos dos sistemas de esgotamento sanitário das cidades de Serra do Ramalho, Sítio do Mato e São Félix do Coribe, no estado da Bahia .	Techine Engenheiros Consultores S/N Ltda
49/2007	Concorrência	Contrato	0.06.08.0021 - Elaboração dos projetos básicos dos sistemas de esgotamento sanitário das cidades de Belo Monte, Craíbas, Delmiro Gouveia, Jacaré dos Homens, Major Isidoro, Olho D'água das Flores e São Brás, localizadas no estado de Alagoas.	Techine Engenheiros Consultores S/N Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0246/2008 - Aquisição de 1 (um) projetor multimídia para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura Três Marias, Três Marias - MG	Terabyte Integradora de Soluções em Tecnologia da Informação, Comércio e Serviço
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0247/2008 - Aquisição de 1 (um) projetor multimídia para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura Betume, Neópolis - SE.	Terabyte Integradora de Soluções em Tecnologia da Informação, Comércio e Serviço
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0231/2008 - Aquisição de 1 (um) liofilizador para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, Três Marias - MG.	Terroni Equipamentos Científicos Indústria e Comércio Ltda - Epp
050/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0039 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário do município de Sento Sé/BA, englobando: rede coleta, estações elevatórias de esgoto, Estações de Tratamento Esgoto (ETE), emissários/linha de recalque, ligações domiciliares e montagem de equipamentos.	TR&M Engenharia de Projetos, Construções e Saneamento Ltda.
081/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0037 - Implantação do sistema de esgotamento sanitário do município de CANAPI/AL, situada na Bacia do Rio São Francisco, no Estado de Alagoas, englobando: rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estações de tratamento de esgotos (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares e montagem de equipamentos, correspondente ao Edital nº 081/2007.	TR&M Engenharia de Projetos, Construções e Saneamento Ltda.
092/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0038 - Implantação do sistema de esgotamento sanitário do município de Sertânia/PE, englobando: redes coletoras, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto, emissário/linha de recalque e montagem de equipamentos para atender o edital 80/2007.	TR&M Engenharia de Projetos, Construções e Saneamento Ltda.
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0302/2008 - Aquisição de 3 (três) motores de popa para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, Três Marias - MG.	Tropical Trading Importação e Exportação Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0303/2008 - Aquisição de 1 (um) motor de popa para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Ceraíma, Guanambi - BA.	Tropical Trading Importação e Exportação Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0304/2008 - Aquisição de 1 (um) motor de popa para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Bebedouro, Petrolina - PE.	Tropical Trading Importação e Exportação Ltda
85/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0123 - Elaboração dos projetos básicos dos sistemas de esgotamento sanitário das cidades de União, Palmeirais, Amarante e Guadalupe no Estado do Piauí.	UFC - Engenharia Ltda
86/2007	Concorrência	Contrato	0.06.08.0125 - Elaboração dos projetos básicos dos sistemas de esgotamento sanitário das cidades de Barão de Grajaú, Benedito Leite, Duque Bacelar, Milagres do Maranhão, São Francisco do Maranhão e Tasso Fragoso - 2ª Etapa, todas localizadas no estado do Maranhão.	UFC - Engenharia Ltda

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
053/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0097 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Cacimbinhas - AL, englobando: rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estação de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares e montagem de equipamentos.	URB Topo Engenharia e Construções Ltda
053/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0101 - Implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Olho D'Àgua do Casado - AL, englobando: rede coletora, estações elevatórias de esgoto, estações de tratamento de esgoto (ETE), emissários/linhas de recalque, ligações domiciliares e montagem de equipamentos.	URB Topo Engenharia e Construções Ltda
44/2007	Concorrência	Contrato	0.00.08.0103 - Execução de obras e serviços relativos à implantação da 1ª etapa do Centro Integrado de Revitalização de Recursos Pesqueiros de Itiúba, no município de Porto Real do Colégio, no estado de Alagoas	Valmar Serviços e Construções Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0333/2008 - Aquisição de 6 (seis) microcomputadores e 3 (três) impressoras multifuncionais para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, Três Marias - MG	Yara Cristina Pires
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0334/2008 - Aquisição de 2 (dois) microcomputadores para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Gorutuba, Nova Porteirinha ? MG.	Yara Cristina Pires
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0335/2008 - Aquisição de 2 (dois) microcomputadores e 2 (dois) nobreaks para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Ceraíma, Guanambi - BA.	Yara Cristina Pires
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0336/2008 - Aquisição de 3 (três) microcomputadores para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Bebedouro, Petrolina ? PE.	Yara Cristina Pires
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0337/2008 - Aquisição de 4 (quatro) microcomputadores para o Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Betume, Neópolis - SE.	Yara Cristina Pires
26/2007	Concorrência	Contrato	0.06.08.0026 - Elaboração dos projetos básicos dos sistemas de esgotamento sanitário das cidades de: Catuti, Espinosa, Matias Cardoso, Riacho dos Machados e Verdelândia, localizados no estado de Minas Gerais	YC Engenharia Ltda
30/2007	Concorrência	Contrato	0.06.08.0025 - Elaboração dos projetos básicos dos sistemas de esgotamento sanitário das cidades de: Ibiaí, São João do Pacuí, Icaraí de Minas, Lagoa dos Patos, Ubaí e Ponto Chique no estado de Minas Gerais	YC Engenharia Ltda
034/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0096/2009 - Aquisição de bens permanentes destinados à implantação de centros integrados de revitalização de recursos pesqueiros da CODEVASF - 7ª EPP, (Edital 34/2007, 1ª SR).	Aaker Solutions Comércio e Manutenção de Instrumentos de Medição Ltda
2009	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0105/2009 - Fornecimento de equipamentos pela empresa Aaker Solutions Comércio e Manuntenção de Instrumentos de Medição Ltda., referente ao Pregão 34/2007 - 1ª SR.	Aaker Solutions Comércio e Manutenção de Instrumentos de Medição Ltda
2/2009	Convite	Contrato	4.00.09.0001 - Execução de serviços de recomposição de pavimentação das áreas demolidas para implantação da rede coletora de esgotos dos municípios de Amparo de São Francisco e Telha no estado de Sergipe.	Alê Construções e Locação Ltda

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
64/2008	Concorrência	Contrato	0.06.08.0225 - Apoio técnico e gerenciamento dos estudos, projetos e obras dos programas de revitalização das bacias dos rios São Francisco e Parnaíba e Água para todos executados pela Codevasf.	Ambiental Engenharia e Consultoria Ltda - Encibra S/A Estudos e Projetos de Engenharia - Engesolo Engenharia Ltda
2008	Pregão	Ordem de Fornecimento	1.0824/2009 - Aquisição de 02 fontes de alimentação ATX 450 W 115/130V, para a 1ª GRR	Análise Informática Ltda
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0241/2009 - Aquisição de peças para manutenção de veículo HAT 5889 da 1ª GRR utilizados nas ações de esgotamento sanitário.	Andremano Ltda
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0242/2009 - Serviço de manutenção em veículo HAT 5889 da 1ª GRR utilizados nas ações de esgotamento sanitário.	Andremano Ltda
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0398/2009 - Serviço de Alinhamento e balanciamento de veículos Gol HDD 3691 e HDD 3704 da 1ª GRR.	Andremano Ltda
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0044/2009 - Aquisição de peças e serviços para manutenção de veículo	Apollo Auto Peças e Acessórios Ltda
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0053/2009 - Aquisição de Peças e Serviços para manuteção do Veiculo Gol, Placa Hat - 5887	Apollo Auto Peças e Acessórios Ltda
034/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0095/2009 - Aquisição de bens permanentes destinados a implantação de centros integrados revitalização de recursos pesqueiros da CODEVASF-7 EPP (EDITAL N° 34/07.)	Applied BiosysTems do Brasil Ltda
071/2009	Concorrência	Contrato	0.26.09.0129 - Execução de obras e serviços de esgotamento sanitário no Município de Gentio do Ouro/BA. Lote 01- Município de Gentio do Ouro.	Astec Construções Ltda.
2009		Ordem de Fornecimento	1.0015/2009 - Aquisição de peça para veículo Ranger, placa HDO - 5055	Auto Elétrica São Geraldo de Montes Claros Ltda
049/2009	Tomada de Preço	Contrato	0.00.09.0098 - Elaboração de projeto básico de engenharia, para ampliação, retificação e implantação de sistemas de esgotamento sanitário no Município de Araripina/PE.	Beck de Souza Engenharia Ltda
034/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0090/2009 - Fornecimento de equipamento pela empresa BIORESEARCH DO BRASIL INSTRUMENTAÇÃO CIENTÍFICA LTDA., para implantação dos Centros de Recursos Pesqueiros e Aquicultura, refernte ao Edital nº 34/2007 - 1ª SR.	Bio Research do Brasil Instrumentação Científica Ltda
034/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0102/2009 - Fornecimento de equipamentos pela empresa BIOCICLO INSTRUMENTOS CIENTÍFICOS LTDA. - para a implantação dos Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura - Edital nº 34/2007 -1ª SR.	Biociclo Instrumentos Científicos Ltda
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0085/2009 - Implantação de Centros Integrados de recursos Pesqueiros e Aquicultura	Biosystems Comercio Importação e Exportação de Equipamentos para Laboratório Ltda

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
2009		Ordem de Fornecimento	3.0033/2009 - aquisição cartuchos impressora hp.	BNB Comércio de Equipamentos de Informática Ltda
034/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0104/2009 - Aquisição de bens permanentes destinados à implantação de centros integrados de recursos pesqueiros da CODEVASF - 7ª EPP - (Edital nº 34/2007 - 1ª SR).	Bunker Comercial Ltda
11/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0077 - Execução das obras e serviços relativos aos sistemas de esgotamento sanitário, no Município de Capitólio/Minas Gerais. Lote 01.	Camilo Construções Industriais Ltda
034/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0092/2009 - Foenecimento de Equipamentos pela empresa CARL ZEISS DO BRASIL LTDA., para a implantação dos Centros de Recursos Pesqueiros e Aquicultura, referente ao edital nº 34/2007 - 1ª SR.	Carl Zeis do Brasil Ltda
2/2009	Pregão	Ordem de Fornecimento	3.0095/2009 - aquisição projetor de multimídia.	Celltronica Comércio e Serviços Eletrônicos Ltda
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0962/2009 - Aquisição de cinto de seguraça para veículo HAT 5889 da 1ª GRA.	Chevromoc Peças e Acessórios Ltda
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0064/2009 - Manutenção de veículo S-10 Placa HAT-5886 peças e serviços.	Claudionor Campos Farias
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0065/2009 - Manutenção do veiculo S-10,placa AT-5886 ,peças e serviços.	Claudionor Campos Farias
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0104/2009 - Quadro comparativo de preços nº 088/2009, referente aquisição de peças e serviços,para revisão dos 140.000 km do veículo S 10 placa HAT - 5886.	Claudionor Campos Farias
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0315/2009 - Aquisição de peças para veículo S-10 placa HGI-7864 da 1ª GRR.	Claudionor Campos Farias
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0316/2009 - Serviço de manutenção de veículo S-10 placa GHI-7864 da 1ª GRR.	Claudionor Campos Farias
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0530/2009 - Depesa com aquisição de peças para veícilo RANGER placa HDO 4849.	Claudionor Campos Farias
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0709/2009 - Despesa com aquisição de peças para o veículo RANGER HDO - 4849 lotada na 1ª GRR no valor de R$ 240,00	Claudionor Campos Farias
2009		Ordem de Fornecimento	1.0008/2009 - Aquisição de peças para veículo Ranger placa HDO-4849	Claudionor Campos Farias
2009		Ordem de Fornecimento	1.0103/2009 - Quadro de comparativo de preços n º 088/2009, referente aquisição de peças e serviços, para revisão dos 140.000 km do veículo S10 placa HAT - 5886.	Claudionor Campos Farias

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
015/2009	Pregão	Contrato	2.17.09.0015 - Fornecimento de combustíveis auto motivos (gasolina comum. óleo diesel e álcool hidratado), nas quantidades estimadas de; 4.000, 36.000 e 2.600 litros, conforme itens de 01 a 03 do edital pregão eletrônico nº 15/2009, respectivamente, destinados ao abastecimento da frota de veículos da CODEVASF/Sede - 2ª SR, Bom Jesus da Lapa - BA.	Comercial de Combustivel Amaralina
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	2.0048/2009 - Aquisição de 335 litros de gasolina comum e 1.750 litros de óleo diesel filtrado, com dispensa de licitação para atender a frota da CODEVASF SEDE 2ªSR.	Comercial de Combustivel Amaralina
1/2009	Concorrência	Contrato	0.06.09.0034 - Projeto básico de engenharia, para implantação da 2ª etapa do Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, composto de projeto arquitetônico, urbanístico e paisagístico, instalações elétricas e hidráulicas, estruturas de concreto ou aço, e instalações especias para rede de computador, segurança, incêndio e tratamento de água e efluentes/dejetos, Três Marias - MG.	Consominas Engenharia Ltda
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	2.0028/2009 - Aquisição de 11 cartuchos de toner para impressoras, laser, instaladas na 2ª SR, localizada na cidade de Bom Jesus da Lapa BA.	Constantino e Costa Ltda
026/2009	Tomada de Preço	Contrato	0.26.09.0126 - Execução das obras e serviços relativos ao sistema de abastecimento de água, na comunidade rural de Lagoa Dourada, no município de Paratinga, no Estado da Bahia, englobando: captações de água bruta, adutoras de água bruta, estações elevatórias de água bruta, estações de tratamento de água com casa de química, reservatórios, redes de distribuição e ligações prediais.	Construções e Terraplanagens Ltda - PJ
56/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0122 - Execução das obras e serviços relativos ao sistema de esgotamento sanitário, no município de Paratinga, no Estado Bahia.	Construções e Terraplanagens Ltda - PJ
50/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0116 - Execução de obras e serviços de esgotamento sanitário no Município da Serra do Ramalho/BA	Construtora 5 - Engenharia Ltda.
50/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0117 - Execução das obras e serviços relativos ao sistema de esgotamento sanitário, no Município de Sítio do Mato, no Estado da BA.	Construtora 5 - Engenharia Ltda.
11/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0084 - Execução das obras e serviços relativos aos sistemas de esgotamento sanitário, no município de Iguatama no estado de Minas Gerais- LOTE 03-IGUATAMA.	Construtora Centro Minas Ltda - CCM
081/2008	Concorrência	Contrato	0.00.08.0245 - Obras e serviços de esgotamento sanitário no Muncípio de Ubaí, no Estado de Minas Gerais.	Construtora Centro Minas Ltda - CCM
37/2008	Tomada de Preço	Contrato	2.00.08.0079 - A execução dos serviços relativo aos sistemas de abastecimento de água no Projeto de Assentamento Extrativista - PAE do São Francisco/Palma e Passos no município de Serra do Ramalho/BA, âmbito da 2ª Superintendência Regional, Lote I; licitado através do Edital nº 37/08 - 2ª SR, modalidade Tomada de Preço, tipo menor preço, na forma do art. 22, II. c/c o art. 45, § 1, da Lei nº 8.666/93.	Construtora Cobra Galindez Ltda

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
037/2008	Tomada de Preço	Contrato	2.00.09.0002 - A execução dos serviços relativos aos sistemas de abastecimento de água no Projeto de Assentamento - P. A. Nova Esperança/ Agrovilas Igarimã, no município de Sítio do Mato-BA, âmbito da 2ª Superintendência Regional, LOTE II, licitado através do Edital TP nº 37/08 - 2ª SR, tipo menor preço, na forma do art. 22, II, c/c o art. 45, § 1, da Lei nº 8.666/93.	Construtora Cobra Galindez Ltda
21/2009	Tomada de Preço	Contrato	5.00.09.0025 - Recomposição de pavimentação em ruas do município de Cacimbinhas/AL, constante do LOTE-I, na área de atuação da 5ªSuperintendência Regional da CODEVASF-Alagoas.	Construtora e Locadora Xingó - Ltda
21/2009	Tomada de Preço	Contrato	5.00.09.0028 - Recomposição de pavimentação em ruas do município de Olho DÁgua do Casado/AL, constante do LOTE-II, na área de atuação da 5ªSuperintendência Regional da CODEVASF-Alagoas.	Construtora e Locadora Xingó - Ltda
11/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0078 - o contrato tem por objeto a execução das obras e serviços relativos aos sistemas de esgotamento sanitário em municípios do estado de Minas Gerais, situados na Bacia do Rio São Francisco, compreendendo o lote 5. Paineiras/MG.	Construtora Lucaia Ltda
11/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0079 - Execução das obras e serviços relativos aos sistemas de esgotamento sanitário, em múnicípios do estado de Minas Gerais, situado na bacia do Rio São Francisco - Quartel Geral - MG	Construtora Lucaia Ltda
015/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0092 - Execução de obras de esgotamento sanitário, no Município de Botuporã- lote 01, no estado da Bahia.	Construtora Lucaia Ltda
2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0096 - Execução das obras e serviços relativos ao sistema de esgotamento sanitário, no Município de Francisco Sá, situado na Bacia do Rio São Francisco, no Estado de Minas Gerais.	Construtora Lucaia Ltda
29/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0089 - Execução das obras e serviços relativos ao sistema de esgotamento sanitário, no Município de Bocaiúva, situado no Estado de Minas Gerais.	Construtora Lucaia Ltda
086/2008	Concorrência	Contrato	0.00.08.0235 - Obras e serviços de esgotamento sanitário no Município de Igaporã, no Estado da Bahia.	Construtora Lucaia Ltda
015/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0095 - Execução das obras e serviços de esgotamento sanitário referente ao lote 02 no Município de Paramirim-BA.	Construtora Lucaia Ltda
8/2008	Concorrência	Contrato	0.05.09.0057 - Elaboração de Projeto Básico de Engenharia possibilitando a ampliação, retificação e implantação de sistemas de esgotamento sanitário nos Municípios de Abaeté e Prudente de Morais, localizados no Estado de Minas Gerais/MG.	Consultoria, Estudos e Projetos S/C Ltda - COHIDRO
086/2008	Concorrência	Contrato	0.00.08.0232 - Obras e serviços de esgotamento sanitário no Município de Canapólis no estado da Bahia.	Contrutora Cristal Ltda
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	3.0032/2009 - Aquisição de cartuchos para 3ª GRR.	Cruzeiro do Sul Tecnologia Ltda Me
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0880/2009 - Despesa com aquisição de 3 cartões de memória de 2 gigas para a 1ª GRR no valor de R$ 117,00.	Datafone Telecomunicações Comerciais Ltda

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
22/2009	Pregão	Contrato	0.05.09.0043 - Execução dos serviços que compreende a impressão e fornecimento mensal de 10.000 (dez mil) exemplares/mês do informativo institucional Codevasf Hoje. Valor mensal de R$3.744,99. Valor anual de 44.949,88. Formato: A4 210X297; Páginas: 08; Papel: couchê fosco 145g; Policromia: com 4X4 cores com aplicação de verniz de máquina em todas as páginas; Acabamento: canoa com grampo.	Digital - Impressos Gráfica e Editora Ltda
145/2009	Pregão	Ordem de Fornecimento	5.0015/2009 - Aquisição de 15.000 litros de óleo diesel para serem utilizados em máquinas e veículos desta 5ª SR.	Dislub Combustiveis Ltda
93/2009	Pregão	Ordem de Fornecimento	2.0049/2009 - Aquisição de 28 (vinte e oito)pneus - material carcaça poliéster, material banda rodagem borracha alta resistência, pneus sem câmara 225/75 R16, tipo liso, para caminhonetes modelo MITSUBISHI L200.	Distribuidora Veicular Ltda
115/2008	Concorrência	Contrato	0.00.09.0039 - Execução das obras/serviços e fornecimentos relativos a implantação do sistema de esgotamento sanitário, no município de Carneiro, situado na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, no estado de Alagoas - Lote 01 do Edital nº 115/2008.	Duarte Carvalho Empreendimentos Ltda
115/2008	Concorrência	Contrato	0.00.09.0040 - Execução das obras/serviços e fornecimentos relativos a implantação do sistema de esgotamento sanitário, no município de Jaramataia, situado na Bacia do Rio São Francisco, no estado de Alagoas - Lote 02 do Edital nº 115/2008.	Duarte Carvalho Empreendimentos Ltda
98/2008	Concorrência	Contrato	0.00.09.0021 - Obras e serviços para implantação do sistema de esgotamento sanitário nos Municípios relacionados, sendo que este contrato será executado para o Município de Cedro /PE.	Duarte Carvalho Empreendimentos Ltda
007/2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0162/2009 - Despesa com publicação do edital nº 07/2009	Ediminas S/A Editora Gráfica Industrial de Minas Gerais
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0728/2009 - Despesa com publicação de edital	Ediminas S/A Editora Gráfica Industrial de Minas Gerais
33/2009	Pregão	Ordem de Fornecimento	3.0065/2009 - aquisição de mobiliário para o centro integrado de recursos pesqueiros e aquicultura de Bebedouro.	Edson Soares Xavier
036/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0087 - Execução das obras e serviços de esgotamento sanitário no Município de Espinosa/MG.	EGC Construtora e Obras Ltda
038/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0118 - Execução de obras e serviços de esgotamento sanitário no Município de Bodocó-PE.	EGC Construtora e Obras Ltda
038/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0119 - Execução de obras e serviços de esgotamento sanitário no Município de Buique no Estado de Pernambuco - PE.	EGC Construtora e Obras Ltda
039/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0090 - Execução das obras de serviços de esgotamento sanitário.	EGC Construtora e Obras Ltda
51/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0099 - Execução das obras e serviços relativos ao sistema de esgotamento sanitário no Município de Rio Acima - MG	EGC Construtora e Obras Ltda
058/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0133 - Execução de obras e serviços de esgotamento sanitário no Lote 02 - Município de Rodelas.	EGC Construtora e Obras Ltda

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
69/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0139 - Execução de obras e serviços relativos ao sistema de esgotamento sanitário no estado de Pernambuco, no Município de Santa Terezinha.	EGC Construtora e Obras Ltda
81/2008	Concorrência	Contrato	0.00.08.0244 - Execução de obras/serviços relativo ao sistema de esgotamento sanitário no município de Verdelândia/MG.	EGC Construtora e Obras Ltda
81/2008	Concorrência	Contrato	0.00.08.0248 - Execução de obras/serviços relativos ao sistema de esgotamento sanitário no Município de Matias Cardoso no estado de Minas Gerais-MG.	EGC Construtora e Obras Ltda
82/2008	Concorrência	Contrato	0.00.08.0238 - Execução das obras/serviços relativos ao sistema de esgotamento sanitário no Município de Juvenília, no estado de Minas Gerais-MG.	EGC Construtora e Obras Ltda
82/2008	Concorrência	Contrato	0.00.08.0240 - Execução das obras/serviços ao sistema de esgotamento sanitário no Município de Buritizeiro no estado de Minas Gerais.	EGC Construtora e Obras Ltda
086/2008	Concorrência	Contrato	0.00.08.0233 - Execução de obras/serviços ao sistema de esgotamento sanitário, no Município de Canarana, situados na bacia do Rio São Francisco no estado da Bahia.	EGC Construtora e Obras Ltda
86/2008	Concorrência	Contrato	0.00.08.0234 - Execução de obras/serviços e fornecimentos relativos ao sistema de esgotamento sanitário no Município de Morpará no estado da Bahia.	EGC Construtora e Obras Ltda
86/2008	Concorrência	Contrato	0.00.08.0236 - Execução das obras/serviços e fornecimento relativos ao sistema de esgotamento sanitário no Município de Central, no estado da Bahia.	EGC Construtora e Obras Ltda
087/2008	Concorrência	Contrato	0.00.08.0231 - Execução das obras/serviços e fornecimento relativos ao sistema de esgotamento sanitário, no Município de Xique-Xique no estado da Bahia.	EGC Construtora e Obras Ltda
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0254/2009 - Serviço de manutenção em veículo HDD 3704 da 1ª GRR.	Eletroauto Comercio e Serviço Ltda
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0255/2009 - Aquisição de peças para manutenção de veículo HDD 3704 da 1ª GRR.	Eletroauto Comercio e Serviço Ltda
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0595/2009 - Despesas com aquisição de peças para manutenção do veículo HDO 5055 lotado na GRR no valor de R$ 384.	Eletroauto Comercio e Serviço Ltda
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0596/2009 - Despesas com serviço de manutenção no veículo HDO 5055 lotado na GRR no valor de R$ 131,00.	Eletroauto Comercio e Serviço Ltda
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0665/2009 - Despesa com aquisição de peça para veículo RANGER placa HDO - 4849 lotada na 1ª GRR no valor de R$ 90,00.	Eletroauto Comercio e Serviço Ltda
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0666/2009 - Despesa com serviços de retífica em disco de freio e troca de pastilhas do veículo RANGER HDO 4849 lotada na 1ª GRR no valor de R$72,00.	Eletroauto Comercio e Serviço Ltda
55/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0107 - Execução das obras e serviços relativos ao Sistema de Abastecimento de Água, nas comunidades rurais de Bom Jesus, Malhada Grande, Taboa, Cruzinha, Paus Preto, Jatobá, Lagoa Vermelha, Pé de Areia, Teixeira e Ibozinho, no Município de Abaré, Estado da Bahia.	EMBRATEC - Empresa Brasileira de Terraplanegem e Construções Ltda.

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
2009		Ordem de Fornecimento	3.0056/2009 - aquisição de papel A4 destinado ao almoxarifado	EMC - Artigos de Papelaria Ltda
8/2009	Tomada de Preço	Contrato	2.00.09.0012 - Execução de obras e serviços de sondagens investigativas de solo, localizado a trado no reservatório pulmão do centro integrado de recursos pesqueiro e aquicultura no município de Xique-Xique/Ba.	Empresa de Planejamento Agropecuário de Construção Civil Ltda. - EMPLAC
3/2009	Pregão	Contrato	4.05.09.0003 - Contratação de serviços de vigilância armada para 2(dois) postos de serviços localizados nas Cidades de Canhoba e Gararu/SE, Sergipe, distribuídos da seguinte forma: a) 1 posto de vigilância armado equipado com sistema de comunicação via rádio e telefonia móvel, durante 24 hs. diárias, composto por 4 vigilantes por posto em turno de trabalho de 12 hs. por 36 de descanso,cada um, localizado na cidade de Canhoba e Gararu, obras de implantação do sistema de esgotamento sanitário.	Empresa Sergipana de Vigilância Ltda - ESV
011/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0080 - Execução das obras e serviços de esgotamento sanitário no Município de São Gonçalo do Abaeté, compreendendo o lote 07.	Empresa Técnica de Engenharia Ltda. - ETENGE
11/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0083 - Execução das obras e serviços relativos aos sistemas de esgotamento sanitário, no município de Francisco Dumont no Estado de Minas Gerais.	Empresa Técnica de Engenharia Ltda. - ETENGE
026/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0093 - Execução das obras e serviços de esgotamento sanitário no Município de Pedras de Maria da Cruz, compreendendo o Lote 01.	Empresa Técnica de Engenharia Ltda. - ETENGE
081/2008	Concorrência	Contrato	0.00.08.0246 - Execução de obras/serviços relativos ao sistema de esgotamento sanitário no Município de Ibiaí no estado de Minas Gerais-MG.	Empresa Técnica de Engenharia Ltda. - ETENGE
81/2008	Concorrência	Contrato	0.00.08.0251 - Execução de obras/serviços relativos ao sistema de esgotamento sanitário no Município de Icaraí de Minas no estado de Minas Gerais-MG.	Empresa Técnica de Engenharia Ltda. - ETENGE
082/2008	Concorrência	Contrato	0.00.08.0239 - Execução de obras/serviços relativos ao sistema de esgotamento sanitário no Município de Lontra no Estado de Minas Gerais-MG.	Empresa Técnica de Engenharia Ltda. - ETENGE
082/2008	Concorrência	Contrato	0.00.08.0242 - Execução de obras/serviços relativos a esgotamento sanitário no Município de Buenópolis no estado de Minias Gerais-MG.	Empresa Técnica de Engenharia Ltda. - ETENGE
38/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0120 - Execução de obras e serviços de esgotamento sanitário no Município de Ibimirim no Estado de Pernambuco - PE. Lote 03 - Município de Ibimirim.	Engenharia e Construções Ltda - GMEC
48/2009	Concorrência	Contrato	0.26.09.0127 - Execução das obras e serviços relativos ao sistema de esgotamento sanitário, no Município de Glória - BA	Engenharia e Construções Ltda - GMEC
48/2009	Concorrência	Contrato	0.26.09.0128 - Execução das obras e serviços relativos aos sistemas de esgotamento sanitário no Município de Macururé, no Estado da Bahia. Lote 02 - Município de Macururé /BA.	Engenharia e Construções Ltda - GMEC

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
003/2009	Concorrência	Contrato	0.05.09.0026 - Serviço de apoio à fiscalização e supervisão técnica das obras de esgotamento sanitário, incluindo verificação topográfica, serviços de laboratório de solos e concretos, relatórios fotográficos das obras, análise dos detalhamentos construtivos necessários às obras, pré-operação dos sistemas e projeto as built nos Municípios de Capitólio, Francisco Dumont, Iguatama, Paineiras, Pains, Pequi, Presidente Juscelino, Quartel Geral, Santana de Pirapama, São Gonçalo do Abaeté, Taquaraçú de Minas, Tiros, Várzea da Palma e Buenópolis - Minas Gerais - MG.	Engenheiros Consultores Ltda - JM
003/2009	Concorrência	Contrato	0.05.09.0027 - Serviço de apoio à fiscalização e supervisão técnica das obras de esgotamento sanitário, incluindo verificação topográfica, serviços de laboratório de solos e concretos, relatórios fotográficos das obras, análise dos detalhamentos construtivos necessários às obras, pré-operação dos sistemas e projeto as built nos Municípios de Canápolis, Canarana, Central, Igaporã, Jacaraci, Morpará, Muquém do São Francisco e Xique-Xique, no Estado da Bahia.	Engenheiros Consultores Ltda - JM
003/2009	Concorrência	Contrato	0.05.09.0028 - Serviço de apoio à fiscalização e supervisão técnica das obras de esgotamento sanitário, incluindo verificação topográfica, serviços de laboratório de solos e concretos, relatórios fotográficos das obras, análise dos detalhamentos construtivos necessários às obras, pré-operação dos sistemas e projeto as built nos Municípios de Cedro, Ipubi e Tabira, no estado de Pernambuco.	Engenheiros Consultores Ltda - JM
003/2009	Concorrência	Contrato	0.05.09.0029 - Execução dos serviços de apoio à fiscalização e supervisão técnica das obras dos sistemas de esgotamento sanitário, incluído verificação topografica, serviços de laboratório de solos e concreto, relatórios fotograficos da obras, analise dos detalhamentos construtivos necessários às obras, pré- operação do sistema e projeto as built, nos municípios de Carneiro e Jaramataia, no estado de Alagoas.	Engenheiros Consultores Ltda - JM
54/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0115 - Execução dos serviços relativos ao apoio à fiscalização e supervisão técnica das obras dos sistemas de esgotamento sanitários , incluindo verificação topográfica, serviços de laboratório de solos e concreto, relatórios fotográficos das obras, análise dos detalhamentos construtivos necessários às obras, pré-operação dos sistemas e projeto as built nos Municípios de Bodocó, Buíque, e Cabrobó - 2ª etapa, Calumbi, Exu, Ibimirim, Iguaracy, Itacuruba, Mirandiba, Moreilândia e Santa Terezinha.	Engenheiros Consultores Ltda - JM

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
023/2009	Concorrência	Contrato	0.05.09.0051 - Elaboração de projetos de engenharia e estudos ambientais de obras de infra- estrutura de sistemas integrados de resíduos sólidos urbanos nas bacias hidrográficas dos Rios São Francisco e Parnaíba, no estado de Minas Gerais- compreendendo lote 1 com 75 municípios: Cabeceira das Velhas / MG Atendendo 26 municípios: Belo Vale, Bonfim, Caranaíba, Carandaí, Carmópolis de Minas, Casa Grande, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Cristiano Otoni, Crucilândia, Desterro de Entre Rios de Minas, Entre Rios de Minas, Itaguara, Itaverava, Jeceaba, Lagoa Dourada, Ouro Branco, Ouro Preto, Passa Tempo, Piedade dos Gerais, Piracema, Queluzito, Rio Manso, Resende Costa, Santana dos Montes e São Brás do Suaçuí. Central de Minas / MG Atendendo 27 municípios: Araçaí, Augusto de Lima, Buenópolis, Baldim, Caetanópolis, Congonhas do Norte, Cordisburgo, Corinto, Curvelo, Datas, Lassance, Felixlândia, Funilândia, Monjolos, Gouveia, Inimutaba, Jaboticatubas, Jequitibá, Joaquim Felício, Morro da Garça, Paraopeba, Presidente Juscelino, Presidente Kubitschek, Santana de Pirapama, Santana do Riacho, Santo Hipólito e Três Marias. Verde Grande / MG Atendendo 15 municípios: Capitão Enéas, Francisco Sá, Pai Pedro, Porteirinha, Riacho dos Machados, Serranópolis de Minas, Catuti, Espinosa, Gameleiras, Mamonas, Mato Verde, Monte Azul, Jaíba, Matias Cardoso, Janaúba. UGR 4 ? Paracatu / MG Atendendo 7 municípios: Bonfinópolis de Minas, Brasilândia de Minas, Dom Bosco, João Pinheiro, Lagoa Grande, Paracatu e Unaí.	Equilibrio Ambiental Ltda EPP
23/2009	Concorrência	Contrato	0.05.09.0053 - Execução de serviços de elaboração de projeto básico, projeto executivo de engenharia, estudos específicos para licenciamento ambiental até a emissão da licença de instalação, possibilitando a implantação de obras para um sistema integrado de Resíduos Sólidos Urbano nas bacias hidrográficas dos rios São Francisco e do Parnaíba. Lote 3 - 33 Municípios	Equilibrio Ambiental Ltda EPP
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	6.0098/2009 - Caixa de plástico para arquivo morto	Escolart Escritório Livraria e Artigo de Papelaria Ltda
086/2008	Concorrência	Contrato	0.00.08.0237 - Obras e serviços de esgotamento sanitário no Município de Muquém do São Francisco, no estado da Bahia.	Ética Construtora Ltda
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0287/2009 - Aquisição de carimbos para empregados da 1ª GRR.	Eugenio Pinheiro dos Santos
31/2010	Concorrência	Contrato	0.00.09.0174 - Execução de Serviços de Reforma e Ampliação da 2ª Etapa do Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Bebedouro, para revitalização dos recursos pesqueiros da Bacia do Rio Sáo Francisco, na Região do Sub-Médio, município de Petrolina (PE).	Evel Terraplanagem Ltda
29/2009	Tomada de Preço	Contrato	5.00.09.0065 - Execução das obras e serviços relativos ao sistema de abastecimento de água na comunidade rural de Olho d´Aguinha do Município de Delmiro Gouveia, no Estado de Alagoas, englobando: captações de água bruta, adutoras de água bruta, adutoras de água tratada, estações elevatórias de água bruta, estações elevatórias de água tratada, estações de tratamento de água, reservatórios e redes de distribuição.	Evidência Serviços e Construção Ltda
33/2009	Pregão	Ordem de Fornecimento	3.0064/2009 - aquisição de mobiliário para o centro de recursos pesqueiros e aquicultura de bebedouro	Fafel Comércio e Serviço Mecânicos Ltda

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
034/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0098/2009 - Fornecimento de equipamentos pela empresa Fé Distribuidora Ltda - ME, pela implantação dos Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura, referente ao Edital nº 34/2007 -1ª SR.	Fé Distribuidora Ltda - Me
98/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0023 - Obras e serviços para implantação de esgotamento sanitário, no Município de Tabira, na bacia do São Francisco, no Estado de Pernambuco, distribuídos em três lotes, a saber: Lote 01- Município de Cedro/PE; Lote 02 - Município de Ibupi/PE; Lote 03 - Município de Tabira/PE.	Flamac Incorporação e Construção Ltda
023/2009	Concorrência	Contrato	0.05.09.0052 - Serviços de elaboração dos projetos básicos e executivos de engenharia e estudos ambientais para possibilitar o licenciamento ambiental, até a licença de instalação, das seguintes obras, agrupadas em lotes, que compõem o gerenciamento integrado dos resíduos sólidos urbanos nas bacias hidrográficas do rio São Francisco e do Parnaíba, lote 2 (Estado da Bahia, com 20 municípios) são eles: Irecê , atendendo 18 municípios: Barra do Mendes, Barro Alto, B. de Macaúbas, Canarana, Central, Gentio do Ouro, Ibipeba, Ibititá, Ipupiara, Irecê, Itaguaçu da Bahia, João Dourado, Jussara, Lapão, Presidente Dutra, São Gabriel, Uibai, Xique-Xique. Juazeiro, atendendo 2 municípios: Juazeiro e Sobradinho	Floram Engenharia e Meio Ambiente Ltda
026/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0091 - Execução das obras e serviços de esgotamento sanitário no Município de São Roque de Minas/MG.	Fomenge Engenharia Ltda.
33/2009	Pregão	Ordem de Fornecimento	3.0062/2009 - aquisição incubadora para ovos de peixe e caixa para transportar peixe	Frontal Comércio Serviços e Representações Ltda
238/2009	Pregão	Ordem de Fornecimento	3.0073/2009 - aquisição de materiais de informática.	G.P. Mattara Suprimentos para Informática - ME
023/2009	Concorrência	Contrato	0.05.09.0054 - Elaboração de projetos de engenharia e estudos ambientais de obras de infraestrutura de sistemas integrados de resíduos sólidos urbanos nas bacias hidrográficas dos Rios São Francisco e Paranaíba. Referente ao lote 4, (Estados: Piauí e Maranhão, com 35 municípios)a saber: Maranhão, 3 municípios: Caxias, Coelho Neto e Duque Bacelar. Piauí , 32 municípios: Bom Princípio do Piauí, Buriti dos Lopes, Cajueiro da Praia, Caraúbas do Piauí, Caxingó, Cocal, Cocal dos Alves, Ilha Grande Luís Correia, Murici dos Portelas, Parnaíba, Barras, Batalha, Brasileira, Campo Largo do Piauí, Domingos Mourão, Esperantina, Joaquim Pires, Joca Marques, Lagoa de São Francisco, Luzilândia, Madeiro, Matias Olímpio, Milton Brandão, Morro do Chapéu do Piauí, Nossa Senhora dos Remédios, Pedro II, Piracuruca, Piripiri,Porto, São João da Fronteira, São João do Arraial e São José do Divino.	Geotechnique Consultoria e Engenharia Ltda
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	0.0172/2009 - Serviço de manuntenção corretiva e preventiva da aeronave SENECA 3, prefixo PT -VGE de propriedade da CODEVASF.	Globo Aviação Ltda
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0638/2009 - Despesa com aquisição de 2 carregadores e 8 pilhas para a GRR no valor de R$ 184,00.	Hercio Batista de Oliveira
034/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0101/2009 - Aquisição de bens permanentes destinados à implantação de centros integrados de revitalização de recursos pesqueiros da CODEVASF - 7ª EPP, (Edital 34/2007, 1ª SR).	Hidrojanaúba - Sistemas de Irrigação Ltda

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
043/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0060 - Montagem de 63 poços tubulares já perfurados, instalação de sistemas simplificados de abastecimento de água, e fornecimento de tubulação e cabos de aço, em localidades rurais difusas, situadas em municípios do estado de Minas Gerais.	Hidropoços Ltda
92/2008	Concorrência	Contrato	0.06.09.0046 - Estudos de reconhecimento, concepção e viabilidade e elaboração de projeto básico de sistema adutor na região de Guanambi, envolvendo: captação, adução, tratamento, reservação, rede de distribuição de água e condicionamento e disposição dos resíduos gerados na ETA, para reforçar o abastecimento de água nos Municípios de Iuiú, Palmas de Monte Alto, Candiba, Pindaí, Matina e Guanambi, no estado da Bahia.	Hydros Engenharia e Planejamento Ltda
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	3.0102/2009 - aquisição de cartuchos.	Infocenter com Materiais de Informática Ltda
18/2008	Concorrência	Contrato	5.06.09.0003 - Elaboração de projetos básicos para implantação dos sistemas de abastecimento de água tratada para atendimento às localidades de Borges e Barra do Itiúba, no município de Porto Real do Colégio.	Infraestrutura Urbana Ltda - ARKIS
84/2008	Concorrência	Contrato	0.06.08.0227 - Elaboração do projeto de engenharia, implantação de sistema de abastecimento de água tratada a várias localidades rurais difusa para os lotes 02 (Municípios de Serra do Ramalho, Sítio do Mato e Bom Jeseus da Lapa) no estado da Bahia. Resolução 060/2009 de 19/01/2009. Resolução 1088/2009 de 24/09/2009. Resolução 317/2008 de 29/04/2008. Resolução 817/2008 de 15/10/2008.	Infraestrutura Urbana Ltda - ARKIS
84/2008	Concorrência	Contrato	0.06.08.0229 - Elaboração do projeto de engenharia, possibilitando a implantação de sistema de abastecimento de água tratada nos municípios de Malhada e Carinhanha, no Estado da Bahia.	Infraestrutura Urbana Ltda - ARKIS
131/2009	Pregão	Ordem de Fornecimento	3.0036/2009 - aquisição de computadores destinados a diversos setores da 3ª SR	Itautec S.A.
84/2008	Concorrência	Contrato	0.06.08.0226 - Implantação de sistema de abastecimento de água tratada, para atender várias localidades rurais, localizadas nos municípios de Barra(40 localidades) e Xique Xique(13 localidades) no estado da Bahia. Barra(40 localidades): 1. Alto Alegre, 2. Amarra Couro, 3. Baixa Grande, 4. Bebedouro, 5. Boca do Saco, 6. Bonfim, 7. Brejinho, 8. Buritizinho, 9. Cabeça da Ilha, 10. Cajueiro, 11. Capricho, 12. Curralinho, 13. Extrema, 14. Fazenda saco, 15. Geléia, 16. Igarité, 17. Ilha dos Camaleões, 18. Ilha dos Pereira, 19. Itacotiara, 20. Jacaré, 21. Juá, 22. Lagoa Grande, 23. Mato Escuro, 24. Mucambo do Vento, 25. Nova União, 26. Passagem, 27. Paulista, 28. Pedra Negra, 29. Porto Novo, 30. Quixaba, 31. Reforma, 32. Ribeirão, 33. Sambaíba, 34. São José, 35. Saquinho de Baixo, 36. Saquinho de Cima, 37. Tapera, 38. Torrinha, 39. Vereda do Sacão, 40. Vereda Saco. XIQUE-XIQUE (14 localidades): 1.Cajueiro, 2.Cipó, 3.Gado Bravo, 4.Ilha da Champrona, 5.Ilha do Minadouro, 6.Ilhota, 7.Malhador, 8.Marruá, 9.Ilha do Mucambo, 10.Nova Vida do Itapicurú, 11.Saco dos Bois, 12.Serra Azul, 13. Utinga, 14. Alto do Curralinho.	J. do Carmo Construtora Projetos e Comércio Ltda
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0128/2009 - Despesa com publicação	J.N. Artes Gráficas Limitada
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0732/2009 - Despesa com publicação de Edital	J.N. Artes Gráficas Limitada

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
28/2009	Pregão	Contrato	3.04.09.0024 - Contratação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva, help desk e instalação/configuração de softwares em equipamentos de informática instalados na 3ª Superintendência Regional da CODEVASF, com endereço na Rua Presidente Dutra, nº 160, centro, Petrolina, Pernambuco, (CEP 56.304-230)	José Ednaldo Alves ME
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	3.0047/2009 - aquisição de mobiliario destinado à Superintendência.	Kasasshoping Decorações e Representações Ltda
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	2.0034/2009 - Fornecimento de 04 cartuchos de toner para impressora, laser, HP 2015DN.	Kopel Informática e Papelaria Ltda
31/2009	Convite	Contrato	0.07.09.0048 - Contratação de empresa para execução dos serviços de consultoria, com vistas à realização de pesquisa e produção de conteúdo - incluindo fotos - para publicação de edição comemorativa aos 35 anos de existência da CODEVASF.	Link Produção Visual Ltda.
034/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0093/2009 - Aquisição de bens permanentes destinados à implantação de centros integrados de revitalização de recursos pesqueiros da CODEVASF - 7ª EPP (Edital 34/2007, 1ª SR).	Liobras Indústria, Comércio e Serviço de Liofilizadores Ltda
059/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0104 - Obras e serviços relativos ao sistema de abastecimento de água, englobando: captações de água bruta, adutoras de água bruta, adutoras de água tratada, estações elevatórias de água bruta, estações elevatórias de água tratada, estações de tratamento de água, reservatórios, redes de distribuição e ligações prediais, (Lote 2), nas comunidades rurais de Vau das Flores e Frei Orlando no Município de Morada Nova de Minas/MG.	Loc Moc Construtora e Comércio Ltda
059/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0105 - Execução de obras e serviços relativos ao sistema de abastecimento de água, englobando: captações de água bruta, adutoras de água bruta, adutoras de água tratada, estações elevatórias de água bruta, estações elevatórias de água tratada, estações de tratamento de água, reservatórios, redes de distribuição e ligações prediais, (Lote 1), nas comunidades rurais de Boa Vista no município de Iguatama, Capoeirão no município de Japaraíba, Esteios no município de Luz, Chapada no município de Moema/MG.	Loc Moc Construtora e Comércio Ltda
2009	Pregão	Ordem de Fornecimento	4.0270/2009 - Locação de 02 (dois) veículos para atender fiscalização dos serviços de saneamento ambiental inseridos no pac, por um período de 03 (três) meses, referente ao contrato 4.16.07.0009-01.	Locadora de Veículos, Máquina e Equipamentos Ltda - ALOCAR
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0087/2009 - Aquisição de bens permanentes destinados à implantação de centros integrados de recursos pesqueiros e aquicultura da Codevasf.	Loccus do Brasil Ltda - Epp
2009		Contrato	7.05.09.0002 - Prestação de serviços de traslado nas visitas técnicas à área de uva do Assentamento MST/INCRA - Marrecas, no trecho São João do Piauí/Assentamento, durante o Festiva da Uva, no Município de São João do Piauí, no período de 30 a 31/01/09, totalizando 250km de viagem.	Manoel Barbosa Lima Ltda
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	4.0325/2009 - Aquisição de cartuchos impressoras hp deskjet, para utilização nos trabalhos técnicos e administrativos referentes as obras de esgotamento sanitário.	Marcelo Rosas Dias Me
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0356/2009 - Serviço de reprodução, cópias A3 e heliográficas para a 1ª GRR.	Maria Aparecida Carvalho de Souza
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0590/2009 - Despesas com cópia heliográfica e plotagens.	Maria Aparecida Carvalho de Souza

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0808/2009 - Despesa com serviços de copiadora no valor de R$ 135,00.	Maria Aparecida Carvalho de Souza
238/2009	Pregão	Ordem de Fornecimento	3.0076/2009 - aquisição de cartuchos	Maria Aparecida Rodrigues de Oliveira
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0539/2009 - Despesas com aquisição de palhetas e garras para capota do veículo RANGER placa HDO - 4849, lotado na 1ªGRR.	Marlete Rodrigues de Sousa
020/2008	Pregão	Ordem de Fornecimento	1.0073/2009 - Aquisição de caixa de pláasticos para arquivo, cor azul, ofício, tipo bank box, conforme Edital Registro de Preços 020/2008, ítem 124.	Máximo Distribuidora Ltda
2008	Pregão	Ordem de Fornecimento	1.0324/2009 - Aquisição de pneus para veículos lotados na 1ª GRR	Melo Distribuidora de Peças Ltda
358/2009	Não se Aplica	Ordem de Fornecimento	5.0029/2009 - Aquisição de material de informática e aparelho telefônico.	Mixpel Distribuidora Ltda.
081/2008	Concorrência	Contrato	0.00.08.0243 - Obras e serviços de esgotamento sanitário no Município de Catuti no Estado Minas Gerais.	Momento Engenharia e Empreendimentos Ltda
081/2008	Concorrência	Contrato	0.00.08.0247 - Obras e serviços de esgotamento sanitário no Municípío de Riacho dos Machados no Estado de Minas Gerais.	Momento Engenharia e Empreendimentos Ltda
081/2008	Concorrência	Contrato	0.00.08.0249 - Obras e serviços de esgotamento sanitário no Município de Lagoa dos Patos no estado de Minas Gerais	Momento Engenharia e Empreendimentos Ltda
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0285/2009 - Aquisição de motor AP completo de veículo Gol HAT 5887 da 1ª GRR.	Montes Claros Veículos e Peças Ltda
054/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0112 - Serviços de apoio a fiscalização e supervisão técnica das obras de esgotamento sanitário. Lote 01 (Minas Gerais) Municípios: Bocaiúva, Espinosa, Francisco Sá, Itacarambi, Lagoa da Prata, Manga, Pedras de Maria da Cruz, Ponto Chique, São Roque de Minas e Varzelândia.	MPB SANEAMENTO LTDA.
54/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0113 - Execução dos serviços relativos ao apoio à fiscalização e supervisão técnica das obras dos sistemas de esgotamento sanitários, incluindo verificação topográfica, serviços de laboratório de solos e concreto, relatórios fotograficos das obras, análise dos detalhamentos construtivos necessários às obras, pré-operação dos sistemas e projeto as built. LOTE 02 - Municípios de Botuporã, Gentio do Ouro, Ipupiara, Itaguaçú da Bahia, Lapão, Paramirim, Paratinga, Rio do Pires, São Felix do Coribe, Serra do Ramalho, Sítio do Mato e Tanque Novo.	MPB SANEAMENTO LTDA.
54/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0114 - O presente contrato tem por objeto a execução dos serviços relativos ao apoio à fiscalização e supervisão técnica das obras dos sistemas de esgotamento sanitários, incluindo verificação topográfica, serviços de laboratório de solos e concreto, relatórios fotográficos das obras, análise dos detalhamentos construtivos necessários às obras, pré-operação dos sistemas e projeto as built nas cidades abaixo listadas, no estado da Bahia: Abaré, Glória, Macururé e Rodelas.	MPB SANEAMENTO LTDA.

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
5/2009	Tomada de Preço	Contrato	3.06.09.0017 - Elaboração das adequações e alterações do projeto básico do sistema de esgotamento sanitário, no município de Afogados da Ingazeira, compreendendo: a)Etapa 1 - Levantamento topográfico e geotécnico, diagnóstico do sistema existente, reconhecimento e estudo de alternativas com apresentação da concepção; b)Etapa 2 - Elaboração das adequações e alterações ao projeto básico de engenharia, referente à alternativa selecionada na Etapa 1. A descrição pormenorizada consta do item 6-Escopo dos serviços- dos Termos de Referência, Anexo I, parte integrante do Edital.	Neocorp Desenvolvimento de Projetos e Serviços Ltda.
6/2009	Tomada de Preço	Contrato	3.06.09.0047 - Elaboração das adequações e alterações do projeto básico do sistema de esgotamento sanitário, no município de Ouricuri (PE). a) Etapa 1 - Levantamento topográfico e geotécnico, diagnóstico do sistema existente, reconhecimento e estudo de alternativas com apresentação da concepção; b) Etapa 2 - Elaboração das adequações e alterações ao projeto básico de engenharia, referente à alternativa selecionada na Etapa 1.	Neocorp Desenvolvimento de Projetos e Serviços Ltda.
2009		Contrato	3.06.09.0021 - Execução dos serviços de elaboração das adequações e alterações do projeto básico do sistema de esgotamento sanitário, no município de Ouricuri (PE).	Neocorp Desenvolvimento de Projetos e Serviços Ltda.
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0868/2009 - Despesa com aquisição de bateria no valor de 206,00.	Noca Baterias Ltda
69/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0137 - Obras e serviços, referente ao sistema de esgotamento sanitário no Município de Calumbi/PE.Lote 01	Novatec Construções e Empreendimentos Ltda.
69/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0138 - Obras e serviços de esgotamneto sanitário no Município de Iguaracy no Estado de Pernambuco.	Novatec Construções e Empreendimentos Ltda.
101/2008	Pregão Eletrônico	Carta Contrato	0.05.09.0001 - O trabalho inclui a produção das notícias, elaboração de reportagens, locução, contato com as emissoras de rádio localizadas na região do vale.	Novo Millenium Publicidades, Produções e Eventos Ltda
38/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0121 - Execução das obras e serviços relativos ao sistema de esgotamento sanitário, no Municípios de Moreilândia/PE.	Obras Técnicas Ltda - OTL
98/2008	Concorrência	Contrato	0.00.09.0022 - Obras e serviços para implantação do sistema de esgotamento sanitário nos municípios relacionados, sendo que este contrato será executado para o Município de Ipubi /PE.	Obras Técnicas Ltda - OTL
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	6.0096/2009 - Aquisição de material de consumo como: corretivo a base de água, papel sulfite e caixa para arquivo morto.	Papelaria e Livraria Officium Ltda
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	6.0097/2009 - Aquisição de material de consumo como: corretivo a base de água, papel sulfite e caixa para arquivo morto	Papelaria Gutenberg Ltda
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	4.0326/2009 - Aquisição de cartuchos impressoras hp deskjet, para utilização nos trabalhos técnicos e administrativos referentes as obras de esgotamento sanitário.	Paulo Comércio e Papelaria Ltda
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	4.0354/2009 - aquisição de papel A-4 para utilização nas ações do Projeto Amanhã e APL.	Paulo Comércio e Papelaria Ltda

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
23/2009	Pregão	Contrato	1.05.09.0061 - Fornecimento de combustíveis - 3.500 litros de álcool e 26.400 litros de óleo díesel - destinados ao abastecimento dos veículos e máquinas da frota de veículos da 1ª Superintendência Regional/MG.	Petróleo Montes Claros Ltda
84/2008	Concorrência	Contrato	0.06.08.0228 - Elaboração de projeto de engenharia para implantação de abastecimento de água tratada nos municípios de: Morpará (03 localidades), Muquém de São Francisco (17 localidades), Ibotirama (13 localidades), Paratinga (04 localidades).	Planejamento Assessoria de Projetos Técnicos Ltda - PLANACON
3/2009	Concorrência	Contrato	1.00.09.0065 - Execução das obras civis de construção recuperação e reforma visando a implantação do Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias/MG.	Planesan Engenharia Ltda
81/2008	Concorrência	Contrato	0.00.08.0250 - Execução das obras /serviços relativos ao sistema de esgotamento sanitário no município de São João do Pacuí no estado de Minas Gerais.	Planex Engenharia Ltda
82/2008	Concorrência	Contrato	0.00.08.0241 - Obras/Serviços de esgotamento sanitário, no município de Várzea da Palma/MG - lote 4, parte integrante do conjunto de municípios, situados na bacia do Rio São Francisco/MG	Planex Engenharia Ltda
91/2008	Concorrência	Contrato	0.00.08.0252 - Obras e serviços de esgotamento sanitário no Municípío de Mirabela, situado na bacia do Rio São Francisco, no Estado de Minas Gerais.	Planex Engenharia Ltda
91/2008	Concorrência	Contrato	0.00.08.0253 - Obras e serviços de esgotamento sanitário, no Município de Capitão Enéas, situado na bacia do Rio São Francisco, Estado de Minas Gerais.	Planex Engenharia Ltda
034/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0097/2009 - Fornecimento de equipamentos pela empresa PLUSVISION COMÉRCIO DE ELETRÔNICOS LTDA. - ERP, pela implantação dos Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura, referente ao Edital nº 34/2007 -1ª SR.	Plusvision Comércio de Eletroeletrônicos Ltda - EPP
42/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0073 - Execução dos serviços de montagem de poços tubulares já perfurados e instalação de sistemas simplificados de abastecimento de água, em localidades rurais difusas, situadas em Municípios do Estado de Pernambuco pertencentes à área de atuação da Codevasf na 3ª SR.	Poço Líder Perfurações, Comércio e Construções Ltda
20/2009	Pregão	Contrato	4.05.09.0010 - O presente contrato tem por objeto o fornecimento de passagens aéreas nacionais, para trechos diversos, visando atender os empregados da 4ª Superintendência Regional da Codevasf, situada na cidade de Aracaju/SE.	Pontal Turismo Ltda
6/2009	Pregão	Contrato	4.21.09.0006 - Fornecimento de óleo diesel: 15.000, litros, e gasolina: 26.700 litros, para os veículos da sede CODEVASF.	Posto Presidente Ltda
240/2009	Pregão	Ordem de Fornecimento	3.0093/2009 - aquisição material expediente.	Premier Material de Construção Ltda
33/2009	Pregão	Ordem de Fornecimento	3.0063/2009 - AQUISIÇÃO 02 ROÇADEIRAS PORTÁTEIS A GASOLINA	Prisma Materiais de Construção - ME
058/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0132 - Execução das obras e serviços relativos ao sistema de esgotamento sanitário no município de Abaré/BA. Lote 01.	QG Construções e Engenharia Ltda.

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	3.0080/2009 - aquisição de 02 estabilizadores e 01 nobreak	Ribeiro Paixão Ltda Me
2009		Ordem de Fornecimento	3.0001/2009 - Aquisição de Estabilizadores a serem utilizados nas seguintes Gerências: 3ª GRD, 3ª GRR e 3ª GRI.	Rio Center Informática Ltda
034/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0086/2009 - Aquisição de bens permanentes destinados a implantação de centros integrados de recursos pesqueiros da CODEVASF - 7ª EPP, conforme Edital nº 34/07 1ª SR.	Robox Geradores e Saneamento Ltda
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0043/2009 - Aquisição de peças e serviços para manutenção de veículo placa HAT-5886	Rosemeire Pereira dos Santos
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0054/2009 - Serviço de manutenção no ar-condicionado do veiculo gol, placa HAT-5887	Rosemeire Pereira dos Santos
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0062/2009 - Manuteção de peças e serviços para veiculos	Rosemeire Pereira dos Santos
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0063/2009 - Manutenção de veículo de peças e serviços	Rosemeire Pereira dos Santos
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0243/2009 - Aquisição de peças para veículo HAT 5889 da GRR.	Rosemeire Pereira dos Santos
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0244/2009 - Serviço de manutenção em veículo HAT 5889 da 1ª GRR.	Rosemeire Pereira dos Santos
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0420/2009 - Aquisição de peças para manutenção de veículo S-10 GWT-9170 da 1ª GRR.	Rosemeire Pereira dos Santos
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0675/2009 - Despesa com serviço de recuperação de carroceria do veículo S-10 HAT - 5859 lotado na 1ª GRR no valor de R$350,00.	Rosemeire Pereira dos Santos
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0705/2009 - Despesas com aquisição de buchas para carroceria do veículo S10 GWT-9170 lotado na GRR no valor de R$ 120,00	Rosemeire Pereira dos Santos
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	1.0706/2009 - Despesas com serviço de manutenção do veículo S10 GWT-9170 lotado na GRR no valor de R$ 480,00	Rosemeire Pereira dos Santos
2/2009	Pregão	Ordem de Fornecimento	3.0096/2009 - aquisição de monitor de vídeo	S & K Informática Ltda
2009		Carta Contrato	4.05.09.0001 - Serviços de vigilância armada em dois postos de serviços.localizados nas Cidades de Canhoba(canteiro de obras de implantação do Sistema de esgotamento sanitário,Rodovia SE 200,s/n,) e Gararu(Galpão da P.M.de Gararu/SE.situado na Rua do Cesp, s/n.Parte Alta,acesso pela BR-10) onde se encontram armazenados materiais e equipamentos da CODEVASF.	Sena Segurança Inteligente e Transporte de Valores

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
2009	Dispensa de Licitação	Ordem de Fornecimento	4.0088/2009 - Contratação de serviço de vigilância armada para dois galpões localizados nos municípios de Gararu e Canhoba, que armazenam materiais e equipamentos da Codevasf, destinados as obras de esgotamento sanitário das Cidades de Amparo do São Francisco, Telha, Canhoba e Gararu, pelo prazo de 30 dias.	Sena Segurança Inteligente e Transporte de Valores
044/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0071 - Execução dos serviços de montagem de poços tubulares já perfurados, nos locais apresentados no ANEXO V do edital, instalação de Sistemas Simplificados de Abastecimento para atender às Comunidades Rurais do municípios contemplados e o cadastramento dos dados dos poços.	Serv Eletrin - Serviços Elétricos e Instrumentação Ltda
45/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0070 - Contratação para execução dos serviços de montagem de poços tubulares já perfurados e instalação de sistema de abastecimento de águas nos Municípios do estado da Bahia, no âmbito da 2ªSR.	Serv Eletrin - Serviços Elétricos e Instrumentação Ltda
034/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0088/2009 - Aquisição de bens permanentes destinados a implantação de centros integrados de revitalização de recursos pesqueiros da CODEVASF - 7ª EPP, conforme EDITAL Nº 34/07 1ª SR.	SINC do Brasil Instrumentação Científica Ltda
003/2009	Concorrência	Contrato	0.05.09.0025 - Serviço de apoio à fiscalização e supervisão técnica das obras de esgotamento sanitário, incluindo verificação topográfica, serviços de laboratório de solos e concretos, relatórios fotográficos das obras, análise dos detalhamentos construtivos necessários às obras, pré-operação dos sistemas e projeto as built nos Municípios de Capitão Enéas, Catuti, Ibiaí, Icaraí de Minas, Jequitaí, Juvenília, Lagoa dos Patos, Lontra, Matias Cardoso, Mirabela, Riacho dos Machados, Santa Fé de Minas, São João do Pacuí, Ubaí, Uruana de Minas e Verdelândia no Estado de Minas Gerais - MG.	Skill Engenharia Ltda
015/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0094 - Execução de obras de esgotamento sanitário, no Município de Rio do Pires - lote 03, no estado da Bahia.	Sobrado Construções Ltda
24/2009	Concorrência	Contrato	0.05.09.0058 - Execução de obras e serviços relativos ao sistema de esgotamento sanitário da cidade de Lapão - BA, Lote 03.	Sobrado Construções Ltda
075/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0150 - Execução das obras e serviços de esgotamento sanitário no Município de Ourolândia , no Estado da Bahia. Lote 01	Soenge Construtora LTDA.
075/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0151 - Execução das obras e serviços relativos ao sistema de esgotamento sanitário no Município de Umburanas, no Estado da Bahia. Lote 02	Soenge Construtora LTDA.
2009	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0089/2009 - Aquisição de bens permanentes destinados à implantação de centros integrados de recursos pesqueiros da CODEVASF.	Soma Comércio e Serviços Ltda
037/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0085 - Execução das obras e serviços relativos aos sistemas de esgotamento sanitário no Município de Ipupiara.	T&T Engenharia, Irrigação e Sistemas de Automação Ltda - Epp
053/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0106 - Execução das obras e serviços de implantação do sistema de esgotamento sanitário da Cidade de Ponto Chique - MG.	T&T Engenharia, Irrigação e Sistemas de Automação Ltda - Epp
071/2009	Concorrência	Contrato	0.26.09.0130 - Execução de obras e serviços de esgotamento sanitário na Cidade de Itaguaçu da Bahia-BA. Lote 02.	T&T Engenharia, Irrigação e Sistemas de Automação Ltda - Epp
84/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0152 - Execução das obras e serviços relativo ao sistema de esgotamento sanitário da cidade de Iuiu, no Estado da Bahia.	T&T Engenharia, Irrigação e Sistemas de Automação Ltda - Epp

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
2/2009	Pregão	Ordem de Fornecimento	3.0094/2009 - aquisição máquina digital fotográfica.	Tavares & Mazzo Ltda Me
34/2007	Pregão	Ordem de Fornecimento	0.0094/2009 - Aquisição de bens permanentes destinado a implantação de centros integrados de revitalização de recursos pesqueiros da codevasf 7° EPP (Edital n° 34/2007 1° SR.	Twister Comércio de Equipamentos Ltda
2009		Ordem de Fornecimento	3.0061/2009 - AQUISIÇÃO VEÍCULO	UBERMAC CONSTRUTORA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS
94/2009	Concorrência	Contrato	0.05.09.0020 - Adequação dos projetos básicos existentes, no sistemas de esgotamento sanitário das cidades de Mirangaba, Morro do Chapéu e Varzea, no Estado da Bahia.	UFC - Engenharia Ltda
11/2009	Convite	Contrato	3.06.09.0018 - Serviços de elaboração das adequações e alterações do Projeto Básico de engenharia, possibilitando a ampliação, retificação e implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário no município de São José do Egito, no Estado de Pernambuco	Vicon - Vieira Construções Ltda
9/2009	Tomada de Preço	Contrato	3.06.09.0019 - Serviços de elaboração das adequações e alterações do Projeto Básico do Sistema de Esgotamento Sanitário no município de Petrolândia no Estado de Pernambuco	Vicon - Vieira Construções Ltda
11/2009	Concorrência	Contrato	0.00.09.0081 - Execução das obras e serviços relativos aos sistemas de esgotamento sanitário, em Municípios do estado de Minas Gerais, situados na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, compreendendo o Lote 08 - Tiros/MG.	
94/2009	Pregão	Contrato	0.05.09.0136 - Execução dos serviços de impressão de 2.000(duas mil) unidade da publicação comemorativa aos 35 anos de existência da CODEVASF, que será distribuída junto a imprensa, formadores de opinião e autoridades em geral.	
81/2009	Concorrência	Contrato	000090169 - Execução das obras e serviços relativos ao sistema de abastecimento de água, em comunidades rurais nos Municípios de Várzea da Palma e Buritizeiro, no Estado de Minas Gerais, englobando: captações de água bruta, adutoras de água bruta, adutoras de água tratada, estações elevatórias de água bruta, estações elevatórias de água tratada, estações de tratamento de água, reservatórios, redes de distribuição e ligações prediais. Lote 1: Comunidades de Buriti das Mulatas, Assentamento Corrente e Vila das Porteiras no Município de Várzea da Palma, e Cachoeira do Manteiga no Município de Buritizeiro.	EGC Construtora e Obras Ltda
81/2009	Concorrência	Contrato	000090171 - Execução das obras e serviços relativos ao sistema de abastecimento de água, em comunidades rurais nos municípios de Ibiaí, Ponto Chique, no Estado de Minas Gerais, englobando: captações de água bruta, adutoras de água bruta, adutoras de água tratada, estações elevatórias de água bruta, estações elevatórias de água tratada, estações de tratamento de água, reservatórios, redes de distribuição e ligações prediais, divididos em 02 (dois) lotes a saber: Lote 2 : Comunidades de Bom Jesus da Vereda e Bom Jesus da Boa Vista no Município de IBIAÍ, e Água Azul, Caraíbas, Russão II, Bom Jardim, Cuiquinha, Mariana, Russão I e São Gregório no Município de PONTO CHIQUE.	EGC Construtora e Obras Ltda
88/2009	Concorrência	Contrato	000090164 - Execução das obras e serviços do sistema de abastecimento de água, em comunidades rurais nos Municípios de Pedras de Maria da Cruz e São Francisco. Lote 02: Corcundo, Palmeirinha, Riacho do Buriti e São Pedro das Tabocas, no Município de Pedras de Maria da Cruz; e Arrozal, Bom Jardim da Prata, Mata Gato e Porto Velho, no Município de São Francisco.	EGC Construtora e Obras Ltda

Licitação - Nº Edital	Modalidade Licitação	Tipo instrumento	Instrumento / Objeto	Contratado
88/2009	Concorrência	Contrato	000090165 - Execução das obras e serviços relativos ao sistema de abastecimento de água, em comunidades rurais nos Municípios de Itacarambí e Manga no Estado de Minas Gerais. Lote 03: Assentamento Milagres, Fabião II e Vila Florentina, no Município de Itacarambi, e Brejo São Caetano, Justa I e Justa II no Município de Manga.	EGC Construtora e Obras Ltda
67/2009	Concorrência	Contrato	000090189 - Serviços Especializados de Assessoria Ambiental para o licenciamento dos Empreendimentos Esgotamento Sanitário, Destinação de Resíduos Sólidos, Recuperação e Controle de Processos Erosivos, Abastecimento de Água e Hidrovia do São Francisco, sob responsabilidade de execução da CODEVASF, por um período de 24 (vinte e quatro) meses.	Floram Engenharia e Meio Ambiente Ltda
96/2009	Concorrência	Contrato	006090153 - Serviços de elaboração do Projeto Básico para Contenção de Processos Erosivos na Orla Fluvial, nos municípios do Estado da Bahia. Lote 1 - Cidade de Malhada, localizada na margem direita do Rio São Francisco.	Infraestrutura Urbana Ltda - ARKIS
96/2009	Concorrência	Contrato	006090154 - Serviços de elaboração do Projeto Básico para Contenção de Processos Erosivos na Orla Fluvial, nos Municípios do Estado da Bahia. Lote 2 - do povoado Fazenda Grande situado no do Município de Muquém do São Francisco, localizado na margem esquerda do Rio São Francisco.	Infraestrutura Urbana Ltda - ARKIS
96/2009	Concorrência	Contrato	006090155 - Serviços de elaboração do Projeto Básico para Contenção de Processos Erosivos na Orla Fluvial, no Município de Sítio do Mato no Estado da Bahia. Lote 3: Povoado de Gameleira, Município de Sítio do Mato, localizada na margem esquerda do Rio São Francisco.	Infraestrutura Urbana Ltda - ARKIS
11/2009	Concorrência	Contrato	000090082 - Execução das obras e serviços relativos ao sistema de esgotamento sanitário, no Estado de Minas Gerais, distribuído em lote, a saber: Lote 04: Jequitaí.	Sobrado Construções Ltda

ANEXO 4 – TABELA 3 - Lista de Contratos, inclusive Termos Aditivos, Ajustes, Convênios, Termos de Parceria, ou outros instrumentos congêneres, celebrados para execução do projeto, indicando nome do convenente, número Siafi do convênio, valor, objeto e estágio da execução físico-financeira

Tipo	Instrumento / Objeto	Contrada / Convenente	Valores (R$)		Motivo para assinatura dos Termos Aditivos	Situação
			Contratado/ Aditado	Principal + aditivo		
Carta Contrato	4.05.09.0001 - Serviços de vigilância armada em dois postos de serviços.localizados nas Cidades de Canhoba(canteiro de obras de implantação do Sistema de esgotamento sanitário,Rodovia SE 200,s/n,) e Gararu(Galpão da P.M.de Gararu/SE.situado na Rua do Cesp, s/n.Parte Alta,acesso pela BR-10) onde se encontram armazenados materiais e equipamentos da CODEVASF.	00.621.158/0010-70 - Sena Segurança Inteligente e Transporte de Valores	11.400,00	-	Principal	Concluído
Contrato	0.00.09.0021 - Obras e serviços para implantação do sistema de esgotamento sanitário nos Municípios relacionados, sendo que este contrato será executado para o Município de Cedro /PE.	04.199.032/0001-19 - Duarte Carvalho Empreendimentos Ltda	4.734.366,26	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0022 - Obras e serviços para implantação do sistema de esgotamento sanitário nos municípios relacionados, sendo que este contrato será executado para o Município de Ipubi /PE.	00.545.355/0001-66 - Obras Técnicas Ltda - OTL	9.607.000,00	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0023 - Obras e serviços para implantação de esgotamento sanitário, no Município de Tabira, na bacia do São Francisco, no Estado de Pernambuco, distribuídos em três lotes, a saber: Lote 01- Município de Cedro/PE; Lote 02 - Município de Ibupi/PE; Lote 03 - Município de Tabira/PE.	35.541.010/0001-19 - Flamac Incorporação e Construção Ltda	12.232.888,69	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0039 - Execução das obras/serviços e fornecimentos relativos a implantação do sistema de esgotamento sanitário, no município de Carneiro, situado na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, no estado de Alagoas - Lote 01 do Edital nº 115/2008.	04.199.032/0001-19 - Duarte Carvalho Empreendimentos Ltda	4.267.640,79	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0040 - Execução das obras/serviços e fornecimentos relativos a implantação do sistema de esgotamento sanitário, no município de Jaramataia, situado na Bacia do Rio São Francisco, no estado de Alagoas - Lote 02 do Edital nº 115/2008.	04.199.032/0001-19 - Duarte Carvalho Empreendimentos Ltda	3.428.906,92		Principal	Em Execução

Tipo	Instrumento / Objeto	Contrada / Convenente	Valores (R$)		Motivo para assinatura dos Termos Aditivos	Situação
			Contratado/ Aditado	Principal + aditivo		
Contrato	0.00.09.0060 - Montagem de 63 poços tubulares já perfurados, instalação de sistemas simplificados de abastecimento de água, e fornecimento de tubulação e cabos de aço, em localidades rurais difusas, situadas em municípios do estado de Minas Gerais.	17.300.096/0001-06 - Hidropoços Ltda	1.639.646,27	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0070 - Contratação para execução dos serviços de montagem de poços tubulares já perfurados e instalação de sistema de abastecimento de águas nos Municípios do estado da Bahia, no âmbito da 2ªSR.	40.614.760/0001-03 - Serv Eletrin - Serviços Elétricos e Instrumentação Ltda	1.341.283,30	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0071 - Execução dos serviços de montagem de poços tubulares já perfurados, nos locais apresentados no ANEXO V do edital, instalação de Sistemas Simplificados de Abastecimento para atender às Comunidades Rurais do municípios contemplados e o cadastramento dos dados dos poços.	40.614.760/0001-03 - Serv Eletrin - Serviços Elétricos e Instrumentação Ltda	1.423.530,10	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0073 - Execução dos serviços de montagem de poços tubulares já perfurados e instalação de sistemas simplificados de abastecimento de água, em localidades rurais difusas, situadas em Municípios do Estado de Pernambuco pertencentes à área de atuação da Codevasf na 3ª SR.	04.509.557/0001-03 - Poço Líder Perfurações, Comércio e Construções Ltda	1.141.731,80	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0077 - Execução das obras e serviços relativos aos sistemas de esgotamento sanitário, no Município de Capitólio/Minas Gerais. Lote 01.	06.953.328/0001-09 - Camilo Construções Industriais Ltda	4.668.849,98	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0078 - o contrato tem por objeto a execução das obras e serviços relativos aos sistemas de esgotamento sanitário em municípios do estado de Minas Gerais, situados na Bacia do Rio São Francisco, compreendendo o lote 5. Paineiras/MG.	02.962.945/0001-10 - Construtora Lucaia Ltda	3.527.732,14		Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0079 - Execução das obras e serviços relativos aos sistemas de esgotamento sanitário, em múnicípios do estado de Minas Gerais, situado na bacia do Rio São Francisco - Quartel Geral - MG	02.962.945/0001-10 - Construtora Lucaia Ltda	4.372.545,41	-	Principal	Em Execução

Tipo	Instrumento / Objeto	Contrada / Convenente	Valores (R$)		Motivo para assinatura dos Termos Aditivos	Situação
			Contratado/ Aditado	Principal + aditivo		
Contrato	0.00.09.0080 - Execução das obras e serviços de esgotamento sanitário no Município de São Gonçalo do Abaeté, compreendendo o lote 07.	21.167.028/0001-98 - Empresa Técnica de Engenharia Ltda. - ETENGE	3.896.052,64	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0081 - Execução das obras e serviços relativos aos sistemas de esgotamento sanitário, em Municípios do estado de Minas Gerais, situados na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, compreendendo o Lote 08 - Tiros/MG.	02.962.945/0001-10 - Construtora Lucaia Ltda	3.449.366,27	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0083 - Execução das obras e serviços relativos aos sistemas de esgotamento sanitário, no município de Francisco Dumont no Estado de Minas Gerais.	21.167.028/0001-98 - Empresa Técnica de Engenharia Ltda. - ETENGE	3.299.426,80	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0084 - Execução das obras e serviços relativos aos sistemas de esgotamento sanitário, no município de Iguatama no estado de Minas Gerais- LOTE 03-IGUATAMA.	23.998.438/0001-06 - Construtora Centro Minas Ltda - CCM	5.560.863,19	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0085 - Execução das obras e serviços relativos aos sistemas de esgotamento sanitário no Município de Ipupiara.	02.109.175/0001-67 - T&T Engenharia, Irrigação e Sistemas de Automação Ltda - Epp	4.726.272,43	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0087 - Execução das obras e serviços de esgotamento sanitário no Município de Espinosa/MG.	03.641.903/0001-40 - EGC Construtora e Obras Ltda	19.485.989,30	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0089 - Execução das obras e serviços relativos ao sistema de esgotamento sanitário, no Município de Bocaiúva, situado no Estado de Minas Gerais.	02.962.945/0001-10 - Construtora Lucaia Ltda	7.984.918,49	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0090 - Execução das obras de serviços de esgotamento sanitário.	03.641.903/0001-40 - EGC Construtora e Obras Ltda	7.966.040,00	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0091 - Execução das obras e serviços de esgotamento sanitário no Município de São Roque de Minas/MG.	86.384.963/0001-51 - Fomenge Engenharia Ltda.	3.523.844,77	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0092 - Execução de obras de esgotamento sanitário, no Município de Botuporã- lote 01, no estado da Bahia.	02.962.945/0001-10 - Construtora Lucaia Ltda	5.447.999,89	-	Principal	Em Execução

Tipo	Instrumento / Objeto	Contrada / Convenente	Valores (R$)		Motivo para assinatura dos Termos Aditivos	Situação
			Contratado/ Aditado	Principal + aditivo		
Contrato	0.00.09.0093 - Execução das obras e serviços de esgotamento sanitário no Município de Pedras de Maria da Cruz, compreendendo o Lote 01.	21.167.028/0001-98 - Empresa Técnica de Engenharia Ltda. - ETENGE	3.430.276,17	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0094 - Execução de obras de esgotamento sanitário, no Município de Rio do Pires - lote 03, no estado da Bahia.	01.419.308/0001-39 - Sobrado Construções Ltda	4.758.938,00	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0095 - Execução das obras e serviços de esgotamento sanitário referente ao lote 02 no Município de Paramirim/BA.	02.962.945/0001-10 - Construtora Lucaia Ltda	9.485.333,01	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0096 - Execução das obras e serviços relativos ao sistema de esgotamento sanitário, no Município de Francisco Sá, situado na Bacia do Rio São Francisco, no Estado de Minas Gerais.	02.962.945/0001-10 - Construtora Lucaia Ltda	4.957.088,11	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0098 - Elaboração de projeto básico de engenharia, para ampliação, retificação e implantação de sistemas de esgotamento sanitário no Município de Araripina/PE.	91.806.844/0001-80 - Beck de Souza Engenharia Ltda	436.768,20	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0099 - Execução das obras e serviços relativos ao sistema de esgotamento sanitário no Município de Rio Acima - MG	03.641.903/0001-40 - EGC Construtora e Obras Ltda	6.088.605,55	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0104 - Obras e serviços relativos ao sistema de abastecimento de água, englobando: captações de água bruta, adutoras de água bruta, adutoras de água tratada, estações elevatórias de água bruta, estações elevatórias de água tratada, estações de tratamento de água, reservatórios, redes de distribuição e ligações prediais, (Lote 2), nas comunidades rurais de Vau das Flores e Frei Orlando no Município de Morada Nova de Minas/MG.	03.561.548/0001-07 - Loc Moc Construtora e Comércio Ltda	833.856,51	-	Principal	Em Execução

Tipo	Instrumento / Objeto	Contrada / Convenente	Valores (R$)		Motivo para assinatura dos Termos Aditivos	Situação
			Contratado/ Aditado	Principal + aditivo		
Contrato	0.00.09.0105 - Execução de obras e serviços relativos ao sistema de abastecimento de água, englobando: captações de água bruta, adutoras de água bruta, adutoras de água tratada, estações elevatórias de água bruta, estações elevatórias de água tratada, estações de tratamento de água, reservatórios, redes de distribuição e ligações prediais, (Lote 1), nas comunidades rurais de Boa Vista no município de Iguatama, Capoeirão no município de Japaraíba, Esteios no município de Luz, Chapada no município de Moema/MG.	03.561.548/0001-07 - Loc Moc Construtora e Comércio Ltda	1.349.209,98	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0106 - Execução das obras e serviços de implantação do sistema de esgotamento sanitário da Cidade de Ponto Chique - MG.	02.109.175/0001-67 - T&T Engenharia, Irrigação e Sistemas de Automação Ltda - Epp	8.446.238,06	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0107 - Execução das obras e serviços relativos ao Sistema de Abastecimento de Água, nas comunidades rurais de Bom Jesus, Malhada Grande, Taboa, Cruzinha, Paus Preto, Jatobá, Lagoa Vermelha, Pé de Areia, Teixeira e Ibozinho, no Município de Abaré, Estado da Bahia.	13.958.897/0001-02 - EMBRATEC - Empresa Brasileira de Terraplanegem e Construções Ltda.	1.363.869,40	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0112 - Serviços de apoio a fiscalização e supervisão técnica das obras de esgotamento sanitário. Lote 01 (Minas Gerais) Municípios: Bocaiúva, Espinosa, Francisco Sá, Itacarambi, Lagoa da Prata, Manga, Pedras de Maria da Cruz, Ponto Chique, São Roque de Minas e Varzelândia.	78.221.066/0001-07 - MPB SANEAMENTO LTDA.	5.699.869,92	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0113 - Execução dos serviços relativos ao apoio à fiscalização e supervisão técnica das obras dos sistemas de esgotamento sanitários, incluindo verificação topográfica, serviços de laboratório de solos e concreto, relatórios fotograficos das obras, análise dos detalhamentos construtivos necessários às obras, pré-operação dos sistemas e projeto "as built". LOTE 02 - Municípios de Botuporã, Gentio do Ouro, Ipupiara, Itaguaçú da Bahia, Lapão, Paramirim, Paratinga, Rio do Pires, São Felix do Coribe, Serra do Ramalho, Sítio do Mato e Tanque Novo.	78.221.066/0001-07 - MPB SANEAMENTO LTDA.	6.076.293,58	-	Principal	Em Execução

Tipo	Instrumento / Objeto	Contrada / Convenente	Valores (R$)		Motivo para assinatura dos Termos Aditivos	Situação
			Contratado/ Aditado	Principal + aditivo		
Contrato	0.00.09.0114 - O presente contrato tem por objeto a execução dos serviços relativos ao apoio à fiscalização e supervisão técnica das obras dos sistemas de esgotamento sanitários, incluindo verificação topográfica, serviços de laboratório de solos e concreto, relatórios fotográficos das obras, análise dos detalhamentos construtivos necessários às obras, pré-operação dos sistemas e projeto "as built" nas cidades abaixo listadas, no estado da Bahia: Abaré, Glória, Macururé e Rodelas.	78.221.066/0001-07 - MPB SANEAMENTO LTDA.	2.236.170,94	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0115 - Execução dos serviços relativos ao apoio à fiscalização e supervisão técnica das obras dos sistemas de esgotamento sanitários , incluindo verificação topográfica, serviços de laboratório de solos e concreto, relatórios fotográficos das obras, análise dos detalhamentos construtivos necessários às obras, pré-operação dos sistemas e projeto "as built" nos Municípios de Bodocó, Buíque, e Cabrobó - 2ª etapa, Calumbi, Exu, Ibimirim, Iguaracy, Itacuruba, Mirandiba, Moreilândia e Santa Terezinha.	07.321.709/0001-38 - Engenheiros Consultores Ltda - JM	6.372.975,83	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0116 - Execução de obras e serviços de esgotamento sanitário no Município da Serra do Ramalho/BA	00.743.917/0001-86 - Construtora 5 - Engenharia Ltda.	6.613.570,33	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0117 - Execução das obras e serviços relativos ao sistema de esgotamento sanitário, no Município de Sítio do Mato, no Estado da BA.	00.743.917/0001-86 - Construtora 5 - Engenharia Ltda.	5.431.028,72	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0118 - Execução de obras e serviços de esgotamento sanitário no Município de Bodocó/PE.	03.641.903/0001-40 - EGC Construtora e Obras Ltda	6.139.372,95	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0119 - Execução de obras e serviços de esgotamento sanitário no Município de Buique no Estado de Pernambuco - PE.	03.641.903/0001-40 - EGC Construtora e Obras Ltda	7.767.258,94	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0120 - Execução de obras e serviços de esgotamento sanitário no Município de Ibimirim no Estado de Pernambuco - PE. Lote 03 - Município de Ibimirim.	05.790.272/0001-56 - Engenharia e Construções Ltda - GMEC	8.879.522,58	-	Principal	Em Execução

Tipo	Instrumento / Objeto	Contrada / Convenente	Valores (R$)		Motivo para assinatura dos Termos Aditivos	Situação
			Contratado/ Aditado	Principal + aditivo		
Contrato	0.00.09.0121 - Execução das obras e serviços relativos ao sistema de esgotamento sanitário, no Municípios de Moreilândia/PE.	00.545.355/0001-66 - Obras Técnicas Ltda - OTL	2.059.513,98	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0122 - Execução das obras e serviços relativos ao sistema de esgotamento sanitário, no município de Paratinga, no Estado Bahia.	03.174.004/0001-84 - Construções e Terraplanagens Ltda - PJ	8.544.811,33	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0132 - Execução das obras e serviços relativos ao sistema de esgotamento sanitário no município de Abaré/BA. Lote 01.	05.647.206/0001-21 - QG Construções e Engenharia Ltda.	6.169.816,58	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0133 - Execução de obras e serviços de esgotamento sanitário no Lote 02 - Município de Rodelas.	03.641.903/0001-40 - EGC Construtora e Obras Ltda	6.635.223,27	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0137 - Obras e serviços, referente ao sistema de esgotamento sanitário no Município de Calumbi/PE.Lote 01	00.338.885/0001-33 - Novatec Construções e Empreendimentos Ltda.	3.344.321,18	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0138 - Obras e serviços de esgotamneto sanitário no Município de Iguaracy no Estado de Pernambuco.	00.338.885/0001-33 - Novatec Construções e Empreendimentos Ltda.	2.934.061,65	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0139 - Execução de obras e serviços relativos ao sistema de esgotamento sanitário no estado de Pernambuco, no Município de Santa Terezinha.	03.641.903/0001-40 - EGC Construtora e Obras Ltda	2.824.221,56	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0150 - Execução das obras e serviços de esgotamento sanitário no Município de Ourolândia , no Estado da Bahia. Lote 01	17.155.458/0001-12 - Soenge Construtora LTDA.	6.399.553,95	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0151 - Execução das obras e serviços relativos ao sistema de esgotamento sanitário no Município de Umburanas, no Estado da Bahia. Lote 02	17.155.458/0001-12 - Soenge Construtora LTDA.	6.196.388,99	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.00.09.0152 - Execução das obras e serviços relativo ao sistema de esgotamento sanitário da cidade de Iuiu, no Estado da Bahia.	02.109.175/0001-67 - T&T Engenharia, Irrigação e Sistemas de Automação Ltda - Epp	5.272.340,95	-	Principal	Em Execução

Tipo	Instrumento / Objeto	Contrada / Convenente	Valores (R$)		Motivo para assinatura dos Termos Aditivos	Situação
			Contratado/ Aditado	Principal + aditivo		
Contrato	0.00.09.0174 - Execução de Serviços de Reforma e Ampliação da 2ª Etapa do Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Bebedouro, para revitalização dos recursos pesqueiros da Bacia do Rio Sáo Francisco, na Região do Sub-Médio, município de Petrolina/PE.	00.381.112/0001-30 - Evel Terraplanagem Ltda	1.874.138,70	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.05.09.0020 - Adequação dos projetos básicos existentes, no sistemas de esgotamento sanitário das cidades de Mirangaba, Morro do Chapéu e Varzea, no Estado da Bahia.	32.690.778/0001-66 - UFC - Engenharia Ltda	635.007,23	-	Principal	Concluído
Contrato	0.05.09.0025 - Serviço de apoio à fiscalização e supervisão técnica das obras de esgotamento sanitário, incluindo verificação topográfica, serviços de laboratório de solos e concretos, relatórios fotográficos das obras, análise dos detalhamentos construtivos necessários às obras, pré-operação dos sistemas e projeto "as built" nos Municípios de Capitão Enéas, Catuti, Ibiaí, Icaraí de Minas, Jequitaí, Juvenília, Lagoa dos Patos, Lontra, Matias Cardoso, Mirabela, Riacho dos Machados, Santa Fé de Minas, São João do Pacuí, Ubaí, Uruana de Minas e Verdelândia no Estado de Minas Gerais - MG.	02.991.032/0001-21 - Skill Engenharia Ltda	8.914.513,68	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.05.09.0026 - Serviço de apoio à fiscalização e supervisão técnica das obras de esgotamento sanitário, incluindo verificação topográfica, serviços de laboratório de solos e concretos, relatórios fotográficos das obras, análise dos detalhamentos construtivos necessários às obras, pré-operação dos sistemas e projeto "as built" nos Municípios de Capitólio, Francisco Dumont, Iguatama, Paineiras, Pains, Pequi, Presidente Juscelino, Quartel Geral, Santana de Pirapama, São Gonçalo do Abaeté, Taquaraçú de Minas, Tiros, Várzea da Palma e Buenópolis - Minas Gerais - MG.	07.321.709/0001-38 - Engenheiros Consultores Ltda - JM	6.109.536,35	-	Principal	Em Execução

Tipo	Instrumento / Objeto	Contrada / Convenente	Valores (R$)		Motivo para assinatura dos Termos Aditivos	Situação
			Contratado/ Aditado	Principal + aditivo		
Contrato	0.05.09.0027 - Serviço de apoio à fiscalização e supervisão técnica das obras de esgotamento sanitário, incluindo verificação topográfica, serviços de laboratório de solos e concretos, relatórios fotográficos das obras, análise dos detalhamentos construtivos necessários às obras, pré-operação dos sistemas e projeto "as built" nos Municípios de Canápolis, Canarana, Central, Igaporã, Jacaraci, Morpará, Muquém do São Francisco e Xique-Xique, no Estado da Bahia.	07.321.709/0001-38 - Engenheiros Consultores Ltda - JM	3.518.778,36	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.05.09.0028 - Serviço de apoio à fiscalização e supervisão técnica das obras de esgotamento sanitário, incluindo verificação topográfica, serviços de laboratório de solos e concretos, relatórios fotográficos das obras, análise dos detalhamentos construtivos necessários às obras, pré-operação dos sistemas e projeto "as built" nos Municípios de Cedro, Ipubi e Tabira, no estado de Pernambuco.	07.321.709/0001-38 - Engenheiros Consultores Ltda - JM	2.089.301,24	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.05.09.0029 - Execução dos serviços de apoio à fiscalização e supervisão técnica das obras dos sistemas de esgotamento sanitário, incluído verificação topografica, serviços de laboratório de solos e concreto, relatórios fotograficos da obras, analise dos detalhamentos construtivos necessários às obras, pré- operação do sistema e projeto "as built", nos municípios de Carneiro e Jaramataia, no estado de Alagoas.	07.321.709/0001-38 - Engenheiros Consultores Ltda - JM	1.254.121,75	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.05.09.0043 - Execução dos serviços que compreende a impressão e fornecimento mensal de 10.000 (dez mil) exemplares/mês do informativo institucional "Codevasf Hoje". Valor mensal de R$3.744,99. Valor anual de 44.949,88. Formato: A4 210X297; Páginas: 08; Papel: couchê fosco 145g; Policromia: com 4X4 cores com aplicação de verniz de máquina em todas as páginas; Acabamento: canoa com grampo.	03.682.411/0001-00 - Digital - Impressos Gráfica e Editora Ltda	44.949,88	-	Principal	Em Execução

Tipo	Instrumento / Objeto	Contrada / Convenente	Valores (R$)		Motivo para assinatura dos Termos Aditivos	Situação
			Contratado/ Aditado	Principal + aditivo		
Contrato	0.05.09.0051 - Elaboração de projetos de engenharia e estudos ambientais de obras de infra- estrutura de sistemas integrados de resíduos sólidos urbanos nas bacias hidrográficas dos Rios São Francisco e Parnaíba, no estado de Minas Gerais- compreendendo lote 1 com 75 municípios: Cabeceira das Velhas / MG Atendendo 26 municípios: Belo Vale, Bonfim, Caranaíba, Carandaí, Carmópolis de Minas, Casa Grande, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Cristiano Otoni, Crucilândia, Desterro de Entre Rios de Minas, Entre Rios de Minas, Itaguara, Itaverava, Jeceaba, Lagoa Dourada, Ouro Branco, Ouro Preto, Passa Tempo, Piedade dos Gerais, Piracema, Queluzito, Rio Manso, Resende Costa, Santana dos Montes e São Brás do Suaçuí. Central de Minas / MG Atendendo 27 municípios: Araçaí, Augusto de Lima, Buenópolis, Baldim, Caetanópolis, Congonhas do Norte, Cordisburgo, Corinto, Curvelo, Datas, Lassance, Felixlândia, Funilândia, Monjolos, Gouveia, Inimutaba, Jaboticatubas, Jequitibá, Joaquim Felício, Morro da Garça, Paraopeba, Presidente Juscelino, Presidente Kubitschek, Santana de Pirapama, Santana do Riacho, Santo Hipólito e Três Marias. Verde Grande / MG Atendendo 15 municípios: Capitão Enéas, Francisco Sá, Pai Pedro, Porteirinha, Riacho dos Machados, Serranópolis de Minas, Catuti, Espinosa, Gameleiras, Mamonas, Mato Verde, Monte Azul, Jaíba, Matias Cardoso, Janaúba. UGR 4 ? Paracatu / MG Atendendo 7 municípios: Bonfinópolis de Minas, Brasilândia de Minas, Dom Bosco, João Pinheiro, Lagoa Grande, Paracatu e Unaí.	01.464.832/0001-21 - Equilibrio Ambiental Ltda EPP.	1.539.400,00	-	Principal	Em Execução

Tipo	Instrumento / Objeto	Contrada / Convenente	Valores (R$)		Motivo para assinatura dos Termos Aditivos	Situação
			Contratado/ Aditado	Principal + aditivo		
Contrato	0.05.09.0052 - Serviços de elaboração dos projetos básicos e executivos de engenharia e estudos ambientais para possibilitar o licenciamento ambiental, até a licença de instalação, das seguintes obras, agrupadas em lotes, que compõem o gerenciamento integrado dos resíduos sólidos urbanos nas bacias hidrográficas do rio São Francisco e do Parnaíba, lote 2 (Estado da Bahia, com 20 municípios) são eles: Irecê , atendendo 18 municípios: Barra do Mendes, Barro Alto, B. de Macaúbas, Canarana, Central, Gentio do Ouro, Ibipeba, Ibititá, Ipupiara, Irecê, Itaguaçu da Bahia, João Dourado, Jussara, Lapão, Presidente Dutra, São Gabriel, Uibai, Xique-Xique. Juazeiro, atendendo 2 municípios: Juazeiro e Sobradinho	02.479.401/0001-00 - Floram Engenharia e Meio Ambiente Ltda	534.368,32	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.05.09.0053 - Execução de serviços de elaboração de projeto básico, projeto executivo de engenharia, estudos específicos para licenciamento ambiental até a emissão da licença de instalação, possibilitando a implantação de obras para um sistema integrado de Resíduos Sólidos Urbano nas bacias hidrográficas dos rios São Francisco e do Parnaíba. Lote 3 - 33 Municípios	01.464.832/0001-21 - Equilibrio Ambiental Ltda EPP.	533.366,27	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.05.09.0054 - Elaboração de projetos de engenharia e estudos ambientais de obras de infraestrutura de sistemas integrados de resíduos sólidos urbanos nas bacias hidrográficas dos Rios São Francisco e Paranaíba. Referente ao lote 4, (Estados: Piauí e Maranhão, com 35 municípios)a saber: Maranhão, 3 municípios: Caxias, Coelho Neto e Duque Bacelar. Piauí , 32 municípios: Bom Princípio do Piauí, Buriti dos Lopes, Cajueiro da Praia, Caraúbas do Piauí, Caxingó, Cocal, Cocal dos Alves, Ilha Grande Luís Correia, Murici dos Portelas, Parnaíba, Barras, Batalha, Brasileira, Campo Largo do Piauí, Domingos Mourão, Esperantina, Joaquim Pires, Joca Marques, Lagoa de São Francisco, Luzilândia, Madeiro, Matias Olímpio, Milton Brandão, Morro do Chapéu do Piauí, Nossa Senhora dos Remédios, Pedro II, Piracuruca, Piripiri,Porto, São João da Fronteira, São João do Arraial e São José do Divino.	40.610.677/0001-66 - Geotechnique Consultoria e Engenharia Ltda	1.373.185,37	-	Principal	Em Execução

Tipo	Instrumento / Objeto	Contrada / Convenente	Valores (R$)		Motivo para assinatura dos Termos Aditivos	Situação
			Contratado/ Aditado	Principal + aditivo		
Contrato	0.05.09.0057 - Elaboração de Projeto Básico de Engenharia possibilitando a ampliação, retificação e implantação de sistemas de esgotamento sanitário nos Municípios de Abaeté e Prudente de Morais, localizados no Estado de Minas Gerais/MG.	40.175.044/0001-77 - Consultoria, Estudos e Projetos S/C Ltda - COHIDRO	569.106,46	-	Principal	Em Execução
Aditivo	0.05.09.0057/01 - 1º termo aditivo, prorrogar prazo por 41(quarenta e um) dias, contados a partir de 10/01/2010, com término para 19/02/2010.	40.175.044/0001-77 - Consultoria, Estudos e Projetos S/C Ltda - COHIDRO	0,00	-	Prorrogar prazo por 41 (quarenta e um) dias, contados a partir de 10/01/2010, com término para 19/02/2010.	Em Execução
Contrato	0.05.09.0058 - Execução de obras e serviços relativos ao sistema de esgotamento sanitário da cidade de Lapão/BA, Lote 03.	01.419.308/0001-39 - Sobrado Construções Ltda	3.820.002,04	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.05.09.0136 - Execução dos serviços de impressão de 2.000(duas mil) unidade da publicação comemorativa aos 35 anos de existência da CODEVASF, que será distribuída junto a imprensa, formadores de opinião e autoridades em geral.	00.119.123/0001-46 - Coronário Gráfica e Editora Ltda.	83.800,00	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.06.09.0034 - Projeto básico de engenharia, para implantação da 2ª etapa do Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias, composto de projeto arquitetônico, urbanístico e paisagístico, instalações elétricas e hidráulicas, estruturas de concreto ou aço, e instalações especias para rede de computador, segurança, incêndio e tratamento de água e efluentes/dejetos, Três Marias - MG.	07.080.673/0001-48 - Consominas Engenharia Ltda	57.199,33	-	Principal	Concluído
Aditivo	0.06.09.0034/01 - 1º termo aditivo, prorrogar prazo por 52(cinquenta e dois) dias, contados a partir de 04/08/2009 com vencimento para 24/09/2009.	07.080.673/0001-48 - Consominas Engenharia Ltda	0,00	-	Prorrogar prazo por 52(cinquenta e dois) dias, contados a partir de 04/08/2009 com vencimento para 24/09/2009.	Concluído
Contrato	0.06.09.0046 - Estudos de reconhecimento, concepção e viabilidade e elaboração de projeto básico de sistema adutor na região de Guanambi, envolvendo: captação, adução, tratamento, reservação, rede de distribuição de água e condicionamento e disposição dos resíduos gerados na ETA, para reforçar o abastecimento de água nos Municípios de Iuiú, Palmas de Monte Alto, Candiba, Pindaí, Matina e	13.937.479/0001-39 - Hydros Engenharia e Planejamento Ltda	1.587.519,50	-	Principal	Em Execução

Tipo	Instrumento / Objeto	Contrada / Convenente	Valores (R$)		Motivo para assinatura dos Termos Aditivos	Situação
			Contratado/ Aditado	Principal + aditivo		
	Guanambi, no estado da Bahia.					
Aditivo	0.06.09.0046/01 - 1º Termo Aditivo visa retificar a cláusula Quinta que passará ter o texto " As despesas correrão à conta do programa de trabalho nº 18.544.0515.10GM.0001 - Estudos e Projetos de Infraestrutura Hidrica - Nacional - Categoria economica 4, despesas de capital, sob gestão da área da AD, e ratificar as demais cláusulas e condições.	13.937.479/0001-39 - Hydros Engenharia e Planejamento Ltda	0,00	-	Retificar a cláusula Quinta que passará ter o texto " As despesas correrão à conta do programa de trabalho nº 18.544.0515.10GM.0001 - Estudos e Projetos de Infraestrutura Hidrica - Nacional - Categoria economica 4, despesas de capital, sob gestão da área da AD, e ratificar as demais cláusulas e condições.	Em Execução
Aditivo	0.06.09.0046/02 - 2º termo aditivo, acrescer valor ao contrato de R$ 207.063,97(duzentos e sete mil , sessenta e tres reais e noventa e sete centavos).	13.937.479/0001-39 - Hydros Engenharia e Planejamento Ltda	207.063,97	1.794.583,47	Acrescer valor ao contrato de R$ 207.063,97(duzentos e sete mil , sessenta e tres reais e noventa e sete centavos).	Em Execução
Contrato	0.07.09.0048 - Contratação de empresa para execução dos serviços de consultoria, com vistas à realização de pesquisa e produção de conteúdo - incluindo fotos - para publicação de edição comemorativa aos 35 anos de existência da CODEVASF.	01.266.248/0001-61 - Link Produção Visual Ltda.	77.000,00	-	Principal	Em Execução
Aditivo	0.07.09.0048/01 - 1º Termo Aditivo objetiva retificar a cláusula Sexta do Contrato.	01.266.248/0001-61 - Link Produção Visual Ltda.	0,00	-	Retificar a cláusula Sexta do Contrato que passa ter a seguinte redação "as despesas com a execução do presente instrumento correrão à conta dos programas 18.0515.2272.0001, 20.122.0379.2272.0001, 18.122.0379.2272.0001, 04.122.1025.2272.0001	Em Execução

Tipo	Instrumento / Objeto	Contrada / Convenente	Valores (R$)		Motivo para assinatura dos Termos Aditivos	Situação
			Contratado/ Aditado	Principal + aditivo		
Contrato	0.26.09.0126 - Execução das obras e serviços relativos ao sistema de abastecimento de água, na comunidade rural de Lagoa Dourada, no município de Paratinga, no Estado da Bahia, englobando: captações de água bruta, adutoras de água bruta, estações elevatórias de água bruta, estações de tratamento de água com casa de química, reservatórios, redes de distribuição e ligações prediais.	03.174.004/0001-84 - Construções e Terraplanagens Ltda - PJ	543.373,77	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.26.09.0127 - Execução das obras e serviços relativos ao sistema de esgotamento sanitário, no Município de Glória/BA	05.790.272/0001-56 - Engenharia e Construções Ltda - GMEC	6.447.501,08	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.26.09.0128 - Execução das obras e serviços relativos aos sistemas de esgotamento sanitário no Município de Macururé, no Estado da Bahia. Lote 02 - Município de Macururé /BA.	05.790.272/0001-56 - Engenharia e Construções Ltda - GMEC	6.070.842,92	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.26.09.0129 - Execução de obras e serviços de esgotamento sanitário no Município de Gentio do Ouro/BA. Lote 01- Município de Gentio do Ouro.	04.554.102/0001-00 - Astec Construções Ltda.	2.361.000,27	-	Principal	Em Execução
Contrato	0.26.09.0130 - Execução de obras e serviços de esgotamento sanitário na Cidade de Itaguaçu da Bahia/BA. Lote 02.	02.109.175/0001-67 - T&T Engenharia, Irrigação e Sistemas de Automação Ltda - Epp	3.109.849,12	-	Principal	Em Execução
Contrato	1.00.09.0065 - Execução das obras civis de construção recuperação e reforma visando a implantação do Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias/MG.	06.242.478/0001-04 - Planesan Engenharia Ltda.	720.177,91	-	Principal	Em Execução
Contrato	1.05.09.0061 - Fornecimento de combustíveis - 3.500 litros de álcool e 26.400 litros de óleo díesel - destinados ao abastecimento dos veículos e máquinas da frota de veículos da 1ª Superintendência Regional/MG.	04.588.291/0001-31 - Petróleo Montes Claros Ltda	54.317,26	-	Principal	Em Execução

Tipo	Instrumento / Objeto	Contrada / Convenente	Valores (R$)		Motivo para assinatura dos Termos Aditivos	Situação
			Contratado/ Aditado	Principal + aditivo		
Contrato	2.00.08.0079 - A execução dos serviços relativo aos sistemas de abastecimento de água no Projeto de Assentamento Extrativista - PAE do São Francisco/Palma e Passos no município de Serra do Ramalho/BA, âmbito da 2ª Superintendência Regional, Lote I; licitado através do Edital nº 37/08 - 2ª SR, modalidade Tomada de Preço, tipo "menor preço", na forma do art. 22, II. c/c o art. 45, § 1, da Lei nº 8.666/93.	05.062.812/0001-85 - Construtora Cobra Galindez Ltda	374.156,96	-	Principal	Em Execução
Contrato	2.00.09.0002 - A execução dos serviços relativos aos sistemas de abastecimento de água no Projeto de Assentamento - P. A. Nova Esperança/ Agrovilas Igarimã, no município de Sítio do Mato/BA, âmbito da 2ª Superintendência Regional, LOTE II, licitado através do Edital TP nº 37/08 - 2ª SR, tipo "menor" preço, na forma do art. 22, II, c/c o art. 45, § 1, da Lei nº 8.666/93.	05.062.812/0001-85 - Construtora Cobra Galindez Ltda	507.284,89	-	Principal	Em Execução
Contrato	2.00.09.0012 - Execução de obras e serviços de sondagens investigativas de solo, localizado a trado no reservatório pulmão do centro integrado de recursos pesqueiro e aquicultura no município de Xique-Xique/Ba.	09.151.266/0001-00 - Empresa de Planejamento Agropecuário de Construção Civil Ltda. - EMPLAC	31.526,64	-	Principal	Concluído
Contrato	2.17.09.0015 - Fornecimento de combustíveis auto motivos (gasolina comum. óleo diesel e álcool hidratado), nas quantidades estimadas de; 4.000, 36.000 e 2.600 litros, conforme itens de 01 a 03 do edital pregão eletrônico nº 15/2009, respectivamente, destinados ao abastecimento da frota de veículos da CODEVASF/Sede - 2ª SR, Bom Jesus da Lapa/BA.	05.633.764/0001-38 - Comercial de Combustivel Amaralina	83.604,00	-	Principal	Em Execução
Contrato	3.04.09.0024 - Contratação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva, help desk e instalação/configuração de softwares em equipamentos de informática instalados na 3ª Superintendência Regional da CODEVASF, com endereço na Rua Presidente Dutra, nº 160, centro, Petrolina, Pernambuco, (CEP 56.304-230)	35.699.925/0001-57 - José Ednaldo Alves ME	72.636,00	-	Principal	Em Execução

Tipo	Instrumento / Objeto	Contrada / Convenente	Valores (R$)		Motivo para assinatura dos Termos Aditivos	Situação
			Contratado/ Aditado	Principal + aditivo		
Contrato	3.06.09.0017 - Elaboração das adequações e alterações do projeto básico do sistema de esgotamento sanitário, no município de Afogados da Ingazeira, compreendendo: a)Etapa 1 - Levantamento topográfico e geotécnico, diagnóstico do sistema existente, reconhecimento e estudo de alternativas com apresentação da concepção; b)Etapa 2 - Elaboração das adequações e alterações ao projeto básico de engenharia, referente à alternativa selecionada na Etapa 1. A descrição pormenorizada consta do item 6-Escopo dos serviços- dos Termos de Referência, Anexo I, parte integrante do Edital.	05.656.777/0001-22 - Neocorp Desenvolvimento de Projetos e Serviços Ltda.	94.079,73	-	Principal	Em Execução
Aditivo	3.06.09.0017/01 - 1º termo aditivo, prorrogar prazo por 71(setenta e um) dias contados a partir de 04/01/2010, com término para 16/03/2010.	05.656.777/0001-22 - Neocorp Desenvolvimento de Projetos e Serviços Ltda.	0,00	-	Prorrogar prazo por 71(setenta e um) dias contados a partir de 04/01/2010, com término para 16/03/2010.	Em Execução
Contrato	3.06.09.0018 - Serviços de elaboração das adequações e alterações do Projeto Básico de engenharia, possibilitando a ampliação, retificação e implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário no município de São José do Egito, no Estado de Pernambuco	06.285.831/0001-33 - Vicon - Vieira Construções Ltda	79.509,50	-	Principal	Em Execução
Contrato	3.06.09.0019 - Serviços de elaboração das adequações e alterações do Projeto Básico do Sistema de Esgotamento Sanitário no município de Petrolândia no Estado de Pernambuco	06.285.831/0001-33 - Vicon - Vieira Construções Ltda	217.952,80	-	Principal	Em Execução
Contrato	3.06.09.0021 - Execução dos serviços de elaboração das adequações e alterações do projeto básico do sistema de esgotamento sanitário, no município de Ouricuri/PE.	05.656.777/0001-22 - Neocorp Desenvolvimento de Projetos e Serviços Ltda.	83.800,67	-	Principal	Cancelado
Contrato	3.06.09.0047 - Elaboração das adequações e alterações do projeto básico do sistema de esgotamento sanitário, no município de Ouricuri/PE. a) Etapa 1 - Levantamento topográfico e geotécnico, diagnóstico do sistema existente, reconhecimento e estudo de alternativas com apresentação da concepção; b) Etapa 2 - Elaboração das adequações e	05.656.777/0001-22 - Neocorp Desenvolvimento de Projetos e Serviços Ltda.	83.800,67	-	Principal	Em Execução

Tipo	Instrumento / Objeto	Contrada / Convenente	Valores (R$)		Motivo para assinatura dos Termos Aditivos	Situação
			Contratado/ Aditado	Principal + aditivo		
	alterações ao projeto básico de engenharia, referente à alternativa selecionada na Etapa 1.					
Contrato	4.00.09.0001 - Execução de serviços de recomposição de pavimentação das áreas demolidas para implantação da rede coletora de esgotos dos municípios de Amparo de São Francisco e Telha no estado de Sergipe.	09.522.594/0001-75 - Alê Construções e Locação Ltda	72.541,55	-	Principal	Concluído
Contrato	4.05.09.0003 - Contratação de serviços de vigilância armada para 2(dois) postos de serviços localizados nas Cidades de Canhoba e Gararu/SE, Sergipe, distribuídos da seguinte forma: a) 1 posto de vigilância armado equipado com sistema de comunicação via rádio e telefonia móvel, durante 24 hs. diárias, composto por 4 vigilantes por posto em turno de trabalho de 12 hs. por 36 de descanso,cada um, localizado na cidade de Canhoba e Gararu, obras de implantação do sistema de esgotamento sanitário.	16.208.738/0001-89 - Empresa Sergipana de Vigilância Ltda - ESV	70.800,00	-	Principal	Em Execução
Aditivo	4.05.09.0003/01 - O presente termo aditivo tem por objeto prorrogar o prazo e agregar valor ao Contrato nº 4.05.09.0003, firmado em 22/05/2009.	16.208.738/0001-89 - Empresa Sergipana de Vigilância Ltda - ESV	70.800,00	141.600,00	Prorrogar o prazo e agregar valor ao Contrato nº 4.05.09.0003, firmado em 22/05/2009. Ação continuada	Em Execução
Contrato	4.05.09.0010 - O presente contrato tem por objeto o fornecimento de passagens aéreas nacionais, para trechos diversos, visando atender os empregados da 4ª Superintendência Regional da Codevasf, situada na cidade de Aracaju/SE.	32.705.949/0001-83 - Pontal Turismo Ltda	42.792,00	-	Principal	Em Execução
Contrato	4.21.09.0006 - Fornecimento de óleo diesel: 15.000, litros, e gasolina: 26.700 litros, para os veículos da sede CODEVASF.	32.864.795/0002-53 - Posto Presidente Ltda	94.053,30	-	Principal	Em Execução
Contrato	5.00.09.0025 - Recomposição de pavimentação em ruas do município de Cacimbinhas/AL, constante do LOTE-I, na área de atuação da 5ªSuperintendência Regional da CODEVASF-Alagoas.	07.239.674/0001-92 - CONSTRUTORA E LOCADORA XINGÓ-LTDA	99.767,67	-	Principal	Em Execução

Tipo	Instrumento / Objeto	Contrada / Convenente	Valores (R$)		Motivo para assinatura dos Termos Aditivos	Situação
			Contratado/ Aditado	Principal + aditivo		
Contrato	5.00.09.0028 - Recomposição de pavimentação em ruas do município de Olho DÁgua do Casado/AL, constante do LOTE-II, na área de atuação da 5ªSuperintendência Regional da CODEVASF-Alagoas.	07.239.674/0001-92 - CONSTRUTORA E LOCADORA XINGÓ-LTDA	170.238,35	-	Principal	Em Execução
Contrato	5.00.09.0065 - Execução das obras e serviços relativos ao sistema de abastecimento de água na comunidade rural de Olho d´Aguinha do Município de Delmiro Gouveia, no Estado de Alagoas, englobando: captações de água bruta, adutoras de água bruta, adutoras de água tratada, estações elevatórias de água bruta, estações elevatórias de água tratada, estações de tratamento de água, reservatórios e redes de distribuição.	06.952.251/0001-52 - Evidência Serviços e Construção Ltda	441.863,12	-	Principal	Em Execução
Contrato	5.06.09.0003 - Elaboração de projetos básicos para implantação dos sistemas de abastecimento de água tratada para atendimento às localidades de Borges e Barra do Itiúba, no município de Porto Real do Colégio.	04.447.729/0001-61 - Infraestrutura Urbana Ltda - ARKIS	83.097,41	-	Principal	Em Execução
Contrato	7.05.09.0002 - Prestação de serviços de traslado nas visitas técnicas à área de uva do Assentamento MST/INCRA - Marrecas, no trecho São João do Piauí/Assentamento, durante o Festiva da Uva, no Município de São João do Piauí, no período de 30 a 31/01/09, totalizando 250km de viagem.	05.220.364/0001-09 - Manoel Barbosa Lima Ltda	3.000,00	-	Principal	Concluído
Ordem de Fornecimento	0.0085/2009 - Implantação de Centros Integrados de recursos Pesqueiros e Aquicultura	82.296.062/0003-19 - Biosystems Comercio Importação e Exportação de Equipamentos para Laboratório Ltda	59.000,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	0.0086/2009 - Aquisição de bens permanentes destinados a implantação de centros integrados de recursos pesqueiros da CODEVASF - 7ª EPP, conforme Edital nº 34/07 1ª SR.	04.946.668/0001-87 - Robox Geradores e Saneamento Ltda	45.000,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	0.0087/2009 - Aquisição de bens permanentes destinados à implantação de centros integrados de recursos pesqueiros e aquicultura da Codevasf.	05.094.718/0001-08 - Loccus do Brasil Ltda - Epp	913,00	-	Não se aplica	Concluído

Tipo	Instrumento / Objeto	Contrada / Convenente	Valores (R$)		Motivo para assinatura dos Termos Aditivos	Situação
			Contratado/ Aditado	Principal + aditivo		
Ordem de Fornecimento	0.0088/2009 - Aquisição de bens permanentes destinados a implantação de centros integrados de revitalização de recursos pesqueiros da CODEVASF - 7ª EPP, conforme EDITAL Nº 34/07 1ª SR.	55.285.365/0001-00 - SINC do Brasil Instrumentação Científica Ltda	69.750,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	0.0089/2009 - Aquisição de bens permanentes destinados à implantação de centros integrados de recursos pesqueiros da CODEVASF.	32.923.310/0001-74 - Microlog Informática e Tecnologia Ltda	31.830,68	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	0.0090/2009 - Fornecimento de equipamento pela empresa BIORESEARCH DO BRASIL INSTRUMENTAÇÃO CIENTÍFICA LTDA., para implantação dos Centros de Recursos Pesqueiros e Aquicultura, refernte ao Edital nº 34/2007 - 1ª SR.	00.868.405/0001-46 - Bio Research do Brasil Instrumentação Científica Ltda	86.000,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	0.0092/2009 - Foenecimento de Equipamentos pela empresa CARL ZEISS DO BRASIL LTDA., para a implantação dos Centros de Recursos Pesqueiros e Aquicultura, referente ao edital nº 34/2007 - 1ª SR.	33.131.079/0001-49 - Carl Zeis do Brasil Ltda	44.600,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	0.0093/2009 - Aquisição de bens permanentes destinados à implantação de centros integrados de revitalização de recursos pesqueiros da CODEVASF - 7ª EPP (Edital 34/2007, 1ª SR).	06.258.114/0001-12 - Liobras Indústria, Comércio e Serviço de Liofilizadores Ltda	15.000,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	0.0094/2009 - Aquisição de bens permanentes destinado a implantação de centros integrados de revitalização de recursos pesqueiros da codevasf 7° EPP (Edital n° 34/2007 1° SR.	07.134.179/0001-19 - Twister Comércio de Equipamentos Ltda	25.292,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	0.0095/2009 - Aquisição de bens permanentes destinados a implantação de centros integrados revitalização de recursos pesqueiros da CODEVASF-7 EPP (EDITAL N° 34/07.)	63.067.904/0001-54 - Applied BiosysTems do Brasil Ltda	239.331,65	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	0.0096/2009 - Aquisição de bens permanentes destinados à implantação de centros integrados de revitalização de recursos pesqueiros da CODEVASF - 7ª EPP, (Edital 34/2007, 1ª SR).	06.022.999/0001-56 - Aaker Solutions Comércio e Manutenção de Instrumentos de Medição Ltda.	3.329,99	-	Não se aplica	Concluído

Tipo	Instrumento / Objeto	Contrada / Convenente	Valores (R$)		Motivo para assinatura dos Termos Aditivos	Situação
			Contratado/ Aditado	Principal + aditivo		
Ordem de Fornecimento	0.0097/2009 - Fornecimento de equipamentos pela empresa PLUSVISION COMÉRCIO DE ELETRÔNICOS LTDA. - ERP, pela implantação dos Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura, referente ao Edital nº 34/2007 -1ª SR.	07.679.220/0001-32 - Plusvision Comércio de Eletroeletrônicos Ltda - EPP	2.499,00	-	Não se aplica	Em Execução
Ordem de Fornecimento	0.0098/2009 - Fornecimento de equipamentos pela empresa Fé Distribuidora Ltda - ME, pela implantação dos Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura, referente ao Edital nº 34/2007 -1ª SR.	05.393.688/0001-30 - Fé Distribuidora Ltda - Me	560,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	0.0101/2009 - Aquisição de bens permanentes destinados à implantação de centros integrados de revitalização de recursos pesqueiros da CODEVASF - 7ª EPP, (Edital 34/2007, 1ª SR).	07.305.893/0001-22 - Hidrojanaúba - Sistemas de Irrigação Ltda	37.600,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	0.0102/2009 - Fornecimento de equipamentos pela empresa BIOCICLO INSTRUMENTOS CIENTÍFICOS LTDA. - para a implantação dos Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura - Edital nº 34/2007 -1ª SR.	04.661.217/0001-01 - Biociclo Instrumentos Científicos Ltda	2.380,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	0.0104/2009 - Aquisição de bens permanentes destinados à implantação de centros integrados de recursos pesqueiros da CODEVASF - 7ª EPP - (Edital nº 34/2007 - 1ª SR).	03.213.418/0001-75 - Bunker Comercial Ltda	12.000,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	0.0105/2009 - Fornecimento de equipamentos pela empresa Aaker Solutions Comércio e Manuntenção de Instrumentos de Medição Ltda., referente ao Pregão 34/2007 - 1ª SR.	06.022.999/0001-56 - Aaker Solutions Comércio e Manutenção de Instrumentos de Medição Ltda.	3.329,99	-	Não se aplica	Cancelado
Ordem de Fornecimento	0.0172/2009 - Serviço de manuntenção corretiva e preventiva da aeronave SENECA 3, prefixo PT -VGE de propriedade da CODEVASF.	01.098.474/0001-80 - Globo Aviação Ltda	1.100,00	-	Não se aplica	Cancelado
Ordem de Fornecimento	1.0008/2009 - Aquisição de peças para veículo Ranger placa HDO-4849	05.239.050/0001-40 - Claudionor Campos Farias	892,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0015/2009 - Aquisição de peça para veículo Ranger, placa HDO - 5055	18.099.606/0001-91 - Auto Elétrica São Geraldo de Montes Claros Ltda	105,00	-	Não se aplica	Concluído

Tipo	Instrumento / Objeto	Contrada / Convenente	Valores (R$)		Motivo para assinatura dos Termos Aditivos	Situação
			Contratado/ Aditado	Principal + aditivo		
Ordem de Fornecimento	1.0043/2009 - Aquisição de peças e serviços para manutenção de veículo placa HAT-5886	07.018.505/0001-22 - Rosemeire Pereira dos Santos	500,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0044/2009 - Aquisição de peças e serviços para manutenção de veículo	01.984.809/0001-68 - Apollo Auto Peças e Acessórios Ltda	690,80	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0053/2009 - Aquisição de Peças e Serviços para manuteção do Veiculo Gol, Placa Hat - 5887	01.984.809/0001-68 - Apollo Auto Peças e Acessórios Ltda	57.690,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0054/2009 - Serviço de manutenção no ar-condicionado do veiculo gol, placa HAT-5887	07.018.505/0001-22 - Rosemeire Pereira dos Santos	220,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0062/2009 - Manuteção de peças e serviços para veiculos	07.018.505/0001-22 - Rosemeire Pereira dos Santos	232,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0063/2009 - Manutenção de veículo de peças e serviços	07.018.505/0001-22 - Rosemeire Pereira dos Santos	130,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0064/2009 - Manutenção de veículo S-10 Placa HAT-5886 peças e serviços.	05.239.050/0001-40 - Claudionor Campos Farias	722,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0065/2009 - Manutenção do veiculo S-10,placa AT-5886 ,peças e serviços.	05.239.050/0001-40 - Claudionor Campos Farias	530,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0073/2009 - Aquisição de caixa de pláasticos para arquivo, cor azul, ofício, tipo bank box, conforme Edital Registro de Preços 020/2008, ítem 124.	38.467.627/0001-20 - Máximo Distribuidora Ltda	411,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0103/2009 - Quadro de comparativo de preços n º 088/2009, referente aquisição de peças e serviços, para revisão dos 140.000 km do veículo S10 placa HAT - 5886.	05.239.050/0001-40 - Claudionor Campos Farias	3.020,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0104/2009 - Quadro comparativo de preços nº 088/2009, referente aquisição de peças e serviços,para revisão dos 140.000 km do veículo S 10 placa HAT - 5886.	05.239.050/0001-40 - Claudionor Campos Farias	1.840,00	-	Não se aplica	Concluído

Tipo	Instrumento / Objeto	Contrada / Convenente	Valores (R$)		Motivo para assinatura dos Termos Aditivos	Situação
			Contratado/ Aditado	Principal + aditivo		
Ordem de Fornecimento	1.0162/2009 - Despesa com publicação do edital nº 07/2009	19.207.588/0001-87 - Ediminas S/A Editora Gráfica Industrial de Minas Gerais	600,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0241/2009 - Aquisição de peças para manutenção de veículo HAT 5889 da 1ª GRR utilizados nas ações de esgotamento sanitário.	00.781.077/0001-46 - Andremano Ltda	465,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0242/2009 - Serviço de manutenção em veículo HAT 5889 da 1ª GRR utilizados nas ações de esgotamento sanitário.	00.781.077/0001-46 - Andremano Ltda	245,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0243/2009 - Aquisição de peças para veículo HAT 5889 da GRR.	07.018.505/0001-22 - Rosemeire Pereira dos Santos	233,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0244/2009 - Serviço de manutenção em veículo HAT 5889 da 1ª GRR.	07.018.505/0001-22 - Rosemeire Pereira dos Santos	50,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0254/2009 - Serviço de manutenção em veículo HDD 3704 da 1ª GRR.	02.444.742/0001-31 - Eletroauto Comercio e Serviço Ltda	411,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0255/2009 - Aquisição de peças para manutenção de veículo HDD 3704 da 1ª GRR.	02.444.742/0001-31 - Eletroauto Comercio e Serviço Ltda	985,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0285/2009 - Aquisição de motor AP completo de veículo Gol HAT 5887 da 1ª GRR.	22.677.264/0001-17 - Montes Claros Veículos e Peças Ltda	7.218,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0287/2009 - Aquisição de carimbos para empregados da 1ª GRR.	18.660.126/0001-58 - Eugenio Pinheiro dos Santos	42,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0315/2009 - Aquisição de peças para veículo S-10 placa HGI-7864 da 1ª GRR.	05.239.050/0001-40 - Claudionor Campos Farias	830,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0316/2009 - Serviço de manutenção de veículo S-10 placa GHI-7864 da 1ª GRR.	05.239.050/0001-40 - Claudionor Campos Farias	150,00	-	Não se aplica	Concluído

Tipo	Instrumento / Objeto	Contrada / Convenente	Valores (R$)		Motivo para assinatura dos Termos Aditivos	Situação
			Contratado/ Aditado	Principal + aditivo		
Ordem de Fornecimento	1.0324/2009 - Aquisição de pneus para veículos lotados na 1ª GRR	04.618.302/0001-89 - Melo Distribuidora de Peças Ltda	872,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0356/2009 - Serviço de reprodução, cópias A3 e heliográficas para a 1ª GRR.	02.124.243/0001-67 - Maria Aparecida Carvalho de Souza	642,05	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0398/2009 - Serviço de Alinhamento e balanciamento de veículos Gol HDD 3691 e HDD 3704 da 1ª GRR.	00.781.077/0001-46 - Andremano Ltda	150,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0420/2009 - Aquisição de peças para manutenção de veículo S-10 GWT-9170 da 1ª GRR.	07.018.505/0001-22 - Rosemeire Pereira dos Santos	868,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0530/2009 - Depesa com aquisição de peças para veícilo RANGER placa HDO 4849.	05.239.050/0001-40 - Claudionor Campos Farias	115,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0539/2009 - Despesas com aquisição de palhetas e garras para capota do veículo RANGER placa HDO - 4849, lotado na 1ªGRR.	07.738.691/0001-74 - Marlete Rodrigues de Sousa	125,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0590/2009 - Despesas com cópia heliográfica e plotagens.	02.124.243/0001-67 - Maria Aparecida Carvalho de Souza	30,55	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0595/2009 - Despesas com aquisição de peças para manutenção do veículo HDO 5055 lotado na GRR no valor de R$ 384.	02.444.742/0001-31 - Eletroauto Comercio e Serviço Ltda	384,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0596/2009 - Despesas com serviço de manutenção no veículo HDO 5055 lotado na GRR no valor de R$ 131,00.	02.444.742/0001-31 - Eletroauto Comercio e Serviço Ltda	131,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0638/2009 - Despesa com aquisição de 2 carregadores e 8 pilhas para a GRR no valor de R$ 184,00.	00.877.979/0001-80 - Hercio Batista de Oliveira	184,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0665/2009 - Despesa com aquisição de peça para veículo RANGER placa HDO - 4849 lotada na 1ª GRR no valor de R$ 90,00.	02.444.742/0001-31 - Eletroauto Comercio e Serviço Ltda	90,00	-	Não se aplica	Concluído

Tipo	Instrumento / Objeto	Contrada / Convenente	Valores (R$)		Motivo para assinatura dos Termos Aditivos	Situação
			Contratado/ Aditado	Principal + aditivo		
Ordem de Fornecimento	1.0666/2009 - Despesa com serviços de retífica em disco de freio e troca de pastilhas do veículo RANGER HDO 4849 lotada na 1ª GRR no valor de R$72,00.	02.444.742/0001-31 - Eletroauto Comercio e Serviço Ltda	72,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0675/2009 - Despesa com serviço de recuperação de carroceria do veículo S-10 HAT - 5859 lotado na 1ª GRR no valor de R$350,00.	07.018.505/0001-22 - Rosemeire Pereira dos Santos	350,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0705/2009 - Despesas com aquisição de buchas para carroceria do veículo S10 GWT-9170 lotado na GRR no valor de R$ 120,00	07.018.505/0001-22 - Rosemeire Pereira dos Santos	120,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0706/2009 - Despesas com serviço de manutenção do veículo S10 GWT-9170 lotado na GRR no valor de R$ 480,00	07.018.505/0001-22 - Rosemeire Pereira dos Santos	480,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0709/2009 - Despesa com aquisição de peças para o veículo RANGER HDO - 4849 lotada na 1ª GRR no valor de R$ 240,00	05.239.050/0001-40 - Claudionor Campos Farias	240,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0728/2009 - Despesa com publicação de edital	19.207.588/0001-87 - Ediminas S/A Editora Gráfica Industrial de Minas Gerais	600,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0732/2009 - Despesa com publicação de Edital	05.771.422/0001-84 - J.N. Artes Gráficas Limitada	75,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0808/2009 - Despesa com serviços de copiadora no valor de R$ 135,00.	02.124.243/0001-67 - Maria Aparecida Carvalho de Souza	135,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0824/2009 - Aquisição de 02 fontes de alimentação ATX 450 W 115/130V, para a 1ª GRR	22.683.676/0001-60 - Análise Informática Ltda	87,90	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0868/2009 - Despesa com aquisição de bateria no valor de 206,00.	16.598.385/0001-70 - NOCA BATERIAS LTDA	206,00	-	Não se aplica	Concluído

Tipo	Instrumento / Objeto	Contrada / Convenente	Valores (R$)		Motivo para assinatura dos Termos Aditivos	Situação
			Contratado/ Aditado	Principal + aditivo		
Ordem de Fornecimento	1.0880/2009 - Despesa com aquisição de 3 cartões de memória de 2 gigas para a 1ª GRR no valor de R$ 117,00.	08.744.756/0001-57 - Datafone Telecomunicações Comerciais Ltda	139,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	1.0962/2009 - Aquisição de cinto de seguraça para veículo HAT 5889 da 1ª GRA.	02.340.855/0001-97 - Chevromoc Peças e Acessórios Ltda	170,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	2.0028/2009 - Aquisição de 11 cartuchos de toner para impressoras, laser, instaladas na 2ª SR, localizada na cidade de Bom Jesus da Lapa BA.	05.295.501/0001-66 - Constantino e Costa Ltda	3.452,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	2.0034/2009 - Fornecimento de 04 cartuchos de toner para impressora, laser, HP 2015DN.	61.780.615/0002-53 - Kopel Informática e Papelaria Ltda	1.920,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	2.0048/2009 - Aquisição de 335 litros de gasolina comum e 1.750 litros de óleo diesel filtrado, com dispensa de licitação para atender a frota da CODEVASF SEDE 2ªSR.	05.633.764/0001-38 - Comercial de Combustivel Amaralina	4.309,55	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	2.0049/2009 - Aquisição de 28 (vinte e oito)pneus - material carcaça poliéster, material banda rodagem borracha alta resistência, pneus sem câmara 225/75 R16, tipo liso, para caminhonetes modelo MITSUBISHI L200.	07.262.218/0001-63 - Distribuidora Veicular Ltda	9.492,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	3.0001/2009 - Aquisição de Estabilizadores a serem utilizados nas seguintes Gerências: 3ª GRD, 3ª GRR e 3ª GRI.	05.114.857/0001-56 - Rio Center Informática Ltda	2.656,00	-	Não se aplica	Cancelado
Ordem de Fornecimento	3.0032/2009 - Aquisição de cartuchos para 3ª GRR.	09.029.179/0001-84 - Cruzeiro do Sul Tecnologia Ltda Me	2.200,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	3.0033/2009 - aquisição cartuchos impressora hp.	08.692.456/0001-71 - BNB Comércio de Equipamentos de Informática Ltda	2.400,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	3.0036/2009 - aquisição de computadores destinados a diversos setores da 3ª SR	54.526.082/0004-84 - Itautec S.A.	38.430,00	-	Não se aplica	Concluído

Tipo	Instrumento / Objeto	Contrada / Convenente	Valores (R$)		Motivo para assinatura dos Termos Aditivos	Situação
			Contratado/ Aditado	Principal + aditivo		
Ordem de Fornecimento	3.0047/2009 - aquisição de mobiliario destinado à Superintendência.	40.836.645/0001-83 - KASASSHOPING DECORAÇÕES E PRESENTES LTDA	1.530,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	3.0056/2009 - aquisição de papel A4 destinado ao almoxarifado	08.306.584/0001-30 - EMC - Artigos de Papelaria Ltda	6.270,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	3.0061/2009 - AQUISIÇÃO VEÍCULO	10.768.884/0001-82 - UBERMAC CONSTRUTORA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS	89.550,00	-	Não se aplica	Em Execução
Ordem de Fornecimento	3.0062/2009 - aquisição incubadora para ovos de peixe e caixa para transportar peixe	08.877.805/0001-20 - Frontal Comércio Serviços e Representações Ltda	26.800,00	-	Não se aplica	Em Execução
Ordem de Fornecimento	3.0063/2009 - AQUISIÇÃO 02 ROÇADEIRAS PORTÁTEIS A GASOLINA	09.592.051/0001-24 - Prisma Materiais de Construção - ME	2.004,50	-	Não se aplica	Em Execução
Ordem de Fornecimento	3.0064/2009 - aquisição de mobiliário para o centro de recursos pesqueiros e aquicultura de bebedouro	07.710.812/0001-70 - Fafel Comércio e Serviço Mecânicos Ltda	2.810,00	-	Não se aplica	Em Execução
Ordem de Fornecimento	3.0065/2009 - aquisição de mobiliário para o centro integrado de recursos pesqueiros e aquicultura de Bebedouro.	05.743.132/0001-27 - Edson Soares Xavier	1.605,00	-	Não se aplica	Em Execução
Ordem de Fornecimento	3.0073/2009 - aquisição de materiais de informática.	05.114.599/0001-08 - G.P. Mattara Suprimentos para Informática - ME	3.738,64	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	3.0076/2009 - aquisição de cartuchos	05.572.827/0001-93 - Maria Aparecida Rodrigues de Oliveira	7.275,05	-	Não se aplica	Em Execução

Tipo	Instrumento / Objeto	Contrada / Convenente	Valores (R$)		Motivo para assinatura dos Termos Aditivos	Situação
			Contratado/ Aditado	Principal + aditivo		
Ordem de Fornecimento	3.0080/2009 - aquisição de 02 estabilizadores e 01 nobreak	01.098.354/0001-83 - RIBEIRO PAIXÃO LTDA ME	1.130,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	3.0093/2009 - aquisição material expediente.	24.441.065/0001-30 - Premier Material de Construção Ltda	10.988,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	3.0094/2009 - aquisição máquina digital fotográfica.	05.552.986/0001-26 - Tavares & Mazzo Ltda Me	1.478,98	-	Não se aplica	Em Execução
Ordem de Fornecimento	3.0095/2009 - aquisição projetor de multimídia.	04.588.020/0001-86 - Celltronica Comércio e Serviços Eletrônicos Ltda	2.289,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	3.0096/2009 - aquisição de monitor de vídeo	03.655.629/0001-68 - S & K Informática Ltda	920,00	-	Não se aplica	Em Execução
Ordem de Fornecimento	3.0102/2009 - aquisição de cartuchos.	00.132.082/0001-28 - INFOCENTER COM MATERIAIS DE INFORMÁTICA LTDA	7.860,00	-	Não se aplica	Em Execução
Ordem de Fornecimento	4.0088/2009 - Contratação de serviço de vigilância armada para dois galpões localizados nos municípios de Gararu e Canhoba, que armazenam materiais e equipamentos da Codevasf, destinados as obras de esgotamento sanitário das Cidades de Amparo do São Francisco, Telha, Canhoba e Gararu, pelo prazo de 30 dias.	00.621.158/0010-70 - Sena Segurança Inteligente e Transporte de Valores	11.400,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	4.0270/2009 - Locação de 02 (dois) veículos para atender fiscalização dos serviços de saneamento ambiental inseridos no pac, por um período de 03 (três) meses, referente ao contrato 4.16.07.0009-01.	04.470.925/0001-57 - Locadora de Veículos, Máquina e Equipamentos Ltda - ALOCAR	5.924,04	-	Não se aplica	Em Execução
Ordem de Fornecimento	4.0325/2009 - Aquisição de cartuchos impressoras hp deskjet, para utilização nos trabalhos técnicos e administrativos referentes as obras de esgotamento sanitário.	09.191.054/0001-56 - Marcelo Rosas Dias Me	171,00	-	Não se aplica	Concluído

Tipo	Instrumento / Objeto	Contrada / Convenente	Valores (R$)		Motivo para assinatura dos Termos Aditivos	Situação
			Contratado/ Aditado	Principal + aditivo		
Ordem de Fornecimento	4.0326/2009 - Aquisição de cartuchos impressoras hp deskjet, para utilização nos trabalhos técnicos e administrativos referentes as obras de esgotamento sanitário.	00.083.042/0001-33 - Paulo Comércio e Papelaria Ltda	132,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	4.0354/2009 - aquisição de papel A-4 para utilização nas ações do Projeto Amanhã e APL.	00.083.042/0001-33 - Paulo Comércio e Papelaria Ltda	590,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	5.0015/2009 - Aquisição de 15.000 litros de óleo diesel para serem utilizados em máquinas e veículos desta 5ª SR.	41.080.722/0001-80 - Dislub Combustiveis Ltda	30.000,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	5.0029/2009 - Aquisição de material de informática e aparelho telefônico.	06.864.595/0001-00 - Mixpel Distribuidora Ltda.	4.078,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	6.0096/2009 - Aquisição de material de consumo como: corretivo a base de água, papel sulfite e caixa para arquivo morto.	00.918.877/0001-66 - Papelaria e Livraria Officium Ltda	22,80	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	6.0097/2009 - Aquisição de material de consumo como: corretivo a base de água, papel sulfite e caixa para arquivo morto	32.690.463/0001-19 - Papelaria Gutenberg Ltda	2.244,00	-	Não se aplica	Concluído
Ordem de Fornecimento	6.0098/2009 - Caixa de plástico para arquivo morto	06.868.993/0001-02 - Escolart Escritório Livraria e Artigo de Papelaria Ltda	432,00	-	Não se aplica	Concluído

ANEXO 5 - CRITÉRIOS DO PLANO DECENAL DE RECURSOS HÍDRICOS

ANEXO 5 - CRITÉRIOS DO PLANO DECENAL DE RECURSOS HÍDRICOS

Identificação da ação:

Título do projeto:

Localização (UF):

Demanda orçamentária (R$):

Proponente:

CARACTERIZAÇÃO DA AÇÃO	NATUREZA DA AÇÃO			PONTUAÇÃO	
	Saneamento	Edafologia	Gestão Hídrica	Pesos	Total Ptos
	Ocorrência				
PRIORIDADE "A"					
1. AÇÕES (FORMALIZADAS - CV/CT) EM ANDAMENTO EXECUTIVO					
CV/CT que falta empenhar etapas (Etapas ..II, III, etc..) orçamentárias complementares.				**2,00**	-
CV/CT firmado p/ parcela da demanda total da proposta. Falta complemento				**1,75**	-
2. AÇÕES COMPROMETIDAS EM 2005/2006					-
Desempenhada por motivos de documentação (técnica/Administrativa)				**1,50**	-
Aprovada pela Diretoria Executiva e não Empenhada por falta de orçamento				**1,25**	-
TOTAL DE PONTOS					-
PRIORIDADE "B"					
3. AÇÕES NOVAS					
3.1. Estágio Técnico de formatação da proposta apresentada					
3.1.2. Projeto Básico Executivo				**2,00**	-
3.1.2. Pré-Projeto				**1,50**	-
3.1.3. Solicitação de recursos - Plano de Trabalho				**1,25**	-
3.1.4. Solicitação da ações de revitalização (ofícios, etc...)				**1,00**	-
3.2. Localização Geográfica na Bacia do São Francisco/estado					
3.2.1. Calha do São Francisco				**3,00**	-
3.2.1.1. Calha das Sub-bacias Prioritárias "A" (MG - Velhas, Paraopeba, Pará, Verde Grande e Paracatu; BA: Verde Grande, Paramirim, Santo Onofre, Verde e Jacaré, Grande e Salitre; PE: Pontal, Brígida, Moxotó, Ipanema e Pajeú); SE: Betume, Pilões, Jacaré e Prauna; e AL: Ipanema e Piauí				**2,75**	-
3.2.1.1.1. Tributário Primário				**2,50**	
3.2.1.1.2. Tributário Secundário				**2,25**	
3.2.1.1.3.Tributário Terciário				**2,00**	
3.2.1.1. 4.Tributário Quaternário				**1,75**	
3.2.1.2. Calha de outras Sub-bacias: MG - Urucuia, Jequitaí, Abaeté, Indaiá, Pacuí, Pandeiros;BA - Canaiba de Dentro, Pilão Arcado, Rãs, etc ...				**1,50**	-
3.2.1.2.1. Tributário Primário				**1,25**	-
3.2.1.2.2. Tributário Secundário				**1,00**	-
3.2.1.2.3.Tributário Terciário				**0,75**	-
3.2.1.2. 4.Tributário Quaternário				**0,50**	-
3.2.2 Natureza de Fluxo do Curso d'água Perene				**2,00**	-
3.3. Ações indicadas a partir de diagnósticos na BHSF					
3.3.1. Estudos contratados pelo PRBHSF convergentes com outras ações em execução e/ou previstas para a região (Edafologia, Gestão Hídrica), contexto espacial				**2,00**	-
3.3.2. Campanhas de Fiscalização do Ministério Público				**2,00**	-
4. INDICADORES SOCIAIS					
4.1. Índice de Desenvolvimento Humano - IDH (médio da BHSF - 0,666)					
0,00 - 0,572				**2,00**	-
0,573 - 0,598				**1,75**	-
0,599 - 0,622				**1,50**	-
0,623 - 0,721				**1,25**	-
> 0,721				**1,00**	-
4.2. População na Bacia (9.513.567 habitantes em MG,BA,SE, AL e PE)					
0 - 5.000				**1,00**	-
5.001 - 15.000				**1,25**	-
15.001 - 30.000				**1,50**	-
30.001 - 60.000				**1,75**	-
>60.000				**2,00**	-
TOTAL DE PONTOS					-

ANEXO 6 - DECLARAÇÕES E PARECERES

ANEXO 6 - Previdência Complementar - Parecer da Auditoria Independente

UHY Moreira - Auditores

À
DD. DIRETORIA DA
FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE SEGURIDADE SOCIAL
BRASÍLIA - DF

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1. Examinamos os balanços patrimoniais da FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE SEGURIDADE SOCIAL, levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos financeiros, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos; o volume de transações, o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; (c) a obtenção dos pareceres do atuário responsável pelo cálculo das provisões matemáticas, datados de 25 de fevereiro de 2010; e (d) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE SEGURIDADE SOCIAL, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto; revisão do plano de gestão dos recursos, através da indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da entidade, fruto de relatório circunstanciado especial.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as Notas Explicativas que as acompanham, representam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE SEGURIDADE SOCIAL, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações e as modificações em sua posição financeira, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme descrito na Nota Explicativa n° 10, a Fundação apresentou um déficit de R$ 11.550 mil em 31/12/2009 (R$ 54.571 mil até 31/12/2008), decorrente do superávit técnico no exercício de R$ 43.020 mil (déficit de R$ 45.096 mil, em 2008). Conforme Nota Explicativa n° 11, o Atuário Independente apresentou 04 propostas para o equacionamento do déficit técnico acumulado, em implementação pela FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE SEGURIDADE SOCIAL.

Brasília, 15 de março de 2010.

UHY MOREIRA - AUDITORES
CRC RS 3717 S DF
HERALDO S.S. DE BARCELLOS
Contador CRC RS 11609 S DF
Responsável Técnico

ANEXO 6 - Declaração de Registros Atualizados nos Sistemas SIASG e SICONV

CODEVASF **Ministério da Integração Nacional – MI**
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

DECLARAÇÃO

Em cumprimento a Decisão Normativa TCU n° 100, de 7 de outubro de 2009, declaro que a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaiba – Codevasf, vem cumprindo o estabelecido no art. 19 da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008, mediante a disponibilização no Sistema Integrado de Administração e Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parcerias – SICONV, respectivamente, as informações referentes aos contratos e aos convênios firmados. Declaro, ainda, que por ser a Codevasf uma Empresa Pública de direito privado, não pertencente ao Sistema Integrado de Serviços Gerais – SISG, o cadastramento dos referidos instrumentos no SIASG vem sendo realizado por esta Empresa de acordo com calendário de adequações do Sistema à realidade dessas organizações, estabelecido pelos gestores do SIASG.

Brasília, 12 de fevereiro de 2010

Sérgio Paulo de Miranda
Gerente-Executivo da Área de Gestão Estratégica

End.: SGAN Q. 601 Conj. I - Ed. Dep. Manoel Novaes CEP 70.830-901 - BRASÍLIA - DF
Tel.: (061) 3223-2797 FAX: (061) 3226-2468 PABX: (061) 3312-4747
www.codevasf.gov.br

ANEXO 6 - Declaração do Contador responsável atestando os Demonstrativos Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
DECLARAÇÃO PLENA	
Denominação completa (UJ):	**Código da UG:**
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaiba – Codevasf	195006

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Brasília, DF	**Data**	31 de dezembro de 2009
Contador Responsável	Elio Citon	**CRC nº**	5.822

ANEXO 6 - Declaração de Disponibilidade das Atas dos Conselhos de Administração e Fiscal

CODEVASF
Ministério da Integração Nacional - M I
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

DECLARAÇÃO

Em cumprimento à Decisão Normativa TCU nº 100, de 7 de outubro de 2009, declaro que as atas das reuniões dos Órgãos Colegiados da Codevasf (Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva) estão à disposição dos órgãos de controle interno e externo, na Secretaria dos Órgãos Colegiados, instalada na sala 107 do Edifício Manoel Novaes.

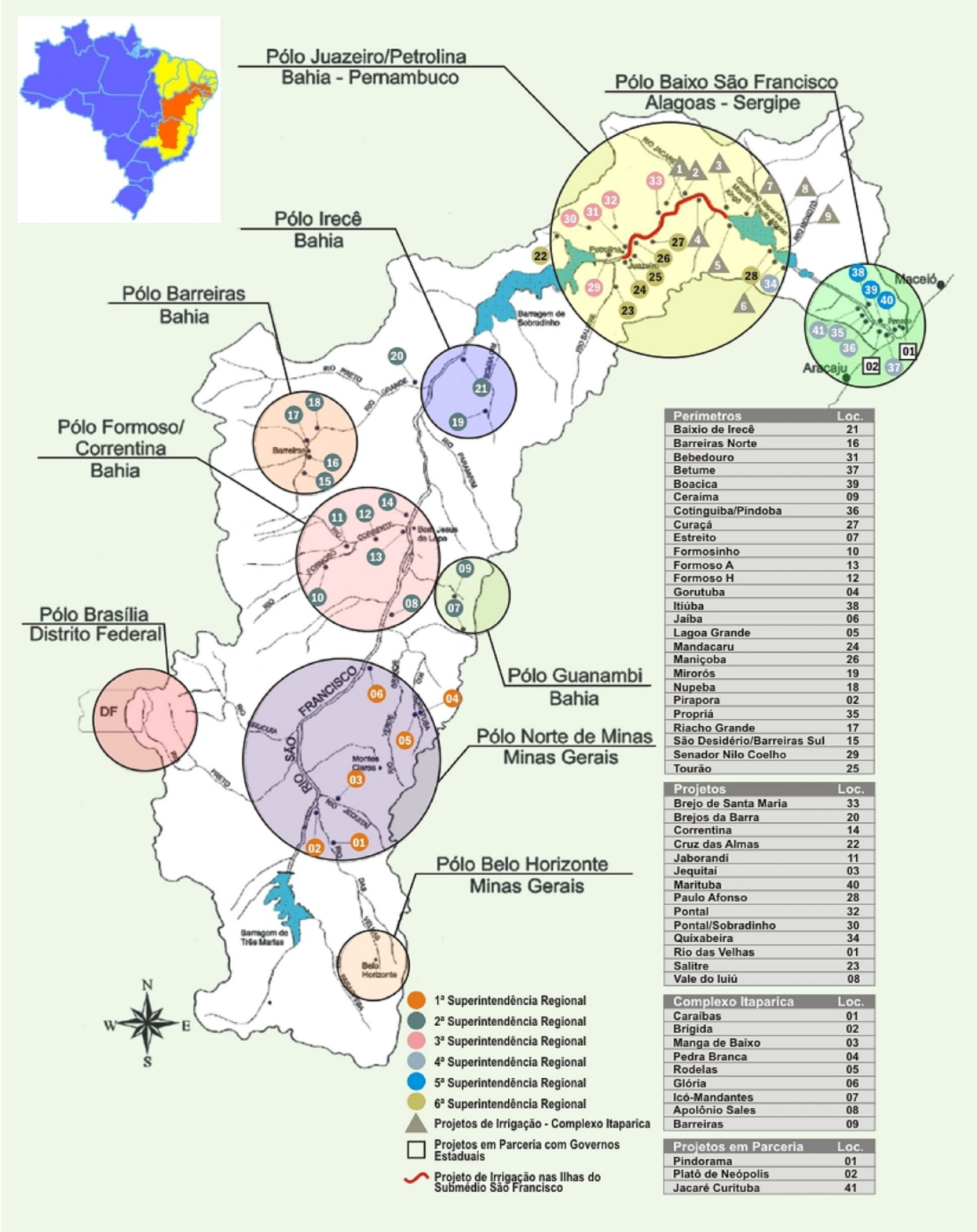
Brasília, 12 de fevereiro de 2010.

Vânia Elizabete de Oliveira
Chefe da Secretaria dos Órgãos Colegiados da Codevasf
Cadastro nº 1090-02

FOR-003

ANEXO 7 - MAPAS

ANEXO 7 – MAPA 1 - Perímetros de Irrigação da Codevasf segundo os Pólos de Desenvolvimento



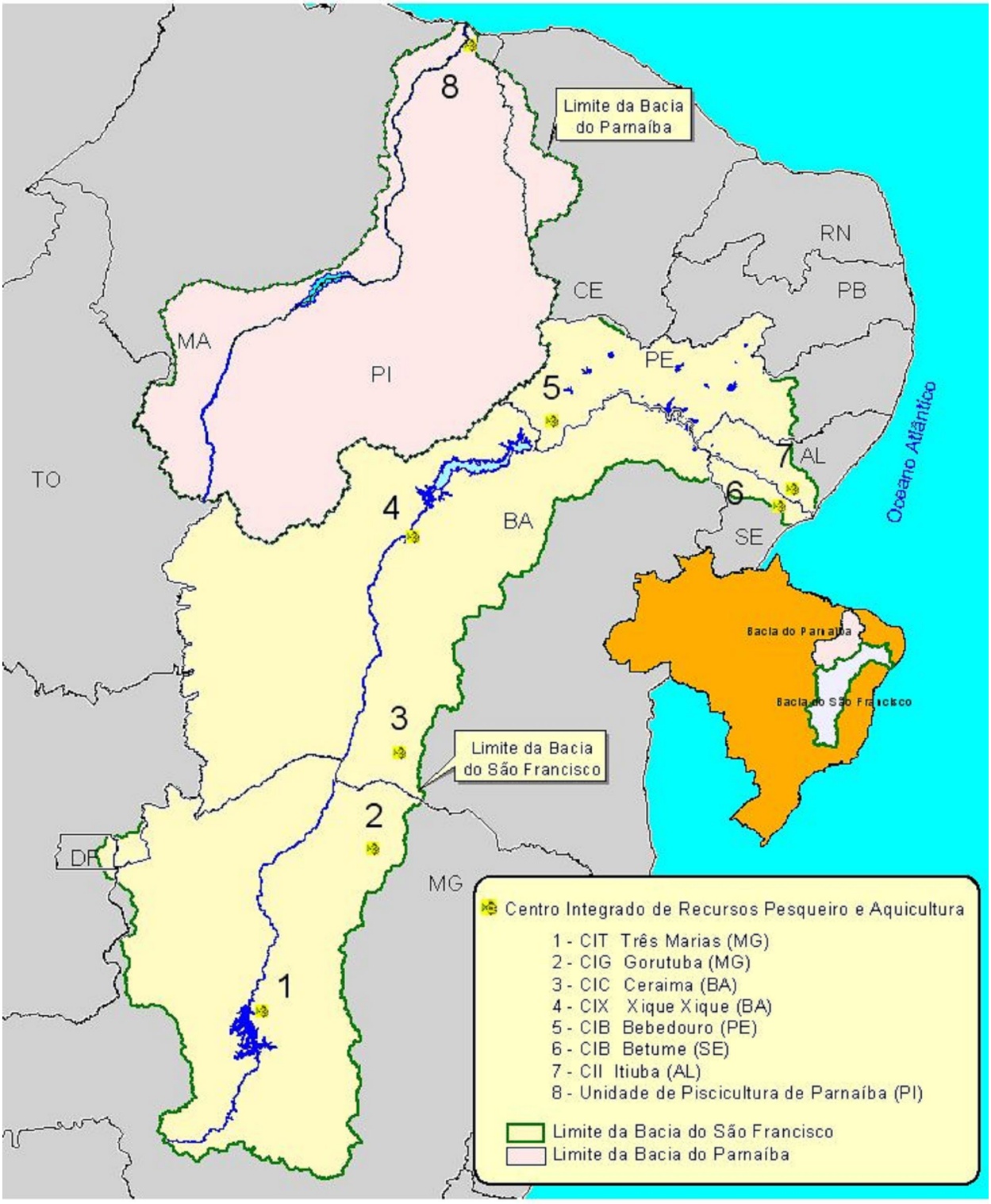
Perímetros	Loc.
Baixio de Irecê	21
Barreiras Norte	16
Bebedouro	31
Betume	37
Boacica	39
Ceraima	09
Cotinguiba/Pindoba	36
Curaçá	27
Estreito	07
Formosinho	10
Formoso A	13
Formoso H	12
Gorutuba	04
Itiúba	38
Jaíba	06
Lagoa Grande	05
Mandacaru	24
Maniçoba	26
Mirorós	19
Nupeba	18
Pirapora	02
Propriá	35
Riacho Grande	17
São Desidério/Barreiras Sul	15
Senador Nilo Coelho	29
Tourão	25

Projetos	Loc.
Brejo de Santa Maria	33
Brejos da Barra	20
Correntina	14
Cruz das Almas	22
Jaborandi	11
Jequitai	03
Marituba	40
Paulo Afonso	28
Pontal	32
Pontal/Sobradinho	30
Quixabeira	34
Rio das Velhas	01
Salitre	23
Vale do Iuiú	08

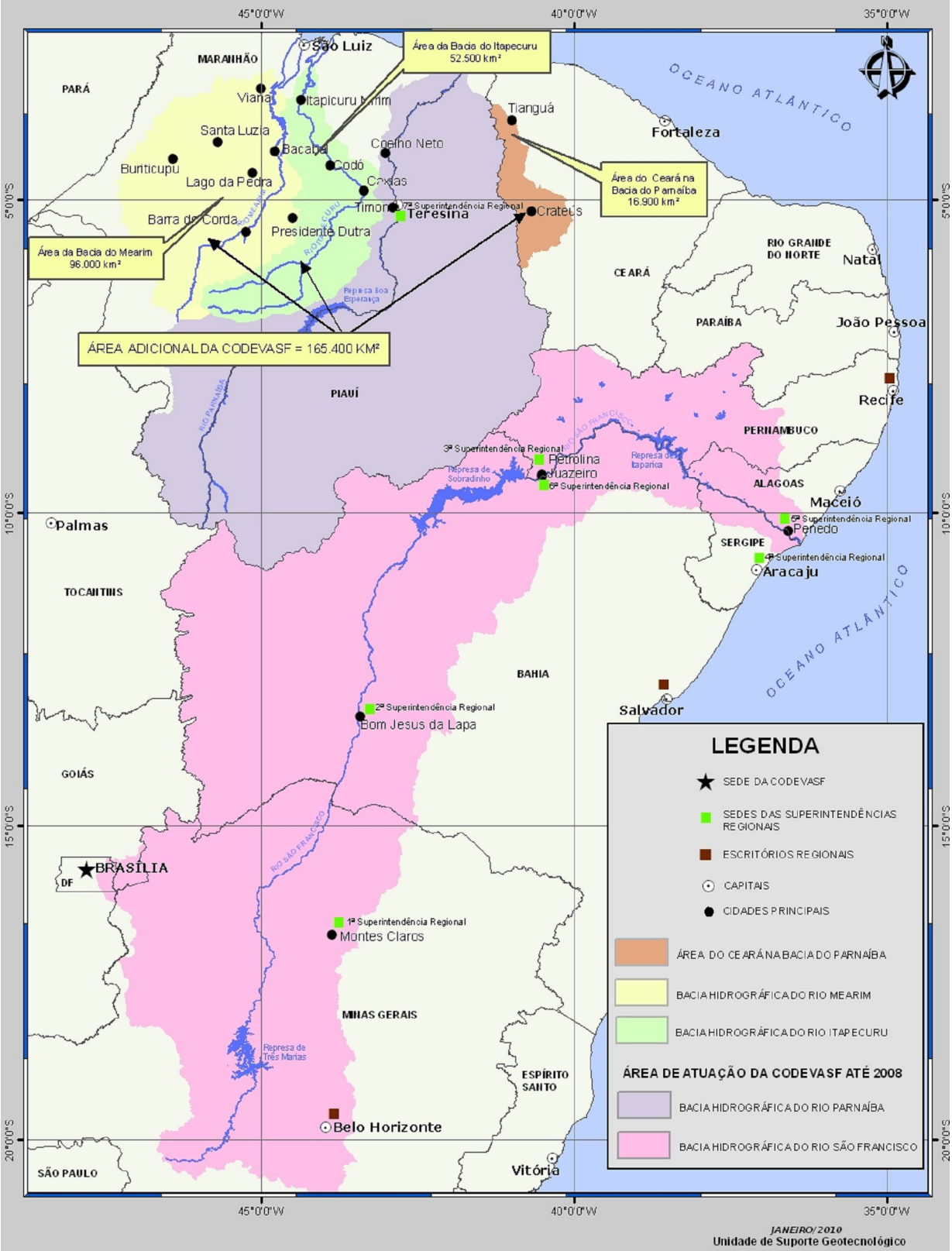
Complexo Itaparica	Loc.
Caraíbas	01
Brígida	02
Manga de Baixo	03
Pedra Branca	04
Rodelas	05
Glória	06
Icó-Mandantes	07
Apolônio Sales	08
Barreiras	09

Projetos em Parceria	Loc.
Pindorama	01
Platô de Neópolis	02
Jacaré Curituba	41

ANEXO 7 – MAPA 2 – Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura da Codevasf



ANEXO 7 – MAPA 3 – Área de atuação da Codevasf, incluindo as bacias dos rios Itapecuru e Mearim



ANEXO 8 - DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS NO EXERCÍCIO

ANEXO 8 - DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS NO EXERCÍCIO

Quadro de Detalhamento de Transferências

Concedente(s)

UG / CNPJ	Denominação
00.399.857/0001-26	Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf

Tipo	Nº	Convenente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Situação da Transferência	Análise crítica
							Início	Fim		
Convênio	472746	06985832000190 - URUCUI PREFEITURA	105.492,69	5.492,69	30.000,00	0,00	24/12/2002	18/09/2009	6 Inadimplência Suspensa	Convênio em tomada de contas especial, Processo nº 59570.000041/2008-40
Convênio	566339	06554273000164 - CURIMATA PREFEITURA	150.500,00	8.000,00	92.625,00	0,00	30/06/2006	14/06/2009	6 Inadimplência Suspensa	Documentação em análise com vista a instauração de tomada de contas especial
Convênio	615507	03463771000103 - DISTRITO DE IRRIGACAO DOS PERIMETROS IRRIGADOS NUPEBA E	1.011.631,91	50.585,45	0,00	0,00	11/01/2008	10/01/2009	6 Inadimplência Suspensa	Notificado através do CT 033/2009 e está em fase de abertura de tomada de contas especial
Convênio	527687	01511998000151 - DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO DE PROPRIA	777.767,36	0,00	383.127,36	0,00	17/10/2005	16/10/2010	2 Inadimplente	Mediante a não aprovação da prestação de contas foi solicitada adoção de providências visando sanar pendências detectadas. Como as solicitações não atendidas, a 4ª SR deu prosseguimento ao processo de Tomada de Contas Especial. O Convênio foi rescindido em 25/03/2009.
Convênio	552257	41522160000188 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL JOSE DIAS	100.000,00	5.000,00	95.000,00	0,00	30/12/2005	14/03/2009	2 Inadimplente	Convênio em tomada de contas especial, Processo nº 59570.001380/2009-24
Convênio	554160	11043312000107 - MIRANDIBA PREFEITURA	81.576,00	2.376,00	79.200,00	0,00	13/01/2006	12/01/2009	2 Inadimplente	O projeto apresentado pela convenente não atendeu ao objeto do instrumento. Foi reiterado a apresentação dos documentos complementares em 04/01/2010.

Tipo	Nº	Convenente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Situação da Transferência	Análise crítica
Convênio	567288	02047316000164 - ASSOCIACAO DOS MORADORES E PEQUENOS PRODUTORES DO POVOA	187.797,00	3.872,10	183.924,90	0,00	10/08/2006	01/07/2009	2 Inadimplente	Inadimplência efetiva em 06/12/2009. Documentação em análise com vistas a instauração de tomada de contas especial
Convênio	568263	03999473000132 - ASSOCIACAO MAOS DA TERRA	149.000,00	0,00	149.000,00	0,00	19/09/2006	07/03/2009	2 Inadimplente	Convênio em tomada de contas especial, Processo nº 59570.001095/2009-11
Convênio	577602	00533086000118 - ASSOCIACAO DE DESENV COM RURAL DE SANTA MARIA DO CANTO	151.500,00	9.000,00	142.500,00	0,00	13/12/2006	02/03/2009	2 Inadimplente	Convênio em tomada de contas especial, Processo nº 59570.000022/2010-38
Convênio	586587	03970366000181 - ASSOCIACAO DOS PRODUTORES DO ASSENTAMENTO LUIS NUNES-AP	240.729,90	0,00	120.364,95	0,00	18/12/2006	13/05/2009	2 Inadimplente	Convênio em tomada de contas especial
Convênio	586806	07582191000196 - ASSOCIACAO CIVIL DE DIREITO PRIVADO SEM FINS ECONOMICOS	332.995,40	0,00	166.497,70	0,00	18/12/2006	13/05/2009	2 Inadimplente	Convênio em tomada de contas especial
Convênio	587230	04793367000160 - ASSOCIACAO DOS TRABALHADORES RURAIS DO ASSENTAMENTO SAO	324.267,08	0,00	162.133,54	0,00	18/12/2006	13/01/2009	2 Inadimplente	Convênio em tomada de contas especial
Convênio	579980	07884355000130 - ASSOCIACAO COMUNITARIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE	245.000,00	0,00	245.000,00	0,00	29/12/2006	22/05/2009	2 Inadimplente	Convênio em tomada de contas especial, Processo nº 59570.000021/2010-93
Convênio	524799	21372982000112 - DISTRITO DE IRRIGACAO DE JAIBA	10.202.129,06	0,00	0,00	0,00	08/07/2005	07/07/2010	5 Concluído	
Convênio	527176	02479220000175 - FEDERACAO DAS ENTIDADES APICOLAS DO PIAUI	409.761,40	0,00	409.761,40	0,00	21/10/2005	01/08/2009	5 Concluído	
Convênio	527800	25212093000149 - DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO GORUTUBA	1.875.037,94	0,00	0,00	0,00	26/10/2005	25/10/2010	5 Concluído	
Convênio	527601	05985724000155 - COAP COOPERATIVA AQUICOLA REGIONAL DE PICOS	203.273,05	2.012,60	201.260,45	0,00	03/11/2005	16/04/2009	5 Concluído	
Convênio	531283	02174718000120 - DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO	860.989,51	0,00	0,00	0,00	29/11/2005	29/11/2010	5 Concluído	

		BOACICA								
Convênio	535097	16252629000169 - ASSOCIACAO DOS USUARIOS DO PERIMETRO IRRIGADO DE TOURAO	1.548.606,50	0,00	0,00	0,00	15/12/2005	14/12/2010	5 Concluído	
Convênio	544632	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	1.926.168,72	192.616,87	0,00	0,00	30/12/2005	26/01/2009	5 Concluído	
Convênio	546358	11361250000173 - SERRITA PREFEITURA	56.508,00	3.108,00	0,00	0,00	30/12/2005	29/03/2009	5 Concluído	
Convênio	554619	11361235000125 - PARNAMIRIM PREFEITURA	100.000,00	3.000,00	0,00	0,00	12/01/2006	12/01/2009	5 Concluído	
Convênio	553710	11361219000132 - CEDRO PREFEITURA	40.959,15	1.948,45	0,00	0,00	19/01/2006	18/01/2009	5 Concluído	
Convênio	553678	18746164000128 - INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS	167.404,79	0,00	0,00	0,00	01/02/2006	31/01/2009	5 Concluído	
Convênio	556665	01626099000102 - MANARI PREFEITURA MUNICIPAL	34.204,00	1.026,12	0,00	0,00	09/03/2006	08/03/2009	5 Concluído	
Convênio	573175	06269876000114 - ASSOCIACAO DOS MORADORES DO BAIRRO SANTA CRUZ BENEDITIN	287.877,46	2.877,46	0,00	0,00	06/11/2006	24/01/2009	5 Concluído	
Convênio	579553	21372982000112 - DISTRITO DE IRRIGACAO DE JAIBA	1.786.779,17	0,00	0,00	0,00	19/12/2006	01/03/2009	5 Concluído	
Convênio	577916	02479220000175 - FEDERACAO DAS ENTIDADES APICOLAS DO PIAUI	140.000,00	0,00	0,00	0,00	21/12/2006	10/03/2009	5 Concluído	
Convênio	578005	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	111.111,11	11.111,11	0,00	0,00	22/12/2006	06/12/2009	5 Concluído	
Convênio	590765	13018171000190 - COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE DESO	1.034.533,61	217.704,66	0,00	0,00	11/01/2007	22/02/2009	5 Concluído	
Convênio	590579	03638206000130 - INSTITUTO GRANDE SERTAO	179.804,79	8.400,00	0,00	0,00	21/02/2007	02/06/2009	5 Concluído	
Convênio	591336	03773834000128 - SERVICO SOCIAL DA INDUSTRIA - SESI	2.850.223,05	910.000,00	0,00	0,00	28/03/2007	03/06/2009	5 Concluído	
Convênio	593949	19198118000102 - EMPRESA DE ASSIST TECNICA E EXTENSAO RURAL DO EST DE MG	48.984,22	8.010,00	0,00	0,00	15/08/2007	22/06/2009	5 Concluído	
Convênio	609193	01612481000159 - PINTOPOLIS PREFEITURA MUNICIPAL	51.735,52	17.458,32	0,00	0,00	31/12/2007	23/02/2009	5 Concluído	
Convênio	620647	11361243000171 - SALGUEIRO PREFEITURA	11.616,80	1.640,00	0,00	0,00	31/12/2007	31/03/2009	5 Concluído	
Convênio	624351	06554877000100 - MONSENHOR GIL PREFEITURA	300.000,00	15.000,00	0,00	0,00	14/05/2008	08/05/2009	5 Concluído	

Convênio	625060	06553705000112 - DOM EXPEDITO LOPES PREFEITURA	293.850,00	8.850,00	0,00	0,00	28/05/2008	23/05/2009	5	Concluído	
Convênio	625080	02292892000177 - DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO ITIUBA	109.171,68	0,00	0,00	0,00	04/06/2008	04/03/2009	5	Concluído	
Convênio	627073	11040888000102 - GRANITO PREFEITURA	143.199,16	14.500,00	0,00	0,00	03/07/2008	30/01/2009	5	Concluído	
Convênio	574737	05950722000120 - FUNDACAO CULTURAL GRANDE PEDRO II	99.993,75	0,00	0,00	0,00	17/11/2006	05/05/2009	3	Cancelado	
Convênio	553718	10114767000103 - OROCO PREFEITURA	47.695,00	1.431,00	0,00	0,00	17/01/2006	16/01/2009	1	Excluído	
Convênio	579577	13715057000119 - PREFEITURA MUNICIPAL DE IBITITA	294.776,50	9.776,50	0,00	0,00	15/12/2006	03/04/2009	1	Excluído	
Convênio	407334	03702977000149 - CAIXA DE ASSISTENCIA A SAUDE DOS EMPREGADOS DA CODEVASF	19.806.744,01	2.257.100,00	17.449.644,01	2.558.063,73	30/12/2000	17/07/2010	0	Adimplente	
Convênio	493891	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	489.500,00	44.500,00	445.000,00	0,00	23/12/2003	25/05/2009	0	Adimplente	
Convênio	493997	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	3.026.971,51	339.362,42	2.687.609,09	0,00	23/12/2003	21/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	490374	41522111000145 - PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOSE DO DIVINO	300.928,94	26.206,50	274.722,44	37.222,44	29/12/2003	29/08/2009	0	Adimplente	
Convênio	493929	10358190000177 - PETROLINA PREFEITURA	6.891.094,22	689.109,42	2.341.918,60	0,00	29/12/2003	02/01/2009	0	Adimplente	
Convênio	493934	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	5.828.696,11	567.115,21	5.261.580,90	0,00	29/12/2003	24/09/2009	0	Adimplente	
Convênio	494566	13782461000105 - MACAUBAS PREFEITURA	649.161,00	36.161,00	0,00	0,00	29/12/2003	03/02/2009	0	Adimplente	
Convênio	510974	13915632000127 - JUAZEIRO PREFEITURA	9.001.187,81	450.059,39	8.551.128,42	0,00	19/08/2004	06/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	514092	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	695.000,00	245.000,00	450.000,00	0,00	29/11/2004	28/11/2009	0	Adimplente	
Convênio	514833	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	1.209.256,51	120.925,65	1.088.330,86	0,00	13/12/2004	12/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	514445	33541368000116 - COMPANHIA HIDRO ELETRICA DO SAO FRANCISCO	3.000.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	0,00	17/12/2004	31/03/2010	0	Adimplente	
Convênio	516639	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	742.500,00	67.500,00	675.000,00	0,00	27/12/2004	30/05/2010	0	Adimplente	

Convênio	517601	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	8.662.777,78	812.777,78	7.850.000,00	0,00	28/12/2004	01/03/2010	0	Adimplente	
Convênio	523290	03626198000101 - SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HI	1.304.578,66	139.317,56	1.165.261,10	0,00	03/01/2005	31/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	523866	06554430000131 - PARNAIBA PREFEITURA	828.653,31	43.137,56	785.515,75	43.920,43	15/06/2005	21/11/2009	0	Adimplente	
Convênio	527199	16236879000105 - DISTRITO DE IRRIGACAO FORMOSO	3.324.310,00	0,00	3.020.310,00	0,00	24/08/2005	24/08/2010	0	Adimplente	
Convênio	530378	12243697000100 - PENEDO PREFEITURA	4.970.819,79	236.514,53	3.380.676,97	0,00	24/08/2005	31/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	527649	03463771000103 - DISTRITO DE IRRIGACAO DOS PERIMETROS IRRIGADOS NUPEBA E	909.000,00	0,00	909.000,00	0,00	20/09/2005	19/09/2010	0	Adimplente	
Convênio	527612	02751613000196 - DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO IRRIGADO DE MIROROS	788.000,00	0,00	788.000,00	0,00	22/09/2005	21/09/2010	0	Adimplente	
Convênio	529438	10358190000177 - PETROLINA PREFEITURA	25.062.023,32	1.222.821,97	19.433.024,21	605.583,82	29/09/2005	29/01/2009	0	Adimplente	
Convênio	527607	02598717000102 - DISTRITO DE IRRRIGACAO DO PERIMETRO DE BETUME	460.955,65	0,00	345.955,65	0,00	07/10/2005	06/10/2010	0	Adimplente	
Convênio	527615	42709865000171 - ASSOCIACAO-DISTRITO DE IRRIGACAO DO PROJETO DE ESTREITO	490.000,00	0,00	490.000,00	0,00	17/10/2005	17/10/2010	0	Adimplente	
Convênio	527177	02479220000175 - FEDERACAO DAS ENTIDADES APICOLAS DO PIAUI	307.969,22	0,00	307.969,22	0,00	21/10/2005	26/07/2010	0	Adimplente	
Convênio	528373	03702977000149 - CAIXA DE ASSISTENCIA A SAUDE DOS EMPREGADOS DA CODEVASF	1.959.709,54	0,00	1.959.709,54	1.101.209,54	21/10/2005	21/10/2010	0	Adimplente	
Convênio	527820	02555288000196 - DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO COTINGUIBA / PINDORA	758.868,85	0,00	736.992,52	0,00	26/10/2005	25/10/2010	0	Adimplente	
Convênio	527815	21374442000178 - ASSOCIACAO DOS PROP IRRIG DA MARGEM ESQ DO RIO GORUTUBA	3.182.800,00	0,00	2.142.800,00	0,00	04/11/2005	04/11/2010	0	Adimplente	
Convênio	530851	21367438000182 - ASSOCIACAO DOS USUARIOS DO PROJETO	2.310.000,00	0,00	2.310.000,00	0,00	18/11/2005	17/11/2010	0	Adimplente	

		PIRAPORA									
Convênio	531022	02292892000177 - DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO ITIUBA	457.895,22	0,00	449.020,22	0,00	29/11/2005	29/11/2010	0	Adimplente	
Convênio	530563	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	398.823,06	42.749,95	356.073,11	0,00	01/12/2005	10/11/2009	0	Adimplente	
Convênio	530564	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	440.000,00	40.000,00	400.000,00	0,00	01/12/2005	14/05/2009	0	Adimplente	
Convênio	530566	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	511.485,82	113.104,56	398.381,26	0,00	01/12/2005	09/05/2010	0	Adimplente	
Convênio	530568	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	375.050,00	34.175,00	340.875,00	0,00	01/12/2005	09/05/2010	0	Adimplente	
Convênio	537234	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	1.030.392,87	103.039,29	927.353,58	176.000,00	01/12/2005	08/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	531481	42018713000122 - COOPERATIVA CENTRAL DOS ASSENTAMENTOS DA BAHIA LTDA	499.992,00	0,00	400.000,00	0,00	07/12/2005	06/04/2009	0	Adimplente	
Convênio	534644	12243697000100 - PENEDO PREFEITURA	1.262.620,57	62.620,57	1.189.790,90	0,00	13/12/2005	03/10/2009	0	Adimplente	
Convênio	534726	12656690000110 - DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO SENADOR NILO COELHO	2.987.673,78	0,00	2.987.673,78	233.277,98	15/12/2005	26/01/2010	0	Adimplente	
Convênio	538546	14105183000114 - BOM JESUS DA LAPA PREFEITURA	5.324.515,30	515.958,55	4.446.300,42	0,00	15/12/2005	03/04/2009	0	Adimplente	
Convênio	555326	10358182000120 - SANTA MARIA DA BOA VISTA PREFEITURA	5.632.452,81	276.394,71	5.356.057,89	0,00	20/12/2005	18/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	553796	14485841000140 - UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA	248.200,00	0,00	167.700,00	18.780,00	21/12/2005	31/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	535333	12243697000100 - PENEDO PREFEITURA	228.786,08	10.539,71	200.254,50	0,00	22/12/2005	03/03/2009	0	Adimplente	
Convênio	535456	02292892000177 - DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO ITIUBA	1.761.579,04	0,00	1.761.579,04	261.579,04	22/12/2005	25/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	538504	12369880000157 - PREFEITURA MUNICIPAL DE PAO DE ACUCAR	320.052,53	16.002,63	304.049,90	0,00	27/12/2005	17/06/2009	0	Adimplente	
Convênio	540725	03492569000100 - ASSOCIACAO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO ASSENTAMENT	399.984,20	0,00	399.984,20	0,00	28/12/2005	05/06/2010	0	Adimplente	

Convênio	543811	06554430000131 - PARNAIBA PREFEITURA	542.178,50	28.915,74	513.262,76	113.754,95	28/12/2005	07/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	544629	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	2.111.200,00	211.200,00	1.900.000,00	0,00	30/12/2005	23/09/2009	0	Adimplente	
Convênio	544644	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	2.000.000,00	200.000,00	1.800.000,00	0,00	30/12/2005	27/03/2009	0	Adimplente	
Convênio	544650	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	2.711.111,11	271.111,11	2.440.000,00	0,00	30/12/2005	07/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	544723	04218211000156 - PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU DARCO DO PIAUI	928.490,83	28.490,83	900.000,00	0,00	30/12/2005	12/02/2009	0	Adimplente	
Convênio	550871	06553812000140 - PIO IX PREFEITURA	553.283,04	16.115,04	537.168,00	0,00	30/12/2005	13/02/2009	0	Adimplente	
Convênio	550876	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	1.222.222,22	122.222,22	1.100.000,00	0,00	30/12/2005	22/03/2010	0	Adimplente	
Convênio	552380	02318800000180 - ASSOCIACAO DOS MORADORES DO TAMBORIL	148.427,46	1.527,46	146.900,00	0,00	30/12/2005	09/03/2010	0	Adimplente	
Convênio	553516	01577662000191 - FUNDACAO JANDIRA NUNES MARTINS	250.000,00	0,00	250.000,00	0,00	30/12/2005	13/04/2009	0	Adimplente	
Convênio	555668	13715891000104 - IRECE PREFEITURA	249.534,50	19.962,76	229.571,74	0,00	30/12/2005	14/01/2009	0	Adimplente	
Convênio	555690	13798152000123 - IBOTIRAMA PREFEITURA	248.738,03	9.949,52	238.788,51	119.394,25	30/12/2005	12/07/2010	0	Adimplente	
Convênio	558357	06294587000175 - ASSOCIACAO DO SEMI-ARIDO DA MICRORREGIAO DE LIVRAMENTO	237.262,15	0,00	237.262,15	0,00	30/12/2005	31/05/2009	0	Adimplente	
Convênio	548772	11040888000102 - GRANITO PREFEITURA	41.000,00	1.230,00	39.770,00	0,00	09/01/2006	08/01/2009	0	Adimplente	
Convênio	546362	11040862000164 - BODOCO PREFETURA MUNICIPAL	100.000,00	3.000,00	97.000,00	0,00	10/01/2006	09/01/2009	0	Adimplente	
Convênio	546448	11040896000159 - IPUBI PREFEITURA	105.000,00	5.000,00	100.000,00	0,00	10/01/2006	09/01/2009	0	Adimplente	
Convênio	548768	11361227000189 - MOREILANDIA PREFEITURA	45.573,68	2.278,68	43.295,00	0,00	10/01/2006	09/01/2009	0	Adimplente	
Convênio	548770	10349041000141 - TABIRA PREFEITURA	100.000,00	3.000,00	97.000,00	0,00	11/01/2006	10/01/2009	0	Adimplente	
Convênio	548781	01613731000175 - LAGOA GRANDE PREFEITURA	82.185,00	4.975,00	77.210,00	0,00	11/01/2006	28/03/2009	0	Adimplente	
Convênio	548777	24301475000186 - SANTA CRUZ PREFEITURA MUNICIPAL	43.128,00	1.693,84	41.434,16	0,00	12/01/2006	28/10/2009	0	Adimplente	

Convênio	548784	01613732000110 - SANTA FILOMENA PREFEITURA MUNICIPAL	27.163,00	1.358,15	25.804,85	0,00	12/01/2006	28/10/2009	0	Adimplente	
Convênio	554618	11348570000193 - VERDEJANTE PREFEITURA	37.859,00	1.135,77	36.723,23	0,00	12/01/2006	11/01/2009	0	Adimplente	
Convênio	552689	11040870000100 - EXU PREFEITURA	65.621,00	3.421,00	62.200,00	0,00	13/01/2006	12/01/2009	0	Adimplente	
Convênio	555968	11361243000171 - SALGUEIRO PREFEITURA	259.350,00	12.350,00	247.000,00	0,00	07/03/2006	08/04/2010	0	Adimplente	
Convênio	556712	10114502000105 - ITACURUBA PREFEITURA	50.550,00	2.050,00	48.500,00	0,00	15/03/2006	14/03/2009	0	Adimplente	
Convênio	557520	11358165000156 - CUSTODIA PREFEITURA MUNICIPAL	99.750,00	4.987,50	94.762,50	0,00	28/03/2006	12/05/2009	0	Adimplente	
Convênio	562021	18302299000102 - CAETE PREFEITURA MUNICIPAL	3.148.972,09	614.415,90	2.534.556,19	0,00	26/05/2006	09/07/2009	0	Adimplente	
Convênio	562380	22678874000135 - MONTES CLAROS PREFEITURA	388.365,09	36.843,66	351.521,43	19.928,43	19/06/2006	19/06/2009	0	Adimplente	
Convênio	577433	20920567000193 - BAMBUI PREFEITURA MUNICIPAL	3.278.229,66	98.346,89	3.179.882,77	0,00	23/06/2006	30/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	560643	13915657000120 - ABARE PREFEITURA	315.000,00	15.000,00	300.000,00	300.000,00	29/06/2006	08/04/2010	0	Adimplente	
Convênio	560946	16781346000104 - PREFEITURA MUNICIPAL DE PIUMHI	5.828.495,10	1.147.260,92	4.681.234,18	0,00	29/06/2006	29/03/2010	0	Adimplente	
Convênio	561857	13912506000119 - SANTA MARIA DA VITORIA PREFEITURA	11.238.331,50	556.816,82	10.681.514,68	1.610.364,55	29/06/2006	06/03/2010	0	Adimplente	
Convênio	579319	13715891000104 - IRECE PREFEITURA	3.158.333,95	158.333,95	3.000.000,00	1.000.000,00	29/06/2006	20/04/2010	0	Adimplente	
Convênio	565585	06554406000100 - BARRAS PREFEITURA	618.556,70	18.556,70	0,00	0,00	30/06/2006	06/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	565606	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	2.111.111,11	211.111,11	1.900.000,00	0,00	30/06/2006	20/01/2010	0	Adimplente	
Convênio	565607	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	2.111.113,10	211.113,10	1.900.000,00	0,00	30/06/2006	29/03/2010	0	Adimplente	
Convênio	565643	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	1.252.753,15	252.753,15	1.000.000,00	0,00	30/06/2006	19/04/2010	0	Adimplente	
Convênio	565645	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	1.055.573,67	105.573,67	950.000,00	0,00	30/06/2006	09/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	565646	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	618.204,20	118.204,20	500.000,00	0,00	30/06/2006	11/05/2010	0	Adimplente	
Convênio	565647	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	633.334,00	63.334,00	570.000,00	0,00	30/06/2006	08/03/2010	0	Adimplente	
Convênio	565648	06553481000149 - PIAUI	1.055.558,03	105.558,03	950.000,00	0,00	30/06/2006	09/06/2010	0	Adimplente	

		GOVERNO DO ESTADO									
Convênio	565651	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	2.472.236,94	1.047.236,94	1.425.000,00	0,00	30/06/2006	24/05/2010	0	Adimplente	
Convênio	566276	01612609000184 - PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOAO DO ARRAIAL	106.892,00	5.345,00	101.547,00	0,00	30/06/2006	09/04/2009	0	Adimplente	
Convênio	566341	06554430000131 - PARNAIBA PREFEITURA	499.259,22	24.259,22	103.608,70	103.608,70	30/06/2006	09/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	566355	06554430000131 - PARNAIBA PREFEITURA	73.650,00	3.650,00	0,00	0,00	30/06/2006	09/07/2010	0	Adimplente	
Convênio	566447	06554257000171 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CORRENTE - PIAUI	1.500.000,00	75.000,00	0,00	0,00	30/06/2006	09/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	566452	04218211000156 - PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU DARCO DO PIAUI	1.231.756,84	40.570,13	1.191.186,71	0,00	30/06/2006	14/02/2009	0	Adimplente	
Convênio	566730	06554430000131 - PARNAIBA PREFEITURA	105.000,21	10.000,21	47.500,00	47.500,00	30/06/2006	09/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	566832	07332045000102 - ASSOCIACAO DOS PRODUTORES IRRIGANTES DE MARRECAS	340.000,00	0,00	340.000,00	0,00	30/06/2006	11/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	566833	07332045000102 - ASSOCIACAO DOS PRODUTORES IRRIGANTES DE MARRECAS	272.000,00	0,00	272.000,00	0,00	30/06/2006	11/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	566834	07332045000102 - ASSOCIACAO DOS PRODUTORES IRRIGANTES DE MARRECAS	220.000,00	0,00	220.000,00	0,00	30/06/2006	14/06/2009	0	Adimplente	
Convênio	566836	07332045000102 - ASSOCIACAO DOS PRODUTORES IRRIGANTES DE MARRECAS	220.201,11	0,00	220.201,11	0,00	30/06/2006	11/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	577970	10358174000184 - AFRANIO PREFEITURA	1.898.800,64	94.056,52	1.804.744,12	0,00	30/06/2006	12/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	569726	07471758000157 - FUNDACAO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUI FUESPI	191.935,47	41.935,47	150.000,00	0,00	06/09/2006	20/10/2009	0	Adimplente	
Convênio	569143	04869972000178 - ASSOC DE DES COMUNIT DOS PEQ PROD DO MUNIC DE S BRAZ DO	142.500,00	0,00	121.250,00	0,00	26/09/2006	14/03/2009	0	Adimplente	
Convênio	573172	01866378000135 - COOPERATIVA MISTA DOS PEQUENOS PROD DE BOM	498.000,00	0,00	200.000,00	0,00	01/11/2006	31/12/2009	0	Adimplente	

		JESUS DA LAP									
Convênio	573176	07332045000102 - ASSOCIACAO DOS PRODUTORES IRRIGANTES DE MARRECAS	98.700,57	0,00	98.700,57	0,00	17/11/2006	02/09/2009	0	Adimplente	
Convênio	576518	04850938000151 - FUNDACAO DE EDUCACAO, CULTURA E DESENVOLVIMENTO TECNOLO	382.499,00	0,00	382.499,00	0,00	17/11/2006	01/11/2009	0	Adimplente	
Convênio	577518	04850938000151 - FUNDACAO DE EDUCACAO, CULTURA E DESENVOLVIMENTO TECNOLO	183.982,00	0,00	183.982,00	0,00	17/11/2006	03/08/2009	0	Adimplente	
Convênio	577015	26124982000117 - FUNDACAO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL FUNDER	895.635,90	243.661,79	651.974,11	0,00	20/11/2006	21/11/2009	0	Adimplente	
Convênio	577180	10346096000106 - PREFEITURA MUNICIPAL DE AFOGADOS DA INGAZEIRA	2.269.121,71	116.615,02	2.152.506,69	182.752,73	20/11/2006	29/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	573178	05214845000101 - ASSOCIACAO COMUNITARIA DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DA	167.930,00	1.680,00	0,00	0,00	23/11/2006	06/05/2010	0	Adimplente	
Convênio	573179	04815280000147 - ASSOCIACAO COMUNITARIA DO DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENT	100.316,00	1.003,16	99.312,84	0,00	23/11/2006	11/05/2009	0	Adimplente	
Convênio	576624	14105209000124 - CARINHANHA PREFEITURA	2.697.575,63	322.038,83	2.375.536,80	0,00	24/11/2006	20/10/2009	0	Adimplente	
Convênio	577175	22678874000135 - MONTES CLAROS PREFEITURA	5.684.729,52	684.729,52	2.400.000,00	0,00	29/11/2006	14/03/2010	0	Adimplente	
Convênio	589563	11475142000121 - CAATINGA	164.000,00	0,00	164.000,00	0,00	05/12/2006	29/04/2009	0	Adimplente	
Convênio	577974	06554059000108 - ELIZEU MARTINS PREFEITURA	90.000,00	4.500,00	59.850,00	59.850,00	11/12/2006	24/05/2010	0	Adimplente	
Convênio	577178	05409401000113 - COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE CANA DO MUNICIPIO DE PALM	202.020,00	2.020,00	200.000,00	0,00	13/12/2006	02/03/2009	0	Adimplente	
Convênio	577240	03492569000100 - ASSOCIACAO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO ASSENTAMENT	424.645,60	0,00	424.645,60	0,00	13/12/2006	25/05/2010	0	Adimplente	
Convênio	577251	03492569000100 - ASSOCIACAO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO ASSENTAMENT	240.000,00	0,00	240.000,00	0,00	13/12/2006	27/11/2009	0	Adimplente	
Convênio	577561	03492569000100 - ASSOCIACAO	475.000,00	0,00	475.000,00	0,00	13/12/2006	26/05/2010	0	Adimplente	

		DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO ASSENTAMENT									
Convênio	577176	06082820000156 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS	2.105.264,00	105.264,00	2.000.000,00	0,00	14/12/2006	30/08/2009	0	Adimplente	
Convênio	577212	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	5.555.557,33	555.557,33	5.000.000,00	0,00	15/12/2006	21/03/2010	0	Adimplente	
Convênio	580241	13891528000140 - LAPAO PREFEITURA MUNICIPAL	301.000,00	16.000,00	285.000,00	0,00	15/12/2006	02/02/2009	0	Adimplente	
Convênio	580243	13891544000132 - SAO GABRIEL PREFEITURA MUNICIPAL	293.970,00	8.970,00	285.000,00	0,00	15/12/2006	02/02/2009	0	Adimplente	
Convênio	579602	13714803000150 - PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIPEBA	295.000,00	10.000,00	285.000,00	0,00	19/12/2006	06/02/2009	0	Adimplente	
Convênio	581254	16236879000105 - DISTRITO DE IRRIGACAO FORMOSO	900.452,48	0,00	900.452,48	0,00	20/12/2006	21/02/2009	0	Adimplente	
Convênio	577549	02479220000175 - FEDERACAO DAS ENTIDADES APICOLAS DO PIAUI	63.707,46	0,00	63.707,46	0,00	21/12/2006	09/04/2009	0	Adimplente	
Convênio	577557	02479220000175 - FEDERACAO DAS ENTIDADES APICOLAS DO PIAUI	79.850,00	0,00	79.850,00	0,00	21/12/2006	04/01/2010	0	Adimplente	
Convênio	577884	06554315000167 - CASTELO DO PIAUI PREFEITURA	391.753,00	11.753,00	380.000,00	228.000,00	21/12/2006	03/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	577908	06554216000185 - GILBUES PI PREFEITURA	391.753,00	11.753,00	304.000,00	152.000,00	21/12/2006	03/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	577943	01519467000105 - PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO LUIS DO PIAUI	256.598,00	7.698,00	0,00	0,00	21/12/2006	03/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	577971	06554869000164 - TERESINA PREFEITURA	1.003.545,92	203.545,92	800.000,00	0,00	21/12/2006	08/03/2010	0	Adimplente	
Convênio	577976	41522251000113 - PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITI DOS MONTES	195.877,00	5.877,00	190.000,00	0,00	21/12/2006	19/10/2009	0	Adimplente	
Convênio	579444	03963792000198 - FEDERACAO APICOLA DE SERGIPE - FAPISE	397.519,20	78.997,20	261.390,00	0,00	21/12/2006	20/12/2010	0	Adimplente	
Convênio	579556	01890362000168 - ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DOS PEQUENOS	255.000,00	0,00	255.000,00	0,00	27/12/2006	03/05/2009	0	Adimplente	

Convênio	579560	02135873000137 - ASSOCIACAO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DA MICRORREGI	121.213,00	1.213,00	120.000,00	0,00	27/12/2006	15/04/2009	0	Adimplente	
Convênio	579564	63324750000139 - FUNDACAO DR JOSE ABEL MODESTO AMORIM	254.529,00	0,00	124.529,00	0,00	27/12/2006	09/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	588491	07582191000196 - ASSOCIACAO CIVIL DE DIREITO PRIVADO SEM FINS ECONOMICOS	117.589,59	0,00	0,00	0,00	28/12/2006	31/12/2010	0	Adimplente	
Convênio	589992	19198118000102 - EMPRESA DE ASSIST TECNICA E EXTENSAO RURAL DO EST DE MG	849.867,84	126.126,60	723.741,24	124.241,76	28/12/2006	31/10/2009	0	Adimplente	
Convênio	579555	01890362000168 - ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DOS PEQUENOS	683.373,10	0,00	683.373,10	0,00	29/12/2006	13/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	580066	04850938000151 - FUNDACAO DE EDUCACAO, CULTURA E DESENVOLVIMENTO TECNOLO	272.124,86	0,00	272.124,86	172.124,86	29/12/2006	24/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	580080	42709865000171 - ASSOCIACAO-DISTRITO DE IRRIGACAO DO PROJETO DE ESTREITO	250.000,00	0,00	250.000,00	0,00	29/12/2006	06/01/2009	0	Adimplente	
Convênio	582150	13348479000101 - WANDERLEY PREFEITURA	105.507,16	3.165,21	102.341,95	50.000,00	29/12/2006	14/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	582154	14136816000151 - CENTRAL PREFEITURA	104.000,00	3.120,00	0,00	0,00	29/12/2006	16/06/2009	0	Adimplente	
Convênio	582164	13811484000109 - IGAPORA PREFEITURA	299.250,00	14.250,00	285.000,00	285.000,00	29/12/2006	26/08/2009	0	Adimplente	
Convênio	582593	13648852000131 - FUNDIFRAN FUND DE DESENV INTEGRADO DO S FRANCISCO	158.000,00	0,00	0,00	0,00	29/12/2006	16/06/2009	0	Adimplente	
Convênio	582932	13648852000131 - FUNDIFRAN FUND DE DESENV INTEGRADO DO S FRANCISCO	119.998,54	0,00	119.998,54	0,00	29/12/2006	08/06/2009	0	Adimplente	
Convênio	582938	01866378000135 - COOPERATIVA MISTA DOS PEQUENOS PROD DE BOM JESUS DA LAP	181.854,57	0,00	0,00	0,00	29/12/2006	16/06/2009	0	Adimplente	
Convênio	589273	00126591000148 - ASSOCIACAO DE USUARIOS DA BACIA	644.726,00	0,00	644.726,00	0,00	29/12/2006	31/12/2009	0	Adimplente	

		HIDROGRAFICA DO RIO PAR									
Convênio	589715	03551635000175 - FUNDACAO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRONOMIA	1.017.275,00	0,00	1.017.275,00	0,00	29/12/2006	16/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	590009	19198118000102 - EMPRESA DE ASSIST TECNICA E EXTENSAO RURAL DO EST DE MG	959.338,21	145.035,00	814.303,21	0,00	29/12/2006	31/07/2009	0	Adimplente	
Convênio	592630	11040888000102 - GRANITO PREFEITURA	360.400,00	40.000,00	92.000,00	0,00	29/12/2006	30/06/2009	0	Adimplente	
Convênio	587229	12542197000170 - SERVICO AUTONOMO DE AGUA E ESGOTO	203.214,74	47.360,84	155.853,90	46.349,08	05/01/2007	21/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	591956	08439549000199 - CRAIBAS PREFEITURA MUNICIPAL	1.100.407,40	52.019,40	800.000,00	0,00	28/02/2007	26/05/2009	0	Adimplente	
Convênio	590495	12250999000106 - PREFEITURA MUNICIPAL DE JACARE DOS HOMENS AL	1.052.011,90	52.011,90	1.000.000,00	0,00	01/03/2007	12/05/2009	0	Adimplente	
Convênio	590537	13111679000138 - NEOPOLIS PREFEITURA	1.768.200,85	53.046,02	715.154,83	0,00	06/03/2007	17/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	590640	12242020000158 - PREFEITURA MUNICIPAL DE FELIZ DESERTO	1.700.917,67	85.045,88	1.077.871,79	0,00	14/03/2007	24/09/2009	0	Adimplente	
Convênio	592111	05378378000147 - BIOFABRICA MOSCAMED BRASIL - BIOMOSCAMED	666.884,87	0,00	466.884,87	466.884,87	12/04/2007	11/01/2010	0	Adimplente	
Convênio	594576	13348529000142 - MANSIDAO PREFEITURA	2.288.196,49	84.050,24	2.204.146,25	0,00	23/10/2007	20/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	594892	05985724000155 - COAP COOPERATIVA AQUICOLA REGIONAL DE PICOS	35.800,00	0,00	35.800,00	0,00	30/10/2007	01/06/2009	0	Adimplente	
Convênio	596645	01300261000190 - ASSOCIACAO PIAUIENSE DOS PRODUTORES DE SEMENTES E MUDAS	2.749.998,22	0,00	2.749.998,22	0,00	28/11/2007	03/07/2009	0	Adimplente	
Convênio	596149	16781346000104 - PREFEITURA MUNICIPAL DE PIUMHI	2.846.741,81	569.348,37	2.277.393,44	0,00	29/11/2007	18/01/2010	0	Adimplente	
Convênio	598618	14222012000175 - PREFEITURA MUNICIPAL DE COCOS	872.637,01	43.631,85	552.671,11	552.671,11	11/12/2007	09/03/2010	0	Adimplente	
Convênio	598481	21372982000112 - DISTRITO DE IRRIGACAO DE JAIBA	2.674.007,82	135.000,00	1.982.713,73	0,00	14/12/2007	31/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	611162	18296665000150 - MORADA NOVA DE MINAS PREFEITURA	373.054,70	26.377,95	340.054,13	174.622,24	18/12/2007	24/10/2009	0	Adimplente	
Convênio	622754	13713615000107 - DIOCESE DE BOM JESUS DA LAPA	367.500,00	17.500,00	350.000,00	175.000,00	18/12/2007	13/09/2009	0	Adimplente	

Convênio	600186	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	9.104.155,04	2.054.155,04	7.050.000,00	0,00	19/12/2007	24/10/2009	0	Adimplente	
Convênio	600703	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	5.924.271,31	974.271,31	4.950.000,00	0,00	19/12/2007	23/03/2010	0	Adimplente	
Convênio	609207	13234349000130 - BARRO ALTO PREFEITURA MUNICIPAL	1.199.542,57	59.542,57	1.140.000,00	760.000,00	21/12/2007	20/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	609210	13891544000132 - SAO GABRIEL PREFEITURA MUNICIPAL	999.993,97	49.993,97	640.000,00	640.000,00	21/12/2007	07/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	620729	11361235000125 - PARNAMIRIM PREFEITURA	7.052.974,04	211.589,22	2.394.484,69	2.394.484,69	24/12/2007	24/12/2010	0	Adimplente	
Convênio	609203	02751613000196 - DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO IRRIGADO DE MIROROS	210.000,00	10.000,00	200.000,00	0,00	28/12/2007	29/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	610864	25212093000149 - DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO GORUTUBA	672.657,75	73.700,00	598.957,75	299.479,75	28/12/2007	31/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	611204	13117320000178 - PROPRIA PREFEITURA MUNICIPAL	65.453,31	5.100,00	60.353,31	0,00	28/12/2007	20/06/2009	0	Adimplente	
Convênio	618973	13115183000132 - SERVICO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE SE	99.500,00	9.000,00	90.500,00	40.500,00	28/12/2007	27/07/2009	0	Adimplente	
Convênio	619126	04922777000164 - INSTITUTO DE COOPERACAO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL SU	326.750,00	18.500,00	250.000,00	100.000,00	28/12/2007	24/01/2010	0	Adimplente	
Convênio	609125	42709865000171 - ASSOCIACAO-DISTRITO DE IRRIGACAO DO PROJETO DE ESTREITO	473.687,59	23.687,59	450.000,00	450.000,00	31/12/2007	30/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	609209	13880703000101 - BARRA PREFEITURA	736.522,14	71.522,14	665.000,00	221.666,68	31/12/2007	25/03/2009	0	Adimplente	
Convênio	611197	24301475000186 - SANTA CRUZ PREFEITURA MUNICIPAL	99.366,50	3.450,00	63.770,00	63.770,00	31/12/2007	17/03/2010	0	Adimplente	
Convênio	611273	01613731000175 - LAGOA GRANDE PREFEITURA	82.000,00	13.000,00	0,00	0,00	31/12/2007	02/07/2010	0	Adimplente	
Convênio	615659	35667377000183 - DORMENTES PREFEITURA MUNICIPAL	468.861,33	22.861,33	446.000,00	178.400,00	31/12/2007	23/03/2010	0	Adimplente	
Convênio	622768	08961997000158 - FUNDACAO APOLONIO SALES DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL	194.911,00	7.800,00	0,00	0,00	31/12/2007	31/12/2010	0	Adimplente	
Convênio	623037	11367414000170 - CARNAIBA	83.340,00	3.370,00	63.770,00	0,00	31/12/2007	30/12/2009	0	Adimplente	

		PREFEITURA								
Convênio	625100	08961997000158 - FUNDACAO APOLONIO SALES DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL	151.720,00	6.070,00	102.800,00	0,00	31/12/2007	31/12/2009	0 Adimplente	
Convênio	626265	08961997000158 - FUNDACAO APOLONIO SALES DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL	198.247,00	6.070,00	0,00	0,00	31/12/2007	31/12/2010	0 Adimplente	
Convênio	634922	11157971000166 - AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SAO FRANCISCO	40.500,00	4.500,00	26.400,00	0,00	31/12/2007	02/12/2009	0 Adimplente	
Convênio	636890	11040912000103 - TRINDADE PREFEITURA MUNICIPAL	99.366,50	3.450,00	63.770,00	63.770,00	31/12/2007	02/06/2010	0 Adimplente	
Convênio	637508	08961997000158 - FUNDACAO APOLONIO SALES DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL	199.113,00	8.330,00	190.783,00	0,00	31/12/2007	31/12/2010	0 Adimplente	
Convênio	623036	13348529000142 - MANSIDAO PREFEITURA	517.090,34	17.090,34	0,00	0,00	11/01/2008	30/06/2010	0 Adimplente	
Convênio	631788	16236879000105 - DISTRITO DE IRRIGACAO FORMOSO	462.006,34	22.006,34	0,00	0,00	21/01/2008	20/01/2011	0 Adimplente	
Convênio	617709	10572113000115 - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO	12.342.095,99	1.225.633,84	11.116.462,15	5.025.407,09	23/01/2008	16/03/2010	0 Adimplente	
Convênio	620784	14485841000140 - UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA	488.205,20	48.000,00	0,00	0,00	23/01/2008	23/01/2010	0 Adimplente	
Convênio	620683	14217350000119 - RODELAS PREFEITURA	185.400,00	5.400,00	45.000,00	45.000,00	20/02/2008	10/02/2010	0 Adimplente	
Convênio	621081	02292892000177 - DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO ITIUBA	208.164,25	0,00	208.164,25	0,00	21/02/2008	21/08/2010	0 Adimplente	
Convênio	631198	18017392000167 - JANAUBA PREFEITURA	2.696.332,29	134.816,60	1.707.677,12	853.838,56	22/02/2008	13/02/2010	0 Adimplente	
Convênio	621793	13912506000119 - SANTA MARIA DA VITORIA PREFEITURA	350.000,00	17.500,00	332.500,00	166.250,00	03/03/2008	19/09/2009	0 Adimplente	
Convênio	621794	13234349000130 - BARRO ALTO PREFEITURA MUNICIPAL	980.000,00	30.000,00	950.000,00	632.000,00	07/03/2008	06/01/2010	0 Adimplente	
Convênio	621795	13891544000132 - SAO GABRIEL PREFEITURA MUNICIPAL	1.000.000,00	50.000,00	634.000,00	316.000,00	07/03/2008	12/02/2010	0 Adimplente	

Convênio	622107	06554067000154 - PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANO	26.001.087,23	260.012,05	5.148.215,04	5.148.215,04	12/03/2008	29/08/2010	0	Adimplente	
Convênio	622753	05080329000123 - ASSOCIACAO PROGRAMA UM MILHAO DE CISTERNAS PARA O SEMI-	12.926.286,46	0,00	12.926.286,46	4.406.286,46	12/03/2008	30/09/2009	0	Adimplente	
Convênio	628540	13183017000173 - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENT	704.761,64	35.251,14	669.510,50	0,00	14/03/2008	13/08/2010	0	Adimplente	
Convênio	622307	17281106000103 - COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS COPASA MG	1.152.182,12	115.218,21	400.000,00	0,00	17/03/2008	11/01/2009	0	Adimplente	
Convênio	622515	06196354000130 - BRASIL ACAO SOLIDARIA	542.464,34	0,00	542.464,34	542.464,34	19/03/2008	16/08/2009	0	Adimplente	
Convênio	622595	06196354000130 - BRASIL ACAO SOLIDARIA	789.884,86	0,00	789.884,86	789.884,86	19/03/2008	11/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	624357	18715441000135 - SABARA PREFEITURA MUNICIPAL	2.854.185,33	570.837,07	700.000,00	700.000,00	19/03/2008	11/03/2010	0	Adimplente	
Convênio	626295	17281106000103 - COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS COPASA MG	11.254.607,09	2.250.921,42	5.000.000,00	5.000.000,00	19/03/2008	07/05/2010	0	Adimplente	
Convênio	622575	13714464000101 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CANARANA	998.000,00	48.000,00	950.000,00	950.000,00	24/03/2008	13/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	622599	13891528000140 - LAPAO PREFEITURA MUNICIPAL	1.001.000,00	51.000,00	950.000,00	950.000,00	24/03/2008	29/10/2009	0	Adimplente	
Convênio	622601	16417800000142 - PREFEITURA DE MATINA	198.000,00	5.940,00	192.060,00	96.030,00	26/03/2008	22/07/2009	0	Adimplente	
Convênio	624745	16236879000105 - DISTRITO DE IRRIGACAO FORMOSO	337.969,61	33.014,72	0,00	0,00	28/03/2008	28/03/2010	0	Adimplente	
Convênio	623743	22675359000100 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS	246.160,00	24.616,00	0,00	0,00	02/04/2008	27/01/2009	0	Adimplente	
Convênio	622547	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	135.395,00	13.539,50	121.855,50	0,00	03/04/2008	24/11/2009	0	Adimplente	
Convênio	622894	13812144000194 - CANAPOLIS PREFEITURA	199.515,95	9.976,08	189.539,87	94.769,93	04/04/2008	24/10/2009	0	Adimplente	
Convênio	623693	13245568000114 - PREFEITURA MUNICIPAL DE JABORANDI	199.520,10	5.985,60	193.534,50	0,00	17/04/2008	04/03/2009	0	Adimplente	
Convênio	650416	00204293000129 - FUNDACAO ISRAEL PINHEIRO	1.749.343,92	300.000,00	574.185,11	574.185,11	17/04/2008	17/04/2011	0	Adimplente	

Convênio	623694	13714803000150 - PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIPEBA	997.500,00	47.500,00	950.000,00	0,00	22/04/2008	07/02/2009	0	Adimplente	
Convênio	623760	10113736000120 - FLORESTA PREFEITURA	2.390.982,89	119.549,14	1.135.716,88	1.135.716,88	23/04/2008	22/04/2010	0	Adimplente	
Convênio	624340	14100747000126 - RIACHAO DAS NEVES PREFEITURA	714.183,41	52.705,41	460.000,00	460.000,00	23/04/2008	13/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	624348	01612593000100 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DO CHAPEU DO PIAUI	300.000,00	15.000,00	285.000,00	285.000,00	29/04/2008	18/04/2010	0	Adimplente	
Convênio	624344	01612590000176 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MILTON BRANDAO	100.000,00	5.000,00	95.000,00	30.000,00	30/04/2008	31/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	624345	01612590000176 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MILTON BRANDAO	3.833.482,47	115.004,47	3.718.478,00	1.115.543,40	30/04/2008	31/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	624274	02049766000196 - ASSOCIACAO DE PEQUENOS PRODUTORES AGROPECUARIOS DE GERI	433.489,47	0,00	279.935,32	0,00	05/05/2008	25/04/2010	0	Adimplente	
Convênio	624353	00126591000148 - ASSOCIACAO DE USUARIOS DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO PAR	424.500,00	42.500,00	382.000,00	176.152,00	05/05/2008	05/05/2010	0	Adimplente	
Convênio	625109	02931604000187 - SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA	793.581,06	79.358,10	714.222,95	357.111,47	09/05/2008	04/05/2009	0	Adimplente	
Convênio	625056	18296665000150 - MORADA NOVA DE MINAS PREFEITURA	1.535.725,56	458.336,80	1.077.388,76	542.662,56	12/05/2008	11/05/2013	0	Adimplente	
Convênio	624319	00957404000178 - SECRETARIA ESTADO MEIO AMBIENTE E DESENV. SUSTENTAVEL	6.544.689,00	1.130.304,00	4.223.220,00	4.223.220,00	16/05/2008	16/03/2010	0	Adimplente	
Convênio	624338	02352055000196 - COFRUVALE-COOPERATIVA DOS FRUTICULTORES DO VALE DO CANI	997.688,61	0,00	952.151,80	54.232,06	16/05/2008	07/11/2009	0	Adimplente	
Convênio	625117	13717277000181 - JUSSARA PREFEITURA	234.996,00	7.000,00	227.996,00	227.996,00	20/05/2008	19/05/2009	0	Adimplente	
Convênio	624354	01613513000130 - PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE DO PIAUI	333.145,37	95.645,37	237.500,00	59.375,00	21/05/2008	12/11/2009	0	Adimplente	
Convênio	625081	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	1.610.548,99	161.048,99	1.449.500,00	760.537,48	21/05/2008	11/01/2010	0	Adimplente	
Convênio	625087	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	2.003.993,02	303.993,02	1.700.000,00	340.000,00	21/05/2008	12/03/2010	0	Adimplente	

Convênio	625088	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	6.222.575,25	945.585,75	2.426.989,50	242.698,96	21/05/2008	10/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	625089	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	7.458.591,69	758.591,69	6.700.000,00	0,00	21/05/2008	11/05/2010	0	Adimplente	
Convênio	625094	06554968000146 - PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO FELIX DO PIAUI	124.687,50	5.937,50	118.750,00	23.750,00	23/05/2008	14/11/2009	0	Adimplente	
Convênio	625103	01612570000103 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE DO PIAUI	179.224,91	5.442,68	140.100,00	140.100,00	02/06/2008	23/05/2010	0	Adimplente	
Convênio	625441	41522202000180 - PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEIMADA NOVA	1.958.762,89	58.762,89	1.900.000,00	380.000,00	03/06/2008	25/04/2010	0	Adimplente	
Convênio	626327	10105971000150 - IBIMIRIM PREFEITURA MUNICIPAL	2.514.153,80	0,00	2.011.323,04	2.011.323,04	03/06/2008	04/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	625437	01612588000105 - PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DO SITIO	210.000,00	20.000,00	190.000,00	114.000,00	04/06/2008	26/11/2009	0	Adimplente	
Convênio	625453	06554067000154 - PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANO	466.315,79	23.315,79	443.000,00	295.333,33	04/06/2008	26/11/2009	0	Adimplente	
Convênio	625486	06554836000114 - NOVO ORIENTE DO PIAUI PREFEITURA	205.719,20	15.719,20	168.084,55	0,00	04/06/2008	30/05/2009	0	Adimplente	
Convênio	626665	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	450.000,00	45.000,00	202.500,00	101.250,00	05/06/2008	26/05/2010	0	Adimplente	
Convênio	625450	01612614000197 - PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA NOVA DO PIAUI	4.640.448,39	139.213,45	4.501.234,94	950.810,14	06/06/2008	27/03/2010	0	Adimplente	
Convênio	625529	06553630000170 - ANISIO DE ABREU PREFEITURA	125.000,00	6.250,00	118.750,00	79.166,00	09/06/2008	04/05/2010	0	Adimplente	
Convênio	626663	06553887000121 - PIRACURUCA PREFEITURA	200.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10/06/2008	31/05/2010	0	Adimplente	
Convênio	626664	06553887000121 - PIRACURUCA PREFEITURA	300.000,00	15.000,00	0,00	0,00	10/06/2008	31/05/2010	0	Adimplente	
Convênio	625489	07102106000145 - PREFEITURA MUNICIPAL DE DIRCEU ARCOVERDE	138.144,33	4.144,33	107.200,00	53.600,00	12/06/2008	02/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	626260	01612587000152 - PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOINHA DO PIAUI	102.500,00	7.500,00	95.000,00	95.000,00	12/06/2008	07/06/2009	0	Adimplente	
Convênio	626360	41522152000131 - PREFEITURA	200.000,00	10.000,00	0,00	0,00	16/06/2008	06/06/2010	0	Adimplente	

		MUNICIPAL DE ALEGRETE DO PIAUI									
Convênio	626659	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	6.370.090,59	1.224.424,29	5.145.666,30	3.087.399,78	16/06/2008	23/03/2010	0	Adimplente	
Convênio	625547	06716906000193 - PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO MIGUEL DO TAPUIO	1.350.000,00	67.500,00	961.875,75	320.625,25	18/06/2008	29/05/2010	0	Adimplente	
Convênio	625784	06554877000100 - MONSENHOR GIL PREFEITURA	167.980,27	8.380,27	111.720,00	0,00	19/06/2008	09/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	625830	01612754000165 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO DO PIAUI	116.890,78	3.514,12	113.376,66	22.176,66	19/06/2008	06/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	625826	01612587000152 - PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOINHA DO PIAUI	100.000,00	5.000,00	63.334,00	63.334,00	20/06/2008	10/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	625851	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	3.585.938,00	358.593,80	2.581.875,36	1.290.937,68	20/06/2008	11/05/2010	0	Adimplente	
Convênio	625852	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	10.371.339,03	1.245.339,03	9.126.000,00	1.825.200,00	20/06/2008	10/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	625856	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	3.485.530,68	1.360.954,56	956.059,25	0,00	20/06/2008	10/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	626400	13245568000114 - PREFEITURA MUNICIPAL DE JABORANDI	2.315.742,40	225.742,40	1.567.500,00	1.045.000,00	20/06/2008	22/01/2010	0	Adimplente	
Convênio	625935	06554828000178 - SAO GONCALO DO PIAUI PREFEITURA	117.526,00	3.526,00	114.000,00	76.000,00	23/06/2008	04/05/2010	0	Adimplente	
Convênio	626808	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	235.555,56	23.555,56	159.000,00	159.000,00	24/06/2008	14/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	627664	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	1.397.159,94	139.715,99	1.257.443,95	942.000,00	24/06/2008	04/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	627802	18720938000141 - FUNDACAO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA	6.568.651,72	0,00	0,00	0,00	24/06/2008	24/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	626349	05277173000175 - PREFEITURA MUNICIPAL DE PASTOS BONS	195.700,00	5.700,00	190.000,00	190.000,00	25/06/2008	17/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	626354	05277173000175 - PREFEITURA MUNICIPAL DE PASTOS BONS	1.467.750,00	42.750,00	475.000,00	237.500,00	25/06/2008	15/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	626387	01612561000104 - PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSUNCAO DO PIAUI	300.000,00	15.000,00	95.000,00	95.000,00	25/06/2008	15/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	626811	06554166000136 - RIO GRANDE	200.000,00	10.000,00	126.666,00	63.333,00	25/06/2008	15/06/2010	0	Adimplente	

		DO PIAUI PREFEITURA								
Convênio	627084	01612567000181 - PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO DO PIAUI	100.000,00	5.000,00	95.000,00	63.333,00	25/06/2008	15/06/2010	0	Adimplente
Convênio	626662	01612754000165 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO DO PIAUI	100.000,00	5.000,00	95.000,00	0,00	26/06/2008	21/06/2009	0	Adimplente
Convênio	626564	41522301000162 - PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DO BARRO DO PIAUI	4.263.599,49	127.907,98	4.135.691,51	1.726.216,29	27/06/2008	27/06/2010	0	Adimplente
Convênio	626569	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	100.000,00	10.000,00	90.000,00	30.000,00	27/06/2008	04/05/2010	0	Adimplente
Convênio	626657	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	3.548.776,46	848.776,46	2.700.000,00	0,00	27/06/2008	17/06/2010	0	Adimplente
Convênio	626661	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	517.198,00	51.198,00	186.400,00	0,00	27/06/2008	17/06/2010	0	Adimplente
Convênio	626732	03626198000101 - SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HI	200.000,00	20.000,00	180.000,00	80.000,00	27/06/2008	27/12/2009	0	Adimplente
Convênio	627046	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	2.222.917,06	222.291,70	2.000.625,36	2.000.625,36	27/06/2008	17/06/2010	0	Adimplente
Convênio	628194	18715573000167 - MG SEC DE ESTADO DA AGRICPECUARIA E ABASTECIMENTO	19.188.657,48	2.028.396,00	6.296.156,88	0,00	27/06/2008	27/06/2011	0	Adimplente
Convênio	627876	00649404000100 - FUNDACAO DESENV CIENT TEC DA AGROPECUARIA NORTE MINEIRA	329.826,00	29.984,00	0,00	0,00	28/06/2008	27/06/2010	0	Adimplente
Convênio	626747	41522228000129 - PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DOS MILAGRES	700.000,00	34.998,00	665.002,00	399.001,20	30/06/2008	20/06/2010	0	Adimplente
Convênio	626799	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	1.055.555,56	105.555,56	475.000,00	237.500,00	30/06/2008	20/06/2010	0	Adimplente
Convênio	626801	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	320.000,00	120.000,00	200.000,00	120.000,00	30/06/2008	20/06/2010	0	Adimplente
Convênio	627066	06553911000122 - DOMINGOS MOURAO PREFEITURA	117.420,00	3.420,00	79.800,00	79.800,00	30/06/2008	20/06/2010	0	Adimplente
Convênio	627088	06554380000192 - REDENCAO DO GURGUEIA PREFEITURA	250.000,00	12.500,00	237.500,00	158.333,33	30/06/2008	25/06/2009	0	Adimplente
Convênio	627089	41522210000127 - PREFEITURA MUNICIPAL DE BONFIM DO PIAUI	341.960,00	10.259,00	136.784,00	0,00	30/06/2008	20/06/2010	0	Adimplente

Convênio	626701	01612588000105 - PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DO SITIO	150.000,00	7.500,00	106.875,00	35.625,00	01/07/2008	21/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	626787	12200200000177 - ALAGOAS SECRETARIA DA AGRICULTURA	971.925,33	97.192,53	539.693,70	0,00	01/07/2008	30/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	626788	06553630000170 - ANISIO DE ABREU PREFEITURA	120.000,00	6.000,00	45.600,00	0,00	01/07/2008	21/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	627092	12200200000177 - ALAGOAS SECRETARIA DA AGRICULTURA	133.333,33	13.333,33	80.000,00	80.000,00	01/07/2008	01/07/2010	0	Adimplente	
Convênio	627059	41522350000103 - PREFEITURA MUNICIPAL DE COLONIA DO GURGUEIA	170.070,87	27.570,87	0,00	0,00	02/07/2008	22/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	627485	06554828000178 - SAO GONCALO DO PIAUI PREFEITURA	130.094,35	11.344,35	118.750,00	79.166,66	02/07/2008	22/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	627537	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	722.222,22	72.222,22	0,00	0,00	02/07/2008	22/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	627384	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	150.000,00	15.000,00	135.000,00	45.000,00	03/07/2008	23/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	627426	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	101.000,00	15.500,00	40.000,00	40.000,00	03/07/2008	23/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	627429	01612600000173 - PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LAURENTINO	200.000,00	10.000,00	0,00	0,00	03/07/2008	23/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	627442	41522228000129 - PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DOS MILAGRES	200.000,00	10.000,00	152.000,00	152.000,00	03/07/2008	23/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	627452	41522376000143 - PREFEITURA MUNICIPAL DE COLONIA DO PIAUI	153.058,00	4.458,00	99.067,00	49.533,00	03/07/2008	23/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	627502	06553986000103 - ISAIAS COELHO PREFEITURA	120.000,00	6.000,00	114.000,00	66.589,28	03/07/2008	12/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	627516	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	150.000,00	15.000,00	45.000,00	0,00	03/07/2008	23/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	627575	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	140.000,00	14.000,00	126.000,00	73.200,00	03/07/2008	23/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	627524	13982640000196 - GUANAMBI PREFEITURA	1.177.500,00	117.750,00	1.059.750,00	508.680,00	04/07/2008	25/10/2009	0	Adimplente	
Convênio	627932	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	591.100,00	59.100,00	372.400,00	372.400,00	04/07/2008	24/06/2010	0	Adimplente	

Convênio	627941	01612610000109 - PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBASTIAO LEAL	100.000,00	5.000,00	0,00	0,00	04/07/2008	24/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	627979	06553671000166 - SOCORRO DO PIAUI PREFEITURA	299.250,00	14.250,00	199.500,00	85.500,00	04/07/2008	25/05/2010	0	Adimplente	
Convênio	628003	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	125.500,00	13.000,00	45.000,00	0,00	04/07/2008	24/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	628009	06553671000166 - SOCORRO DO PIAUI PREFEITURA	100.000,00	5.000,00	95.000,00	57.000,00	04/07/2008	12/04/2010	0	Adimplente	
Convênio	628011	06553671000166 - SOCORRO DO PIAUI PREFEITURA	105.000,00	5.000,00	80.000,00	40.000,00	04/07/2008	24/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	628100	06553986000103 - ISAIAS COELHO PREFEITURA	112.110,54	5.605,53	0,00	0,00	04/07/2008	24/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	628102	06553937000170 - OEIRAS PREFEITURA	525.000,00	25.000,00	500.000,00	500.000,00	04/07/2008	13/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	628104	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	199.992,46	19.999,25	0,00	0,00	04/07/2008	31/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	628651	06553952000119 - SIMPLICIO MENDES PREFEITURA	293.814,00	8.814,00	0,00	0,00	04/07/2008	24/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	628653	01612607000195 - PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO GONCALO DO GURGUEIA	200.000,00	10.000,00	0,00	0,00	04/07/2008	24/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	628654	23500002000145 - PREFEITURA MUNICIPAL DE DOM INOCENCIO	199.500,00	9.500,00	152.000,00	152.000,00	04/07/2008	24/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	628658	01612607000195 - PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO GONCALO DO GURGUEIA	100.000,00	5.000,00	35.000,00	35.000,00	04/07/2008	24/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	629180	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	148.500,00	13.500,00	135.000,00	85.000,00	04/07/2008	26/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	629201	41522103000107 - PREFEITURA MUNICIPAL DE VARZEA BRANCA	159.961,19	15.961,19	144.000,00	82.337,45	04/07/2008	24/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	629211	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	100.000,00	18.000,00	57.400,00	24.600,00	04/07/2008	24/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	629229	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	143.000,00	13.000,00	90.000,00	90.000,00	04/07/2008	24/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	629275	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	340.221,24	34.022,13	0,00	0,00	04/07/2008	24/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	631576	06553614000187 - MIGUEL ALVES PREFEITURA	146.908,00	4.408,00	35.625,00	35.625,00	20/08/2008	11/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	631598	41522269000115 - PREFEITURA MUNICIPAL DE	100.000,00	5.000,00	0,00	0,00	20/08/2008	11/02/2010	0	Adimplente	

		MARCOLANDIA									
Convênio	631605	41522269000115 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCOLANDIA	100.000,00	5.000,00	23.750,00	23.750,00	20/08/2008	11/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	631630	06554315000167 - CASTELO DO PIAUI PREFEITURA	106.027,93	11.027,93	95.000,00	63.333,00	20/08/2008	11/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	632066	01612573000139 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS DO PIAUI	152.372,00	4.572,00	49.267,00	49.267,00	20/08/2008	11/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	632068	01612573000139 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS DO PIAUI	100.000,00	5.000,00	23.750,00	23.750,00	20/08/2008	10/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	631586	41522251000113 - PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITI DOS MONTES	300.000,00	15.000,00	0,00	0,00	22/08/2008	13/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	631601	06554950000144 - VARZEA GRANDE PREFEITURA	127.850,00	13.850,00	45.600,00	45.600,00	22/08/2008	12/08/2010	0	Adimplente	
Convênio	631634	41522251000113 - PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITI DOS MONTES	100.000,00	5.000,00	76.000,00	76.000,00	22/08/2008	13/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	631732	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	120.000,00	12.000,00	0,00	0,00	22/08/2008	13/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	631785	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	503.850,00	50.385,00	0,00	0,00	22/08/2008	13/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	631787	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	174.068,54	17.406,85	62.664,67	62.664,67	22/08/2008	12/08/2010	0	Adimplente	
Convênio	631792	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	166.503,40	16.650,34	0,00	0,00	22/08/2008	12/08/2010	0	Adimplente	
Convênio	632048	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	198.000,00	18.000,00	72.000,00	0,00	22/08/2008	12/08/2010	0	Adimplente	
Convênio	632049	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	110.000,00	10.000,00	67.000,00	67.000,00	22/08/2008	13/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	632050	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	120.000,00	12.000,00	108.000,00	32.400,00	22/08/2008	13/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	632063	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	28.888.888,88	2.888.888,88	0,00	0,00	22/08/2008	14/04/2010	0	Adimplente	
Convênio	632064	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	527.777,78	52.777,78	0,00	0,00	22/08/2008	12/08/2010	0	Adimplente	
Convênio	631735	41522327000100 - PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA ALEGRE	100.000,00	5.000,00	31.667,00	0,00	25/08/2008	16/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	631737	41522327000100 - PREFEITURA	100.000,00	5.000,00	31.667,00	31.667,00	25/08/2008	15/08/2010	0	Adimplente	

		MUNICIPAL DE LAGOA ALEGRE									
Convênio	631790	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	117.410,28	11.741,03	0,00	0,00	25/08/2008	15/08/2010	0	Adimplente	
Convênio	632105	41522327000100 - PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA ALEGRE	100.000,00	5.000,00	63.334,00	31.667,00	25/08/2008	16/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	631745	06554745000189 - BARRO DURO PREFEITURA	125.000,00	6.250,00	39.584,00	39.584,00	26/08/2008	16/08/2010	0	Adimplente	
Convênio	631766	06554331000150 - SAO JOAO DA SERRA PREFEITURA	100.000,00	5.000,00	31.667,00	0,00	27/08/2008	18/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	632062	07102106000145 - PREFEITURA MUNICIPAL DE DIRCEU ARCOVERDE	1.077.319,59	32.319,59	731.500,00	418.000,00	27/08/2008	18/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	632302	01612602000162 - PREFEITURA MUNICIPAL DE PAJEU DO PIAUI	147.180,67	4.415,42	142.765,25	142.765,25	27/08/2008	18/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	632312	01612602000162 - PREFEITURA MUNICIPAL DE PAJEU DO PIAUI	100.000,00	5.000,00	47.500,00	47.500,00	27/08/2008	17/08/2010	0	Adimplente	
Convênio	632869	06554331000150 - SAO JOAO DA SERRA PREFEITURA	150.000,00	7.500,00	35.625,00	0,00	27/08/2008	18/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	633872	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	199.997,88	19.999,79	0,00	0,00	27/08/2008	22/08/2009	0	Adimplente	
Convênio	633942	41522103000107 - PREFEITURA MUNICIPAL DE VARZEA BRANCA	100.014,47	5.014,47	65.000,00	30.000,00	27/08/2008	17/08/2010	0	Adimplente	
Convênio	632320	01612570000103 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE DO PIAUI	123.711,34	3.711,34	0,00	0,00	29/08/2008	20/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	632321	01612599000187 - PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA SANTA RITA	100.000,00	5.000,00	0,00	0,00	29/08/2008	20/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	632324	06553770000148 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MONSENHOR HIPOLITO	101.000,00	6.000,00	38.000,00	38.000,00	29/08/2008	20/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	632842	06553689000168 - BOCAINA PREFEITURA	200.000,00	10.000,00	47.500,00	47.500,00	29/08/2008	20/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	632848	06553739000107 - INHUMA PREFEITURA	298.700,00	8.700,00	193.334,00	193.334,00	29/08/2008	20/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	632877	01499149000120 - PREFEITURA MUNICIPAL DE GEMINIANO	391.759,96	11.759,99	306.199,97	147.600,00	29/08/2008	19/08/2010	0	Adimplente	
Convênio	632897	06553481000149 - PIAUI	141.253,05	40.253,05	80.800,00	80.800,00	29/08/2008	19/08/2010	0	Adimplente	

		GOVERNO DO ESTADO									
Convênio	632902	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	118.800,00	10.800,00	43.200,00	43.200,00	29/08/2008	20/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	632927	01612561000104 - PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSUNCAO DO PIAUI	125.000,00	6.250,00	0,00	0,00	29/08/2008	19/08/2010	0	Adimplente	
Convênio	632928	06554380000192 - REDENCAO DO GURGUEIA PREFEITURA	146.910,00	4.410,00	95.000,00	95.000,00	29/08/2008	20/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	633145	06116743000108 - PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO	556.500,00	27.827,53	0,00	0,00	29/08/2008	19/08/2010	0	Adimplente	
Convênio	633153	01612612000106 - PREFEITURA MUNICIPAL DE WALL FERRAZ	149.896,91	4.496,91	116.320,00	116.320,00	29/08/2008	19/08/2010	0	Adimplente	
Convênio	633677	01612599000187 - PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA SANTA RITA	200.000,00	10.000,00	190.000,00	114.000,00	29/08/2008	20/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	633685	01612607000195 - PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO GONCALO DO GURGUEIA	111.338,76	16.338,76	0,00	0,00	29/08/2008	19/08/2010	0	Adimplente	
Convênio	633860	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	350.000,00	35.000,00	0,00	0,00	29/08/2008	20/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	633866	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	364.978,47	36.497,84	262.784,50	262.784,50	29/08/2008	19/08/2010	0	Adimplente	
Convênio	633868	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	199.994,78	19.999,48	0,00	0,00	29/08/2008	24/08/2009	0	Adimplente	
Convênio	633869	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	300.000,00	30.000,00	270.000,00	180.000,00	29/08/2008	20/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	633883	01612599000187 - PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA SANTA RITA	199.340,97	9.340,97	133.000,00	133.000,00	29/08/2008	20/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	633884	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	437.276,83	43.727,68	393.549,15	236.129,49	29/08/2008	19/08/2010	0	Adimplente	
Convênio	633889	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	542.976,00	105.475,70	291.666,86	291.666,86	29/08/2008	11/05/2010	0	Adimplente	
Convênio	635060	05467476000150 - SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE	19.016.006,40	3.169.334,40	2.130.180,00	2.130.180,00	09/09/2008	09/09/2011	0	Adimplente	
Convênio	635824	13221247000180 - COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO E ACAO REGIONAL-CAR	516.767,38	47.000,00	0,00	0,00	11/11/2008	10/05/2010	0	Adimplente	
Convênio	637561	01499149000120 - PREFEITURA MUNICIPAL DE GEMINIANO	206.000,00	6.180,00	199.820,00	199.820,00	17/12/2008	07/12/2010	0	Adimplente	
Convênio	637563	01499149000120 - PREFEITURA MUNICIPAL DE GEMINIANO	156.896,49	4.896,49	62.540,00	62.540,00	17/12/2008	07/12/2010	0	Adimplente	

Convênio	637564	01499149000120 - PREFEITURA MUNICIPAL DE GEMINIANO	117.860,44	3.860,44	47.700,00	47.700,00	17/12/2008	07/12/2010	0	Adimplente	
Convênio	637565	06554315000167 - CASTELO DO PIAUI PREFEITURA	592.980,00	22.980,00	99.033,00	99.033,00	17/12/2008	10/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	637566	01499149000120 - PREFEITURA MUNICIPAL DE GEMINIANO	195.900,32	5.900,32	79.480,00	79.480,00	17/12/2008	07/12/2010	0	Adimplente	
Convênio	637570	06554216000185 - GILBUES PI PREFEITURA	244.625,00	7.125,00	0,00	0,00	17/12/2008	10/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	637571	01612575000128 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIDADE DO PIAUI	100.000,00	5.000,00	37.999,00	37.999,00	17/12/2008	07/12/2010	0	Adimplente	
Convênio	638875	06554760000127 - AGUA BRANCA PREFEITURA	195.877,00	5.877,00	190.000,00	190.000,00	17/12/2008	10/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	637568	01612591000110 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSAPE DO PIAUI	141.237,11	4.237,11	137.000,00	137.000,00	18/12/2008	08/12/2010	0	Adimplente	
Convênio	637569	01612591000110 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSAPE DO PIAUI	406.200,00	12.200,00	315.200,00	315.200,00	18/12/2008	08/12/2010	0	Adimplente	
Convênio	638824	01612559000135 - PREFEITURA MUNICIPAL DE ACAUA	100.000,00	5.000,00	0,00	0,00	18/12/2008	11/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	640223	06554356000153 - BOM JESUS PREFEITURA	300.000,00	15.000,00	190.000,00	190.000,00	18/12/2008	11/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	640228	41522269000115 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCOLANDIA	100.000,00	5.000,00	0,00	0,00	18/12/2008	08/12/2010	0	Adimplente	
Convênio	640229	01612600000173 - PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LAURENTINO	100.000,00	5.000,00	0,00	0,00	18/12/2008	08/12/2010	0	Adimplente	
Convênio	640249	06554752000180 - ANGICAL DO PIAUI PREFEITURA	100.000,00	5.000,00	38.000,00	38.000,00	18/12/2008	11/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	640254	06554752000180 - ANGICAL DO PIAUI PREFEITURA	100.000,00	5.000,00	47.500,00	47.500,00	18/12/2008	11/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	637567	06716880000183 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO MAIOR	155.359,21	5.359,21	0,00	0,00	19/12/2008	09/12/2010	0	Adimplente	
Convênio	652721	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	3.330.240,91	330.240,91	1.000.000,00	1.000.000,00	19/12/2008	14/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	637908	01612564000148 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO ALEGRE DO FIDALGO	197.013,60	7.013,60	76.000,00	76.000,00	22/12/2008	15/06/2010	0	Adimplente	

Convênio	637914	01612564000148 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO ALEGRE DO FIDALGO	100.000,00	9.750,00	0,00	0,00	22/12/2008	15/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	637920	01612677000143 - PREFEITURA MUNICIPAL DE JOCA MARQUES	100.000,00	5.000,00	23.750,00	23.750,00	22/12/2008	12/12/2010	0	Adimplente	
Convênio	638242	01612564000148 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO ALEGRE DO FIDALGO	198.100,00	8.100,00	190.000,00	190.000,00	22/12/2008	17/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	638275	06988976000109 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MAGALHAES DE ALMEIDA	979.400,00	29.400,00	380.000,00	380.000,00	23/12/2008	17/04/2010	0	Adimplente	
Convênio	638836	41522277000161 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DO PIAUI	500.000,00	25.000,00	0,00	0,00	29/12/2008	19/12/2010	0	Adimplente	
Convênio	640216	01612586000108 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MADEIRO	200.000,00	10.000,00	0,00	0,00	29/12/2008	22/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	640255	01612584000119 - PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DE SAO FRANCISCO	100.000,00	5.000,00	31.667,00	31.667,00	29/12/2008	22/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	640258	06553838000199 - SAO JOSE DO PIAUI PREFEITURA	110.000,00	5.500,00	41.800,00	41.800,00	29/12/2008	22/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	640262	41522129000147 - PREFEITURA MUNICIPAL DE SIGEFREDO PACHECO	181.000,00	10.000,00	0,00	0,00	29/12/2008	19/12/2010	0	Adimplente	
Convênio	644650	06554737000132 - VALENCA DO PIAUI PREFEITURA	141.111,11	14.111,11	50.800,00	50.800,00	29/12/2008	24/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	647992	13221247000180 - COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO E ACAO REGIONAL-CAR	753.445,00	21.945,00	0,00	0,00	29/12/2008	29/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	640220	01612579000106 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CURRALINHOS	150.000,00	7.500,00	47.500,00	47.500,00	30/12/2008	20/12/2010	0	Adimplente	
Convênio	644333	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	150.000,00	15.000,00	47.521,80	47.521,80	30/12/2008	20/12/2010	0	Adimplente	
Convênio	644368	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	200.000,00	20.000,00	72.000,00	72.000,00	30/12/2008	23/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	644742	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	101.000,00	11.000,00	0,00	0,00	30/12/2008	20/12/2010	0	Adimplente	
Convênio	649480	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	148.600,00	14.860,00	55.915,96	55.915,96	30/12/2008	20/12/2010	0	Adimplente	
Convênio	640349	41522244000111 - PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA	150.000,00	7.500,00	57.000,00	57.000,00	02/01/2009	23/12/2010	0	Adimplente	

		DO PIAUI									
Convênio	648640	01612596000143 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MURICI DOS PORTELAS	100.000,00	5.000,00	0,00	0,00	13/01/2009	03/01/2011	0	Adimplente	
Convênio	649593	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	105.555,55	10.555,55	0,00	0,00	13/01/2009	03/01/2011	0	Adimplente	
Convênio	644777	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	103.591,89	10.359,19	0,00	0,00	14/01/2009	04/01/2011	0	Adimplente	
Convênio	649592	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	105.555,55	10.555,55	0,00	0,00	14/01/2009	04/01/2011	0	Adimplente	
Convênio	644438	06553622000123 - CARACOL PREFEITURA	293.815,00	8.815,00	114.000,00	114.000,00	16/01/2009	06/01/2011	0	Adimplente	
Convênio	644779	06554372000146 - PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA DO PIAUI	125.000,00	6.250,00	0,00	0,00	16/01/2009	10/07/2010	0	Adimplente	
Convênio	648559	06553689000168 - BOCAINA PREFEITURA	149.540,00	6.090,00	26.980,00	26.980,00	29/01/2009	19/01/2011	0	Adimplente	
Convênio	648646	06554232000178 - MONTE ALEGRE DO PIAUI PI PREFEITURA	150.000,00	7.500,00	0,00	0,00	29/01/2009	23/07/2010	0	Adimplente	
Convênio	648655	06554232000178 - MONTE ALEGRE DO PIAUI PI PREFEITURA	826.575,00	24.075,00	0,00	0,00	29/01/2009	23/07/2010	0	Adimplente	
Convênio	648656	06554059000108 - ELIZEU MARTINS PREFEITURA	195.700,00	5.700,00	0,00	0,00	29/01/2009	24/01/2010	0	Adimplente	
Convênio	649142	06554257000171 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CORRENTE - PIAUI	881.445,00	26.445,00	342.000,00	342.000,00	02/02/2009	28/01/2010	0	Adimplente	
Convênio	650569	01612585000163 - PREFEITURA MUNICIPAL DE JUREMA	389.880,59	12.880,59	0,00	0,00	17/02/2009	12/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	652187	08662837000108 - SECRETARIA DE RECURSOS HIDRICOS	7.091.637,11	708.747,32	4.804.163,96	4.804.163,96	18/02/2009	17/01/2010	0	Adimplente	
Convênio	650688	01612558000190 - PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA DO PIAUI	100.000,00	33.500,00	26.600,00	26.600,00	05/03/2009	21/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	650886	35145432000175 - FUNDACAO PE ANTONIO DANTE CIVIERO	37.000,00	0,00	0,00	0,00	11/03/2009	05/05/2010	0	Adimplente	
Convênio	650887	07447808000160 - FUNDACAO SANTA ANGELA	45.000,00	0,00	45.000,00	45.000,00	11/03/2009	05/05/2010	0	Adimplente	
Convênio	654180	00495905000180 - INSTITUTO DESERT	1.364.797,59	11.200,00	0,00	0,00	23/03/2009	22/03/2010	0	Adimplente	
Convênio	651320	06554067000154 - PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANO	262.845,48	25.345,48	0,00	0,00	24/03/2009	19/03/2010	0	Adimplente	

Convênio	652800	10572113000115 - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO	2.337.133,75	467.426,75	0,00	0,00	26/03/2009	26/05/2010	0	Adimplente
Convênio	651882	01612564000148 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO ALEGRE DO FIDALGO	298.766,03	9.016,03	0,00	0,00	27/03/2009	22/03/2010	0	Adimplente
Convênio	654185	13982640000196 - GUANAMBI PREFEITURA	898.316,66	89.831,66	0,00	0,00	06/04/2009	01/04/2010	0	Adimplente
Convênio	654241	13982640000196 - GUANAMBI PREFEITURA	1.090.850,00	109.085,00	0,00	0,00	06/04/2009	02/03/2010	0	Adimplente
Convênio	651520	07165549000185 - PREFEITURA MUNICIPAL DE AROEIRAS DO ITAIM	112.635,62	3.379,07	0,00	0,00	07/04/2009	02/04/2010	0	Adimplente
Convênio	653772	13937032000160 - ESTADO DA BAHIA	13.608.228,60	1.973.193,15	3.490.510,64	3.490.510,64	14/04/2009	14/11/2010	0	Adimplente
Convênio	651845	06229538000159 - PREFEITURA MUNICIPAL DE LORETO	4.177.145,12	247.145,06	0,00	0,00	17/04/2009	12/04/2010	0	Adimplente
Convênio	651878	06554851000162 - PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRAIS	250.000,00	12.500,00	79.167,00	79.167,00	27/04/2009	22/04/2010	0	Adimplente
Convênio	652220	41522152000131 - PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRETE DO PIAUI	100.000,00	5.000,00	31.667,00	31.667,00	29/04/2009	26/10/2010	0	Adimplente
Convênio	652845	13715891000104 - IRECE PREFEITURA	3.505.022,79	175.251,14	0,00	0,00	12/05/2009	08/05/2010	0	Adimplente
Convênio	652409	42709865000171 - ASSOCIACAO-DISTRITO DE IRRIGACAO DO PROJETO DE ESTREITO	2.313.086,30	67.371,45	0,00	0,00	27/05/2009	21/05/2010	0	Adimplente
Convênio	652491	06553796000196 - PAULISTANA PREFEITURA	100.000,00	5.000,00	0,00	0,00	29/05/2009	24/05/2010	0	Adimplente
Convênio	653296	10345502000108 - COOPERATIVA DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO DO ALTO PAJEU	451.028,00	21.478,00	0,00	0,00	10/06/2009	10/06/2010	0	Adimplente
Convênio	653210	12200200000177 - ALAGOAS SECRETARIA DA AGRICULTURA	3.013.333,40	301.333,40	0,00	0,00	30/06/2009	21/12/2010	0	Adimplente
Convênio	652833	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	136.000,00	13.600,00	0,00	0,00	06/07/2009	01/07/2010	0	Adimplente
Convênio	652832	06553481000149 - PIAUI GOVERNO DO ESTADO	253.333,33	25.333,33	0,00	0,00	29/07/2009	24/07/2010	0	Adimplente
Convênio	652875	41522384000190 - PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA DO	195.876,29	5.876,29	0,00	0,00	29/07/2009	25/01/2010	0	Adimplente

		PIAUI								
Convênio	653879	40633554000140 - FUNDACAO JUAZEIRENSE PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTFICO,	505.000,00	5.000,00	0,00	0,00	11/08/2009	11/08/2010	0	Adimplente
Convênio	653037	06554794000111 - ALTOS PREFEITURA	227.971,96	37.971,96	76.000,00	76.000,00	14/08/2009	09/08/2010	0	Adimplente
Convênio	653039	06554794000111 - ALTOS PREFEITURA	227.971,96	37.971,96	0,00	0,00	14/08/2009	09/08/2010	0	Adimplente
Convênio	653179	06553945000117 - SANTO INACIO DO PIAUI PREFEITURA	153.676,00	4.476,00	0,00	0,00	24/08/2009	19/08/2010	0	Adimplente
Convênio	653181	06554455000135 - BURITI DOS LOPES PREFEITURA	605.263,16	30.263,16	0,00	0,00	10/09/2009	05/09/2010	0	Adimplente
Convênio	653216	01612598000132 - PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO SANTO ANTONIO	100.000,00	5.000,00	0,00	0,00	14/09/2009	09/09/2010	0	Adimplente
Convênio	653287	06554869000164 - TERESINA PREFEITURA	105.263,16	5.263,16	0,00	0,00	25/09/2009	20/09/2010	0	Adimplente
Convênio	653304	06554869000164 - TERESINA PREFEITURA	150.000,00	7.500,00	0,00	0,00	25/09/2009	20/09/2010	0	Adimplente
Convênio	653486	04574764000141 - ASSOC DOS PRODUTORES RURAIS DO POVOADO TABOLEIRO DOS PI	268.939,83	0,00	110.000,00	110.000,00	28/10/2009	23/10/2010	0	Adimplente
Convênio	654364	06772859000103 - PREFEITURA MUNICIPAL	1.185.000,00	59.250,00	0,00	0,00	19/11/2009	18/05/2010	0	Adimplente
Convênio	654421	06115307000114 - PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMON	357.500,00	32.500,00	0,00	0,00	07/12/2009	02/12/2010	0	Adimplente
Convênio	654402	06553929000124 - PEDRO II PREFEITURA	997.500,00	47.500,00	0,00	0,00	15/12/2009	10/12/2010	0	Adimplente
Convênio	654404	06554943000142 - PREFEITURA MUNICIPAL DE REGENERACAO	149.350,00	4.350,00	36.250,00	36.250,00	16/12/2009	11/12/2010	0	Adimplente
Convênio	729434	RIACHO DOS MACHADOS PREFEITURA MUNICIPAL	194.000,00	4.000,00	0,00	0,00	31/12/2009	31/08/2010	0	Adimplente
Convênio	729298	PREFEITURA MUNICIPAL DE LONTRA	196.000,00	4.000,00	0,00	0,00	01/01/2010	31/08/2010	0	Adimplente
Convênio	729175	PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAI	200.000,00	17.000,00	0,00	0,00	29/12/2009	31/08/2010	0	Adimplente
Convênio	728993	ITABIRITO PREFEITURA	198.979,60	3.979,60	0,00	0,00	29/12/2009	29/08/2010	0	Adimplente
Convênio	728973	UBAI PREFEITURA	194.364,00	4.364,00	0,00	0,00	31/12/2009	31/08/2010	0	Adimplente

Convênio	728944	CLAUDIO PREFEITURA	194.800,00	4.800,00	0,00	0,00	29/12/2009	29/08/2010	0	Adimplente
Convênio	728893	ARINOS PREFEITURA	194.000,00	4.000,00	0,00	0,00	29/12/2009	28/12/2010	0	Adimplente
Convênio	728477	DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO IRRIGADO DE MIROROS	377.960,00	113.388,00	0,00	0,00	30/12/2009	30/04/2010	0	Adimplente
Convênio	727013	ITAUEIRA PREFEITURA	300.000,00	15.000,00	0,00	0,00	12/01/2010	11/07/2010	0	Adimplente
Convênio	726881	SAO JOAO DO PIAUI PREFEITURA	379.985,50	12.982,50	0,00	0,00	23/12/2009	18/12/2010	0	Adimplente
Convênio	725668	DISTRITO DE IRRIGACAO DE MANDACARU	3.334.000,00	134.000,00	0,00	0,00	24/12/2009	23/12/2010	0	Adimplente
Convênio	724548	DORMENTES PREFEITURA MUNICIPAL	489.250,00	14.250,00	0,00	0,00	24/12/2009	06/07/2010	0	Adimplente
Convênio	724199	MARCOS PARENTES PREFEITURA	100.000,00	5.000,00	0,00	0,00	02/02/2010	28/01/2011	0	Adimplente
Convênio	723599	PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSAGEM FRANCA DO PIAUI	125.000,00	6.250,00	0,00	0,00	02/02/2010	28/01/2011	0	Adimplente
Convênio	723256	JUAZEIRO PREFEITURA	249.375,00	11.875,00	0,00	0,00	30/12/2009	30/03/2010	0	Adimplente
Convênio	723051	JUAZEIRO PREFEITURA	399.000,00	19.000,00	0,00	0,00	15/12/2009	15/03/2010	0	Adimplente
Convênio	723039	CACIMBINHAS PREFEITURA	204.000,00	8.000,00	0,00	0,00	21/12/2009	20/12/2010	0	Adimplente
Convênio	723003	ALAGOAS SENADOR RUI PALMEIRA PREFEITURA	200.000,00	4.000,00	0,00	0,00	21/12/2009	20/12/2010	0	Adimplente
Convênio	722947	JUAZEIRO PREFEITURA	299.250,00	14.250,00	0,00	0,00	30/11/2009	30/05/2010	0	Adimplente
Convênio	722436	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	120.000,00	12.000,00	0,00	0,00	22/12/2009	17/12/2010	0	Adimplente
Convênio	722422	PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUA BRANCA	318.000,00	14.200,00	0,00	0,00	21/12/2009	30/12/2010	0	Adimplente
Convênio	722102	ALAGOAS GOVERNO DO ESTADO	738.890,00	73.890,00	0,00	0,00	24/12/2009	23/12/2010	0	Adimplente
Convênio	721509	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA DE NAZARE	100.000,00	5.000,00	0,00	0,00	22/12/2009	17/12/2010	0	Adimplente
Convênio	720512	EMPRESA DE ASSIST TECNICA E EXTENSAO RURAL DO EST DE MG	585.627,94	128.820,00	0,00	0,00	15/12/2009	31/10/2011	0	Adimplente
Convênio	719862	PEDRO II PREFEITURA	997.500,00	47.500,00	0,00	0,00	15/12/2009	10/12/2010	0	Adimplente

Convênio	718539	PIACABUCU PREFEITURA	147.150,00	4.650,00	0,00	0,00	29/12/2009	28/12/2010	0	Adimplente
Convênio	718061	PREFEITURA MUNICIPAL DE REGENERACAO	149.350,00	4.350,00	0,00	0,00	16/12/2009	11/10/2010	0	Adimplente
Convênio	717940	PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMON	357.500,00	32.500,00	0,00	0,00	07/12/2009	02/12/2010	0	Adimplente
Convênio	717928	PIACABUCU PREFEITURA	513.801,26	10.301,26	0,00	0,00	22/12/2009	21/12/2010	0	Adimplente
Convênio	717925	SANTANA DO IPANEMA PREFEITURA	245.000,00	7.500,00	0,00	0,00	21/12/2009	20/12/2010	0	Adimplente
Convênio	717405	PREFEITURA MUNICIPAL DE JULIO BORGES	100.000,00	5.000,00	0,00	0,00	16/11/2009	11/11/2010	0	Adimplente
Convênio	716445	SANTANA DO IPANEMA PREFEITURA	392.371,13	12.371,13	0,00	0,00	21/12/2009	20/12/2010	0	Adimplente
Convênio	716098	CARNEIROS PREFEITURA	100.000,00	5.000,00	0,00	0,00	21/12/2009	20/12/2010	0	Adimplente
Convênio	716084	ALAGOAS SENADOR RUI PALMEIRA PREFEITURA	100.000,00	5.000,00	0,00	0,00	21/12/2009	20/12/2010	0	Adimplente
Convênio	714982	TRAIPU PREFEITURA	400.000,00	8.000,00	0,00	0,00	21/12/2009	20/12/2010	0	Adimplente
Convênio	714670	CARNEIROS PREFEITURA	200.000,00	4.000,00	0,00	0,00	21/12/2009	20/12/2010	0	Adimplente
Convênio	714667	DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO IRRIGADO DE MIROROS	100.550,00	2.550,00	0,00	0,00	02/12/2009	02/05/2010	0	Adimplente
Convênio	712294	PREFEITURA MUNICIPAL DE CANAPI	280.000,00	5.600,00	0,00	0,00	21/12/2009	20/12/2010	0	Adimplente
Convênio	712286	PREFEITURA MUNICIPAL DE IGREJA NOVA	360.000,00	7.200,00	0,00	0,00	21/12/2009	20/12/2010	0	Adimplente
Convênio	712272	SANTANA DO IPANEMA PREFEITURA	600.000,00	12.000,00	0,00	0,00	21/12/2009	20/12/2010	0	Adimplente
Convênio	712263	PREFEITURA MUNICIPAL DE DELMIRO GOUVEIA	611.847,50	23.847,50	0,00	0,00	15/11/2009	20/12/2010	0	Adimplente
Convênio	712021	LIMOEIRO DE ANADIA PREFEITURA	409.795,00	8.200,00	0,00	0,00	21/12/2009	20/12/2010	0	Adimplente
Convênio	711432	MATA GRANDE PREFEITURA	390.000,00	7.800,00	0,00	0,00	21/12/2009	20/12/2010	0	Adimplente
Convênio	711197	PARICONHA PREFEITURA	200.000,00	4.000,00	0,00	0,00	21/12/2009	20/12/2010	0	Adimplente
Convênio	709231	BELO MONTE PREFEITURA	490.000,00	15.000,00	0,00	0,00	21/12/2009	20/12/2010	0	Adimplente
Convênio	708860	MAJOR IZIDORO PREFEITURA	261.735,00	5.235,00	0,00	0,00	21/12/2009	20/12/2010	0	Adimplente
Convênio	707713	PREFEITURA MUNICIPAL	1.185.000,00	59.250,00	0,00	0,00	19/11/2009	18/05/2010	0	Adimplente

Convênio	706099	JUSSARA PREFEITURA	277.866,39	8.335,99	0,00	0,00	16/11/2009	16/11/2010	0	Adimplente	
Convênio	704897	DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO ITIUBA	154.512,00	4.512,00	0,00	0,00	28/09/2009	30/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	703080	DISTRITO DE IRRIGACAO DE JAIBA	631.578,95	31.578,95	234.126,00	234.126,00	08/06/2009	07/06/2010	0	Adimplente	
Convênio	702980	DISTRITO DE IRRIGACAO DE JAIBA	327.540,66	0,00	0,00	0,00	05/03/2009	03/06/2009	0	Adimplente	
Convênio	702853	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO FELIX DO PIAUI	223.650,00	10.650,00	85.200,00	85.200,00	31/07/2009	26/07/2010	0	Adimplente	
Convênio	702803	IPD-INSTITUTO DE PROMOCAO DO DESENVOLVIMENTO	587.541,10	18.956,52	568.584,00	568.584,00	06/02/2009	05/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	702786	SANTA FILOMENA PREFEITURA MUNICIPAL	239.800,00	11.800,00	91.200,00	91.200,00	31/12/2008	30/06/2009	0	Adimplente	
Convênio	702740	SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO RURAL	110.000,00	15.000,00	0,00	0,00	02/02/2009	02/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	702682	BRASILIA DE MINAS PREFEITURA	117.600,00	3.600,00	0,00	0,00	29/12/2008	31/05/2009	0	Adimplente	
Convênio	702679	SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO RURAL	114.660,00	19.660,00	0,00	0,00	16/09/2009	16/09/2010	0	Adimplente	
Convênio	702670	SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E TECNOLOGICO	158.333,33	15.833,33	0,00	0,00	15/12/2008	15/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	702638	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS	147.000,00	50.000,00	48.500,00	48.500,00	31/12/2008	31/12/2010	0	Adimplente	
Convênio	702599	PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMON	2.105.263,16	105.263,16	0,00	0,00	02/02/2009	02/02/2010	0	Adimplente	
Convênio	702550	BARRO ALTO PREFEITURA MUNICIPAL	2.975.000,00	143.114,00	0,00	0,00	28/11/2008	29/05/2009	0	Adimplente	
Convênio	702298	BOM JESUS PREFEITURA	255.296,00	65.296,00	0,00	0,00	04/12/2008	04/12/2009	0	Adimplente	
Convênio	702283	UAUA PREFEITURA	1.332.000,00	40.000,00	861.332,00	861.332,00	30/12/2008	28/06/2009	0	Adimplente	
Convênio	702256	SECRETARIA DO	114.660,00	19.660,00	0,00	0,00	16/09/2009	16/09/2010	0	Adimplente	

		DESENVOLVIMENTO RURAL								
Convênio	702010	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DO PIAUI	100.000,00	5.000,00	31.667,00	31.667,00	02/07/2009	27/06/2010	0	Adimplente
Convênio	702005	BATALHA PREFEITURA	200.000,00	10.000,00	0,00	0,00	26/11/2008	26/11/2009	0	Adimplente
Convênio	701996	AFRANIO PREFEITURA	179.911,51	8.911,51	114.000,00	114.000,00	31/12/2008	31/03/2009	0	Adimplente
Convênio	701924	SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO RURAL	116.111,00	21.111,00	0,00	0,00	16/09/2009	16/09/2010	0	Adimplente
Convênio	701766	SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO RURAL	116.111,00	21.111,00	0,00	0,00	16/09/2009	16/09/2010	0	Adimplente
Convênio	701765	SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E TECNOLOGICO	316.666,67	31.667,00	0,00	0,00	18/12/2008	18/12/2010	0	Adimplente
Convênio	701763	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO PIAUI - IDEPI	253.333,34	25.333,34	0,00	0,00	06/01/2009	06/12/2009	0	Adimplente
Convênio	701756	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO PIAUI - IDEPI	2.015.226,71	390.726,71	1.299.600,00	1.299.600,00	29/07/2009	24/07/2010	0	Adimplente
Convênio	701671	MAJOR IZIDORO PREFEITURA	329.900,00	9.900,00	0,00	0,00	30/12/2008	29/12/2009	0	Adimplente
Convênio	701564	PREFEITURA MUNICIPAL DE CANAPI	293.815,00	8.815,00	0,00	0,00	29/12/2008	28/12/2009	0	Adimplente
Convênio	701563	PREFEITURA MUNICIPAL DE CANAPI	342.000,00	12.000,00	164.906,00	164.906,00	29/12/2008	28/12/2009	0	Adimplente
Convênio	701542	PREFEITURA MUNICIPAL DE DOM INOCENCIO	147.000,00	4.500,00	0,00	0,00	09/09/2009	08/03/2010	0	Adimplente
Convênio	701524	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOINHA DO PIAUI	100.000,00	5.000,00	0,00	0,00	15/12/2008	15/12/2009	0	Adimplente
Convênio	701519	TERESINA PREFEITURA	150.000,00	7.500,00	0,00	0,00	15/12/2008	15/12/2009	0	Adimplente
Convênio	701497	PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DO CHAPEU DO PIAUI	195.877,00	5.877,00	76.000,00	76.000,00	01/06/2009	26/05/2010	0	Adimplente
Convênio	701489	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO PIAUI	146.908,00	4.408,00	0,00	0,00	09/12/2008	09/12/2009	0	Adimplente
Convênio	701434	PREFEITURA MUNICIPAL	151.785,72	9.285,72	0,00	0,00	05/07/2009	30/06/2010	0	Adimplente

		DE SAO JOAO DA FRONTEIRA								
Convênio	701419	CORURIPE PREFEITURA	210.530,00	10.530,00	0,00	0,00	23/12/2008	22/12/2009	0	Adimplente
Convênio	701406	SECRETARIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL	6.333.333,34	633.333,34	2.731.545,45	2.731.545,45	19/12/2008	19/12/2009	0	Adimplente
Convênio	701379	MAJOR IZIDORO PREFEITURA	117.484,30	3.534,30	0,00	0,00	30/12/2008	29/12/2009	0	Adimplente
Convênio	701331	PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DO CHAPEU DO PIAUI	150.800,00	8.300,00	0,00	0,00	01/06/2009	26/05/2010	0	Adimplente
Convênio	701302	SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E TECNOLOGICO	105.555,56	10.555,56	0,00	0,00	05/10/2009	04/10/2010	0	Adimplente
Convênio	701297	PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA NOVA DO PIAUI	146.908,00	4.408,00	0,00	0,00	02/12/2008	02/12/2009	0	Adimplente
Convênio	701167	PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMON	779.920,04	38.996,01	0,00	0,00	05/01/2009	05/01/2010	0	Adimplente
Convênio	701164	PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMON	800.000,00	40.000,00	0,00	0,00	05/01/2009	05/01/2010	0	Adimplente
Convênio	701135	PENEDO PREFEITURA	500.000,00	25.000,00	0,00	0,00	30/12/2008	29/10/2009	0	Adimplente
Convênio	701134	CARNEIROS PREFEITURA	980.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	29/12/2008	28/12/2009	0	Adimplente
Convênio	701132	PREFEITURA MUNICIPAL DE JACARE DOS HOMENS AL	300.000,00	15.000,00	0,00	0,00	15/12/2008	14/07/2009	0	Adimplente
Convênio	701127	MAJOR IZIDORO PREFEITURA	196.000,00	6.000,00	190.000,00	190.000,00	30/12/2008	29/06/2009	0	Adimplente
Convênio	701070	PREFEITURA MUNICIPAL DE CANAPI	137.115,00	4.115,00	68.954,00	68.954,00	29/12/2008	28/12/2009	0	Adimplente

Convênio	700823	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO PIAUI - IDEPI	6.333.333,33	633.333,33	0,00	0,00	05/01/2009	05/01/2010	0	Adimplente
Convênio	700817	SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA	6.333.333,34	633.333,34	0,00	0,00	19/12/2008	19/12/2009	0	Adimplente
Convênio	700753	PIAUI SECRETARIA DO PLANEJAMENTO SEPLAN	6.333.333,00	633.333,30	190.200,20	190.200,20	22/12/2008	22/12/2009	0	Adimplente
Convênio	700558	CARNEIROS PREFEITURA	141.718,40	8.718,40	133.000,00	133.000,00	18/12/2008	17/07/2009	0	Adimplente

Lista de Siglas

ANA - Agência Nacional de Águas
APL - Arranjos Produtivos Locais
ATER - Assistência técnica e extensão rural
AUPPI - Associação dos Usuários do Projeto Pirapora
ASSIEG - Associação dos Proprietários Irrigantes da Margem Esquerda do Rio Gorutuba
BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento
BNB - Banco do Nordeste do Brasil
CASEC - Caixa de Assistência à Saúde dos Empregados da Codevasf
CEAL - Companhia de Energia de Alagoas
CEB - Companhia Energética de Brasília
CEBATSA - Centro de Bases Tecnológicas para o Semiárido
CEFET - Centro de Ensino Técnico
CEMIG - Centrais Elétricas de Minas Gerais
CENTAPI - Centro de Tecnologia Apícola do Piauí
CESP - Centrais Elétrica de São Paulo
CGP - Comitê Gestor de Parceira Pública Privada
CGU - Controladoria-Geral da União
CHESF - Companhia Hidro Elétrica do São Francisco
CIRPA - Centro Integrado de Recurso Pesqueiros e Aquicultura
CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CONAMA - Conselho Nacional de Meio Ambiente
CONIRD - Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem
CPRH - Agencia Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
COOPERC - Cooperativa Agrícola de Irrigação do Projeto Ceraíma
DIJ - Distrito de Irrigação do Projeto Jaíba
DIPE - Distrito de Irrigação do Projeto Estreito
DIF - Distrito de Irrigação do Projeto Formoso
DISB - Distrito de Irrigação São Desidério/Barreiras Sul
DIPIM - Distrito de Irrigação do Projeto Mirorós
DNR - Distrito de Irrigação de Nupeba e Riacho Grande
DIPIB - Distrito de Irrigação do Projeto Bebedouro
DISNC - Distrito de Irrigação do Projeto Senador Nilo Coelho
DIPP - Distrito de Irrigação do Projeto Propriá
DICOP - Distrito de Irrigação do Projeto Cotinguiba/Pindoba
DIBT - Distrito de Irrigação do Projeto Betume
DIB - Distrito de Irrigação do Projeto Boacica
DIPI - Distrito de Irrigação do Projeto Itiúba
DIC - Distrito de Irrigação do Projeto Curaçá
DEST - Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais
DIPE - Distrito de Irrigação do projeto Estreito
EIA-RIMA - Estudo de Impacto Ambiental – Relatório de Impacto Ambiental
CPATSA - Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semiárido da Embrapa
ENAP - Escola Nacional de Administração Pública
FINOR - Fundo de Investimentos do Nordeste - BNB
FNE - Fundo Constitucional do Nordeste
FOBI - Formulários de Orientação Básica Integrado
FSFSS - Fundação São Francisco de Seguridade Social
Funasa - Fundação Nacional de Saúde
FUNCAP - Fundo Especial para Calamidades Públicas

FUNDACE - Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia
Furplan - Fundação de Planejamento Estratégico
GAP - Gestão e Administração do Programa
GFIP - Guia de Recolhimento do Fundo por Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social
GTT - Grupo de Trabalho Técnico
IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
IQA - Índice de Qualidade da Água
JBIC - Japan Bank For International Cooperation
LOA - Lei Orçamentária Anual
MTE - Ministério do Trabalho e Emprego
MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MST - Movimento dos Sem Terra
OECF - Fundo de Cooperação Econômica Ultramarina
OMS - Organização Mundial de Saúde
PAC - Programa de Aceleração do Crescimento
PAIS - Produção Agroecológica Integrada Sustentável
PAT - Plano Anual de Trabalho
PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.
PCS - Plano de Cargos e Salário
PCSC - Plano de Cargos, Salários e Carreiras
PDRHBSF - Plano Decenal de Recursos Hídricos da Bacia do São Francisco
PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNDR - Política Nacional de Desenvolvimento Regional
PPA - Plano Plurianual
PPP - Parceria Público Privada
PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PR/AU - Auditoria Interna da Codevasf
PRBHSF - Programa de Revitalização da Bacia do São Francisco
PROINE - Programa de Irrigação do Nordeste
PUC/MG - Pontifícia Universidade Católica de MG.
SEAPA - Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas.
SES - Sistemas de Esgotamento Sanitário
Siafi - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SiBCTI - Classificação de Terras para Irrigação
Siconv - Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse
SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SINAPI - Sistema de Preços Custos e Índices
SINPAF - Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Instituições de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário
SIORG - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SPC - Secretaria de Previdência Complementar
STN - Secretaria do Tesouro Nacional
TCU - Tribunal de Contas da União
UPROPIC - União dos Produtores do Perímetro Curaçá
UFAL - Universidade Federal de Alagoas
UNIVASF - Universidade Federal do Vale do São Francisco
VBP - Valor Bruto da Produção